

CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST

PLANO DE  
DESENVOLVIMENTO  
INSTITUCIONAL  
PDI 2021-2025

Unifacvest

2021

AV. MARECHAL FLORIANO, 947, CENTRO, LAGES/SC

**CATALOGAÇÃO NA FONTE ELABORADA NA BIBLIOTECA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO  
FACVEST-UNIFACVEST**

U58p UNIFACVEST, Centro Universitário FACVEST-UNIFACVEST.

Plano de Desenvolvimento Institucional 2021 a 2025 / Centro Universitário  
FACVEST-UNIFACVEST. - Lages: PAPERVEST, 2023. Adequado e Revisado.

775p.

1. Desenvolvimento Institucional. 2. Planejamento Educacional. 3.  
Planejamento. I. UNIFACVEST, Centro Universitário FACVEST-UNIFACVEST. II.  
Título.

CDU: 378.4UNIFACVEST

---

**DIRIGENTES**

**Dr. Geovani Broering**

*Reitor*

**Soraya L. Erpen Broering**

*Pró-Reitora de Administração e Finanças*

**Ricardo Leone Martins**

*Pró-Reitor Acadêmico*



**Renato Rodrigues**

*Pró-Reitor de Pesquisa e Extensão*

**Franciele Vieira Castanha**

*Procuradora Institucional*

*COMISSÃO PERMANENTE DE SUPERVISÃO  
E ACOMPANHAMENTO DO PDI*

**Renata Maria Freitas Machado**

*Presidente*

*Ato de Aprovação do PDI*

***Aprovado pela Resolução nº 003 de  
31/01/2023 CONSUN***

**Comissão de Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional 2021-2025**

<b>Coordenação Geral</b>	<i>Geovani Broering</i>
<b>Organização e Edição</b>	<i>Ricardo Leone Martins Franciele Vieira Castanha Renata Maria Freitas Machado</i>
<b>Comissão de Elaboração do PDI</b>	<i>Victor ErpenBroering Diretor Presidente da Mantenedora</i>  <i>Geovani Broering Reitor</i>  <i>Soraya Lemos ErpenBreiring Pró-Reitora de Administração e Finanças</i>  <i>Ricardo Leone Martins Pró-Reitor Acadêmico</i>  <i>Renato Rodrigues Pró-Reitor de Pesquisa e Extensão</i>  <i>Franciele Vieira Castanha Procuradora Institucional</i>  <i>Cláudia Waltrick Barbosa Presidente da CPA</i>  <i>Felipe BoeckFert Coordenador do NEAD</i>  <i>Darlan Nardi Coordenador de Curso</i>  <i>Renata Maria Freitas Machado Representante dos Colaboradores</i>  <i>Viviane Grassi Educação a Distância</i>  <i>Diangeli Gallert Alfredo da Silva Membro da CPA</i>  <i>Vilmor Simon Representante da Sociedade Civil na CPA</i>

<b>SUMÁRIO</b>		
	<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>16</b>
	Apresentação	16
<b>1</b>	<b>PERFIL INSTITUCIONAL</b>	<b>20</b>
1.1	Informações da Mantenedora	20
1.2	Informações da Mantida	21
<b>2</b>	<b>RELATO INSTITUCIONAL</b>	<b>22</b>
2.1	Breve Histórico e Desenvolvimento da IES	22
2.2	Cursos de Graduação Ofertados	22
2.3	Indicadores de Qualidade – Síntese Histórica dos Processos Avaliativos Externos	27
2.3.1	Indicadores Institucionais	27
2.3.2	Indicadores de Cursos	28
2.4	Despacho Saneador, Protocolos de Compromissos Termos de Saneamento de Deficiências	31
2.5	Inserção Regional da IES e Dados Socioeconômicos de Lages e Região	32
<b>3</b>	<b>DEFINIÇÕES ORGANIZACIONAIS E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO</b>	<b>67</b>
3.1	Metodologia do PDI	67
3.2	Missão, Visão, Objetivos e Metas	67
3.3	Planejamento Estratégico	72
3.4	Áreas de Atuação Acadêmica	73
3.4.1	Ensino	73
3.4.2	Iniciação Científica	73
3.4.3	Extensão	74
3.5	Objetivos e Metas para o Quinquênio 2021-2025	74
3.6	Histórico e Desenvolvimento da Instituição	76
<b>4</b>	<b>PROGRAMA DE ABERTURA DE NOVOS CURSOS E RECONHECIMENTOS PREVISTOS</b>	<b>89</b>
4.1	Cursos de Graduação	89

4.2	Cursos de Pós-Graduação lato sensu e stricto sensu	90
4.3	Institucional	92
<b>5</b>	<b>PROCEDIMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>	<b>93</b>
5.1	Planejamento e Avaliação Institucional	93
5.2	Evolução Institucional a partir dos Processos de Planejamento e Avaliação Institucional	98
5.3	Processo de Autoavaliação Institucional	100
5.4	Autoavaliação Institucional: Participação da Comunidade Acadêmica	104
5.5	Autoavaliação Institucional e Avaliações Externas: Análise e Divulgação dos Resultados	107
5.6	Relatórios de Autoavaliação	112
5.7	Procedimentos de Atendimento e Apoio aos Alunos	112
<b>6</b>	<b>PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL</b>	<b>116</b>
6.1	A Qualidade Institucional da Unifacvest	116
6.2	Inserção Regional da IES	117
6.3	Relação entre as Demandas Regionais e a Implantação e Inserção da Unifacvest	117
6.4	Filosofia Institucional	119
6.5	Princípios Filosóficos e Técnico-Metodológicos que norteiam as Práticas Acadêmicas	121
6.6	Planejamento Didático-Institucional da Unifacvest	122
6.7	Planejamento Didático-Pedagógico	123
6.8	Parâmetros para Seleção de Conteúdos e Elaboração de Currículos	125
6.9	Planejamento Didático-Instrucional e Políticas de Ensino de Graduação	126
6.10	Internacionalização, Mobilidade Acadêmica e Inovação	127

6.11	Perfil do Egresso	131
6.12	Formas de Acesso	132
6.13	Processo Seletivo	133
6.14	Ingresso por Transferência, Portadores de Diploma, Reopção de Curso ou Utilização do ENEM	133
6.15	Oportunidades Diferenciadas de Integralização dos Cursos	133
6.16	Políticas Institucionais	135
6.16.1	Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-Administrativas para Graduação	136
6.16.2	Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-Administrativas para Pós-Graduação Lato Sensu	150
6.16.3	Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-Administrativas para Pós-Graduação Stricto Sensu	159
6.16.4	Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-Administrativas para Iniciação Científica, Inovação Tecnológica e Desenvolvimento Artístico e Cultural	168
6.16.5	Políticas de Valorização da Diversidade, Meio Ambiente, Memória Cultural, Produção Artística e Patrimônio Cultural, e Ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade étnico-racial	181
6.16.6	Políticas de Desenvolvimento Econômico e Responsabilidade Social	182
6.16.7	Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-Administrativas para Extensão	185
6.16.8	Políticas e Ações de Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica Docente	206
6.16.9	Política de Acompanhamento de Egressos	207
6.16.10	Política Institucional para Internacionalização	213

6.16.11	Política para Docentes e Discentes Estrangeiros	216
6.16.12	Política de Comunicação com a Comunidade Externa	217
6.16.13	Política de Comunicação com a Comunidade Interna	219
6.16.14	Política de Atendimento aos Discentes	221
6.16.15	Políticas e Ações de Estímulo à Produção Discente e à Participação em Eventos	230
6.16.16	Política para a Modalidade de EaD	230
6.16.17	Estudo de Implantação de Polos de EaD	240
6.16.18	Políticas de Educação Inclusiva	243
6.16.19	Políticas de formação Pedagógica	244
6.16.20	Políticas para Elaboração de Projetos Pedagógicos de Curso	245
<b>7</b>	<b>ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>247</b>
7.1	Organograma Institucional	247
7.2	Estrutura Organizacional	248
7.2.1	Conselho Universitário - CONSUN	249
7.2.2	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE	251
7.3	Processos de Gestão Institucional	252
7.4	Formas de participação dos professores, tutores e alunos nos órgãos colegiados responsáveis pela condução dos assuntos acadêmicos	256
7.5	Autonomia da IES em Relação a Mantenedora	257
7.6	Gestão de Melhoria Institucional	257
7.7	Atividade Práticas de Estágio	264
7.7.1	Relação Teoria e Prática	264
7.7.2	Estágios	264
7.7.3	Projeto Interdisciplinar de Extensão, Integrador, Pesquisa e Prática Pedagógica	265



7.7.4	Atividades Complementares e Atividade Teórico-prática de Aprofundamento	266
7.7.5	TCC – Trabalho de Conclusão de Curso	268
7.8	Requisitos Legais E Normativos	269
7.8.1	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	269
7.8.2	Educação Ambiental	269
7.8.3	Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana	269
7.8.4	Educação em Direitos Humanos	269
7.8.5	Direitos das pessoas com autismo (TEA/ Autista)	270
7.8.6	Terceira Idade	270
7.8.7	Bullyng	270
7.8.8	Curricularização da Extensão	270
7.8.9	Atualização e Adequação Curricular	271
7.8.10	Oportunidades Diferenciadas De Integralização Curricular	271
7.8.11	Aproveitamento De Estudos E De Competências	272
7.8.12	Aproveitamento de Estudos Curriculares	272
7.9	Flexibilidade Curricular	273
7.10	Diversidade E Acessibilidade Metodológica, Pedagógica E Atitudinal	274
7.11	Disciplinas Optativas	274
7.12	Interdisciplinaridade	274
7.13	Princípios Metodológicos	276
7.14	Metodologias Ativas	279
7.15	Metodologias e Práticas Inovadoras	280
7.15.1	FLIPPED CLASSROOM – A Sala de Aula Invertida	282
7.16	Avaliação Do Processo de Ensino e Aprendizagem	285
7.17	Quanto à Avaliação do Estágio	286
7.18	Quanto ao TCC	287
7.19	Quanto às Atividades Complementares	287
7.20	Quanto aos Projetos de Extensão	288

7.21	Quanto aos Projetos de Iniciação Científica	288
7.22	Formas de Acompanhamento e Avaliação do Planejamento e Execução do Trabalho Docente/Tutor	289
7.23	Acompanhamento do Perfil do Egresso	290
7.24	Incorporação De Avanços Tecnológicos	290
7.25	Metodologias de Ensino a Serem Adotadas Pelos Cursos da IES Privilegiando O Incorporação de Avanços Tecnológicos na Oferta Educacional	291
<b>8</b>	<b>PERFIL DO CORPO DOCENTE</b>	<b>294</b>
8.1	Titulação do Corpo Docente	294
8.2	Requisitos de Titulação e Experiência Profissional	295
8.3	Políticas de Qualificação e Plano de Carreira	295
8.4	Política de Capacitação Docente e Formação Continuada	296
8.5	Regime de Trabalho e Procedimentos de Substituição Eventual	298
8.6	Cronograma de Expansão	298
8.7	Critérios de Seleção e Contratação	299
8.8	Procedimentos de Acompanhamento e Avaliação do desempenho dos Docentes	300
<b>9</b>	<b>PERFIL DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO</b>	<b>301</b>
9.1	Corpo Técnico-Administrativo	301
9.2	Política para Formação e Qualificação Permanentes	301
9.3	Política de Capacitação e Formação Continuada do Corpo Técnico-Administrativo	302
9.4	Regime de Trabalho	302
9.5	Cronograma de Expansão	302
9.6	Critérios de Seleção e Contratação	303
<b>10</b>	<b>PERFIL DOS TUTORES</b>	<b>304</b>

10.1	Requisitos de Titulação e Experiência Profissional	304
10.2	Políticas de Qualificação e Plano de Carreira	304
10.3	Política de capacitação e formação Continuada para o Corpo de Tutores Presenciais e a Distância	305
10.4	Regime de Trabalho e Procedimentos de Substituição Eventual	305
10.5	Cronograma de Expansão	306
10.6	Critérios de Seleção e Contratação	307
<b>11</b>	<b>INFRAESTRUTURA</b>	<b>308</b>
11.1	Infraestrutura Física e Acessibilidade	309
11.2	Manutenção e Conservação das Instalações Físicas	310
11.3	Manutenção e Conservação dos Equipamentos	311
11.4	Instalações Administrativas	325
11.5	Salas de Aula	326
11.6	Auditórios	237
11.7	Salas de Professores	327
11.8	Espaços para Atendimento aos Discentes	328
11.9	Espaços de Convivência e de Alimentação	329
11.10	Laboratórios, Ambientes para Práticas Didáticas: Infraestrutura Física	332
11.11	Infraestrutura Física e Tecnológica para a CPA	332
11.12	Biblioteca: Infraestrutura	333
11.12.1	Infraestrutura Física da Biblioteca	334
11.12.2	Informatização	335
11.12.3	Espaço Físico para o Acervo	340
11.12.4	Espaço Físico para Estudos	340
11.12.5	Salas para Estudos Individuais	340
11.12.6	Salas para Estudos em Grupo	340
11.12.7	Pessoal Técnico-Administrativo	341

11.12.8	Do Funcionamento	341
11.12.9	Acervo	341
11.12.10	Acervo Digital	341
11.12.11	Consulta	342
11.12.12	Empréstimos	342
11.13	Apoio à elaboração de trabalhos acadêmicos	343
11.14	Repositório institucional	343
11.15	Biblioteca: Plano de Atualização do Acervo	343
11.16	Salas de Apoio de Informática	345
11.17	Instalações Sanitária	351
11.18	Estrutura dos Polos EAD	352
11.19	Infraestrutura Tecnológica	353
11.20	Infraestrutura de Execução e Suporte	354
11.21	Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos	362
11.22	Recursos de Tecnologia de Informação e comunicação	369
11.23	Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA	372
<b>12</b>	<b>ATENDIMENTO DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS E PLANO DE FUGA</b>	<b>375</b>
12.1	Plano de Promoção de Acessibilidade	375
12.2	Plano de Contingência e Rota de Fuga	376
<b>13</b>	<b>OFERTA DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA</b>	<b>385</b>
13.1	Organização Da Educação a Distância – EAD	385
13.2	Abrangência Geográfica	385
13.3	Relação de Polos de Educação a Distância Previstos para a Vigência do PDI	386
13.4	Organização Didático-Pedagógica dos Cursos EAD	424
13.5	Objetivos para o EAD	424
13.6	Mecanismos de Familiarização com a Modalidade a Distância	425
13.7	Núcleo de Educação a Distância (NEAD)	425

13.8	Equipe Multidisciplinar	426
13.9	Justificativa De Implantação do EAD	427
13.10	Estudo Para Implantação de Polos EAD	429
13.11	Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos	432
13.12	Plano de Contingência	440
13.13	Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs No Processo De Ensino Aprendizagem	445
13.14	Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA	449
13.15	Manutenção da Plataforma	450
13.16	Acesso e Segurança	450
13.17	Recursos do Ambiente	450
13.18	Atividades Desenvolvidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem	450
13.18.1	Atividades Individuais a Distância	450
13.18.2	Atividades Coletivas a Distância	450
13.19	Ferramentas	451
13.20	Acessibilidade Comunicacional dos Materiais Didáticos para EAD	451
13.21	Mecanismos de Interação entre Docentes, Tutores e Estudantes	452
13.22	Sistema de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático	452
13.23	Metodologia e Práticas Pedagógicas Inovadoras para a EAD	454
13.23.1	A Convergência dos Modelos de Ensino Presencial e a Distância	454
13.23.2	A Proposta do Ensino Híbrido – A Inovação Disruptiva no Ensino Superior Brasileiro	456
13.23.3	Utilizando as Metodologias Ativas e a Educação a Distância para Inverter a Sala de Aula	457
13.24	Previsão da Capacidade de Atendimento do Público Alvo	458
13.25	Procedimentos de Avaliação dos Processos de Ensino e Aprendizagem	458
13.26	Acervo Acadêmico em Meio Digital	461

13.27	Política de Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico	461
13.28	Acervo Acadêmico Digital	462
13.29	Segurança da Informação do Acervo Acadêmico	463
<b>14</b>	<b>Avaliação E Acompanhamento Institucional</b>	<b>464</b>
14.1	Procedimentos de Autoavaliação Institucional	464
14.2	Autoavaliação na EAD	466
14.3	Metodologia, Dimensões E Instrumentos a Serem Utilizados no Processo de Autoavaliação	468
14.4	Formas de Utilização dos Resultados das Avaliações	471
14.4.1	Apuração e Análise dos Dados	471
14.4.2	Formas de divulgação	471
14.4.3	Análise e Divulgação dos Resultados	474
<b>15</b>	<b>DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA</b>	<b>475</b>
15.1	Orçamento de 2021 a 2025	475
15.2	Sustentabilidade Financeira: Relação com o Desenvolvimento Institucional	476
15.3	Sustentabilidade Financeira: Participação da Comunidade Interna	478
	<b>ANEXOS</b>	<b>480</b>
	<p><b>Lista de anexos:</b></p> <p><b>I Resolução 003 de 31/01/2023 - Consun adequa PDI</b></p> <p><b>II Resolução 045 de 18/12/2020 - Consun aprova PDI</b></p> <p><b>III Resolução 004 de 27/03/2020 - Estabelece comissão de elaboração do PDI 2021-2025</b></p>	

	<p><b>IV Resolução 14a de 30/06/2022 - Estabelece comissão de adequação e revisão do PDI 2021-2025</b></p> <p><b>V Tabela com os cursos de graduação</b></p> <p><b>VI Estatuto</b></p> <p><b>VII Regimento Interno</b></p> <p><b>VIII Tabela com os cursos de pós-graduação</b></p> <p><b>IX Quadro de projetos executados e em execução do stricto-sensu</b></p> <p><b>X Portaria 21b 11/7/2022 nomeia Grupo de Internacionalização</b></p> <p><b>XI Política de Acompanhamento de Egressos</b></p> <p><b>XII Ações e metas de internacionalização</b></p> <p><b>XIII Projetos de Extensão e iniciação Científica executados</b></p> <p><b>XIV Declaração de Veracidade pela Mantenedora</b></p> <p><b>XV Balanço Patrimonial 2021</b></p> <p><b>XVI Catálogo de Laboratórios Virtuais</b></p> <p><b>XVII Relatório de Melhorias da CPA</b></p>	
--	--	--

## APRESENTAÇÃO

É com muita satisfação que apresentamos a seguir o Plano de Desenvolvimento Institucional do Centro Universitário FACVEST-UNIFACVEST para o período de 2021 a 2025. Satisfação esta porque projeta as atividades de continuidade da UNIFACVEST por mais cinco anos. Este planejamento é fruto do trabalho colaborativo e conjunto da reitoria, da CPA e de seus professores e colaboradores. Nele externamos nossos desejos de continuidade, ampliação dos índices de qualidade na oferta de serviços educacionais superiores, assim como a expansão territorial de nossos cursos e a qualidade e quantidade de alunos de graduação e pós-graduação.

A UNIFACVEST já está estruturada como um Centro Universitário de excelência, atestados pelos indicadores de qualidade oficiais alcançados nos últimos seis anos. Contudo, desejamos mais e melhor. Trata-se, portanto, de darmos continuidade às melhorias do trabalho que vem sendo realizado, agregando inovações que, principalmente, a tecnologia de informação e comunicação podem proporcionar.

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI ora proposto para o período de 2021 a 2025 se justifica pela necessidade que a sociedade de Lages e Região tem de qualificação profissional, pela necessidade de um desenvolvimento socioeconômico sustentável, numa das regiões mais pobres do Estado de Santa Catarina, mas também pela necessidade de continuidade do que foi produzido e consolidado nesses 25 anos de existência e pelo que a UNIFACVEST se propõe a realizar em prol da sociedade como um todo.

O PDI 2021-2025 é o resultado de inúmeros debates e contribuições da comunidade acadêmica da UNIFACVEST ocorridos ao longo dos últimos anos, consolidado através de uma metodologia que conflui em um Planejamento Estratégico construído colaborativamente através das ferramentas tecnológicas de comunicação e informação. Trata-se de uma obra inacabada, pois está sempre em construção e sempre se modificando para se adequar a cada momento da evolução científica e da sociedade.

Sua elaboração objetiva num dado período a nortear a definição de princípios de realização das atividades de ensino, de iniciação científica e de extensão, tendo como referência os interesses da comunidade acadêmica e científica e da sociedade como um todo.

A UNIFACVEST compreende que seu papel é o de receber demandas da sociedade, mas também de assumir uma postura proativa, reflexiva, responsável e ética na produção acadêmica e científica, discutindo, produzindo e difundindo conhecimentos, integrando-se à sociedade como verdadeiro agente educador e transformador.



O desejo da UNIFACVEST é o de contribuir para o enfrentamento das questões sociais, econômicas e políticas mais candentes de nosso país, de forma determinada, persistente e empreendedora, buscando avaliar e reavaliar as ações, resultados e perspectivas.

A UNIFACVEST é concebida como instituição social com vocação para formar uma comunidade de mestres, alunos e funcionários técnico-administrativos voltados para a busca da verdade científica pelo cultivo do saber e buscando o conhecimento já elaborado pelo ensino de graduação, pós-graduação, iniciação científica e extensão.

A UNIFACVEST desenvolve suas atividades em permanente interação com o seu meio. Esta interação forma o cenário no qual terá de atuar em contínua adaptação. Por sua responsabilidade social na formação integral do ser humano, deve sempre atuar com base em princípios morais e éticos que possam ser absorvidos e realizados por seus alunos.

A UNIFACVEST mantém a preocupação de melhor preparar a população local para absorver toda a oferta de empregos surgida na área. Este posicionamento exige maior aproximação com empresas da agricultura, da indústria, do comércio e dos serviços, sejam pequenas médias ou grandes, públicas ou privadas, visando atender, cada vez mais e melhor, as exigências do mercado de trabalho.

A UNIFACVEST tem como essencialidade estar intimamente identificado com a realidade do Estado de Santa Catarina, da região da AMURES e da cidade de Lages, onde se insere e atua, com suas possibilidades de desenvolvimento dessa região, fazendo da regionalidade sua marca ao voltar-se conscientemente para as necessidades econômicas, sociais, culturais e espirituais que, uma vez supridas, poderá levar a região ao seu pleno desenvolvimento.

Essa integração local é realizada pela formação de recursos humanos, através do ensino, da iniciação científica e da extensão para que possa se tornar pedra de apoio cultural, científico e tecnológico da população do Estado de Santa Catarina. Entretanto, também busca projetar essa atuação para outras partes do Brasil de forma legítima e consciente da contribuição que pode proporcionar na construção de uma sociedade mais justa e solidária.

Partindo dessa concepção, a UNIFACVEST tem como aspiração proporcionar condições concretas para a melhoria da qualidade de vida da comunidade local e regional, direcionando suas políticas e planos de ação no rumo da contextualização da instituição de ensino superior, da função político-social que lhe cabe e na contribuição que as ciências que embasam seus cursos trarão às instituições, ao sistema produtivo e ao substrato social onde fincou suas raízes.

A construção dos objetivos institucionais da UNIFACVEST preserva a referência dos processos de ensino, iniciação científica, extensão e responsabilidade social, associados à manutenção e crescimento dos cursos superiores, de formação específica, de graduação, tecnológicos e de pós-graduação.

A UNIFACVEST se propõe a realizar da forma mais plena o seu papel de agente transformador da realidade socioeconômica local, através da educação, preservando sua missão e visão de futuro.

Nesse contexto, as atividades de a inserção social são fundamentais. Para tanto, desde a sua criação, a UNIFACVEST tem assumido uma postura reativa, no sentido de buscar contribuir aos reclames imediatos da comunidade mais carente, mas também com uma postura proativa e não assistencialista, com vistas a proporcionar as condições para que esta mesma comunidade possa superar seus problemas cotidianos, promovendo a inserção social e construindo cidadãos de fato e de direito. Nesse sentido, a Casa da Cidadania adquire papel protagonista das políticas da UNIFACVEST de inserção social.

A UNIFACVEST procura consolidar-se como instituição social e educacional formativa e instrutiva, criando espaços de liberdade e responsabilidade para a reflexão de seus compromissos sociais, com base no assumir de sua comunidade acadêmica.

Para que possa corporificar este ideário, a UNIFACVEST procura ter presente os seguintes princípios e fins:

- Criação e recriação, com equilíbrio, de novos conhecimentos e tecnologias, pelo processo de investigação;
- Aplicação do método científico;
- Elaboração e reelaboração do conhecimento levado à comunidade acadêmica para aumentar sua competência;
- Regulação da vital alternância entre síntese e análise;
- Formulação de normas, princípios e padrões;
- Promoção na sociedade de lideranças cívico-morais e intelectuais pela formação e instrução de qualidade;
- Controle da interdependência entre a docência e iniciação científica através do contato pessoal entre professores e estudantes;
- Estruturação integral como um ser biológico;
- Administração técnica e econômica através de uma coordenação de serviços que integre todos os setores.

A UNIFACVEST é uma instituição educacional voltada para a preservação, organização, desenvolvimento e reelaboração do saber. Pela instrução, através da reelaboração do saber, já sedimentou conceitos e teorias, como desenvolvimento da liberdade e da solidariedade humanas, pelo cultivo dos valores que dignificam o homem, na medida em que ele aprende a ser livre, aprende a escolher, o que escolher, como agir consigo mesmo e em relação ao seu semelhante, como cidadão ajudando a construir uma sociedade mais justa e igualitária.

A análise que não pode faltar é a do ambiente das instituições concorrentes, que deve ser projetado com uma possível invasão de grandes universidades nacionais no mercado regional, contrapondo-se à possível expansão das instituições locais para o status de Universidade. Neste ambiente, a UNIFACVEST acredita que serão vitais o posicionamento e a solidez financeira e institucional, os quais permitirão a própria sobrevivência e evolução, além da preservação da identidade e do compromisso com a região e com seu desenvolvimento.

A UNIFACVEST encontra-se hoje no centro desse debate, tendo projetado todas essas necessidades na implantação dos seus cursos. Os alunos que adentraram nos cursos, desde 1998, estão plenamente ajustados às necessidades do mercado de trabalho e aos novos desafios trazidos às empresas e à sociedade como um todo.

Agradecemos a contribuição dos membros da Equipe de colaboradores que possibilitaram a elaboração do presente PDI, baseando-se nos relatórios de autoavaliação institucional produzidos pela Comissão Própria de Avaliação – CPA e em documentos e dados estatísticos produzidos pelo MEC e pelo INEP.

Durante a vigência deste PDI a Unifacvest foi impactada pelas contingências circunstanciais da COVID – 19 reorganizando a sua ação estratégica integrando as ferramentas tecnológicas de comunicação e informação em sua totalidade no ensino presencial, dada a expertise construída com a Educação a Distância. Os dados oficiais censitários disponibilizados no Brasil pelo IBGE são do censo de 2010 conforme as circunstâncias disponíveis no portal do IBGE. Algumas referências, quando cabíveis, foram adequadas aos documentos atualizados disponíveis.

Desejamos uma boa leitura e reflexão sobre a importância e os propósitos da UNIFACVEST para seus alunos, professores, para a comunidade científica e para a sociedade de Lages e região, rumo à democratização e qualificação do ensino superior na construção de uma sociedade mais justa e solidária, com qualidade de vida.

O PDI para o atual período foi aprovado pelo CONSUN em sua última adequação pela Resolução Nº 003 de 31 de janeiro de 2023 constante no Anexo 1. A primeira versão do atual PDI foi homologada e aprovada pelo Consun pela Resolução Nº 026 de 17 de dezembro de 2020, constante no Anexo II. Para a elaboração foi constituída comissão pela Resolução Nº 004 de 27 de março de 2020 (Anexo III) e para a revisão da atual versão constitui-se comissão pela Resolução Nº 14a de 30 de junho de 2022 (Anexo IV).

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL: PDI 2021 - 2025****1. PERFIL INSTITUCIONAL****1.1. Informações da Mantenedora**

<b>Nome</b>	SOCIEDADE DE EDUCAÇÃO N. S. AUXILIADORA LTDA		
<b>cód. e-MEC</b>	2417		
<b>CNPJ</b>	04.608.241/0001-79		
<b>Endereço</b>	Av. Marechal Floriano, 947, Centro, Lages/SC, CEP 88.503-190		
<b>Fone</b>	49-3225.4114	<b>Site</b>	<a href="http://www.unifacvest.edu.br">www.unifacvest.edu.br</a>
<b>E-mail</b>	proreitoracademico@unifacvest.edu.br		
<b>Base legal</b>	Pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, instituída em 01/06/2001, com sede e foro à Avenida Marechal Floriano, 947, Centro, Lages/SC, registrada na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob nº 42203030022, em 30/07/2001, e inscrita no CNPJ sob nº 04.608.241/0001-79.		

A Sociedade de Educação N. S. Auxiliadora Ltda. - SENSAL é a Mantenedora do Centro Universitário FACVEST-UNIFACVEST, instituída como pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, em 01/06/2001, com sede e foro à Avenida Marechal Floriano, 947, Centro, Município de Lages, Santa Catarina, CEP 88.503-190, registrada na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 42203030022, em 30/07/2001, e inscrita no CNPJ nº 04.608.241/0001-79.

Anteriormente, a mantenedora era a Sociedade Lageana de Educação - SLE, congregando: Faculdades Integradas FACVEST; Faculdade de Direito de Lages; Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde; Faculdade de Economia; Faculdade de Ciências Contábeis; Faculdade de Ciências Humanas de Lages; e a Faculdade de Psicologia de Lages. A SENSAL mantinha a Faculdade de Tecnologia e Profissional Catarinense – FETPESC. Através da Portaria Ministerial nº 1.029, de 13/12/2007, publicada no DOU de 14/12/2007, a SLE cedeu suas faculdades à SENSAL. Pouco mais de um mês depois ocorreu a unificação das faculdades da antiga mantenedora SLE em torno das Faculdades Integradas FACVEST, pela Portaria nº 84, de 31/01/2008, publicada no DOU de 01/02/2008.

## 1.2. INFORMAÇÕES DA MANTIDA

<b>Nome</b>	CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST		
<b>Cód. eMEC</b>	3840		
<b>Categoria Adm</b>	Privada com fins lucrativos		
<b>Dirigente</b>	Geovani Broering - Reitor		
<b>Procurador Institucional</b>	Franciele Vieira Castanha		
<b>Tipo de Credenciamento</b>	EAD/ Presencial		
<b>Endereço</b>	Av. Marechal Floriano, 947, Centro, Lages/SC, CEP 88.503-190		
<b>Fone</b>	49-3225.4114	<b>Site</b>	<a href="http://www.unifacvest.edu.br">www.unifacvest.edu.br</a>
<b>E-mail</b>	<a href="mailto:proreitoracademico@unifacvest.edu.br">proreitoracademico@unifacvest.edu.br</a>		
<b>Atos Autorizativos</b>	Credenciada como Faculdades Integradas FACVEST pela Portaria nº 786, de 22/03/2002, credenciada como Centro Universitário FACVEST pela Portaria nº 864, de 30/06/2011, DOU de 01/07/2011, Recredenciada para a modalidade Presencial pela Portaria nº 1.161, de 13/10/2016, DOU de 14/10/2016, e Credenciada para a modalidade de EAD pela Portaria nº 1.048, de 09/09/2016, DOU de 12/09/2016. Em 14/07/2017 a Mantida passou a denominar-se CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST		

## 2 RELATO INSTITUCIONAL

### 2.1. BREVE HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO DA IES

O CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST teve sua origem nas Faculdades Integradas FACVEST, credenciadas pela Portaria nº 786, de 22/03/2002, publicada no DOU de 27/03/2002, tendo como mantenedora à época a Sociedade Lageana de Educação - SLE.

Através da Portaria Ministerial nº 1.029, de 13/12/2007, publicada no DOU de 14/12/2007, a SLE cedeu suas faculdades à Sociedade de Educação N. S. Auxiliadora Ltda. - SENSAL, que tinha como mantida a Faculdade de Tecnologia e Profissional Catarinense – FETPESC. Um mês depois da cessão, ocorreu a unificação das faculdades da SLE em torno das Faculdades Integradas FACVEST, pela Portaria nº 84, de 31/01/2008, publicada no DOU de 01/02/2008. A seguir, pela Portaria nº 1.746, 22/12/2009, publicada no DOU 24/12/2009, houve a unificação da FACVEST com a FETPESC, passando a Mantida a se denominar FACULDADES INTEGRADAS FACVEST.

Em 30/06/2011, a Portaria nº 864, publicada no DOU de 01/07/2011, credenciou o Centro Universitário FACVEST, código 3840, por transformação das Faculdades Integradas FACVEST. Em 2016, o Centro foi credenciado para a oferta de cursos na modalidade a distância (EAD), pela Portaria nº 1.048, de 09/09/2016, publicada no DOU de 12/09/2016, assim como foi reconhecida para a modalidade presencial pela Portaria nº 1.161, de 13/10/2016, publicada no DOU de 14/10/2016. Em 14/07/2017, a Mantida passou a denominar-se CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST.

### 2.2. Cursos de Graduação ofertados

A Unifacvest oferece 34 cursos de graduação presencial no campus sede, sendo 22 cursos de bacharelado, 11 cursos de licenciaturas e 1 curso de tecnologia. Na modalidade EAD são ofertados 55 cursos, sendo 20 cursos de bacharelado, 16 cursos de licenciatura e 19 cursos de tecnologia. No Anexo V apresentamos uma tabela completa com todos os dados dos cursos presenciais e EAD com seus respectivos atos regulatórios, coordenações, números de vagas e alunos bem como o link do cadastro no e-MeC.

#### a) Modalidade Presencial

Nome do Curso	GRAU_ACADEMICO	VAGAS	Autorização	Reconhecimento ou Extinção	Renovação de Reconhecimento
---------------	----------------	-------	-------------	----------------------------	-----------------------------

ADMINISTRAÇÃO	Bacharelado	40	Portaria 1.176 de 28/07/1999	Portaria 3047 de 28/10/2003	Portaria 204 de 25/06/2020
ARQUITETURA E URBANISMO	Bacharelado	50	Resolução 007 de 20/08/2012	Portaria 329 de 09/07/2019	Portaria 109 de 04/02/2021
BIOMEDICINA	Bacharelado	60	Resolução 03 de 14/11/2011	Portaria 1341 de 15/12/2017	Portaria 109 de 04/02/2021
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	Bacharelado	60	Portaria 835 de 05/08/1998	Portaria 619 de 28/03/2001	Portaria 915 de 27/12/2018
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Licenciatura	30	Portaria 346 de 31/01/2006	Portaria 1001 de 05/08/2010	Portaria 915 de 27/12/2018
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	40	Portaria 2745 de 12/12/2001	Portaria 223 de 07/06/2006	Portaria 204 de 25/06/2020
CIÊNCIAS DA RELIGIÃO	Licenciatura	300	Resolução 91 de 18/06/2021		
DIREITO	Bacharelado	320	Portaria 2.70 de 22/08/2002	Portaria 236 de 18/03/2008	Portaria 204 de 25/06/2020
EDUCAÇÃO ESPECIAL	Licenciatura	60	Resolução 90 de 18/06/2021		
EDUCAÇÃO FÍSICA	Licenciatura	60	Portaria 2830 de 13/12/2001	Portaria 323 de 04/07/2006	Portaria 915 de 27/12/2018
ENFERMAGEM	Bacharelado	150	Portaria 347 de 31/01/2006	Portaria 324 de 27/05/2013	Portaria 109 de 04/02/2021
ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA	Bacharelado	30	Resolução 005 de 16/12/2013	Portaria 329 de 09/07/2019	Portaria 109 de 04/02/2021
ENGENHARIA CIVIL	Bacharelado	60	Resolução 10 de 14/07/2011	Portaria 34 de 17/01/2018	Portaria 109 de 04/02/2021
ENGENHARIA DE ALIMENTOS	Bacharelado	60	Resolução 008 de 20/08/2012	Portaria 329 de 09/07/2019	Portaria 109 de 04/02/
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Bacharelado	40	Resolução 003 de 20/08/2012	Portaria 646 de 20/09/2018	Portaria 109 de 04/02/2021
ENGENHARIA ELÉTRICA	Bacharelado	60	Resolução 004 de 18/09/2011	Portaria 329 de 09/07/2019	Portaria 109 de 04/02/2021
ENGENHARIA MECÂNICA	Bacharelado	60	Resolução 004 de 20/08/2012	Portaria 331 de 20/10/2020	Portaria 225 de 06/01/2022

ENGENHARIA QUÍMICA	Bacharelado	40	Resolução 005 de 20/08/2012	Portaria 969 de 06/09/2017	Portaria 109 de 04/02/2021
FARMÁCIA	Bacharelado	50	Portaria 345 de 31/01/2006	Portaria 299 de 06/03/2009	Portaria 109 de 04/02/2021
FISIOTERAPIA	Bacharelado	100	Portaria 348 de 31/01/2006	Portaria 376 de 09/04/2010	Portaria 109 de 04/02/2021
GASTRONOMIA	Tecnológico	30	Resolução 005 de 16/12/2013	Portaria 651 de 29/06/2017	Portaria 204 de 25/06/2020
HISTÓRIA	Licenciatura	30	Portaria 3061 de 26/12/2001	Portaria 759 de 13/10/2006	Portaria 915 de 27/12/2018
JORNALISMO	Bacharelado	30	Portaria 874 de 23/07/2000	Portaria 1.802 de 21/06/2004	Portaria 204 de 25/06/2020
LETRAS - INGLÊS	Licenciatura	40	Resolução 92 de 18/06/2021		
LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LIBRAS	Licenciatura	30	Portaria 1816 de 22/12/2009	Portaria 766 de 21/07/2017	Portaria 915 de 27/12/2018
MATEMÁTICA	Licenciatura	30	Portaria 644 de 01/03/2005	Portaria 2050 de 29/11/2010	Portaria 915 de 27/12/2018
MEDICINA VETERINÁRIA	Bacharelado	150	Portaria 432 de 11/06/2008	Portaria 43 de 22/01/2015	Portaria 109 de 04/02/2021
NUTRIÇÃO	Bacharelado	60	Portaria 816 de 29/10/2015		
ODONTOLOGIA	Bacharelado	80	Portaria 694 de 17/12/2013	Portaria 329 de 09/07/2019	Portaria 109 de 04/02/2021
PEDAGOGIA	Licenciatura	60	Portaria 708 de 26/05/2000	Portaria 1.670 de 03/06/2004	Portaria 915 de 27/12/2018
PSICOLOGIA	Licenciatura	120	Portaria 510 de 27/02/2002	Portaria 32 de 10/01/2007	
PSICOLOGIA	Bacharelado	40	Portaria 510 de 27/02/2002	Portaria 32 de 10/01/2007	Portaria 204 de 25/06/2020
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	Bacharelado	30	Portaria 874 de 23/07/2000	Portaria 1.082 de 21/06/2004	Portaria 204 de 25/06/2020
RADIOLOGIA	Tecnológico	60	Resolução 006 de 21/08/2012	Portaria 34 de 17/01/2018	Portaria 109 de 04/02/2021



TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS	Licenciatura	40	Resolução 011 de 11/07/2022		
--------------------------	--------------	----	-----------------------------	--	--

b) Modalidade EAD

Nome do Curso	GRAU_ACADEMICO	VAGAS	Autorização/Reconhecimento
ADMINISTRAÇÃO	Bacharelado	500	Portaria 722 de 16/11/2016
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico	50	Resolução 6 de 01/02/2022
ARQUITETURA E URBANISMO	Bacharelado	40	Resolução 2016025 de 26/10/2016
ARTES	Licenciatura	500	Resolução 2016026 de 31/10/2016
BIOMEDICINA	Bacharelado	40	Resolução 2016025 de 26/10/2016
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	Bacharelado	300	Resolução 2016025 de 26/10/2016
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Licenciatura	200	Resolução 2016024 de 26/10/2016
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado		Resolução 2016025 de 26/10/2016
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	Bacharelado	100	Resolução 106 de 29/07/2021
CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS	Bacharelado	40	Resolução 43 de 05/11/2018
DESIGN DE INTERIORES	Tecnológico	40	Resolução 38 de 18/12/2020
EDUCAÇÃO ESPECIAL	Licenciatura	500	Resolução 11 de 04/04/2018
EDUCAÇÃO FÍSICA	Licenciatura	500	Resolução 2016025 de 26/10/2016
EDUCAÇÃO FÍSICA	Bacharelado	40	Resolução 2016025 de 26/10/2016
ENGENHARIA AGRONÔMICA	Bacharelado	40	Resolução 39 de 18/12/2020
ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA	Bacharelado	40	Resolução 2016025 de 26/10/2016
ENGENHARIA CIVIL	Bacharelado	40	Resolução 2016025 de 26/10/2016
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Bacharelado	40	Resolução 2016026 de 31/10/2016

ENGENHARIA ELÉTRICA	Bacharelado	40	Resolução 2016025 de 26/10/2016
ENGENHARIA MECÂNICA	Bacharelado	40	Resolução 2016025 de 26/10/2016
ENGENHARIA QUÍMICA	Bacharelado	40	Resolução 2016025 de 26/10/2016
FARMÁCIA	Bacharelado	40	Resolução 2016025 de 26/10/2016
FISIOTERAPIA	Bacharelado	40	Resolução 2016025 de 26/10/2016
FORMAÇÃO PEDAGÓGICA PARA GRADUADOS	Licenciatura	1.000	Resolução 34 de 31/10/2018
FORMAÇÃO PEDAGÓGICA PARA GRADUADOS NÃO LICENCIADOS	Licenciatura	40	Resolução 39 de 31/10/2018
FORMAÇÃO PEDAGÓGICA PARA PORTADORES DE ENSINO SUPERIOR - LETRAS	Licenciatura	1.000	Resolução 36 de 31/10/2018
GEOGRAFIA	Licenciatura	200	Resolução 2016024 de 26/10/2016
GESTÃO AMBIENTAL	Tecnológico	200	Resolução 009 de 09/02/2021
GESTÃO COMERCIAL	Tecnológico	500	Portaria 5 de 14/04/2020
GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL	Tecnológico	200	Resolução 57 de 22/04/2021
GESTÃO DA QUALIDADE	Tecnológico	200	Resolução 10 de 09/02/2021
GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Tecnológico	400	Portaria 5 de 14/04/2020
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	Tecnológico	500	Resolução 2016023 de 26/10/2016
GESTÃO DE SEGURANÇA PRIVADA	Tecnológico	300	Resolução 01 de 21/01/2020
GESTÃO DE SERVIÇOS JURÍDICOS, NOTARIAIS E DE REGISTRO	Tecnológico	40	Resolução 003 de 19/02/2019
GESTÃO FINANCEIRA	Tecnológico	300	Resolução 19 de 24/10/2017
GESTÃO HOSPITALAR	Tecnológico	500	Resolução 177 de 16/09/2021
GESTÃO PÚBLICA	Tecnológico	300	Resolução 2016026 de 31/10/2016
HISTÓRIA	Licenciatura	200	Resolução 2016024 de 26/10/2016
LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LIBRAS	Licenciatura	40	Resolução 2016024 de 26/10/2016
LETRAS - PORTUGUÊS	Licenciatura	200	Resolução 10 de 28/03/2018

LOGÍSTICA	Tecnológico	200	Resolução 2016023 de 26/10/2016
MARKETING	Tecnológico	200	Resolução 19 de 24/10/2017
MATEMÁTICA	Licenciatura	200	Resolução 2016024 de 26/10/2016
MEDICINA VETERINÁRIA	Bacharelado	40	Resolução 2016025 de 26/10/2016
NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS	Tecnológico	200	Resolução 2016023 de 26/10/2016
NUTRIÇÃO	Bacharelado	40	Resolução 2016025 de 26/10/2016
PEDAGOGIA	Licenciatura	3.000	Resolução 2016024 de 26/10/2016
PROCESSOS GERENCIAIS	Tecnológico	300	Resolução 19 de 24/10/2017
PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA - PEDAGOGIA	Licenciatura	40	Resolução 37 de 31/10/2018
PROGRAMA ESPECIAL DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DE DOCENTES	Licenciatura	40	Resolução 39 de 31/10/2018
PSICOPEDAGOGIA	Licenciatura	40	Resolução 35 de 14/12/2020
RADIOLOGIA	Tecnológico	40	Resolução 2016023 de 26/10/2016
SECRETARIADO	Tecnológico	200	Resolução 46 de 26/08/2019
SEGURANÇA PÚBLICA	Tecnológico	500	Resolução 52 de 18/12/2018
SERVIÇO SOCIAL	Bacharelado	300	Resolução 2016026 de 31/10/2016
DEFESA CIBERNÉTICA	Tecnológico	500	Resolução 004 de 01/02/2022
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico	500	Resolução 006 de 01/02/2022
SISTEMAS PARA INTERNET	Tecnológico	500	Resolução 005 de 01/02/2022

## 2.3 indicadores de qualidade - síntese histórica dos processos avaliativos externos

### 2.3.1. Indicadores Institucionais

A UNIFACVEST tem apresentado uma importante evolução, tanto qualitativa quanto quantitativa, ao longo de sua trajetória, o que pode ser comprovado pelos dados institucionais e

pelos resultados das avaliações internas e externas, tornando-se um referencial de qualidade na sua região de inserção.

O Índice Geral de Cursos (IGC), em anos consecutivos, 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019 atingiu o conceito 4 demonstrando crescimento positivo e crescente, que confirmam a qualidade do trabalho desenvolvido na IES.

A evolução histórica do IGC do UNIFACVEST desde 2009 até 2019 sinaliza o crescimento observado no IGC contínuo, culminando com o conceito 4 (quatro) alcançado nos últimos cinco anos, conforme demonstrado no cinco anos, conforme quadro abaixo.

<b>ANO</b>	<b>IGC</b>
2019	4
2018	4
2017	4
2016	4
2015	4
2014	4
2013	4
2012	3
2011	3
2010	2
2009	3

No cálculo dos IGC da UNIFACVEST foram considerados os resultados de avaliações de seus cursos de graduação no ENADE realizados e nos demais insumos de qualidade existentes. Desta forma, fica evidente que o desempenho dos cursos da UNIFACVEST atende às expectativas, assim como os insumos utilizados no cálculo do IGC pelo INEP.

O Conceito Institucional da UNIFACVEST de acordo com o Cadastro e-MEC:

- a) CI-EAD: Conceito 5 (ano de referência 2015)
- b) CI: Conceito 3 (ano de referência 2012)

### **2.3.2. Indicadores de Cursos**

Em relação aos indicadores referentes aos Conceito de Curso (CC), Conceito Preliminar de Curso (CPC) e conceito ENADE, os cursos da UNIFACVEST ratificam a qualidade do trabalho desenvolvido na IES, conforme Quadro que segue.

CURSO	GRAU	MODALIDADE	CC	CPC	ENADE
					FAIXA
ADMINISTRAÇÃO	Bacharel	Presencial	-	4	2
ARQUITETURA E URBANISMO	Bacharel	Presencial	4	5	4
BIOMEDICINA	Bacharel	Presencial	3	4	3
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	Bacharel	Presencial	3	5	2
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Licenciatura	Presencial	4	5	3
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharel	Presencial	3	4	3
CIÊNCIAS DA RELIGIÃO	Licenciatura	Presencial	-	-	-
DIREITO	Bacharel	Presencial	4	4	3
EDUCAÇÃO ESPECIAL	Licenciatura	Presencial	-	-	-
EDUCAÇÃO FÍSICA	Licenciatura	Presencial	3	5	3
ENFERMAGEM	Bacharel	Presencial	4	4	4
ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA	Bacharel	Presencial	5	3	1
ENGENHARIA CIVIL	Bacharel	Presencial	4	4	3
ENGENHARIA DE ALIMENTOS	Bacharel	Presencial	5	4	2
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Bacharel	Presencial	4	4	2
ENGENHARIA ELÉTRICA	Bacharel	Presencial	4	4	3
ENGENHARIA MECÂNICA	Bacharel	Presencial	4	3	2
ENGENHARIA QUÍMICA	Bacharel	Presencial	4	4	3
FARMÁCIA	Bacharel	Presencial	4	4	3
FISIOTERAPIA	Bacharel	Presencial	4	4	3
GASTRONOMIA	Bacharel	Presencial	4	4	4
HISTÓRIA	Licenciatura	Presencial	3	5	4
JORNALISMO	Bacharel	Presencial	-	4	3
LETRAS - INGLÊS	Licenciatura	Presencial	-	-	-
LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LIBRAS	Licenciatura	Presencial	4	5	3
MATEMÁTICA	Licenciatura	Presencial	3	5	SC
MEDICINA VETERINÁRIA	Bacharel	Presencial	3	4	3
NUTRIÇÃO	Bacharel	Presencial	-	5	4
ODONTOLOGIA	Bacharel	Presencial	4	4	3
PEDAGOGIA	Licenciatura	Presencial	-	4	2
PSICOLOGIA	Licenciatura	Presencial	-	-	-
PSICOLOGIA	Bacharel	Presencial	-	4	3
PUBLICIDADE E PROPAGANDA		Presencial	3	3	2
RADIOLOGIA	Tecnólogo	Presencial	4	5	4
TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS	Licenciatura	Presencial	-	-	-

Os cursos autorizados na modalidade a distância, alguns ainda aguardam a visita de comissão de avaliação in loco, pois tiveram seu início de funcionamento a partir de fevereiro de 2018. Os cursos abertos em 2016 e 2017 tiveram seu início adiado para fevereiro de 2018.

Alguns já passaram pelos Exames do ENADE de 2018 e 2019, tendo sido inscritos na condição de iniciantes, pois não havia alunos concluintes.

Ao todo, são 55 cursos de EaD, sendo 20 bacharelados, 16 licenciaturas e 19 tecnológicos.

Código	Grau	Curso	Vagas Anuais	Conceito do Curso
1210438	Bacharelado	ADMINISTRAÇÃO EAD	500	3
1375314	Bacharelado	ARQUITETURA E URBANISMO EAD	40	SC
1375382	Licenciatura	ARTES EAD	500	5
1375315	Bacharelado	BIOMEDICINA EAD	40	SC
1375316	Bacharelado	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO EAD	300	4
1375347	Licenciatura	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS EAD	200	SC
1375317	Bacharelado	CIÊNCIAS CONTÁBEIS EAD	300	SC
1576661	Bacharelado	CIÊNCIAS ECONÔMICAS EAD	100	SC
1457290	Bacharelado	CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS EAD	40	SC
1556589	Tecnológico	DESIGN DE INTERIORES EAD	40	SC
1441706	Licenciatura	EDUCAÇÃO ESPECIAL EAD	500	SC
1375318	Bacharelado	EDUCAÇÃO FÍSICA EAD	40	SC
1375336	Licenciatura	EDUCAÇÃO FÍSICA EAD	500	5
1556418	Bacharelado	ENGENHARIA AGRÔNOMICA EAD	40	SC
1375320	Bacharelado	ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA EAD	40	SC
1375322	Bacharelado	ENGENHARIA CIVIL EAD	40	SC
1375378	Bacharelado	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO EAD	40	SC
1375325	Bacharelado	ENGENHARIA ELÉTRICA EAD	40	SC
1375326	Bacharelado	ENGENHARIA MECÂNICA EAD	40	SC
1375327	Bacharelado	ENGENHARIA QUÍMICA EAD	40	SC
1375328	Bacharelado	FARMÁCIA EAD	40	SC
1375329	Bacharelado	FISIOTERAPIA EAD	40	SC
1457232	Licenciatura	FORMAÇÃO PEDAGÓGICA PARA GRADUADOS EAD	1.000	SC
1457225	Licenciatura	FORMAÇÃO PEDAGÓGICA PARA GRADUADOS NÃO LICENCIADOS EAD	40	SC
1457233	Licenciatura	FORMAÇÃO PEDAGÓGICA PARA PORTADORES DE ENSINO SUPERIOR - LETRAS EAD	1.000	SC
1375339	Licenciatura	GEOGRAFIA EAD	200	SC
1562721	Tecnológico	GESTÃO AMBIENTAL EAD	200	SC
1524559	Tecnológico	GESTÃO COMERCIAL EAD	500	SC
1572534	Tecnológico	GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL EAD	200	SC
1562722	Tecnológico	GESTÃO DA QUALIDADE EAD	200	SC
1524558	Tecnológico	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO EAD	400	SC
1375361	Tecnológico	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS EAD	500	SC
1517728	Tecnológico	GESTÃO DE SEGURANÇA PRIVADA EAD	300	SC
1468089	Tecnológico	GESTÃO DE SERVIÇOS JURÍDICOS, NOTARIAIS E DE REGISTRO EAD	40	SC

1419964	Tecnológico	GESTÃO FINANCEIRA EAD	300	4
1586009	Tecnológico	GESTÃO HOSPITALAR EAD	500	SC
1375384	Tecnológico	GESTÃO PÚBLICA EAD	300	SC
1375340	Licenciatura	HISTÓRIA EAD	200	3
1375342	Licenciatura	LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LIBRAS EAD	40	SC
1439070	Licenciatura	LETRAS - PORTUGUÊS EAD	200	5
1375362	Tecnológico	LOGÍSTICA EAD	200	SC
1419965	Tecnológico	MARKETING EAD	200	5
1375344	Licenciatura	MATEMÁTICA EAD	200	SC
1375332	Bacharelado	MEDICINA VETERINÁRIA EAD	40	SC
1375356	Tecnológico	NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS EAD	200	SC
1375333	Bacharelado	NUTRIÇÃO EAD	40	SC
1375345	Licenciatura	PEDAGOGIA EAD	3.000	5
1419966	Tecnológico	PROCESSOS GERENCIAIS EAD	300	5
1457235	Licenciatura	PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA - PEDAGOGIA EAD	40	SC
1457230	Licenciatura	PROGRAMA ESPECIAL DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DE DOCENTES EAD	40	SC
1551195	Licenciatura	PSICOPEDAGOGIA EAD	40	SC
1375357	Tecnológico	RADIOLOGIA EAD	40	SC
1502895	Tecnológico	SECRETARIADO EAD	200	SC
1465804	Tecnológico	SEGURANÇA PÚBLICA EAD	500	SC
1375379	Bacharelado	SERVIÇO SOCIAL EAD	300	SC

#### **2.4. Despachos Saneadores, Protocolos de Compromissos, Termos de Saneamento de Deficiências**

- a) Termo de Responsabilidade sobre a veracidade e regularidade das informações prestadas e da capacidade financeira da mantenedora. O Termo de Responsabilidade está assinado pelo Diretor Presidente da Mantenedora e disponibilizado em pasta eletrônica para a comissão de avaliação in loco;
- b) Plano de Garantia de Acessibilidade, Laudo Técnico. O Plano de Garantia de Acessibilidade, o Laudo Técnico, a RRT do Arquiteto estão disponibilizados em pastas eletrônicas para a comissão de avaliação in loco, constante em Anexo.
- c) Plano de Fuga. O atendimento das exigências legais de segurança predial e certificação da edificação vistoriada que possui as condições de segurança contra incêndio fazem parte do Plano de Fuga, juntamente com o laudo dos Bombeiros, disponível no item 11.2 deste PDI.

## 2.5. Inserção Regional da IES e Dados Socioeconômicos de Lages e Região

### Origem do Município de Lages

A origem de Lages vem desde o povo indígena araucano. Há 4 mil anos, os índios Kaingang, Xokleng, Guaranis e Carijós habitavam esta região da América do Sul. As grutas das montanhas de Urubici, da Serra do Corvo Branco e do Rio do Rastro, os sítios arqueológicos de Anita Garibaldi e Celso Ramos são documentos históricos da presença destas culturas. No ano de 2004, foi encontrado no sítio arqueológico de Celso Ramos resquícios em cerâmica considerados, pelo exame científico do “carbono 14”, os mais antigos das Américas, datados de 2.860 aC. (Correio Lageano - 25/10/2004).

No século XVII, caçadores de índios ou “apresadores” já conheciam esses campos. Mais tarde, os jesuítas introduziram o gado e o comércio de couro tornou-se promissor. Naquele tempo, o gado proliferava à solta, multiplicava-se abundantemente, quase sem dono. O povoamento da região se deu em função das flutuações dos mercados de couro e carne e de uma organização da atividade de “caça ao gado” que evoluiu para empreendimentos criatórios.

Uma bandeira colonizadora, liderada pelo Capitão Antônio Corrêa Pinto, fundou o núcleo de Lages, em 1776. Embora o plano de colonização não possuísse objetivo claro e eminentemente econômico, uma vez que estava intimamente ligado às campanhas militares do sul, a comercialização do gado deu à região uma referência.

As pastagens naturais serviram, a princípio, como área de invernada, mais tarde, organizada em estâncias que consolidariam as bases da ocupação criatória, complexa do ponto de vista dos ocupantes. O Planalto Campestre é área de expansão bandeirante, mas também de larga influência gaúcha. Os “caminhos do gado” deram origem a vários núcleos de povoamento, como São Joaquim, Campos Novos, Curitibanos etc.

Lages nasceu sob a necessidade do comércio do gado, nos fins do século XVIII, realizado entre estancieiros gaúchos e paulistas, centrando-se em uma área bem definida, com características marcadamente pecuaristas. Na medida em que se consolidava como ponto de passagem entre áreas de economias diferentes, ampliou sua função de cidade-polo, estabelecendo-se como “capital do planalto”, atraindo fazendeiros e homens do campo ávidos por melhores condições de vida social.

Da técnica de confinamento de gado surgiram as indústrias de carne e dos derivados do leite, com empresas que utilizam tecnologia de ponta, grandes empregadoras e têm seus produtos aceitos não só no mercado interno, mas também no Mercosul e nos mercados de outros continentes. Toda essa diversificação, crescimento e sua implicância com o mundo globalizado exigiram o reaparelhamento de infraestrutura regional nas suas áreas da comunicação, transporte, habitação, saúde e educação.



As atividades industriais desenvolvidas na orla marítima estenderam-se a alguns centros do planalto, especialmente em Lages, diversificando suas atividades e libertando-a, aos poucos, do exclusivismo da criação de gado. Desta forma, a Região Serrana ingressou no setor agrícola e industrial madeireiro. Com o tempo, a atividade industrial evoluiu da indústria extrativista madeireira para a de beneficiamento e desta vem se diversificando para outros setores.

Da condição histórica de “caminho do gado”, Lages consolidou-se como entroncamento rodoviário, representado pelas BR-116, BR-282, SC-438 e SC-470. A característica de “cidade-polo” foi alcançada principalmente com a implantação dessas rodovias que, por consequência, facilitou o deslocamento da população de municípios da região, que passaram a se locomover até Lages em maior número e assídua frequência, para satisfazer suas necessidades de abastecimento, tratamento de saúde, educação e lazer.

Lages é uma cidade-polo com 156.727 habitantes e uma extensão territorial de 2.651,4 km<sup>2</sup>. A Região Serrana e do Planalto somam uma população total de 337.640 habitantes, com uma área de 19.143,2 km<sup>2</sup>.

### Demografia

Como a maioria das cidades da Região Serrana e do Planalto, Lages é formada majoritariamente por jovens e adultos (Correio Lageano 2010/2012). Em 2007, a população se dividia em 34,9% de crianças e jovens entre 0-19 anos, 55,2% de adultos (20-59 anos) e apenas 9,9% da população era formada por idosos (acima de 60 anos).

Do total de 156.727 habitantes, 153.937 residem na cidade (98,2%) e apenas 2.790 (1,8%) residem no campo. da população total as mulheres são a maioria, com 51,5%, enquanto que os homens totalizam 48,5%.

Demografia de Lages		
Domicílios coletivos	85	domicílios
Domicílios particulares não ocupados	6.164	domicílios
Domicílios particulares ocupados	49.318	domicílios
Média de moradores em domicílios particulares ocupados	3,17	moradores
Domicílios recenseados	55.567	domicílios
<b>Homens</b>	<b>75.952</b>	<b>homens</b>
Homens de 0 a 4 anos de idade	5.384	homens
Homens de 5 a 14 anos de idade	13.146	homens
Homens de 15 a 24 anos de idade	13.891	homens

Homens de 25 a 39 anos de idade	17.884	homens
Homens de 40 a 59 anos de idade	17.806	homens
Homens de 60 a 79 anos de idade	6.933	homens
Homens de 80 a 99 anos de idade	905	homens
Homens de 100 anos ou mais de idade	3	homens
Homens na área rural	1.494	homens
Homens na área urbana	74.458	homens
<b>Mulheres</b>	<b>80.775</b>	<b>mulheres</b>
Mulheres de 0 a 4 anos de idade	5.220	mulheres
Mulheres de 5 a 14 anos de idade	12.468	mulheres
Mulheres de 15 a 24 anos de idade	13.793	mulheres
Mulheres de 25 a 39 anos de idade	18.706	mulheres
Mulheres de 40 a 59 anos de idade	20.423	mulheres
Mulheres de 60 a 79 anos de idade	8.702	mulheres
Mulheres de 80 a 99 anos de idade	1.445	mulheres
Mulheres de 100 anos ou mais de idade	18	mulheres
Mulheres na área rural	1.296	mulheres
Mulheres na área urbana	79.479	mulheres
<b>População residente</b>	<b>156.727</b>	<b>peessoas</b>
<b>População residente rural</b>	<b>2.790</b>	<b>peessoas</b>
<b>População residente urbana</b>	<b>153.937</b>	<b>peessoas</b>

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Na região serrana, a população se distribui da seguinte maneira pelos municípios:

MUNICÍPIOS	HABITANTES
Anita Garibaldi	8.627
Bocaina do Sul	3.290
Bom Jardim da Serra	4.400
Bom Retiro	8.942
Campo Belo do Sul	7.486
Capão Alto	2.753
Cerro Negro	3.585

---

Correia Pinto	14.794
Lages	156.737
Otacílio Costa	16.348
Painel	2.353
Palmeira	2.376
Ponte Alta	4.895
Rio Rufino	2.436
São Joaquim	24.812
São José do Cerrito	9.273
Urubici	10.702
Urupema	2.482
<b>TOTAL</b>	<b>286.291</b>

Fonte: IBGE, 2010.

O município de Lages é, em termos populacionais, o maior da Região Serrana, figurando entre os oito maiores municípios do Estado de Santa Catarina, e é o maior em extensão territorial.

Essa condição implica, necessariamente, que a cidade de Lages apresente um complexo urbano compatível com sua condição de cidade-polo. De fato, Lages possui um movimento comercial e eloquente dinamismo cultural, dentre as demais cidades da Serra e do Planalto. A Região Serrana tem grande influência gaúcha. A par do componente negro e índio, a cultura gaúcha é a de maior significação, principalmente na porção mais meridional. Aí, cujo foco de irradiação do povoamento foi Lages, os elementos da contextura étnica gaúcha são muito evidentes, notada no vestuário, na alimentação e na organização social das comunidades e dos estabelecimentos pecuários.

Os elementos do grupo rural que possuíam melhor organização da propriedade foram de origem portuguesa, rivalizando com outros estrangeiros europeus. A participação desses, incluindo alemães e italianos, manteve o crescimento até 1872, quando chegou a representar 13,61% do total da população do Estado de Santa Catarina. A influência dos imigrantes é de grande significado, em razão das características que imprimiram na vida social e cultural.

No campo da cultura e das artes, Lages também é referência. A Bienal do livro de Lages é um evento marcante e de muita importância para toda a região.

A Fundação Cultural de Lages (FCL) mantém escola de artes, promove curso de aprendizagem e aperfeiçoamento em diversas áreas, como teatro, música e dança. Desde 1970, Lages realiza anualmente o Festival de Teatro de Lages (FETEL). Aos poucos, o festival foi

ganhando espaço, a ponto de ser considerada um dos maiores eventos teatrais não competitivos do país. Seu elevado conceito permite-lhe reunir grupos de elite do teatro de várias partes do país, durante os dias do evento. Lages vive intensamente o teatro nos palcos, nas escolas, nas ruas, no Festival, nas festas e no calçadão.

Sendo Lages também uma cidade de muitos artesãos, o Projeto Catarina possibilita aos mesmos o uso de novas técnicas e tecnologias, capacita-os para o gerenciamento e produção de qualidade, de embalagem e gestão de negócios.

### **Organização política**

A infraestrutura física, a par de uma economia de expressivo porte e de uma rede de comunicação compatível, traz, juntamente com os benefícios óbvios, maiores necessidades de investimentos públicos e privados para a sustentação de seu crescimento.

A AMURES (Associação dos Municípios da Região Serrana) é um órgão de articulação da gestão pública formada por 18 municípios, com uma população total de 286.291 habitantes. Esse conjunto de municípios forma uma unidade em alguns aspectos fundamentais: todos estão situados, na Região Serrana e do Planalto Catarinenses e a maioria deles ainda tem, nas atividades agrícolas diversas, a base de suas economias.

De acordo com a Lei Orgânica de Lages, o Município tem seus poderes independentes e harmônicos entre si, o Legislativo e o Executivo. Os objetivos fundamentais do Município são o de: construir uma sociedade livre, justa e solidária; garantir o desenvolvimento local e regional; contribuir para o desenvolvimento Estadual e Nacional; erradicar a pobreza, a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e; promover o bem de todos, sem preconceito de origem, raça, sexo, cor, idade ou quaisquer outras formas de discriminação.

Lages organiza-se, política e administrativamente em 70 bairros. A administração municipal compreende: os órgãos da administração direta, secretarias ou órgãos equiparados, e as entidades da administração indireta ou fundacional, dotados de personalidade jurídica própria.

São instrumentos de gestão democrática das ações da administração pública, nos campos administrativo, social e econômico, nos termos da lei:

I - o funcionamento de conselhos municipais, com representação paritária de membros do poder público e da sociedade civil organizada;

II - a participação paritária de representantes dos empregados, por eles escolhidos em eleição, no conselho de administração e nas diretorias das empresas públicas, sociedades de economia mista e suas subsidiárias.

A administração pública municipal, direta, indireta ou fundacional obedece aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade e publicidade.

O Poder Legislativo é exercido pela Câmara municipal, constituída por 16 Vereadores, eleitos pelo voto direto e secreto, em sistema proporcional, atendidas as condições da legislação eleitoral, com mandato de quatro anos. A eleição para Vereador é feita simultaneamente à do Prefeito e Vice-Prefeito, como em todo Brasil. Ao poder legislativo é assegurado autonomia administrativa e financeira na forma desta Lei Orgânica.

O Poder Executivo, por sua vez, é exercido pelo Prefeito, auxiliado pelos secretários, sendo de sua competência, entre outros aspectos: nomear e exonerar os secretários municipais, os presidentes e os diretores dos órgãos da administração pública direta e indireta; exercer, com o auxílio dos secretários municipais, a direção superior da administração municipal; iniciar o processo legislativo, na forma e nos casos previstos nesta Lei Orgânica; representar o Município, em juízo ou fora dele, por intermédio da procuradoria geral do Município, na forma estabelecida em lei especial; sancionar, promulgar e fazer publicar as leis aprovadas pela Câmara e expedir regulamentos para sua fiel execução; vetar, no todo ou em parte, projetos de lei; decretar desapropriações e instituir servidões administrativas; encaminhar ao Tribunal de Contas do Estado a sua prestação de contas e a da Câmara, bem como os balanços do exercício findo; encaminhar à Câmara o balancete mensal acompanhado dos respectivos empenhos em até trinta dias subsequentes ao mês anterior; prestar à Câmara as informações solicitadas na forma regimental; superintender a arrecadação dos tributos e preços, bem como a guarda e aplicação da receita, autorizando as despesas e pagamentos, dentro das disponibilidades orçamentárias ou dos créditos votados pela Câmara; decretar o estado de emergência, quando for necessário preservar ou prontamente restabelecer, em locais determinados e restritos do Município, a ordem pública ou a paz social determinados e restritos do Município, a ordem pública ou a paz social; elaborar o plano diretor; celebrar com a União, Estado e outros municípios, convênios e ajustes "*ad referendum*" da Câmara.

São auxiliares diretos do Prefeito, os secretários municipais e os presidentes de órgão da administração pública indireta;

O conselho popular municipal é o órgão consultivo e indicativo de políticas públicas municipais e dele participam: o Prefeito; o Vice-Prefeito; os ex-prefeitos; o Presidente da Câmara; os líderes de bancadas de partidos políticos; dois representantes eleitos pelas associações de moradores do Município; dois representantes eleitos entre as entidades de classes patronais; dois representantes eleitos entre as entidades de classes de trabalhadores. Compete ao conselho popular municipal pronunciar-se sobre questões de relevante interesse para o Município.

Leis de iniciativa do Poder Executivo estabelecem: o plano plurianual; as diretrizes orçamentárias; os orçamentos anuais.

A ordem econômica do Município de Lages, obedecidos os princípios da Constituição Federal, fundada na valorização do trabalho humano e na livre iniciativa, tem por fim, assegurar a todos uma existência digna, conforme os ditames da justiça social.

Para incrementar o desenvolvimento econômico, o Município toma, entre outras, as seguintes providências: apoio e estímulo ao cooperativismo e a outras formas associativas; estímulo à produtividade agrícola e pecuária, mediante a disseminação de técnicas adequadas; apoio e estímulo ao desenvolvimento industrial, com preferência, para as não poluentes; tratamento diferenciado às microempresas, às empresas de pequeno porte e aos produtores rurais, que trabalham em regime de economia familiar, assim definidos em lei.

A política de desenvolvimento urbano, executada pelo Poder Público municipal, tem por objetivo, ordenar o pleno desenvolvimento das funções da cidade e seus bairros, dos povoados e garantir o bem-estar de seus habitantes. O plano diretor aprovado pela Câmara municipal, de implantação e observância obrigatória, é o instrumento básico da política de desenvolvimento e da expansão urbana. A propriedade cumpre sua função social, quando atende as exigências fundamentais de ordenação urbana, expressas no plano diretor. Os imóveis urbanos desapropriados pelo Município, serão pagos, com prévia e justa indenização em dinheiro. O Município, mediante lei específica para área incluída no plano diretor, exigirá, nos termos da lei federal, do proprietário do solo urbano não edificado, subutilizado ou não utilizado, que promova seu adequado aproveitamento.

A política habitacional atende as diretrizes dos planos de desenvolvimento para garantir, gradativamente, habitação a todas as famílias, tendo tratamento prioritário as famílias de baixa renda e os problemas de sub-habitação, dando-se ênfase a programas de loteamento urbanizado.

Na elaboração de seu plano plurianual, das diretrizes orçamentárias e do orçamento anual, o Município estabelece metas e prioridades e fixa as dotações necessárias à eficácia da política habitacional, sendo incentivada a iniciação científica que vise à melhoria das condições habitacionais.

A política de desenvolvimento rural será planejada, executada e avaliada, na forma que dispuser o plano de desenvolvimento rural aprovado pela Câmara municipal, com a participação efetiva das classes produtoras, trabalhadores rurais, técnicos e profissionais da área e dos setores de comercialização, armazenamento, e transporte, entidades privadas e públicas ligadas à agro-pecuária, profissionais de educação e saúde do setor.

O Município presta, em cooperação com a União e o Estado, assistência social a quem dela precisa, objetivando: a proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência, à velhice e ao deficiente; o amparo à criança, ao adolescente e ao idoso carente.

O dever do Município com a educação é efetivado mediante a garantia de: ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive, para os que a ele não tiverem acesso, na idade própria; progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio; atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente, na rede regular de ensino; atendimento, em creche e pré-escola às crianças de zero a seis anos de idade; acesso aos níveis mais elevados de ensino, da iniciação científica e da criação artística, segundo a

capacidade de cada um; oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando; atendimento ao educando, no ensino fundamental, através de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde; pluralismo de idéias e concepções pedagógicas; liberdade de aprender, ensinar, investigar, e divulgar o pensamento, a arte e o saber; gestão democrática do ensino público, adotado o sistema efetivo, mediante voto direto e secreto, para escolha dos dirigentes dos estabelecimentos de ensino, nos termos da lei; currículo e calendário escolar adaptados às realidades locais; programação de orientação técnica e científica, sobre a prevenção ao uso de drogas, a proteção do meio ambiente, orientação sexual e educação para o trânsito, incluindo a obrigatoriedade, no ensino de noções de trânsito, no currículo escolar de 1º grau;

O Município busca a promoção, o incentivo e a sustentação do desenvolvimento científico, da iniciação científica, da capacitação tecnológica, destinando recursos orçamentários específicos para esta finalidade, priorizando o setor agropecuário, tendo como princípios: o respeito à vida, à saúde humana e ambiental e aos valores culturais do povo; o uso racional e não-predatório dos recursos naturais; a recuperação e a preservação do meio ambiente; a participação da sociedade civil e das comunidades; o incentivo permanente à formação de recursos humanos.

O Município providencia com a participação da coletividade, a preservação, conservação, defesa, recuperação e melhoria no meio ambiente natural, artificial e do trabalho, atendidas as peculiaridades locais e, em harmonia, com o desenvolvimento social e econômico.

Além da participação dos cidadãos, previsto nesta Lei Orgânica, admite-se e estimulada a colaboração popular em todos os campos de atuação do Poder Público, especialmente: do plano diretor; do orçamento anual; do orçamento plurianual; da lei de diretrizes orçamentárias; do código de posturas; do código de obras ou de edificações; de modificações desta Lei Orgânica; do código do meio ambiente.

O Município manterá conselhos ou comissões permanentes, em que estão assegurados a participação popular, que serão consultados, em todas as deliberações e projetos de notória repercussão na cidade. Além das comissões e conselhos, já exigidos, nos termos desta Lei Orgânica, deve o Município formar os seguintes conselhos ou comissões: a) do meio ambiente; b) da saúde; c) do desenvolvimento rural; d) tributário; e) do desenvolvimento urbano e plano diretor; f) do turismo; g) da promoção social; h) da educação; i) da cultura; j) de esportes; k) de defesa do consumidor; l - de habitação.

A população do Município poderá organizar-se em associações, observadas as disposições da Constituição Federal e do Estado, da Lei Orgânica, da legislação aplicável e de estatuto próprio, o qual, além de fixar o objetivo da atividade associativa, estabeleça, entre outras vedações: atividades político-partidárias; participação de pessoas residentes ou domiciliadas fora do Município, ou ocupantes de cargo de confiança da administração municipal.

O orçamento anual de Lages é de aproximadamente 580 milhões de reais oriundos dos tributos e de verbas dos governos estadual e federal.

### Organização jurídica

A Comarca de Lages é composta por: quatro (4) Varas Cíveis; Três (3) Varas Criminais; Uma (1) Vara de Família, Infância e Juventude ; Um (1) Foro Extrajudicial de Juizados Especiais Cível, Criminal e de Pequenas Causas; Dois (2) Cartórios Eleitorais; Um (1) Cartório Distribuidor; Duas (2) Juntas de Conciliação e Julgamento da Justiça do Trabalho, e mais os seguintes órgãos ligados à atividade jurídica judicial ou extrajudicial e segurança pública:

- Batalhão da Polícia Militar de Lages;
- Escritório de Aplicação de Assuntos Jurídicos;
- CIRETRAN (DETRAN);
- Direção de Polícia Civil do Estado;
- Comando de Polícia Militar do Interior;
- Pelotão de Polícia Rodoviária;
- Conselho Comunitário de Segurança;
- Delegacia da Mulher e do Menor;
- Conselho Municipal de Entorpecentes;
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente de Lages;
- Conselho Tutelar da Criança e do Adolescente;
- Proteção e Defesa do Consumidor de Lages;
- Tribunal de Júri;
- OAB - Subseção de Lages;
- Ministério Público;
- Defensoria Pública;
- Delegacias;
- Presídios
- Órgãos Notariais
- Órgãos de Registro Público;
- Escritórios de Advocacia;
- Delegacia da Receita Federal;
- Procuradoria do Estado;
- Justiça Federal
- Cartório de Fazenda
- Juizado de Fazenda;
- Juizado de Falência e Concordata



Ainda na Microrregião dos Campos de Lages estão instalados:

- 10 Fóruns
- 04 Cartórios de Registros de Imóveis
- 01 Cartório de Registro Civil;
- 04 Tabelionatos;
- 16 Delegacias;
- 03 Distritos Policiais;
- 01 Delegacia de Acidente de Trânsito;
- 01 Instituto Médico Legal;
- 04 Escrivaninhas de Paz;
- 05 Delegacias de Polícia de Comarca;
- 11 Delegacias de Polícia Municipais;

### **Segurança pública**

Não se pode esquecer, como afirma o anuário do IBGE, que Lages é uma cidade segura; ela ocupa segundo lugar entre as cidades catarinenses mais seguras para se viver, com uma taxa de mortalidade de 6,5 assassinatos para cada 100 mil habitantes. É uma taxa muito baixa se considerarmos muitas cidades brasileiras que exibem até 59,6 mortes, para cada 100 mil habitantes

### **Meios de Comunicação**

A importância da cidade no cenário catarinense também justifica pela existência de uma imprensa atuante com diversos periódicos, entre os quais citamos: o “Correio Lageano” e “O Momento”, “Gazeta Serrana” “O Palanque” “Vitrine” e revistas “Visão” e “Expressiva”, que levam a seus leitores notícias, informação e entretenimento, abordando os mais diversos temas, tais como: arte, beleza, cultura, decoração, destaque empresarial, educação, entrevistas especiais, esporte, gastronomia, meio ambiente, moda, política, reportagens, saúde entre outros. O mundo do rádio também é expressivo; dentre os rádios mais importantes temos as FMs: Band, 101, Transamérica Hits e Só Louvor; e as rádios AMs: Clube, Princesa, Globo e Guri, entre outras, sem contar as rádios comunitárias, que estão também presentes em toda a Região. As TVs: SBT, Araucária, RBS e Nova Era, atuam em Lages e levam ao ar a vida da cidade e da Região.

Considere-se também as redes sociais, muitas das quais sediadas em Lages, garantindo uma diversificação enorme de informações e opiniões sobre a região, o país e o mundo.

### Economia

Do ponto de vista econômico, podemos dizer que o maior estabelecimento do município de Lages é a Prefeitura, como mostram as contas de 2014:

Prefeitura de Lages		
Despesas orçamentárias empenhadas	439.482	mil reais
Despesas orçamentárias empenhadas - Capital	59.202	mil reais
Despesas orçamentárias empenhadas - Correntes	380.280	mil reais
Despesas orçamentárias empenhadas - Investimentos	50.286	mil reais
Despesas orçamentárias empenhadas - Obras e Instalações	34.435	mil reais
Despesas orçamentárias empenhadas - Outras Despesas Correntes	202.251	mil reais
Despesas orçamentárias empenhadas - Pessoal e Encargos Sociais	176.818	mil reais
Receitas orçamentárias realizadas	470.042	mil reais
Receitas orçamentárias realizadas - Capital	31.541	mil reais
Receitas orçamentárias realizadas - Contribuição	21.446	mil reais
Receitas orçamentárias realizadas - Correntes	423.578	mil reais
Receitas orçamentárias realizadas - Dívida Ativa	8.040	mil reais
Receitas orçamentárias realizadas - Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial - IPTU	6.819	mil reais
Receitas orçamentárias realizadas - Imposto Sobre Serviços - ISS	22.818	mil reais
Receitas orçamentárias realizadas - Imposto sobre Transmissão-Intervivos - ITBI	4.885	mil reais
Receitas orçamentárias realizadas - Outras Receitas Correntes	20.973	mil reais
Receitas orçamentárias realizadas - Patrimonial	6.295	mil reais
Receitas orçamentárias realizadas - Taxas	2.927	mil reais
Receitas orçamentárias realizadas - Transferência de Capital	28.281	mil reais

Receitas orçamentárias realizadas - Transferência Intergorvenamental da União	136.168	mil reais
Receitas orçamentárias realizadas - Transferência Intergorvenamental do Estado	98.646	mil reais
Receitas orçamentárias realizadas - Transferências Correntes	292.580	mil reais
Receitas orçamentárias realizadas - Tributárias	46.287	mil reais
Valor do Fundo de Participação dos Municípios - FPM	49.538	mil reais
Valor do Imposto sobre Operações Financeiras - IOF - OURO - repassado aos Municípios	Não informado	mil reais
Valor do Imposto Territorial Rural - ITR	1.183	mil reais

Fonte: Contas anuais. Receitas e Despesas orçamentárias realizadas em 2014. In: Brasil. Secretaria do Tesouro Nacional. Brasília, DF, [2015].

O sistema financeiro mostra-se compatível com a grandeza da economia e volume de negócios do município, conforme se observa pela tabela abaixo.

<b>Sistema Financeiro</b>		
Depósitos a prazo	314.997.701	Reais
Depósitos à vista - governo	3.348.217	Reais
Depósitos à vista - privado	116.098.970	Reais
Número de Agências	18	Agências
Obrigações por Recebimento	240.912	Reais
Operações de Crédito	1.110.340.721	Reais
Poupança	572.972.780	Reais

Fontes: Banco Central do Brasil, Registros Administrativos 2014.

Por outro lado, o PIB per capita um desempenho ruim em relação a Santa Catarina e Brasil, em função do município não ter um perfil industrial e agrícola e o setor terciário é que apresenta uma situação melhor, mas que não agrega muito ao PIB e os salários são baixos.

Isto se explica pela evolução da renda per capita do lagoon, que passou de R\$ 6.808,61 em 2002 para R\$ 11.730,23 em 2006, conforme tabela abaixo. Hoje, esse PIB já se encontra na casa de R\$ 21.349,94.

Tabela 24 – Produto Interno Bruto per capita (preços correntes), segundo Brasil, Santa Catarina e Lages - 2002/2006

Período	Lages		Santa Catarina		Brasil (R\$)
	PIB per capita (R\$)	Posição estadual	PIB per capita (R\$)	Posição nacional	
PIB per capita em 2002	6.808,61	148º	9.969,47	4º	8.462,44
PIB per capita em 2006	11.730,23	111º	15.637,69	4º	12.688,28
<b>Evolução 2002/2006</b>	<b>72,3%</b>		<b>56,9%</b>		<b>49,9%</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais - Governo do Estado de Santa Catarina, Secretaria do Estado do Planejamento, Produto Interno Bruto per capita dos Municípios.

Nos últimos anos, nota-se melhoras consideráveis no PIB. Podemos creditar parte deste avanço ao fato de Lages se tornar um polo educacional, pela atração de pessoas vindas dos três Estados do sul, o que possibilita na prática uma movimentação comercial maior e melhores condições de vida da população em geral. Mesmo assim, ainda está abaixo de muitas cidades do Estado e do país. Lages ocupa hoje o 144º lugar no ranking nacional.

Produto Interno Bruto (PIB) de Lages		
Impostos sobre produtos líquidos de subsídios a preços correntes	413.130	mil reais
PIB a preços correntes	3.343.485	mil reais
PIB per capita a preços correntes	21.349,94	reais
Valor adicionado bruto da agropecuária a preços correntes	43.318	mil reais
Valor adicionado bruto da indústria a preços correntes	1.082.425	mil reais
Valor adicionado bruto dos serviços a preços correntes	1.804.613	mil reais

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo.

Um PIB per capita com uma performance baixa tem como consequência a formação de bolsões de pobreza que se instalaram na periferia da cidade, com uma força de trabalho desempregada e pobre obrigada a formar áreas residenciais para se abrigar.

No ano de 2012, Lages possuía 31 empresas que exportavam entre 01 e 50 milhões de reais, principalmente madeira, papel e celulose, alimentos e autopeças.

Empresas, Força de Trabalho e Salários		
Número de empresas atuantes	6.104	Unidades
Número de unidades locais	6.371	Unidades
Pessoal ocupado assalariado	41.433	Pessoas
Pessoal ocupado total	49.497	Pessoas

Salário médio mensal	2,2	Salários mínimos
Salários e outras remunerações	819.355	Mil Reais

Através do seu comércio atacadista e varejista, de suas numerosas empresas de serviços, comércio de equipamentos pesados para veículos e fábricas, oficinas, marcenarias, oficinas mecânicas para veículos grandes e tratores e variados estabelecimentos industriais, a cidade de Lages é o centro de convergência que supre as necessidades de consumo da vasta região. São mais de 900 empresas que impulsionam o setor, dentre elas, conforme anuário 2010/2011, p. 86: 288 ligadas ao comércio de roupas e calçados, 105, ao mercado de veículos automotores, 76 trabalham com material de construção; existem 62 mercados e panificadoras, 25 farmácias e 06 agropecuárias, além de dezenas de pequenas unidades de comércio, em diversos campos, como lojas de brinquedos, de perfumes, de informática, parques de diversões, restaurantes, entre tantos outros.

### **Indústria**

Na Indústria, destacam-se as madeireiras, presentes em todos os municípios, as fábricas de celulose e embalagens em Correia Pinto e Otacílio Costa, as indústrias químicas de Palmeira e Lages, uma cervejaria de grande porte e uma engarrafadora de água mineral, em Lages, cujo subsolo é cortado pelo Aquífero Guarani.

Na serra catarinense, a cidade de São Joaquim tem mostrado um expressivo crescimento na produção de vinhos, cuja demanda por engenheiros químicos é acentuada.

Além destas perspectivas o município de Lages já possui em seu território plantas industriais de importantes e grandes empresas como a Vossko e também multinacionais brasileiras, com destaque para uma planta da indústria Seara Alimentos que pertence ao grupo JBS-Brasil e uma planta da empresa Ambev que pertence ao maior grupo mundial de empresas do ramo cervejeiro, a Ambev. Também em 2016 foram finalizadas e já se encontra em operação duas novas plantas industriais. Uma da empresa Ekomposit, que tem como principal foco o desenvolvimento de materiais compósitos a base de madeira para aplicações no setor da construção civil, e outra da empresa SanovoGreenpack, a qual irá desenvolver e produzir embalagens. Na cidade de Otacílio Costa, município fronteiro, situa-se uma unidade industrial da Klabin e da Kimkerly Clark, duas grandes empresas do ramo de papel e celulose.

Existe a perspectiva de instalação em Lages de novos segmentos industriais, como a Sinotruk Brasil, montadora chinesa de caminhões, com produção anual estimada de 400 caminhões por turno, mas com capacidade de produção de 5.000 caminhões por turno, gerando 400 empregos na primeira etapa, assim como uma fábrica de aeronaves de pequeno porte da empresa NovaerCraft, com capacidade de produção de 120 aeronaves voltadas para a

aviação civil, principalmente para abastecer os mercados dos Estados Unidos, mexicano e brasileiro, o que ampliaria o mercado de trabalho na região.

### **Agricultura**

Na região da AMURES, a agricultura destaca-se na produção de milho, feijão, arroz, cebola, moranga, melancia, alho, pimentão, trigo, soja, hortaliças, fumo, vime, maçã, kiwi, pêra, ameixa, caqui, batata, batata-semente, mel, cerveja, vinho, suínos, eqüinos, gado de corte e de leite, aves de corte, ovelha, peixe (especialmente truta) e reflorestamento (Pinus e Eucalipto). Campo Belo é o maior produtor nacional de Kiwi, enquanto Rio Rufino ostenta o título de Capital Nacional do Vime, Ponte Alta, a Capital Estadual da Moranga e Urubici o maior produtor de hortaliças da região. São Joaquim tem conquistado os primeiros lugares, como um dos produtores dos melhores vinhos do Brasil, além de ser o maior produtor de maçã da região e o destino mais procurado para o 'turismo da neve'. São Joaquim, Urupema e o município gaúcho de São José dos Ausentes são considerados os mais frios do Brasil.

Mas a Região Serrana e do Planalto vai além dos municípios da AMURES. Fazem parte dela municípios de outras associações, formando um conjunto sócio-econômico-político e cultural. São eles: 04 municípios da Associação dos Municípios da Região do Contestado (AMURC): Curitibaanos, Frei Rogério, Ponte Alta do Norte e São Cristóvão do Sul. Por último, dos 07 municípios que pertencem à Associação dos Municípios do Planalto Sul de Santa Catarina (AMPLASC) é considerado parte desse conjunto Celso Ramos, com uma população de 2.773 habitantes. Esses municípios somam, em seu conjunto, uma população de 51.349 habitantes, com uma área territorial de 2.067.472 Km<sup>2</sup>.

No conjunto dos municípios, o milho e o feijão são cultivados com destaque em 15 deles, e, em 14, a fruticultura é atividade importante, com destaque para a maçã, pêra e Kiwi.

O alho é cultivado em 04 municípios, sendo Frei Rogério o maior produtor do Estado, seguido de Curitibaanos; Celso Ramos é o único produtor de cana-de-açúcar.

Contata-se que dez municípios mantêm suas atividades estreitamente ligadas à madeira, especificamente na produção de celulose, embalagens, reflorestamento, beneficiamento. A produção de fósforos é destaque em São Cristóvão do Sul. O conjunto de atividades, a partir da madeira, é o que mais contribui com o PIB da Região.

A pecuária de corte e produção leiteira ainda é uma base econômica forte em onze municípios, embora ela se processe ainda de forma extensiva, não alcançando o devido destaque no cenário estadual.

A EXPOLAGES, em Lages, no parque de exposições, realiza anualmente, durante 07 dias: feira agropecuária, exposição comercial, industrial, de serviços, florestal, no ramo da construção civil, salão de imóveis, e a "ronda da canção nativa". A EXPOCENTRO, em

curitibanos, além de ser uma festa cultural, apresenta também, durante 04 dias, feiras de exposição de indústria, comércio e pecuária.

Está sendo desenvolvido também um projeto inédito de “agricultura urbana”, para o desenvolvimento de hortas comunitárias, com assistência técnica permanente e uso de tecnologia de ponta; “é o único no Estado da Santa Catarina, elaborado a partir do Edital 0009/2009 do Ministério do Desenvolvimento Social e considerado o melhor projeto em 15 Estados brasileiros... são 35 unidades implantadas na cidade de Lages”. (Anuário, 2010-2011).

### Serviços e comércio

Lages também é um centro regional de comércio. A população dos 18 municípios vizinhos, além de muitos outros encontra um ambiente propício para compras e negócios na cidade, que está sendo alavancado pelo projeto "Centro Lages - Compras e Lazer", que encontra-se em processo de implantação gradual e prevê revitalização da região central da cidade, com padronização de fachadas e humanização dos espaços públicos, priorizando o pedestre, além da implantação de fiação subterrânea. A cidade possui um centro de compras, "Lages Garden Shopping", inaugurado em novembro de 2014, com presença de salas de cinema. No inverno, o comércio é bastante fortalecido com o turismo rural e com a Festa Nacional do Pinhão, o segundo maior evento gastronômico e cultural de Santa Catarina, atrás da Oktoberfest de Blumenau.

### Turismo

O turismo é um setor que vem se destacando na economia regional. O setor ganhou ênfase, principalmente em sete municípios, que vêm atraindo pessoas de todo o país para o turismo rural (hotéis-fazenda e pousadas), belezas naturais como a Serra do Rio do Rastro e as Neves de São Joaquim e Urupema. O município de Lages é conhecido como a Capital Nacional do Turismo Rural. Podem ser observadas na Região lindas paisagens, com opção de caminhadas, pescarias, cavalgadas, entre outras atividades. A região possui ainda um grande potencial turístico a ser explorado, especialmente no campo do ecoturismo. Em Lages também acontece a Festa Nacional do Pinhão e, em São Joaquim, a Festa Nacional da Maçã, dois eventos de grande expressão a nível nacional e internacional.

Urubici possui o maior número de cachoeiras, quedas d'água e cascatas do sul do Brasil (em torno de 80) e também é nesse município que está o ponto mais alto habitado, no Sul do Brasil

São muitos os eventos que acontecem na Região, além dos já citados, como: Festa do Colono e Festa da Jabuticaba, em Anita Garibaldi, Mostra do Campo, em Bocaina do Sul, Festa

Estadual do Churrasco e Festa Estadual do Vime, em Bom Retiro, Festa da Colheita e Festa da Integração, em Campo Belo do Sul, Festa da Paçoca, em Capão Alto, Painelaço, em Painei, Festa do Peixe, em Palmeira, Festa Estadual da Moranga, em Ponte Alta, Festa Nacional do Vime, em Rio Rufino, Festa da Ovelha em São Cristóvão do Sul, e a EXPOBOM, Festa cultural, exposição e feira agropecuária, em Bom jardim da Serra, entre várias outras.

Lages possui uma rede hoteleira com opções diversas. Segundo o Anuário 2010/2011 existem 21 hotéis e 08 pousadas e hotéis-fazenda, somando 2.300 leitos. Além disso, está sendo construído um hotel executivo, com 64 apartamentos. O Anuário 2010/2011 cita a revista Veja, edição 2180, de 01/09/2010, que aponta Lages como uma das melhores cidades do Brasil para se investir. E afirma que “Lages é a décima segunda cidade brasileira com melhor potencial de crescimento da indústria, num universo de 233 cidades médias pesquisadas pela Fundação Getúlio Vargas”.

### **Tecnologia**

No que se refere à dimensão tecnológica, havia uma clara deficiência em Lages há alguns anos atrás. O acesso à internet era péssimo e as linhas telefônicas de qualidade duvidosa. Embora Lages seja um polo regional, os investimentos em infraestrutura e tecnologia ainda são baixos. A cidade possuía poucos locais de acesso à rede mundial de computadores e os que existiam eram particulares. A população que possui computador e acesso à rede pertence à classe social mais elevada, não só devido à aquisição, mas também ao processo de treinamento constante. A inclusão digital existe, mas apenas em processo embrionário: um ônibus aparelhado com computadores e professores circula pela cidade para oferecer aulas gratuitas às pessoas, mas isto não é periódico e não possibilita a aquisição do computador pela pessoa que participa. O acesso à informação é essencial para alcançar o desenvolvimento sustentável, uma população bem informada é capaz de tomar mais e melhores decisões a respeito da direção de seu desenvolvimento. O emprego da rede mundial de computadores possibilita o acesso de forma mais fácil, bem como a troca de conhecimento por diferentes localidades. Hoje em dia a situação é bem diferente, mas mesmo assim a carência tecnológica ainda é bastante sentida.

O acesso da população às fontes de informações é fundamental para a solução do problema de qualificação profissional e que a população deve ter acesso continuado a programas de inclusão digital, pois o analfabetismo escolar é baixo, mas o analfabetismo digital é muito grande, exigindo ações urgentes para a reversão do problema.

### **Gestão Ambiental**



Lages produz energia limpa, através de resíduos de madeira, além de ser escolhida para sediar a usina hidrelétrica de Pai Querê e 11 Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs). Anita Garibaldi tem base forte na economia hídrica, com duas usinas hidrelétricas: Usina Hidrelétrica de Barra Grande e Usina e Hidrelétrica de Campos Novos, ao passo que Bom Jardim da Serra desenvolve sua produção de energia através da força dos ventos, no 'sítio eólico' instalado entre a sede e o portal da Serra do Rio do Rastro. Segundo o Jornal Correio Lageano, dia 14 e 15 de maio, 2011, p. 16, existem 62 torres de geração de energia eólica em funcionamento. Como gigantes imponentes, na vastidão dos campos mais altos da Serra Catarinense, elas produzem 93 mega Watts/hora de potência para o sistema nacional energético.

Em relação ao Índice de Desenvolvimento Sustentável (IDS), que considera entre outras dimensões a Natureza, um estudo realizado em 2008 revela que Lages apresenta uma excelente presença de pássaros e mamíferos, reduzido uso de fertilizantes, menor desertificação e uma aquicultura abundante; uma situação boa em termos de área florestal; mas uma situação ruim do ponto de vista de áreas protegidas; e um estado crítico em relação a fontes de água renováveis.

Tais fatores revelam grandes diferenças no tratamento das políticas públicas em relação à natureza. A terra é fértil, mas não é priorizado o cultivo de alimentos. Cerca de 98% dos alimentos são importados de outras regiões e países, incluindo-se a carne bovina, pois aqui se priorizou a criação extensiva de gado e a extração de madeira.

A presença de órgãos estaduais e federais de meio ambiente na região tem sido muito salutar, pois diversos indicadores obtiveram boa performance por estarem sob a responsabilidade destas instituições instaladas na cidade. Como exemplo, tem-se o baixo uso de fertilizantes, a ausência de áreas desertificadas ou em desertificação, autossuficiência no consumo de peixes, existência de área florestal preservada e o consumo adequado de energia. Todos estes fatores expostos estão sob a fiscalização e/ou fomento de órgãos públicos como EPAGRI (estadual), CELESC (estadual), IBAMA (federal), CIDASC (estadual), FATMA (estadual). Esses órgãos realizam atividades fundamentais para a manutenção dos aspectos positivos detectados neste estudo, pois destinam muitos profissionais para cuidarem de diversos aspectos relacionados ao desenvolvimento da cidade, bem como da região. A riqueza natural de paisagens e fontes hídricas são características da localidade. No quesito fontes de energia renovável, o município conta com uma usina de biomassa e com uma política de construção de pequenas hidrelétricas para oferta de energia renovável a longo prazo.

Numa visão global, o município de Lages apresenta potencialidades no que se refere a:

- 1) preservação da biodiversidade, representada pelo bom número de espécies de pássaros e mamíferos;
- 2) autossuficiência no consumo de peixes;
- 3) ausência de áreas desertificadas ou em processo de desertificação;
- 4) baixo uso de agrotóxicos nas lavouras;
- 5) utilização de fontes de energia renovável, como a usina de biomassa e PCHs;
- 6) baixa taxa de crescimento populacional;
- 7) urbanização adequada;
- 8) bom acesso da população ao abastecimento de água

potável; e, 9) nenhuma perda humana devido a desastres naturais. A história da cidade de Lages nos mostra que houve diversos momentos de expansão econômica, baseados em diferentes produtos, e também períodos de recessão, causados pela falta de planejamento do uso do recurso até então explorado para gerar a riqueza.

Por outro lado, a cidade apresenta ainda grandes fragilidades no que diz respeito: 1) fontes de água renovável, para as quais não existe planejamento; 2) terras aráveis, que não são utilizadas eficientemente para o cultivo de alimentos para a população ou para exportação; 3) PIB per capita, que é muito baixo devido às características econômicas apresentadas; 4) taxa de investimento do PIB, que é insuficiente para fomentar o setor produtivo e assim gerar renda para a população; 5) taxa de uso de contraceptivos, que é insuficiente para evitar a gravidez precoce ou não planejada; 6) imunização contra doenças infecciosas infantis, que é baixa devido à baixa adesão da população às campanhas e ao descrédito à vacina; 7) tratamento de esgoto, que não atende a toda população, provocando incidência de doenças; 8) taxa de mortalidade infantil, que é muito alta devido ao mau comportamento dos pais no cuidado com seus filhos, aliado à falta de condições sanitárias satisfatórias e boa alimentação; 9) Índice de GINI, que mostra a grande diferença na distribuição da renda, resultando na formação de bolsões de pobreza na cidade; e, 10) acesso à Internet, que é insuficiente para suprir a população de informações necessárias para seu crescimento.

### Condições Socioeconômicas

A situação de Lages se apresenta com excelente taxa de crescimento populacional e urbanização, abastecimento de água e a taxa de alfabetização, além de uma boa esperança de vida e acesso à saúde.

Entretanto, estão em estado crítico o índice GINI, a imunização contra doenças infantis e o uso de contraceptivos, além de merecer atenção severa o tratamento de esgoto e a mortalidade infantil.

Ou seja, ao mesmo tempo em que apresenta ótimo acesso à água potável, pois cerca de 94% da população é atendida com abastecimento de água potável, pela abundância de mananciais hídricos, bem como a existência de estação de tratamento eficiente, e adequado acesso à saúde, possui maior desigualdade social (índice GINI) e alta taxa de mortalidade infantil.

A taxa de urbanização é bastante boa, pois 98% da população vive nos centros urbanos. Por outro lado, 30% da população vive em habitações irregulares, formando grandes bolsões de pobreza na periferia. A taxa de crescimento é baixa por existir um grande êxodo para o litoral catarinense, pela falta de perspectiva profissional na região. Lages é polo econômico e

educacional, mais ainda assim as pessoas são obrigadas a sair em busca de novas oportunidades.

O Índice de GINI foi baixíssimo, o que evidencia a grande desigualdade social que existe em Lages. Praticamente 1/3 da população vive abaixo da linha de pobreza, embora exista um automóvel para cada três habitantes assim como aparelhos celulares.

O fim da pobreza, assim como a distribuição de renda igualitária tem sido um dos principais desafios da humanidade. A pobreza tem sido causada por inúmeros fatores e não existe uma solução capaz de erradicá-la.

Em 2003, o índice de pobreza em Lages era de 33,97% e o índice de Gini 0,36. O índice Gini, em comparação com Santa Catarina (0,46) e Brasil (0,54), parece significar um índice de pobreza menor.

<b>Pobreza em Lages</b>		
Incidência da Pobreza	33,97	%
Incidência da Pobreza Subjetiva	21,9	%
Índice de Gini	0,36	
Limite inferior da Incidência da Pobreza Subjetiva	17,89	%
Limite inferior da Incidência de Pobreza	21,08	%
Limite inferior do Índice de Gini	0,35	
Limite superior da Incidência de Pobreza	46,86	%
Limite superior do Índice de Gini	0,38	
Limite superior Incidência da Pobreza Subjetiva	25,92	%

Por outro lado, o IDHM tem melhorado nos últimos anos, conforme dados do PNUD de 2013:

<b>Índice de Desenvolvimento Humano</b>	
IDHM 1991	0,551
IDHM 2000	0,674
IDHM 2010	0,77

Fonte: Atlas Brasil 2013 Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.

### **Educação**

Lages possui atualmente 222 escolas, sendo 33 escolas particulares e 189 públicas, distribuídas entre o ensino fundamental, ensino médio e ensino pré-escolar. Conta ainda, com a recente instalação do Instituto Federal de Santa Catarina que oferece cursos técnicos subsequentes e concomitantes além de cursos de curta duração para Jovens e Adultos, visando fortalecer a estrutura educacional de base da região.

Ou seja, são 1300 professores da pré-escola ao ensino médio que lecionam em 222 estabelecimentos públicos e privados para 3.914 alunos da pré-escola, 22.912 alunos do ensino fundamental e 6.263 alunos do ensino médio, perfazendo uma média de 26 alunos por professor.

<b>Educação em Lages</b>		
Docentes - Ensino fundamental - 2012	1.300	Docentes
Docentes - Ensino médio - 2012	481	Docentes
Docentes - Ensino pré-escolar - 2012	364	Docentes
Escolas - Ensino fundamental - 2012	96	Escolas
Escolas - Ensino médio - 2012	25	Escolas
Escolas - Ensino pré-escolar - 2012	101	Escolas
Matrícula - Ensino fundamental - 2012	22.912	Matrículas
Matrícula - Ensino médio - 2012	6.263	Matrículas
Matrícula - Ensino pré-escolar - 2012	3.914	Matrículas

Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP - Censo Educacional 2012.

No que diz respeito ao Ensino Superior, a cidade é polo educacional da região com quatro grandes Instituições de Ensino Superior que oferecem cursos presenciais, a UNIFACVEST, a UDESC, o IFSC e a UNIPLAC, além de 23 instituições oferecendo ensino a distância, tais como: UNICESUMAR, UNINTER, UNIASSELVI, UAM, UCB, UNC, UNISUL, UNIP, UNIFACS, UFSC e outras.

A UNIFACVEST oferece dezenas de cursos que atraem universitários de várias partes de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná. Lages recebe universitários tanto da Região do Vale do Itajaí, como Alfredo Wagner e Taió, de cidades do Planalto Sul, como Campos Novos, Abdon Batista, Brunópolis e Monte Carlo, da Região do Vale do Rio do Rio do Peixe, e de cidades da Região do Meio Oeste e do Oeste de Santa Catarina. Diariamente um número expressivo de estudantes se desloca da cidade gaúcha de Vacaria (61.345 habitantes) para a UNIFACVEST, por causa da qualidade do ensino, da titulação dos professores, da infraestrutura laboratorial, do custo mais acessível das mensalidades, da possibilidade de bolsas do PROUNI e financiamento do FIES. Além de Vacaria, estudam na cidade de Lages jovens e adultos provenientes de vários municípios gaúchos como Esmeralda, Ipê, Pinhal da Serra, Bom Jesus, Lagoa Vermelha, entre outros.

Com o conceito 4 (quatro) obtido nos últimos dois anos, a migração de estudantes para a UNIFACVEST se diversificou bastante. Pela oferta de bolsas do PROUNI, a UNIFACVEST tem recebido estudantes de praticamente todos os Estados da Federação, destacando-se a região sul, nordeste e sudeste, o que mudou o panorama da cidade, com vários sotaques e culturas.

## Saúde

O Anuário, 2010/2012, nas páginas 40-42 afirma que Lages tornou-se também referência regional no campo da saúde. O hospital Nossa Senhora dos Prazeres, o Hospital Tereza Ramos e o Hospital Infantil Seara do Bem realizam em média 15 mil atendimentos mensais, conforme dados dos próprios hospitais. Somam-se a estes centros de referência na saúde 36 clínicas/ambulatórios especializados, 298 consultórios, 03 policlínicas, 45 unidades de serviço de apoio a diagnose e terapia, unidade de vigilância em saúde, 02 unidades mistas de atendimento, uma unidade móvel terrestre e uma rede municipal de atendimento de qualidade, em 30 unidades básicas de saúde, dentro do Programa de Saúde da Família, e um pronto socorro especializado. Os pacientes e clientes são oriundos de Lages e das cidades circunvizinhas, incluindo-se algumas cidades do norte do Rio Grande do Sul.

**Natalidade.** Em 2002, a taxa bruta de natalidade de Lages era de 16,4 nascidos vivos por mil habitantes (Tabela 7). Em 2006, esta taxa passou para 15,6 nascidos vivos por mil habitantes, representando no período uma queda de 4,8%. No mesmo período, Santa Catarina apresentou uma queda de 9% desta taxa.

Tabela 7 – Taxa bruta de natalidade por 1.000 habitantes, segundo Brasil, Santa Catarina e Lages no período 2002-2006

Ano	Lages	Santa Catarina	Brasil
2002	16,4	15,5	17,5
2003	15,9	14,8	17,2
2004	16,1	15,0	16,9
2005	15,1	14,4	16,5
<b>2006</b>	<b>15,6</b>	<b>14,1</b>	<b>15,8</b>

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações de Nascidos Vivos (SINASC).

**Mortalidade Infantil.** Em 2006, a taxa de mortalidade infantil do município era de 19,8 óbitos para cada 1.000 nascidos vivos, enquanto que a média catarinense e brasileira era de respectivamente 12,6 e 16,4 óbitos para cada 1.000 nascidos vivos, conforme demonstra a Tabela 8.

Tabela 8 – Mortalidade infantil por 1.000 nascidos vivos, segundo Brasil, Santa Catarina e Lages no período 2002-2006

Ano	Lages	Santa Catarina	Brasil
2002	25,4	15,3	19,3
2003	21,3	14,1	18,9
2004	22,8	13,6	17,9
2005	15,9	12,6	17,0
<b>2006</b>	<b>19,8</b>	<b>12,6</b>	<b>16,4</b>

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e Sistema de Informações de Nascidos Vivos (SINASC).

Nota: Considera apenas os óbitos e nascimentos coletados pelo SIM/SINASC.

A mortalidade em Lages se apresenta da seguinte forma:

<b>Mortalidade em Lages</b>		
<b>Homens</b>	<b>307</b>	<b>óbitos</b>
<b>Mulheres</b>	<b>302</b>	<b>óbitos</b>
Óbitos - doenças - aparelho circulatório - homens	61	óbitos
Óbitos - doenças - aparelho circulatório - mulheres	75	óbitos
<b>Óbitos - doenças - aparelho circulatório - total</b>	<b>136</b>	<b>óbitos</b>
Óbitos - doenças - aparelho digestivo - homens	27	óbitos
Óbitos - doenças - aparelho digestivo - mulheres	27	óbitos
<b>Óbitos - doenças - aparelho digestivo - total</b>	<b>54</b>	<b>óbitos</b>
Óbitos - doenças - aparelho geniturinário - homens	23	óbitos
Óbitos - doenças - aparelho geniturinário - mulheres	21	óbitos
<b>Óbitos - doenças - aparelho geniturinário - total</b>	<b>44</b>	<b>óbitos</b>

Óbitos - doenças - aparelho respiratório - homens	53	óbitos
Óbitos - doenças - aparelho respiratório - mulheres	56	óbitos
<b>Óbitos - doenças - aparelho respiratório - total</b>	<b>109</b>	<b>óbitos</b>
Óbitos - doenças - endócrinas, nutricionais e metabólicas - homens	4	óbitos
Óbitos - doenças - endócrinas, nutricionais e metabólicas - mulheres	3	óbitos
<b>Óbitos - doenças - endócrinas, nutricionais e metabólicas - total</b>	<b>7</b>	<b>óbitos</b>
Óbitos - doenças - olhos e anexos - homens	0	óbitos
Óbitos - doenças - olhos e anexos - mulheres	0	óbitos
<b>Óbitos - doenças - olhos e anexos - total</b>	<b>0</b>	<b>óbitos</b>
Óbitos - doenças - originadas no período perinatal - homens	15	óbitos
Óbitos - doenças - originadas no período perinatal - mulheres	3	óbitos
<b>Óbitos - doenças - originadas no período perinatal - total</b>	<b>18</b>	<b>óbitos</b>
Óbitos - doenças - osteomuscular e tecido conjuntivo - homens	1	óbitos
Óbitos - doenças - osteomuscular e tecido conjuntivo - mulheres	1	óbitos
<b>Óbitos - doenças - osteomuscular e tecido conjuntivo - total</b>	<b>2</b>	<b>óbitos</b>
Óbitos - doenças - ouvido e da apófise mastóide - homens	0	óbitos
Óbitos - doenças - ouvido e da apófise mastóide - mulheres	0	óbitos
<b>Óbitos - doenças - ouvido e da apófise mastóide - total</b>	<b>0</b>	<b>óbitos</b>
Óbitos - doenças - pele e do tecido subcutâneo - homens	3	óbitos
Óbitos - doenças - pele e do tecido subcutâneo - mulheres	1	óbitos
<b>Óbitos - doenças - pele e do tecido subcutâneo - total</b>	<b>4</b>	<b>óbitos</b>
Óbitos - doenças - sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários - homens	2	óbitos
Óbitos - doenças - sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários - mulheres	1	óbitos
<b>Óbitos - doenças - sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários - total</b>	<b>3</b>	<b>óbitos</b>
Óbitos - doenças - sistema nervoso - homens	6	óbitos
Óbitos - doenças - sistema nervoso - mulheres	5	óbitos
<b>Óbitos - doenças - sistema nervoso - total</b>	<b>11</b>	<b>óbitos</b>
Óbitos - doenças - infecciosas e parasitárias - homens	21	óbitos
Óbitos - doenças - infecciosas e parasitárias - mulheres	15	óbitos

<b>Óbitos - doenças- infecciosas e parasitárias - total</b>	<b>36</b>	<b>óbitos</b>
Óbitos - gravidez, parto e puerpério - mulheres	0	óbitos
<b>Óbitos - gravidez, parto e puerpério - total</b>	<b>0</b>	<b>óbitos</b>
Óbitos - Lesões, envenenamentos e causas externas - homens	23	óbitos
Óbitos - Lesões, envenenamentos e causas externas - mulheres	11	óbitos
<b>Óbitos - Lesões, envenenamentos e causas externas - total</b>	<b>34</b>	<b>óbitos</b>
Óbitos - malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas - homens	1	óbitos
Óbitos - malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas - mulheres	2	óbitos
<b>Óbitos - malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas - total</b>	<b>3</b>	<b>óbitos</b>
Óbitos - neoplasias - tumores - homens	58	óbitos
Óbitos - neoplasias - tumores - mulheres	67	óbitos
<b>Óbitos - neoplasias - tumores - total</b>	<b>125</b>	<b>óbitos</b>
Óbitos - sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais - homens	8	óbitos
Óbitos - sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais - mulheres	14	óbitos
<b>Óbitos - sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais - total</b>	<b>22</b>	<b>óbitos</b>
Óbitos - transtornos mentais e comportamentais - homens	1	óbitos
Óbitos - transtornos mentais e comportamentais - mulheres	0	óbitos
<b>Óbitos - transtornos mentais e comportamentais - total</b>	<b>1</b>	<b>óbitos</b>
<b>Total</b>	<b>609</b>	<b>óbitos</b>

Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - DATASUS 2014.

**Esperança de Vida ao Nascer.** De acordo com dados do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), em 2000, a expectativa de vida em Lages era de 71,9 anos. Na tabela 9 é exposta a evolução da esperança de vida ao nascer do município comparativamente à média catarinense e a nacional. No gráfico 9 tem-se a representação do comparativo deste indicador para o ano de 2000.



Tabela 9 – Esperança de vida ao nascer (em anos), segundo Brasil, Santa Catarina e Lages no período 1991/2000

Ano	Lages	Santa Catarina	Brasil
1991	67,0	70,2	64,7
2000	71,9	73,7	68,6
<b>Evolução 1991/2000</b>	<b>7,4%</b>	<b>5,0%</b>	<b>6,0%</b>

Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil.

Gráfico 9 – Esperança de vida ao nascer (em anos), segundo Brasil, Santa Catarina e Lages - 2000



Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil.

As principais causas de mortalidade referem-se a doenças do sistema circulatório, seguidas do sistema digestório e doenças infecciosas e parasitárias. A mortalidade materna esteve ausente no ano de 2008 e a mortalidade perinatal (13) é baixa.

**Unidades de Saúde no Município.** Em 2007, Lages contava com 424 unidades de saúde. Entretanto, nos últimos anos esses números cresceram, inclusive porque atende toda região da AMURES e outras regiões de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Estabelecimentos e Equipamentos de Saúde em Lages	Quantidade
Eletrocardiógrafo	30
Eletroencefalógrafo	3
Equipamento de hemodiálise	28
Estabelecimentos de Saúde com apoio à diagnose e terapia privado	41
Estabelecimentos de Saúde com apoio à diagnose e terapia privado/SUS	26
Estabelecimentos de Saúde com apoio à diagnose e terapia público	1
Estabelecimentos de Saúde com apoio à diagnose e terapia total	42
Estabelecimentos de Saúde com atendimento ambulatorial com atendimento médico em especialidades básicas	43
Estabelecimentos de Saúde com atendimento ambulatorial com atendimento médico em outras especialidades	20
Estabelecimentos de Saúde com atendimento ambulatorial com atendimento odontológico com dentista	27

Estabelecimentos de Saúde com atendimento ambulatorial sem atendimento médico	7
Estabelecimentos de Saúde com atendimento ambulatorial total	63
Estabelecimentos de Saúde com atendimento de emergência Cirurgia	1
Estabelecimentos de Saúde com atendimento de emergência Cirurgia Buco Maxilofacial	2
Estabelecimentos de Saúde com atendimento de emergência Clínica	2
Estabelecimentos de Saúde com atendimento de emergência Neuro Cirurgia	1
Estabelecimentos de Saúde com atendimento de emergência Obstetrícia	1
Estabelecimentos de Saúde com atendimento de emergência Outros	1
Estabelecimentos de Saúde com atendimento de emergência Pediatria	0
Estabelecimentos de Saúde com atendimento de emergência Psiquiatria	2
Estabelecimentos de Saúde com atendimento de emergência total	3
Estabelecimentos de Saúde com atendimento de emergência Traumatologia Ortopedia	1
Estabelecimentos de Saúde com especialidades com internação privado	2
Estabelecimentos de Saúde com especialidades com internação privado/SUS	1
Estabelecimentos de Saúde com especialidades com internação público	0
Estabelecimentos de Saúde com especialidades com internação total	2
Estabelecimentos de Saúde com especialidades sem internação privado	13
Estabelecimentos de Saúde com especialidades sem internação privado/SUS	6
Estabelecimentos de Saúde com especialidades sem internação público	1
Estabelecimentos de Saúde com especialidades sem internação total	14
Estabelecimentos de Saúde com internação privado	4
Estabelecimentos de Saúde com internação privado/SUS	3
Estabelecimentos de Saúde com internação público	2
Estabelecimentos de Saúde com internação total	6
Estabelecimentos de Saúde com terceirização privado	4
Estabelecimentos de Saúde com terceirização privado/SUS	4
Estabelecimentos de Saúde com terceirização público	1
Estabelecimentos de Saúde com terceirização total	5
Estabelecimentos de Saúde especializado com internação privado	1

Estabelecimentos de Saúde especializado com internação privado/SUS	1
Estabelecimentos de Saúde especializado com internação público	0
Estabelecimentos de Saúde especializado com internação total	1
Estabelecimentos de Saúde especializado sem internação privado	52
Estabelecimentos de Saúde especializado sem internação privado/SUS	25
Estabelecimentos de Saúde especializado sem internação público	4
Estabelecimentos de Saúde especializado sem internação total	56
Estabelecimentos de Saúde geral com internação privado	1
Estabelecimentos de Saúde geral com internação privado/SUS	1
Estabelecimentos de Saúde geral com internação público	2
Estabelecimentos de Saúde geral com internação total	3
Estabelecimentos de Saúde geral sem internação privado	1
Estabelecimentos de Saúde geral sem internação privado/SUS	0
Estabelecimentos de Saúde geral sem internação público	30
Estabelecimentos de Saúde geral sem internação total	31
Estabelecimentos de Saúde particular	70
Estabelecimentos de Saúde plano de terceiros	66
Estabelecimentos de Saúde plano próprio	6
Estabelecimentos de Saúde privado com fins lucrativos	66
Estabelecimentos de Saúde privado sem fins lucrativos	4
Estabelecimentos de Saúde privado SUS	34
Estabelecimentos de Saúde privado total	70
Estabelecimentos de Saúde público estadual	2
Estabelecimentos de Saúde público federal	1
Estabelecimentos de Saúde público municipal	34
Estabelecimentos de Saúde público total	37
Estabelecimentos de Saúde que prestam serviço ao SUS Ambulatorial	37
Estabelecimentos de Saúde que prestam serviço ao SUS Diálise	2
Estabelecimentos de Saúde que prestam serviço ao SUS Emergência	3
Estabelecimentos de Saúde que prestam serviço ao SUS Internação	3
Estabelecimentos de Saúde que prestam serviço ao SUS UTI/CTI	3
Estabelecimentos de Saúde sem internação privado	25

Estabelecimentos de Saúde sem internação privado/SUS	5
Estabelecimentos de Saúde sem internação público	34
Estabelecimentos de Saúde sem internação total	59
Estabelecimentos de Saúde SUS	70
Estabelecimentos de Saúde terceirizado privado	10
Estabelecimentos de Saúde terceirizado privado/SUS	8
Estabelecimentos de Saúde terceirizado público	0
Estabelecimentos de Saúde terceirizado total	10
Estabelecimentos de Saúde total	107
Estabelecimentos de Saúde total privado/SUS	34
Estabelecimentos de Saúde único privado	66
Estabelecimentos de Saúde único privado/SUS	30
Estabelecimentos de Saúde único público	36
Estabelecimentos de Saúde único total	102
Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado SUS	309
Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado total	324
Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público estadual	185
Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público federal	13
Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público municipal	0
Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público total	198
Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde total	522
Mamógrafo com comando simples	2
Mamógrafo com estéreo-taxia	0
Raio X até 100mA	6
Raio X de 100 a 500mA	12
Raio X mais de 500mA	4
Raio X para densitometria óssea	3
Ressonância magnética	4
Tomógrafo	4
Ultrassom doppler colorido	10

Fonte: IBGE, Assistência Médica Sanitária 2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.

**Leitos Hospitalares.** Em 2007, Lages contava com 520 leitos de internação, dos quais 184 leitos de internação referem-se ao Hospital Estadual Tereza Ramos. Os mais representativos em números absolutos estão relacionados ao atendimento clínico e cirúrgico. Do total de leitos existentes no município, 408 leitos (78%), realizam atendimentos pelo Sistema Único de Saúde – SUS. A Tabela 11 apresenta a disponibilidade de leitos de internação segundo o tipo de especialidade presentes no município.

No estado, em 2007, havia 2,5 leitos de internação para cada 1.000 habitantes, índice que cai para 1,9 quando considerados os leitos disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde – SUS. No mesmo ano, conforme demonstrado na Tabela 12, em Lages eram 2,8 leitos hospitalares para cada 1.000 habitantes, reduzindo para 2,1 quando avaliada a oferta do SUS.

**Tabela 12 – Número de leitos de internação por 1.000 habitantes, segundo Brasil, Santa Catarina e Lages – nov./2007**

Leitos de internação por 1.000 habitantes	Lages	Santa Catarina	Brasil
Leitos existentes por 1.000 habitantes (total)	2,8	2,5	2,5
Leitos SUS por 1.000 habitantes	2,1	1,9	1,8

Fonte: Ministério da Saúde, Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

Nota: Não inclui leitos complementares

**Profissionais Ligados à Saúde.** Em 2007 eram 2.745 profissionais ligados à saúde em Lages. A Tabela 13 detalha a especialidade e o número de profissionais disponíveis no município.

**Tabela 13 – Número de profissionais vinculados por tipo de categoria, segundo Brasil, Santa Catarina e Lages – dez./2007**

Recursos humanos vinculados segundo as categorias selecionadas	Lages	Santa Catarina	Brasil
Médicos	974	23.577	634.003
.. Anestesiista	52	930	24.979
.. Cirurgião Geral	34	1.187	32.021
.. Clínico Geral	146	4.427	127.230
.. Gineco Obstetra	75	2.341	68.730
.. Médico de Família	37	1.485	32.252
.. Pediatra	73	2.340	63.514
.. Psiquiatra	19	499	12.653
.. Radiologista	39	897	24.211
Cirurgião dentista	443	5.664	112.611
Enfermeiro	97	3.531	117.763
Fisioterapeuta	70	1.541	37.062
Fonoaudiólogo	21	500	12.976
Nutricionista	2	300	11.759
Farmacêutico	48	1.833	36.955
Assistente social	13	625	18.698
Psicólogo	29	1.082	28.324
Auxiliar de Enfermagem	245	7.510	320.145
Técnico de Enfermagem	328	6.118	125.294

Fonte: Ministério da Saúde, Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

Nota: Se um profissional tiver vínculo com mais de um estabelecimento, ele será contado tantas vezes quantos vínculos houver.

## Segurança alimentar

Quando pensamos em crescimento populacional não podemos deixar de pensar na segurança alimentar.

Em termos de Segurança Alimentar, segundo dados do PNAD 2013, o comportamento das famílias em Lages apresentou-se da seguinte maneira:

**PNAD 2013 - Segurança Alimentar**

Total de domicílios particulares	2.279	em mil unidades
Prevalência de domicílios em situação de segurança alimentar	88,9	%
Prevalência de domicílios em situação de insegurança alimentar leve	7,5	%
Prevalência de domicílios em situação de insegurança alimentar moderada	1,9	%
Prevalência de domicílios em situação de insegurança alimentar grave	1,7	%
Total de domicílios particulares com somente moradores de 18 anos ou mais de idade	1.233	em mil unidades
Prevalência de domicílios com somente moradores de 18 anos ou mais de idade em situação de segurança alimentar	91,2	%
Prevalência de domicílios com somente moradores de 18 anos ou mais de idade em situação de insegurança alimentar leve	5,1	%
Prevalência de domicílios com somente moradores de 18 anos ou mais de idade em situação de insegurança alimentar moderada	2,2	%
Prevalência de domicílios com somente moradores de 18 anos ou mais de idade em situação de insegurança alimentar grave	1,6	%
Total de domicílios particulares com pelo menos um morador de menos de 18 anos de idade	1.046	em mil unidades
Prevalência de domicílios com pelo menos um morador de 18 anos ou menos de idade em situação de segurança alimentar	86,2	%
Prevalência de domicílios com pelo menos um morador de 18 anos ou menos de idade em situação de insegurança alimentar leve	10,4	%
Prevalência de domicílios com pelo menos um morador de 18 anos ou menos de idade em situação de insegurança alimentar moderada	1,5	%
Prevalência de domicílios com pelo menos um morador de 18 anos ou menos de idade em situação de insegurança alimentar grave	1,9	%

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - Segurança Alimentar 2013

Complementando os dados do PNAD de 2013, a avaliação nutricional, de acordo com o IBGE, mostrou-se da seguinte forma:

**Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009 - Avaliação nutricional da disponibilidade domiciliar de alimentos no Brasil**

<b>Total de calorias</b>	<b>1858,05</b>	<b>kcal/dia per capita</b>
1. Participação relativa de cereais e derivados	32,7	%
2. Participação relativa de feijões e outras leguminosas	2,6	%
3. Participação relativa de raízes, tubérculos e derivados	3,1	%
4. Participação relativa de carnes	13,8	%
5. Participação relativa de leites e derivados	8	%
6. Participação relativa de ovos	0,9	%
7. Participação relativa de frutas e sucos naturais	2,5	%
8. Participação relativa de verduras e legumes	0,9	%
9. Participação relativa de óleos e gorduras vegetais	11,5	%
10. Participação relativa de gorduras animais	2,4	%
11. Participação relativa de açúcar de mesa e refrigerantes	11,8	%
12. Participação relativa de bebidas alcoólicas	1,1	%
13. Participação relativa de oleaginosas	0,2	%
14. Participação relativa de condimentos	0,6	%
15. Participação relativa de refeições prontas e misturas industrializadas	7,9	%

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Nota-se uma predominância dos cereais e derivados, seguido de carnes, açúcar e refrigerantes, óleos e gorduras e refeições prontas, exigindo a intervenção de profissionais na área nutricional.

De outra parte, do ponto de vista antropométrico e estado nutricional no Brasil, a situação se mostra da seguinte forma, conforme dados do IBGE:

**Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009 - Antropometria e estado nutricional de crianças, adolescentes e adultos no Brasil**

Masculino - População - Menos de 1 ano	36.102	peessoas
Masculino - Mediana de altura - Menos de 1 ano	60,9	cm

Masculino - Mediana de peso - Menos de 1 ano	6,7	kg
Feminino - População - Menos de 1 ano	32.965	peessoas
Feminino - Mediana de altura - Menos de 1 ano	67,8	cm
Feminino - Mediana de peso - Menos de 1 ano	7,6	kg
Masculino - População - 10 anos	46.808	peessoas
Masculino - Mediana de altura - 10 anos	141,8	cm
Masculino - Mediana de peso - 10 anos	35,6	kg
Feminino - População - 10 anos	50.146	peessoas
Feminino - Mediana de altura - 10 anos	140,6	cm
Feminino - Mediana de peso - 10 anos	35,7	kg
Masculino - População - 20 a 24 anos	266.965	peessoas
Masculino - Mediana de altura - 20 a 24 anos	174,7	cm
Masculino - Mediana de peso - 20 a 24 anos	72,1	kg
Feminino - População - 20 a 24 anos	222.929	peessoas
Feminino - Mediana de altura - 20 a 24 anos	163,4	cm
Masculino - População - 30 a 34 anos	226.306	peessoas
Masculino - Mediana de altura - 30 a 34 anos	174	cm
Masculino - Mediana de peso - 30 a 34 anos	76,7	kg
Feminino - População - 30 a 34 anos	243.034	peessoas
Feminino - Mediana de altura - 30 a 34 anos	162,8	cm
Feminino - Mediana de peso - 30 a 34 anos	63,8	kg
Masculino - População - 45 a 54 anos	413.418	peessoas
Masculino - Mediana de altura - 45 a 54 anos	171	cm
Masculino - Mediana de peso - 45 a 54 anos	76,7	kg
Feminino - População - 45 a 54 anos	406.627	peessoas
Feminino - Mediana de altura - 45 a 54 anos	160,1	cm
Feminino - Mediana de peso - 45 a 54 anos	67,9	kg
Masculino - População - 55 a 64 anos	239.396	peessoas
Masculino - Mediana de altura - 55 a 64 anos	171,3	cm
Masculino - Mediana de peso - 55 a 64 anos	77,6	kg
Feminino - População - 55 a 64 anos	278.806	peessoas
Feminino - Mediana de altura - 55 a 64 anos	159	cm



Feminino - Mediana de peso - 55 a 64 anos	65,6	kg
Masculino - População - 65 a 74 anos	138.194	peessoas
Masculino - Mediana de altura - 65 a 74 anos	168,3	cm
Masculino - Mediana de peso - 65 a 74 anos	75,4	kg
Feminino - População - 65 a 74 anos	158.144	peessoas
Feminino - Mediana de altura - 65 a 74 anos	157	cm
Feminino - Mediana de peso - 65 a 74 anos	66,1	kg
Masculino - População - 75 anos ou mais	48.125	peessoas
Masculino - Mediana de altura - 75 anos ou mais	167,2	cm
Masculino - Mediana de peso - 75 anos ou mais	67,5	kg
Feminino - População - 75 anos ou mais	75.513	peessoas
Feminino - Mediana de altura - 75 anos ou mais	156,3	cm
Feminino - Mediana de peso - 75 anos ou mais	61,8	kg

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Nesse sentido fortalecer o setor primário é fundamental.

## Esportes

É importante destacar a inserção de Lages no mundo dos esportes. A cidade é pioneira na instalação de 'academias da 3ª idade', ao ar livre. Este projeto surgiu em Maringá, Paraná e Lages foi a pioneira em Santa Catarina e, conforme o Anuário, já possui 30 unidades instaladas em vários bairros, cada qual recebendo em média 100 visitas diárias, de pessoas de todas as idades. Lages realiza anualmente os *Jogos comunitários de Lages (JOCOL)*, que, segundo o Anuário, p. 108, é considerado o maior evento esportivo comunitário do Sul do Brasil. Participaram, em 2010, 9.000 atletas, 120 equipes em 20 modalidades esportivas. Alguns dos mais conhecidos esportistas são: o enxadrista Alfeu Bueno, com o título de mestre internacional e posicionado entre os melhores do mundo; o piloto de bicicross, Leandro Miranda (Taxinha), destaque em campeonatos europeus, em 2010, a jogadora da seleção brasileira de futebol feminino Maycon, o piloto de automobilismo Marcel Wolfart", entre tantos outros.

É nesse contexto que se insere o Centro Universitário FACVEST-UNIFACVEST, assumindo a missão de formação acadêmica com inserção e articulação com diversos setores da sociedade, da Região Serrana e do Planalto de Santa Catarina.

A UNIFACVEST entende que seu papel de agente de mudanças para o fomento do estudo é fundamental no desenvolvimento regional. Disso decorre a necessidade de sua continuidade e crescimento.

### 3 DEFINIÇÕES ORGANIZACIONAIS

Em cumprimento à Missão e em sintonia com a Visão e Valores institucionais da UNIFACVEST, as áreas de atuação estão definidas Estatuto (Anexo VI) e Regimento Interno (Anexo VII), através de atividades de ensino, iniciação científica e de extensão.

Cada uma dessas áreas possui suas particularidades e premissas que são abordadas a seguir resumidamente, mas não deixam de ser discutidas transversalmente neste PDI, quando se aborda, nos itens específicos, o Projeto Pedagógico Institucional - PPI, as políticas, a gestão e a organização didática da IES.

#### 3.1. Metodologia do PDI

O processo de Planejamento institucional está ancorado na comunicação colaborativa entre a direção superior, órgãos colegiados e colaboradores. Para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional a Unifacvest utilizou ferramentas tecnológicas de comunicação e informação multicanal, através de edição colaborativa em editor hipertexto e aplicativos de gestão e planejamento.

Como mecanismo de procedimentos, foram parametrizados os dados coletados e divulgados pela Comissão Própria de Avaliação, as demandas e compilados das pró-reitorias e demais órgãos colegiados como Equipe Multidisciplinar, Colegiados de Curso, Núcleos Docentes Estruturantes e Ouvidoria.

O cronograma previu uma comissão de elaboração e revisão, a análise prévia dos órgãos colegiados e a submissão e homologação no Conselho Universitário - CONSUN e a sua publicação, tendo início em março de 2020 com a última adequação em janeiro de 2023.

#### 3.2. Missão, Visão, Valores e Objetivos

O Centro Universitário FACVEST-UNIFACVEST, por intermédio de seus cursos de graduação e pós-graduação, atua no ensino superior em todas as áreas do conhecimento, ofertando cursos de graduação e de pós-graduação, presencial e a distância: Ciências Exatas, Ciências Biológicas, Engenharias, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Linguística, Letras e Artes.

O perfil está voltado para a preparação de força de trabalho para atender as demandas do mundo do trabalho e da sociedade, assim como na formação de cidadãos.

Sua **Missão** é o de:

***"EDUCAR E DISSEMINAR O SABER UNIVERSAL, CONTRIBUINDO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO, COMPROMETENDO-SE COM A DEMOCRACIA E A CIDADANIA E FORMANDO O EDUCANDO PARA A VIDA."***

Desta sua missão decorre sua **Visão**, que é o de:

***"SER UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR RECONHECIDA PELO GOVERNO, SOCIEDADE E CIDADÃOS, POR SUA EXCELÊNCIA EDUCACIONAL, FORMANDO PROFISSIONAIS COMPROMETIDOS COM A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA E A PRESERVAÇÃO DO ESPAÇO POLÍTICO-CULTURAL E SOCIOECONÔMICO."***

Em consonância com sua missão e visão, a UNIFACVEST preconiza junto à comunidade universitária e à sociedade os seguintes **VALORES**:

- **Melhoria contínua em busca da excelência na qualidade**
- **Criatividade, proatividade e inovação no ensino e aprendizagem;**
- **Influência e proposição de soluções para o desenvolvimento da sociedade;**
- **Responsabilidade ética, social e ambiental;**
- **Democratização do acesso ao ensino superior;**
- **Crescimento pessoal e profissional da comunidade acadêmica**
- **Parcerias e convênios com instituições de ensino nacionais e internacionais;**
- **Gestão Democrática.**

Em decorrência da Missão, a UNIFACVEST dirige-se à:

- **EDUCAÇÃO SUPERIOR**, em cursos de formação cultural, destinados a satisfazer as necessidades de amplas parcelas da população regional;
- **FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS** adequado às necessidades da sociedade moderna;
- **EDUCAÇÃO E TREINAMENTO** em disciplinas exatas, do comportamento e das humanidades, para o desenvolvimento básico do conhecimento;
- **EDUCAÇÃO E TREINAMENTO ESPECIALIZADO** em métodos e técnicas para o desenvolvimento industrial e tecnológico da comunidade;
- **CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO** lato sensu e stricto sensu a partir da aquisição de recursos humanos qualificados para tal fim;

- INICIAÇÃO CIENTÍFICA, com vistas a elevar a capacidade de produção científica, em busca de novas oportunidades de melhoria da qualidade de vida, das condições tecnológicas e das condições socioeconômicas e ambientais;
- EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA através de múltiplas atividades culturais e científicas dirigidas à comunidade.

Para concretizar essas atividades, o trabalho da UNIFACVEST obedece aos seguintes preceitos:

- QUANTITATIVO: procura estabelecer o número de pessoas, dentre as que exigem oportunidades para conseguir uma educação superior, que possa ser convenientemente atendidas em todos os níveis, de acordo com o seu modelo, capacidade estrutural e organizacional;
- QUALITATIVO: qualidade formal e política do produto universitário, tanto no que se refere a uma adequada preparação acadêmica em si, como à preparação do homem como tal e sua capacidade de pensar, compreender e desenvolver uma função útil na sociedade;
- ECONÔMICO: melhor aproveitamento dos recursos materiais e humanos, a fim de obter um melhor resultado na equação custo/benefício, de acordo com a sua situação de entidade particular de ensino, procurando alocar novas fontes de recursos para financiar projetos de expansão de seus serviços;
- SUSTENTÁVEL: ser eficiente, eficaz e efetivo em suas ações, com a preservação do meio ambiente;
- INSTITUCIONAL: autonomia genuína e consciente dos setores administrativos, educacional e econômico.

O **Objetivo Geral** da UNIFACVEST é o da formação integral da pessoa humana, através do ensino, da extensão e da iniciação científica, enquanto mecanismos de desenvolvimento econômico, tecnológico, cultural e profissional do homem, participando diretamente do desenvolvimento catarinense, realizando estudos sobre problemas diversos e formando quadros de pessoal técnico-científico de acordo com suas necessidades.

Como **Objetivos Específicos**, a UNIFACVEST busca:

- Ampliar a inserção social, mediante articulação com o contexto regional, nacional e internacional;
- Ampliar as parcerias com instituições de ensino superior, empresas e organizações públicas e privadas, movimentos sociais, comunidades, igrejas, visando assegurar o

cumprimento da sua missão institucional de formação técnica e universitária, e de preparação do indivíduo para os desafios da vida;

- Investir, manter e ampliar a infraestrutura física e tecnológica de salas de aula e laboratórios, voltadas para a educação presencial e a distância, bem como a atualização do acervo físico e virtual da Biblioteca, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade de ensino e aprendizagem;
- Aprofundar estudos nas áreas do conhecimento em que atua, através de programas de pós-graduação, iniciação científica e extensão;
- Cooperar com a rede pública de ensino, visando qualificar e requalificar professores para atuar na Educação Básica e no ensino técnico;
- Desenvolver projetos pedagógicos de cursos superiores, em consonância com a missão e visão da UNIFACVEST, mas também com base no mercado de trabalho, na concepção de saber, de ensino-aprendizagem que os sustentam e sobre a pessoa, o cidadão e o profissional que se quer formar;
- Desenvolver competências cognitivas, habilidades e atitudes, de forma a atender as exigências do mercado e da sociedade;
- Desenvolver ações que conduzam à renovação da instituição mediante constante interlocução e intercâmbio com a comunidade científica e o diálogo incessante com os diferentes atores sociais;
- Desenvolver modelos de autoavaliação institucional e de cursos, através da Comissão Própria de Avaliação – CPA, com o envolvimento de professores, pessoal técnico-administrativo, alunos, órgãos dirigentes e da sociedade, com vistas a subsidiar a tomada de decisão e promover a melhoria contínua;
- Manter, aperfeiçoar e desenvolver a educação presencial e a distância com cursos de extensão, graduação e pós-graduação, favorecendo o desenvolvimento do conhecimento em áreas específicas e construindo condições para uma crescente ação inter e multidisciplinar, criando condições para o desenvolvimento do país;
- Distinguir-se como uma instituição educacional de vanguarda na formação de cidadãos, preparando-os de forma global para a busca de soluções aos desafios da sociedade;
- Ampliar as formas de acesso aos cursos, na busca constante da democratização do saber universal;
- Fomentar e apoiar projetos criativos e inovadores que possibilitem a ampliação das fronteiras e a diversidade do conhecimento, combatendo a fragmentação e a instrumentalidade, estendendo o diálogo entre os diferentes saberes;

- Empreender um processo educativo que favoreça o desenvolvimento de seres humanos, dotados de capacidade crítica, de autonomia intelectual e comprometidos com a resolução dos problemas sociais contemporâneos;
- Incrementar a qualificação do seu corpo docente e técnico-administrativo, com vistas a viabilizar a associação entre o máximo de qualificação acadêmica com o máximo de compromisso social da instituição;
- Implementar uma estrutura administrativa flexível e ágil, tendo como foco o acadêmico;
- Mobilizar as potencialidades de sua comunidade universitária com vistas a estimular o conhecimento dos problemas do mundo atual, prestando serviços especializados à comunidade, estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade;
- Promover a articulação do ensino, da iniciação científica e da extensão com as demais funções universitárias, visando a integração da prática com a teoria e do saber acadêmico com a realidade;
- Reafirmar o compromisso com a educação integral, incluindo-se o direito à cidadania, à democracia e à justiça social.

Portanto, a construção dos objetivos institucionais da UNIFACVEST preserva a referência dos processos de ensino, iniciação científica, extensão e responsabilidade social, associados à manutenção e crescimento dos cursos superiores, de formação específica, de graduação, tecnológicos e de pós-graduação.

Com o foco nesses objetivos, a UNIFACVEST se propõe a realizar da forma mais plena o seu papel de agente transformador da realidade socioeconômica local, através da educação, alicerçado em sua missão e visão de futuro.

Para que possa materializar este ideário, a UNIFACVEST procura ter presente os seguintes princípios e fins:

- Sistematização, criação e recriação de novos conhecimentos e tecnologias por meio do método científico;
- Regulação da vital alternância entre síntese e análise;
- Formulação de normas, princípios e padrões;
- Controle da interdependência entre a docência e a iniciação científica através do contato pessoal entre professores e estudantes;
- Estruturação integral como um ser biológico;

- Administração técnica e econômica através de uma coordenação de serviços que integre todos os setores.

A UNIFACVEST é uma instituição educacional voltada para a preservação, organização, desenvolvimento e reelaboração do saber. Pela instrução, através da reelaboração do saber, já sedimentou conceitos e teorias, como desenvolvimento da liberdade e da solidariedade humanas, pelo cultivo dos valores que dignificam o homem, na medida em que ele aprende a ser livre, aprende a escolher, o que escolher, como agir consigo mesmo e em relação ao seu semelhante, como cidadão ajudando a construir uma sociedade mais justa e igualitária.

A análise que não pode faltar é a do ambiente das instituições concorrentes, que deve ser projetado com uma possível invasão de grandes universidades nacionais no mercado regional, contrapondo-se à possível expansão das instituições locais para o status de Universidade. Neste ambiente, a UNIFACVEST acredita que serão vitais o posicionamento e a solidez financeira e institucional, os quais permitirão a própria sobrevivência e evolução, além da preservação da identidade e do compromisso com a região e com seu desenvolvimento.

A UNIFACVEST encontra-se hoje no centro desse debate, tendo projetado todas essas necessidades na implantação dos seus cursos. Os alunos que adentraram nos cursos, desde 1998, estão plenamente ajustados às necessidades do mercado de trabalho e aos novos desafios trazidos às empresas e à sociedade como um todo.

### **3.3. Planejamento Estratégico**

A Unifacvest como forma de elaborar a sua estratégia organizacional desenvolve de forma colaborativa e participativa o Planejamento Estratégico através de uma metodologia que permite reconhecer o marco situacional da IES e fazer uma projeção planejada e calculada do futuro, contingenciando as mudanças e os movimentos dos fenômenos que interferem no cotidiano.

Os colegiados têm atuação ativa no planejamento global e integrado identificando demandas e encaminhando-as à administração superior. Da mesma forma, através do endomarketing e da comunicação interna a IES estabelece um processo de comunicação ativa com todas as suas células, quer com os campi, quer com os agentes educacionais nos polos de apoio presencial.

O planejamento estratégico da Unifacvest congrega diferentes metodologias e atrizes que são convergentes e permitem um alcance amplo englobando aspectos explicativos, normativos e estratégicos que são balizados pela análise cruzada de cenários que permitem identificar oportunidades (fortalezas) e ameaças (fragilidades) bem como construir projetos e perspectivas menos vulneráveis e tangíveis.

A materialização do planejamento prevê uma arquitetura que permite a visualização rápida e a decisão precisa e objetiva dos atores contemplando diretrizes, metas, ações, objetivos estratégicos e indicadores de resultado.



O Planejamento Estratégico em execução tem o crivo das instâncias superiores que analisam a alocação de recursos para as ações de maior impacto nos resultados com os menores custos operacionais que são definidas como de curto prazo e, as demais, alocadas para médio e longo prazo de forma encadeada e estruturada.

Com este procedimento regulado pelas boas práticas de governança corporativa o CONSUN tem os elementos necessários para o diagnóstico real da organização em seus ambientes (interno e externo) para estabelecer e homologar o seu Plano de Desenvolvimento institucional.

### **3.4. ÁREA (S) DE ATUAÇÃO ACADÊMICA**

A UNIFACVEST, por sua concepção estratégica e filosófica, entende ser de sua responsabilidade a formação dos quadros profissionais das diversas regiões brasileiras, tendo no ensino, na iniciação científica e na extensão o compromisso com as diretrizes e preceitos da excelência educacional.

A IES atua em todas as áreas do conhecimento na Graduação e na Pós Graduação.

#### **3.4.1. ENSINO**

A UNIFACVEST, a partir de sua grande representatividade nacional, organizará suas atividades de ensino levando em consideração as seguintes premissas:

- a) atuar na Educação Superior, para formar profissionais graduados aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento local, regional e nacional;
- b) atuar na formação continuada de egressos através da oferta de cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu;
- c) promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural na instituição;
- d) atuar na difusão de conhecimentos culturais, científicos, conceituais e práticos, além de divulgar o saber através do ensino e iniciação científica de publicações ou de outras formas de comunicação.

A UNIFACVEST ofertará e ministrará futuramente cursos de aperfeiçoamento, graduação, pós-graduação lato sensu e na modalidade EaD conforme protocolo do Processo de Credenciamento EAD junto ao Ministério de Educação. A UNIFACVEST adotará em suas modalidades de ensino tecnologias e metodologias com utilização de ensino a distância, nos termos da legislação em vigor pertinente.

#### **3.4.2. INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

Para a UNIFACVEST, a iniciação científica é a forma pela qual o acadêmico se desenvolve além dos conceitos teóricos em disciplinas do curso de graduação, estimulando assim a reflexão, criatividade e proposição de ideias e soluções para os problemas do cotidiano. Além

disso, pode acessar teorias além das discutidas no âmbito das suas disciplinas, aprofundando-as.

Para tanto, incentiva a realização de programas e projetos sempre com foco na iniciação científica planejada e atenta à realidade local, regional e nacional, possibilitando o engajamento na comunidade em que estão inseridos. Incentiva ainda a busca por recursos financeiros como bolsas e apoio a projetos que possam contribuir para a realização dos trabalhos científicos, seja interna ou externamente.

Além disso, aprimora constantemente as ferramentas que auxiliam nossos docentes e estudantes, tais como biblioteca, salas de aula e laboratórios, e incentiva a programação de eventos científicos e participação em congressos, simpósios, seminários e encontros.

### **3.4.3 EXTENSÃO**

A UNIFACVEST adota a extensão como um pilar central para a articulação entre o ensino e a iniciação científica, buscando ações que atendam à comunidade diretamente por meio da própria IES ou através de parcerias com instituições públicas e privadas. Essa colaboração pode ocorrer a partir de iniciativas de natureza cultural, desportiva, técnica e científica e artística. Igualmente à iniciação científica, é estimulada a busca de recursos internos e externos à Instituição para o desenvolvimento de projetos específicos da área de atuação.

### **3.5 Objetivos e Metas para o Quinquênio 2021-2025**

No presente PDI, a UNIFACVEST estabeleceu três Objetivos, decompostos em diversas metas, a serem atingidos ao longo dos próximos cinco anos:

- I. Expandir-se territorialmente;
- II. Aprimorar e inovar no processo de ensino e aprendizagem;
- III. Transformar-se em Universidade.

Vejamos como esses objetivos se desdobram em Metas de curto, médio e longo prazo:

#### **I. EXPANDIR-SE TERRITORIALMENTE**

<b>METAS</b>	<b>PRAZO</b>
Ampliar o acervo físico e virtual da Biblioteca	2022
Ampliar a infraestrutura física e de tecnologia da informação e comunicação do campus sede para os cursos na modalidade presencial e a distância	2023
Ampliar a infraestrutura laboratorial de acordo com as necessidades científicas e tecnológicas dos cursos presenciais e de EaD	2023
Atingir e reter 50 mil alunos matriculados	2024

Estabelecer novas parcerias internacionais com Universidades para intercâmbio	2024
Criar cinco novos campi nas principais macrorregiões do Estado de Santa Catarina	2025
Constituir até 500 novos Polos de Apoio Presencial em todas as regiões do país e no exterior	2025

## II. APRIMORAR E INOVAR NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

METAS	PRAZO
Revisar, atualizar e melhorar os Projetos Pedagógicos dos Cursos, em suas três dimensões	2022
Recebimento da Comissão de Autorização do Curso de Medicina e Ampliação do Campus Saúde com Hospital de Simulação	2023
Construir um novo campus TECH (Tecnologia Maker)	2025
Ampliar o Programa de Capacitação Permanente de docentes, tutores, técnicos e administrativos	2022
Criar e ampliar os Programas de Iniciação Científica nas áreas de Negócios e Ciências Sociais, Engenharias, Formação de Professores e Saúde com alocação de recursos para incubadoras de startups	2023
Criar e ampliar os Programas de Extensão, nas áreas de Negócios e Ciências Sociais, Engenharias, Formação de Professores e Saúde	2023
Desenvolver estudos via aceleradora de startup para uma plataforma própria de Ambiente Virtual de Aprendizagem, assim como Materiais Didáticos próprios, como suporte aos cursos e disciplinas na modalidade de Ensino a Distância	2025
Buscar para as revistas da UNIFACVEST a classificação Qualis B2	2025
Criar seis novos programas de mestrado e quatro novos programas de doutorado	2024
Ampliar as alternativas e condições para que o Corpo Técnico e Administrativo seja possa qualificar-se como Graduado.	2025
Ampliar as alternativas e condições para que o Corpo Docente com formação de "mestre" possa qualificar-se como "doutor".	2025
Ampliar as alternativas e condições para que o Corpo de Tutores seja formado por 50% de Mestres e Doutores.	2025

### III. TRANSFORMAR A UNIFACVEST EM UNIVERSIDADE

METAS	PRAZO
Ampliar o Programa de qualificação, atualização e treinamento do Corpo Técnico-Administrativo	2022
Ampliar o Programa de qualificação, atualização e treinamento do Corpo Docente	2022
Estabelecer novas parcerias com Universidades para oferta de DINTER destinadas prioritariamente aos docentes da UNIFACVEST	2025
Submeter à Capes dois programas de Mestrado a cada ano, com um projeto e um corpo permanente de doutores robustos, até sua aprovação	2022
Criar as condições para que mais professores busquem titulações superiores	2023
Submeter à Capes quatro programas de Doutorado e seis programas de mestrado, com um projeto e um corpo permanente de doutores robustos, até sua aprovação	2025
Solicitar o credenciamento da UNIFACVEST como Universidade, a partir de um checklist rigoroso das exigências, dos atributos e das evidências previstas no Instrumento de Avaliação	2024
Preparar a documentação e as evidências para a visita da comissão de avaliação in loco	2025

O atingimento das Metas e, portanto, dos Objetivos propostos para o quinquênio deverão ser monitorados pela Reitoria, além de serem avaliados periodicamente pela CPA através das auto-avaliações anuais, para eventual correção de rumos.

#### 3.6 Histórico e Desenvolvimento da Instituição

O Projeto de Desenvolvimento Educacional da Rede de Ensino UNIVEST teve seu início em 1993, com a criação do Colégio UNIVEST, que vinha ofertando educação básica, desde o Maternal, a Educação Infantil, o Ensino Fundamental, o Ensino Médio, até o Ensino Técnico, tendo encerrado suas atividades em dezembro de 2018.

Depois da consolidação do Colégio UNIVEST, seus dirigentes decidiram investir no Ensino Superior em 1998. Isto porque, a oferta de vagas de cursos superiores em Lages e região era incipiente e de alto custo, inviabilizando o acesso da comunidade local. Além disso, a precariedade do ensino e a falta de qualificação profissional afetavam igualmente as condições de emprego e renda, provocando um processo emigratório da população local, especialmente para o litoral catarinense.

Até o final dos anos 1990, Lages e Região passaram por um processo de estagnação socioeconômica. Os investimentos públicos eram baixos, já que a prioridade dos governos estaduais era o litoral catarinense. A possibilidade de ingresso no ensino superior se restringia a uma universidade estadual e uma universidade fundacional, que não atendiam a contento a demanda da população da região, seja pelo baixo número de vagas e cursos ofertados, seja pelos preços altos que elitizavam o ensino e impediam o acesso de camadas menos abastadas.

Assim, foi constituída a Sociedade Lageana de Educação - SLE em 1998, mantenedora das Faculdades Integradas FACVEST, Faculdade de Direito de Lages, Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, Faculdade de Economia, Faculdade de Ciências Contábeis, Faculdade de Ciências Humanas de Lages e a Faculdade de Psicologia de Lages.

Posteriormente, a Rede de Ensino UNIVEST criou a Sociedade de Educação N. S. Auxiliadora Ltda. - SENSAL, como mantenedora da Faculdade de Tecnologia e Profissional Catarinense – FETPESC, para oferta de cursos superiores de tecnologia. A SENSAL foi instituída como pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, em 01/06/2001, registrada na Junta Comercial sob o N.º. 42203030022, em 30/07/2001, inscrita no CNPJ N.º. 04.608.241/0001-79, localizada à Avenida Marechal Floriano, 947, Centro, Lages, Santa Catarina, CEP 88.503-190.

Através da Portaria Ministerial nº 1.029, de 13/12/2007, publicada no DOU de 14/12/2007, a SLE cedeu suas faculdades à SENSAL. Pouco mais de um mês depois ocorreu a unificação das faculdades anteriores em torno das Faculdades Integradas FACVEST, pela Portaria nº 84, de 31/01/2008, publicada no DOU de 01/02/2008. A seguir, pela Portaria nº. 1.746, 22/12/2009, publicada no DOU 24/12/2009, houve a unificação da FACVEST com a FETPESC, passando a Mantida a se denominar FACULDADES INTEGRADAS FACVEST, código 3840, situada na Avenida Marechal Floriano, 947, Centro, Lages, Santa Catarina, CEP 88503-190. Finalmente, em 30/06/2011, a Portaria nº 864, publicada no DOU de 01/07/2011, credenciou o Centro Universitário FACVEST, por transformação das Faculdades Integradas FACVEST. Em meados de 2017, a SENSAL decidiu pela mudança do nome da mantida, passando a ser denominada de Centro Universitário FACVEST-UNIFACVEST. Desde então, utiliza-se alternadamente a UNIFACVEST FACVEST ou UNIFACVEST.

A presença da UNIFACVEST na região representou um estancamento no processo emigratório regional, com a oferta de mais de 4.000 novas vagas e novos cursos do ensino superior e a preços acessíveis.

### **Conceitos Institucionais (CI) e Índices Gerais de Curso (IGC)**

A UNIFACVEST tem buscado incessantemente patamares cada vez mais elevados de qualidade e de democratização da educação superior, assim como lograr êxito em indicadores

de qualidade, como o CPC e IGC do MEC, o ranking da Folha de São Paulo (RUF) e o Guia do Estudante.

Como resultado, por cinco anos seguidos a UNIFACVEST tem logrado êxito, conforme demonstra a tabela abaixo retirado do site do e-MEC:

ANO	CI	IGC	CI-EaD
2019	-	4	-
2018	-	4	-
2017	-	4	-
2016	-	4	-
2015	-	4	5

Fonte: INEP/MEC. <https://emec.mec.gov.br/> . Acesso em 19/11/2021

Com o conceito 4 (quatro) de IGC obtido em cinco anos seguidos, a migração de estudantes para a UNIFACVEST se intensificou e se diversificou. A oferta de bolsas do PROUNI ajudou muito neste processo, sendo que a UNIFACVEST recebeu estudantes de praticamente todos os Estados da Federação, destacando-se a região sul e o sudeste, mudando o panorama da cidade de Lages, com vários sotaques e culturas. Eram alunos oriundos de Rondônia, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná e outros estados da federação.

No ranking elaborado a partir dos dados de IGC e CPC publicados pelo MEC em dezembro de 2014, a UNIFACVEST aparecia na 78ª. posição em nível nacional e na 4ª. posição em nível estadual, entre universidades e centros universitários. Se considerarmos somente o Estado de Santa Catarina, a UNIFACVEST foi a primeira entre as instituições privadas. Isto evidencia que os cursos da UNIFACVEST melhoraram significativamente em relação aos anos anteriores, colocando-nos entre as melhores instituições do Brasil e ocupando posições de destaque no Estado de Santa Catarina. Os números e o posicionamento falam por si. A qualidade dos cursos e da UNIFACVEST melhoraram sensivelmente, por conta do esforço da reitoria em melhoria das instalações, do corpo docente e dos projetos pedagógicos dos cursos.

Em dezembro de 2018 tivemos a grata satisfação de ver que melhoramos muito mais, com a divulgação do CPC e do IGC de 2017. Dos 15 cursos presenciais que participaram do exame do ENADE 2017, nove deles obtiveram conceito 5 (cinco) e seis tiveram o conceito 4 (quatro): Arquitetura e Urbanismo, 5 (primeiro lugar em nível nacional); Ciência da Computação, 5; Engenharia Química, 5; Engenharia Mecânica, 5; Engenharia Elétrica, 4; Engenharia da Produção, 4; Engenharia de Alimentos, 4; Engenharia Civil, 4; Engenharia Ambiental e Sanitária, 4; Pedagogia, 4; Matemática, 5; Letras – Português e LIBRAS, 5; História, 5; Educação Física, 5; Ciências Biológicas, 5.

Em fins de 2019, recebemos o resultado do ENADE 2018, a UNIFACVEST obteve novamente destaque, ficando em 2º lugar entre as Instituições privadas com fins lucrativos, confirmando o crescimento contínuo não somente no que se refere à sua estrutura física laboratorial e de biblioteca, mas também no seu corpo docente, nos projetos pedagógicos dos cursos e especialmente no conhecimento adquirido por seus alunos. Foram avaliados os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Jornalismo, Psicologia, Tecnologia em Gastronomia. Todos esses cursos receberam o conceito 4, mantendo assim a boa qualidade na maioria de seus cursos. Tal feito manteve a UNIFACVEST com o Conceito 4 (quatro) e entre as melhores instituições públicas e privadas do país. Mais do que isso, colocou a UNIFACVEST em primeiro lugar entre os Centros Universitários, em nível nacional. Isto tem sido motivo de muito orgulho para alunos, professores e reitoria da UNIFACVEST.

### **Cursos presenciais e de EAD oferecidos**

Até 2016, a UNIFACVEST oferecia 47 cursos presenciais, sendo que em 2020 foram reduzidos para 31: Ciência da Computação, Pedagogia, Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Ciências Contábeis, Educação Física, Psicologia, Direito, Matemática, Fotografia, Ciências Biológicas, Administração, Enfermagem, Fisioterapia, Farmácia, Medicina Veterinária, Biomedicina, Radiologia, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia de Produção, Engenharia de Alimentos, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Arquitetura, Engenharia Ambiental e Sanitária, Odontologia, Nutrição, Letras - Língua Portuguesa e LIBRAS, Gastronomia e História.

No mesmo ano, o Centro Universitário UNIFACVEST foi credenciado com o conceito máximo 5 (cinco) para oferta de cursos na modalidade a distância (EAD), pela Portaria nº 1.048, de 09/09/2016, publicada no DOU de 12/09/2016. Após esse credenciamento, foram aprovados pelo Conselho Universitário - CONSUN a criação de 72 novos cursos na modalidade de Educação a Distância (EaD). Deste total, atualmente estão ativos 55 cursos de EaD: Administração, Artes, Ciências Biológicas, Ciência da Computação, Ciências Contábeis, Educação Especial, Educação Física, Geografia, Gestão Comercial, Gestão da Tecnologia de Informação, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Pública, Gestão Financeira, Gestão Pública, História, Letras – Português, Letras - Língua Portuguesa e LIBRAS, Logística, Marketing, Matemática, Negócios Imobiliários, Pedagogia, Processos Gerenciais, Secretariado, Serviço Social, Segurança Pública, Pública, Medicina Veterinária, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Jurídicas e Sociais, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia Elétrica, Engenharia Agrônômica, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia de Produção, Engenharia Química, Farmácia, Fisioterapia, Biomedicina, Design de Interiores, Educação Física - Bacharelado, Nutrição, Psicopedagogia, Radiologia, Serviços Jurídicos e Notariais, além de 9 cursos de Formação Pedagógica de Professores Não Licenciados.

A meta para os próximos anos é oferecer na modalidade EAD também os cursos de Direito, Enfermagem, Odontologia e Psicologia.

### Polos constituídos

Com o início de funcionamento dos cursos de Educação a Distância a partir de 2018, a UNIFACVEST ampliou significativamente seu alcance na oferta de serviços educacionais. Hoje atende 25 Estados da Federação e mais o Distrito Federal, através de 905 Polos de Apoio Presencial, ofertando 19 bacharelados, 21 licenciaturas e 15 cursos de tecnologia.

ESTADO	POLOS	
	QTDE	%
AC	3	0,33%
AL	3	0,33%
AM	8	0,88%
BA	52	5,75%
CE	5	0,55%
DF	9	0,99%
ES	10	1,10%
GO	21	2,32%
MA	16	1,77%
MG	109	12,04%
MS	13	1,44%
MT	24	2,65%
PA	6	0,66%
PB	5	0,55%
PE	26	2,87%
PI	5	0,55%
PR	123	13,59%
RJ	87	9,61%
RN	3	0,33%
RO	3	0,33%
RR	1	0,11%
RS	119	13,15%
SC	103	11,38%
SE	2	0,22%
SP	148	16,35%



TO	1	0,11%
TOTAL	905	100,00%

ESTADO	QTDE DE POLOS
AC	3
AL	3
AM	8
BA	52
CE	5
DF	9
ES	10
GO	21
MA	16
MG	109
MS	13
MT	24
PA	6

ESTADO	QTDE DE POLOS
PB	5
PE	26
PI	5
PR	123
RJ	87
RN	3
RO	3
RR	1
RS	119
SC	103
SE	2
SP	148
TO	1

**TOTAL 905 POLOS**

Observe-se que a concentração maior dos polos se encontra na região sudeste (39,1%), destacando-se São Paulo com 148 polos (16,3%), e na região sul (38,1%), onde Santa Catarina, sede da UNIFACVEST, aparece com 103 polos (11,4%).

Inicialmente, a estratégia de abertura de pólos foi a de priorizar Santa Catarina, especialmente em suas grandes cidades, e progressivamente avançar geograficamente pelo resto do Estado, seguido dos estados do Sul, Sudeste, Nordeste, Centro-oeste e Norte, nesta ordem. Entre 2016 e 2017, instalamos polos exclusivos em Lages, Joinville, Tubarão e Palhoça. Porém, a estratégia não apresentou uma relação custo/benefício atraente, em função de seu desenvolvimento bastante lento e com um número insuficiente matrículas e de cursos (Administração). Desta forma, em fins de 2017 buscamos realizar parcerias com instituições e empresas com tradição educacional nos municípios apresentando uma proposta de parceria comercial com que já tivesse uma estrutura física consolidada, desde que cumprissem os requisitos da Portaria Normativa MEC 11 de 20/6/2017. Com a definição da Equipe

Multidisciplinar para as diretrizes dos materiais educacionais e uma plataforma AVA ágil e com fácil usabilidade para os alunos o projeto avança e consolida-se como apresentado acima.

Desta forma, a partir de 2018 contávamos com um ambiente virtual de aprendizado - AVA, já desenvolvido, mais de 150 polos instalados e material de didático para 16 cursos, devidamente analisados e homologados pela Equipe Multidisciplinar, o que projetava rapidamente a UNIFACVEST em nível nacional.

Com 905 polos instalados e oferecendo 46 cursos, a UNIFACVEST pensa em expandir ainda mais pelo Brasil, mas também ambiciona instalar polos na América Latina, nos Estados Unidos, na Europa, na África e na Ásia. Este processo já tem os primeiros passos dados com a apresentação de projetos de cátedra junto à Unesco Brasil, haja vista ser esta uma exigência das legislações dos países em desenvolvimento para a oferta de programas educacionais de universidades estrangeiras nos seus países.

#### **Alunos matriculados em cursos de EAD**

De 2018 até outubro de 2021, a UNIFACVEST tinha 32.427 alunos matriculados, sendo 4.851 alunos em cursos presenciais e 27.576 em cursos EaD.

<b>TOTAL GERAL DE ALUNOS EaD</b>	
<b>matriculados</b>	<b>22412</b>
<b>rematriculados</b>	<b>5164</b>
<b>cancelamentos</b>	<b>3336</b>
<b>transferidos</b>	<b>1558</b>
<b>trancamentos</b>	<b>11937</b>
<b>não rematriculados</b>	<b>13890</b>
<b>total</b>	<b>58297</b>

Note-se que, de fato, os cursos de EAD movimentaram 58.297 alunos ou ex-alunos, tendo sofrido perdas nos cancelamentos e transferências (8,4%) e aguardando as matrículas ainda não concretizadas (23,8%).

A UNIFACVEST vem atendendo com seus cursos de graduação e pós-graduação, presenciais ou EaD, a população da Região, estendendo-se ao restante de Santa Catarina, norte do Rio Grande do Sul e sul do Paraná, além de inúmeros municípios em 25 estados e no Distrito Federal.

Centenas de bolsas de estudo próprias da Instituição foram concedidas aos alunos, oportunizando a que mais pessoas de baixa renda ingressassem no ensino superior. Tal fato, por força da competição, obrigou as demais instituições concorrentes de ensino superior de Lages a ampliar suas vagas e a reverem seus valores de anuidades. Hoje, cerca de 70% dos alunos presenciais recebem algum tipo de bolsa de estudo da própria UNIFACVEST, do PROUNI ou do UNIEDU, um programa de bolsas do Governo do Estado de Santa Catarina. Além de aderir ao PROUNI e ao UNIEDU, a UNIFACVEST também aderiu ao FIES, o que viabilizou a que mais estudantes pudessem custear o ensino superior.

Nos cursos a distância, o número de bolsistas do PROUNI é ínfimo, não chegando a 0,5%, por terem um ticket médio muito baixo (aproximadamente R\$ 170,00), enquanto que não há oferta de financiamento do FIES por parte do governo federal para cursos EAD.

### **Cursos de Pós-Graduação**

Ao lado da graduação, o Centro Universitário UNIFACVEST também tem oferecido aos seus egressos e à comunidade em geral diversos cursos de pós-graduação lato sensu, a partir dos cursos presenciais existentes. Até outubro de 2021, a UNIFACVEST oferecia 64 cursos de pós-graduação lato sensu ativos, presenciais e a distância, em todas as áreas do conhecimento.

Em 2013, a UNIFACVEST iniciou todo um processo de construção de cursos de pós-graduação stricto sensu, apresentando à Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior – CAPES os Aplicativos de Propostas de Cursos Novos – APCNs de cursos de Mestrado. No primeiro semestre de 2016, a UNIFACVEST obteve a autorização do curso de pós-graduação stricto sensu de Mestrado Profissional em Práticas Transculturais, tendo sua primeira turma formada em 2018.

Em 2018, a UNIFACVEST estabeleceu parcerias com diversas Instituições de Ensino Superior, com vistas a oferecer vagas à comunidade local em Programas de Minter e Dinter. Foram estabelecidas as seguintes parcerias, ampliando sua carteira de cursos: MINTER em Direito – Universidade Veiga de Almeida – UVA/RJ; DINTER em Direito – Universidade Veiga de Almeida – UVA/RJ; DINTER em Odontologia - Faculdade São Leopoldo – MANDIC; DINTER em Ciência Animal – Pontifícia Universidade Católica do Paraná PUC/PR; MINTER em Arquitetura – Universidade São Judas Tadeu – USJT/SP; MINTER em Engenharia de Produção - Pontifícia Universidade Católica do Paraná PUC/PR. Obtivemos êxito em turmas no Minter e Dinter de Direito e Dinter em Ciência Animal.

Em plena pandemia de 2020, recebemos outra grande notícia: a aprovação do Mestrado Profissional de Direito e Desenvolvimento Sustentável. Foram alguns anos de montagem do programa, com um corpo permanente de qualificação invejável, cujo primeiro edital foi lançado

no início em 2020 e a primeira turma em funcionamento. Desta forma, a UNIFACVEST já conta com dois mestrados próprios.

A expansão dos programas stricto sensu prevê a apresentação nos APCNs de doutorados para os mestrados existentes, de Direito e Desenvolvimento sustentável e Práticas Transculturais, doutorado em Vigilância Sanitária e Sociologia Política, além de mestrados em Administração, Odontologia, Vigilância Sanitária, Saúde da Família, Arquitetura e Urbanismo, Sociologia Política Rede multidisciplinar em Ciências Humanas e Empreendedorismo.

No Anexo VIII apresentamos os dados dos cursos de pós-graduação com os quantitativos, atos regulatórios e links no e-MEC.

### **Corpo docente**

Para dar suporte aos diversos cursos de graduação e de pós-graduação, em janeiro de 2023 a UNIFACVEST contava com um Corpo Docente de 300 professores, sendo 103 Doutores (34,33%), 185 Mestres (61,77%) e 12 especialistas (4%), todos atuando em Regime de Trabalho Parcial ou Integral. Em sua grande maioria, os docentes têm mais de nove produções científicas, técnicas e artísticas nos últimos três anos, experiência na docência superior de mais de dois anos, experiência fora do magistério superior de pelo menos dois anos, experiência com a docência e tutoria em EAD superior a dois anos.

### **Infraestrutura**

Nos 25 anos de existência, a Reitoria do Centro Universitário construiu instalações modernas. O Campus-sede e unidades da UNIFACVEST em Lages ocupam uma área de 195.834 m<sup>2</sup>, dos quais 32.248 m<sup>2</sup> se referem às áreas construídas.

- Bloco A: 16.774m<sup>2</sup>
- Bloco B: 3.370m<sup>2</sup>
- Bloco C: 1.735m<sup>2</sup>
- Unidade de Engenharia - Tech: 1.393m<sup>2</sup>
- Unidade de Saúde: 4.980m<sup>2</sup>
- Hospital Simulado: 1.293m<sup>2</sup>
- Casa da Cidadania: 672m<sup>2</sup>
- Hotel de Passagem para mobilidade docente e discente: 1.399m<sup>2</sup>
- Bloco da Clínica Veterinária: 531m<sup>2</sup>
- Fazenda Escola: 158.046m<sup>2</sup>, com aproximadamente 1.500m<sup>2</sup> construídos

São 180 salas de aula, com capacidade entre 30 e 100 acadêmicos, com iluminação, acústica, ar-condicionado, ventilação adequadas, carteiras estofadas e equipamentos de multimídia com conexão à internet de banda larga que possibilita transmissão e recepção remota síncrona, proporcionando conforto aos acadêmicos e professores.

Os mais de 140 laboratórios contêm equipamentos sofisticados e modernos, que proporcionam o desenvolvimento prático das disciplinas e favorecem a realização de experimentos e atividades de experimentação científica em praticamente todas as áreas do saber.

No campus sede estão a Clínica Veterinária, os laboratórios de anatomia humana e de anatomia animal, biotério, farmacologia, microbiologia, bioquímica, química orgânica, biologia, informática, fotografia, TV e rádio, redes de computadores, fábrica de software, segurança do trabalho, metrologia, desenho, salas de aula modelo para cada área de conhecimento, salas de metodologias ativas, de descanso e reflexão para os professores entre outros.

Vale destacar que os laboratórios de Fotografia, Rádio e TV vêm sendo utilizados paulatinamente na produção própria de material didático para os cursos de EaD.

A TECH estão os laboratórios ligados às engenharias e arquitetura, tais como: física, eletricidade, informática, química, resistência de materiais, máquinas-ferramenta, hidrologia, motores, canteiro de obras, análise sensorial entre outros.

Na Unidade de Saúde estão instaladas clínicas de Odontologia, Fisioterapia, Farmácia, Biomedicina, Nutrição, Educação Física e Radiologia, Academia de Musculação, destacando-se duas piscinas cobertas e aquecidas, diversas salas com aparelhos fisioterápicos, academia de musculação, duas quadras poliesportivas, sendo uma coberta, Pré-Clínica Odontológica, Clínica Odontológica, Sala de gesso, Clínica de Nutrição, Farmácia-escola, Salas de Radiologia com negatoscópios, Raios-X e tomógrafos.

Na Casa da Cidadania estão situadas as clínicas de atendimento psicológico e psicopedagógico, o Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ), com um bom fluxo de atendimento, além de instalações para as equipes de professores e tutores para a produção de materiais didáticos.

A Biblioteca Central ocupa uma área de 1.093 m<sup>2</sup>. O controle da Biblioteca física é totalmente informatizado, o que possibilita o empréstimo de livros e reservas online de mais de 22.000 títulos e cerca de 65.000 exemplares. Soma-se a isto o acesso virtual a mais de 12.000 títulos de livros virtuais, destacando-se as bibliotecas virtuais da Pearson, da Editora Saraiva, E-livro e da Curatoria Editora, que oferecem a comodidade de acessar esse acervo de outras localidades que não o campus sede e a qualquer dia e horário.

Complementarmente, a UNIFACVEST dispõe de aproximadamente 580 títulos de periódicos impressos de todas as áreas do conhecimento, além de acesso livre ao Portal de Periódicos da CAPES, com mais de 45.000 títulos de periódicos, e de acesso a diversas bibliotecas e periódicos virtuais de outras instituições de ensino, o que amplia consideravelmente o acesso às informações científicas reconhecidas e produzidas por pesquisadores nacionais e internacionais.

Do ponto de vista da responsabilidade social, desde sua origem a UNIFACVEST oferece gratuitamente à comunidade diversos serviços, contribuindo para a diminuição das carências e desigualdades sociais, mas principalmente contribuindo para a formação de cidadãos conscientes de seus direitos individuais e coletivos. A Casa da Cidadania é um exemplo cristalino deste serviço social. Alunos e professores prestam serviços gratuitos nas áreas de: psicologia, direito, pedagogia, odontologia, veterinária, Gestão Pública, fisioterapia, enfermagem, farmácia, entre outros. Foram realizados milhares de atendimentos ao longo desses anos de existência.

### **Iniciação científica e extensão**

Por conta dos cursos de graduação e de pós-graduação, a ligação com a Extensão, a Iniciação Científica, a Investigação e a Inovação ganham robustez, alicerçando e ampliando as estratégias e metodologias de ensino e as formas de aprendizagem e de acúmulo e produção de conhecimento.

A UNIFACVEST realiza com frequência o Programa de Extensão AÇÃO UNIFACVEST, seja junto à comunidade de uma escola pública ou de um bairro de Lages, seja em um município vizinho. Na AÇÃO UNIFACVEST, alunos e professores oferecem gratuitamente seus serviços de: elaboração de currículo, dicas para entrevista de emprego, levantamento do nível de stress, comportamento social, cadastramento para atendimento psicológico, jurídico e odontológico, orientações psicopedagógicas, brincadeiras e esportes, orientações nutricionais, noções de informática, palestras de esclarecimento e de saúde pública, medição de glicose no sangue, medição de pressão, alerta sobre os perigos de acidentes domésticos e profissionais, vacinação de animais domésticos e muitas outras atividades.

Além da Ação UNIFACVEST, destacamos outros projetos de extensão realizados pelos alunos e professores: cidadania, valores no processo educativo; conhecendo a NR 6 sobre equipamentos de proteção individual; violência institucional por Slavojzizek; multiculturalismo, o ser humano e suas etnias; informática para concursos; matrizes energéticas; empreendedorismo; saúde e bem estar, fundamentos da ergonomia; saúde e bem estar, alimentação; português, dicas para concursos públicos; matemática na prática; doação de sangue ao Hemosc; desvendando o autismo; direito das famílias; condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção civil; conhecendo a linguagem de sinais - LIBRAS; avaliação nutricional; prevenção contra as drogas; mestre cervejeiro; confeitiro; fotografia; jogos universitários; a inclusão da criança com síndrome de down; dengue, diagnóstico, prevenção e tratamento; Visitas a Agências Imobiliárias com propostas de ações para aquisição de imóveis; Dia da compra e venda de imóveis populares na região serrana; oficina de Plano de negócios para o micro empreendedor; oficina de preparação para entrevistas de emprego e como fazer currículo; conhecendo as indústrias de produtos de origem animal; educação

alimentar e nutricional para escolares e pré-escolares de Lages; Orientação e atendimento básico de enfermagem; reaproveitamento integral de sobras de alimentos, na cozinha nada se perde; a importância do pré-natal para prevenção de toxoplasmose congênita; curso de neurologia clínica em cães; oficina de cupcakes; entre outros.

Por seu turno, as atividades de Iniciação Científica e, no caso, da pós-graduação stricto sensu, a Iniciação Científica, cumpre destacar os seguintes projetos e programas: Alimentação e Nutrição de Aves e Suínos; Alimentação e Nutrição de Bovinos; Alimentação e Nutrição de Equinos; Análise da Composição Química de Alimentos; Bioclimatologia, etologia e bem-estar animal; Desenvolvimento de Bebidas e Produtos Alimentares; Direito, Psicologia e Arte; Distúrbios Metabólicos em Ruminantes; Etiologia, Prevenção e Diagnóstico de Doenças Crônicas, Infecciosas e Parasitárias; Fatores de risco e a prevalência de infecção por geohelmintos em crianças da comunidade indígena xokleng, na cidade de Joséboiteux em Santa Catarina; Governança Digital: usando a ciência de dados para medir online a transparência do governo; Governança, Inovação e Negócios; a temática ambiental na disciplina de geografia no ensino fundamental; a cultura organizacional em empresas de gestão familiar; a dificuldade na leitura e produção de textos acadêmicos; a formação escolar de leitores no ensino fundamental; a história do futsal de Lages; a igreja católica e a ditadura militar; a infância de curta duração; a música traduzida para a linguagem de sinais; alimentador inteligente na avicultura; análise da balança comercial do setor industrial catarinense; análise do desempenho econômico de cooperativas agropecuárias; aquisição da ortografia em crianças; a atuação da assistente social no programa bolsa-família; estratégias de educação financeira para estudantes do ensino médio; estudo das propriedades mecânicas de novos nanocompósitos poliméricos; ferramenta de coleta de dados em pesquisas quantitativas a partir de dispositivos móveis; o aquecimento global e suas manifestações na região da serra catarinense; o papel do cuidador familiar da pessoa idosa com deficiência mental; perfil da violência contra a mulher na região serrana catarinense; plano de negócios em assentamentos rurais sustentáveis; questionário de prontidão de aptidão física; representações sociais de gênero em crianças de idade escolar; viabilidade de instalação de termoeletricas; produção e adaptação de narrativas visuais; a Gestão e a Destinação dos Resíduos Sólidos Das Construções Da Cidade De Lages; uso racional dos recursos naturais do planalto catarinense: inovações de manejo para a conservação ambiental; Patologias associadas a produção animal; Pesquisa, desenvolvimento e qualidade de matérias-primas alimentares e a sua relação com o bem-estar único; Estudos de literatura, gênero e cidadania; Perceber as intersecções entre direito e arte, Discutir as representações simbólicas da sociedade, Debater os limites entre distopia e realidade; Governança Corporativa, Ambiente Organizacional e Tecnologias; Redes, Stakeholders e Valor; Sistemas de Produção Alimentares: Alternativas de Manejo na Criação Animal e na Agricultura e a Qualidade do Alimento; Semelhança e Diferença entre Agências Imobiliárias: preços, alto padrão, popular, loteamentos; Gestão Pública de Condomínios; Gestão Pública de Jazigos; Condomínios fechados: venda, compra, legalidade; Tipos de Serviços Imobiliários que a(s) agência(s)

imobiliárias oferecem na sua cidade ou região: compra e venda, aluguel, *leasing*, portfólio; Recrutamento e seleção em pequenas empresas; entre outros projetos.

Os programas e projetos de extensão e iniciação científica contam com o apoio e diretrizes do CONSEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, cujo objetivo é o de gerenciar esses programas e projetos, promovendo a indissociabilidade entre ensino, iniciação científica e extensão nos cursos de Graduação e Pós-Graduação, lato sensu e stricto sensu, abrangendo as áreas de saúde, engenharia, educação, ciências sociais e gestão. O CONSEPE é formado por representantes da Reitoria, das Coordenações de Curso e dos Professores, com vistas a analisar e aprovar projetos de iniciação científica, de pesquisa e de extensão, dentro dos limites orçamentários.

O CONSEPE, conta com o apoio técnico-científico e com as diretrizes do Conselho de Ética em Pesquisa – CEP e da Comissão de Ética no Uso de Animais – CEUA, que dão o suporte e validação ética de projetos de Iniciação Científica ou Extensão que envolvam diretamente seres humanos e animais em experimentos.

Através da educação superior a UNIFACVEST vem propiciando a que jovens e adultos consigam uma colocação no mercado de trabalho com uma remuneração mais digna, proporcionando, ao mesmo tempo, um serviço de melhor qualidade na indústria, no comércio e nos serviços, agregando, assim, maior valor aos produtos. Como exemplo, citamos a cidade de Lages, cuja necessidade de importação de trabalhadores especializados vem diminuindo drasticamente, ao mesmo tempo em que aumentam as chances de colocação dos novos profissionais que a UNIFACVEST vem formando.



#### 4 PROGRAMA DE ABERTURA DE NOVOS CURSOS E RECONHECIMENTOS PREVISTOS

##### 4.1 Cursos de Graduação

A Unifacvest pretende oferecer o Curso Presencial de Bacharelado em Medicina durante a vigência deste PDI.

GRAU	CURSO	VAGAS ANUAIS	PRAZO
Bacharel	Medicina	200	2023

Os novos cursos na modalidade **a distância (EaD)** a serem oferecidos no período de 2021 a 2025 são os seguintes:

GRAU	CURSO	VAGAS ANUAIS	PRAZO
Bacharel	Direito (aprovado pelo INEP conceito 5)	1200	2022
Bacharel	Odontologia	1200	2023
Bacharel	Psicologia (aprovado pelo INEP conceito 5)	5000	2022

Os cursos com processo de reconhecimento previsto para o quinquênio na Modalidade Presencial são:

TIPO	CURSO
Bacharel	Nutrição (Modalidade Presencial) (aprovado pelo INEP conceito 4)
Licenciatura	Letras/Inglês
Licenciatura	Tecnologia Educacional
Licenciatura	Educação Especial

Os cursos com processo de reconhecimento previsto ou aguardando comissão para o quinquênio na Modalidade de Educação a Distância são:

TIPO	CURSO
Bacharel	ARQUITETURA E URBANISMO
Bacharel	BIOMEDICINA
Bacharel	CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS
Bacharel	EDUCAÇÃO FÍSICA

Bacharel	ENGENHARIA AGRONÔMICA
Bacharel	ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA
Bacharel	ENGENHARIA CIVIL
Bacharel	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
Bacharel	ENGENHARIA ELÉTRICA
Bacharel	ENGENHARIA MECÂNICA
Bacharel	ENGENHARIA QUÍMICA
Bacharel	FARMÁCIA
Bacharel	FISIOTERAPIA
Bacharel	NUTRIÇÃO
Bacharel	CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Licenciatura	PSICOPEDAGOGIA
Tecnólogo	DESIGN DE INTERIORES
Tecnólogo	RADIOLOGIA
Tecnólogo	GESTÃO AMBIENTAL
Tecnólogo	GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL
Tecnólogo	GESTÃO DA QUALIDADE
Tecnólogo	SECRETARIADO
Tecnólogo	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
Tecnólogo	GESTÃO COMERCIAL
Tecnólogo	GESTÃO HOSPITALAR
Tecnólogo	DEFESA CIBERNÉTICA
Tecnólogo	SISTEMAS PARA INTERNET
Tecnólogo	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

#### 4.2 Cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu

Durante o período de 2021 a 2025, a UNIFACVEST pretende oferecer cursos de pós-graduação **Lato Sensu** ou de Especialização, na modalidade **EAD**, atrelado à autorização do Curso de Medicina Presencial. O curso de Medicina presencial, o único que está faltando na área da saúde, é de fundamental importância para a projeção maior da UNIFACVEST no meio acadêmico. Os demais cursos de graduação em saúde deverão orbitar em torno da Medicina, assim como os cursos de Pós-Graduação. Há uma dificuldade burocrática imensa para

autorização desse curso, apesar de todos saberem da importância de termos a formação de mais médicos pelo Brasil, destoando dos demais cursos. De toda forma, programamos os seguintes cursos de Pós-Graduação lato sensu para o próximo quinquênio:

CURSO	VAGAS ANUAIS	PRAZO
Educação Ambiental	210	2022
Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação	280	2022
Medicina do esporte	60	2023
Medicina do trabalho	60	2023
Medicina estética	60	2024
Gestão da saúde	60	2024
Medicina legal	60	2024
Diagnóstico por imagem	60	2025
Nutrologia	60	2025

Ao longo do período de 2021 a 2025, pretende-se a aprovação pela Capes pelo menos mais três cursos **Stricto Sensu** de Mestrado e pelo menos dois cursos Stricto Sensu de Doutorado, que podem ser os seguintes:

GRAU	CURSO	VAGAS ANUAIS	PRAZO
Mestrado	Administração	20	2025
Mestrado	Odontologia	20	2024
Mestrado	Vigilância Sanitária	20	2024
Mestrado	Saúde da Família	20	2024
Mestrado	Cidades Inteligentes	20	2024
Mestrado	Ciência da Informação	20	2025
Mestrado	Sociologia Política	20	2024
Mestrado	Medicina	20	2025
Doutorado	Direito e Desenvolvimento Sustentável	20	2024
Doutorado	Ciência da Informação	20	2025
Doutorado	Práticas Transculturais	20	2024
Doutorado	Vigilância Sanitária	20	2025
Doutorado	Administração	20	2025

### 4.3 Institucional

Atos regulatórios Institucionais protocolados no período anterior de vigência deste PDI, e aguardam avaliação in loco:

<b>ATO REGULATORIO</b>	<b>Processo e-MEC</b>
Recredenciamento modalidade presencial	201904594
Recredenciamento modalidade EAD	201904712

## 5. PROCEDIMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

### 5.1 Planejamento e Avaliação Institucional

Os pressupostos para a remodelação universitária passam pela avaliação do papel do Estado e da sociedade civil no desenvolvimento sustentável, por meio da educação superior. Isto significa avaliar profundamente os papéis assumidos até então pelo ensino estatal e pelo ensino privado, buscando progressivamente elevar a qualidade de ambos, na construção de uma identidade nacional, forjada em bases humanísticas, democráticas e solidárias, no cenário internacional. A avaliação institucional se justifica dentro deste contexto de exigências econômicas, sociais e políticas.

Os objetivos da avaliação institucional da UNIFACVEST são o de:

- Contribuir para a formulação de diretrizes para as políticas públicas de educação superior, propugnadas pelo INEP/MEC, visando a melhoria da qualidade da formação, da produção de conhecimento e da extensão;
- Subsidiar a tomada de decisões de curto, médio e longo prazos da UNIFACVEST, consubstanciadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que orientem a gestão institucional;
- Subsidiar a construção permanente, por ser extremamente dinâmico, do Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPPI).

A construção de políticas públicas de educação, bem como a formulação de um projeto pedagógico e um plano de desenvolvimento institucionais, mesmo que voltado às instituições privadas, exige a participação ativa da comunidade acadêmica – gestores, professores, estudantes e funcionários –, da sociedade como um todo e o Estado.

Isto impõe um método de avaliação da UNIFACVEST que considere a participação e contribuição dos diferentes atores sociais, contrapondo-se às avaliações feitas em gabinetes. Do mesmo modo, exige instrumentos de coleta de dados em consonância com o perfil de cada ator social, utilizando-se tanto de dados quantitativos, quanto qualitativos sobre cada dimensão avaliativa.

Tal procedimento significa criar mecanismos que possibilitem a participação dos diversos agentes nas várias etapas do processo, desde a formulação do Projeto de Avaliação Institucional, passando pela organização, análise e interpretação dos dados, pela meta-avaliação, até a elaboração de um Plano de Ação, visando corrigir os desvios, aperfeiçoar e ampliar o Projeto Pedagógico e o Plano de Desenvolvimento Institucionais.

Dito isto, a avaliação institucional deve abranger as dez dimensões sugeridas pelas diretrizes do INEP/MEC, conforme Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, a saber:

- I. A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- II. As de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão;
- III. A responsabilidade social da UNIFACVEST;
- IV. A comunicação com a sociedade;
- V. As políticas de pessoal;
- VI. A organização e gestão da UNIFACVEST;
- VII. A infraestrutura física;
- VIII. O processo de planejamento e avaliação;
- IX. As políticas de atendimento aos estudantes;
- X. A sustentabilidade financeira.

Além dessas dimensões, a UNIFACVEST poderá avaliar também outras dimensões consideradas relevantes para a instituição, tendo em vista a compreensão e construção da sua identidade institucional, suas especificidades e sua missão.

Os atores sociais envolvidos no processo deverão ser definidos de acordo com a pertinência e relevância da contribuição em cada dimensão a ser avaliada e os instrumentos de coleta de dados deverão corresponder a esta diversidade de avaliadores, tais como: entrevistas, reuniões, questionários, visitas, depoimentos, dados quantitativos dos diferentes organismos da UNIFACVEST, oficinas etc.

Para conduzir todo o processo avaliativo, a UNIFACVEST constituiu sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), desde a criação do CONAES, cujos objetivos e atribuições são as seguintes:

- I. Deliberar sobre as questões gerais que dizem respeito à avaliação institucional;
- II. Elaborar e reelaborar os projetos de avaliação institucional;
- III. Executar e fazer com que seja implementado o Programa de Avaliação Institucional;
- IV. Organizar, processar, analisar e elaborar relatórios das avaliações, assim como providenciar sua publicação;
- V. Providenciar a prestação de contas à SESU/MEC e/ou a outras entidades envolvidas nos projetos e no Programa de Avaliação Institucional;
- VI. Proceder a meta-avaliação do Programa de Avaliação Institucional.

A composição da CPA contempla a representação do corpo dirigente, do corpo docente, do corpo técnico-administrativo, do corpo discente e da sociedade.

Os princípios que norteiam o Programa de Avaliação Institucional da UNIFACVEST são:

- I. GLOBALIDADE: expressa a noção do que é necessário ser avaliado, a partir de todos os elementos que compõem a UNIFACVEST;

- II. **COMPARABILIDADE:** expressa a busca de um linguajar técnico-científico de comum entendimento da UNIFACVEST e possibilidade de comparação entre o nível de desempenho dos diferentes campos de intervenção interna e externa da Instituição;
- III. **RESPEITO À IDENTIDADE INSTITUCIONAL:** expressa a consideração das características próprias da UNIFACVEST, possibilitando a reflexão honesta sobre o que é e sobre o que pretende ser;
- IV. **NÃO PREMIAÇÃO OU PUNIÇÃO:** o programa de avaliação não constitui questão vinculada a mecanismos de punição e/ou premiação, mas também não representa neutralidade, devendo servir, acima de tudo, como instrumento de apoio aos órgãos e às pessoas avaliadas;
- V. **ADESÃO VOLUNTÁRIA:** torna-se indispensável o incentivo à adesão em termos de Instituição, de órgão e de pessoas tanto em nível individual como coletivamente;
- VI. **LEGITIMIDADE:** expressa a sua metodologia de implementação de indicadores capazes de fornecer informações fidedignas aos órgãos e às pessoas envolvidas;
- VII. **CONTINUIDADE:** expressa a possibilidade de comparabilidade dos dados de uma etapa de implementação do programa com os de outra, contribuindo simultaneamente com a identificação do nível de confiabilidade dos instrumentos utilizados ou a serem levados a efeito a partir dos resultados obtidos.

Os instrumentos utilizados pela Comissão Própria de Avaliação - CPA para a coleta de dados e informações para a avaliação podem ser: questionários abertos ou fechados, eletrônicos ou não, relatórios de disciplina, entrevistas com os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, entre outros.

Tais dados e informações são tabulados e analisados pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, gerando um Relatório Anual de Auto-Avaliação Institucional e um Plano de Ação Institucional, encaminhados ao MEC, à Reitoria da UNIFACVEST, ao NDE de cada curso, além de ser divulgado amplamente na página da Instituição [www.unifacvest.edu.br](http://www.unifacvest.edu.br), nos meios de comunicação e nas redes sociais.

Os relatórios de autoavaliação institucional são elaborados pela CPA contendo os dados e resultados gerais e específicos da avaliação. Em sua totalidade, o relatório será divulgado para o INEP/MEC e seus avaliadores, assim como à própria CPA, gestores e coordenadores da UNIFACVEST. Porém, à comunidade acadêmica será divulgado o relatório, exceto a avaliação individual dos professores. O acesso à avaliação feita sobre cada professor, somente o professor e respectivo coordenador de curso terão acesso, através do sistema acadêmico. Finalmente, à comunidade serão divulgados os resultados gerais.

Para que os efeitos de uma avaliação se objetivem na ação cotidiana, é necessário fazer-se um balanço crítico sobre os princípios, concepções, coordenação, instrumentos e agentes

avaliadores que nortearam a avaliação institucional, assim como a sugestão de um Plano de Ação endereçado à Reitoria, para deliberação. Isto equivale a realizar a avaliação da avaliação, ou melhor, a meta-avaliação, partindo-se do pressuposto de que tal processo não deve se esgotar numa só edição, mas deve ser um processo permanente e, como tal, integrado à prática institucional.

Para a realização do Balanço Crítico, além dos próprios membros da CPA, participam membros da comunidade acadêmica e da sociedade, tendo como objetivo o aperfeiçoamento do processo avaliativo para que produza os efeitos desejados em termos de qualidade no ensino.

### **Avaliação de Cursos**

Cursos de qualidade são desenvolvidos quando os processos em funcionamento estão aptos a satisfazer continuamente as necessidades do estudante e da sociedade. Para avaliar os resultados decorrentes da execução e desenvolvimento do curso, estes devem sofrer verificação em relação ao desempenho planejado; os desvios devem ser apurados e, sempre que possível, corrigidos.

Entretanto, como o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) de qualquer área do conhecimento não é algo imutável. Periodicamente se faz necessário uma avaliação de seu conteúdo para, eventualmente, corrigi-lo, atualizá-lo e colocá-lo em sintonia com as necessidades presentes, com o nível tecnológico alcançado num dado momento da sociedade, com as atualizações e resoluções de Conselhos Profissionais e com as Diretrizes Curriculares Nacionais emanadas pelo Ministério da Educação.

Assim, a avaliação do curso consiste na verificação dos seguintes aspectos, à luz do perfil profissional desejado:

- Avaliação dos conteúdos teóricos e práticos das disciplinas;
- Avaliação do suporte bibliográfico;
- Avaliação do suporte laboratorial;
- Avaliação do Ambiente Virtual de Aprendizagem- AVA;
- Avaliação do Polo de Apoio Presencial;
- Avaliação da infraestrutura geral;
- Avaliação das estratégias pedagógicas, instrumentos e materiais didáticos adotados;
- Avaliação do corpo docente em termos de: estratégia pedagógica, didática de ensino, estímulo à iniciação científica e à extensão;



- Avaliação do corpo de professores-tutores em termos das competências essenciais ao exercício da função de tutoria;
- Avaliação do processo de ensino e aprendizagem;
- Auto-avaliação do estudante.

De posse do Relatório de Auto-Avaliação do Curso, também produzido pela CPA, os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) de cada curso buscam produzir um Plano de Ação Anual, com vistas a corrigir eventuais problemas e a potencializar suas virtudes.

Os atores que participam do Processo de Avaliação de Curso são: o corpo docente, o corpo discente, o corpo técnico-administrativo, estudantes egressos do curso; instituições da sociedade civil organizada.

Do ponto de vista externo, além da participação da sociedade na autoavaliação, o curso também passa trienalmente pelo Exame Nacional de Desempenho Estudantil - ENADE. O resultado do ENADE passa por uma análise das instâncias colegiadas do curso, tendo em vista a busca do aperfeiçoamento da concepção e execução do curso, sobretudo no reforço àqueles conteúdos nos quais, pelo gabarito, os estudantes não tiveram bom aproveitamento.

Os resultados dos vários instrumentos e estratégias de obtenção de avaliações são examinados a partir de alguns princípios básicos:

- a) nenhuma fonte de avaliação pode ser tomada exclusivamente;
- b) somente um conjunto de informações e apreciações oferecidas por distintos agentes de avaliação oferecem uma visão mais fidedigna e completa do fenômeno observado;
- c) identificação de fatores e circunstâncias que favorecem ou dificultam o adequado desenvolvimento de uma atividade acadêmica ou administrativa para tomada de decisões coletivas ou individuais.

Portanto, não se pretende formular um conceito ou atribuir categorias valorativas aos componentes analisados isoladamente. A publicação e discussão dos resultados servirão como fonte realimentadora da tomada de decisão e do planejamento.

O NDE analisa os pontos fortes e fracos e apresenta um Plano de Ação de manutenção e ampliação das virtudes e de ações de superação das deficiências, definindo responsáveis e prazos a serem cumpridos. As ações que fogem da competência do NDE e da coordenação são encaminhadas à Reitoria para tomada de decisão.

Todo esse processo de concepção, execução, acompanhamento e avaliação interna e externa se assenta numa gestão democrática do curso, pautado pelo planejamento, organização, direção e controle de cada momento do processo educacional, procurando a máxima eficiência, eficácia e efetividade e a melhoria contínua.

## 5.2 Evolução Institucional a partir dos Processos de Planejamento e Avaliação Institucional

O processo evolutivo de uma Instituição de Ensino Superior pode ser analisado com base em seu histórico, em seu planejamento, em suas realizações, como também em seus processos de autoavaliação.

Podemos afirmar que a UNIFACVEST cresceu e se consolidou como Centro Universitário, contribuindo com a sociedade local e regional e com a melhoria da condição de vida dos estudantes que por aqui passaram, a partir de uma leitura correta da realidade e da avaliação feita pelos atores sociais envolvidos. Como exemplo disto, podemos dizer que as ações fundamentadas na implementação das diretrizes do PDI 2021-2025, ações voltadas a melhoria na infraestrutura, no aperfeiçoamento do seu corpo docente e técnico, na organização didático-pedagógica, na imagem da IES perante a comunidade, foram fundamentadas, entre outros instrumentos, nos relatórios de autoavaliação institucional.

Avaliando a Evolução da UNIFACVEST através da participação de seus alunos nos exames do ENADE - que contempla o conhecimento adquirido pelos concluintes, a avaliação que esses mesmos alunos fizeram da infraestrutura e da organização didático-pedagógica, observa-se que a partir de 2015 houve uma melhora considerável nesses quesitos, refletida no Conceito 4 (quatro) de IGC de 2015 a 2019, assim como o Credenciamento da UNIFACVEST para oferta de cursos EAD, cujo conceito foi 5 (cinco).

ANO	CI	IGC	CI-EaD
2019	-	4	-
2018	-	4	-
2017	-	4	-
2016	-	4	-
2015	-	4	5

Fonte: INEP/MEC. <https://emec.mec.gov.br/> . Acesso em 19/11/2021

No ranking elaborado a partir dos dados de IGC e CPC publicados pelo MEC em dezembro de 2014, a UNIFACVEST aparecia na 78ª. posição em nível nacional e na 4ª. posição em nível estadual, entre universidades e centros universitários. Se considerarmos somente o Estado de Santa Catarina, a UNIFACVEST foi a primeira entre as instituições privadas. Isto evidencia que os cursos da UNIFACVEST melhoraram significativamente em relação aos anos anteriores, colocando-nos entre as melhores instituições do Brasil e ocupando posições de destaque no Estado de Santa Catarina. Os números e o posicionamento falam por si. A

qualidade dos cursos e da UNIFACVEST melhoraram sensivelmente, por conta do esforço da reitoria em melhoria das instalações, do corpo docente e dos projetos pedagógicos dos cursos.

Em dezembro de 2018 tivemos a grata satisfação de ver que melhoramos muito mais, com a divulgação do CPC e do IGC de 2017. Dos 15 cursos presenciais que participaram do exame do ENADE 2017, nove deles obtiveram conceito 5 (cinco) e seis tiveram o conceito 4 (quatro): Arquitetura e Urbanismo, 5 (primeiro lugar em nível nacional); Ciência da Computação, 5; Engenharia Química, 5; Engenharia Mecânica, 5; Engenharia Elétrica, 4; Engenharia da Produção, 4; Engenharia de Alimentos, 4; Engenharia Civil, 4; Engenharia Ambiental e Sanitária, 4; Pedagogia, 4; Matemática, 5; Letras – Português e LIBRAS, 5; História, 5; Educação Física, 5; Ciências Biológicas, 5. Em consequência, a UNIFACVEST foi a 2ª melhor Instituição de Santa Catarina dentre particulares, federais e estaduais, ficando atrás apenas da UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina, e galgando posição acima da UDESC - Universidade Estadual e, à frente da UFFS – Universidade Federal da Fronteira Sul, bem como, a SOCIESC. Esse fato destaca o trabalho que a IES tem feito no ensino de qualidade perante a comunidade acadêmica e a sociedade.

Em fins de 2019, recebemos o resultado do ENADE 2018, a UNIFACVEST obteve novamente destaque, ficando em 2º lugar entre as Instituições privadas com fins lucrativos, confirmando o crescimento contínuo não somente no que se refere à sua estrutura física laboratorial e de biblioteca, mas também no seu corpo docente, nos projetos pedagógicos dos cursos e especialmente no conhecimento adquirido por seus alunos. Foram avaliados os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Jornalismo, Psicologia, Tecnologia em Gastronomia. Todos esses cursos receberam o conceito 4, mantendo assim a boa qualidade na maioria de seus cursos. Tal feito manteve a UNIFACVEST com o Conceito 4 (quatro) e entre as melhores instituições públicas e privadas do país. Mais do que isso, colocou a UNIFACVEST em primeiro lugar entre os Centros Universitários, em nível nacional. Isto tem sido motivo de muito orgulho para alunos, professores e reitoria da UNIFACVEST.

Acrescente-se a esta expansão mais de 40 Cursos de Pós-Graduações em EaD oferecido para todo o Brasil.

Na pós Graduação *Stricto sensu*, além de obter êxito na aprovação do Mestrado em Práticas Transculturais e do Mestrado em Direito e Desenvolvimento Sustentável, firmamos parcerias com: Mestrado em Direito Acadêmico – MINTER; Universidade Veiga de Almeida – UVA/RJ; Doutorado em Direito Acadêmico – DINTER, com a Universidade Veiga de Almeida – UVA/RJ.

No período 2015-2019, a UNIFACVEST cresceu em número de cursos, em número de alunos, em número de laboratórios, em número de professores e tutores, e também em número de polos de apoio presencial que hoje somam 905, quando a meta prevista no PDI anterior era de 500 polos.

Estes dados confirmam que a UNIFACVEST vem crescendo a cada ano também em termos de alunos matriculados. Em Lages, a concorrente mais próxima tem aproximadamente 2.500 alunos matriculados em cursos presenciais, incluindo um curso de Medicina. Já a UNIFACVEST, neste quesito

e sem um curso de Medicina, tem 4.851 alunos matriculados em cursos presenciais. Se acrescentarmos a partir de 2018 as 27.576 matrículas em cursos EAD, a diferença é mais contrastante ainda.

A Unifacvest nos últimos anos investiu em diferentes seguimentos, procurando acompanhar o desenvolvimento tecnológico. Para manter-se no nível de excelência, criou a Agência Unifacvest Press de Publicidade e Jornalismo e laboratórios das Engenharias e tecnologia, denominado TEC, bem como WebTV Web Rádio, assim como a ampliação no acesso de plataformas de pesquisa em biblioteca virtuais: Biblioteca Pearson, Biblioteca da Saraiva Editora, Biblioteca da Curatoria Edita, Bibliotecas Virtuais gratuitas de universidades, Revista On-line e o M.O.R.E. Atualmente a comunidade acadêmica, assim como toda a sociedade consegue acompanhar em hora real tudo o que acontece na UNIFACVEST através das redes sociais.

Desde seu início a UNIFACVEST teve como objetivo contribuir para o desenvolvimento da cidade de Lages e região, bem como contribuir para a formação de uma Instituição de Ensino de excelência, atualmente este desejo pode claramente observado, pois além de se concretizar como tal, trouxe desenvolvimento em seu entorno. A instalação da Unifacvest permitiu mudanças no comércio, foram muitas pessoas e famílias que se beneficiaram, bem como toda a comunidade local.

### **5.3 Processo de Autoavaliação Institucional**

Em conformidade com o SINAES a UNIFACVEST criou a sua comissão de autoavaliação a Comissão Própria de Avaliação (CPA), responsável pela condução e articulação do processo de avaliação interna, articula o processo de acordo com o Plano de Ação onde a avaliação está voltada para a abrangência de todas as dimensões contempladas pelo SINAES, considerando a integração com os eixos, procurando manter sempre consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A Comissão Própria de Avaliação – CPA se alicerça no processo nacional de avaliação das Instituições de Educação Superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes. Desde 2004, quando o Governo Federal instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES (Lei 10.861 de 14 de abril de 2004), a UNIFACVEST já havia montado sua CPA.

A cada ano a metodologia da Autoavaliação da IES tem passado por reestruturações, para ter um melhor resultado e conseguir uma participação mais efetiva do corpo discente e docente, bem como, da comunidade acadêmica. Na evolução do processo avaliativo, a CPA priorizou construir uma forma de sensibilização dos acadêmicos visando criar uma cultura avaliativa, demonstrado a importância da participação dos acadêmicos e, os resultados advindos deste processo. Para isso, visitou as salas de aula apresentando a CPA, explicando sobre o processo de avaliação, criou *banners* demonstrando o que foi apontado pelos relatórios

e as melhorias na IES e, especificamente, em cada curso, bem como modificando, o processo de coleta de dados e a ferramenta tecnológica utilizada.

Para o ano de 2017, a CPA continuou aplicando os Instrumentos de Coleta de Dados - ICD avaliativos, que foram elaborados no ano de 2015 e, aprimorados em 2016, sendo estes, mais condizentes com a realidade atual da UNIFACVEST e com a legislação em vigor. Tais ICDs foram concebidos com base nas ferramentas de avaliação externa aplicados pelo INEP e de acordo com as orientações expressas pelo SINAES.

Em 2018 para preenchimento dos instrumentos de coleta de dados mantivemos o preenchimento dos questionários pelo sistema acadêmico para os alunos presenciais, bem como para professores e técnicos administrativos. Entretanto, para os alunos do EAD e pessoas da sociedade civil adotamos *ogoogleforms*, um serviço gratuito para criar formulários *on-line*. Nele, o usuário pode produzir pesquisas de múltipla escolha, fazer questões discursivas, solicitar avaliações em escala numérica, entre outras opções.

O processo de divulgação da Avaliação Institucional ocorreu de forma intensiva, foi criado um *banner* disponibilizado na *Home Page* da IES, no site <http://www.unifacvest.edu.br>, foi enviado aos docentes, discentes e corpo-técnico via e-mail.

A CPA realizou visitas nas salas de aula para convidar os acadêmicos a participar do processo de avaliação, especialmente nas primeiras e segundas fases de cada curso, explicando o que é a CPA, a autoavaliação institucional, bem como, o resultado revertido para os próprios acadêmicos através de melhorias constantes.

No ano de 2018 novamente a CPA modificou os ICDs, buscando alterando graus de avaliação para atribuição de notas de 1 (um) à 5 (cinco), sendo alterada também a plataforma de coleta de dados via *Google forms*. A CPA contou com participação da autoavaliação, os discentes, docentes e coordenadores de 29 cursos.

No ano de 2019 a CPA modificou a operacionalidade, apesar de ser anônimo os dados, foi vinculado ao Unimestre de cada professor, para identificar a omissão e conversar para entender os motivos da não participação. O ICD para o corpo técnico e administrativo avaliar foi composto de um único bloco com 16 questões fechadas qualitativas, com única opção, o qual o colaborador deveria atribuir uma nota de 1 (um) a 5 (cinco) conforme as instruções de preenchimento.

A partir de 2022 iniciou a CPA um processo de integração da autoavaliação dos programas de pós-graduação *stricto sensu* que, em 2023, integrarão o relatório geral da CPA.

As ações da CPA são fundamentais para criarmos condições de iniciar e desenvolver o processo de avaliação chegando ao relatório completo sobre a IES que desejamos ter e ser. Com essas informações o gestor poderá tomar as melhores decisões e evitar problemas que são naturais no decorrer do processo, porém que se não são vistos com precisão, podem aumentar

e trazerem um desgaste para resolução do problema. Desta forma o gestor poderá se dedicar mais para criar estratégias e promover o crescimento da instituição.

Para efetivação do trabalho, a CPA segue o seguinte plano de trabalho.

- Elaboração da Proposta da Avaliação da CPA;
- Sensibilização junto aos docentes e discentes, bem como, corpo técnico e comunidades da importância do processo avaliativo e da criação de uma cultura avaliativa;
- Reunião com os membros da CPA e a gestão, com as coordenações de curso, colegiados e NDEs, para apresentar o Plano de Ação da CPA e reforçar a importância da autoavaliação e do envolvimento sinérgico de toda a comunidade acadêmica da IES;
- Divulgar sobre o que é a avaliação de desempenho institucional, os resultados que podemos alcançar e a importância da participação de toda a comunidade para os acadêmicos, professores e colaboradores das IES;
- Construção dos novos Instrumentos de Coleta de Dados para docentes, discentes, corpo-técnico;
- Levantamento de dados através de instrumentos de coleta de dados via plataforma googleforms;
- Elaboração de relatório final e apresentação dos resultados à comunidade acadêmica, através de divulgação em banners e site, como todos os resultados;
- Divulgação das melhorias realizadas pela IES, via site e redes sociais, além dos banners;

A autoavaliação segue mediante a aplicação de instrumentos de avaliação que buscam contemplar todos os indicadores necessários para a realização do Relatório de Autoavaliação Institucional, sendo assim, buscamos elaborar uma forma de avaliar de forma integrada, envolvendo as graduações presenciais e EAD, construímos instrumentos que apresentam dados referentes a:

a) Bloco 1- Questionário de autoavaliação institucional: elaborado em consonância com as dez dimensões do SINAES que compõe os cinco eixos avaliativos e o instrumento de avaliação institucional externa do INEP. Para cada dimensão, foram construídos indicadores que refletem a realidade e a vocação do Instituto.

b) Bloco 2 - Questionário de avaliação de cursos: construído com base no instrumento de avaliação de cursos do INEP, contempla as seguintes dimensões: atuação da direção no curso; atuação da coordenação de curso; ações relativas ao ensino; ações relativas

à pesquisa e à extensão; ações relativas à infraestrutura. Para cada dimensão, foram elaborados indicadores que refletem a realidade e a vocação do curso avaliado.

c) Bloco 3 - Questionário de avaliação docente e autoavaliação discente: constitui-se de dois blocos distintos, sendo que, no primeiro, o aluno irá avaliar o seu aproveitamento em relação ao curso e sua conduta em relação à turma e a cada professor; e, no segundo, avaliará os professores do seu respectivo curso, a partir das seguintes dimensões: cumprimento das atribuições docentes; prática docente; e competência relacional. Cada uma dessas dimensões contempla indicadores específicos.

d) Bloco 4 - Questionário de avaliação de coordenadores e corpo técnico e administrativo: dos coordenadores foram construídos com base no desenvolvimento das necessidades dos cursos, visando a melhoria da qualidade do curso e em cumprimento à verticalização do ensino, sendo que estes foram avaliados pelo corpo discente. O corpo técnico teve participação visando além de melhorias de atuação no trabalho, suprir as necessidades para efetivação do trabalho técnico de cada setor da IES.

e) Bloco 5 - Relatórios de análise interna:

- Relatório anual da Pró-reitoria Acadêmica;
- Relatório anual da Pró-reitoria Financeira;
- Relatório anual da Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão;
- Relatório anual das Coordenações e NDEs;
- Relatório anual da Casa da Cidadania;
- Relatório anual da Biblioteca;
- Relatório anual do Comitê de Ética;
- Análise do desenvolvimento e aplicação do PDI;
- Relatório de ouvidoria;

f) Bloco 6 - Relatórios de análise externa;

- Relatórios de comissões avaliativas do MEC;
- Análise dos resultados dos ENADEs;
- Entrevistas de egressos via coordenações dos cursos;
- Entrevistas na comunidade (ACIL e CDL)

O processo de coleta de dados é realizado uma vez ao ano, no que definimos como "semana de avaliação Institucional", podendo ser respondido nos laboratórios com agendamento por turma, bem como em casa.

Os formulários de avaliação ficam disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem, no site da IES, e no google forms, são construídos os questionários envolvendo as dez dimensões.

Após coleta de dados os relatórios são elaborados, apresentados a Pró-reitoria, enviado ao MEC na data especificada, enviado a cada coordenador e NDE para que avalie as melhorias que podem ser feitas no curso.

Os Resultados da avaliação para os discentes e docentes são divulgados no site e nas redes sociais.

As Melhorias realizadas, também são feitas dessa forma. A partir de 2021 com o cenário pandêmico, a CPA, no conjunto das questões, estabeleceu que os questionários passarão a avaliar os procedimentos para a garantia de uma educação mediada por tecnologia, também nos cursos presenciais.

#### **5.4 Autoavaliação Institucional: Participação da Comunidade Acadêmica**

Na autoavaliação institucional participam, com questionários diferenciados, os seguintes atores sociais:

- a) Acadêmicos
- b) Técnicos e Administrativos;
- c) Professores;
- d) Coordenadores;

Além da comunidade interna, também participa a comunidade externa, especialmente as organizações da sociedade civil como CDL, ACIL, Câmara dos Vereadores, Prefeitura Municipal de Lages, Associações de Bairros, Acadêmicos Egressos, entre outras.

O processo de Autoavaliação Institucional vem se consolidando no que tange aos seus princípios norteadores, pois ocorre com participação da sociedade civil organizada e de todos os segmentos da comunidade acadêmica, com abrangência de instrumentos de coleta e índice de participação crescente. A CPA da UNIFACVEST vem investindo na cultura avaliativa, pois acreditamos que esta é a melhor forma de conscientizar a comunidade acadêmica da importância do processo avaliativo.

Ao longo de nosso trabalho percebemos que a conscientização responsável tem gerado frutos, pois a cada ano foi possível observar o avanço. No que tange aos resultados, podemos afirmar que não foi uma tarefa fácil, porém gratificante. Os índices de participação coletiva têm superado nossas expectativas, pois não acreditamos na imposição e obrigatoriedade, mas na participação consciente.

Em 2017, dos 4358 acadêmicos presenciais, 2131 (48,8%) acadêmicos responderam os Instrumentos de Coleta de Dados disponibilizados no AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem, tendo uma queda do ano anterior em 12% que foi avaliado pela CPA, e ações foram realizadas para reverter para o próximo ano, proporcionando novamente um aumento. Dos 171 docentes



à época que trabalhavam na UNIFACVEST nos diversos cursos de graduação, 120 (70,1%) participaram respondendo os ICDs de autoavaliação institucional, considerado pela CPA uma excelente participação. Com relação ao corpo técnico e administrativo, naquele ano tivemos uma participação de 100% dos colaboradores.

A Avaliação Institucional de 2018 contou efetivamente com a participação de toda a comunidade interna e externa. A CPA preocupou-se inicialmente na divulgação da agenda da avaliação, datas disponíveis via internet, sendo dos dias 8 a 31 de outubro, bem como nos laboratórios. Participaram da autoavaliação, docentes e coordenadores de 29 cursos. Dos 4718 acadêmicos matriculados na IES, 2240 acadêmicos, ou seja, 47,6% dos discentes que participaram da avaliação. Dos docentes da IES, também contamos com a participação de 185 docentes e com a participação total dos 28 colaboradores do corpo técnico-administrativo.

Considerando a avaliação dos docentes pelos discentes, os professores foram muito bem avaliados, pois a média atribuída foi de 3,8 considerada pela IES “muito bom”, o que demonstra a preocupação da UNIFACVEST em primar por contratar os melhores profissionais do mercado, com as maiores titulação, qualificados. Destaque também para as coordenações que obtiveram a média 3,8, observa-se interação das coordenações, com docentes e discentes, o que gera confiabilidade dos acadêmicos com relação as suas coordenações.

A autoavaliação institucional dos docentes foi realizada no mesmo período dos discentes. Os ICDS foram disponibilizados via *googleforms* enviado via Unimestre para cada docente, no ano de 2018, de acordo com o departamento pessoal, a IES contava com 185 docentes registrados, contudo, 173 docentes, ou seja, 73% responderam os ICDs da avaliação institucional.

Em 2018 a Unifacvest e a CPA iniciaram o primeiro processo de autoavaliação com os cursos de graduação da educação a distância. A CPA preocupou-se inicialmente na divulgação da agenda da avaliação, datas disponíveis via internet, sendo dos dias 1 a 31 de outubro, através de um banner na página de acesso do curso de EAD, convidando os acadêmicos a participarem desse processo.

Participaram da autoavaliação os discentes dos cursos de graduação à distância, sendo: Administração, Ciências contábeis, Educação especial, Educação física, Formação pedagógica e Letras/Português, Formação pedagógica em Pedagogia, Geografia, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Financeira, Gestão Pública. No momento da avaliação institucional a IES contava com 13144 alunos matriculados, sendo que 1538 (11,7%) participaram da pesquisa voluntariamente. Entendemos ser um número insatisfatório, contudo, avaliamos que foi o primeiro ano que os acadêmicos participaram de um processo avaliativo, sendo optativo a participação do acadêmico.

Participaram 216 polos de acordo com as informações passadas no instrumento de coleta de dados, alguns polos os dados estavam incompletos, desta forma, utilizamos para avaliação as informações de 211 polos participantes.

Participaram da autoavaliação os discentes dos cursos de graduação à distância, sendo: Administração, Ciências contábeis, Educação especial, Educação física, Formação pedagógica e Letras/Português, Formação pedagógica em Pedagogia, Geografia, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Financeira, Gestão Pública, com a participação de 216 polos de acordo com as informações passadas no instrumento de coleta de dados.

Na avaliação de 2019, podemos afirmar que o processo de cultura avaliativa que a CPA, juntamente com a UNIFACVEST vem desenvolvendo trouxe bons resultados, mesmo com uma visão parcial dos dados coletados já foi possível observar que obtivemos excelentes resultados. Ou seja, dos 5115 alunos matriculados na Unifacvest 3402 (66,5%) concluíram a avaliação, o que consideramos excelente. Em relação ao corpo docente 78.46% realizou a avaliação. Quanto ao corpo técnico-administrativo tivemos a participação de 100% e uma boa participação dos coordenadores. Neste sentido, a CPA vem comprovando que nossos resultados estão crescendo de forma gradativa, porém ainda entendemos que podemos avançar ainda mais. Mas torna-se importante ressaltar que a CPA conta com o apoio integral por parte da reitoria para todas as ações desenvolvidas, isso nos fortalece enquanto organização, que tem como premissa fundamental a transparência dos resultados.

Na avaliação de 2020, a Comissão Própria de Avaliação juntamente com a Unifacvest certificou-se que a cultura avaliativa instituída na IES está em pleno desenvolvimento, pois a cada ano temos obtido bons resultados no que tange a participação da comunidade acadêmica no processo avaliativo. Mesmo em tempos de pandemia, cujo trabalho realizado pela CPA teve que ser intensificado, os resultados foram expressivos.

Os dados obtidos demonstram que efetivamente a CPA, através do processo de conscientização, está trabalhando em direção a homologação da cultura avaliativa. A participação está se estruturando com base consciência coletiva de toda comunidade acadêmica. Cabe ressaltar que em 2020, a Unifacvest tinha 5.509 alunos matriculados e participaram da avaliação 2.698 alunos, nossos índices foram consideráveis, pois atingimos os percentuais de 47.56%, o que a CPA considera excelente para o momento.

Em relação ao corpo docente 167 professores que trabalham na IES nos diversos cursos de graduação, 141 participaram respondendo os ICDs de autoavaliação institucional, ou seja, 84% dos docentes, considerado pela CPA uma excelente participação. Com relação ao corpo técnico e administrativo, dos 35 colaboradores, 27 responderam ao questionário, isto é, 77% dos colaboradores.

O ano de 2021 foi o ano da Unifacvest continuar a se reinventar para dar conta de todas as mudanças não previstas. Essa situação refletiu em todas as atividades acadêmicas e de gestão, além de impactar nas rotinas e na vida de todos. A Autoavaliação Institucional de 2021, não foi diferente do ano anterior, foram muitos os desafios enfrentados pela CPA. O ano iniciou com sinais positivos em relação à pandemia e o retorno progressivo das atividades presenciais foi aos poucos tornando-se uma realidade. Em 2021 a Unifacvest contava com 4.682 alunos matriculados, sendo que foram participantes 2.281 alunos, ou seja 48.31%, o que a CPA considera relevante, tendo em vista a situação atual.

Quanto a autoavaliação do corpo docente, em 2021 a CPA também obteve uma participação mais efetiva, pois foi realizado, juntamente com o corpo discente uma conscientização coletiva entre os

professores da Unifacvest, através das plataformas digitais e mídias sociais. A CPA utilizou-se das reuniões de devolutiva da avaliação 2020, para salientar a importância destes no processo de avaliação.

Em 2021, a Unifacvest tinha em seu quadro 269 docentes, e 168 tutores. Participaram da avaliação 232 docentes, ou seja, 83.1%, ou seja, a maior adesão dos últimos anos. Na avaliação do corpo técnico administrativo o índice de participação foi de 59.1%, ou seja, participaram 68 dos 115 colaboradores. Mas torna-se importante ressaltar que a CPA conta com o apoio integral por parte da reitoria para todas as ações desenvolvidas, isso nos fortalece enquanto organização, que tem como premissa fundamental a transparência dos resultados.

### **5.5 Autoavaliação Institucional e Avaliações Externas: Análise e Divulgação dos Resultados**

A partir da concepção de que a avaliação da educação superior é um processo sistemático e institucional que tem dois objetivos básicos: o autoconhecimento e a tomada de decisão, o processo de avaliação institucional da UNIFACVEST, se utilizará de abordagens metodológicas quantitativas e qualitativas. Quantitativas devido à quantificação das respostas fornecidas, e qualitativas por envolver interpretação de significações dos resultados entre os indivíduos envolvidos, porém cabe destacar que é preciso selecioná-los pelos critérios de pertinência e relevância, interpretá-los, refletir sobre sua significação, buscando sempre a compreensão de conjunto das informações coletadas.

Neste sentido, na UNIFACVEST, a organização, análise e interpretação dos dados da Autoavaliação Institucional caberá especialmente à CPA, podendo contar com equipes de apoio para tal. A organização dos dados exige o desenvolvimento de tecnologias, capazes de facilitar a coleta de dados, efetuar as tabulações necessárias, dentro de parâmetros estatísticos pré-definidos, possibilitando a emissão de tabelas, gráficos e relatórios que facilitem o cruzamento de informações, análise e interpretação pela CPA.

A Autoavaliação Institucional deve abarcar todo o conjunto de atividades da área educacional, mais especificamente do ensino, não se resumindo aos indicadores de quantidade e aos aspectos administrativos. A Autoavaliação Institucional na UNIFACVEST está atrelada ao princípio da globalidade, e buscará envolver os diversos segmentos da comunidade acadêmica, visando a promoção de ações que contribuam para a elevação do nível de qualidade dos serviços educativos e administrativos. Esse envolvimento e a participação dos docentes, alunos e funcionários são fundamentais para dar credibilidade e legitimidade à autoavaliação institucional.

A autoavaliação institucional da UNIFACVEST abrange um diagnóstico e uma análise dos cursos de graduação, considerando-se as seguintes dimensões: Organização Didático-Pedagógica, Corpo Docente e Infraestrutura. A avaliação ainda se estenderá ao corpo técnico da instituição. A metodologia utilizada terá como base a análise de conteúdo, modalidade temática, com ênfase na abordagem qualitativa de pesquisa social. As estratégias e construção

de instrumentos para coleta de dados serão definidas em reunião da CPA, que acontecerão quinzenalmente, além de reuniões extraordinárias que necessárias. As atribuições de cada uma foram assim definidas:

- levantar dados importantes e específicos – núcleo básico e comum e temas optativos;
- identificar as fragilidades e potencialidades apontadas pelos atores que responderam as questões da pesquisa anterior;
- analisar os avanços alcançados e quais ainda precisavam de intervenções,
- definir os indicadores a serem pesquisados e trabalhados no ano em curso. Os indicadores pertencentes a cada dimensão apresentada foram transformados nos itens dos questionários e nos roteiros de observação e de análise documental.

A análise dos resultados obtidos através dos Instrumentos de Coleta de Dados, que serão estruturados, seguindo o mesmo padrão para todos os cursos, permitirá um escore pertinente ao propósito da avaliação, que é analisar a qualidade dos cursos oferecidos pela UNIFACVEST. O mesmo processo acontecerá com os demais setores (segmentos administrativos), que responderão apenas às questões pertinentes as suas atividades.

A análise e interpretação dos dados compreenderão toda comunidade acadêmica (discente, técnico-administrativo e docentes/tutores, coordenadores), de acordo com as dimensões propostas pelo SINAES. Para tanto, haverá no decorrer do trabalho um monitoramento sistemático do rendimento das atividades, além da coordenação da CPA. A análise dos dados compreende todos os segmentos da UNIFACVEST, incluindo o acompanhamento do ENADE e dos egressos.

As informações coletadas serão armazenadas em um bando de dados (UNIMESTRE). Assim, o processo de trabalho da comissão, será ancorado na concepção democrática, que se constituiu ao longo de toda a sua aplicação, contando com modificações de acordo com as variáveis próprias do processo. Serão utilizados diversos instrumentos e métodos combinados, conforme as necessidades e situações ocorridas, focos e aprofundamentos exigidos pela própria dinâmica de atuação da UNIFACVEST.

Os dados obtidos, são a base para a construção do Relatório de Autoavaliação, que tem como público-alvo os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos do INEP e a sociedade em geral. Tendo em vista a variedade de destinatários, a CPA estabeleceu algumas estratégias de divulgação do mesmo, quais sejam:

- Apresentação e discussão do relatório a partir da realização de reuniões com os coordenadores e gestores;
- Apresentação e discussão do relatório durante eventos institucionais como a reunião pedagógica no início de cada semestre;
- Envio dos Relatórios Parciais de Autoavaliação ao INEP;

- Disponibilização dos Relatórios Parciais de Autoavaliação na *Home Page* da UNIFACVEST para *download*;
- Apresentação de banners com a divulgação dos resultados para a comunidade acadêmica;
- Apresentação dos resultados através da Agência *Press* para toda comunidade acadêmica, bem como para a sociedade civil;
- Impressão e encadernação dos relatórios para ser incorporado ao acervo da Biblioteca e coordenações de cursos.

No processo de elaboração do relatório, inicialmente será realizada uma leitura de cada instrumento selecionado, buscando uma compreensão global de cada avaliador, onde não só se privilegiará o seu conteúdo, como também a sua lógica. Em seguida, através de confrontos de diferentes instrumentos, buscará identificar eixos que estruturam os depoimentos, em torno dos quais se agrupavam características comuns.

Após esta etapa, são identificadas temáticas, alocadas nos Eixos do SINAES, em torno das quais os dados podem ser discutidos. Os dados analisados serão tratados de forma variada. As reuniões técnicas com os grupos de colegiados serão dirigidas pelo setor responsável (coordenadores de curso, equipe técnico administrativas, docentes/tutores), e compilados os resultados para o relatório.

As análises documentais serão conduzidas e registradas pela própria CPA, juntamente com cada setor responsável pelo fornecimento dos documentos. Os dados obtidos por meio dos questionários são tratados em programa estatístico específico e analisados pela CPA e representantes da Comunidade acadêmica.

No que diz respeito aos documentos da Instituição, realiza-se a leitura e análise do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, Projetos Pedagógicos dos Cursos - PPC, relatórios de avaliações já realizadas – com o objetivo de verificar a consonância desses documentos com os objetivos propostos no processo de Avaliação. Acredita-se que devido à cultura avaliativa do processo de ensino aprendizagem da UNIFACVEST, onde todos que interagem na dinâmica pedagógica e administrativa avaliam e são avaliados, independente da Autoavaliação institucional instituída pelo SINAES, pode-se facilitar o seu entendimento e incorporá-la com mais facilidade.

A divulgação, como continuidade do processo de avaliação interna, deve oportunizar a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores. Para tanto, serão utilizados diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), e outros. O relatório também é postado na página da UNIFACVEST e no site do INEP, conforme preconiza a legislação vigente. As fragilidades apontadas são priorizadas pela

Gestão Acadêmica e Administrativa, no sentido de desenvolver ações para solução total ou parcial das insatisfações da comunidade acadêmica.

Para a apresentação dos resultados, a metodologia utilizada baseia-se no agrupamento das respostas por indicador, gerando médias, e distribuição frequencial, a partir da acumulação de cada nota individualmente atribuída pelos alunos e pelos professores, que têm sua participação medida. Os gráficos serão hierarquizados, permitindo uma comparabilidade dos resultados. As questões abertas complementam a leitura quantitativa, dando também um caráter qualitativo ao processo, cuja flexibilidade garante a necessária adequação aos objetivos da Instituição.

Portanto, do processo de avaliação institucional resulta, periodicamente, vários relatórios parciais e um relatório geral de avaliação da UNIFACVEST, conforme detalhado a seguir:

- **RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DOS CURSOS:** Cada coordenação de curso deverá produzir, a partir das informações e dados disponíveis, relatório de avaliação do desempenho do ensino no respectivo curso, levando em conta outras dimensões e indicadores que interferem positiva ou negativamente neste, bem como o seu planejamento explicitado no Projeto Político-Pedagógico e Plano de Trabalho Anual.
- **RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E EXTENSÃO:** O Setor de Pesquisa e Extensão, como órgão responsável pela organização e divulgação das atividades de pesquisa e extensão, deverá produzir relatório de avaliação relativo ao seu desempenho, a fim de orientar o seu processo de planejamento.
- **RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS:** Considerando a composição e as atribuições profissionais dos recursos humanos que atuam na UNIFACVEST, a Pró-Reitoria Acadêmica deverá produzir relatório de avaliação do seu desempenho, destacando questões como o seu perfil, localização, remuneração média, formação, admissões, demissões, afastamentos, assiduidade etc.
- **RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO FÍSICO-FINANCEIRO:** A Pró-Reitora de Administração e Finanças: deverá produzir relatório de avaliação qualitativa do desempenho da instituição na realização de suas receitas e despesas, especificando o significado dessas realizações no contexto do desenvolvimento da qualidade institucional.

Os relatórios serão elaborados pela CPA contendo os dados e resultados gerais e específicos da avaliação. Em sua totalidade, o relatório será divulgado para o INEP/MEC e seus

avaliadores, assim como à própria CPA, gestores e coordenadores da UNIFACVEST. Porém, à comunidade acadêmica será divulgado o relatório, exceto a avaliação individual dos professores. A avaliação feita sobre cada professor será entregue ao respectivo professor. Finalmente, à comunidade Serrana serão divulgados os resultados gerais, por meio de envio pelo correio e pelos meios de comunicação social.

Para a divulgação dos resultados do processo avaliativo para a comunidade acadêmica, a CPA seguirá os seguintes roteiros:

- Na *Home-page* da UNIFACVEST;
- Em reuniões com a reitoria/diretoria;
- Em reuniões com o corpo docente e tutores;
- Em reuniões com o corpo técnico-administrativo;
- Em reuniões com os NDEs;
- Em reuniões com os coordenadores de cursos;
- Em reuniões com a coordenação do EaD;
- Em publicações através das mídias sociais da UNIFACVEST (*Facebook, Twitter e Instagram*, além do Portal da UNIFACVEST e Unimestre);
- Na permanência de cópias dos relatórios, na biblioteca.

Para a divulgação dos resultados do processo avaliativo para a comunidade civil, a CPA seguirá os seguintes roteiros:

- Na *Home-page* da UNIFACVEST;
- Em publicações através das mídias sociais da UNIFACVEST (*Facebook, Twitter e Instagram*, além do Portal da UNIFACVEST).
- Na postagem dos relatórios no E-Mec.

Oportuniza nesta fase a apropriação dos resultados divulgados pela comunidade externa à UNIFACVEST, estimulando o debate e viabilizando a comunidade de expressar suas opiniões. Para que os efeitos de uma avaliação se objetivem na ação cotidiana, é necessário fazer-se um balanço crítico sobre os princípios, concepções, coordenação, instrumentos e agentes avaliadores que nortearam a avaliação institucional. Isto equivale a realizar a avaliação da avaliação, ou melhor, a meta-avaliação, partindo-se do pressuposto de que tal processo não deve se esgotar numa só edição, mas deve ser um processo permanente e, como tal, integrado à prática institucional.

Para a realização do Balanço Crítico, além dos próprios membros da CPA, deverão participar membros da comunidade acadêmica e da comunidade serrana, tendo como objetivo o aperfeiçoamento do processo avaliativo para que produza os efeitos desejados em termos de qualidade no ensino.

Ao final do processo de autoavaliação, é necessária uma reflexão sobre o mesmo, visando a sua continuidade. Assim, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados permitirá planejar ações futuras. Deste modo, o processo de autoavaliação proporciona não só o autoconhecimento institucional, o que em si é de grande valor para a UNIFACVEST, como será um balizador da avaliação externa, prevista no SINAES como a próxima etapa da Avaliação Institucional.

## **5.6 Relatórios de Autoavaliação**

Os relatórios de Avaliação Instrucional da IES são construídos a partir de reuniões com a presença de todos os membros da CPA, coletivamente atribuímos tarefas. Posteriormente, são realizadas reuniões para a tabulação e elaboração dos dados coletados. Cada comissário recebe tarefas, com prazos pré-estabelecidos. A análise dos dados é realizada de forma imparcial, nos detemos aos dados apresentados e os resultados são analisados conjuntamente.

A CPA encontra-se efetivamente com a participação de todos os membros quinzenalmente, mas a coordenação sempre solicita a presença quando necessário. Nos períodos que antecede o processo avaliativo as reuniões são intensificadas, assim acontece também ao termino do processo, pois é o momento onde a CPA reuniu-se para as demandas que o processo exige.

Todos os relatórios de autoavaliação institucional parcial e integral são postados no sistema e-MEC até 31 de março de cada ano, de acordo com a nota técnica específica. São relatórios evolutivos que demonstram o desenvolvimento da IES. O processo evolutivo é sempre um dos pontos culminantes na pré-análise, pois entendemos que acompanhar a evolução da IES bem como, a evolução do próprio processo de avaliação, permite a CPA o mapeamento das melhorias a serem realizadas em todos os seguimentos, inclusive na própria CPA. Também temos a consciente da importância de estarmos ratificando as nossas demandas.

Já o Relato Institucional, atende a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 062, e apresenta o relato avaliativo do PDI, e como as Avaliações realizadas influenciaram ou modificaram o processo de gestão da UNIFACVEST e seus planos de melhoria.

## **5.7 Procedimentos de Atendimento e Apoio aos Alunos**



A UNIFACVEST tem buscado aperfeiçoar suas políticas de atendimento e apoio ao estudante, com vistas a criar as condições para que o aluno permaneça estudando e não desista de seus sonhos.

Na política de atendimento ao aluno, a UNIFACVEST tem sempre priorizado o foco no aluno, no atendimento da Secretaria Acadêmica, dos professores e dos funcionários, seja pelo AVA ou presencialmente, no sentido de fazê-lo sentir-se coparticipante no processo de ensino-aprendizagem. O Centro Universitário UNIFACVEST existe para fazer o aluno se realizar profissionalmente e atender à sociedade. Portanto, o atendimento ao aluno sempre será feito com cortesia, respeito e profissionalismo, tanto no Ambiente Virtual de Aprendizagem, na Secretaria, quanto nos Laboratórios, na Biblioteca ou qualquer outro ambiente e principalmente no assessoramento da carreira, esperando-se, também, que o aluno aja da mesma forma.

A UNIFACVEST tem procurado oferecer seus serviços da forma mais ágil possível. A obtenção de documentos, na maioria gratuitamente, como atestados, declarações, históricos escolares, entre outros, podem ser feitos presencialmente através do Setor de Protocolo da Secretaria Acadêmica. Mas também podem ser acessados de forma digital, a distância, por meio do Sistema Acadêmico.

Os atendimentos de bolsistas e de financiamento estudantil são feitos de maneira descentralizada, por setores especializados, evitando-se as filas e agilizando os processos de acesso a apoio financeiro.

A ideia principal é trazer tranquilidade e rapidez aos alunos nos atendimentos administrativos e financeiros, para que se dediquem aos seus estudos.

Além do atendimento rápido, a UNIFACVEST também tem se preocupado em oferecer ao aluno políticas de apoio psicopedagógico, financeiro, de oportunidades de renda, emprego e estágio, de serviços de saúde, psicológicos e jurídicos. Essas políticas dizem respeito:

- a) Ao Nivelamento, em função de eventual baixa escolarização no ensino básico;
- b) À Assistência Psicológica e Psicopedagógica, em função das dificuldades de aprendizado;
- c) Língua estrangeira;
- d) À Assistência Jurídica e de Negócios;
- e) Aos Serviços de Saúde;
- f) Ao intercâmbio com outras instituições, contribuindo para o conhecimento e convívio com outras realidades culturais;
- g) À oferta de Oportunidades de bolsas, renda e emprego, em função da realidade econômica e social da região e do país;
- h) À Representação estudantil, como forma de participar da vida universitária;

- i) À Monitoria, como maneira de ingressar na carreira do magistério;
- j) Ao Empreendedorismo;
- k) Ao Egresso, como forma de apoiar e assessorar os ex-alunos em sua inserção no mercado de trabalho.

O processo de nivelamento está disponível para todos os alunos e inclui a oferta de livros digitais na sala virtual e videoaulas de nivelamento matemática, nivelamento em português com ênfase em redação e ortografia e oficina de informática. Esta oficina de informática traz os conhecimentos basilares para que os alunos possam ter noções sobre o processo de acesso aos documentos, editoração de textos, preparação de apresentações multimídia, receber e enviar arquivos, trabalhar com planilhas eletrônicas, aplicação de fórmulas prontas, gerenciamento de dados, construção e exibição de gráficos, tabelas e gráficos dinâmicos.

Um diferencial da UNIFACVEST é a promoção de atividades junto às comunidades mais carentes. Busca-se envolver alunos e professores nas atividades de solidariedade, com vistas a minimizar o sofrimento das populações mais carentes de Lages e região e, ao mesmo tempo, desenvolver o espírito da solidariedade e da boa convivência na formação do caráter. Para tanto, foi constituído o Grupo Coração de Leão junto com os chefs e alunos do curso de Gastronomia da Unifacvest, distribuindo sopa de carne com legumes e massa de alto valor nutricional para as famílias no entorno da Fazenda Escola da Unifacvest, no Bairro Morro Grande, em Lages (SC). As famílias cadastradas com o serviço de Cidadania da Unifacvest estão recebendo cestas básicas mensais, agasalhos e atendimento odontológico, fisioterapêutico, jurídico e psicológico constante.

Para atender alunos nas mais distantes localidades, implantaram-se serviços psicológicos também a distância, essa prática proporciona suporte psicológico e psicopedagógico. Estamos para implantar os serviços de aconselhamento jurídico, de negócios e empreendedorismo também a distância.

Os discentes também podem contar com o fórum, uma ferramenta que auxilia no processo de aprendizagem através de debates sobre assuntos pertinentes a disciplina. Com o apoio dessa ferramenta, os discentes interagem entre si e com o professor da disciplina que também é responsável pelo acompanhamento, supervisão das discussões e publicações de informações sobre práticas atuais e inovadoras.

Outro grande diferencial é a assistência jurídica, de negócios e empreendedorismo.

Outro grande diferencial é a oferta gratuita de serviços de saúde como fisioterapia, farmácia-escola, odontologia e psicologia.

Com essas políticas, a UNIFACVEST vem conseguindo manter seus alunos, com baixa evasão escolar, possibilitando a que mais pessoas concluam o ensino superior.

Mais detalhes sobre a política de atendimento e apoio aos discentes pode ser visto no item 5.14.

## 6. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96), em seu artigo 12, inciso I, prevê que “os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica”. O texto legal, ao preconizar esse ditame, deixa-nos clara a ideia de que a escola não pode prescindir da reflexão a respeito de sua intencionalidade educativa.

Assim, este documento configura-se num esforço coletivo dos profissionais da educação da UNIFACVEST, sabedores de seu compromisso quanto à função social da escola, cômicos, outrossim, de seu objetivo mais importante que é o de respaldar as ações pedagógicas e administrativas no âmbito desta Instituição de Ensino Superior.

Em última análise, nossa reflexão encontra fulcro especialmente na prática pedagógica cotidiana, assim como na discussão dos embasamentos teóricos que nos apontam uma “práxis” responsável e sintonizada com uma escola de qualidade, fortemente comprometida com o crescimento sociopolítico, econômico, cultural etc. de nossa Região, de nosso Estado, de nosso País.

### 6.1 A QUALIDADE INSTITUCIONAL NA UNIFACVEST

Para a UNIFACVEST, qualidade institucional é um atributo que se manifesta em toda sua dinâmica processual e os resultados produzidos, que expressa a consecução, nos graus estabelecidos como desejáveis, da missão da instituição, bem como da observância de seus princípios e diretrizes de ação. A qualidade, assim entendida, deve estar presente nas atividades-fim que desenvolve – ensino, iniciação científica e extensão, no seu sistema de gestão e nas relações com a comunidade. Assim, para se buscar no horizonte institucional, objetivos associados à ideia de qualidade, faz-se necessário definir referenciais que norteiem as ações, orientando o seu planejamento e permitindo avaliar resultados.

Com fulcro em proposições da *Declaração Mundial sobre a Educação Superior no século XXI* (UNESCO, 1998), a UNIFACVEST elegeu alguns referenciais que deverão orientar o cumprimento da sua missão nos próximos anos:

- **Respeito à pessoa** enquanto indivíduo, cidadão, membro da Instituição e da comunidade externa;
- Respeito à diversidade de pensamento, assegurando a sua convivência;
- **Convivência na diversidade**, de tal modo que sejam respeitadas as diferenças e as divergências;
- **Disseminação de todas as formas de conhecimento** que a Instituição abriga, democratizando continuamente o acesso ao mesmo;

- Produção e inovação de conhecimentos científicos e tecnológicos que respondam às demandas sociais;
- **Compromisso com a missão e os objetivos da UNIFACVEST**, privilegiando-a em detrimento de interesses particulares individuais ou de grupo.

## 6.2 INSERÇÃO REGIONAL DA IES

A Unifacvest surge no cenário regional descrito no contexto socioeconômico na primeira parte deste PDI como referência de prestadora de serviços educacionais no ensino superior. Todo o seu planejamento compreende que a situacionalidade institucional permite que o egresso possa tornar-se, ao longo do percurso formativo, agente de desenvolvimento, oportunizando intercâmbio de ideias, práticas e inovações que permitam reverter os índices que ainda denotam desigualdade social.

Como está situada no centro do Estado de Santa Catarina e muito próxima ao Rio Grande do Sul, as interfaces culturais permitem receber alunos para cursos presenciais destas regiões e com o Programa Universidade para Todos (Prouni) também alunos de todos os Estados da Federação.

Ser regional, com vocação para a universalização do conhecimento, permite que os programas de ensino, iniciação científica e extensão possam ser adequados em todos os locais em que há a presença institucional no âmbito da Educação a Distância. Da mesma forma, com o alto investimento em tecnologias de informação e comunicação apta a estreitar relações de troca de cultura, conhecimento e transferência de tecnologias com instituições do mundo todo.

## 6.3 RELAÇÃO ENTRE AS DEMANDAS REGIONAIS E A IMPLANTAÇÃO E INSERÇÃO DA UNIFACVEST

Na configuração do seu plano de implantação, os idealizadores e envolvidos na constituição da UNIFACVEST, consideraram todos os dados e conhecimentos acerca da realidade regional e brasileira.

Nesse sentido, a IES se inseriu na região sob uma perspectiva que tem como foco três conceitos básicos:

- A UNIFACVEST como meio de capacitação técnica e treinamento de profissionais para instituições, empresas e órgãos;
- A UNIFACVEST como patrimônio público na medida em que desempenhará funções de caráter político e ético na formação de cidadãos;
- A UNIFACVEST como meio para o desenvolvimento econômico, cultural e socioambiental.

No que diz respeito ao primeiro conceito, há que se considerar que o desenvolvimento econômico está atrelado diretamente à oferta de Educação e, em detrimento, da formação de profissionais para atuar no mercado de trabalho em diversas áreas necessárias ao desenvolvimento socioeconômico e dos serviços básicos à população: saúde, educação, justiça etc.

Os dados socioeconômicos da região de inserção da UNIFACVEST demonstram que, mesmo com o grande número de Instituições de Ensino Superior criadas na última década, o problema da qualificação para o mercado de trabalho e a regulação da justiça social persistem.

Dessa forma, a UNIFACVEST teve em sua gênese o caráter de não se constituir apenas como mais uma IES implantada no Nordeste brasileiro, mas como uma IES que tem consciência plena de que seu papel como instituição de ensino superior converge para sua própria consciência de que é preciso melhorar o cenário regional em termos profissionais e sociais para que todos os setores da sociedade e da economia tenham também o desenvolvimento adequado, afinal tudo passa direta ou indiretamente pela Educação.

No que se trata dos futuros cursos planejados para a IES, de diversas áreas do conhecimento, há que sempre se formar profissionais com competências e habilidades necessárias e eficazes para o mercado de trabalho. Nesse viés, além de considerar os dados estatísticos da demanda da região por determinados profissionais, a continuidade do trabalho de expansão da IES dar-se-á a partir da junção dos atores acadêmicos e os agentes dos órgãos, instituições e empresas, públicas e privadas, implantadas no nordeste do Brasil, numa concepção de agenda que realmente seja voltada ao atendimento das suas demandas por mão de obra qualificada e não apenas “formada”.

No que diz respeito ao segundo conceito norteador, há que se considerar que os dados sócio-estatísticos que foram apontados neste capítulo demonstram que há a necessidade de estabelecimento de novas IES com perspectivas acerca de uma formação ético-política que constitua cidadãos conscientes de seu real papel frente aos anseios sociais. Afinal, só dessa maneira, como já apontamos no capítulo anterior, será possível inserir socialmente aqueles que vivem a margem da sociedade. Ou seja, trata-se de uma singularidade da IES a expectativa de que tais problemas não pertencem e não terão solução única e exclusiva na vontade e nos anseios das instâncias públicas, mas no movimento de uma nova sociedade frente aos problemas da vida moderna que gerou uma gama de contextos de desigualdade social. Aliás, diga-se de passagem, o Estado é um dos contextos que mais necessitam de tais perspectivas, pois é um cenário que só é passível de mudança a partir da educação. Da mesma forma, há que se convir a necessária preservação da cultura e do patrimônio ambiental, riquezas que só se preservam mediante a valorização destas em todos os níveis educacionais e a UNIFACVEST tem plena consciência de seu papel no que diz respeito a formar indivíduos capazes de intervir positivamente na preservação da sua própria cultura e patrimônio ambiental.

Nesse mesmo viés social, há que se considerar que a UNIFACVEST está sediada no Nordeste do Brasil e tem como campo prático para as ações extensionistas voltadas à preservação do patrimônio cultural e ambiental as movimentações culturais e patrimônio sócio-histórico do Estado, bem como a expectativa de continuar o seu trabalho de maneira a regular e valorizar o meio ambiente, considerando o homem como parte dele. Afinal, a IES está inserida

em uma região de grandes riquezas naturais e tem como um de seus focos a sustentabilidade inserida em seus objetivos institucionais.

No que tange ao terceiro conceito norteador da UNIFACVEST, destaque-se que a IES tem um papel preponderante no desenvolvimento socioeconômico regional na medida em que tem conhecimento acerca da totalidade das suas demandas e necessidades da sua região de inserção. Ou seja, trata-se da relevância do conhecimento da UNIFACVEST acerca da sua própria realidade de inserção e das perspectivas socioeconômicas regionais, o que faz com que a IES tenha como norte uma formação integral do indivíduo, capacitando-o a realizar as funções determinadas ao desenvolvimento regional, sob o âmbito de formar o homem como um ser social e histórico-social; social no sentido de que o sujeito tem a consciência de sua relação com o outro e de sua responsabilidade sobre a construção da sociedade em que se insere, histórico no sentido de ser um indivíduo consciente de seu papel na transformação da sua região, da sua história e de *outrem*.

Assim, a UNIFACVEST tem plena consciência de que é necessária em sua região, haja vista ela buscar formar um sujeito cidadão no sentido estrito e auxiliar no desenvolvimento socioeconômico, cultural e ambiental, o que requer constituir uma identidade do egresso que se estabelece a partir do percurso formativo de uma profissão/área escolhida e de uma mudança de paradigma social centrado na corresponsabilidade. Essa prática identitária, ao se estabelecer com as perspectivas da cidadania e do construto social, constitui-se também no âmbito das expectativas mercadológicas, haja vista a IES ter como norte a ideia de que a sociedade contemporânea é produzida a partir da indissociabilidade entre as suas perspectivas constituintes: economia, política, mercado de trabalho, comunicação, interação etc.

Logo, a IES, a partir do diálogo constante com o mercado de trabalho e as demandas sociais, econômicas, ambientais e culturais, procura estabelecer práticas de <sup>1</sup> construção de conhecimentos centradas em formar um profissional que seja um valor para as instituições que necessitam de suas competências e habilidades, e não apenas um sujeito capaz de executar uma determinada tarefa.

Enfim, o município da UNIFACVEST tem se estabelecido como um polo regional no Estado, isso sendo demonstrado a partir de dados estatísticos de crescimento nas últimas décadas apontados neste documento; no entanto também a par dos seus inúmeros problemas sociais, a UNIFACVEST por

sua vez, desde sua gênese se dispôs não apenas a atender as demandas da sua região de inserção, mas de ser, principalmente, partícipe de sua história e, portanto, da sua construção.

#### **6.4 filosofia institucional**

O Projeto Pedagógico Institucional da UNIFACVEST busca a humanização do ser humano e da sociedade a qual pertence, visando a melhoria da qualidade de vida a partir da sua realidade regional. Em razão desta concepção e compromisso, a IES projeta suas políticas e planos de ação na direção da contextualidade, da função político-social que lhe cabe neste

---

<sup>1</sup> Falamos em “construção”, pois temos como norte a ideia de que o conhecimento não é apreendido ou aprendido, mas social e historicamente construído.

contexto e da contribuição que as ciências e a iniciação científica trazem às instituições, ao sistema produtivo e à própria sociedade. Tais diretrizes e políticas visam também à modernização e à emancipação sociopolítica e cultural da comunidade da região de abrangência da UNIFACVEST, ou seja, nessa expectativa como uma práxis de mudança de realidade para o Ensino Superior.

O projeto acadêmico-científico da UNIFACVEST inspirou-se na dimensão histórica e no dinamismo da sociedade que lhe dá forma e conteúdo. Nesta perspectiva, as ciências e o conhecimento desenvolvidos através do ensino, da iniciação científica e da extensão cumprem a função de mediação dentro e fora da IES, como meios e instrumentos críticos, dinamizadores e fortalecedores dos indivíduos, instituições e segmentos sociais.

A função acadêmico-pedagógica da IES, em cumprimento às suas funções específicas e em atenção ao seu projeto institucional é, portanto, a de intervir produtivamente na sociedade, de forma a potencializar sua capacidade criativa e gerar situações de superação em relação a estágios vigentes, projetos interdisciplinares e à construção de cenários futuros necessários e desejáveis.

Assim, este Projeto tem como norte a marca da participação da comunidade acadêmica e da integração de seus componentes, ou seja, não considerando o trabalho terminado; ao contrário, submetendo-o à avaliação permanente, sempre, com o desenvolvimento regional e global, com o aperfeiçoamento institucional, e coerente com os objetivos da IES.

O ensino, a iniciação científica e a extensão são, portanto, as especificidades da UNIFACVEST que funcionam como meio e instrumentos para cumprimento da finalidade social e pública.

Este Projeto Pedagógico Institucional direciona a Instituição para as seguintes funções político-sociais:

- a) Ser uma Instituição de Ensino Superior aglutinadora das agências sociopolíticas e econômicas, com vistas ao planejamento regional.
- b) Tornar-se uma Instituição de Ensino Superior condutora do processo de desenvolvimento e de crescimento regional, em todos os setores nos quais desenvolvem seus programas.
- c) Exercer uma função crítico-científica da realidade, produzindo alternativas inteligentes e inovadoras.
- d) Promover a divulgação de seu trabalho e da produção como propostas para revitalização, orientação e promoção das instituições, organizações e comunidades em suas diversas áreas de atuação.

O desenvolvimento destas funções proporcionará à UNIFACVEST a efetivação de seus fins e a garantia de que seu projeto institucional e pedagógico tenha relevância, tanto para o desenvolvimento acadêmico, científico e tecnológico, quanto para a promoção sociopolítica e cultural das comunidades que compõem a região de abrangência da Instituição



### **6.5 Princípios Filosóficos E Técnico-Methodológicos Que Norteiam As Práticas Acadêmicas**

Considerando a observação e a reflexão como princípios cognitivos de compreensão da realidade, torna-se necessário aprofundar e ampliar a articulação teoria e prática na estrutura curricular, integralizando todas as atividades acadêmicas fundamentais para a produção do conhecimento na área do curso. Os diversos elementos construídos pelas múltiplas atividades de ensino-aprendizagem articulam-se em uma concorrência solidária para a criação do sentido e do conhecimento.

A UNIFACVEST adota ações inovadoras a partir de práticas de estudos com metodologias ativas de aprendizagem e a implementação da sala de aula invertida (maiores detalhes estão descritos no item Metodologia) que provocam em seus alunos o desenvolvimento da autoaprendizagem, estimulando a autonomia intelectual e a articulação entre teoria e prática, plenamente alinhadas ao perfil profissional do egresso do curso.

Em função de sua missão e dos seus objetivos, a UNIFACVEST concentra esforços para contribuir na formação integral do indivíduo, despertando-lhe o senso crítico, o critério ético e a capacidade de julgar e agir corretamente, formando cidadãos conscientes, capacitados para a vida profissional e cívica, conforme as exigências da sociedade moderna.

Quanto ao ensino na modalidade EaD, a Instituição definiu para o quinquênio deste PDI os objetivos e as metas:

- I. Obter credenciamento institucional para oferta de ensino superior à distância.
- II. Oferecer cursos tecnólogos, bacharelados, licenciaturas e pós-graduação na modalidade EaD;
- III. Estabelecer políticas institucionais para a permanência do aluno e o controle da evasão;
- IV. Melhorar e consolidar a qualidade das diversas atividades de ensino;
- V. Alcançar conceitos de qualidade positivos dos cursos a distância no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE, no Conceito Preliminar de Curso – CPC no Conceito de Curso - CC;
- VI. Proporcionar condições aos egressos de alcançarem melhores resultados nos exames de classes e concursos;
- VII. Dar amplitude à trabalhabilidade do egresso, a partir dos cursos ofertados;
- VIII. Buscar parcerias e convênios para a realização de cursos e estágios em áreas diversas para atendimento à demanda da comunidade;
- IX. Estabelecer convênio para a oferta de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*;
- X. Manter atualizados e renovados o acervo bibliográfico e as redes de informação da Biblioteca na sede e nos polos (quando houver);
- XI. Manter equipados, atualizados e organizados os laboratórios específicos destinados às aulas práticas dos cursos nos polos (quando houver), conforme prevê as DCNs e o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, atendendo à Portaria Normativa nº 11, de 20 de junho de 2017.

O processo educativo do curso atende às políticas definidas no PDI ao propor, na sua organização didático-pedagógica, um conjunto de atividades de ensino-aprendizagem que orientam para a formação de um cidadão profissional com:

- a) Sólida formação, técnica e científica;
- b) Compromisso com a ética, estética e princípios democráticos;
- c) Formação humanística;
- d) Responsabilidade social, ambiental e cidadania;
- e) Espírito investigativo e crítico;
- f) Capacidade de aprendizagem autônoma e continuada;
- g) Disposição para trabalhar coletivamente.

A Instituição elaborou este Projeto Pedagógico Institucional - PPI a partir da reflexão, discussão e colaboração de toda a comunidade acadêmica, e assumiu seu cumprimento integral como um compromisso institucional, tendo presente em suas ações que este compromisso estabeleça os princípios da identidade institucional e expresse a missão, os objetivos, os valores, as práticas pedagógicas, as políticas de ensino e extensão e sua incidência social e regional.

Através de critérios pedagógicos, a política de ensino da UNIFACVEST privilegia a formação por competências e habilidades. Assim, a estrutura e a concepção curricular visam favorecer a flexibilidade e a interdisciplinaridade, investem em projetos alinhados com a identidade e com a missão institucional, fortalecem diversas modalidades de ensino-aprendizagem, assim como fomentam a inovação, a produção do conhecimento e a participação nas atividades e compromissos da comunidade acadêmica. Tais aspectos da política institucional são expressos no Projeto Pedagógico do Curso na medida em que os componentes curriculares promovem o desenvolvimento integral do aluno, centrado em competências e habilidades próprias dos profissionais de cada curso.

## **6.6 Planejamento Didático-Instrucional Da Unifacvest**

A UNIFACVEST estabeleceu como plano acadêmico o conjunto das atividades de Ensino, Iniciação Científica e Extensão.

A concepção fundamentada na missão, que foca o crescimento socioeconômico e político-cultural no âmbito de sua abrangência, remete a execução de seus programas a uma integração com os diversos espaços sociais que compõem o município do seu entorno e a uma articulação sistemática com instituições e organismos externos com quem está interagindo.

Em função desta concepção e política, a operacionalização do plano acadêmico da IES está a cargo de seus órgãos administrativos-acadêmicos, que desenvolvem os seus projetos de ensino, iniciação científica e extensão.

Para o cumprimento do Projeto Pedagógico Institucional e a articulação entre a política de ensino, consideram-se os métodos e as técnicas didático-pedagógicas, metodologias que favoreçam o atendimento educacional especializado e individualizado, e as atividades de avaliação, possibilitando práticas de ensino de graduação e de pós-graduação, com incorporação de avanços tecnológicos e com metodologia que incentivam a

interdisciplinaridade, e a promoção de ações inovadoras.

Com estes objetivos, estabeleceu-se as seguintes linhas básicas de ação:

- desenvolver uma sistemática organizacional que harmonize o funcionamento de todos os órgãos e setores da IES por meio de um mecanismo adequado de interação e comunicação interna e externa;
- viabilizar economicamente a Instituição, sobretudo, para lhe dar efetivas condições para o ensino, a iniciação científica e a pós-graduação;

articular a interação do ensino, iniciação científica e extensão nas perspectivas dos cursos atuais e dos que venham a ser criados;

criar condições institucionais para garantir cursos de pós-graduação, com vistas ao aperfeiçoamento, tanto dos seus recursos humanos, como dos profissionais de sua área de abrangência;

fortalecer sua identidade comunitária, pela interação da Instituição com sua área de influência, principalmente nos campos da cultura, da educação, da saúde e do meio ambiente;

aprimorar a infraestrutura, para o melhor desenvolvimento dos projetos atuais e a implantação dos projetos previstos;

aperfeiçoar o espírito participativo dos membros da comunidade acadêmica; efetivar a participação dos membros da comunidade externa na solução dos problemas da IES e dos problemas da própria comunidade.

## **6.7 PLANEJAMENTO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**

A UNIFACVEST desenvolver a educação superior a partir de cursos de graduação nos graus de Licenciatura, Bacharelados e Tecnológicos, cursos de extensão, cursos de Pós-Graduação, todos, na modalidade EAD, a partir de credenciamento específico.

Na educação superior, o processo pedagógico segue as Diretrizes Curriculares Nacionais, dá ênfase às temáticas regionais, utilizando, sobretudo, métodos e técnicas que levem à participação do aluno, tais como: resolução de problemas, debates, seminários, simpósios, dinâmica de grupo e iniciação científica.

Os Projetos Pedagógicos sintetizam a estrutura do curso na matriz curricular, onde ficam evidenciadas as disciplinas, carga horária, ementas e metodologias para o processo de formação do aluno.

Em cada disciplina são utilizados, na medida do possível, todos os meios de ensino e estímulo à iniciação científica e extensão, promovendo-se assim, na aprendizagem, a indissociável vinculação existente entre produção, disseminação e transmissão do conhecimento, tendo por meta a formação integral e a preparação do aluno para o mercado de trabalho.

Os cursos de graduação da UNIFACVEST são um conjunto de atividades acadêmico-pedagógicas sistematizadas, que visam a determinados objetivos de formação acadêmica ou profissional, estão organizados de forma a que todos os créditos possam ser normalmente obtidos, dentro de um conjunto de períodos letivos, previamente estabelecidos, de acordo com a legislação em vigor.

A UNIFACVEST estabeleceu as diretrizes que norteiam os Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação, entendido como um processo de revitalização dos cursos de graduação a partir de sua permanente avaliação e reconstrução coletiva.

Dessa forma, os cursos de graduação têm uma concepção filosófica, embasada e substanciada no que prevê a missão da IES.

A elaboração dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação segue diretrizes estabelecidas em resoluções específicas do MEC. A estrutura dos PPCs segue os seguintes princípios:

- I. A concepção filosófica norteadora do processo ensino-aprendizagem do curso, nos seus diversos níveis, apresenta uma concepção de mundo, de sociedade e de homem que se deseja para o egresso.
- II. Definição do perfil profissional, estabelecendo suas habilidades e competências, bem como áreas de atuação;
- III. A composição da matriz curricular deve atender aos seguintes pressupostos:
  - a. às Diretrizes Curriculares Nacionais;
  - b. níveis de flexibilização e interdisciplinaridade curricular de acordo com as necessidades do curso;
  - c. concepção da relação entre teoria e prática;
  - d. identificação de uma concepção pedagógica norteadora;
  - e. conceituação das formas de interação entre ensino- iniciação científica - extensão;
  - f. uma concepção e uma sistemática de avaliação do processo de ensino e da aprendizagem;
  - g. as perspectivas e possibilidades interdisciplinares no planejamento, na seleção e organização dos conteúdos curriculares na Educação para a modalidade a distância.

As matrizes curriculares dos cursos de educação superior oferecidos abrangem uma sequência ordenada de disciplinas, cuja integralização dará direito ao correspondente diploma ou certificado.

A UNIFACVEST caracteriza “disciplina” como o conjunto de estudos e atividades de um campo definido de conhecimento, correspondente a um programa a ser desenvolvido, num período letivo, com determinado número de créditos. As disciplinas do currículo são as fixadas, atendendo às peculiaridades regionais e às necessidades de formação geral, humanística e profissional; observada a legislação vigente.

O currículo dos cursos de graduação tem organização própria, com uma grade seriada para localização do aluno acerca de sua fase no curso, ordenados em fases semestrais com pré-requisitos, quando necessários.

O programa de cada disciplina é elaborado a partir da ementa estabelecida no Projeto Pedagógico do Curso, sob a forma de plano de ensino pelo professor da disciplina, discutido e aprovado pelo Colegiado competente.

## 6.8 PARÂMETROS PARA SELEÇÃO DE CONTEÚDOS E ELABORAÇÃO DE CURRÍCULOS

A seleção de conteúdo é o resultado de um universo maior de conhecimentos e saberes conforme o objetivo que se tenha de educação. Para formar um ser humano crítico e participativo na sociedade é necessário selecionar conhecimentos diferentes daqueles que são tradicionalmente escolhidos e que não priorizam a criticidade.

A definição dos conteúdos para elaboração dos currículos desenvolvidos nos diferentes cursos da UNIFACVEST leva em conta a análise da realidade, foco nos aspectos da inserção regional da Instituição e operada com referenciais específicos, tais como:

- **Sócio-antropológico**, que considera os diferentes aspectos da realidade social em que o currículo é aplicado. Visam despertar no aluno a consciência para os problemas brasileiros e mundiais, de modo que possa capacitá-los a exercer uma profissão na sociedade com respostas conscientes e livres para a construção de um mundo onde todos tenham oportunidades iguais, onde todos participem na produção consciente do espaço, exercendo a cidadania e, conseqüentemente, a democracia plena;
- **Psicológico**, que se volta para o desenvolvimento cognitivo do aluno;
- **Epistemológico**, que se fixa nas características próprias das diversas áreas do saber tratadas pelo currículo;
- **Socioeconômico**, que leva em consideração às necessidades regionais e o desenvolvimento inovador e sustentável necessário à sociedade em que se insere.

Assim, a seleção de conteúdos programáticos e a elaboração dos currículos dos Cursos de Graduação ocorre sob orientação e supervisão do Núcleo Docente Estruturante, que considera as eventuais modificações a serem acrescentadas aos Projetos Pedagógicos dos Cursos e dentre suas atribuições devem contemplar o estudo e análise aprofundada de novas formas de flexibilização dos diferentes currículos e que atenda à diversidade regional, às exigências legais, bem como, a busca de um pensamento coletivo.

Para tal, os docentes envolvidos no processo devem:

- Tomar como referência a prática profissional, analisar criticamente as formas de seleção e organização dos objetivos e conteúdos, assim como o seu significado no processo de ensino, identificando qual a concepção de homem, mundo e educação que estão orientando essa prática.

- Discutir a importância da determinação dos objetivos como elementos que orientam o processo, envolvendo a seleção de conteúdos, procedimentos, avaliação, e definindo o tipo de relação pedagógica a ser estabelecida.
- Considerar que o conteúdo só adquire significado quando se constitui em um instrumental teórico-prático para a compreensão da realidade do aluno, tendo em vista a sua transformação.

Para assegurar a qualidade do ensino na Instituição e garantir o atendimento às diretrizes pedagógicas estabelecidas, as seguintes atividades são desenvolvidas:

- a revisão contínua dos currículos;
- a atualização permanente de programas, ementas, bibliografias e planos de ensino; a dinamização das atividades práticas de formação profissional; a orientação acadêmica; a ampliação dos recursos de apoio ao ensino; o aperfeiçoamento docente; a qualificação docente; a criação de novos cursos; a elaboração e revisão dos projetos pedagógicos dos cursos e a auto-avaliação constante visando ao aperfeiçoamento do trabalho desenvolvido.

Assim, no que concerne a revisão/atualização dos conteúdos e currículos a UNIFACVEST considera o que segue:

- Coerência do currículo com os objetivos do curso;
- Coerência do currículo com o perfil do egresso;
- Coerência do currículo face às diretrizes curriculares nacionais;
- Atendimento as legislações e demais diretrizes emanadas pelo MEC;
- Adequação da metodologia de ensino à fundamentação teórico-metodológica do curso;
- Inter-relação e integração entre as disciplinas;
- Dimensionamento da carga horária das disciplinas;
- Adequação e atualização das ementas e programas das disciplinas;
- Adequação, atualização e relevância da bibliografia.

## **6.9 PLANEJAMENTO DIDÁTICO-INSTRUCIONAL E POLÍTICAS DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**

Para a UNIFACVEST, o ensino continua sendo uma ação processual, interativa e intencional sistematizada entre professores e alunos, os quais interagem através dos mais diversificados meios de comunicação disponibilizados na atualidade para a execução das práticas pedagógicas.

A interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade são categorias prementes no processo de ensino-aprendizagem para aquisição do conhecimento já produzido, indicando caminhos para produção do novo.

O envolvimento da comunidade tem como propósito identificar e atender suas demandas e necessidades com compromisso de divulgar sua produção científica, o que ocorre

pela publicação em meios físicos e digitais, bem como, seminários e palestras. Como resposta ao almejado pela sociedade regional, participa efetivamente com a aplicação destes conhecimentos adquiridos e produzidos nas soluções dos problemas apresentados, bem como, com as iniciativas inovadoras, com seus projetos de ensino-aprendizagem focados no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade, proporciona o cumprimento de seu efetivo compromisso institucional promovendo o desenvolvimento regional e, conseqüentemente, da sociedade.

Neste contexto, a UNIFACVEST tem como princípio pedagógico a indissociabilidade do ensino, da iniciação científica e da extensão. Ou seja, norteadas pela sua concepção de ensino, a IES procurou e continuará a procurar em todo seu percurso educativo vincular a tríade do ensino superior ensino- iniciação científica -extensão aos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação.

Ao efetivar estas ações, desenvolve ensino com qualidade, ampliando e melhorando as condições de oferta. Há que se destacar que a vinculação destas ações está diretamente conectada a um corpo docente qualificado, e infra-estrutura necessária, o que a IES disponibiliza a comunidade acadêmica e a sociedade.

As políticas de Ensino da UNIFACVEST visam o ensino como forma de inserir o cidadão em um processo em que, ao mesmo tempo em que apreenda as técnicas relativas à profissão escolhida, permita a constituição de uma visão universal da Ética, voltando -se para a valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, além do desenvolvimento de ações afirmativa dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.

Essa visão holística se dá através de práticas integrativas e inovadoras que posicionam o aluno como centro do processo de aprendizado, discriminadas neste Projeto Pedagógico Institucional e no Plano de Desenvolvimento Institucional.

## **6.10. INTERNACIONALIZAÇÃO, MOBILIDADE ACADÊMICA E INOVAÇÃO**

A Conferência Mundial sobre o Ensino Superior (Paris, outubro 1998) diz que: “os sistemas de educação superior devem fortalecer sua capacidade de conviver com a incerteza, de mudar e provocar mudança<sup>3</sup>,” acompanhada pela constante expansão e renovação do conhecimento, a ser cada vez mais tratado a partir das formas interdisciplinares e de sua natureza complexa.

O atual cenário impulsiona o futuro das IES com base no fenômeno da globalização, que vem revolucionando todas as políticas governamentais e as faz assumir um viés tendo em vista as influências econômicas e financeiras, principalmente, como as socioculturais e educacionais.

---

3 BERNHEIM, C. T.; CHAUÍ, M. S. **Desafios da universidade na sociedade do conhecimento**: cinco anos depois da conferência mundial sobre educação superior. Brasília: UNESCO, 2008. p.11-12.

Os gestores há muito não podem mais ignorar esta conjuntura, como também as instituições de ensino superior, pela sua natureza, já se encontram no caminho de busca de aperfeiçoamento de sua gestão para interpirem-se no cenário da educação e do conhecimento globalizado.

Assim, torna-se imprescindível que a Instituição mantenha uma visão ampliada e prospectada nos cenários que se apresentam, de forma a proporcionar em seus diversos cursos, uma formação profissional sustentada em diretrizes pedagógicas que favorecem ao futuro egresso as competências necessárias à sua atuação no mercado de trabalho, acompanhadas da capacidade de construir seu perfil ao longo dos anos, por meio da educação continuada.

Para a mobilidade acadêmica, as IES passaram a ofertar (através de editais) inscrições para alunos que gostariam de estudar pelo menos um semestre em outro Estado e/ou outra Instituição.

Não existe uma regra específica, pois cada IES possui seus próprios processos, apesar de serem semelhantes. Na maioria das vezes o aluno aproveita o conteúdo cursado na outra Instituição para com as disciplinas ainda a cursar na sua estrutura curricular.

A mobilidade acadêmica proporciona ao aluno, além do enriquecimento do currículo, uma série de conhecimentos e experiências que não teria estudado na mesma Instituição.

Não distante da perspectiva da Instituição e da mobilidade acadêmica, podemos olhar também para o lado da inovação acadêmica, buscando melhorias no processo contínuo no ensino superior.

Podemos dizer que a educação superior passa por mudanças e é preciso ser repensada. Este repensar deve ser no tocante ao espaço físico, ao ensino atual, o professor deve ser um facilitador, o aluno deverá ter mais autonomia, a inserção das tecnologias e a gestão devem ser voltadas à inovação, garantindo ao aluno este protagonismo em sua aprendizagem.

As Instituições devem, contudo, diante destas perspectivas, propor projetos, atitudes e tecnologias que farão diferenças significativas no ensino e no aprendizado. Estas transformações não podem ser desordenadas e sem visão de futuro, portando deve ser planejada e, em cada uma das etapas, avaliá-las para verificar se há benefícios.

É necessário inovar sempre e este foco deve ser o aluno e também o corpo docente. Quando falamos em também ter o foco no corpo docente para utilizar ferramentas tecnológicas e metodologias inovadoras, devemos primeiramente prepará-los para este novo processo.

O processo de inovação acadêmica deve ser na perspectiva das competências, habilidades e atitudes que farão a diferença do nosso egresso diante do mercado de trabalho que, a cada dia, fica mais exigente. Esta exigência se dá nas competências: responsabilidade; pró-atividade; liderança; e capacidade na tomada de decisão.

Neste sentido, não podemos continuar com o mesmo padrão de anos, onde tínhamos a figura do professor, o quadro e o aluno. A internet está em nosso cotidiano e exige mudanças, pois as informações estão nas mãos dos estudantes online e as IES precisam acompanhar esse novo momento.



Precisamos formar professores com conhecimento diversificado e que aplicam essa nova cultura no cotidiano em sala de aula, preparando os alunos para o mercado de trabalho. Com esta mudança podemos transformar o nosso meio acadêmico em um ambiente atrativo aos alunos de forma que estimule a criatividade acadêmica.

Para consolidar e implantar a área de inovação acadêmica, a IES deverá ter: liderança e pessoas comprometidas; políticas institucionais de incentivo e reconhecimento do processo de inovação acadêmica; capacidade de fazer gestão das mudanças culturais; agenda de aprendizado institucional; investimento em processos de inovação; infraestrutura e comunicação.

Dentre os objetivos da mobilidade acadêmica, podemos destacar:

- proporcionar experiências de educação para a comunidade em outras IES vivenciando a sua cultura regional;
- preparar servidores e acadêmicos para participação em de atividades em outras IES;
- alcançar excelência nos indicadores de desempenho institucional, estabelecidos pelo SINAES, no que diz respeito à Mobilidade.

Reconhecendo a importância da cooperação internacional em seus diversos contextos e diante dos desafios do século 21, a UNIFACVEST elege a internacionalização como uma das áreas de enfoque de seu planejamento estratégico e de seu desenvolvimento no tripé universitário: ensino, pesquisa e extensão, com a transferência de conhecimento e uma melhor formação de sua comunidade acadêmica.

A UNIFACVEST entende que a cooperação internacional, fundamentada na solidariedade e na igualdade, como um instrumento de inclusão e de redefinição das identidades permite tornar as sociedades melhores e mais justas. Portanto, é natural entender que a consolidação e a expansão de uma Instituição de Ensino Superior passe naturalmente por um processo de adequação internacional.

A UNIFACVEST desenvolve seu processo de internacionalização de forma a privilegiar as ações que envolvem a qualificação de docentes em instituições de prestígio, oferecendo ainda oportunidades aos discentes por meio de estágios e de programas de mobilidade de curta e média duração no exterior, visando o desenvolvimento e a adequada e almejada formação internacional do discente. O programa de mobilidade também tem um braço dedicado aos docentes que podem participar de atividades complementares à sua formação nas universidades conveniadas. A Unifacvest tem buscado criar estratégias para incluir os técnicos administrativos em cursos de capacitação e de língua estrangeira.

A UNIFACVEST tem clareza de que para que a política de internacionalização seja ampla depende da efetiva implantação de políticas de Estado voltadas para a atração e acolhimento de estudantes estrangeiros, a oferta de serviços educacionais equivalentes ao que ocorre no exterior e o envolvimento da comunidade empresarial para criar meios de fomento que não sejam exclusivamente estatais. Para tanto, atua no sentido de unir experts de diversas áreas de

conhecimento, de interesse estratégico, nos diversos grupos de pesquisa compartilhados (inclusive inscritos no DGP CNPq), pensando em redes internacionais e no desenvolvimento de políticas públicas e institucionais que visem o trabalho colaborativo entre todos.

Nossas ações ainda são iniciais e estamos buscando parcerias para o seu desenvolvimento pleno. Para tanto, há o diálogo parceiro constante com a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina - FAPESC, da CAPES e do CNPq, pois a nossa missão será a de promover a inserção internacional da UNIFACVEST, dentro de uma perspectiva de internacionalização ativa. Nesse sentido, temos algumas metas:

- Mobilizar a comunidade acadêmica a pensar em formas de unir internacionalização e desenvolvimento regional;
- Mapear as relações internacionais possíveis de serem realizadas nos próximos cinco anos;
- Incrementar e fomentar as relações internacionais de nossa IES e das empresas da região;
- Criar e consolidar eventos de cunho internacional;
- Participar em instâncias de fomento à internacionalização;
- Desenvolver acordos e parcerias com instituições internacionais;
- Melhorar a condição de preparo dos nossos alunos para o novo mundo;
- Internacionalizar e adequar nossas matrizes curriculares;
- Implementar política de línguas estrangeiras, incluindo português para estrangeiros.

Visando tais metas, vamos precisar criar um modelo de atuação que leve em conta os seguintes aspectos:

- Ampliação dos acordos de cooperação internacional;
- Participação em Programas Nacionais e Internacionais de fomento à internacionalização

A UNIFACVEST pretende integrar os programas internacionais possíveis que deem sustentação aos seus projetos de internacionalização, para todas as áreas de conhecimento, sejam na licenciatura ou bacharelado, graduação e stricto sensu. Assim como estar atenta as oportunidades que podem surgir dos editais internacionais da Capes, CNPq, FAPESC, demais instituições nacionais e internacionais. Vamos ainda ampliar a oferta de aulas de língua inglesa, espanhola, francesa e alemã, para alunos da instituição interessados em intercâmbios. Isto porque internacionalizar é um desafio da nossa época e as parcerias permitem a troca de conhecimentos e o fortalecimento das partes envolvidas, e, sobretudo porque podemos assim afirmar o local e o regional a partir de experiências globais. Até o momento, foram realizados os seguintes convênios com Instituições de Ensino Estrangeiras:

- Fundacion CIAES (Colombia)
- FATER AcademyofIndia (India)
- UniversityofPetroleumand Energy Studies (India)
- UnivesityofAjeenkya (India)
- University for Woman (Paquistão)
- Inovation Center of Nigéria (Nigéria)
- JinnahUniversity for Women
- Institucion de Educación Superior (ITFIP)
- MIT Square (India / Inglaterra)

Além de ter participação no Projeto latino americano Clases Espejo (Sede Colômbia) e sediar a ALAC –Associação latino americana de Ciência, Tecnologia e Inovação. Tem ainda relações de amizade e trabalho com as instituições portuguesas:

- Instituto Politécnico de Porto Alegre (IPP),
- Universidade de Aveiro (UA),

E ainda:

Universidade Aberta da Espanha (UNED), que integra Projeto internacional em Rede sobre Leitura (Ciência, arte, cultura e linguagens em leitura multidisciplinar: objetos, processos, produtos e relações) e com a Universidad Tecnológica Nacional/ Facultad Regional de La Rioja (UTN) com que promoveu o III COVAITE, juntamente com a ITFIP colombiana. Com o México, tem parceria com a empresa Cypher Learning. Possui relacionamento ainda com a rede de escolas Kids Captivation, a partir da OXFORD.

Pretendemos nos próximos cinco anos ampliar os convênios com Instituições de Ensino da América Latina, consolidando parcerias com mais instituições do Mercosul e do México, avançar os projetos com universidades e institutos de Portugal, Espanha, Itália, Nigéria e asiáticas no seu todo, bem como estabelecer protocolos com universidades americanas, europeias e chegar até a Austrália.

O processo de internacionalização é desenvolvido através de uma coordenação e um grupo conforme Portaria Nº 21b de 11 de julho de 2022 constante no Anexo X.

## **6.11 PERFIL DO EGRESSO**

A Instituição busca formar egressos com formação cidadã crítico reflexivo e dinâmica capacitando-os intelectual e profissionalmente, para atender às exigências do mundo do trabalho, além de atuar na sociedade para transformá-la.

O foco das políticas da UNIFACVEST está em sua missão, visão e valores. Os conteúdos trabalhados possibilitam ao egresso seu aperfeiçoamento nas relações sociais, profissionais e familiares, bem como a capacitação para gestão de si e de outros. Os conteúdos estão

firmemente alicerçados em um ensino de qualidade e na construção de significados para o egresso.

Ao perfil institucional, alia-se o perfil de egresso definido nas DCNs específicas de cada curso.

Ademais, ressalta-se a importância do acompanhamento de egressos, que significa focar atenção nos ex-alunos, investigando suas trajetórias profissionais, a partir de suas realidades pessoais, acadêmicas e sociais, numa busca de dados relevantes, que contribuirão para a melhoria da qualidade de ensino e atualização dos cursos de graduação, de extensão e de pós-graduação, além da revisão de projetos de ensino, iniciação científica e extensão.

A IES, em seus cursos, prioriza a formação de profissionais que:

- Tenham competência técnica e política, em sua área de atuação;
- Sejam capazes de tomar decisões;
- Construam uma cultura geral ampla e significativa;
- Sejam comunicativos;
- Zelem por princípios éticos;
- Atuem em uma visão humanística, com responsabilidade social;
- Saibam ouvir e respeitar a opinião do outro, sabendo expor suas próprias ideias e concepções;
- Busquem continuamente conhecimento e informações atualizadas;
- Tenham competência para se comunicar em linguagem oral e escrita, na língua portuguesa;
- Sejam capazes de atuar preventivamente, com raciocínio lógico e capacidade de análise crítica.

Com tais preocupações, pensa-se estar desenvolvendo conhecimentos, atitudes e habilidades que atendam ao perfil dos egressos preconizados nas diretrizes curriculares de cada curso.

## **6.12 FORMAS DE ACESSO**

As formas de acesso estão disciplinadas no Regimento Interno da UNIFACVEST (ANEXO VII) envolvendo normas sobre processo seletivo, matrícula, transferência e aproveitamento de estudos.

Conforme já explicitado anteriormente, as formas de acesso aos cursos da UNIFACVEST ocorrem:

- Aprovado em Processo Seletivo da UNIFACVEST – Candidato aprovado em processo seletivo (vestibular) da UNIFACVEST realizado para ingresso no mesmo ano letivo conforme Edital;
- Portador de Diploma de Curso Superior;
- Transferência (interna e externa);

- Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

Os Processos Seletivos são orientados por critérios que avaliam os conhecimentos adquiridos pelos candidatos no Ensino Médio ou equivalente para admissão nos cursos de graduação e são regulados por meio de Editais aprovados pelo Conselho Superior. Estes são abertos e tornados públicos, pelo menos quinze dias antes da realização da seleção.

A instituição informa à comunidade, antes do início de cada período letivo, os programas dos cursos e demais componentes curriculares, sua duração, requisitos, qualificação dos professores, recursos disponíveis e critérios de avaliação, obrigando-se a cumprir as respectivas condições.

A matrícula, ato formal de ingresso do aluno no curso e de sua vinculação à instituição, realizar-se por meio da ratificação de Contrato de Prestação de Serviços Educacionais, com o pagamento da primeira parcela do período letivo, na Secretaria Acadêmica, observando-se os prazos estabelecidos no Calendário Acadêmico, e mediante apresentação prévia dos documentos contidos no Regimento Geral da IES.

### **6.13 PROCESSO SELETIVO**

O candidato à matrícula inicial como estudante regular no primeiro período letivo do curso de graduação é submetido ao processo seletivo de admissão de novos estudantes, realizados semestralmente, conforme estabelecido no Regimento Interno disponível no Anexo VII.

### **6.14 INGRESSO POR TRANSFERÊNCIA, PORTADORES DE DIPLOMA, REOPÇÃO DE CURSO OU UTILIZAÇÃO DO ENEM**

O Regimento Interno (Anexo VII) estabelece que, na hipótese de restarem vagas não preenchidas, poderão ser recebidos alunos transferidos de outra instituição, portadores de diplomas de graduação ou excedentes do mesmo processo seletivo ou de processos seletivos anteriores, além de resultados favoráveis apresentados, por parte do candidato, no Exame Nacional do Ensino Médio-ENEM.

### **6.15 OPORTUNIDADES DIFERENCIADAS DE INTEGRALIZAÇÃO DOS CURSOS**

A flexibilização dos currículos, que busca eliminar a rigidez estrutural das matrizes curriculares mediante a redução parcial de pré-requisitos, a oferta de disciplinas eletivas, entre outras ações, permite oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos, possibilitando aos alunos a construção de uma trajetória acadêmica autônoma.

Como oportunidade diferenciada de integralização e enriquecimento do currículo dos cursos da IES, destaca-se a possibilidade dos alunos realizarem disciplinas eletivas, atividades complementares, intercâmbio, ações de extensão, iniciação científica, atividades de ensino e

estágios extracurriculares. As disciplinas eletivas buscam complementar e enriquecer a formação do aluno da IES.

Por meio delas, o estudante tem a oportunidade de aumentar o espaço de flexibilidade e autonomia dentro da matriz curricular de seu curso para diversificar o seu aprendizado pessoal e profissional. Pode, assim, desenvolver competências novas e atuais que não fazem parte do núcleo específico de formação oferecido pelos cursos. As atividades complementares são incrementadas durante todo o Curso de Graduação, criando mecanismos de aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo estudante, em atividades extraclasse e que compõem o currículo de todos os cursos oferecidos pela IES, com carga horária estabelecida no Projeto Pedagógico de cada curso.

A IES entende que as ações de extensão compreendem iniciativas de educação continuada, prestação de serviços, ação social e comunitária e fortalecimento da profissionalização, proporcionando o desenvolvimento integral da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. A iniciação científica é um instrumento que permite colocar o aluno em contato com a atividade científica e engajá-lo desde cedo na pesquisa e atuar como diferencial na formação acadêmica. A IES adota, conforme a especificidade de cada curso e de acordo com as características das disciplinas, oferta em diferentes espaços educativos, oferecendo aos alunos a prática de estudos e realização de trabalhos acadêmicos no âmbito interno e externo da IES, devidamente programados nos planos de ensino e conduzidos pelos professores das respectivas disciplinas.

Permite-se assim aos alunos desenvolver aprendizagens específicas com utilização de tempo dedicado aos estudos de forma mais conveniente. Os estágios extracurriculares poderão ser realizados em instituições conveniadas com a IES sob supervisão de um responsável.

Na IES são possíveis ainda as seguintes formas diferenciadas de integralização:

<b>TIPO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
APROVEITAMENTO DE ESTUDOS	<ul style="list-style-type: none"><li>• A integralização do Curso de Graduação pode ser feita por meio de aproveitamento de estudos realizados em outras instituições de ensino superior ou em Cursos de Graduação distintos da própria IES.</li><li>• O aproveitamento de estudos idênticos, afins ou equivalentes, ocorre no caso de transferência de curso ou no caso de matrícula de graduados.</li></ul>
EXCEPCIONAL RENDIMENTO NOS ESTUDOS EM CURSOS SUPERIORES	<ul style="list-style-type: none"><li>• Os alunos que possuam excepcional rendimento nos estudos, demonstrado por meio de provas ou outros instrumentos de avaliação próprios, aplicados por banca especial, a pedido do interessado, poderão ter abreviada a duração do seu curso, conforme estabelece o Art. XX do Regimento da IES, com base no Art. 47 § 2º da LDB.</li></ul>

DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS	<ul style="list-style-type: none"><li>• Os materiais pedagógicos favorecem a mediação professor, aluno e conhecimento e viabilizam diferentes linguagens simbólicas — escrita, icônica, gráfica, visual e audiovisual — e diferentes ferramentas intelectuais analógicas e virtuais necessárias para a articulação das estruturas educacionais.</li><li>• Para tanto, a IES viabiliza, aos professores e alunos, o acesso às tecnologias de informação e comunicação paulatinamente mais latentes e comuns ao cotidiano de todos. Isso pode ser verificado nos laboratórios gerais e específicos para cada curso — equipados com hardwares e softwares atualizados, rede wi-fi, multimeios (projetores, televisores, vídeos, áudios), simuladores e materiais analógicos e gráficos diversificados, os quais são mediadores pedagógicos importantes no processo de ensino e aprendizagem.</li><li>• Os Cursos de Graduação da IES procuram investir na qualidade do material didático disponibilizado aos estudantes, visando executar a formação definida no projeto pedagógico do curso, considerando a abrangência dos conteúdos, o cuidado com a seleção de bibliografia adequada às exigências da formação, o aprofundamento dos conteúdos e a coerência teórica.</li></ul>
--	--

## 6.16 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

Para cumprimento de suas metas e objetivos, em sintonia com a Missão, Visão e Valores Institucionais, a UNIFACVEST apresenta suas políticas institucionais divididas em Políticas de Gestão, que contemplam as dimensões organizacional, recursos humanos, comunicação, infraestrutura e responsabilidade e as Políticas Acadêmicas (Ensino – Graduação e Pós-Graduação, Iniciação Científica, Educação a Distância, Extensão, Apoio ao Discente e Acompanhamento de Egressos).

Por meio de critérios pedagógicos, as Políticas Acadêmicas da UNIFACVEST privilegiam a formação por competências e habilidades. Dessa forma, a estrutura e a concepção curricular dos cursos visam favorecer a flexibilidade e a interdisciplinaridade, investem em projetos alinhados com a identidade e com a Missão Institucional, fortalecem metodologias de ensino-aprendizagem, assim como fomentam a inovação, a produção do conhecimento e a participação nas atividades e compromissos da comunidade acadêmica.

Tais aspectos da política institucional são expressos nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) na medida em que os componentes curriculares promovem o desenvolvimento

integral do estudante, centrando-se em competências e habilidades próprias dos profissionais de cada curso.

As políticas institucionais, portanto, são materializadas a partir da implementação dos diversos projetos que, transversalmente, possuem a finalidade de promover a inclusão, o desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente, a produção artística, a memória e o patrimônio cultural de modo a concretizar as prerrogativas apresentadas neste PDI.

### **6.16.1 Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-Administrativas para Graduação**

#### **Filosofia, Políticas e Metodologia**

Solidificar uma educação mediada por tecnologias tanto no ensino na modalidade presencial quanto a distância é a meta primordial da Unifacvest. Com mais de duas décadas de sucesso no ensino presencial em Lages (SC) e a menos de uma década na modalidade de Ensino a Distância (EaD), deve proporcionar o mesmo grau de compreensão pelos alunos de ambas as modalidades, devendo contribuir para que a formação do estudante seja otimizada pelo uso de novas tecnologias, como a internet, e acompanhada por professores-tutores, de forma a garantir o mesmo nível de aprendizado do gamification, realidade aumentada, realidade virtual, realidade mista no presencial e no EAD.

Cabe à UNIFACVEST a responsabilidade de utilizar esses mecanismos, mantendo a mesma qualidade apresentada no ensino presencial. Esses novos paradigmas merecem muita atenção em sua aplicabilidade, pois podem permitir avanços descabidos e ainda não ajustados ao processo de ensino-aprendizagem.

A UNIFACVEST busca contribuir tecnicamente para o aperfeiçoamento do sistema como um todo, uma vez que, além de contar com profissionais preparados para ajustes no processo ensino-aprendizagem, os procedimentos utilizados pela mantenedora ajustando a UNIFACVEST à nova tecnologia, de forma a permitir que os acompanhamentos necessários sejam efetuados com sucesso.

Sob o ponto de vista social a educação, não apenas deve pretender ser, mas precisa concretamente realizar-se como uma prática social significativa e consequente em relação aos princípios filosóficos de qualquer projeto pedagógico: a busca da autonomia, o respeito à liberdade e à razão.

Para a UNIFACVEST, a prática educativa considera esta realidade e compromete-se com os processos de libertação do homem em direção a uma sociedade mais justa, solidária e igualitária. É uma prática mediatizada, em que faz recurso à tecnologia, entendida como *“um processo lógico de planejamento, como um modo de pensar os currículos, os métodos, os procedimentos, a avaliação, os meios, na busca de tornar possível o ato educativo”* (MAROTO,



1995). Possui, pois, uma *organização de apoio institucional* e uma *mediação pedagógica* que garantem as condições necessárias à efetivação do ato educativo.

A educação nas modalidades presencial e a distância na compreensão da UNIFACVEST é um processo que prima pela excelência da relação ensino-aprendizagem, que ganha relevância quando deixa explícita sua potencialidade de ampliar o acesso à educação, sendo uma forte aliada do processo de democratização da educação e do saber.

A educação proposta pela UNIFACVEST visa ser um agente social compromissado com a democratização do conhecimento e com o surgimento de sistemas educacionais mais abertos, flexíveis e ágeis. Seus resultados dentro desta linha de pensamento são firmados pela qualidade do serviço educacional proposto.

A educação no âmbito da UNIFACVEST pauta-se por um compromisso com a realidade do aluno, com a autonomia do aluno, com a reflexão sobre o aluno, com o reconhecimento da ideologia do aluno, com a identidade cultural do aluno.

O conhecimento é ativamente construído pelo aluno em cada uma das situações onde ele está sendo utilizado. O conhecimento provém da atividade do aluno e forma-se em relação com sua ação e sua experiência do mundo.

A concepção de educação que fundamenta a prática pedagógica visa, sobretudo, um processo de acompanhamento permanente e suporte aos alunos, que preserve em seu interior: compromisso político-pedagógico, ética, respeito à identidade cultural, competência técnica e rigor científico.

Na abordagem teórica histórico-cultural, a educação caracteriza-se como um processo contínuo e permanente, parte de uma vivência cultural, social e histórica do ser humano. Um processo que considera o indivíduo num movimento ativo e interativo na busca do conhecimento. Que possibilita a criação de zonas de desenvolvimento capazes de elevar as funções psicológicas superiores em níveis de reorganizar a relação pensamento e linguagem. Ressignificando como consequência às ações do sujeito no mundo.

A concepção construtivista, iniciada no século XX, considera a ciência uma construção de modelos explicativos para a realidade e não uma representação da própria realidade. O cientista combina dois procedimentos, o racionalismo e o empirismo, e a eles acrescenta um terceiro, a ideia de conhecimento aproximativo e corrigível.

Em relação à flexibilização da grade curricular, adotar-se-á um conjunto de procedimentos visando a orientar o aluno na escolha de uma trajetória adequada à sua disponibilidade de tempo de estudo e sua formação anterior. Nessa dinâmica serão envolvidos os professores, professores autores, professores tutores e as equipes docentes da UNIFACVEST.

A política da Unifacvest coloca o aluno como sujeito ativo no processo de aquisição do conhecimento e de construção de suas habilidades e competências. O professor, professor-tutor ou tutor, por sua vez, é o agente incentivador do processo de aprendizagem.

Como políticas de graduação, destacam-se:

- A formação de profissionais generalistas, comprometidos com a realidade da região e com a inserção social;
- A interdisciplinaridade, a multidisciplinaridade e a transdisciplinaridade, como meios de valorização da formação integral do discente, de tal maneira a que o aluno não observe o mundo ao seu redor de modo estanque, compartimentado, mas repleto de visões e variáveis;
- Integração do ensino com a iniciação científica, a extensão e a responsabilidade social;
- Respeito à regionalidade e valorização do conhecimento que o acadêmico traz consigo;
- Democratização do ensino, com a manutenção e resgate da cidadania e do compromisso do homem com a região;
- Formação política, social e econômica de cidadãos capazes de se diferenciar na comunidade;
- Valorização princípios éticos e morais, contribuindo para a formação integral do homem e para o bem-estar da comunidade;
- Atualização curricular, privilegiando a interdisciplinaridade, a flexibilidade e a dinamicidade das matrizes;
- Flexibilização e atualização dos currículos, proporcionando a melhor formação do discente;
- Análise e atualização dos processos de ensino e aprendizagem;
- Educação continuada;
- Investimento na qualidade, através da qualificação, capacitação e atualização do corpo docente, tutorial e técnico-administrativo.

Os princípios metodológicos estão norteados pela missão e conduzem à obtenção do perfil desejado do egresso. No caso da UNIFACVEST, sua proposta metodológica privilegia a profissionalização do aluno, sem, no entanto, deixar de formar um cidadão crítico e capaz de pensar e estabelecer por si soluções inovadoras, não só para a organização em que trabalha como também para a comunidade em que vive e a sociedade de um modo geral.

Tem-se a noção de que o processo ensino-aprendizagem é composto por quatro elementos de realidade que devem ser considerados: o aluno, o professor, o conteúdo e as

variáveis ambientais, ligadas às características da UNIFACVEST. Cada um desses elementos exerce uma rede de influências sobre os demais, ligando-os e alterando suas características.

Ao sopesar cada elemento, entende-se que o aluno é um participante efetivo do processo de ensino-aprendizagem e não um mero coadjuvante; que o professor é um orientador no processo, e não o detentor do conhecimento; que o conteúdo adequado é a base da captação e compreensão pelo aluno das informações necessárias ao seu aprendizado; que a percepção das variáveis ambientais, em especial as questões de relacionamento e clima organizacional da IES, é fundamental para o desempenho adequado de todos os atores do processo .

Por meio de uma metodologia ativa, pautada nos princípios pedagógicos integradores, o processo de ensino e aprendizagem tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, buscando uma preparação holística para o exercício de uma profissão de nível superior e de sua cidadania.

### **Materiais Didáticos, AVA e outras Ferramentas para o Aprendizado**

A mediação das tecnologias está em todos os programas de ensino oferecidos pela UNIFACVEST. Nos cursos presenciais com a Pandemia optou-se por ampliar as ferramentas tecnológicas da plataforma EAD. Assim, na Sala Virtual os alunos têm todos os materiais educacionais, acesso às bibliotecas digitais e laboratórios de simulação virtual. Outra medida foi a instalação de recursos multimídia e hipertexto em todas as salas de aula dos campi com transmissão remota síncrona. Esta tecnologia continua disponível nas salas de aula que são transmitidas ao vivo para os alunos com algum impedimento de biossegurança para estar na universidade.

Comprometida com a educação a distância de qualidade, a Unifacvest oferece aos alunos, materiais didáticos para cada disciplina em formatos físicos (textos impressos e mídias em pendrives ou DVDs) e em formato virtual, a plataforma do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

O estudo do material didático é feito em consonância com os conteúdos programáticos definidos a partir das ementas propostas no projeto pedagógico. A UNIFACVEST conta com sistema de monitoramento e gerenciamento pela Designer Instrucional e sua equipe nos processos de validações e homologações pelos Professores, de forma contínua e conta com indicadores bem definidos, o que evidencia a preocupação da UNIFACVEST no acompanhamento e cuidado com o material entregue ao seus Alunos. Os livros são a principal ferramenta de aprendizagem. De leitura obrigatória, seu conteúdo será contemplado nas atividades e nas avaliações previstas no decorrer do curso. Possuem conteúdos autoexplicativos desenvolvidos por Professores especializados da área com foco nos Alunos do ensino a distância.

O formato no qual o livro é apresentado propõe a criação de desafios cognitivos para os alunos. Tem como fundamento o pensamento crítico e reflexivo, em que o aluno é agente de seu próprio conhecimento, ou seja, constrói significados e define sentidos de acordo com a representação que tem da realidade, a partir de suas experiências e vivências em diferentes contextos.

As mídias de videoaulas, possuem um papel complementar aos livros no processo de aprendizagem, auxiliando na fixação do conteúdo. As videoaulas são gravadas por professores especializados da área, os quais fazem uso de uma linguagem provocativa e desafiadora com a utilização de recursos audiovisuais interativos e estimulantes, no intuito de fazer com que os alunos desenvolvam uma análise sobre o seu próprio aprendizado. As videoaulas, seguem o roteiro proposto pelo livro e contemplam todo o conteúdo da disciplina, permitindo ao aluno um aprendizado flexível e eficaz.

Com vistas a melhoria contínua dos processos de ensino e aprendizagem, a UNIFACVEST busca e oferece aos seus alunos diversas soluções educacionais. Essas ferramentas são apresentadas aos alunos, de acordo com as especificidades de cada curso. Nesse contexto, os alunos possuem acesso a tecnologias de realidade aumentada, laboratórios virtuais, bibliotecas virtuais, as quais são acessíveis tanto a partir da plataforma do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), quanto a partir dos materiais físicos, os quais trazem QR Codes que oportunizam aos alunos acesso direto por smartphones e tablets de forma dinâmica e responsiva.

**Laboratórios Virtuais:** A Unifacvest dispõe de cerca de um milhão de Laboratórios com ensaios de experimentação e simulação virtuais. Estes laboratórios permitem aos acadêmicos o desenvolvimento de ensaios e experimentos que simulam a realidade de um laboratório físico com todo o processo pedagógico de orientação do experimento, através da sequenciação de uma unidade de aprendizagem que inclui Apresentação estabelecendo os objetivos da experimentação, onde e como utilizar os conceitos utilizados no experimento, o experimento em si e que instrumentos ele utilizará, os aspectos de segurança com os EPIs indispensáveis e que fazem parte da simulação, o cenário do experimento e com quais equipamentos e recursos o aluno contará; Sumário Teórico com os conceitos de todos os processos que o aluno experienciará descrevendo cada equipamento, cada instrumento e cada procedimento e que inclui as imagens deles, angulações, fórmulas, unidades de medida, quadros e tabelas referenciais e referências bibliográficas; Roteiro dos Experimentos com instruções de como utilizar o ambiente de experimentação, o passo a passo com toda a recomendação de acesso, o tipo de equipamento necessário para comportar a experiência, a indicação de que o ensaio ficará arquivado no "cache" do Smartphone, tablet ou microcomputador para economia de usos de dados ou recarregamento constante que dificulte a trafegabilidade e resposta de RAM além do acesso ao setor de TI e do desenvolvedor do sistema caso o aluno identifique alguma inconsistência; Pré-teste com um survey que procura identificar se o aluno compreendeu os conceitos antes de partir para a realização do ensaio ou experimento com perguntas de múltipla escolha; Ensaio que é o simulador virtual em si onde o aluno realizará a experimentação de fato que contém um tutor virtual para orientar o aluno nas dificuldades que ele possa ter durante o desenvolvimento da atividade proposta; Pós-teste que é uma avaliação sobre a aprendizagem

dos conceitos estabelecidos para a resolução da experimentação completando a unidade de aprendizagem que um processo formativo de avaliação e revisão dos conteúdos trabalhados nos materiais educacionais propostos para cada componente curricular que compõe a trilha de aprendizagem proposta ou escolhida para/pelo aluno.

Estes laboratórios podem ser acessados pelos alunos e docentes em tablets, smartphones, computadores conectados à internet ou off line quando baixados. Ao acessar pela primeira vez o experimento automaticamente ficará na raiz do hardware para evitar que seja necessário baixar novamente ou haver consumo de dados móveis de internet. No Anexo XVI apresentamos a relação dos experimentos disponíveis, sempre em atualização conforme as demandas formativas apresentadas pelos professores e tutores ao NEAD.

### **Interação e Acompanhamento o Processos de Ensino e Aprendizagem**

A Pró-reitoria acadêmica conta com os Colegiados de Cursos, Núcleos Docentes Estruturantes, Equipes Multidisciplinares de Cursos (EMC) e Equipe Multidisciplinar Institucional (EMI), além da CPA para desenvolver os programas e políticas de ensino. Estes órgãos colegiados permitem estabelecer normatizações que vão do PPC do Curso aos Planos de Ensino, dinâmica e estrutura da aula, critérios e instrumentos de avaliação, monitoramento estatístico da aprendizagem, recuperação e avaliação em processo.

Da mesma forma os representantes discentes por turma são metodicamente consultados sobre o andamento do ensino nas suas participações nos órgãos e instâncias colegiadas.

A avaliação nos cursos presenciais é presencial, autorizada a ser no AVA em situações de emergência sanitária. Composta de duas avaliações com questões de múltipla escolha e descritivas e um trabalho com desafio, cada uma com peso dez que somadas e divididas por três devem considerar uma média seis para aprovação.

A interação é um dos focos da política educacional, por isso muitas atividades também são mediadas pedagogicamente a distância, por meio do AVA. Priorizamos o uso de ferramentas interativas, síncronas e assíncronas, apoiadas por manuais com orientações específicas que aproximam alunos e professores na busca pelo conhecimento.

Em consonância com marco regulatório para a oferta de cursos a distância, são previstos momentos presenciais obrigatórios. Esses encontros acontecem 01 (uma) vez por módulo para a realização das atividades avaliativas. O sistema de avaliação do curso contempla avaliações online e presenciais por disciplina.

As avaliações presenciais podem ser agendadas pelo aluno com o polo de educação a distância dentro do AVA.

Os alunos realizam as avaliações online que contemplam os assuntos estudados nos livros. Ao final da avaliação é possível consultar o gabarito contendo a indicação dos erros e

acertos. Junto ao gabarito de cada questão há um vídeo explicativo gravado pelo professor com a justificativa da resposta correta, de forma a auxiliar a compreensão do conteúdo.

No uso dessa metodologia que se utiliza de materiais físicos e digitais de forma integrada e complementar, proporcionamos uma trilha de aprendizagem significativa e contextualizada, contribuindo para a construção do conhecimento e para uma sólida formação acadêmica.

Importante citar a ênfase que a Unifacvest dá à ligação entre ensino, iniciação científica e extensão, como metodologia que conduz a um aprendizado mais eficiente e eficaz.

### **Professores e Tutores de EAD**

Os professores que atuam na área de ensino a distância, com a implantação das disciplinas semipresenciais foram sendo capacitados e qualificados paulatinamente para esta nova metodologia, não sem resistência natural ao novo, o que tem exigido por parte da Instituição uma melhora no perfil profissional do docente para que se ajuste a esta modalidade, unindo conhecimento prévio do assunto e perfil psicológico de atuação.

Cumprе salientar que em 2020, em função da pandemia da COVID 19 que se instalou no mundo, a UNIFACVEST buscou rapidamente responder à necessidade de manter o processo de ensino e de aprendizagem de seus alunos dos diversos cursos presenciais. Os professores foram capacitados para a utilização de tecnologias de informação e comunicação. Com a mudança abrupta, podemos dizer que foi um aprendizado forçado para alunos e professores. Mas, ao mesmo tempo, para muitos professores foi um descobrimento de habilidades nunca antes imaginado, especialmente na produção de aulas síncronas e de materiais didáticos em diversas mídias.

Podemos levar em consideração alguns quesitos importantes para nortear o trabalho do professor:

- Realizar uma sondagem das experiências dos graduandos, de forma que ele possa ter um perfil da turma;
- Propiciar condições para que sejam desenvolvidas atividades em equipes, simulações, estágios, seminários, iniciação científica, entre outros;
- Favorecer a autonomia de aprendizagem, visando não apenas ao aprender a fazer mas, sobretudo, ao "aprender a aprender";
- Desenvolver uma postura pró-ativa no que se refere ao papel do aluno na sociedade como agente dinamizador da inserção social;
- Propiciar ao graduando o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para o seu bom desempenho para a sua colocação no mercado de trabalho;

- Assegurar ao professor a autonomia no seu trabalho, privilegiando o diálogo.

No contexto do ensino a distância, cabe ao tutor, nos casos dos cursos ou disciplinas de ensino a distância ou semi-presenciais, desenvolver as funções de:

- a) **Função pedagógica** - diz respeito ao fomento de um ambiente social amigável, essencial à aprendizagem online. O papel do professor em qualquer ambiente educacional é o de garantir que o processo educativo ocorra entre os alunos. No ambiente online, o professor torna-se um facilitador. Ele conduz o grupo de maneira mais livre, permitindo aos alunos explorar o material do curso, ou a ele relacionados, sem restrição. É importante que o professor comente adequadamente as mensagens dos alunos, as quais servirão para estimular debates posteriores (nesse contexto, o professor atua como animador, tentando motivar seus alunos a explorarem o material).
- b) **Função gerencial** - envolve normas referentes aos objetivos traçados, à elaboração de regras e à tomada de decisões referente ao curso e as disciplinas.
- c) **Função técnica** - depende do domínio técnico do professor, sendo então capaz de transmitir tal domínio da tecnologia aos seus alunos. Os professores-tutores devem conhecer bem a tecnologia que usam para atuar como facilitadores do curso. Além disso, deverá haver um suporte técnico disponível, de modo que, mesmo um professor menos proficiente, possa ministrar um curso online. Conscientes de que os professores precisam ensinar diferentemente nesse meio e de que os alunos também atuam diferentemente, estamos ciente também de que esse espaço adquire grande importância. Todos precisamos estar cômicos do impacto que a EaD online tem na aprendizagem e facilitar a mudança de paradigma necessária ao aluno para que ele tenha maior impacto. “Usar a tecnologia para aprender exige mais do que conhecer um software ou do que se sentir à vontade com o hardware utilizado” (Palloff; Pratt, 2002:109).
- d) **Função social** - significa facilitação educacional. O professor é responsável por facilitar e dar espaço aos aspectos pessoais e sociais da comunidade online. Collins e Berge (1996, apud Palloff; Pratt, 2002:104), referem-se a essa função como “estímulo às relações humanas, com a afirmação e o reconhecimento da contribuição dos alunos”.

As atividades de tutoria, assim como ocorre com os docentes, são avaliadas periodicamente, cuja organização do processo avaliativo é feito pela CPA. Os resultados dessa avaliação permitem corrigir os pontos fracos na atuação do tutor, mediante processos de capacitação e aperfeiçoamento, assim como propiciam no estabelecimento e correção das diretrizes de tutoria

Após a conclusão do conteúdo pelo professor-autor, entra em ação o professor-tutor cujo papel é o de promover a interação e o relacionamento dos participantes. Uma série de habilidades e competências é a ele necessária (Maia, 2002:13), a saber:

- a) **Competência tecnológica** - domínio técnico suficiente para atuar com naturalidade, agilidade e aptidão no ambiente que está utilizando. É preciso ser um usuário dos recursos de rede, conhecer sites de busca e pesquisa, usar e-mails, participar de listas e fóruns de discussão, ter sido mediador em algum grupo (e-group). O tutor deve ter um bom equipamento e recursos tecnológicos atualizados, inclusive com plug-ins de áudio e vídeo instalados, além de uma boa conexão com a Web. O tutor deve ter participado de pelo menos um curso de capacitação para tutoria ou de um curso online; preferencialmente, utilizando o mesmo ambiente em que estará desenvolvendo sua tutoria.
- b) **Competências sociais e profissionais** - deve ter capacidade de gerenciar equipes e administrar talentos, habilidade de criar e manter o interesse do grupo pelo tema, ser motivador e empenhado. É provável que o grupo seja bastante heterogêneo, formado por pessoas de regiões distintas, com vivências bastante diferenciadas, com culturas e interesses diversos, o que exigirá do tutor uma habilidade gerencial de pessoas extremamente eficiente. Deve ter domínio sobre o conteúdo do texto e do assunto, a fim de ser capaz de esclarecer possíveis dúvidas referentes ao tema abordado pelo autor, conhecer os sites internos e externos, a bibliografia recomendada, as atividades e eventos relacionados ao assunto. A tutoria deve agregar valor ao curso.

Nesse sentido, a UNIFACVEST busca desenvolver junto aos tutores os seguintes conhecimentos, habilidades e atitudes:

- a) Conhecimentos das rotinas do trabalho;
- b) Conhecimento de informática básica e do ambiente virtual de aprendizagem;
- c) Conhecimentos do curso e da disciplina a ser ministrada;
- d) Conhecimentos sobre educação a distância;
- e) Relacionamento interpessoal;
- f) Comunicação;
- g) Trabalho em equipe;
- h) Desenvolvimento de habilidades de organização e planejamento;
- i) Pró-atividade;
- j) Automotivação;
- k) Empatia;
- l) Equilíbrio emocional;



- m) Flexibilidade;
- n) Assiduidade;
- o) Comprometimento;
- p) Liderança;
- q) Criatividade.

## **PRÁTICAS EXITOSAS E INOVADORAS**

As práticas Exitosas e Inovadoras no âmbito do Programa de Educação a Distância e nos Cursos Presenciais construídas a partir da interação da tutoria com alunos e o NEAD e dos docentes com os alunos. Estas práticas também foram construídas a partir do relatório de melhoria contínua da CPA - Comissão Própria de Avaliação no Anexo XVII. Os tutores através do monitoramento interno do NEAD - Núcleo de Educação a Distância informam as demandas através do Gerenciador Movidesk identificadas nas tutorias. Os docentes dos cursos presenciais através dos Relatórios de Avaliação de Disciplinas e dos NDEs. Estas informações oportunizaram a identificação da necessidade da adoção de melhores práticas, que podem ser evidenciadas nas ações abaixo:

### **PRÁTICAS RELACIONADAS AO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM**

- 1) videoaulas: inserção de legendas nos vídeos para garantir acessibilidade completa e a identificação da grafia correta de conceitos específicos; botões de avançar e retornar inteligentes; janela em miniatura em segundo plano para permitir a leitura no livro texto; bloco de anotações em janela em cada videoaula para marcações e comentários do aluno;
- 2) livro texto: inserção de QR Code para facilitar o acesso às videoaulas respectivas e aos links referenciados no texto;
- 3) Bibliotecas Digitais: inserção de novas bibliotecas digitais para a ampliação do acervo e atualização contínua das áreas de conhecimento específicas do curso, tendo atualmente seis bibliotecas disponíveis, a saber: Pearson, Saraiva, E-livro, Curatoria, Minha Biblioteca e Biblioteca A, além dos Periódicos da CAPES e à rede de bibliotecas parceiras da instituição;
- 4) Laboratórios Virtuais: inserção dos laboratórios de simulação virtual para o treinamento e aprendizagem de ensaios e experimentos relacionados à área de formação antes das atividades práticas reais;

### **PRÁTICAS RELACIONADAS À PRÁTICA DA TUTORIA**

- 1) Nivelamento: além do nivelamento em português e matemática, a inserção de oficina de informática para a apropriação dos conhecimentos de tecnologia de informação e comunicação;
- 2) Tutoria síncrona agendada: o aluno pode agendar sempre que necessário para sanar dúvidas referentes aos conteúdos e atividades dos componentes curriculares do curso;
- 3) Tutoria síncrona programada: o aluno pode participar, através de calendário fixo disponibilizado pelo NEAD, sempre que necessário para sanar dúvidas referentes aos conteúdos e atividades dos componentes curriculares do curso;

#### PRÁTICAS RELACIONADAS DE APOIO AO DISCENTE

- 1) Apoio Psicopedagógico presencial e remoto (on-line):

Com frequência, o baixo rendimento escolar indica que o aluno traz consigo, além das dificuldades de aprendizagem, outras oriundas de necessidades e problemas pessoais que, quando não solucionados precocemente, podem se agravar. O comprometimento do seu desempenho escolar pode resultar da inadequação de suas respostas aos estímulos do ambiente e do processo educativo.

Por estas e outras razões, o Serviço de Atendimento em Psicologia (Seapsi) e o Núcleo de Apoio Psicopedagógico do Centro Universitário UNIFACVEST desenvolvem atividades de atendimento à comunidade acadêmica, por encaminhamento ou demanda espontânea. A finalidade é prestar apoio a professores, alunos e funcionários do Centro Universitário UNIFACVEST. O Seapsi está implantado e funcionando na Casa da Cidadania, tendo à frente uma psicóloga e um grupo de estagiários de psicologia das últimas fases. O serviço apresenta inovação sendo oferecido também de forma remota, respeitada a legislação e os regulamentos e ditames ético-profissionais permitindo que alunos em situação de isolamento social em virtude de cenários pandêmicos ou os que estão matriculados nos cursos do programa de EAD também possa ter acesso aos serviços, do primeiro contato de orientação, triagem e encaminhamento especializado.

O objetivo é atender a uma demanda de funcionários, professores e alunos, por orientação psicopedagógica e/ou psicológica, na busca de solução para inadequada escolha profissional, problemas relacionados à ética e valores, problemas de ordem familiar, que possam acarretar

grave repercussão nas relações interpessoais, problemas de relacionamento afetivo-sexual e problemas de ordem pessoal tais como transtorno de humor e depressão.

Para alunos que residem fora da região de abrangência do campus central, o serviço de triagem e de orientação é oferecido de forma remota, através de agendamento pelo AVA dentro das possibilidades de atendimento permitidas pelo conselho classista.

## 2) Assistência Jurídica e de Negócios presencial e remota (on-line):

A UNIFACVEST disponibiliza aos professores, alunos e à comunidade em geral serviços gratuitos de assistência jurídica e de negócios, trazendo tranquilidade especialmente aos alunos em termos da prática de trabalho e, mais do que isso, buscando solucionar eventuais problemas dessa ordem que tenham ou venham a ter.

O serviço também é oferecido na modalidade remota síncrona através do uso da ferramenta NPJ-e (Núcleo de Prática Jurídica eletrônico).

## 3) Serviços de Saúde Humana:

No atendimento de saúde humana a Unifacvest reuniu em um único espaço as clínicas-escola que oferecem o atendimento para a população e também como campo de atividade prática integrada e estágio em várias especialidades. Compõe a Unifacvest Saúde Humana: Clínica-Escola de Odontologia, Clínica-Escola de Radiologia, Clínica-Escola de Biomedicina, Clínica-Escola de Farmácia, Clínica-Escola de Fisioterapia, Clínica-Escola de Enfermagem, Clínica-Escola de Nutrição, atendimento em Serviço Social e Ciências Jurídicas e Sociais. Estas especialidades com seus cursos têm uma das maiores estruturas físicas e de equipamentos em universidade particular do Estado de Santa Catarina e atendem às pessoas em um espaço multiuso que integra um ginásio de esportes, piscinas aquecidas e equipamentos de ponta que oferecem mais um espaço de atendimento para todo cidadão ou membro da comunidade acadêmica que precisar.

## 4) Banco de Oportunidades:

Ainda na mesma linha de manutenção do aluno em seu respectivo curso, o Centro Universitário UNIFACVEST tem divulgado amplamente a existência de vagas para estágio remunerado não-obrigatório ou mesmo de emprego nas diversas empresas conveniadas, sobretudo junto aos organismos de intermediação de força de trabalho e de estágio como o CIEE, IEL, Fundação

Carlos Jofre, entre outras, em Santa Catarina e em outros Estados da Federação. Desta forma, com o estágio remunerado o aluno poderá custear seus estudos.

#### 5) Língua estrangeira:

Na política de atendimento aos discentes, estão previstos os seguintes apoios ao estudante estrangeiro:

**LINGUA INGLESA PARA HABILITAR ALUNOS A INTERCÂMBIOS:** A Unifacvest deverá oferecer curso de língua inglesa, desde o básico até o módulo avançado, com vistas a habilitar os alunos dos cursos de graduação e de pós-graduação para a realização de intercâmbios, cursos de extensão universitária ou cursos de mestrado e doutorado no exterior.

**LÍNGUA PORTUGUESA PARA ALUNOS ESTRANGEIROS:** visando atender alunos estrangeiros, a Unifacvest oferecerá três cursos de língua portuguesa: o primeiro, de nível básico, inclui e leitura e produção de textos; o segundo, ainda de nível básico, inclui a compreensão e conversação; o terceiro trata-se de um curso preparatório para o exame de obtenção de certificado de proficiência em língua portuguesa, o Celpe-Bras do INEP, incluindo estudos sobre a cultura brasileira. Cada curso terá carga horária de 60 horas, totalizando 180 horas.

#### 6) Atividades de intercâmbio:

Através de convênios com Instituições de Pesquisa e de Ensino Superior no país e no exterior, a UNIFACVEST busca criar as condições para o intercâmbio estudantil e cultural, com vistas a ampliação de conhecimentos e convivências com outras realidades e culturas.

Nesse sentido, a UNIFACVEST mantém convênio com:

- a) Usina de Itaipu;
- b) Usina Angra dos Reis;
- c) IUSUR - Instituto Universitário Sudamericano (Uruguay);
- d) UNSAN – Universidade San Martin (Argentina);
- e) UNTREF - Universidade Nacional de Tres de Febrero (Argentina);
- f) FATER Academy of India;
- g) University of Petroleum and Energy Studies;
- h) Fundacion CIAES (Colombia);
- i) University of Ajeenkya (India);
- j) University for Woman (Paquistão);
- k) Innovation Center of Nigéria (Nigéria).

Por outro lado, a UNIFACVEST aderiu ao Programa Ciência Sem Fronteiras, do governo Federal, que possibilita intercâmbio com outras Instituições de Ensino de diversos países, abrindo novas oportunidades de intercâmbio com universidades estrangeiras.

#### 7) Assistência ao Egresso:

O Centro Universitário UNIFACVEST integrará as ações ao egresso em um Programa de Acompanhamento e Assistência ao Egresso (PAAE). Esse programa objetivará manter o vínculo entre os Cursos e o egresso; instrumentalizar o processo de avaliação dos Cursos; prestar assessoria técnico-profissional ao egresso; oportunizar a participação do egresso nas atividades de iniciação científica, extensão e pós-graduação, lato sensu e stricto sensu, visando seu aperfeiçoamento profissional. As pró-reitorias acadêmica e de pesquisa e extensão realizarão estratégias para acompanhar a evolução profissional dos egressos, bem como informá-los e convidá-los a participar das diversas atividades mantidas pelo Unifacvest, sejam estas atividades de iniciação científica, de extensão ou de pós-graduação.

Os egressos contam também com os serviços de Atendimento na Casa da Cidadania, na Unifacvest Saúde, na TECH, assim como de consulta ao acervo bibliográfico da UNIFACVEST, respeitadas as normas próprias de utilização estabelecidas pelas respectivas áreas de serviços.

Da mesma forma, através da atuação da CPA - Comissão Própria de Avaliação são identificadas as necessidades de adequação e apresentadas para a Reitoria através do relatório de ações e melhorias com o objetivo de construir uma prática de melhoria contínua, conforme consta no Anexo XVII.

#### 8) Empreendedorismo:

Na área da Gestão a Unifacvest destaca-se com a Agência Júnior que dá suporte para a meta do PDI 2021-2025 que prevê "Desenvolver estudos via aceleradora de startup para uma plataforma própria de Ambiente Virtual de Aprendizagem, assim como Materiais Didáticos próprios, como suporte aos cursos e disciplinas na modalidade de Ensino a Distância". A Agência Júnior conta com estúdios e laboratórios físicos e virtuais para atender aos alunos e professores de forma presencial e remota impulsionando projetos inovadores.

Na Área Contábil o estúdio de finanças dá suporte presencial e remoto para análise de mercado, acompanhamento real dos negócios financeiros como bolsas de valores, indicadores

econômicos e mercado de criptomoedas, flutuantes e riscos, bem como o auxílio para a Declaração anual de Imposto de Renda para pessoas físicas e MEIs;

Na área de Ciência da Computação também há uma Fábrica de Softwares com o objetivo de oportunizar aos alunos e comunidade suporte para a elaboração de programas informatizados e APPs para as novas demandas de tecnologia de comunicação e informação do mercado e de pouco alcance das comunidades carentes.

#### 9) Saúde Animal:

A Unifacvest tem uma Clínica Veterinária com equipamentos de ponta que oferece campo de estágio e de clínica integrada para atividades práticas para alunos do curso de medicina veterinária com atendimento de animais domésticos de pequeno e médio porte e animais silvestres. Neste Hospital também há o biotério e parceria com a Polícia Ambiental para atendimento de espécies em extinção como o Leão Baio e a gralha Azul.

A Unifacvest também mantém três Fazendas Escolas para atendimento de outros animais: uma para animais de grande porte e uma segunda fazenda para atendimento de aves, peixes, animais exóticos, ovinos e caprinos.

Atendem ainda vacas matrizes de corte e leiteira com pesquisas na área de aprimoramento genético.

Santuário Ecológico: a Unifacvest tem uma terceira fazenda escola em uma área de preservação permanente de 5 milhões de metros quadrados em que os animais silvestres acolhidos e tratados na clínica veterinária são devolvidos ao seu habitat natural.

### **6.16.2 Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-Administrativas para Pós-Graduação Lato Sensu**

Os objetivos principais da pós-graduação são o da formação de pessoal qualificado para o exercício das atividades de pesquisa, de docência no ensino superior e da formação de profissionais preparados para o desenvolvimento de novas técnicas e processos para atender às necessidades da sociedade.

Nos cursos de Pós-Graduação lato sensu, deverão ser observados os seguintes princípios:

- Qualidade do ensino, da investigação científica e tecnológica e da produção artística;

- Flexibilidade curricular como condição de aprimoramento mais amplo nas áreas de conhecimento;
- Comprometimento com a realidade regional e nacional;
- Identificação e discussão dos problemas da área de estudo, bem como sua interação com áreas afins;
- Estímulo às atitudes e atividades de pesquisa científica e aplicada;
- Desenvolvimento da capacidade de análise e de crítica.

A pós-graduação deve ser entendida como aprofundamento e geração de novos conhecimentos. A aquisição e geração do conhecimento estão colocados de tal forma que possibilitam às pessoas e organizações o acesso, o domínio e o comando do processo produtivo, na exata medida dos interesses de cada um.

O conhecimento pode configurar não só a capacidade de assimilação e interesse das pessoas e organizações, mas em função disso, expõe as muitas diferenças entre os que sabem e os que não sabem, os que tem recursos ou não, os que podem ou não desenvolver-se, aqueles que já atingiram o topo e outros que simplesmente não venceram em seus projetos de vida. Isto pode ser um paradoxo quando se tem em conta que o sentido intrínseco da informação é a sua livre manifestação, entendida assim como um instrumento universal, onde todos, indistintamente, estão convidados a usufruí-la de forma geral e irrestrita.

Nesse sentido, deve-se incentivar a formação de parcerias com o setor público e privado, assim como a parceria entre instituições universitárias nacionais e internacionais, com vistas a estabelecer projetos de pesquisa conjunta.

Em consonância com o PDI, os cursos de Pós-Graduação lato sensu, aprovados pelo Conselho Universitário ou pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão oferecidos pela UNIFACVEST guardam estreita correspondência com os cursos de graduação e destinam-se ao estudo continuado. Para cada curso de graduação é oferecido pelo menos um curso de Pós-Graduação lato sensu.

Tais cursos são propostos pelos NDE, mediante apresentação de um Projeto Pedagógico, e submetidos à aprovação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE ou CONSUN.

Os PPCPG devem conter: título, titulação, justificativa de oferta que considere a demanda socioeconômica da região, vinculação com um curso de graduação da UNIFACVEST, um coordenador, público-alvo, duração, número de vagas, modalidade, local de oferta, carga horária, matriz curricular contendo as disciplinas e respectivas cargas horárias, ementário com bibliografia, base tecnológica e corpo docente.

Com base na legislação vigente, nenhum curso de pós-graduação é oferecido, sem que tenha em seu corpo docente constituído de pelo menos 50% de mestres e doutores.

Os critérios de análise do CONSEPE da oferta levam em consideração o atendimento de necessidades de desenvolvimento regional, o público-alvo, a demanda potencial e os custos envolvidos.

Após a aprovação e abertura do edital, os cursos são acompanhados e avaliados pelo Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão, com vistas à melhoria contínua para novas turmas.

A avaliação do acadêmico é feita por disciplina da Pós-Graduação, mediante a apresentação de um artigo científico ou uma resenha crítica.

Ao final de alguns desses cursos exige-se a defesa do Trabalho de Conclusão de Curso, na forma de um artigo científico ou monografia. Entretanto, com a publicação da Resolução CNE/CES nº 1, de 06 de abril de 2018 (DOU de 09/04/2018), a UNIFACVEST a partir de 2020, alguns cursos já não exigem mais a apresentação de TCC O mesmo ocorre em relação a estágio, geralmente solicitado em cursos da área da saúde. O acadêmico será aprovado se obtiver a média mínima em cada disciplina de 6,0 (seis). A frequência é exigida nos cursos presenciais, mas não nos cursos EAD.

Atualmente, dos 74 cursos ativos de forma regular na modalidade de EAD ou presencial. Saliente-se que diversos cursos de especialização são oferecidos ocasionalmente, muitas vezes a pedido de um determinado grupo de profissionais, como no caso da educação, em vista de uma promoção para professores da rede pública, ou como no caso de servidores públicos que buscam uma ascensão na carreira.

Os cursos ativos são os seguintes:

Metodologia do Ensino da Matemática
Ensino lúdico em pedagogia
Gestão de Projetos Sociais
Educação Especial com Ênfase em Deficiência Visual, Auditiva e Surdocegueira
Ensino lúdico
Educação física escolar
Educação Especial com Ênfase em Transtornos Globais de Desenvolvimento (TGD) e Altas Habilidades
Tutoria em educação a distância
História e Cultura Afro-Brasileira
Inspeção escolar
Direitos humanos
Política e Sociedade
Psicomotricidade
Metodologia do Ensino da Física
Atendimento educacional especializado
Metodologia do Ensino de História
Metodologia do Ensino de Arte
Orientação educacional



Literatura em Língua Inglesa
Ensino religioso
Orientação, supervisão e inspeção escolar
Educação e Sociedade
Supervisão e orientação educacional
Psicopedagogia institucional
Educação Especial e Inclusiva com ênfase em Tecnologia Assistiva e Comunicação Alternativa
Administração escolar
Tecnologias e Educação a Distância
Metodologia do Ensino de Língua Espanhola
Docência no Ensino Superior
Educação do Campo
Supervisão escolar
Literatura contemporânea
Educação Especial e Inclusiva
Educação Especial com Ênfase em Deficiência Intelectual, Física e Psicomotora
Compreensão de Textos e Tradução da Língua Espanhola
Alfabetização e letramento e a psicopedagogia institucional
Libras
Educação ambiental
Educação Física Escolar com Ênfase na Inclusão
Neuropsicopedagogia
Pedagogia empresarial e educação corporativa
Literatura portuguesa
Educação Especial com Ênfase em Deficiência Auditiva
Educação Especial com Ênfase em Deficiência Visual e Sistema Braille
Gestão das Políticas Sociais
Alfabetização e Letramento
Lúdico e Psicomotricidade na Educação Infantil

Observe que vários cursos são da área de Odontologia. Ocorre que estabelecemos uma parceria com várias clínicas odontológicas, 23 para ser mais preciso, e que hoje se tornaram polos da UNIFACVEST para oferta de cursos de pós-graduação, em função da grande demanda desse setor.

É interessante ressaltar que a UNIFACVEST premia seus melhores acadêmicos com um curso de Pós-Graduação lato sensu à sua escolha e gratuitamente. Para tanto, a Secretaria Acadêmica verifica na última fase década curso aqueles alunos que se destacaram por seu desempenho ao longo do curso. Outra forma de premiação é em função do Conceito obtido pelo aluno no ENADE.

## **REGIMENTO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU DO CENTRO**

UNIVERSITÁRIO FACVEST – UNIFACVEST

2021 – EXERCÍCIO 2022/2023

Sumário

TÍTULO I - DOS PRINCÍPIOS E OBJETIVOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

TÍTULO II - DA ORGANIZAÇÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

TÍTULO III - DA CRIAÇÃO E FUNCIONAMENTO

TÍTULO IV - DA COORDENAÇÃO

TÍTULO V - AVALIAÇÃO E EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADOS

TÍTULO VI - DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

TÍTULO I

DOS PRINCÍPIOS E OBJETIVOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

Artigo 1o - A Pós-Graduação Lato Sensu do Centro Universitário Facvest – Unifacvest destinam-se a diplomados em curso superior, reconhecido pelo Ministério da Educação, e têm como princípios:

- Qualidade do ensino, da investigação científica e tecnológica e da produção artística;
- Flexibilidade curricular como condição de aprimoramento mais amplo nas áreas de conhecimento;
- Comprometimento com a realidade regional e nacional;
- Identificação e discussão dos problemas da área de estudo, bem como sua interação com áreas afins;
- Estímulo às atitudes e atividades de pesquisa científica e aplicada;
- Desenvolvimento da capacidade de análise e de crítica.

Artigo 2o - A Pós-Graduação Lato Sensu do Centro Universitário Facvest – Unifacvest destinam-se a diplomados em curso superior, reconhecido pelo Ministério da Educação, e têm como objetivos:

- Aprofundar a qualificação profissional em campo específico do conhecimento;
- Desenvolver atividades específicas na pesquisa e no ensino, visando a preparação de profissionais para as atividades acadêmicas.

TÍTULO II

## DA ORGANIZAÇÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

Artigo 3o - Os cursos de pós-graduação lato sensu deverão obedecer ao disposto na Resolução

No 1, de 8 de junho de 2007 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (Resolução CNE/CES 1/2007)

Artigo 4o - Cada curso de pós-graduação lato sensu deve estar relacionado a uma área de conhecimento.

Artigo 5o - Nos cursos de pós-graduação lato sensu deverão ser observados:

I - Qualidade do ensino, da investigação científica e tecnológica;

II - Flexibilidade curricular que conduza ao amplo aprimoramento nas áreas de conhecimento;

III - Comprometimento com a realidade regional e nacional;

IV - Utilização de bibliografia referente à área de conhecimento;

V - Identificação e discussão dos problemas da área de estudo, bem como sua interação com

áreas afins;

VI- Desenvolvimento da capacidade de análise e de crítica.

Artigo 6o - A estrutura dos cursos de pós-graduação lato sensu será definida por área(s) de concentração e apoiadas por atividades acadêmicas consideradas necessárias para a formação do especialista.

Artigo 7o - As atividades acadêmicas serão obrigatórias e poderão ser ofertadas nas modalidades presenciais ou a distância, sob formas que respeitem a diversidade da(s) área(s) específica(s) do conhecimento e as particularidade(s) do(s) respectivo(s) curso(s).

Artigo 8o - As atividades acadêmicas serão de responsabilidade em última instância da Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão, que, preferencialmente, tomará(rão) como unidade de tempo o período letivo da Instituição, de forma a compatibilizá-las com os interesses de estudantes das diferentes áreas.

## TÍTULO III

### DA CRIAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Artigo 9o - Os cursos de pós-graduação lato sensu serão vinculados à Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão e condicionados:

I- à disponibilidade de recursos materiais e financeiros;

II- à qualificação do corpo docente na área de concentração do curso e comprovada atuação profissional, acadêmica, Artístico ou científica;

III- à existência de clientela que justifique sua criação.

Artigo 10 - A qualificação mínima exigida dos docentes dos cursos de pós-graduação lato sensu é o título de Mestre, obtido em curso recomendado pela CAPES/MEC, podendo haver a participação de professores de reconhecida capacidade técnico profissional.

Artigo 11 - Os cursos de pós-graduação lato sensu terão duração mínima de 120 (cento e vinte) horas, não computado o tempo de estudo individual ou em grupo sem assistência docente e o destinado à elaboração de trabalho de conclusão de curso, quando previsto.

§1o - Dos alunos matriculados em curso de pós-graduação lato sensu, será exigido, os trabalhos e/ou avaliações pertinentes, e em casos específicos, um trabalho final, sob orientação de um professor que possua a titulação mínima de Mestre.

§2o - Não serão permitidos trancamentos de matrícula nos cursos de pós-graduação lato sensu.

§3o - Os cursos de pós-graduação lato sensu poderão ser ministrados em uma ou em mais etapas, respeitado o prazo mínimo de seis meses e não excedendo o prazo de dois anos consecutivos para sua conclusão, independente da carga horária total, salvo situações extraordinárias, especiais, devidamente justificadas e aceitas pelas instâncias competentes.

§4o - O prazo máximo para entrega do trabalho final, quando previsto, deverá coincidir com a data prevista para o término do curso.

§5o - As disciplinas cursadas em anos anteriores, no mesmo curso, poderão ser aproveitadas desde que haja oferta do curso, compatibilidade entre conteúdo e carga horária e tenham sido cursadas há no máximo dois anos.

Artigo 12 - A solicitação de criação dos cursos de pós-graduação lato sensu deverá ser encaminhada através de proposta de atividade de extensão e deverá conter:

I- justificativa

II- objetivos

III- ementa, carga horária, com especificação do número de horas de aulas teóricas e/ou práticas

IV- anuência da Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão

V- explicitação dos recursos humanos e materiais disponíveis para a oferta.

Artigo 13 - Os cursos com início de suas atividades previstas para o 1o semestre letivo de cada ano deverão ter suas propostas submetidas à Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão entre 1o de setembro e 30 de outubro do ano anterior; aqueles previstos para o 2o semestre, deverão submeter suas propostas entre 1o de março e 30 de abril do mesmo ano.

Artigo 14 - As atividades dos cursos de pós-graduação lato sensu poderão ser iniciadas apenas após sua aprovação pelas estâncias competentes.

Artigo 15 - Os coordenadores dos cursos de pós-graduação lato sensu deverão manter atualizadas, no sistema UNIMESTRE, todas as informações pertinentes ao curso.

§1o - Alterações com relação ao período de realização, ao corpo docente, disciplinas, carga horária, orçamento e/ou regulamento específico deverão ser submetidas à Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão.

§2o - No máximo 60 (sessenta dias) após o término do curso, o coordenador deverá encaminhar, à Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão, relatório final com a relação dos alunos concluintes que cumpriram todos os requisitos e aptos a receberem o certificado. Deverá ainda constar do relatório, os certificados a serem emitidos com suas respectivas cópias, cópia autenticada do diploma de conclusão de curso superior dos concluintes e certidão negativa da Biblioteca, caso os alunos tenham tido acesso à seus serviços.

#### TÍTULO IV

#### DA COORDENAÇÃO

Artigo 16 - Compete aos coordenadores de curso de pós-graduação lato sensu:

- I- supervisionar e cumprir o disposto neste regimento e as normas específicas vigentes;
- II- elaborar o regimento interno do curso de pós-graduação lato sensu de sua responsabilidade;
- III- coordenar e orientar as atividades acadêmicas e administrativas do curso;
- IV- tratar das questões referentes a matrícula, dispensa de atividades acadêmica, aproveitamento de disciplinas, representações e recursos impetrados, de acordo com o regimento do curso;
- V- representar os cursos de pós-graduação lato sensu junto às estâncias superiores;
- VI- apresentar à Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão relatório das atividades desenvolvidas e relatório financeiro dos recursos utilizados ao término da oferta do curso;
- VII- apreciar solicitações de docentes e discentes do curso.

## TÍTULO V

### AVALIAÇÃO E EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADOS

Artigo 17 - Terão direito aos certificados de conclusão de curso de pós-graduação lato sensu os alunos que:

I. obtiverem frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do curso;

II. obtiverem aproveitamento, no curso, de 60% (sessenta por cento) aferido em processo

formal de avaliação; obtiverem aprovação de todas as do trabalho final (se previsto).

Artigo 18 - O rendimento de cada disciplina será aferido por meio de provas, trabalhos escritos,

seminários e/ou outras formas de verificação de aprendizagem, desde que estabelecidas no projeto

do curso, sendo o grau ou média final da disciplina expressos por meio de conceitos ou notas.

Artigo 19 - Os certificados serão expedidos e registrados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão e, obrigatoriamente, deverão conter:

I. relação das disciplinas, respectivas cargas horárias, notas ou conceitos obtidos pelo aluno, nome e titulação dos professores responsáveis;

II. título do trabalho final (se previsto), nome e titulação do professor orientador;

III. período em que o curso foi ministrado e sua duração total em horas;

IV. média final e frequência no curso;

V. critérios de avaliação utilizados; e

VI. declaração de que o curso cumpriu todas as disposições da legislação vigente.

Artigo 20 - Os certificados dos cursos de pós-graduação lato sensu serão assinados pelo Reitor, Pró-Reitor de Pesquisa e Extensão, pelo Coordenador do Curso.

## TÍTULO VI

### DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Artigo 21 - O Conselho Universitário – CONSUN- poderá extinguir cursos de pós-graduação lato sensu que não atenda às finalidades para as quais foram criados.

Artigo 22 - O aluno que não concluir o curso dentro do prazo estipulado no §2o do Art.10º deste regimento será automaticamente desligado do Curso.

Artigo 23 - Os casos omissos neste regimento serão analisados e deliberados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão.

### **6.16.3 Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-Administrativas para Pós-Graduação Stricto Sensu**

A Pós-Graduação da Unifacvest teve o seu primeiro Stricto Sensu recomendado pela CAPES em 2016 (Mestrado Profissional em Práticas Transculturais), o segundo Mestrado Profissional recomendado foi o de Direito e Desenvolvimento Sustentável em 2020, têm a sua gestão a partir da Pró Reitoria Acadêmica, que alinha a sua política de atuação e objetivos ao desenvolvimento de programas de pós-graduação.

Os programas existentes, bem como os futuros, articulam uma proposta ampla que objetiva o aumento na qualidade de todas as atividades desenvolvidas na Unifacvest. A Pós-Graduação atua na qualificação profissional, formando profissionais para o desenvolvimento da atividade de pesquisa, desenvolvimento e inovação, envolvendo vários segmentos da sociedade e constitui ferramenta indispensável para o aperfeiçoamento institucional, a partir de quatro objetivos básicos:

- a) Fomentar o conhecimento científico-tecnológico e sócio-cultural por meio da associação, na forma de convênios e parcerias com outras instituições;
- b) Desenvolver as áreas de conhecimento científico, buscando a especialização e a alta qualificação da prática profissional;
- c) Ofertar cursos à comunidade interna e externa, socializando os mais recentes avanços do conhecimento científico e tecnológico;
- d) Formar profissionais com alta performance para a atividade de pesquisa, desenvolvimento e inovação.

Assim, estabelece como diretrizes:

- a) Desenvolver áreas de conhecimento científico relativo à prática profissional;
- b) Ofertar cursos à comunidade de acordo com a demanda local, regional e global;
- c) Articular o ensino em seus diversos níveis, com a oferta de cursos a partir de linhas de pesquisa definidas na graduação e constantes em seu PDI e PPCs;

- d) Estruturar os cursos de pós-graduação lato Sensu, adequando-os às linhas de pesquisa, de ensino e de extensão a partir dos PPCs;
- e) Priorizar a implantação de programas de Mestrado e Doutorado próprios;
- f) Estabelecer parcerias interinstitucionais para a oferta de cursos de pós-graduação com mais amplitude e qualidade.
- g) Oportunizar relacionamento e ações internacionais para fomentar mobilidade de discentes e docentes pesquisadores para a o desenvolvimento, geração e aperfeiçoamento de conhecimento.
- h) Fornecer a possibilidade de educação continuada, pesquisa e desenvolvimento com inovação aos egressos.

Cada Programa de Mestrado tem regulamento próprio, em função do foco do programa, que em linhas gerais define-se da seguinte forma:

## TÍTULO I – Dos Objetivos

### Capítulo I – Das Disposições Gerais e dos Objetivos

#### Seção I – Das Disposições Gerais

Art. 1º - O Mestrado Profissional do Centro Universitário FACVEST-UNIFACVEST expressa de forma clara e direta a associação entre ensino, extensão e pesquisa, enfatizando a utilização de metodologia tecnológica e científica no trato de questões envolvidas na teoria e na prática do conhecimento.

Art. 2º - Área de Concentração é a região especificada do conhecimento que faz parte de um Programa de Stricto Sensu Profissional, no interior da qual se reúnem as atividades docentes, de orientação discente e de pesquisa e de extensão.

Art. 3º - As Linhas de Pesquisa agregam temáticas destinadas a acumular a produção científica do Programa realizada por seus docentes e alunos.

#### Seção II – Do Trabalho para Concessão do Grau de Mestre / Doutor

Art. 4º - O trabalho de conclusão do Curso de Mestrado Profissional, denominado doravante de Dissertação / Tese / Produto, será realizado sob a responsabilidade de um professor orientador experiente, portador do título de doutor, deverá demonstrar domínio do objeto de estudo, além da consistência científica, e explicitar sua relação ou importância com o exercício na área em questão.

Art. 5º - A forma e estrutura da Dissertação / Relatório de Produto deverão seguir as normas estabelecidas pelo Centro Universitário Facvest-Unifacvest, informadas aos alunos em meio digital e em sítio próprio na página eletrônica [www.unifacvest.edu.br](http://www.unifacvest.edu.br).

#### Seção III – Do Título de Mestre / Doutor

Art. 6º - O título de Mestre Profissional será obtido pela integralização dos créditos previstos em disciplinas para o Mestrado e de Seminário(s) de Pesquisa e Orientação e a realização do



exame de Qualificação imediatamente após a conclusão do semestre letivo cursado pelo aluno e da defesa pública da Dissertação / Tese / Produto perante Comissão Examinadora.

## TÍTULO II – Da Organização

### Capítulo I – Do Colegiado

Art. 7º - O PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL da FACVEST-UNIFACVEST será dirigido por um colegiado, formado pelo corpo docente e presidido pelo Coordenador, com representação discente eleita na forma da lei. As reuniões do colegiado serão lavradas em livro de ata próprio, acompanhadas por lista de presença dos docentes.

Art. 8º - O presidente do Colegiado participará das discussões e votações e, em caso de empate, dará o voto de qualidade.

Art. 9º - Nenhum membro do Colegiado terá direito a voto nas sessões em que se decida matéria de seu interesse particular.

Art. 10º - Caberá ao Colegiado do MESTRADO / DOUTORADO PROFISSIONAL:

- a) definir o perfil do aluno a ser formado e os objetivos gerais dos cursos;
- b) propor o currículo dos cursos e suas alterações para a aprovação pela Pró-Reitoria Acadêmica ou de Pesquisa e Extensão.
- c) propor a programação dos cursos e o calendário escolar a serem enviados à Pró-Reitoria Acadêmica ou de Pesquisa e Extensão;
- d) aprovar as indicações feitas pelo Coordenador do MESTRADO / DOUTORADO PROFISSIONAL, os orientadores, dos co-orientadores e dos professores que integrarão as comissões examinadoras das Dissertações;
- e) aprovar a relação de professores orientadores de Dissertação / tese / Produto;
- f) apreciar parecer do professor orientador de Dissertação / Tese / Produto quanto à existência ou não das condições necessárias para o exame público dos referidos trabalhos;
- g) homologar a composição das bancas de defesa de Dissertação, bem como de bancas de seleção, enviando-as à Pró-Reitoria para homologação.
- h) homologar os pareceres da banca de qualificação dos projetos de Dissertação.
- i) homologar pareceres da Comissão Examinadora de Dissertação e de Seleção, de ingresso de novos alunos;
- j) apreciar o cumprimento do número de vagas aprovado pela CAPES para os exames de seleção do MESTRADO / DOUTORADO PROFISSIONAL, a ser aprovado pela Pró-Reitoria;
- k) aprovar propostas de Edital para Seleção de novos Candidatos e de novos docentes elaboradas pelo coordenador do curso, para homologação da Pró-Reitoria;
- l) examinar e emitir parecer sobre processos de reingresso no Programa, de aluno com matrícula cancelada;
- m) examinar processos de transferência de alunos de Programa de Pós-Graduação de outras instituições para o MESTRADO / DOUTORADO PROFISSIONAL, o aproveitamento de

disciplinas cursadas em outros Cursos de Pós-Graduação recomendados pela CAPES nunca será superior a um terço das disciplinas exigidas pelo curso, e seu conceito será T (Transferido);

- n) homologar pareceres de Comissões Examinadoras de Dissertações / Teses / Produtos indicando modificações no texto examinado e em prazo estabelecidos para reapresentação de Dissertações / Teses / Produtos. Caberá ao docente orientador examinar o cumprimento das observações feitas pela banca;
- o) estabelecer critérios para matrícula em disciplinas isoladas;
- p) propor convênios com instituições e órgãos da área, para apreciação pela Pró-Reitoria;
- q) incentivar nos docentes a apresentação de propostas para participação em editais de órgãos de Fomento, mediante autorização da Reitoria.

#### Capítulo II – Da Coordenação do Programa

Art. 11 - A Coordenação do MESTRADO / DOUTORADO PROFISSIONAL será exercida por um professor da UNIFACVEST, portador do título de doutor ou equivalente e reconhecido como tal.

Art. 12 - Caberá ao coordenador do curso:

- a) representar o Colegiado do MESTRADO / DOUTORADO PROFISSIONAL junto às autoridades e órgãos da UNIFACVEST.
- b) convocar e presidir as reuniões do Colegiado;
- c) coordenar e supervisionar as atividades pedagógicas;
- d) elaborar a programação de oferta de disciplinas, submetendo-a ao Colegiado;
- e) executar e fazer executar as decisões e normas emanadas dos órgãos superiores;
- f) organizar o Calendário Acadêmico do MESTRADO / DOUTORADO PROFISSIONAL relativo a atividades acadêmicas e apresenta-lo à Pró-Reitoria para a aprovação;
- g) elaborar o horário e calendário dos cursos de Mestrado / Doutorado e encaminhá-lo para a aprovação da Pró-Reitoria;
- h) promover e coordenar a organização de eventos, semanas de estudos, ciclos de debates e outros aprovados pelo colegiado do MESTRADO / DOUTORADO PROFISSIONAL;
- i) constituir comissões ou grupos de trabalho de natureza pedagógica ou administrativa;
- j) Submeter à Pró-Reitoria, a comissão que orientará a matrícula e a inscrição em disciplinas;
- k) analisar o fluxo de alunos e submeter à Pró-Reitoria, o número de vagas que serão disponibilizadas para cada exame de seleção, para ingresso de alunos nos Cursos de Mestrado / Doutorado;
- l) submeter ao colegiado do MESTRADO / DOUTORADO PROFISSIONAL a relação de professores orientadores de Dissertações / Teses / Produtos, em conformidade com recomendações da Área da CAPES;
- m) elaborar o relatório de cada um dos cursos, ao final de cada período letivo e fazer o planejamento do período seguinte, submetendo-o ao colegiado do MESTRADO / DOUTORADO PROFISSIONAL e à Pró-Reitoria;

- n) apreciar requerimento sobre mudança de orientador de Dissertações / Teses / Produtos;
- o) encaminhar aos órgãos competentes sugestões, propostas e outros expedientes de interesse do MESTRADO / DOUTORADO PROFISSIONAL, instruindo devidamente os recursos interpostos das decisões do Colegiado;
- p) exercer outras atribuições de sua esfera de competência ou que lhe sejam delegadas pelos órgãos superiores da UNIFACVEST;
- q) indicar à Pró-Reitoria os nomes dos professores a serem credenciados e/ou reconhecidos no Programa, docentes e como orientadores.

### TÍTULO III – Do Ensino

#### Capítulo I – Admissão, Matrícula e Prazos de Conclusão do Curso

##### Seção I - Da Inscrição

Art. 13 - É condição complementar para a inscrição em qualquer um dos Cursos que compõem o MESTRADO / DOUTORADO PROFISSIONAL o diploma de curso de graduação e / é desejável o de mestrado anterior ao doutoramento.

##### Seção II – Da Seleção

Art. 14 - O acesso ao MESTRADO / DOUTORADO PROFISSIONAL deve ser feito através de critérios previamente definidos pelo colegiado do curso, claramente estabelecidos e largamente divulgados, assegurando-se o ingresso de candidatos com maior potencial acadêmico e intelectual demonstrados em prova escrita, exame de proficiência em língua estrangeira, entrevista, apreciação curricular e análise de projeto para futura dissertação /tese / produto.

§ 1º - O aluno que não for aprovado no processo seletivo poderá inscrever-se no MESTRADO / DOUTORADO PROFISSIONAL como aluno especial e cursar até 2 disciplinas durante 2 períodos letivos, tendo que, ao final destes, prestar no exame de seleção para que as disciplinas cursadas tenham aproveitamento de estudos a partir do seu ingresso no curso.

##### Sessão III – Da Matrícula

Art. 15 - O aluno do MESTRADO / DOUTORADO PROFISSIONAL deverá efetuar a matrícula regularmente em cada período letivo, nas épocas e prazos fixados pela Coordenação do Curso, durante todo o período do Curso de Mestrado / Doutorado.

##### Seção IV – Do Trancamento de Matrícula

Art. 16 - Em caráter excepcional será permitido ao aluno matriculado no MESTRADO / DOUTORADO PROFISSIONAL o trancamento da matrícula por um período letivo levado a aprovação da Pró-Reitoria.

Parágrafo único: são as seguintes as condições e normas fixadas pelo colegiado do curso para a concessão do trancamento da matrícula;

- I- o requerimento para trancamento de matrícula conterà os motivos do pedido documentalmente comprovados;
- II- ver § do artigo 18 dirigido à Coordenação do Curso para sua aprovação;
- III- Não será concedido trancamento de matrícula durante a vigência de prorrogação de prazo para a conclusão da dissertação.

#### Seção V – Do Prazo de Conclusão do Curso

Art. 18 - A prorrogação de prazo de conclusão do MESTRADO / DOUTORADO PROFISSIONAL por mais seis meses além do prazo regulamentar poderá ser concedida pela Coordenação, em caráter excepcional desde que o aluno já tenha sido aprovado no exame de qualificação.

§ 1º - O requerimento firmado pelo aluno e com manifestação favorável do professor orientador, será dirigido a Coordenação contendo a justificativa do pedido e protocolado antes do vencimento do prazo máximo regimental para a conclusão do Mestrado.

§ 2º - O pedido de prorrogação será instruído com uma versão preliminar da dissertação e de um cronograma indicativo das atividades a serem desenvolvidas pelo aluno no período de prorrogação.

§ 3º - O prazo máximo regulamentar de conclusão do Curso de Mestrado é de 24 meses; e de 48 meses para o doutorado.

§ 4º - A prorrogação, preenchidos os requisitos deste Regimento, poderá ser concedida por um prazo máximo de um período letivo, desde que não ultrapasse 30 (trinta) meses, no caso do curso de Mestrado, contados a partir da matrícula inicial do aluno em cada um desses cursos; prorrogável por mais seis meses, para o Doutorado, totalizando 54 meses.

## Capítulo II - Dos Créditos e da Língua Estrangeira

### Seção I – Dos Créditos Mínimos Exigidos

Art. 19 – A integralização das atividades acadêmicas realizadas pelos alunos do MESTRADO / DOUTORADO PROFISSIONAL serão expressas em Unidades de Crédito e será definida em regulamentação própria do Colegiado dos Cursos.

Art. 20 – O aluno do curso de Mestrado / Doutorado deverá integralizar a totalidade dos créditos previstos e 2 requisitos em Seminários de Pesquisa e Orientação, de modo a atender ao mínimo de atividades programadas, no período máximo de 24 (vinte e quatro) meses para o mestrado e de 48 meses para o doutorado.

Art. 21 – No Curso de Mestrado / doutorado, as disciplinas estão divididas em: a) obrigatórias de área; b) obrigatórias de linha; c) eletivas; d) Seminário(s) de Pesquisa e Orientação de Dissertação / Tese / Produto.

### Seção II – Da Proficiência em Língua Estrangeira

Art. 22 – Os candidatos ao MESTRADO / DOUTORADO PROFISSIONAL deverão demonstrar proficiência em uma língua estrangeira (inglês, francês ou italiano), para o Curso de MESTRADO / DOUTORADO de acordo com critérios estabelecidos pelo colegiado. Considera-se para proficiência em uma língua a aprovação do exame realizado no Mestrado / Doutorado.

Parágrafo único – O candidato de nacionalidade estrangeira deverá demonstrar proficiência em língua portuguesa.

### Capítulo III – Das Disciplinas, da Qualificação e do Desligamento

#### Seção I – Das Disciplinas

Art. 23 – Cada disciplina poderá ter até dois professores responsáveis, desde que possuam elementos curriculares que os habilitem para tal responsabilidade, aprovados pela Coordenação.

Parágrafo único: Poderão ser autorizados pela Coordenação do curso professores colaboradores para ministrar partes específicas da disciplina. A autorização nestas condições: poderão participar dos cursos, professores, colaboradores devidamente previsto na proposta orçamentária do setor.

#### Seção II – Dos Conceitos em Disciplinas, da Avaliação e da Frequência

Art. 24 – O aluno do MESTRADO / DOUTORADO PROFISSIONAL deverá atender às exigências de rendimento escolar e frequência mínima de 75% em cada disciplina cursada.

Art. 25 – O aproveitamento do aluno em cada disciplina será expresso em conceitos de de A a E (A, B, C, D, E).

Parágrafo único: Será aprovado o aluno que obter conceito A, B, C ou D. O conceito E reprova. O aluno que por alguma razão não concluir as atividades no prazo previsto, poderá cumpri-las em um prazo de 90 dias, ficando neste período com conceito I.

#### Seção III – Do Exame de Qualificação, de Dissertação / Doutorado

Art. 26 – O aluno do MESTRADO / DOUTORADO PROFISSIONAL deverá submeter-se a exame de qualificação, de acordo com os prazos estabelecidos pela Coordenação do curso.

Art. 27 – O objetivo maior do exame de qualificação é avaliar a maturidade do aluno na sua pesquisa e deverá, preferencialmente, ser realizado no primeiro semestre de entrada no curso.

Parágrafo único: Os objetivos específicos e, em consequência, a forma do exame de qualificação deverão ser definidos pelo colegiado, que fixará os procedimentos para sua realização.

Art. 28 – No exame de qualificação o aluno será considerado suficiente ou insuficiente, conforme a atribuição de um dos referidos conceitos.

§ 1º - Será considerado aprovado no exame de qualificação o aluno que obtiver conceito suficiente da maioria dos examinadores.

§ 2º - O aluno que receber conceito insuficiente no exame de qualificação poderá repeti-lo apenas uma única vez. O resultado do exame expresso em parecer dos examinadores será publicado em edital de resultado.

Art. 29 – As Comissões Julgadoras do MESTRADO PROFISSIONAL serão constituídas por 3 (três) examinadores, sendo membro nato e presidente o professor orientador do candidato. Dos outros 2 (dois) examinadores, um deverá pertencer ao corpo docente da UNIFACVEST e o outro

deverá ser um professor Doutor de outra Instituição de Ensino. E para o doutorado, as Comissões Julgadoras serão constituídas por 5 (cinco) examinadores, sendo membro nato e presidente o professor orientador do candidato. Dos outros 4 (quatro) examinadores, dois deverão pertencer ao corpo docente da UNIFACVEST e os outros dois deverão ser professores Doutores de outra Instituição de Ensino preferencialmente serem ligados a programas *stricto sensu*.

Parágrafo único: Na falta ou impedimento do professor orientador principal, o co-orientador, se houver, poderá substituí-lo. Na ausência deste o Colegiado do programa deverá indicar o substituto do orientador principal.

Art. 30 – Não poderá se meter-se à defesa de dissertação / tese / produto o aluno que não tenha sido aprovado no exame de qualificação.

#### Seção IV – Do Desligamento

Art. 31 – O aluno será desligado do MESTRADO / DOUTORADO PROFISSIONAL, se ocorrer uma das seguintes hipóteses:

- I- obtiver conceito E em qualquer disciplina por mais de uma vez;
- II- não efetivar matrícula regularmente, em cada período letivo, dentro do prazo previsto no calendário escolar fixado pela coordenação do curso;
- III- for reprovado pela segunda vez no exame de qualificação;
- IV- não cumprir qualquer atividade ou exigência nos prazos regimentais.;
- V- exceder o prazo de conclusão do curso, ressalvada a prorrogação excepcional justificada e autorizada pela Coordenação, não superior a 6 (seis) meses;
- VI- à pedido do interessado.

### Capítulo IV – Dos Orientadores de Dissertação / Tese / Produto

#### Seção I – Das Normas Gerais

Art. 32 – O candidato ao grau de mestre e ao grau de doutor terá um professor orientador, mediante prévia aquiescência da Coordenação do Programa.

Art. 33 – Poderão ser designados como professores orientadores para os alunos ingressantes no MESTRADO / DOUTORADO PROFISSIONAL, todos os professores do curso com título de Doutor, com experiência em pesquisa e publicações consensualmente relevantes ou com no mínimo 5 (cinco) anos de obtenção do título de doutor e experiência em pesquisa e publicações relevantes.

Art. 34 – O professor orientador, juntamente com o aluno, estabelecerá o plano individual de estudos, que deve ser encaminhado semestralmente a Coordenação de curso.

Art. 35 – Ao candidato é facultada a mudança de professor orientador, mediante a aprovação do colegiado de curso.

## Seção II – Do Co-Orientador de Dissertação / Tese / Produto

Art. 36 – O colegiado poderá aceitar a figura do co-orientador, obedecidos aos critérios:

- I- o co-orientador deverá ser portador de, no mínimo, título de doutor;
- II- o credenciamento para co-orientação será específico para um aluno;
- III- somente poderá ser indicado um único co-orientador por dissertação / tese / produto;
- IV- será admitida a figura do co-orientador que não pertença ao quadro da UNIFACVEST, desde que aprovado o exercício de sua função pelo colegiado do curso, e pela Pró-Reitoria.

## Capítulo VI – Das Comissões Julgadoras e do Julgamento das Dissertações

### Seção I – Das Dissertações / Teses / Produtos

Art. 36 – Após a emissão de parecer favorável do professor orientador, as dissertações serão entregues pelo aluno, à Secretaria do MESTRADO / DOUTORADO PROFISSIONAL, obedecendo os prazos regimentais. O aluno terá prazo de entrega da Dissertação / PRODUTO até o 24º mês do curso, para o doutorado o prazo expira com 48 meses, a contar da data de matrícula. Deverão ser entregues ao Coordenador, dentro dos prazos estabelecidos.

Art. 37 – As dissertações / teses / produto deverão ser redigidas em português com resumo em uma língua estrangeira (inglês ou francês) para dissertação / produto e em duas línguas estrangeiras para o doutoramento.

### Seção II – Das Comissões Julgadoras

Art. 38 – As comissões julgadoras de Dissertação de Mestrado serão constituídas por 3 (três) examinadores, sendo membro nato e presidente o professor orientador do candidato. Na falta deste atuará o co-orientador, se houver. Na ausência de ambos, caberá ao colegiado indicar o substituto. Dos outros 2 (dois) examinadores, um deverá pertencer ao corpo docente do PPGD-UNIFACVEST e o outro deverá ser um professor Doutor de outra Instituição de Ensino. Para o doutorado serão cinco membros, sendo o orientador, mais quatro membros, dois internos e dois externos, preferencialmente ligados a PPGs.

### Seção III – Do Julgamento das Dissertações / Tese / Produto

Art. 39 – O julgamento da dissertação / tese / produto de mestrado será realizado de acordo com os critérios previamente estabelecidos neste Regimento, realizado em sessão pública e lavrado em livro de ata próprio e assinado pelos examinadores e ciência do candidato.

Art. 40 – Imediatamente após o encerramento da arguição, cada examinador expressará seu julgamento em sessão secreta, considerando o candidato aprovado, aprovado com restrições ou reprovado.

Parágrafo único: Será considerado habilitado o candidato que for aprovado pela maioria dos examinadores. O candidato aprovado com restrições terá prazo fixado pela banca para atender as exigências que lhe forem feitas e somente poderá requerer o diploma após declaração do orientador registrada na ata da defesa de que tais exigências foram cumpridas.

### Disposições Gerais

Art. 48 – Os casos não previstos neste Regulamento deverão ser objeto de deliberação pelo Colegiado do Curso.

#### **6.16.4 Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-Administrativas para Iniciação Científica, Inovação Tecnológica e Desenvolvimento Artístico e Cultural**

Por conta dos cursos de graduação e de pós-graduação, a ligação com a Extensão, a Iniciação Científica, a Investigação e a Inovação ganham robustez, alicerçando e ampliando as estratégias e metodologias de ensino e as formas de aprendizagem e de acúmulo e produção de conhecimento.

De acordo com o Artigo 1º do REGULAMENTO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST 2021 – EXERCÍCIO 2022/2023, “[...] as ações de Extensão Universitária são compreendidas como um processo interdisciplinar social educativo, cultural, científico, tecnológico e político que articula o ensino, a iniciação científica e a pesquisa científica de forma indissociável e promove a interação transformadora entre a todos os demais setores da sociedade”. Tais ações são orientadas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) Projeto Político Institucional (PPI), de acordo com o perfil do egresso, o qual é estabelecido nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) da instituição, respeitando as diretrizes do Plano Nacional de Extensão Universitária, pela Política Nacional de Extensão Universitária e pela Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018.

Como princípios norteadores das ações de extensão na UNIFACVEST, baseados na Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, tem-se: a indissociabilidade com o ensino e a iniciação científica; a democratização dos saberes; a relação de diálogo com a sociedade; a universalização das ações de extensão; a educação permanente dos sujeitos envolvidos nas ações de extensão; o compromisso com o desenvolvimento da ciência, da tecnologia, da inovação e do empreendedorismo; a melhoria da vida em sociedade colaborativa e solidária; a sustentabilidade econômica, social e ambiental; a democracia, a horizontalidade e a transparência da gestão da extensão.

Desta forma, as políticas da extensão universitárias da UNIFACVEST para propiciar as ações supracitas são: vinculação das ações de extensão ao processo de ensino e aprendizagem como componente curricular qualificador dos percursos formativos; promoção do diálogo permanente com a comunidade na busca de soluções para os desafios sociais, articulando a produção do conhecimento e a construção de saberes com a dinâmica da sociedade; participação de docentes, discentes e pessoas da comunidade na configuração das atividades de extensão em suas diferentes modalidades, qualificando-as por meio da formação teórica, metodológica e crítica; promoção da cultura, da expressão artística, do lazer e de atividades físicas e esportivas, como ferramentas pedagógicas e de promoção social, acessíveis a todos os públicos; difusão da produção acadêmica: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística



e cultural, ampliando o acesso ao conhecimento acadêmico; gestão participativa e descentralizada das ações de extensão, com fundamento nos princípios da democracia, da horizontalidade, da transparência e da sustentabilidade ambiental e econômico-financeira; avaliação das ações de extensão quanto ao mérito acadêmico e à relevância social, primando pela máxima qualidade em todos os processos; articulação, promoção e desenvolvimento de iniciativas de empreendedorismo e inovação.

Com isso, a extensão universitária promovida pela UNIFACVEST busca estabelecer a interação dialógica entre os saberes acadêmicos e populares, dos indivíduos e das organizações, possibilitando a produção de novos conhecimentos pertinentes para a academia e para a comunidade. Para isso, as ações consideradas para estes fins são: projetos de extensão; cursos de extensão; eventos e outras atividades de socialização; prestação de serviços; participação em conselhos, fóruns e instâncias assemelhadas; práticas de atuação profissional, estágios curriculares e outras atividades formativas; projetos de iniciação científica e trabalhos de conclusão de curso que envolvam a comunidade; os produtos oriundos dos cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu; e publicações.

A gestão da extensão universitária na UNIFACVEST se dá a partir da Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão (PRPE), como órgão responsável pela gestão das ações de extensão realizadas pelo do Centro Universitário Facvest – Unifacvest, a qual conta com as seguintes instâncias consultivas e deliberativas para o planejamento e gestão da Extensão no Centro Universitário Facvest – Unifacvest: CONSEPE – Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão; NDE - Núcleo Docente Estruturante; Colegiado de Cursos de Graduação e Pós-Graduação; e CONSUN – Conselho Universitário.

Assim, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão tem como funções: atuar de forma articulada com a política de extensão do Centro Universitário Facvest-Unifacvest; atuar, participar, e colaborar com todas as ações, ordinárias e extraordinárias desenvolvidas ou apoiadas por todas as instâncias envolvidas na extensão universitária, divulgando-as e em colaboração estreita com todos os setores afins da instituição, concorrendo com o bom desenvolvimento das atividades de Extensão; informar, esclarecer, orientar professores, técnicos e estudantes acerca das normas e procedimentos da Extensão da Universidade, buscando-se sempre a integração Ensino, Iniciação Científica, Pesquisa Científica e Extensão e promovendo a implementação de programas interdisciplinares; e buscar mecanismos de valorização da participação dos estudantes por meio de integralização curricular.

Com relação aos projetos de extensão, a PRPE promove várias ações para estimular a comunidade acadêmica da UNIFACVEST. Atualmente, no sítio online da UNIFACVEST, a comunidade acadêmica encontra uma página com todas as informações e as instruções necessárias para você participar do desenvolvimento de projetos de Extensão promovidos pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão (PRPE), a partir do Programa PIBIC do Centro Universitário FACVEST – UNIFACVEST ou de outras formas de incentivos, como o UNIEDU

(<https://www.unifacvest.com.br/projetos/>). Nesta mesma página, encontram-se propostas de projetos para estimular os acadêmicos (<https://www.unifacvest.com.br/projetos/propostas-de-projetos/extensao>), assim como, o link para que o acadêmico preencha a sua proposta de Extensão Universitária (<https://www.unifacvest.com.br/projetos/participar-preencher-proposta>), a qual será encaminhada para o início do processo de execução do projeto. Além disso, após a execução do projeto de extensão, o acadêmico deverá voltar à página para realizar uma devolutiva, apresentando o relatório da atividade executada (<https://www.unifacvest.com.br/projetos/devolutiva-relatorios-e-resultados/relatorios-execucao>), o qual será avaliado pela instituição (<https://www.unifacvest.com.br/projetos/devolutiva-relatorios-e-resultados/relatorio-orientador-final>).

A PRPE realiza sistematicamente a avaliação das suas ações na promoção da extensão universitária na UNIFACVEST, resultando na produção de relatórios com dados qualitativos e quantitativos dos projetos e ações extensionistas ocorridas. O link a seguir dá acesso ao drive com um conjunto de relatórios de projetos de extensão universitárias por curso, realizados por acadêmicos de diversos cursos de graduação presencial e EaD da UNIFACVEST ([https://drive.google.com/file/d/1j82NMzH5\\_xOSbuKB7ZxVCtLOhntSfX3o/view?usp=share\\_link](https://drive.google.com/file/d/1j82NMzH5_xOSbuKB7ZxVCtLOhntSfX3o/view?usp=share_link)).

Ademais, a UNIFACVEST realiza com frequência o Programa de Extensão AÇÃO UNIFACVEST, seja junto à comunidade de uma escola pública ou de um bairro de Lages, seja em um município vizinho. Na AÇÃO UNIFACVEST, alunos e professores oferecem gratuitamente seus serviços de: elaboração de currículo, dicas para entrevista de emprego, levantamento do nível de stress, comportamento social, cadastramento para atendimento psicológico, jurídico e odontológico, orientações psicopedagógicas, brincadeiras e esportes, orientações nutricionais, noções de informática, palestras de esclarecimento e de saúde pública, medição de glicose no sangue, medição de pressão, alerta sobre os perigos de acidentes domésticos e profissionais, vacinação de animais domésticos e muitas outras atividades.

Além da Ação UNIFACVEST, destacamos outros projetos de extensão realizados pelos alunos e professores: cidadania, valores no processo educativo; conhecendo a NR 6 sobre equipamentos de proteção individual; violência institucional por Slavojzizek; multiculturalismo, o ser humano e suas etnias; informática para concursos; matrizes energéticas; empreendedorismo; saúde e bem estar, fundamentos da ergonomia; saúde e bem estar, alimentação; português, dicas para concursos públicos; matemática na prática; doação de sangue ao Hemosc; desvendando o autismo; direito das famílias; condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção civil; conhecendo a linguagem de sinais - LIBRAS; avaliação nutricional; prevenção contra as drogas; mestre cervejeiro; confeitaria; fotografia; jogos universitários; a inclusão da criança com síndrome de down; dengue, diagnóstico, prevenção e tratamento; Visitas a Agências Imobiliárias com propostas de ações para aquisição

de imóveis; Dia da compra e venda de imóveis populares na região serrana; oficina de Plano de negócios para o micro empreendedor; oficina de preparação para entrevistas de emprego e como fazer currículo; conhecendo as indústrias de produtos de origem animal; educação alimentar e nutricional para escolares e pré-escolares de Lages; Orientação e atendimento básico de enfermagem; reaproveitamento integral de sobras de alimentos, na cozinha nada se perde; a importância do pré-natal para prevenção de toxoplasmose congênita; curso de neurologia clínica em cães; oficina de cupcakes; entre outros que podem ser verificados na página da UNIFACVEST (<https://www.unifacvest.com.br/projetos/devolutiva-relatorios-e-resultados/lista-projetos-aprovados>).

O Art. 14º do REGULAMENTO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST 2021 – EXERCÍCIO 2022/2023 prevê que o Conselho Universitário – CONSUN fixará a cada ano a verba orçamentária destinada para prover os projetos de extensão universitária, podendo abranger as despesas de custeio e as de capital.

Em relação ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), como forma de incentivar as ações de extensão universitária, entre outras ações, o Centro Universitário Facvest-Unifacvest criou o Fundo de Apoio à Pesquisa e Extensão - FAPE. Este fundo oferece para este fim bolsas. As quais são abertas aos universitários de todos os cursos de graduação e pós-graduação, de acordo com algumas exigências listadas no regulamento supracitado.

Por seu turno, as atividades de Iniciação Científica são definidas no Artigo 1º do REGULAMENTO DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST 2021 – EXERCÍCIO 2022/2023 como: “[...] uma atividade de investigação realizada por discentes dos cursos de graduação, tanto para modalidade presencial quanto EaD, orientada por docente qualificado, e que visa ao aprendizado de técnicas e métodos investigativos científicos”. A UNIFACVEST instituiu o Programa de Iniciação Científica (PIC) com o objetivo de introduzir os estudantes de graduação, presencial e EaD, à investigação científica, configurando-se como poderoso fator às atividades de ensino, com articulação e integração com os cursos, programas de pós-graduação e serviços de extensão, nas modalidades presenciais e EaD.

Para isso, as políticas do PIC visam o estabelecimento da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, portanto, estão concentradas no estímulo e no desenvolvimento da iniciação científica como complemento ao processo de ensino e aprendizagem, destacando-se como políticas institucionais: desenvolver projetos que articulem teoria e prática visando a melhoria das condições de vida na região; construir um processo de desenvolvimento científico que preserve o indivíduo e valorize o cidadão segundo princípios éticos e morais; estimular a realização de pesquisas, articuladas com a extensão e com o ensino, que promovam o desenvolvimento sustentado regional e a inserção social; priorizar a integração docente e

interdisciplinar nos mais variados projetos; assegurar a consecução da iniciação científica, através de bolsas e recursos orçamentários específicos.

Os objetivos específicos do PIC atrelados às políticas institucionais são: contribuir para a formação científica de recursos humanos que se dedicarão às diversas atividades profissionais; promover uma maior articulação entre graduação e pós-graduação; proporcionar ao aluno, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos; ampliar o acesso e a integração do estudante à cultura científica; articular as necessárias condições de confronto direto entre os problemas da investigação para encontrar caminhos de possíveis soluções às demandas da coletividade; estimular o desenvolvimento do raciocínio científico e criativo que é exigido tanto no ambiente acadêmico quanto no mercado de trabalho.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão fica à cargo de gerenciar o PIC, seguindo as diretrizes acadêmicas do programa, acompanhar e avaliar seu desenvolvimento, além de analisar e dar parecer sobre os pedidos de bolsas e sobre os relatórios dos bolsistas nos casos de renovação.

Com relação aos projetos de IC, a PRPE promove várias ações para estimular a comunidade acadêmica da UNIFACVEST. Atualmente, no sítio online da UNIFACVEST, a comunidade acadêmica encontra uma página com todas as informações e as instruções necessárias para você participar do desenvolvimento de projetos de IC promovidos pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão (PRPE), a partir do Programa PIC do Centro Universitário FACVEST – UNIFACVEST ou de outras formas de incentivos, como o UNIEDU (<https://www.unifacvest.com.br/projetos/>). Nesta mesma página, encontram-se propostas de projetos para estimular os acadêmicos (<https://www.unifacvest.com.br/projetos/propostas-de-projetos/iniciacao-cientifica>), assim como, o link para que o acadêmico preencha a sua proposta de IC (<https://www.unifacvest.com.br/projetos/participar-preencher-proposta>), a qual será encaminhada para o início do processo de execução do projeto. Além disso, após a execução do projeto de IC, o acadêmico deverá voltar à página para realizar uma devolutiva, apresentando o relatório da atividade executada (<https://www.unifacvest.com.br/projetos/devolutiva-relatorios-e-resultados/relatorios-execucao>), o qual será avaliado pela instituição (<https://www.unifacvest.com.br/projetos/devolutiva-relatorios-e-resultados/relatorio-orientador-final>).

Cumpra destacar os seguintes projetos e programas: Alimentação e Nutrição de Aves e Suínos; Alimentação e Nutrição de Bovinos; Alimentação e Nutrição de Equinos; Análise da Composição Química de Alimentos; Bioclimatologia, etologia e bem-estar animal; Desenvolvimento de Bebidas e Produtos Alimentares; Direito, Psicologia e Arte; Distúrbios Metabólicos em Ruminantes; Etiologia, Prevenção e Diagnóstico de Doenças Crônicas, Infeciosas e Parasitárias; Fatores de risco e a prevalência de infecção por geo- helmintos em

crianças da comunidade indígena xokleng, na cidade de Joséboiteux em Santa Catarina; Governança Digital: usando a ciência de dados para medir online a transparência do governo; Governança, Inovação e Negócios; a temática ambiental na disciplina de geografia no ensino fundamental; a cultura organizacional em empresas de gestão familiar; a dificuldade na leitura e produção de textos acadêmicos; a formação escolar de leitores no ensino fundamental; a história do futsal de Lages; a igreja católica e a ditadura militar; a infância de curta duração; a música traduzida para a linguagem de sinais; alimentador inteligente na avicultura; análise da balança comercial do setor industrial catarinense; análise do desempenho econômico de cooperativas agropecuárias; aquisição da ortografia em crianças; a atuação da assistente social no programa bolsa-família; estratégias de educação financeira para estudantes do ensino médio; estudo das propriedades mecânicas de novos nanocompósitos poliméricos; ferramenta de coleta de dados em pesquisas quantitativas a partir de dispositivos móveis; o aquecimento global e suas manifestações na região da serra catarinense; o papel do cuidador familiar da pessoa idosa com deficiência mental; perfil da violência contra a mulher na região serrana catarinense; plano de negócios em assentamentos rurais sustentáveis; questionário de prontidão de aptidão física; representações sociais de gênero em crianças de idade escolar; viabilidade de instalação de termoelétricas; produção e adaptação de narrativas visuais; a Gestão e a Destinação dos Resíduos Sólidos Das Construções Da Cidade De Lages; uso racional dos recursos naturais do planalto catarinense: inovações de manejo para a conservação ambiental; Patologias associadas a produção animal; Pesquisa, desenvolvimento e qualidade de matérias-primas alimentares e a sua relação com o bem-estar único; Estudos de literatura, gênero e cidadania; Perceber as intersecções entre direito e arte, Discutir as representações simbólicas da sociedade, Debater os limites entre distopia e realidade; Governança Corporativa, Ambiente Organizacional e Tecnologias; Redes, Stakeholders e Valor; Sistemas de Produção Alimentares: Alternativas de Manejo na Criação Animal e na Agricultura e a Qualidade do Alimento; Semelhança e Diferença entre Agências Imobiliárias: preços, alto padrão, popular, loteamentos; Gestão Pública de Condomínios; Gestão Pública de Jazigos; Condomínios fechados: venda, compra, legalidade; Tipos de Serviços Imobiliários que a(s) agência(s) imobiliárias oferecem na sua cidade ou região: compra e venda, aluguel, leasing, portfólio; Recrutamento e seleção em pequenas empresas; entre outros projetos.

A PRPE realiza sistematicamente a avaliação das suas ações na promoção da IC na UNIFACVEST, resultando na produção de relatórios com dados qualitativos e quantitativos dos projetos de iniciação científica realizados. O link a seguir dá acesso ao drive com um conjunto de relatórios de projetos de extensão universitárias por curso, realizados por acadêmicos de diversos cursos de graduação presencial e EaD da UNIFACVEST ([https://drive.google.com/file/d/1j82NMzH5\\_xOSbuKB7ZxVCtLOhntSfX3o/view?usp=share\\_link](https://drive.google.com/file/d/1j82NMzH5_xOSbuKB7ZxVCtLOhntSfX3o/view?usp=share_link))

O fomento do PIC está previsto do Regulamento acima citado a partir do Artigo 16º: “Para dar provimento aos projetos, o Conselho Universitário - CONSUN fixará a cada ano uma verba orçamentária destinada a este fim.”

Em relação ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), como forma de incentivar as ações de extensão universitária, entre outras ações, o Centro Universitário Facvest-Unifacvest criou o Fundo de Apoio à Pesquisa e Extensão - FAPE. Este fundo oferece para este fim bolsas. As quais são abertas aos universitários de todos os cursos de graduação e pós-graduação, de acordo com algumas exigências listadas no regulamento supracitado.

Os cursos de pós-graduação *stricto sensu* na UNIFACVEST são Programas de Mestrado Profissional regulares, constituído por um conjunto integrado de atividades de ensino e pesquisa que objetiva a qualificação de profissionais de nível universitário, estimulando a reflexão crítica voltada preponderantemente à elaboração de novas técnicas e processos necessários à solução de problemas em organizações e no universo profissional, sendo assim, enquadrando-se como uma ação extensiva.

Isto porque, os objetivos dos programas citados acima têm como foco central a capacitação de indivíduos graduados para a prática profissional transformadora através de reconhecida e inovadora metodologia científica. Com ênfase à instrumentalização para a prática diária em serviço, contempla tanto o público voltado à academia e à gestão, quanto à produção e ação com um profundo conhecimento orientado para a pesquisa aplicada, a solução de demandas, a inovação e o aperfeiçoamento tecnológico.

Ademais, O Mestrado Profissional tem como finalidade a formação de recursos humanos qualificados que irão contribuir para o desenvolvimento socioeconômico, científico-tecnológico e cultural do país. A estratégia é formar e capacitar profissionais qualificando-os para a prática profissional avançada e transformadora, que deverão atender às demandas sociais, organizacionais ou profissionais do mercado de trabalho. Esses profissionais terão importante papel na sociedade, pois serão capazes de entender e reconhecer suas demandas específicas em nível local, regional e nacional, funcionando como elementos capacitados para promover e melhorar a eficácia e a eficiência das organizações públicas e privadas, propondo soluções de problemas, geração e aplicação de processos de inovação.

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* estão dentro do escopo da extensão universitária, pois entre seus objetivos, previstos no REGIMENTO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST – UNIFACVEST 2021 – EXERCÍCIO 2022/2023, busca-se aprofundar a qualificação profissional em campo específico do conhecimento, permitindo o aporte na sociedade de recursos humanos com maior qualidade profissional.

Os programas e projetos de extensão e iniciação científica contam com o apoio e diretrizes do CONSEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, cujo objetivo é o de gerenciar esses programas e projetos, promovendo a indissociabilidade entre ensino, iniciação científica e extensão nos cursos de Graduação e Pós-Graduação, lato sensu e stricto sensu, abrangendo as áreas de saúde, engenharia, educação, ciências sociais e gestão. O CONSEPE é formado por representantes da Reitoria, das Coordenações de Curso e dos Professores, com vistas a analisar e aprovar projetos de iniciação científica, de pesquisa e de extensão, dentro dos limites orçamentários.

O CONSEPE, conta com o apoio técnico-científico e com as diretrizes do Conselho de Ética em Pesquisa – CEP e da Comissão de Ética no Uso de Animais – CEUA, que dão o suporte e validação ética de projetos de Iniciação Científica ou Extensão que envolvam diretamente seres humanos e animais em experimentos.

Através da educação superior a UNIFACVEST vem propiciando a que jovens e adultos consigam uma colocação no mercado de trabalho com uma remuneração mais digna, proporcionando, ao mesmo tempo, um serviço de melhor qualidade na indústria, no comércio e nos serviços, agregando, assim, maior valor aos produtos. Como exemplo, citamos a cidade de Lages, cuja necessidade de importação de trabalhadores especializados vem diminuindo drasticamente, ao mesmo tempo em que aumentam as chances de colocação dos novos profissionais que a UNIFACVEST vem formando.

### **Políticas de Iniciação Científica**

Essencialmente, a UNIFACVEST procura viabilizar a integração da investigação, através da iniciação científica, considerando os modelos consagrados de investigação, de conformidade com os procedimentos metodológicos consagrados pela academia. Assim, integra-se a iniciação científica com os diversos processos e políticas de ensino, tanto quanto os programas extensionistas e de responsabilidade social institucionais.

A iniciação científica da UNIFACVEST está concentrada no estímulo e desenvolvimento da atividade científica como complemento ao processo de ensino e aprendizagem.

As investigações, quer elas quantitativa e qualitativa, se definem a partir da abordagem do problema formulado, visando à checagem das causas atribuídas a ele. Na escolha do tema do trabalho a ser desenvolvido, sabe-se que seu foco de estudo, seu objeto de análise, partirá, necessariamente, de um problema. Imaginemos que você decida compreender o fenômeno da falta de interesse dos alunos em relação a uma determinada disciplina. Obviamente que você terá de escolher qual será o método que utilizará para checar as causas envolvidas nessa problemática. Afirma-se, dessa forma, que, dependendo da abordagem do problema, a investigação pode se classificar como quantitativa ou qualitativa. Continuemos, pois,

aproveitando os exemplos práticos. Suponha-se que a intenção do investigador seja medir, quantificar, o grau de satisfação dos habitantes de uma determinada cidade no que se refere à administração do prefeito atual.

Para tanto, ele teria de optar pela pesquisa quantitativa, haja vista que ela se traduz por tudo aquilo que pode ser quantificável, ou seja, ele iria traduzir em números as opiniões e informações para então obter a análise dos dados e, posteriormente, chegar a uma conclusão. Partindo do princípio de que essa modalidade requer o uso de estatísticas e de recursos, como, por exemplo, percentagens, média, mediana, coeficiente de correlação, entre outros, como o objetivo é o de apurar as opiniões explícitas dos entrevistados, o questionário representa um dos meios mais eficazes para testar de forma precisa as hipóteses levantadas. Por meio de questões do tipo “fechadas”, apresenta-se um conjunto de alternativas de respostas no intuito de se obter aquela que melhor representa o ponto de vista da pessoa entrevistada. Ao delinear de forma precisa e clara o que se deseja, tal procedimento garante uniformidade de entendimento por parte dos entrevistados, o que contribui para a eficácia, a precisão e a padronização dos resultados. Mediante tais postulados, consideram-se relevantes alguns procedimentos, entre eles: Quais serão os objetivos a serem alcançados com a investigação? A população e a amostragem já se encontram definidas? Os questionários foram elaborados a partir de um critério estruturado, com base em perguntas claras e objetivas? O campo da coleta de dados já foi definido, ou seja, qual o local escolhido para aplicar o teste: nas residências, em um ambiente público, em uma empresa? Processamento dos dados (tabulação): as informações escolhidas fornecem base suficiente para que sejam analisadas? Todos esses pressupostos, uma vez materializados, contribuirão para que a apresentação dos resultados se dê de forma precisa. A investigação qualitativa é traduzida por aquilo que não pode ser mensurável, pois a realidade e o sujeito são elementos indissociáveis. Assim sendo, quando se trata do sujeito, levam-se em consideração seus traços subjetivos e suas particularidades. Tais pormenores não podem ser traduzidos em números quantificáveis. Voltemos ao primeiro exemplo citado, cuja intenção é analisar as causas do desinteresse dos alunos em relação a uma determinada disciplina. Certamente que todo esse processo contará com a participação mais efetiva do investigador, ou seja, ele terá que observar o fenômeno mais de perto, isto é, deslocar-se para a escola e presenciar as aulas daquele professor regente da disciplina em questão. No caso do questionário aplicado aos alunos, é claro que opiniões irão divergir— dada a individualidade do ser humano. Com base nesses princípios, afirma-se que a ação qualitativa tem um caráter exploratório, uma vez que estimula o entrevistado a pensar e a se expressar livremente sobre o assunto em questão. Na qualitativa, os dados, em vez de serem tabulados, de forma a apresentar um resultado preciso, são retratados por meio de relatórios, levando-se em conta aspectos tidos como relevantes, como as opiniões e comentários do público entrevistado. Diante do exposto, há que se considerar que ambas as modalidades não podem ser consideradas como excludentes, ao contrário, apenas se distinguem por apresentarem funções específicas.



A iniciação científica de acordo com o Regulamento REGULAMENTO/PIBIC PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA GRADUAÇÃO PRESENCIAL, GRADUAÇÃO EaD, objetiva o desenvolvimento de futuros investigadores, comprometidos com a melhoria das condições de vida da região, destacando-se como políticas institucionais de iniciação científica:

- Desenvolver projetos que articulem teoria e prática visando a melhoria das condições de vida na região;
- Construir um processo de desenvolvimento científico que preserve o indivíduo, valoriza o cidadão segundo princípios éticos e morais;
- Estimular a realização de investigações, articuladas com a extensão e com o ensino, que promovam o desenvolvimento sustentado regional e a inserção social;
- Priorizar a integração docente nos projetos;
- Assegurar a consecução da investigação como iniciação científica, através de bolsas e recursos orçamentários específicos.

A iniciação científica concede a estudantes de graduação a participação de projeto de investigação científica e tem como objetivo contribuir tanto na formação de recursos humanos para a pesquisa quanto no possível acesso, permanência dos alunos na pós-graduação e em atividades que precisem de investigação científica qualificada, possibilitando o acesso e a integração do estudante à cultura científica.

Assim, o objetivo geral do Programa de Iniciação Científica se consubstancia em práticas e investigações que incentivam o conhecimento técnico científico especializado a fim de colaborar com a construção de uma comunidade acadêmica em nível de graduação, que desejam ingressar na carreira acadêmica, e dar continuidade em um mestrado ou doutorado. Fomentando a estes instrumentos metodológicos para efetivação de investigação científica de qualidade.

Configura-se como objetivos de uma IC o desenvolvimento do pensamento científico e criativo para encontrar caminhos ao problema proposto no início da investigação científica, o que é exigido tanto no mercado de trabalho quando no ambiente acadêmico.

Trata-se de um processo que o aluno receberá orientações de um docente, participará de encontros coletivos em grupos de estudos ou laboratórios, para aprofundar os conhecimentos em determinada área do seu curso, conhecer metodologias e técnicas para propor novas análises ou descobertas com raciocínio crítico mais desenvolvido.

O PIC tem como objetivos específicos:

I - contribuir para a formação científica de recursos humanos que se dedicarão às diversas atividades profissionais;

II - promover uma maior articulação entre graduação e pós-graduação;

III - proporcionar ao aluno, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos;

IV - ampliar o acesso e a integração do estudante à cultura científica.

V – articular as necessárias condições de confronto direto entre os problemas da investigação para encontrar caminhos de possíveis soluções às demandas da coletividade;

VI - estimular o desenvolvimento do raciocínio científico e criativo que é exigido tanto no ambiente acadêmico quanto no mercado de trabalho;

Os projetos de Iniciação Científica relativos ao PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica -, fazem parte do Fundo de Apoio à Iniciação Científica e Extensão FAPE. Como forma de incentivar a formação de investigadores, a FACVEST-UNIFACVEST criou o Fundo de Apoio à Iniciação Científica e Extensão - FAPE.

As bolsas são abertas aos universitários de todos os cursos de graduação e pós-graduação. Para candidatar-se a bolsa FAPE/FACVEST-UNIFACVEST, o aluno deve apresentar: Comprovante de matrícula em curso de graduação ou pós-graduação na Instituição e não concluir o curso antes do término da bolsa; Comprovante de estabilidade de tempo para executar o projeto; Documento fornecido pela Secretaria Acadêmica, no qual conste o rendimento escolar médio igual ou superior a oito (8); Formulário para Inscrição no Programa de Iniciação Científica, devidamente preenchido; Projeto de Iniciação Científica, no modelo da FACVEST- UNIFACVEST, com aceitação do NDE ou Coordenador do Curso de Pós-graduação e aprovação pelo CONSEPE. O acadêmico não poderá estar recebendo bolsa de pesquisa de outro órgão financiador.

Os projetos de Iniciação Científica e de extensão devem ser enviados ao NDE de curso de graduação ou ao Coordenador de Curso de Pós-graduação, de acordo com a área de conhecimento. Uma vez aprovado tecnicamente pelo NDE ou Coordenador de Curso de Pós-graduação, este é enviado ao CONSEPE para apreciação de bolsa remunerada, conforme orçamento aprovado ou aprovação de atividades extracurricular, que pode ser de até 25h/a, ligados a relevância para a Instituição.

A Política de Iniciação Científica está balizada em regulamento próprio acima citado e os relatórios com os projetos executados estão no Anexo XIII.

### **Inovação Tecnológica**

As Inovações Tecnológicas estão presentes nos trabalhos de iniciação científica, inclusive gerando produtos, protótipos por alunos e professores. Ou seja, o aluno, sob orientação, é estimulado a realizar investigações, produzir relatórios, gerar artigos científicos e,

se for o caso, apresentar um produto. Podemos citar o caso da produção de vodka a partir do pinhão, que inclusive propiciou a sequência de estudos no mestrado, entre outros.

A cada ano são feitas exposições de trabalhos dos alunos de todos os cursos. Os alunos de engenharia, por exemplo, apresentam produtos criados a partir de disciplinas ou de atividades interdisciplinares, como construção de veículo movido a água, vapor; exposição de fotografias sobre um determinado tema (paisagens locais, patrimônio histórico, pessoas etc.); exposição e degustação de pratos produzidos pelos alunos da gastronomia. Tal forma combina o aprendizado de sala de aula com uma atividade prática, geralmente interdisciplinar. Para tais exposições, a comunidade é convidada para visualizar e muitas vezes participar. Nessas exposições, mas também nas semanas acadêmicas, aqueles alunos com aptidões para a música ou teatro se apresentam arrancando aplausos de seus professores e colegas de universidade.

### **Desenvolvimento artístico e cultural**

A UNIFACVEST objetiva, através da formulação de uma Política Cultural, produzir, valorizar e divulgar a produção cultural da comunidade acadêmica, da comunidade regional e as expressões universais, entendendo este processo como fundamental para a vida acadêmica. Para a UNIFACVEST, a cultura se reveste de um caráter educativo e emancipatório, integrado com a produção do conhecimento, procurando se constituir em um elo entre as demandas regionais e as atividades de Ensino e de Iniciação Científica.

A UNIFACVEST norteia suas ações de acordo com o PNC, cujos princípios são:

- a) liberdade de expressão, criação e fruição;
- b) diversidade cultural;
- c) respeito aos direitos humanos;
- d) direito de todos à arte e à cultura;
- e) direito à informação, à comunicação e à crítica cultural;
- f) direito à memória e às tradições;
- g) responsabilidade socioambiental;
- h) valorização da cultura como instrumento do desenvolvimento sustentável;
- i) democratização das instâncias de formulação das políticas culturais;
- j) responsabilidade dos agentes públicos pela implementação das políticas culturais;
- k) colaboração entre agentes públicos e privados para o desenvolvimento da economia da cultura;
- l) participação e controle social na formulação e acompanhamento das políticas culturais.

A Cultura é parte integrante de todo o processo educacional e da vida acadêmica, visando integrar a Extensão ao Ensino e à Iniciação Científica de forma indissociável. A cultura deve promover uma relação transformadora entre a universidade e a sociedade, fomentando o diálogo de saberes, a democratização do conhecimento acadêmico, a interdisciplinaridade e a participação da comunidade na construção da universidade, bem como, a participação da universidade no desenvolvimento regional.

No PNC, a concepção cultura é entendida como fenômeno social e humano de múltiplos sentidos, em toda a sua extensão antropológica, social, produtiva, econômica, simbólica e estética.

De acordo com o PNC, as diretrizes da cultura devem considerar:

- a) FOMENTAR A CULTURA de forma ampla, estimulando a criação, produção, circulação, promoção, difusão, acesso, consumo, documentação e memória.
- b) PROTEGER E PROMOVER A DIVERSIDADE CULTURAL de forma criteriosa, reconhecendo a complexidade e abrangência das atividades e valores culturais em todos os territórios, ambientes e contextos populacionais, buscando dissolver a hierarquização entre alta e baixa cultura, cultura erudita, popular ou de massa, primitiva e civilizada, e demais discriminações ou preconceitos.
- c) AMPLIAR E PERMITIR O ACESSO à cultura sob a ótica dos direitos e liberdades do cidadão, promovendo a universalização do acesso aos meios de produção e fruição cultural, fazendo equilibrar a oferta e a demanda cultural, apoiando a implantação dos equipamentos culturais e financiando a programação regular destes.
- d) Os programas, projetos e atividades não devem restringir o acesso da comunidade por questões econômicas ou outras formas de exclusão. A UNIFACVEST não apoiará ações que estimulem o preconceito étnico-racial, discriminação social, violência de gênero ou contra pessoas em situação de vulnerabilidade social.
- e) PRESERVAR O PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL, resguardando bens, documentos, acervos, artefatos, vestígios e sítios, assim como as atividades, técnicas, saberes, linguagens e tradições que não encontram amparo na sociedade e no mercado, permitindo a todos o cultivo da memória comum, da história e dos testemunhos do passado. Ao contrário, a UNIFACVEST deve incentivar programas, projetos e atividades voltadas à preservação do patrimônio material e imaterial, articulando atividades de Ensino, Iniciação Científica e Extensão que permitam a manutenção de objetos-memória e a sua difusão para a sociedade.

- f) DIFUNDIR OS BENS, CONTEÚDOS E VALORES oriundos das criações artísticas e das expressões culturais locais e nacionais em todo o território brasileiro e no mundo, assim como, promover o intercâmbio e a interação desses com seus equivalentes estrangeiros, observando os marcos da diversidade cultural para a exportação de bens, conteúdos, produtos e serviços culturais.

As atitudes que devem ser cultivadas em relação à cultura, a UNIFACVEST propugna:

- a) Humanismo;
- b) Pluralidade;
- c) Justiça cognitiva;
- d) Autonomia intelectual;
- e) Cooperação;
- f) Sustentabilidade;
- g) Transformação social;
- h) Indissociabilidade entre o Ensino, a Iniciação Científica e a Extensão;
- i) Interdisciplinaridade

A Política Cultural da UNIFACVEST coloca como diretriz que os programas, projetos e atividades culturais estejam ligados ao: Desenvolvimento de Cultura; Cultura, Memória e Patrimônio; Cultura e Memória Social; Cultura e Sociedade; Folclore, artesanato e tradições culturais; Produção Cultural e Artística na Área de Artes Plásticas e Artes Gráficas; Produção Cultural e Artística na Área de Fotografia, Cinema e Vídeo; Produção Teatral; Capacitação de Gestores de Políticas Públicas; Cultura e Memória Social.

Trata-se de promover junto aos acadêmicos, professores e à comunidade em geral a realização de atividades culturais de nossa região e das regiões onde estão situados os polos, como o teatro, a música, as artes plásticas, gastronomia, entre outras atividades.

#### **6.16.5 Políticas de Valorização da Diversidade, Meio Ambiente, Memória Cultural, Produção Artística e Patrimônio Cultural, e Ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade étnico-racial**

O PDI possui políticas institucionais que se traduzem em ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e em ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, de modo transversal, mas também na forma de disciplinas, aos cursos ofertados, ampliando as competências, habilidades e atitudes dos egressos e ofertando mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

A UNIFACVEST estabeleceu como política para elaboração dos Projetos Pedagógicos de Curso a inserção nas matrizes curriculares, de forma obrigatória, as disciplinas de: LIBRAS, Direitos Humanos, Educação das Relações Étnico-Raciais e História Afro-Brasileira e Indígena, Educação e Gestão Ambiental, Transtorno do Espectro Autista.

No planejamento anual e oferta de Atividades Práticas e Complementares, além dos conteúdos presentes nas matrizes curriculares, também oferece seminários, palestras e atividades práticas voltadas para a memória e patrimônio cultural, como visita a monumentos, museus, e para a produção artística, como exposição de fotografias, festivais de música, varais literários sobre diversos temas como fotos do patrimônio cultural da cidade e região, apresentações musicais por alunos e professores, entre outros.

Tais temas também são tratados transversalmente em todos os cursos de modo interdisciplinar, especialmente em disciplinas como Projeto Integrador, Atividades Interdisciplinares, Iniciação Científica, Trabalho de Conclusão de Curso, Estágios etc. Entre os projetos de extensão e de iniciação científica, destacamos o convênio com a Secretaria de Estado da Educação, denominado UNIEDU, que conta com recursos para bolsas de estudo e de pesquisa para o desenvolvimento de atividades socioeducativas. Como exemplo de uma dessas atividades, os alunos realizaram um levantamento da situação socioeconômica na cidade, com visitas por bairros, cujos dados são tabulados e devolvidos à sociedade na forma de palestrar e artigos científicos.

Todo esse trabalho se reverte para a comunidade através das Ações UNIFACVEST, onde toda comunidade universitária participa, através da Casa da Cidadania, do Centro de Saúde e da Tech, onde a comunidade é atendida pessoalmente nas áreas de engenharia, psicologia, direito, fisioterapia, farmácia, odontologia, negócios. Por outro lado, esse atendimento se dá também a distância, como é o caso da psicopedagogia, onde os alunos dos polos podem solicitar atendimento através da tecnologia de Informação e comunicação instalada.

#### **6.16.6 Políticas de Desenvolvimento Econômico e Responsabilidade Social**

Ao longo de sua existência a UNIFACVEST vem buscando oportunizar a inúmeros cidadãos as portas para a inclusão social, ao atendimento e assessoramento de diversos setores da sociedade, bem como a defesa, proteção e garantia dos direitos dos cidadãos. A Casa da Cidadania, assim como a Clínica Veterinária, a Clínica de Saúde e a Unifacvest Tech realizam atividades gratuitas junto à comunidade, envolvendo os cursos de psicologia, direito, farmácia, fisioterapia, medicina veterinária, enfermagem, nutrição, educação física, odontologia, administração, ciências contábeis, com a cobertura da Unifacvest Press, agência experimental de Comunicação e Conteúdo Digital.

Além disso, realiza-se eventualmente, conforme a demanda dos municípios no entorno da sede da instituição a AÇÃO UNIFACVEST, onde as habilidades e competências dos alunos, sob a orientação de seus professores, são disponibilizadas e exercitadas junto às comunidades selecionadas em um único dia. Esta ação leva para as comunidades uma estrutura de serviços e atividades recreativas permitindo a integração dos acadêmicos e professores com os habitantes daquela região escolhida. Acrescente-se, também as ações que buscam mitigar as dificuldades pelas quais passa a população mais carente, realizadas pelo Grupo Coração de Leão, formado pelos colaboradores da Unifacvest e alunos de forma voluntária, envolvendo a arrecadação de roupas, alimentos, itens de higiene e limpeza, além de doces e brinquedos, distribuídas indistintamente nos bairros mais pobres do município de Lages, através de um cadastro prévio das famílias junto à Casa da Cidadania.

Dentro do convênio com de bolsas de estudo do Governo de Santa Catarina - UNIEDU, todos os bolsistas realizam palestras nas escolas e nos bairros, visando alertar, instruir, educar, disseminar informações úteis sobre saúde, educação, orçamento familiar entre outros temas. Tais atividades, que fazem parte da política institucional, tem tido um resultado positivo para a população local. Sabe-se que estas ações contribuem para o combate à pobreza, às doenças, à vulnerabilidade social, mas a UNIFACVEST tem buscado outras formas de ampliar esse trabalho e de divulgar, através do incentivo ao empreendedorismo, da solidariedade, com resultados que impactem na melhoria das condições de vida.

Mais que uma instituição, a UNIFACVEST esforça-se para ser uma instituição de portas abertas para a comunidade em geral, auxiliando diversos segmentos na busca pelos seus direitos e recursos.

Inúmeras são as atividades desenvolvidas permanentemente junto à comunidade pela UNIFACVEST, procurando reunir os elementos do conhecimento científico em prol da população, com a integração dos diversos cursos. Entre as várias atividades de responsabilidade social, destacam-se:

- **COMBATE AO CORONAVÍRUS:** no momento da revisão do presente PDI, abril de 2020, o mundo se deparava com uma nova epidemia, que rapidamente se transformou numa pandemia. A do Coronavírus ou Covid-19. Os números de infectados e de mortes já são os maiores da história recente. Diversas medidas foram adotadas pela UNIFACVEST, com vistas a proteger a comunidade acadêmica, como a suspensão das aulas presenciais, o uso das tecnologias de informação e comunicação como alternativa para o prosseguimento do processo de ensino e aprendizagem, o isolamento social, a guarda de distância de pelo menos 1,5 metro, assim como o uso de máscaras e álcool-gel, tendo como resultado uma boa adesão, embora saibamos que ainda é insuficiente. O Plano Estratégico de Contingência ao Covid-19 elaborado pela Unifacvest estabelece ações e novas práticas de biossegurança, preparando a instituição para situações futuras.

- **CASA DA CIDADANIA:** Professores e estagiários dos diversos cursos oferecem gratuitamente serviços jurídicos (penal, civil, trabalhista), de tratamento psicológico, de consultoria empresarial, de tratamento psicopedagógico, de tratamento fisioterápico entre outros. São cerca de 150 consultas semanais atendidas por aproximadamente 80 estagiários;
- **INCENTIVO AO EMPREENDEDORISMO:** Professores e alunos podem apresentar ao CONSEPE projetos empreendedores e ter auxílio financeiro para o desenvolvimento de "startups", na dimensão de incubadoras de tecnologias e serviços;
- **AÇÃO UNIFACVEST:** A Ação UNIFACVEST envolve os alunos e professores de todos os cursos no oferecimento de serviços gratuitos à comunidade, tais como: recreação, rua de lazer, confecção de documentos pessoais, orientações de saúde e qualidade de vida, cortes de cabelos, teste de diabetes; sopão comunitário; brincadeiras dirigidas às crianças; exercícios físicos e de alongamento; orientação vocacional; elaboração de currículo; comportamento do profissional em entrevista para emprego; orçamento familiar; vacinação de cães e gatos entre outras atividades.
- **PARTICIPAÇÃO EM CONSELHOS MUNICIPAIS:** Conselho Municipal de Desportos – CMD, Conselho Municipal de Entorpecentes – COMEN, Fórum da Criança e do Adolescente, Conselho Municipal de Segurança de Lages, Conselho Municipal de Plano Diretor;
- **PARTICIPAÇÃO EM CONSELHOS ESTADUAIS:** Comitê Temático de Desenvolvimento Tecnológico da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional, Grupo Temático do Meio Ambiente do Projeto Meu Lugar;
- **PARTICIPAÇÃO NOS CONSELHOS ESTRATÉGICO E TÉCNICO DO ORION PARQUE TECNOLÓGICO:** A Unifacvest participa dos conselhos estratégico e técnico institucional do Orion Parque que é o primeiro Parque Tecnológico da serra catarinense e possui o primeiro centro de inovação da rede SC, sendo o principal vetor de transformação criativa e tecnológica da região serrana.
- **CIDADANIA COMEÇA NA MESA:** Distribuição de 80 cestas básicas mensais para famílias carentes, arrecadadas entre os professores da UNIFACVEST;
- **NATAL FELIZ:** Distribuição de brinquedos e doces para escolares carentes da periferia de Lages;
- **SEMINÁRIOS DE CAPACITAÇÃO:** Nestes seminários, realizados por professores da UNIFACVEST, nas instalações da instituição, são desenvolvidos temas como: Relações Humanas, Sexualidade, Drogas, DST, HIV, AIDS, dirigida aos participantes de ONGs e à comunidade em geral;
- **INCLUSÃO DIGITAL:** Projeto em parceria com a Prefeitura Municipal de Lages, CRA-SC, AAPS e UNIFACVEST, sendo uma iniciativa para oportunizar ao adolescente carente, noções mínimas de computação para ingresso no mercado de trabalho;



- **FACULDADE DE PORTAS ABERTAS:** esta atividade tem por objetivo aproximar a comunidade da Instituição, fazendo com que a comunidade não acadêmica conheça as instalações da UNIFACVEST, bem como oportunizar aos familiares dos acadêmicos, conhecer o local de estudo de seus filhos. São realizadas Palestras, Passeios orientados pelo Campus e confraternização;
- **MUTIRÃO FISCAL:** atividade em parceria entre a Casa da Cidadania, Prefeitura e demais órgãos, visando a oportunidade de renegociação de dívidas, com objetivo central de devolver ao cidadão seus plenos direitos de consumidor;
- **BOLSA DE ESTUDO PARA ACADÊMICO CARENTE:** desde a implantação da UNIFACVEST, a instituição mantém programa próprio de concessão de bolsas de estudo, observando a situação financeira do acadêmico (de 10% a 50%).

A UNIFACVEST pretende manter essas políticas junto à comunidade e, se possível, ampliar como retribuição à acolhida da população da proposta educacional da UNIFACVEST.

#### **6.16.7 Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-Administrativas para Extensão**

Reconhecida como atividade acadêmica na Constituição de 1988, a Extensão traduz o compromisso de disponibilização e produção de conhecimentos em resposta a demandas da sociedade e, em se tratando de grupos da população cujas necessidades básicas ainda não foram atendidas, a responsabilidade social de utilização desse conhecimento a serviço da melhoria de condições de sua qualidade de vida.

Desde a sua criação a UNIFACVEST vem buscando desenvolver, consolidar e fortalecer experiências e projetos reconhecidos como atividades de extensão, entendendo esse tipo de realização acadêmica como um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a iniciação científica e viabiliza a relação transformadora entre a instituição educacional e a sociedade.

Ao reafirmar a inserção nas ações de promoção e garantia dos valores democráticos, de igualdade e desenvolvimento social como práxis educativa, a extensão acaba por favorecer o processo dialético teoria-prática e a interdisciplinaridade, princípios político-pedagógicos da educação tecnológica.

Entendendo que os programas de extensão não visam a substituir funções de responsabilidade do Estado, do setor produtivo e da sociedade civil, mas sim produzir e disseminar saberes contextualizados, tornando-os acessíveis à população, ao assumir essa atividade acadêmica, reafirma-se que:

- a) A UNIFACVEST deve se constituir como sistema aberto à sociedade, sendo sensível aos seus problemas em nível local, regional e nacional;
- b) A UNIFACVEST deve participar de movimentos sociais, priorizando ações que visem à superação das condições de desigualdade e exclusão existentes no país;
- c) O desenvolvimento da ciência e da tecnologia só ganham sentido na perspectiva da promoção humana;
- d) A superação das desigualdades sociais e a atenção às necessidades da população exigem a democratização do saber e a formação de cidadãos-profissionais capazes de colocar, individual e coletivamente, o conhecimento científico-tecnológico adquirido a serviço do desenvolvimento político, econômico e social do espaço em que vivem e atuam.

Os programas de extensão, articulados com o ensino e a iniciação científica, desenvolvem-se na forma de atividades permanentes ou projetos circunstanciais, sob a responsabilidade da Coordenadoria do Curso, visando à intercomplementaridade das abordagens e dos recursos.

Os princípios norteadores das ações da extensão universitária adotados pelo Centro Universitário Facvest – Unifacvest, de acordo com a Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, são:

- I – a indissociabilidade com o ensino e a iniciação científica;
- II – a democratização dos saberes;
- III – a relação de diálogo com a sociedade;
- IV – a universalização das ações de extensão;
- V – a educação permanente dos sujeitos envolvidos nas ações de extensão;
- VI – o compromisso com o desenvolvimento da ciência, da tecnologia, da inovação e do empreendedorismo;
- VII – a melhoria da vida em sociedade colaborativa e solidária;
- VIII – a sustentabilidade econômica, social e ambiental;
- IX - a democracia, a horizontalidade e a transparência da gestão da extensão.

As políticas da extensão universitária do Centro Universitário Facvest – Unifacvest são:

- I – vinculação das ações de extensão ao processo de ensino e aprendizagem como componente curricular qualificador dos percursos formativos;
- II – promoção do diálogo permanente com a comunidade na busca de soluções para os desafios sociais, articulando a produção do conhecimento e a construção de saberes com a dinâmica da sociedade;

III – participação de docentes, discentes e pessoas da comunidade na configuração das atividades de extensão em suas diferentes modalidades, qualificando-as por meio da formação teórica, metodológica e crítica;

IV – promoção da cultura, da expressão artística, do lazer e de atividades físicas e esportivas, como ferramentas pedagógicas e de promoção social, acessíveis a todos os públicos;

V – difusão da produção acadêmica: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural, ampliando o acesso ao conhecimento acadêmico;

VI – gestão participativa e descentralizada das ações de extensão, com fundamento nos princípios da democracia, da horizontalidade, da transparência e da sustentabilidade ambiental e econômico-financeira;

VII – avaliação das ações de extensão quanto ao mérito acadêmico e à relevância social, primando pela máxima qualidade em todos os processos;

VIII – articulação, promoção e desenvolvimento de iniciativas de empreendedorismo e inovação.

Conforme artigo 8º da Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, são consideradas ações de extensão universitária as seguintes modalidades:

I - programas;

II - projetos;

III - cursos;

IV - eventos;

V - prestação de serviços.

Atendendo aos princípios acima descritos, e as modalidades que são consideradas por ações extensionista, para o Centro Universitário Facvest – Unifacvest:

I - projetos de extensão;

II - cursos de extensão;

III - eventos e outras atividades de socialização;

IV - prestação de serviços;

V - participação em conselhos, fóruns e instâncias assemelhadas;

VI - práticas de atuação profissional, estágios curriculares e outras atividades formativas;

VII - projetos de iniciação científica e trabalhos de conclusão de curso que envolvam a comunidade; e

VIII - publicações.

As ações de extensão universitária são caracterizadas como momentos em que é possível estabelecer a interação dialógica entre os saberes acadêmicos e populares, dos

indivíduos e das organizações, possibilitando a produção de novos conhecimentos pertinentes para a academia e para a comunidade.

As ações de extensão poderão ser realizadas nas modalidades presencial e a distância.

As ações de extensão poderão ser ofertadas ao público de forma gratuita ou mediante o pagamento de valores.

As ações de extensão poderão configurar-se como atividades formativas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

Os acadêmicos bolsistas do UNIEDU, bolsa do Governo do Estado de Santa Catarina, tem o compromisso de realizar todo semestre atividades de extensão de caráter educativo, preferencialmente juntos às escolas de Rede Pública de Ensino.

Vale dizer que a maior parte dos alunos realiza projetos de extensão e de iniciação científica com bolsas do Programa UNIEDU, cujos percentuais variam de 25 a 100% do valor da mensalidade, no caso de bolsa de estudo, e um valor fixo de aproximadamente um salário mínimo, no caso de alunos com projetos de iniciação científica.

Os projetos de iniciação científica e de extensão devem ser enviados aos Coordenadores dos cursos de Graduação e de Pós-graduação, da FACVEST-UNIFACVEST, de acordo com a área de conhecimento. Uma vez aprovado tecnicamente pelo NDE da Graduação ou pelo coordenador do Curso de Pós-graduação, este é enviado ao CONSEPE para apreciação de bolsa remunerada, conforme orçamento aprovado ou aprovação de atividades complementares, que pode ser de até 25 h/a, desde que sejam relevantes para o curso e para a Instituição.

As bolsas são abertas aos universitários de todos os cursos de graduação e pós-graduação, sendo necessária a apresentação: Comprovante de matrícula em curso de graduação ou pós-graduação na Instituição e não concluir o curso antes do término da bolsa; Comprovante de estabilidade de tempo para executar o projeto; Documento fornecido pela Secretaria Acadêmica, no qual conste o rendimento escolar médio igual ou superior a oito (8); Formulário para Inscrição no Programa de Iniciação Científica ou Extensão, devidamente preenchido; Projeto de Iniciação Científica ou Extensão, no modelo da FACVEST-UNIFACVEST, com aceitação do NDE ou coordenador do Curso de Pós-graduação e aprovação pelo CONSEPE. O acadêmico não poderá estar recebendo bolsa de pesquisa de outro órgão financiador.

Os cursos de pós-graduação *stricto sensu* na UNIFACVEST são Programas de Mestrado Profissional regulares, constituído por um conjunto integrado de atividades de ensino e pesquisa que objetiva a qualificação de profissionais de nível universitário, estimulando a reflexão crítica voltada preponderantemente à elaboração de novas técnicas e processos necessários à solução de problemas em organizações e no universo profissional, sendo assim, enquadrando-se como uma ação extensiva.

Isto porque, os objetivos dos programas citados acima têm como foco central a capacitação de indivíduos graduados para a prática profissional transformadora através de

reconhecida e inovadora metodologia científica. Com ênfase à instrumentalização para a prática diária em serviço, contempla tanto o público voltado à academia e à gestão, quanto à produção e ação com um profundo conhecimento orientado para a pesquisa aplicada, a solução de demandas, a inovação e o aperfeiçoamento tecnológico.

Ademais, O Mestrado Profissional tem como finalidade a formação de recursos humanos qualificados que irão contribuir para o desenvolvimento socioeconômico, científico-tecnológico e cultural do país. A estratégia é formar e capacitar profissionais qualificando-os para a prática profissional avançada e transformadora, que deverão atender às demandas sociais, organizacionais ou profissionais do mercado de trabalho. Esses profissionais terão importante papel na sociedade, pois serão capazes de entender e reconhecer suas demandas específicas em nível local, regional e nacional, funcionando como elementos capacitados para promover e melhorar a eficácia e a eficiência das organizações públicas e privadas, propondo soluções de problemas, geração e aplicação de processos de inovação.

Os cursos de pós-graduação lato sensu estão dentro do escopo da extensão universitária, pois entre seus objetivos, previstos no REGIMENTO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST – UNIFACVEST 2021 – EXERCÍCIO 2022/2023, busca-se aprofundar a qualificação profissional em campo específico do conhecimento, permitindo o aporte na sociedade de recursos humanos com maior qualidade profissional.

Os relatórios com os projetos executados estão no Anexo XIII.

A curricularização da extensão e prevista na Resolução CNE/CES nº 7/2018 está materializada na Unifacvest sendo parte integrante das matrizes curriculares dos cursos presenciais e EAD a partir das primeiras fases dos cursos que iniciaram em 2022/2 e foram adequadas pelos NDEs. Abaixo as matrizes das disciplinas curricularizadas de Atividades Práticas e Complementares (APC) e de Atividade Curricular de Extensão (ACE).

#### **APC**

##### **Disciplina: Atividade Prática e Complementar 1 (APC1)**

**Ementa:** Realização de Atividade Prática e Complementar 1 durante o primeiro semestre do curso. Para esta APC1 o Acadêmico poderá escolher aos quais programas e projetos de Extensão e de Iniciação Científica vincular-se-á, dentre os oferecidos pela Unifacvest e outros homologados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão, conforme regulamentação própria disponível em [https://www.unifacvest.edu.br/editais\\_pesquisa](https://www.unifacvest.edu.br/editais_pesquisa), podendo ser participante ou protagonista das ações extensionistas e de iniciação científica. A Unifacvest disponibiliza um conjunto de APCs em sua plataforma educativa virtual. Ao final do semestre o acadêmico

deverá enviar o comprovante/certificado da APC1 igual ou maior à carga horária estabelecida. A certificação enviada para a APC1 não poderá ser utilizada para outros fins.

**Objetivos:** A extensão universitária constitui-se como parte integrante na formação de nossos estudantes e objetiva contribuir na criação de espaços de convergência que potencializem a integração dos diversos setores do ambiente acadêmico para o desenvolvimento de ações de extensão e iniciação científica.

#### **Referência Básica**

**REGULAMENTO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACVEST.**  
Lages: Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão, 2021.

**REGULAMENTO PIBIC | PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACVEST.** Lages: Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão, 2021.

#### **Referência Complementar**

RODRIGUES, Renato. Gonçalves, José Correa. **Procedimento de metodologia científica.** 10.ed. Lages, SC. PAPERVEST. 2021.

#### **Disciplina: Atividade Prática e Complementar 2 (APC2)**

**Ementa:** Realização de Atividade Prática e Complementar 2 durante o primeiro semestre do curso. Para esta APC2 o Acadêmico poderá escolher aos quais programas e projetos de Extensão e de Iniciação Científica vincular-se-á, dentre os oferecidos pela Unifacvest e outros homologados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão, conforme regulamentação própria disponível em [https://www.unifacvest.edu.br/editais\\_pesquisa](https://www.unifacvest.edu.br/editais_pesquisa), podendo ser participante ou protagonista das ações extensionistas e de iniciação científica. A Unifacvest disponibiliza um conjunto de APCs em sua plataforma educativa virtual. Ao final do semestre o acadêmico deverá enviar o comprovante/certificado da APC2 igual ou maior à carga horária estabelecida. A certificação enviada para a APC2 não poderá ser utilizada para outros fins.

**Objetivos:** A extensão universitária constitui-se como parte integrante na formação de nossos estudantes e objetiva contribuir na criação de espaços de convergência que potencializem a integração dos diversos setores do ambiente acadêmico para o desenvolvimento de ações de extensão e iniciação científica.

#### **Referência Básica**

**REGULAMENTO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACVEST.**  
Lages: Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão, 2021.

**REGULAMENTO PIBIC | PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACVEST.** Lages: Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão, 2021.

#### **Referência Complementar**

RODRIGUES, Renato. Gonçalves, José Correa. **Procedimento de metodologia científica.** 10.ed. Lages, SC. PAPERVEST. 2021.

#### **Disciplina: Atividade Prática e Complementar 3 (APC3)**

**Ementa:** Realização de Atividade Prática e Complementar 3 durante o primeiro semestre do curso. Para esta APC1 o Acadêmico poderá escolher aos quais programas e projetos de Extensão e de Iniciação Científica vincular-se-á, dentre os oferecidos pela Unifacvest e outros homologados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão, conforme regulamentação própria disponível em [https://www.unifacvest.edu.br/editais\\_pesquisa](https://www.unifacvest.edu.br/editais_pesquisa), podendo ser participante ou protagonista das ações extensionistas e de iniciação científica. A Unifacvest disponibiliza um conjunto de APCs em sua plataforma educativa virtual. Ao final do semestre o acadêmico deverá enviar o comprovante/certificado da APC3 igual ou maior à carga horária estabelecida. A certificação enviada para a APC3 não poderá ser utilizada para outros fins.

**Objetivos:** A extensão universitária constitui-se como parte integrante na formação de nossos estudantes e objetiva contribuir na criação de espaços de convergência que potencializem a integração dos diversos setores do ambiente acadêmico para o desenvolvimento de ações de extensão e iniciação científica.

#### **Referência Básica**

**REGULAMENTO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACVEST.** Lages: Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão, 2021.

**REGULAMENTO PIBIC | PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACVEST.** Lages: Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão, 2021.

#### **Referência Complementar**

RODRIGUES, Renato. Gonçalves, José Correa. **Procedimento de metodologia científica.** 10.ed. Lages, SC. PAPERVEST. 2021.

#### **Disciplina: Atividade Prática e Complementar 4 (APC4)**

**Ementa:** Realização de Atividade Prática e Complementar 4 durante o primeiro semestre do curso. Para esta APC1 o Acadêmico poderá escolher aos quais programas e projetos de Extensão e de Iniciação Científica vincular-se-á, dentre os oferecidos pela Unifacvest e outros homologados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão, conforme regulamentação própria

disponível em [https://www.unifacvest.edu.br/editais\\_pesquisa](https://www.unifacvest.edu.br/editais_pesquisa), podendo ser participante ou protagonista das ações extensionistas e de iniciação científica. A Unifacvest disponibiliza um conjunto de APCs em sua plataforma educativa virtual. Ao final do semestre o acadêmico deverá enviar o comprovante/certificado da APC4 igual ou maior à carga horária estabelecida. A certificação enviada para a APC4 não poderá ser utilizada para outros fins.

**Objetivos:** A extensão universitária constitui-se como parte integrante na formação de nossos estudantes e objetiva contribuir na criação de espaços de convergência que potencializem a integração dos diversos setores do ambiente acadêmico para o desenvolvimento de ações de extensão e iniciação científica.

#### **Referência Básica**

**REGULAMENTO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACVEST.** Lages: Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão, 2021.

**REGULAMENTO PIBIC | PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACVEST.** Lages: Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão, 2021.

#### **Referência Complementar**

RODRIGUES, Renato. Gonçalves, José Correa. **Procedimento de metodologia científica.** 10.ed. Lages, SC. PAPERVEST. 2021.

#### **Disciplina: Atividade Prática e Complementar 5 (APC5)**

**Ementa:** Realização de Atividade Prática e Complementar 5 durante o primeiro semestre do curso. Para esta APC1 o Acadêmico poderá escolher aos quais programas e projetos de Extensão e de Iniciação Científica vincular-se-á, dentre os oferecidos pela Unifacvest e outros homologados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão, conforme regulamentação própria disponível em [https://www.unifacvest.edu.br/editais\\_pesquisa](https://www.unifacvest.edu.br/editais_pesquisa), podendo ser participante ou protagonista das ações extensionistas e de iniciação científica. A Unifacvest disponibiliza um conjunto de APCs em sua plataforma educativa virtual. Ao final do semestre o acadêmico deverá enviar o comprovante/certificado da APC5 igual ou maior à carga horária estabelecida. A certificação enviada para a APC5 não poderá ser utilizada para outros fins.

**Objetivos:** A extensão universitária constitui-se como parte integrante na formação de nossos estudantes e objetiva contribuir na criação de espaços de convergência que potencializem a integração dos diversos setores do ambiente acadêmico para o desenvolvimento de ações de extensão e iniciação científica.

#### **Referência Básica**



**REGULAMENTO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACVEST.** Lages: Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão, 2021.

**REGULAMENTO PIBIC | PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACVEST.** Lages: Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão, 2021.

#### **Referência Complementar**

RODRIGUES, Renato. Gonçalves, José Correa. **Procedimento de metodologia científica.** 10.ed. Lages, SC. PAPERVEST. 2021.

#### **Disciplina: Atividade Prática e Complementar 6 (APC6)**

**Ementa:** Realização de Atividade Prática e Complementar 6 durante o primeiro semestre do curso. Para esta APC1 o Acadêmico poderá escolher aos quais programas e projetos de Extensão e de Iniciação Científica vincular-se-á, dentre os oferecidos pela Unifacvest e outros homologados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão, conforme regulamentação própria disponível em [https://www.unifacvest.edu.br/editais\\_pesquisa](https://www.unifacvest.edu.br/editais_pesquisa), podendo ser participante ou protagonista das ações extensionistas e de iniciação científica. A Unifacvest disponibiliza um conjunto de APCs em sua plataforma educativa virtual. Ao final do semestre o acadêmico deverá enviar o comprovante/certificado da APC6 igual ou maior à carga horária estabelecida. A certificação enviada para a APC6 não poderá ser utilizada para outros fins.

**Objetivos:** A extensão universitária constitui-se como parte integrante na formação de nossos estudantes e objetiva contribuir na criação de espaços de convergência que potencializem a integração dos diversos setores do ambiente acadêmico para o desenvolvimento de ações de extensão e iniciação científica.

#### **Referência Básica**

**REGULAMENTO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACVEST.** Lages: Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão, 2021.

**REGULAMENTO PIBIC | PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACVEST.** Lages: Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão, 2021.

#### **Referência Complementar**

RODRIGUES, Renato. Gonçalves, José Correa. **Procedimento de metodologia científica.** 10.ed. Lages, SC. PAPERVEST. 2021.

**Disciplina: Atividade Prática e Complementar 7 (APC7)**

**Ementa:** Realização de Atividade Prática e Complementar 7 durante o primeiro semestre do curso. Para esta APC1 o Acadêmico poderá escolher aos quais programas e projetos de Extensão e de Iniciação Científica vincular-se-á, dentre os oferecidos pela Unifacvest e outros homologados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão, conforme regulamentação própria disponível em [https://www.unifacvest.edu.br/editais\\_pesquisa](https://www.unifacvest.edu.br/editais_pesquisa), podendo ser participante ou protagonista das ações extensionistas e de iniciação científica. A Unifacvest disponibiliza um conjunto de APCs em sua plataforma educativa virtual. Ao final do semestre o acadêmico deverá enviar o comprovante/certificado da APC7 igual ou maior à carga horária estabelecida. A certificação enviada para a APC7 não poderá ser utilizada para outros fins.

**Objetivos:** A extensão universitária constitui-se como parte integrante na formação de nossos estudantes e objetiva contribuir na criação de espaços de convergência que potencializem a integração dos diversos setores do ambiente acadêmico para o desenvolvimento de ações de extensão e iniciação científica.

**Referência Básica**

**REGULAMENTO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACVEST.** Lages: Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão, 2021.

**REGULAMENTO PIBIC | PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACVEST.** Lages: Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão, 2021.

**Referência Complementar**

RODRIGUES, Renato. Gonçalves, José Correa. **Procedimento de metodologia científica.** 10.ed. Lages, SC. PAPERVEST. 2021.

**Disciplina: Atividade Prática e Complementar 8 (APC8)**

**Ementa:** Realização de Atividade Prática e Complementar 8 durante o primeiro semestre do curso. Para esta APC1 o Acadêmico poderá escolher aos quais programas e projetos de Extensão e de Iniciação Científica vincular-se-á, dentre os oferecidos pela Unifacvest e outros homologados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão, conforme regulamentação própria disponível em [https://www.unifacvest.edu.br/editais\\_pesquisa](https://www.unifacvest.edu.br/editais_pesquisa), podendo ser participante ou protagonista das ações extensionistas e de iniciação científica. A Unifacvest disponibiliza um conjunto de APCs em sua plataforma educativa virtual. Ao final do semestre o acadêmico deverá enviar o comprovante/certificado da APC8 igual ou maior à carga horária estabelecida. A certificação enviada para a APC8 não poderá ser utilizada para outros fins.

**Objetivos:** A extensão universitária constitui-se como parte integrante na formação de nossos estudantes e objetiva contribuir na criação de espaços de convergência que potencializem a integração dos diversos setores do ambiente acadêmico para o desenvolvimento de ações de extensão e iniciação científica.

#### **Referência Básica**

**REGULAMENTO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACVEST.** Lages: Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão, 2021.

**REGULAMENTO PIBIC | PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACVEST.** Lages: Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão, 2021.

#### **Referência Complementar**

RODRIGUES, Renato. Gonçalves, José Correa. **Procedimento de metodologia científica.** 10.ed. Lages, SC. PAPERVEST. 2021.

#### **Disciplina: Atividade Prática e Complementar 9 (APC9)**

**Ementa:** Realização de Atividade Prática e Complementar 9 durante o primeiro semestre do curso. Para esta APC1 o Acadêmico poderá escolher aos quais programas e projetos de Extensão e de Iniciação Científica vincular-se-á, dentre os oferecidos pela Unifacvest e outros homologados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão, conforme regulamentação própria disponível em [https://www.unifacvest.edu.br/editais\\_pesquisa](https://www.unifacvest.edu.br/editais_pesquisa), podendo ser participante ou protagonista das ações extensionistas e de iniciação científica. A Unifacvest disponibiliza um conjunto de APCs em sua plataforma educativa virtual. Ao final do semestre o acadêmico deverá enviar o comprovante/certificado da APC9 igual ou maior à carga horária estabelecida. A certificação enviada para a APC9 não poderá ser utilizada para outros fins.

**Objetivos:** A extensão universitária constitui-se como parte integrante na formação de nossos estudantes e objetiva contribuir na criação de espaços de convergência que potencializem a integração dos diversos setores do ambiente acadêmico para o desenvolvimento de ações de extensão e iniciação científica.

#### **Referência Básica**

**REGULAMENTO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACVEST.** Lages: Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão, 2021.

**REGULAMENTO PIBIC | PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACVEST.** Lages: Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão, 2021.

#### **Referência Complementar**

RODRIGUES, Renato. Gonçalves, José Correa. **Procedimento de metodologia científica**. 10.ed. Lages, SC. PAPERVEST. 2021.

### **Disciplina: Atividade Prática e Complementar 10 (APC10)**

**Ementa:** Realização de Atividade Prática e Complementar 10 durante o primeiro semestre do curso. Para esta APC1 o Acadêmico poderá escolher aos quais programas e projetos de Extensão e de Iniciação Científica vincular-se-á, dentre os oferecidos pela Unifacvest e outros homologados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão, conforme regulamentação própria disponível em [https://www.unifacvest.edu.br/editais\\_pesquisa](https://www.unifacvest.edu.br/editais_pesquisa), podendo ser participante ou protagonista das ações extensionistas e de iniciação científica. A Unifacvest disponibiliza um conjunto de APCs em sua plataforma educativa virtual. Ao final do semestre o acadêmico deverá enviar o comprovante/certificado da APC10 igual ou maior à carga horária estabelecida. A certificação enviada para a APC10 não poderá ser utilizada para outros fins.

**Objetivos:** A extensão universitária constitui-se como parte integrante na formação de nossos estudantes e objetiva contribuir na criação de espaços de convergência que potencializem a integração dos diversos setores do ambiente acadêmico para o desenvolvimento de ações de extensão e iniciação científica.

### **Referência Básica**

**REGULAMENTO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACVEST.** Lages: Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão, 2021.

**REGULAMENTO PIBIC | PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACVEST.** Lages: Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão, 2021.

### **Referência Complementar**

RODRIGUES, Renato. Gonçalves, José Correa. **Procedimento de metodologia científica**. 10.ed. Lages, SC. PAPERVEST. 2021.

AEC

### **Disciplina: Atividade Curricular de Extensão 1 (ACE 1)**

**Ementa:** Definição, numa perspectiva histórico-filosófica, estudos referentes ao Centro Universitário e à Extensão Universitária e a sua função acadêmica e social. Analisa as concepções, a legislação e as tendências da Extensão nas Universidades Brasileiras. Aborda os procedimentos pedagógicos, metodológicos e técnico-científicos de projetos e atividades de extensão universitária, articulados ao ensino de graduação e à iniciação científica. O aluno desenvolverá atividades práticas junto aos organismos e setores organizados da sociedade civil

e do poder público levando as aprendizagens e vivências da sua formação para interagir com a comunidade externa por meio de atividades de extensão.

**Objetivos:**

Entender a função e responsabilidade social da Universidade e particularmente da Extensão Universitária. Discutir o significado da Extensão Universitária em uma perspectiva articuladora com o Ensino e a Iniciação científica/Pesquisa, assim como suas implicações no processo de formação acadêmico-profissional e de transformação social. Elaborar e desenvolver atividades e projetos de Extensão Universitária numa abordagem multidisciplinar e interdisciplinar. Divulgar o conhecimento científico produzido às comunidades acadêmicas e grupos sociais.

**Referência Básica**

MINAYO, M.C.S. (Org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 25. ed. Revista e atualizada. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. 108p.

O'BRIEN, James A. **Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da Internet**. 2. ed. São Paulo. Editora Saraiva, 2004. 526 p

Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014;

**Referência Complementar**

RODRIGUES, Renato. Gonçalves, José Correa. **Procedimento de metodologia científica**. 10.ed. Lages, SC. PAPERVEST. 2021.

SANTOS, B.S. **Universidade do Século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da Universidade**. São Paulo: Cortez, 2004. 120p. (Coleção questões da nossa época; v. 120).

**Disciplina: Atividade Curricular de Extensão 2 (ACE 2)**

**Ementa:** Conceito de extensão universitária. Diretrizes para as ações de extensão. Tipologia das ações de extensão. Desenvolvimento de conteúdo para o formato de mídias digitais. Técnicas científicas de comunicação e extensão. Preparação de seminários para divulgação do seu curso nas escolas da região. O aluno desenvolverá atividades práticas junto aos organismos e setores organizados da sociedade civil e do poder público levando as aprendizagens e vivências da sua formação para interagir com a comunidade externa por meio de atividades de extensão.

**Objetivos:**

Capacitar o aluno a entender o conceito de extensão, a desenvolver material do seu curso para divulgação de produção científica na área tecnológica de forma prática e organizada e a

contribuir para a formação de uma sociedade mais crítica e consciente por meio de uma ação extensionista de comunicação. Ao final da unidade curricular o aluno será capaz de desenvolver conteúdo de texto e audiovisual de divulgação científica e interagir com a comunidade externa por meio de atividades de extensão.

#### **Referência Básica**

MINAYO, M.C.S. (Org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 25. ed. Revista e atualizada. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. 108p.

Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014;

RODRIGUES, Renato. Gonçalves, José Correa. **Procedimento de metodologia científica**. 10.ed. Lages, SC. PAPERVEST. 2021.

#### **Referência Complementar**

SANTOS, B.S. **Universidade do Século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da Universidade**. São Paulo: Cortez, 2004. 120p. (Coleção questões da nossa época; v. 120).

TERTO, Ana Luisa V. **O processo de produção e sistematização de informação dos programas e projetos de extensão e o uso do sistema de informação da extensão da UFMG: um estudo a partir da perspectiva compreensiva**. Texto qualificação de Dissertação Mestrado, ECI – UFMG, 2012.

#### **Disciplina: Atividade Curricular de Extensão 3 (ACE 3)**

**Ementa:** Diretrizes para a construção do Projeto de Extensão. A extensão universitária. A universidade e a sociedade. Diálogos com as diferenças socioculturais. Diálogo interdisciplinar com as disciplinas do seu curso. A extensão e as relações interpessoais e intrapessoais. Extensão e comunicação. Extensão e interdisciplinaridade. Extensão e criatividade. A extensão e seus possíveis caminhos: diagnóstico, planejamento, execução e avaliação das ações. O aluno desenvolverá atividades práticas junto aos organismos e setores organizados da sociedade civil e do poder público levando as aprendizagens e vivências da sua formação para interagir com a comunidade externa por meio de atividades de extensão.

#### **Objetivos:**

Construção do Projeto de Extensão. Uso de ações de extensão como metodologias ativas (atividades formativas e ambientes de aprendizagem) em unidades de aprendizagem. Programa Professor Inovador - Incentivar e consolidar propostas de práticas inovadoras de ensino que mobilizem metodologias de pesquisa e/ou extensão previstas nos Projetos Pedagógicos dos cursos superiores.

**Referência Básica**

FORPROEX. **Extensão universitária**: organização e sistematização. Belo Horizonte: Coopmed, 2007 (Coleção Extensão Universitária, v. 6)

MINAYO, M.C.S. (Org.). **Pesquisa Social**: teoria, método e criatividade. 25. ed. Revista e atualizada. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. 108p.

Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014;

**Referência Complementar**

RODRIGUES, Renato. Gonçalves, José Correa. **Procedimento de metodologia científica**. 10.ed. Lages, SC. PAPERVEST. 2021.

SANTOS, B.S. **Universidade do Século XXI**: para uma reforma democrática e emancipatória da Universidade. São Paulo: Cortez, 2004. 120p. (Coleção questões da nossa época; v. 120).

**Disciplina: Atividade Curricular de Extensão 4 (ACE 4)**

**Ementa:** Construção e **aplicação** dos Projetos de Extensão. Conceito de processo formativo do estudante. Iniciação Científica-pesquisa e Extensão na qualificação do processo formativo do estudante. Estudo de atividades desafiadoras de extensão. Preparação de projetos de extensão para ambientes já conhecidos, empresa que trabalha, instituições diversas que atua e/ou conhece na sua localidade. Ambientes de aprendizagem. Potencialidades da Extensão EAD e presencial. Empoderamento ao ambiente que trabalha e ou atua. Currículo de seu curso e a interdisciplinaridade étnico racial, direitos humanos, patrimônio cultural e meio ambiente e o desenvolvimento sustentável. Potencialidades da Extensão. O aluno desenvolverá atividades práticas junto aos organismos e setores organizados da sociedade civil e do poder público levando as aprendizagens e vivências da sua formação para interagir com a comunidade externa por meio de atividades de extensão.

**Objetivos:**

Aplicação do projeto de Extensão. Capacitação cognitiva dos processos de formação do estudante em relação a extensão e iniciação científica. Compreender os desafios da extensão. Debate sobre a construção de projetos de extensão e a possibilidade de realização em ambientes de aprendizagem, trabalho e outros. Compreender a importância da interdisciplinaridade do seu curso e da instituição.

**Referência Básica**

---

FORPROEX. **Política nacional de extensão universitária**. Manaus, 2012.

MINAYO, M.C.S. (Org.). **Pesquisa Social**: teoria, método e criatividade. 25. ed. Revista e atualizada. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. 108p.

Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014;

### **Referência Complementar**

RODRIGUES, Renato. Gonçalves, José Correa. **Procedimento de metodologia científica**. 10.ed. Lages, SC. PAPERVEST. 2021.

SANTOS, B.S. **Universidade do Século XXI**: para uma reforma democrática e emancipatória da Universidade. São Paulo: Cortez, 2004. 120p. (Coleção questões da nossa época; v. 120).

### **Disciplina: Atividade Curricular de Extensão 5 (ACE 5)**

**Ementa:** Construção e **aplicação** dos Projetos de Extensão. Processo educativo, cultural, científico e tecnológico que promove a interação dialógica e transformadora entre a Unifacvest e os outros setores da sociedade, por meio da troca de saberes, da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a iniciação científica-pesquisa. Atividades de extensão devem promover a transformação social, tecnológica ou cultural na Unifacvest e nos territórios em que estão inseridos, envolvendo servidores e discentes por meio de atividades extensionistas. A extensão e as metodologias ativas. Pressupostos presenciais e EAD da extensão. O aluno desenvolverá atividades práticas junto aos organismos e setores organizados da sociedade civil e do poder público levando as aprendizagens e vivências da sua formação para interagir com a comunidade externa por meio de atividades de extensão.

### **Objetivos:**

Aplicação do projeto de Extensão. Desenvolver no acadêmico(a) base epistemológica educativa, cultural, científica e tecnológica para a aplicabilidade da extensão presencial ou à distância.

### **Referência Básica**

MINAYO, M.C.S. (Org.). **Pesquisa Social**: teoria, método e criatividade. 25. ed. Revista e atualizada. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. 108p.

O'BRIEN, James A. **Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da Internet**. 2. ed. São Paulo. Editora Saraiva, 2004. 526 p



PISANI, F.; PIOTET, D. **Como a web transforma o mundo: a alquimia das multidões**. Tradução de Gian Bruno Grosso. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2010.

Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014;

#### **Referência Complementar**

RODRIGUES, Renato. Gonçalves, José Correa. **Procedimento de metodologia científica**. 10.ed. Lages, SC. PAPERVEST. 2021.

SANTOS, B.S. **Universidade do Século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da Universidade**. São Paulo: Cortez, 2004. 120p. (Coleção questões da nossa época; v. 120).

#### **Disciplina: Atividade Curricular de Extensão 6 (ACE 6)**

**Ementa:** Construção e **aplicação** dos Projetos de Extensão. Reconhecimento e conhecimento da comunidade externa da Universidade. Quanto à atuação do estudante extensionista: Integração Universitária – reconhecimento do estudante como comunidade acadêmica. Percepção da integração Extensão com o Ensino e a iniciação Científica-pesquisa. Tempo destinado à atividade. Atuação com um grupo virtual. Olhar para sua localidade e identificá-la como um “lugar e ambiente de aprendizagem”. Desafios da Extensão EAD e presencial. Quanto à formatação à distância. Onde e como nos encontramos para participar dos projetos de extensão. Organização e sistematização prévia da atividade. Direccionamentos claros com objetivos definidos e percursos construídos e avaliados continuamente. O aluno desenvolverá atividades práticas junto aos organismos e setores organizados da sociedade civil e do poder público levando as aprendizagens e vivências da sua formação para interagir com a comunidade externa por meio de atividades de extensão.

#### **Objetivos:**

Aplicação do projeto de Extensão. Preparar o acadêmico(a) para futura intervenção extensionista, qualificando argumentação e preparação científica para integração universitária de forma remota ou presencial.

#### **Referência Básica**

LORENZI, Gisele Maria Amim Caldas. **Pesquisa-ação** [recurso eletrônico]. Curitiba, Contentus, 2020.

MELLO, Cleyson de Moraes; NETO, José Rogério Moura de Almeida; PETRILLO, Regina Pentagna. **Curricularização da extensão universitária**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2020.

#### **Referência Complementar**

CARVALHO, José Murilo de. **Cidadania no Brasil: o longo caminho**. 18.ed. Rio de Janeiro, CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA, 2014.

CEZAR, Raul Matias. **Extensão Rural: conceitos e expressão social** [recurso eletrônico]. Curitiba: Contentus, 2020.

RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 28.ed. 28.ed. Petrópolis, VOZES, 2000.

LAVILLE, Christian;DIONE, JEAN. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciencias humanas**. Porto Alegre, ARTMED, 1999.

JACINTHO, Jussara Maria Moreno. **A participação popular e o processo orçamentário**. LEME, LED, 2000.

### **Disciplina: Atividade Curricular de Extensão 7 (ACE 7)**

**Ementa:** Construção e **aplicação** dos Projetos de Extensão.Trâmites burocráticos de convênio de extensão e iniciação científica-pesquisa. Prática de EAD e a extensão contextualizada no ensino e conteúdo transversal do seu curso. Ambiente de aprendizagem preparado para o ensino e extensão. Desafios da Extensão na modalidade EAD e presencial.Atuação do Professor/Mediador. A integração Ensino/iniciação Científica-pesquisa e Extensão. A contribuição das demais disciplinas do curso para a unidade de aprendizagem relativa a extensão. Planejamento prévio de todas as etapas de um projeto de extensão. Planejamento das realidades de aplicação de extensão com diferentes conjunturas e perspectivas. O aluno desenvolverá atividades práticas junto aos organismos e setores organizados da sociedade civil e do poder público levando as aprendizagens e vivências da sua formação para interagir com a comunidade externa por meio de atividades de extensão.

### **Objetivos:**

Aplicação do projeto de Extensão. Contextualizar todos os tramites burocráticos relativos a aplicação dos projetos de extensão nas modalidades EAD e presencial.

### **Referência Básica**

MAIA, Carmen. ABC da EAD. São Paulo: Pearson, 2007

RIBEIRO, Renata Aquino. Introdução à EAD. São Paulo: Pearson, 2020.

### **Referência Complementar**

JACINTHO, Jussara Maria Moreno. **A participação popular e o processo orçamentário**. LEME, LED, 2000.

LAVILLE, Christian;DIONE, JEAN. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciencias humanas**. Porto Alegre, ARTMED, 1999.

LUNA, Sergio Vasconcelos de. **Planejamento de pesquisa: uma introdução** 2 ed. 2 ed. 4 reimpr. São Paulo, EDUC, 2019

MEKSENAS, Paulo. **Cidadania, poder e comunicação**. São Paulo, CORTEZ, 2002.

RODRIGUES, Renato. Gonçalves, José Correa. **Procedimento de metodologia científica**. 10.ed. Lages, SC. PAPERVEST. 2021.

KLEINA, Claudio. **Metodologia da pesquisa e do trabalho científico**. 1 ed. Curitiba, IESDE Brasil, 2016

### **Disciplina: Atividade Curricular de Extensão 8 (ACE 8)**

**Ementa:** Construção e **aplicação** dos Projetos de Extensão. Mediação de extensão diferenciada e ampliação de repertórios midiáticos do seu curso. Potencialidades da Extensão EAD e presencial. Construção e Aplicação de Projetos e Programas por áreas, cursos e campos de saber interdisciplinares. Atividades formativas no percurso de formação do estudante vinculada ao Ensino e a Iniciação Científica-pesquisa. Fortalecimento do Ensino a Distância com qualidade e rigor acadêmico e universitário. Potencialidades da Extensão em EAD e presencial. Observação da localidade de aplicação do projeto de extensão. Universo da extensão rico em diversidade e troca de experiências. O aluno desenvolverá atividades práticas junto aos organismos e setores organizados da sociedade civil e do poder público levando as aprendizagens e vivências da sua formação para interagir com a comunidade externa por meio de atividades de extensão.

### **Objetivos:**

Aplicação do projeto de Extensão. Finalização da construção e Aplicação de Projetos e Programas por áreas de extensão, cursos e campos de saber interdisciplinares.

### **Referência Básica**

LORENZI, Gisele Maria Amim Caldas. **Pesquisa-ação** [recurso eletrônico]. Curitiba, Contentus, 2020.

MELLO, Cleyson de Moraes; NETO, José Rogério Moura de Almeida; PETRILLO, Regina Pentagna. **Curricularização da extensão universitária**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2020.

### **Referência Complementar**

CEZAR, Raul Matias. **Extensão Rural: conceitos e expressão social** [recurso eletrônico]. Curitiba: Contentus, 2020.

- KLEINA, Claudio. **Metodologia da pesquisa e do trabalho científico**. 1 ed. Curitiba, IESDE Brasil, 2016
- LORENZI, Gisele Maria Amim Caldas. **Pesquisa-ação** [recurso eletrônico]. Curitiba, Contentus, 2020.
- MELLO, Cleyson de Moraes; NETO, José Rogério Moura de Almeida; PETRILLO, Regina Pentagna. **Curricularização da extensão universitária**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2020.
- RODRIGUES, Renato. Gonçalves, José Correa. **Procedimento de metodologia científica**. 10.ed. Lages, SC. PAPERVEST. 2021.

### **Disciplina: Atividade Curricular de Extensão 9 (ACE 9)**

**Ementa:** Construção e **aplicação** dos Projetos de Extensão. Alcance maior de localidades que não tem Universidades em seu entorno. Extensão e o caminho para o conhecimento a longo prazo das diferentes regiões alcançadas. Potencialidades da Extensão em EAD e presencial. Atuação do estudante extensionista: A troca de experiências dos resultados da extensão e a Integração Universitária. Atividades de Ensino, Iniciação Científica-pesquisa e Extensão e a qualificação do processo formativo do estudante. A formação extensionista e as atividades desafiadoras na sociedade. A postura ética e científica na aplicação do projeto de extensão. O aluno desenvolverá atividades práticas junto aos organismos e setores organizados da sociedade civil e do poder público levando as aprendizagens e vivências da sua formação para interagir com a comunidade externa por meio de atividades de extensão.

#### **Objetivos:**

Aplicação do projeto de Extensão. Aplicação dos projetos de extensão relacionados com o currículo do seu curso e a realidade da localidade de aplicação do projeto. Aplicação e socialização do projeto de extensão.

#### **Referência Básica**

LAVILLE, Christian; DIONE, JEAN. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre, ARTMED, 1999.

LUNA, Sergio Vasconcelos de. **Planejamento de pesquisa: uma introdução** 2 ed. 2 ed. 4 reimpr. São Paulo, EDUC, 2019

#### **Referência Complementar**

- CEZAR, Raul Matias. **Extensão Rural: conceitos e expressão social** [recurso eletrônico]. Curitiba: Contentus, 2020.
- KLEINA, Claudio. **Metodologia da pesquisa e do trabalho científico**. 1 ed. Curitiba, IESDE Brasil, 2016
- LORENZI, Gisele Maria Amim Caldas. **Pesquisa-ação** [recurso eletrônico]. Curitiba, Contentus, 2020.

MELLO, Cleyson de Moraes; NETO, José Rogério Moura de Almeida; PETRILLO, Regina Pentagna. **Curricularização da extensão universitária**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2020.

RODRIGUES, Renato. Gonçalves, José Correa. **Procedimento de metodologia científica**. 10.ed. Lages, SC. PAPERVEST. 2021.

RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 28.ed. 28.ed. Petrópolis, VOZES, 2000.

### **Disciplina: Atividade Curricular de Extensão 10 (ACE 10)**

**Ementa:** Construção e aplicação do projeto de extensão. Valorização do currículo. Conhecimento de locais e ambientes relacionados a sua profissão em sua localidade. Potencialidades da Extensão em EAD e presencial. Espaço Virtual de Aprendizagens e aplicabilidade da extensão. Ensino e extensão com resultados de qualidade científica e atual. Extensão e as experiências novas, percursos a serem descobertos, e qualificam os resultados, tanto do processo acadêmico como do processo burocrático. Possibilidades de mediação do professor(a) e a realidade do estudante e seus desafios profissionais. Inovação tecnológica e criatividade profissional. Divulgação nos eventos internos e externos dos resultados de iniciação científica-pesquisa e extensão possibilitam troca ente os estudantes destas realidades, assim como soluções para problemas similares. O aluno desenvolverá atividades práticas junto aos organismos e setores organizados da sociedade civil e do poder público levando as aprendizagens e vivências da sua formação para interagir com a comunidade externa por meio de atividades de extensão.

### **Objetivos:**

Aplicação do projeto de Extensão. Aplicação dos projetos de extensão relacionados com o currículo do seu curso e a realidade da localidade de aplicação do projeto. Aplicação e socialização do projeto de extensão.

### **Referência Básica**

JACINTHO, Jussara Maria Moreno. **A participação popular e o processo orçamentário**. LEME, LED, 2000.

MINAYO, M.C.S. (Org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 25. ed. Revista e atualizada. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. 108p.

### **Referência Complementar**

O'BRIEN, James A. **Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da Internet**. 2. ed. São Paulo. Editora Saraiva, 2004.

RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 28.ed. 28.ed. Petrópolis, VOZES, 2000.

RODRIGUES, Renato. Gonçalves, José Correa. **Procedimento de metodologia científica**. 10.ed. Lages, SC. PAPERVEST. 2021.

SOUZA, Márcio Vieira de; GIGLIO, Kamil (orgs). **Mídias digitais, redes sociais e educação em rede**: experiências na pesquisa e extensão universitária [livro eletrônico]. São Paulo: Blucher, 2015.

TERTO, Ana Luisa V. **O processo de produção e sistematização de informação dos programas e projetos de extensão e o uso do sistema de informação da extensão da UFMG**: um estudo a partir da perspectiva compreensiva. Texto qualificação de Dissertação Mestrado, ECI – UFMG, 2012.

#### **6.16.8 Políticas e Ações de Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica Docente**

A UNIFACVEST dispõe da Revista impressa Synthesis e da Revista online Synthesis, com periodicidade semestral. Ambas são indexadas.. Essas revistas vêm sendo editadas há muito tempo. A finalidade das Synthesis é a a publicação de artigos científicos de professores, mas também de alunos da graduação e da pós- graduação.

Tais revistas têm um conselho editorial formado por professores de diversas universidades, como também da UNIFACVEST, cuja função é o de emitir o edital de tempos em tempos, recepcionar os artigos enviados, distribuir os artigos para apreciação dos conselheiros, aprovar os artigos com contribuição científica e enviar para editoração e impressão ou publicação no site.

Além disso, a UNIFACVEST também publica periodicamente revistas específicas de cada curso, com o objetivo de dar visibilidade à produção acadêmica.

Afora essas revistas, quando existem editais abertos de revistas de outras instituições são feitas divulgações para que os professores se estimulem a produzir artigos científicos. Tanto assim, que vários professores têm publicações nos últimos três anos em revistas de universidades brasileiras e estrangeiras com classificação Qualis Periódicos (CAPES), como se pode observar nas produções contidas nas pastas dos professores. As publicações de artigos em periódicos com Qualis (CAPES) são estimulados pela instituição com auxílio financeiro em casos de periódicos pagos.

Os professores, assim como os alunos, são incentivados a apresentar seus trabalhos em Congressos e Seminários, com vistas à divulgação de dados e informações científicas, o que contribui para publicizar o nome da UNIFACVEST. Em geral, quando o professor ou aluno vai apresentar ou comunicar um de seus trabalhos, a UNIFACVEST remaneja o horário dos professores, bem como auxilia financeiramente com passagens. Do mesmo modo, auxilia seus alunos expositores com passagens.

A UNIFACVEST apresenta um programa de aprimoramento dos seus periódicos para que obtenham classificação Qualis Periódicos da CAPES. Estes periódicos estão adequando-se aos

critérios desta classificação, buscando suas inserções em indexadores como Google Acadêmico, Scielo e ERIH inicialmente, e após melhoramentos no processo de seleção dos artigos submetidos, buscar indexação no Scopus e ISI.

#### **6.16.9 Política de Acompanhamento de Egressos**

A UNIFACVEST pretende formar alunos egressos críticos e com autonomia intelectual, construída a partir de uma concepção de conhecimento socialmente referenciada e comprometida com as necessidades contemporâneas locais e globais. A Política Institucional de Acompanhamento de Egressos desenvolvida pela CPA está disponível no Anexo XI.

Para além desta formação, é de interesse também que os egressos estejam inseridos no mercado de trabalho. Nesse sentido, a UNIFACVEST tem contribuído com este processo a partir da divulgação de oferta de vagas de emprego de empresas públicas e privadas. Aos alunos, divulgamos as mais variadas oportunidades de estágio, de monitoria, de bolsa de estudo e de iniciação científica, mas também de emprego, com vistas a criar as condições de permanência no curso.

Aos egressos que se destacaram na graduação, a UNIFACVEST tem oferecido diversas oportunidades, inclusive de continuidade dos estudos na pós-graduação lato sensu e no stricto sensu, no programa de mestrado profissional em Práticas Transculturais, de forma gratuita ou com descontos consideráveis. Para seu aperfeiçoamento e especialização, os egressos tem a oportunidade durante 6 meses de utilizar a biblioteca física e virtual gratuitamente.

São diversos os casos de egressos que hoje ministram aulas na UNIFACVEST, com a titulação de Mestre. Outros ainda conseguiram ingressar ou já são doutores. Muitos são chamados a ministrar disciplinas específicas, nos casos de alunos repetentes.

Também são convidados costumeiramente a realizar palestras, oficinas e seminários aos graduandos, como forma de reconhecimento do seu desempenho e como maneira de mantê-los próximos à UNIFACVEST.

Periodicamente, os egressos também são chamados a participar das avaliações institucionais, com vistas à contribuir para a melhoria do currículo, da comunicação da universidade com a comunidade, das instalações e das condições de ensino e aprendizagem.

Cabe salientar que, especialmente os cursos de Ciências Contábeis, Farmácia e Ciência da Computação, os egressos saem praticamente empregados, diante da carência do mercado de trabalho da região. Os egressos de cursos de licenciatura, enfermagem, fisioterapia e radiologia, por sua vez, invariavelmente tem conseguido as primeiras colocações nos concursos públicos para professores das redes públicas em esfera estadual e municipal e nos setores das demais profissões. Os administradores, em sua maioria, quando concluem o curso já estão empregados e muitas vezes ocupando cargos de supervisão.

Periodicamente, os cursos têm consultado seus egressos sobre o grau de satisfação, o que permite realizar ajustes nas atividades da UNIFACVEST.

O acadêmico formado em quaisquer dos cursos da UNIFACVEST deve apresentar o seguinte perfil, além dos aspectos específicos de cada curso:

- Formação sólida dos conhecimentos básicos de sua área de estudo e seus significados em diferentes contextos;
- Conhecimento de processos de investigação que possibilitem o aperfeiçoamento profissional;
- Busca da formação e constante atualização profissional, diante dos avanços científicos de sua profissão;
- Utilizar o raciocínio lógico, a persuasão e a reflexão crítica favorecendo o aperfeiçoamento e o progresso da humanidade;
- Crítico, inovador, dinâmico e empreendedor no exercício da atividade;
- Princípios da democracia, do respeito à pluralidade de idéias, à diversidade política, cultural e científica;
- Visão interdisciplinar, ampla e atualizada do mundo que permita ao profissional compreender as variáveis políticas, sociais, econômicas, legais, culturais, tecnológicas e ecológicas do macro ambiente;
- Capacidade para assumir um papel de agente transformador do mercado de trabalho e na sociedade em que está inserido;
- Comprometimento com o desenvolvimento sustentável regional;
- Gerenciamento do próprio desenvolvimento profissional;
- Capacidade de trabalhar em equipe;
- Capacidade para tomar decisões que consiste na busca e na seleção de alternativas de otimização da ação necessária;
- Empregar de forma correta a linguagem, com clareza, precisão, propriedade, fluência verbal e riqueza de vocabulário;
- Participar das entidades de classe, contribuindo para o aprimoramento técnico e científico da categoria, bem como para seu engajamento político-humanista na luta por melhores condições de vida e justiça social.

A Unifacvest Press, agência de comunicação e conteúdo digital, através do monitoramento das redes sociais acompanha as atividades publicadas pelos egressos em suas redes sociais repostando-as, bem como os coordenadores e professores mantêm vínculos com



eles e informam as atividades existentes para que sejam evidenciadas na comunicação da Unifacvest.

A importância do acompanhamento e da verificação da atuação dos egressos pode ser discutida considerando a responsabilidade social da IES, a melhoria dos processos de seus processos e a perspectiva da educação permanente e continuada. A responsabilidade social refere-se às ações da Unifacvest, com ou sem parcerias, que contribuam para uma sociedade mais justa e sustentável, considerando as ações, projetos e programas desenvolvidos com e para a comunidade, objetivando a inclusão social, o desenvolvimento econômico, a melhoria da qualidade de vida, da infraestrutura urbana/local e a inovação social (INEP, 2014).

A avaliação e o aperfeiçoamento da responsabilidade social da UNIFACVEST contam com subsídios a partir do acompanhamento e da verificação da atuação profissional e social dos egressos. No que diz respeito à melhoria dos processos institucionais, dados e informações obtidos junto aos egressos e às entidades em que atuam no contexto profissional e social contribuem para a avaliação institucional e a melhoria das propostas curriculares, projetos pedagógicos e processos administrativos.

Além disso, o acompanhamento e a verificação da atuação profissional e social dos egressos podem subsidiar a elaboração e implementação de ações, projetos e programas de educação permanente e de educação continuada. Assim, conhecer o perfil dos egressos, as suas necessidades e expectativas, torna-se essencial para uma instituição de ensino superior que deseja cumprir, para além da formação acadêmica, um papel social de relevância, como é o caso da UNIFACVEST.

Esta ação permite a busca de novas formas de comunicação e atuação institucionais para estabelecer uma relação mais profunda e duradoura que contribua com o processo de aprendizagem e com o sucesso acadêmico, profissional e pessoal dos egressos. Também é possível ponderar que conhecer melhor o egresso contribui com o aprofundamento do conhecimento sobre a comunidade e, conseqüentemente, com o aperfeiçoamento das relações comunitárias, da responsabilidade social e das contribuições da Instituição para o desenvolvimento sustentável.

A partir destes aspectos, a UNIFACVEST busca fortalecer o vínculo com os seus egressos por meio de ações que permitam aos gestores, professores e pessoal técnico-administrativo dar continuidade à aproximação com os egressos, promovendo atendimento personalizado, procurando fortalecer seus sentimentos de pertencimento institucional e, através deles, ampliar as possibilidades para que outros percebam a Instituição não apenas como uma parceira para o seu sucesso acadêmico, profissional e pessoal como também como um espaço social para produzir conhecimento. A UNIFACVEST é uma organização que busca investir em conhecimento, desenvolver e aprimorar o acompanhamento e a verificação da atuação profissional e social dos egressos.

Para compreender a política de acompanhamento dos egressos e efetivamente aplicá-la, convém conceituar política, egresso e acompanhamento. Política pode ser compreendida como uma atividade orientada para a tomada de decisões de um grupo para alcançar determinados

objetivos. Nesse sentido, pode-se considerar que a política é constituída por diretrizes que são compartilhadas e oferecem orientações sobre a forma de agir alinhadamente a valores e princípios na busca de determinados resultados e metas. A implementação das ações situa-se no plano tático-operacional e, portanto, é um desdobramento da estratégia e das políticas de atuação definidas.

Nesse sentido, é preciso caracterizar o que é compreendido como acompanhamento. Segundo o Dicionário Michaelis (1998), acompanhar é “fazer companhia, ir em companhia de; seguir a mesma direção de; seguir com atenção, com o pensamento ou com o sentimento”. É nesse sentido que a UNIFACVEST entende o acompanhamento de egressos, estando mais próxima e apoiando-os em sua trajetória. Desta forma, compreende-se acompanhamento como forma de aproximação, de interação, de comunicação e de relacionamento com o egresso.

Diante deste pressuposto, a UNIFACVEST busca desenvolver em seus egressos o sentimento de pertencimento e de volta à Instituição, quer seja na continuidade de sua formação, que seja na qualidade de cidadão que contribui para o desenvolvimento da instituição e da comunidade. Este acompanhamento leva em conta processos e diretrizes que caracterizam a forma como a Instituição deseja que o acompanhamento dos egressos seja desenvolvido, e permite organizar as diretrizes que constituem esta política.

Para a UNIFACVEST, esses processos permeiam várias áreas institucionais e qualquer tipo de intervenção que envolva os egressos e faz-se necessário que todos os envolvidos com o acompanhamento dos egressos conheçam, compartilhem e desenvolvam ações dentro das diretrizes que compõem a política.

Assim, é relevante considerar que a política de acompanhamento de egressos deve ser referência para a ação de todos na Instituição, desde o nível estratégico até o nível operacional. Por conseguinte, para além de um documento, a política deve ser amplamente socializada, disseminada, apropriada e praticada por toda comunidade acadêmica. Faz-se, então, necessário que, a partir de sua aprovação, haja um processo contínuo de comunicação e inserção da política nas ações, projetos e programas relacionados ao treinamento e desenvolvimento das pessoas que constituem a Instituição.

É possível considerar que o ponto de partida do acompanhamento dos egressos é a sua identificação e o registro de dados e informações sobre sua atuação profissional e social, caracterizando um perfil que deve ser permanentemente atualizado. No âmbito da política de acompanhamento dos egressos, a UNIFACVEST considera que o objetivo do processo de identificação e registro é manter dados e informações do egresso, bem como das entidades que atuam no contexto profissional e social em que o egresso e a IES desenvolvem suas atividades, permitindo a caracterização de perfis que possam subsidiar a tomada de decisão e as ações da Instituição.

A comunicação é um processo que viabiliza a troca de mensagens entre diferentes atores com o intuito de atender determinadas finalidades. A comunicação eficaz é aquela em que ocorre

a compreensão comum da mensagem por parte de quem a emite e de quem a recebe e contribui para a mudança almejada de atitude e comportamento dos participantes do processo.

O fator determinante dessa eficácia é uma atitude positiva e de abertura dos participantes em relação à comunicação, ao conteúdo e à forma da mensagem, os meios ou canais empregados, bem como o controle e feedback desenvolvidos com o intuito de certificar que a mensagem chegou a seu destino, foi compreendida e que as finalidades da comunicação foram alcançadas.

No âmbito da política de acompanhamento dos egressos, a UNIFACVEST considera que o objetivo do processo de comunicação é construir um diálogo permanente sobre o papel da IES e o papel e atuação do egresso junto à comunidade, considerando a responsabilidade social e o desenvolvimento sustentável. Este diálogo abrange a troca mútua de dados e informações entre a Instituição e o egresso sobre as oportunidades oferecidas pela Instituição e a atuação profissional e social do egresso, assim como suas contribuições para o desenvolvimento da instituição e da comunidade.

Neste processo, a ênfase é a melhoria dos currículos dos cursos. Assim, a UNIFACVEST tem investido constantemente, pois considera a Educação como um bem social e compromisso da IES, pois presa por uma formação que contribua para o exercício da cidadania e para uma atuação profissional embasada em conhecimento científico e tecnológico, sem perder de vista a diversidade social e cultural.

Nesse sentido, o egresso desempenha o importante papel como protagonista na concretização das propostas curriculares, projetos pedagógicos e perfis profissiográficos junto à realidade social, no contexto da comunidade. A partir disto, o feedback e as sugestões dos egressos podem contribuir de forma efetiva com a Instituição no que diz respeito à avaliação das propostas curriculares e projetos pedagógicos, bem como na definição, planejamento e implantação de melhorias nos processos de ensino e aprendizagem, na organização didático-pedagógica, na infraestrutura e na qualificação e profissionalização do corpo docente dos cursos.

Vale ressaltar que o acompanhamento do egresso pode ser considerado um modo de avaliar uma instituição, o que pode contribuir no âmbito administrativo, considerando os processos, infraestrutura e pessoal das atividades exercidas pela IES. Assim, o feedback proporcionado por meio da interação entre o egresso e a Instituição, e a participação do egresso em atividades institucionais podem contribuir com o desenvolvimento da Universidade e da comunidade.

No âmbito da política de acompanhamento dos egressos, a UNIFACVEST considera que o objetivo do processo de interação e participação é obter o feedback do egresso a respeito da instituição e oportunizar o engajamento deste egresso em ações, projetos e programas que visem à melhoria institucional, considerando sua atuação profissional, a responsabilidade social e o desenvolvimento sustentável.

O interesse da UNIFACVEST no desenvolvimento do profissional por ela formado demonstra a sua preocupação e responsabilidade com cada um de seus estudantes, que vai além do vínculo

contratual. Esta preocupação com a inserção socioprofissional do egresso diz respeito à própria responsabilidade social da IES. A responsabilidade social da Instituição está relacionada ao seu papel no que diz respeito à inclusão social, ao desenvolvimento econômico, à melhoria da qualidade de vida, da infraestrutura urbana/local e a inovação social (INEP, 2014).

A verificação da atuação profissional e social daqueles que passaram pela Instituição oferece importantes subsídios para a avaliação e melhoria da IES. No âmbito da política de acompanhamento dos egressos, a UNIFACVEST considera que o objetivo do processo de inserção socioprofissional é verificar a atuação profissional e social do egresso com vistas a subsidiar a melhoria da atuação institucional e o aperfeiçoamento de sua responsabilidade social.

Deve-se então buscar informações sobre a situação do egresso em termos de preparação profissional, inserção no mercado de trabalho, empregabilidade, trajetória educacional e profissional e sobre sua atuação na comunidade nos âmbitos social, econômico, educacional e cultural. O relacionamento da IES com as entidades atuantes no mercado de trabalho e no contexto social propicia importantes dados e informações, bem como a possibilidade de participação destes atores sociais nos processos de melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

No contexto educacional, a fidelização pode ser compreendida como uma relação que o estudante ou egresso desenvolvem com a instituição de ensino. Esta relação é caracterizada por uma atitude positiva, embasada em sentimentos de confiança e satisfação. Isto leva o indivíduo a manter o comprometimento com a relação estabelecida com a Instituição, o que pode fazer com que a recomende para outras pessoas, bem como o motive a buscar novas oportunidades educativas na IES. Esta relação pode então ser considerada como um importante força indutora da educação permanente e da educação continuada.

Numa sociedade em constante transformação, a UNIFACVEST investe em qualificação e aprimoramento permanente e continuado dos profissionais por ela formados. Com uma efetiva aproximação com os egressos, será possível ofertar-lhes serviços que atendam suas necessidades e expectativas, tanto pessoais quanto profissionais, bem como se valer de suas experiências e conhecimentos para promover a educação permanente e continuada, produzindo conhecimento e contribuindo com a responsabilidade social e o desenvolvimento sustentável.

No âmbito da política de acompanhamento dos egressos, a UNIFACVEST considera que o objetivo do processo de fidelização é promover a educação permanente e continuada por meio da identificação e análise das necessidades dos egressos e do contexto profissional e social e possibilitar o atendimento destas demandas por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão da IES.

Diante dos pressupostos e dos processos apresentados para a Política Institucional de Acompanhamento de Egressos, a UNIFACVEST elaborou um questionário como Instrumento de Coleta de Dados. No quadro abaixo, apresentamos a proposta de avaliação de egressos:

As Instituições de Ensino Superior vivenciam um momento histórico de grandes transformações, dada a expansão pela qual o ensino superior passa no país, os marcos regulatórios educacionais e, principalmente no que tange os papéis e responsabilidades que necessitam atender, em um cenário socioeconômico dinâmico, complexo e desafiador.

Dentre estes papéis institucionais, é possível destacar o que diz respeito à responsabilidade social das Instituições de Ensino Superior, cuja avaliação e aperfeiçoamento contam com valiosos subsídios a partir do acompanhamento e da verificação da atuação profissional e social dos egressos.

O acompanhamento dos egressos e a verificação de sua atuação profissional e social fornecem dados e informações que contribuem com a melhoria das propostas curriculares, projetos pedagógicos e processos administrativos, bem como a elaboração e implementação de ações, projetos e programas de educação permanente e de educação continuada.

Assim, a política de acompanhamento de egressos proposta pela UNIFACVEST, define processos para atuação de gestores, professores e técnicos administrativos, é essencial para a melhoria das atividades de ensino, pesquisa e extensão, para o aperfeiçoamento da responsabilidade social, para o cumprimento da missão e dos valores e princípios da Instituição e para a concretização de sua visão.

#### **6.16.10 Política Institucional para Internacionalização**

A estruturação da Política Institucional para Internacionalização que apresentamos tem suas ações e metas planejadas e executadas no Anexo XII.

Reconhecendo a importância da cooperação internacional em seus diversos contextos e diante dos desafios do século 21, a UNIFACVEST elege a internacionalização como uma das áreas de enfoque de seu planejamento estratégico e de seu desenvolvimento no tripé universitário: ensino, pesquisa e extensão, com a transferência de conhecimento e uma melhor formação de sua comunidade acadêmica.

A UNIFACVEST entende que a cooperação internacional, fundamentada na solidariedade e na igualdade, como um instrumento de inclusão e de redefinição das identidades permite tornar as sociedades melhores e mais justas. Portanto, é natural entender que a consolidação e a expansão de uma Instituição de Ensino Superior passe naturalmente por um processo de adequação internacional.

A UNIFACVEST desenvolve seu processo de internacionalização de forma a privilegiar as ações que envolvem a qualificação de docentes em instituições de prestígio, oferecendo ainda oportunidades aos discentes por meio de estágios e de programas de mobilidade de curta e média duração no exterior, visando o desenvolvimento e a adequada e almejada formação internacional do discente. O programa de mobilidade também tem um braço dedicado aos

docentes que podem participar de atividades complementares à sua formação nas universidades conveniadas. A Unifacvest tem buscado criar estratégias para incluir os técnicos administrativos em cursos de capacitação e de língua estrangeira.

A UNIFACVEST tem clareza de que para que a política de internacionalização seja ampla depende da efetiva implantação de políticas de Estado voltadas para a atração e acolhimento de estudantes estrangeiros, a oferta de serviços educacionais equivalentes ao que ocorre no exterior e o envolvimento da comunidade empresarial para criar meios de fomento que não sejam exclusivamente estatais. Para tanto, atua no sentido de unir experts de diversas áreas de conhecimento, de interesse estratégico, nos diversos grupos de pesquisa compartilhados (inclusive inscritos no DGP CNPq), pensando em redes internacionais e no desenvolvimento de políticas públicas e institucionais que visem o trabalho colaborativo entre todos.

Nossas ações ainda são iniciais e estamos buscando parcerias para o seu desenvolvimento pleno. Para tanto, há o diálogo parceiro constante com a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina - FAPESC, da CAPES e do CNPq, pois a nossa missão será a de promover a inserção internacional da UNIFACVEST, dentro de uma perspectiva de internacionalização ativa. Nesse sentido, temos algumas metas:

- Mobilizar a comunidade acadêmica a pensar em formas de unir internacionalização e desenvolvimento regional;
- Mapear as relações internacionais possíveis de serem realizadas nos próximos cinco anos;
- Incrementar e fomentar as relações internacionais de nossa IES e das empresas da região;
- Criar e consolidar eventos de cunho internacional;
- Participar em instâncias de fomento à internacionalização;
- Desenvolver acordos e parcerias com instituições internacionais;
- Melhorar a condição de preparo dos nossos alunos para o novo mundo;
- Internacionalizar e adequar nossas matrizes curriculares;
- Implementar política de línguas estrangeiras, incluindo português para estrangeiros.

Visando tais metas, vamos precisar criar um modelo de atuação que leve em conta os seguintes aspectos:

- Ampliação dos acordos de cooperação internacional;

- Participação em Programas Nacionais e Internacionais de fomento à internacionalização

A UNIFACVEST pretende integrar os programas internacionais possíveis que deem sustentação aos seus projetos de internacionalização, para todas as áreas de conhecimento, sejam na licenciatura ou bacharelado, graduação e stricto sensu. Assim como estar atenta as oportunidades que podem surgir dos editais internacionais da Capes, CNPq, FAPESC, demais instituições nacionais e internacionais.

Vamos ainda ampliar a oferta de aulas de língua inglesa, espanhola, francesa e alemã, para alunos da instituição interessados em intercâmbios. Isto porque internacionalizar é um desafio da nossa época e as parcerias permitem a troca de conhecimentos e o fortalecimento das partes envolvidas, e, sobretudo porque podemos assim afirmar o local e o regional a partir de experiências globais. Até o momento, foram realizados os seguintes convênios com Instituições de Ensino Estrangeiras:

- Fundacion CIAES (Colombia)
- FATER Academy of India (India)
- University of Petroleum and Energy Studies (India)
- University of Ajeenkya (India)
- University for Woman (Paquistão)
- Innovation Center of Nigéria (Nigéria)
- Jinnah University for Women
- Institucion de Educación Superior (ITFIP)
- MIT Square (India / Inglaterra)

Além de ter participação no Projeto latino americano Clases Espejo (Sede Colômbia) e sediar a ALAC – Associação latino americana de Ciência, Tecnologia e Inovação. Tem ainda relações de amizade e trabalho com as instituições portuguesas:

- Instituto Politécnico de Porto Alegre (IPP),
- Universidade de Aveiro (UA),

E ainda:

Universidade Aberta da Espanha (UNED), que integra Projeto internacional em Rede sobre Leitura (Ciência, arte, cultura e linguagens em leitura multidisciplinar: objetos, processos, produtos e relações) e com a Universidad Tecnológica Nacional/ Facultad Regional de La Rioja (UTN) com que promoveu o III COVAITE, juntamente com a ITFIP colombiana. Com o México, tem parceria com a empresa Cypher Learning. Possui relacionamento ainda com a rede de escolas Kids Captivation, a partir da OXFORD.

Pretendemos nos próximos cinco anos ampliar os convênios com Instituições de Ensino da América Latina, consolidando parcerias com mais instituições do Mercosul e do México, avançar os projetos com universidades e institutos de Portugal, Espanha, Itália, Nigéria e asiáticas no seu todo, bem como estabelecer protocolos com universidades americanas, européias e chegar até a Austrália.

#### **6.16.11 Política para Docentes e Discentes Estrangeiros**

No momento, a UNIFACVEST não tem professores e alunos estrangeiros de forma presencial. Durante a pandemia foram estreitados os laços com docentes estrangeiros de instituições parceiras no sentido de participação mútua em aulas como colaboradores, estreitando o diálogo através de atividades remotas síncronas. Entretanto, está em seus planos futuros desenvolver dentro da Política de Internacionalização ações que incluem:

- a) Solidificar o Setor de internacionalização;
- b) Incentivar a competência em línguas estrangeiras modernas;
- c) Prospectar convênios e protocolos com instituições internacionais, para implantação de atividades de ensino, iniciação científica e de extensão;
- d) Dinamizar a mobilidade acadêmica de docentes e discentes e egressos;
- e) Participar em instâncias de fomento à internacionalização;
- f) Promover intercâmbio de estudantes e professores com universidades estrangeiras, com vistas a aquisição de novos conhecimentos;
- g) Atuar conjuntamente com universidades estrangeiras, através de seus alunos e professores, no desenvolvimento de projetos de iniciação científica

Na política de atendimento aos discentes, estão previstos os seguintes apoios ao estudante estrangeiro:

I. **LINGUA INGLESA PARA HABILITAR ALUNOS A INTERCÂMBIOS:** A Unifacvest deverá oferecer curso de língua inglesa, desde o básico até o módulo avançado, com vistas a habilitar aos alunos dos cursos de graduação e de pós-graduação para a realização de intercâmbios, cursos de extensão universitária ou cursos de mestrado e doutorado no exterior.

II. **LÍNGUA PORTUGUESA PARA ALUNOS ESTRANGEIROS:** visando atender alunos estrangeiros, a Unifacvest oferecerá três cursos de língua portuguesa: o primeiro, de nível básico, inclui a leitura e produção de textos; o segundo, ainda de nível básico, inclui a compreensão e conversação; o terceiro trata-se de um curso preparatório para o exame de obtenção de certificado de proficiência em língua portuguesa, o Celpe-Bras do INEP, incluindo estudos sobre a cultura brasileira. Cada curso terá carga horária de 60 horas, totalizando 180 horas.



#### **6.16.12 Política de Comunicação com a Comunidade Externa**

O objetivo desta Política de Comunicação Externa é orientar todos os professores, coordenadores de cursos e programas, dirigentes de polos de apoio presencial, colaboradores e dirigentes das instâncias superiores e da reitoria sobre a divulgação de informações pertinentes à Unifacvest em declarações públicas, escritas ou orais, assim como em eventos em que a estejam representando e que possam ter impacto para a sua imagem. A imagem positiva e a visibilidade institucional da Unifacvest devem ser mantidas e valorizadas, neutralizando-se exposições e desgastes desnecessários pela informação fidedigna às políticas e regramentos institucionais.

Dessa forma, o procedimento observado para as declarações públicas deve ser cuidadoso e seguir, sempre, as orientações que esta política propõe. A divulgação de informações à comunidade externa deve ser criteriosa, deve seguir as regras estipuladas nesta política. As comunicações profissionais dos colaboradores para os diversos públicos externos tais como e-mails, apresentações, cartas, mas não se restringindo a estes, deverão seguir a padronização definida pela reitoria e pela Unifacvest Press.

Quaisquer dúvidas acerca das disposições da presente Política de Comunicação Externa sobre o conteúdo, o momento, a forma e a real necessidade de se divulgar ou não determinada informação ao público deverão ser esclarecidas com a reitoria. É competência de todos os coordenadores, professores e Colaboradores tomar conhecimento formal desta política, inclusive, àqueles que vierem a ser contratados após a sua publicação.

Para o Relacionamento com Órgãos, organismos da sociedade civil, organizações ou Entidades Governamentais a reitoria e Unifacvest Press devem ser consultadas antes que qualquer resposta seja dada às indagações. As indagações dos referidos Órgãos deverão ser encaminhadas à reitoria e Unifacvest Press. Nas situações em que os Órgãos solicitarem informações durante visitas de fiscalização/auditoria, as respostas, serão fornecidas pela Reitoria e Procurador Institucional.

O Relacionamento com a Imprensa será feito pela Unifacvest Press e a reitoria delegará os porta-vozes para cada demanda, autorizando-os a conceder entrevistas à imprensa ou dar declarações públicas via rádio, TV, revistas, jornais ou qualquer outro veículo digital, sobre os assuntos da Unifacvest. As solicitações da imprensa devem ser atendidas por escrito, telefone ou pessoalmente, pelo porta-voz, observando-se a restrição ao tema pelo qual é o responsável. Um porta-voz é uma pessoa que fala em nome da Unifacvest.

Situações adversas que impactem na imagem da Unifacvest, dos seus colaboradores, professores e alunos devem ser informados à Equipe Multidisciplinar que será reunida para tratar da pauta específica e dos encaminhamentos que serão adotados.

Toda e qualquer informação para trabalhos escolares, Teses, Dissertações, Artigos, pesquisas em geral, pode ser usada, desde que disponível nos materiais oficiais e públicos da Unifacvest e sua fonte citada. A divulgação de informações para elaboração de trabalhos e/ou pesquisas acadêmicas solicitadas por estudantes, professores, profissionais de secretariado, escolas, universidades, faculdades, órgãos de pesquisa e consultoria e órgãos públicos (IBGE, Censo etc.), assim como toda a solicitação de troca de informações para finalidade de benchmarking, deve ser, previamente submetida à apreciação da Pró-reitoria acadêmica que terá a atribuição de aprovar a realização dessas iniciativas, assim como acompanhar o desenvolvimento do projeto, registrar e arquivar o produto final do estudo

Os canais de comunicação externa da Unifacvest estão concentrados no formato digital através do site <https://unifacvest.edu.br> e das redes sociais que podem ser acessadas quando os visitantes entram no portal, logo na primeira barra de menus. Através de uma comunicação estruturada o site e as redes sociais divulgam informações de cursos, de programas, da extensão e da iniciação científica, publicam documentos institucionais relevantes, possuem mecanismos de transparência institucional e de ouvidoria, permitem o acesso às informações acerca dos resultados da avaliação interna e externa, apresentam instância específica que atua transversalmente às áreas e promovem outras ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

Também a UNIFACVEST mantém um canal de diálogo com a sociedade para que possa se expressar sobre suas angústias, desejos, ou somente para colher informações. A ouvidoria da Unifacvest permite que as demandas da comunidade acadêmica cheguem independente da identificação, permitindo a confidencialidade conforme regulamenta a LGPD (Lei Nº 13.709/2018). O acesso é feito em <<https://unifacvest.edu.br>>. No sítio da ouvidoria há um conteúdo informativo e instrucional sobre a orientação institucional sobre assédio moral.

A Comunicação da Unifacvest está sob a responsabilidade da Unifacvest Press (Agência Experimental de Comunicação e Conteúdo digital) que está diretamente ligada à pró-reitoria de pesquisa e extensão. A Unifacvest Press atua em quatro setores: Jornalismo (press releases, produção de podcasts e rádio); TV e mídias digitais (produção de vídeos, gerenciamento, monitoramento e impulsionamento de conteúdo e publicidade nas redes sociais), Publicidade & Propaganda (endomarketing, TV corporativa digital, produção de conteúdo digital, layouts, identidade visual, mapeamento 3D, criação de conteúdo, diagramação de livros, revistas, jornal InfoVest, folhetaria) e Assessoria de Comunicação (comunicação institucional, gerenciamento do site [unifacvest.edu.br](https://unifacvest.edu.br), produção de documentários e tutoriais institucionais, branding, relacionamento com a comunidade, telemarketing e serviços de utilidade pública).

A Unifacvest poderá adotar o mecanismo da consulta pública para permitir a participação efetiva da comunidade externa em pautas que sejam de interesse geral com necessidade de estabelecer alocação de recurso específico para investimentos e metas para o próximo quinquênio em novo PDI.

### **6.16.13 Política de Comunicação com a Comunidade Interna**

A política de comunicação interna tem como propósito instituir diretrizes e princípios de Comunicação no âmbito da Unifacvest objetivando integrar as atividades comunicacionais institucionais já desenvolvidas na Reitoria e pela Unifacvest Press com as demais instância, programas, projetos e polos de apoio presencial. Permite reconhecer as áreas convergentes da Comunicação Social, fomentando e viabilizando de forma sustentável as atividades técnicas e de ensino, iniciação científica e extensão integrando e guiando os fluxos, processos e sentidos dinamizados à imagem e identidade institucional, renovando e promovendo a legitimidade da Unifacvest internamente.

São objetivos a promoção do diálogo entre a instituição e seus variados públicos; dar visibilidade as suas ações de ensino, iniciação científica e extensão; buscar legitimidade institucional perante a sociedade; reconhecer, fomentar e tornar visível o capital intelectual e social da instituição em prol do desenvolvimento da sociedade; profissionalizar a atividade de Comunicação da Unifacvest.

Como princípios, a comunicação interna da Unifacvest estabelece o interesse coletivo, o diálogo, a transparência, a pluralidade, a integração e a acessibilidade.

A Política de Comunicação considera a ambiência digital e não-digital e a convergência por meio de um Planejamento de Comunicação que delimite os fluxos e processos da Comunicação; o mapeamento da presença digital da Unifacvest; a criação e o gerenciamento de perfis institucionais da Unifacvest; a função e os objetivos de cada um destes perfis, tanto no ambiente digital, quanto no não-digital; a padronização e adequação de linguagem nos perfis institucionais, em termos verbais, visuais, sonoros e audiovisuais; as possibilidades de interação da comunidade acadêmica; as dinâmicas de capacitações periódicas e de atualização dos gestores, especialmente das plataformas digitais; a elaboração de um plano de gestão de crise, definido e posto em prática pela equipe multidisciplinar para conservar e aprimorar a reputação da Unifacvest; a identificação dos porta-vozes responsáveis pela comunicação interna e externa, em nome da Unifacvest nos atos oficiais ou não, inclusive para fins de representação e/ou interlocução em nome da Instituição.

A Unifacvest tem como princípio e meta constante a consolidação de uma Comunicação acessível: “forma de interação dos cidadãos que abrange, entre outras opções, as línguas, inclusive a Língua Brasileira de Sinais (Libras), a visualização de textos, o Braille, o sistema de sinalização ou de comunicação tátil, os caracteres ampliados. Os dispositivos multimídia, assim como a linguagem simples, escrita e oral, os sistemas auditivos e os meios de voz digitalizados e os modos, meios e formatos aumentativos e alternativos de comunicação, incluindo as tecnologias da informação e das comunicações”, conforme Lei Nº 13.146/2015.

Os canais de comunicação interna divulgam informações de cursos, de programas, de extensão e da iniciação científica, publicam documentos institucionais relevantes, possuem mecanismos de transparência institucional e de ouvidoria, permitem o acesso às informações acerca dos resultados da avaliação interna e externa, apresentam instância específica que atua transversalmente às áreas e promovem outras ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

Também a UNIFACVEST mantém um canal de diálogo com a comunidade acadêmica para que possa se expressar sobre suas angústias, desejos, ou somente para colher informações. A ouvidoria da Unifacvest permite que as demandas da comunidade acadêmica cheguem independente da identificação, permitindo a confidencialidade conforme regulamenta a LGPD (Lei Nº 13.709/2018).

A Comunicação da Unifacvest está sob a responsabilidade da Unifacvest Press (Agência Experimental de Comunicação e Conteúdo digital) que está diretamente ligada à pró-reitoria de pesquisa e extensão. A Unifacvest Press atua em quatro setores: Jornalismo (press releases, produção de podcasts e rádio); TV e mídias digitais (produção de vídeos, gerenciamento, monitoramento e impulsionamento de conteúdo e publicidade nas redes sociais), Publicidade & Propaganda (endomarketing, TV corporativa digital, produção de conteúdo digital, layouts, identidade visual, mapeamento 3D, criação de conteúdo, diagramação de livros, revistas, jornal InfoVest, folhetaria) e Assessoria de Comunicação (comunicação institucional, gerenciamento do site [unifacvest.edu.br](http://unifacvest.edu.br), produção de documentários e tutoriais institucionais, branding, relacionamento com a comunidade, telemarketing e serviços de utilidade pública).

O produto final está disponível no site institucional < [unifacvest.edu.br](http://unifacvest.edu.br)> que contém todas as informações sobre os cursos de graduação oferecidos, quer na modalidade presencial ou EAD, englobando as atividades de pesquisa e extensão, os programas de pós-graduação lato e stricto sensu (mestrados próprios e doutorados interinstitucionais), dados sobre as clínicas e os serviços de atendimento à comunidade, acesso à biblioteca Central e às bibliotecas digitais, produções acadêmicas (TCCs, Dissertações/relatórios, Teses), informações sobre os órgãos colegiados (CEP, CEUA, C.P.A.), informações sobre a Avaliação Institucional, verificação de documentos, calendário acadêmico, horário das turmas, calendário de Atividades Práticas e Complementares, informações sobre curricularização da extensão, avisos e informações relevantes em destaque, canal de ouvidoria e links para as redes sociais e de empregabilidade como o LinkedIn:

- a) Facebook: <https://www.facebook.com/CentroUniversitarioUnifacvest>>;
- b) Instagram <<https://www.instagram.com/unifacvestplay>>;
- c) Twitter<<https://twitter.com/UNIFACVESTPLAY>>;
- d) YouTube< <https://www.youtube.com/channel/UCFWHKim0mysvaDrwBIM5NIA>>;
- e) Spotify< <https://open.spotify.com/show/5VQBdakhIoCHRKtr6nEb2>>;
- f) Whatsapp< <https://wa.me/554932254114>>

- g) LinkedIn<<https://www.linkedin.com/company/centro-universit%C3%A1rio-unifacvest>>

A atividade com as redes sociais tem demonstrado caráter inovador aproximando a comunidade externa à Universidade de forma espontânea e engajada, geralmente pelos familiares dos alunos que conseguem ver os resultados das atividades que seus filhos desenvolvem e dos próprios alunos que se manifestam e valorizam a sua universidade e as suas contribuições e aprendizagens. Todo o serviço de mídias digitais é adaptado às linguagens de cada plataforma e parte delas enviada para as mídias convencionais (rádio, TV e jornais). O impulsionamento dos conteúdos é feito de acordo com o perfil de monitoramento de acesso de cada rede.

As postagens nas redes sociais servem hoje de termômetro para identificar o grau de satisfação com os programas e atividades em desenvolvimento, pois são um "fórum" dinâmico e instantâneo para identificar a reação da comunidade e corrigir, em processo, detalhes não previstos no planejamento.

Também a UNIFACVEST mantém um canal de diálogo com a sociedade para que possa se expressar sobre suas angústias, desejos, ou somente para colher informações. A ouvidoria da Unifacvest permite que as demandas da comunidade acadêmica cheguem independente da identificação, permitindo a confidencialidade conforme regulamenta a LGPD (Lei Nº 13.709/2018). O acesso é feito em <<https://unifacvest.edu.br>>. No sítio da ouvidoria há um conteúdo informativo e instrucional sobre a orientação institucional sobre assédio moral.

#### **6.16.14 Política de Atendimento aos Discentes**

O aluno da UNIFACVEST tem sempre prioridade no atendimento ante, professores e colaboradores, respeitando sua centralidade no sentido de fazê-lo sentir-se coparticipante no processo de ensino aprendizagem.

A UNIFACVEST existe para fazer o aluno realizar-se profissionalmente. Portanto, o atendimento ao aluno sempre será feito com cortesia, cordialidade e profissionalismo, tanto na secretaria, quanto nos Laboratórios, na Biblioteca ou qualquer outro ambiente da UNIFACVEST e principalmente no assessoramento de carreira.

O corpo discente da UNIFACVEST é constituído por alunos matriculados nos seus cursos, classificando-se como:

- a) Regulares: os que preenchem as exigências legais e regimentais para a obtenção de diploma; ou
- b) Especiais: os que preenchem as exigências legais e regimentais para a obtenção de certificado.

São direitos e deveres dos membros do corpo discente:

- a) frequentar as aulas e participar das demais atividades curriculares;
- b) frequentar os encontros presenciais e participar das demais atividades curriculares;
- c) utilizar os serviços postos à sua disposição;
- d) recorrer de decisões de órgãos executivos e deliberativos;
- e) zelar pelo patrimônio da Unifacvest;
- f) manter-se em dia com o pagamento das mensalidades escolares, taxas e demais contribuições escolares; e
- g) votar e ser votado como representante estudantil em órgãos colegiados da FACVEST.

O **acesso do corpo discente aos cursos** se dá através de processo seletivo semestral e, em caso de existência de vagas remanescentes, os novos ingressos poderão ocorrer através de novo processo seletivo ou por análise de currículo.

Os alunos dos cursos de graduação podem atuar como **monitores**, sob orientação docente, não criando vínculo empregatício.

A indicação e seleção para a monitoria são de responsabilidade da Coordenadoria de Curso dentre os candidatos que demonstrem capacidade para o desempenho de atividades técnico-didáticas em disciplinas cursadas com aprovação.

O corpo discente tem **representação**, com direito a voz e voto, nos **órgãos colegiados** da UNIFACVEST, na forma do Estatuto e do Regimento Geral.

O exercício dos direitos de representação e participação não exime o aluno do cumprimento de seus deveres acadêmicos.

O conjunto de acadêmicos da UNIFACVEST pode ter como entidade representativa o **Diretório Central dos Estudantes**.

Compete ao Diretório Central dos Estudantes indicar a representação discente junto ao Conselho Superiores da UNIFACVEST.

Os alunos regulares podem organizar o Centro Acadêmico, por curso de graduação.

Compete ao **Centro Acadêmico** a indicação da representação discente junto ao Colegiado de Curso.

Em não havendo os órgãos discentes estruturados e em funcionamento o coordenador de cada curso estabelecerá com cada turma do seu respectivo curso a eleição de um representante por turma e reunirá os representantes por turma que escolherão quem tomará assento no colegiado.

Os representantes dos alunos de cada colegiado serão reunidos para estabelecer quem será indicado para representar os discentes nos conselhos superiores.

A UNIFACVEST tem buscado aperfeiçoar suas políticas de atendimento e apoio ao estudante, com vistas a criar as condições para que o aluno permaneça estudando e não desista de seu curso.

Essas políticas dizem respeito:

- a) Ao Nivelamento, em função de eventual baixa escolarização no ensino básico;
- b) À Assistência Psicopedagógica, em função das dificuldades de aprendizado;
- c) Língua estrangeira;
- d) À Assistência Jurídica e de Negócios;
- e) Aos Serviços de Saúde;
- f) Ao intercâmbio com outras instituições, contribuindo para o conhecimento e convívio com outras realidades culturais;
- g) À oferta de Oportunidades de bolsas, renda e emprego, em função da realidade econômica e social da região e do país;
- h) À Representação estudantil, como forma de participar da vida universitária;
- i) À Monitoria, como maneira de ingressar na carreira do magistério;
- j) Ao Empreendedorismo;
- k) Ao Egresso, como forma de apoiar e assessorar os ex-alunos em sua inserção no mercado de trabalho.

Um diferencial da UNIFACVEST é a promoção de atividades junto às comunidades mais carentes. Busca-se envolver alunos e professores nas atividades de solidariedade, com vistas a minimizar o sofrimento das populações mais carentes de Lages e região e, ao mesmo tempo, desenvolver o espírito da solidariedade e da boa convivência na formação do caráter. Para tanto, foi constituído o Grupo Coração de Leão junto com os chefs e alunos do curso de Gastronomia da Unifacvest, distribuindo sopa de carne com legumes e massa de alto valor nutricional para as famílias no entorno da Fazenda Escola da Unifacvest, no Bairro Morro Grande, em Lages (SC). As famílias cadastradas com o serviço de Cidadania da Unifacvest estão recebendo cestas básicas mensais, agasalhos e atendimento odontológico, fisioterapêutico, jurídico e psicológico constante.

Para atender alunos nas mais distantes localidades, implantaram-se serviços psicológicos também a distância, essa prática proporciona suporte psicológico e psicopedagógico. Estamos para implantar os serviços de aconselhamento jurídico, de negócios e empreendedorismo também a distância.

Os discentes também podem contar com o fórum, uma ferramenta que auxilia no processo de aprendizagem através de debates sobre assuntos pertinentes a disciplina. Com o apoio dessa ferramenta, os discentes interagem entre si e com o professor da disciplina que

também é responsável pelo acompanhamento, supervisão das discussões e publicações de informações sobre práticas atuais e inovadoras.

Outro grande diferencial é a assistência jurídica, de negócios e empreendedorismo.

Outro grande diferencial é a oferta gratuita de serviços de saúde como fisioterapia, farmácia-escola, odontologia e psicologia.

Com essas políticas, a UNIFACVEST vem conseguindo manter seus alunos, com baixa evasão escolar, possibilitando a que mais pessoas concluam o ensino superior e tendo uma boa métrica no quesito taxa de sucesso na graduação.

### **Atendimento**

O aluno do Centro Universitário UNIFACVEST tem sempre prioridade no atendimento da Secretaria Acadêmica, dos professores e dos funcionários, seja pelo AVA ou presencialmente, no sentido de fazê-lo sentir-se coparticipante no processo de ensino-aprendizagem. O Centro Universitário UNIFACVEST existe para fazer o aluno se realizar profissionalmente e atender à sociedade. Portanto, o atendimento ao aluno sempre será feito com cortesia, respeito e profissionalismo, tanto no Ambiente Virtual de Aprendizagem, na Secretaria, quanto nos Laboratórios, na Biblioteca ou qualquer outro ambiente e principalmente no assessoramento da carreira, esperando-se, também, que o aluno aja da mesma forma.

### **Nivelamento**

O Centro Universitário UNIFACVEST tem institucionalizado o Programa de Nivelamento. Trata-se de um elemento de apoio pedagógico que favorece os discentes dos primeiros períodos de todos os Cursos de Graduação e que busca melhorar seu desempenho nas disciplinas com um grau maior de dificuldade, constantes na matriz curricular de seu curso.

Com o objetivo de identificar e minimizar possíveis defasagens que os alunos trazem de sua formação anterior, são organizadas atividades online, visando fortalecer os conhecimentos básicos especialmente nas áreas de Língua Portuguesa (leitura, interpretação, análise e produção de textos), de Matemática (conteúdos vinculados às disciplinas de matemática do ciclo básico, suprimindo necessidades em conteúdos do Ensino Médio), de Física, de Química e de Biologia (também com conteúdos do ensino médio). Os alunos que necessitam de tais nivelamentos podem acessar livremente os conteúdos de sua escolha no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).



O processo de nivelamento está disponível para todos os alunos e inclui a oferta de livros digitais na sala virtual e videoaulas de nivelamento matemática, nivelamento em português com ênfase em redação e ortografia e oficina de informática. Esta oficina de informática traz os conhecimentos basilares para que os alunos possam ter noções sobre o processo de acesso aos documentos, editoração de textos, preparação de apresentações multimídia, receber e enviar arquivos, trabalhar com planilhas eletrônicas, aplicação de fórmulas prontas, gerenciamento de dados, construção e exibição de gráficos, tabelas e gráficos dinâmicos.

### **Apoio Psicopedagógico**

Com frequência, o baixo rendimento escolar indica que o aluno traz consigo, além das dificuldades de aprendizagem, outras oriundas de necessidades e problemas pessoais que, quando não solucionados precocemente, podem se agravar. O comprometimento do seu desempenho escolar pode resultar da inadequação de suas respostas aos estímulos do ambiente e do processo educativo.

Por estas e outras razões, o Serviço de Atendimento em Psicologia (Seapsi) e o Núcleo de Apoio Psicopedagógico do Centro Universitário UNIFACVEST desenvolvem atividades de atendimento à comunidade acadêmica, por encaminhamento ou demanda espontânea. A finalidade é prestar apoio a professores, alunos e funcionários do Centro Universitário UNIFACVEST. O Seapsi está implantado e funcionando na Casa da Cidadania, tendo à frente uma psicóloga e um grupo de estagiários de psicologia das últimas fases. O serviço apresenta inovação sendo oferecido também de forma remota, respeitada a legislação e os regulamentos e ditames ético-profissionais permitindo que alunos em situação de isolamento social em virtude de cenários pandêmicos ou os que estão matriculados nos cursos do programa de EAD também possa ter acesso aos serviços, do primeiro contato de orientação, triagem e encaminhamento especializado.

O objetivo é atender a uma demanda de funcionários, professores e alunos, por orientação psicopedagógica e/ou psicológica, na busca de solução para inadequada escolha profissional, problemas relacionados à ética e valores, problemas de ordem familiar, que possam acarretar grave repercussão nas relações interpessoais, problemas de relacionamento afetivo-sexual e problemas de ordem pessoal tais como transtorno de humor e depressão.

### **Assistência Jurídica e de Negócios;**

A UNIFACVEST disponibiliza aos professores, alunos e à comunidade em geral serviços gratuitos de assistência jurídica e de negócios, trazendo tranquilidade especialmente aos alunos em termos da prática de trabalho e, mais do que isso, buscando solucionar eventuais problemas dessa ordem que tenham ou venham a ter.

O serviço também é oferecido na modalidade remota síncrona através do uso da ferramenta NPJ-e (Núcleo de Prática Jurídica eletrônico).

### **Serviços de Saúde**

No atendimento de saúde humana a Unifacvest reuniu em um único espaço as clínicas-escola que oferecem o atendimento para a população e também como campo

de atividade prática integrada e estágio em várias especialidades. Compõe a Unifacvest Saúde Humana: Clínica-Escola de Odontologia, Clínica-Escola de Radiologia, Clínica-

Escola de Biomedicina, Clínica-Escola de Farmácia, Clínica-Escola de Fisioterapia, Clínica-Escola de Enfermagem, Clínica-Escola de Nutrição, atendimento em Serviço Social e Ciências Jurídicas e Sociais. Estas especialidades com seus cursos têm uma das maiores estruturas físicas e de equipamentos em universidade particular do Estado de Santa Catarina e atendem às pessoas em um espaço multiuso que integra um ginásio de esportes, piscinas aquecidas e equipamentos de ponta que oferecem mais um espaço de atendimento para todo cidadão ou membro da comunidade acadêmica que precisar.

### **Monitoria**

Os alunos dos cursos de graduação podem atuar como monitores presenciais ou virtuais, sob orientação do professor-tutor, não criando vínculo empregatício. A indicação e seleção para a monitoria são de responsabilidade da Coordenadoria de Curso entre os candidatos que demonstrem capacidade para o desempenho de atividades técnico-didáticas em disciplinas cursadas com aprovação.

### **Representação Estudantil**

O corpo discente tem o direito de organizar-se em Centro Acadêmico ou Diretório Central de Estudantes, assim como à representação estudantil, com direito a voz e voto, nos órgãos colegiados do Centro Universitário UNIFACVEST, na forma do Estatuto e do Regimento Interno, pela escolha de seus pares. O exercício dos direitos de representação e participação não exime o aluno do cumprimento de seus deveres acadêmicos.

Os acadêmicos do Centro Universitário UNIFACVEST podem constituir como entidade representativa um Diretório Central dos Estudantes ou Centros Acadêmicos por curso, sob sua gestão direta. Compete a esses organismos, quando constituídos, indicar a representação discente junto ao Conselho Universitário - CONSUN, ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE e ao Colegiado de Curso.

Face a ausência de organização estudantil os coordenadores de curso em decisão com cada turma escolherão um representante por turma de cada curso. Do conjunto de representantes de cada curso um será indicado pelos seus pares para compor o colegiado de curso. Do conjunto dos acadêmicos participantes do colegiado dos cursos serão indicados os representantes que participarão dos conselhos superiores da Unifacvest.

O Estatuto da Unifacvest no AnexoVI estabelece os processos de escolha dos representantes discentes.

### **Bolsas de Estudo**

Como forma de apoio ao corpo discente, o Centro Universitário UNIFACVEST instituiu um Programa de Bolsas próprias, assim como aderiu ao PROUNI, programa de bolsas do Governo Federal, e ao UNIEDU, programa de bolsas do Governo do Estado de Santa Catarina.

Todo aluno pode concorrer às Bolsas de Estudo ou de Iniciação Científica do PROUNI, do UNIEDU e da UNIFACVEST, quando da abertura dos respectivos editais. Se em outros Estados da federação forem oferecidas bolsas em programas específicos, a UNIFACVEST se dispõe a habilitar-se para tal, propiciando, assim, as condições econômico-financeiras para a permanência dos estudantes e continuidade dos estudos.

Atualmente, a UNIFACVEST disponibiliza Bolsas de Estudo e de Iniciação Científica através do:

- a) PROUNI – Programa Universidade para Todos;
- b) PBIC -Programa de Bolsas de Iniciação Científica;
- c) UNIEDU - Programa do Governo Estadual de Bolsas de Estudo e de Pesquisa.

### **Financiamento Estudantil**

Também com vistas a possibilitar que o aluno conclua seu curso, o Centro Universitário UNIFACVEST aderiu ao Financiamento Estudantil – FIES, possibilitando ao aluno o financiamento total ou parcial de suas mensalidades.

### **Banco de Oportunidades**

Ainda na mesma linha de manutenção do aluno em seu respectivo curso, o Centro Universitário UNIFACVEST tem divulgado amplamente em seu site e redes digitais a existência de vagas para estágio remunerado não-obrigatório ou mesmo de emprego nas diversas empresas conveniadas, sobretudo junto aos organismos de intermediação de força de trabalho e de estágio como o CIEE, IEL, Fundação Carlos Jofre, entre outras, em Santa Catarina e em outros Estados da Federação. Desta forma, com o estágio remunerado o aluno poderá custear seus estudos.

### Língua estrangeira

Na política de atendimento aos discentes, estão previstos os seguintes apoios ao estudante estrangeiro:

**LÍNGUA INGLESA PARA HABILITAR ALUNOS A INTERCÂMBIOS:** A Unifacvest deverá oferecer curso de língua inglesa, desde o básico até o módulo avançado, com vistas a habilitar os alunos dos cursos de graduação e de pós-graduação para a realização de intercâmbios, cursos de extensão universitária ou cursos de mestrado e doutorado no exterior.

**LÍNGUA PORTUGUESA PARA ALUNOS ESTRANGEIROS:** visando atender alunos estrangeiros, a Unifacvest oferecerá três cursos de língua portuguesa: o primeiro, de nível básico, inclui a leitura e produção de textos; o segundo, ainda de nível básico, inclui a compreensão e conversação; o terceiro trata-se de um curso preparatório para o exame de obtenção de certificado de proficiência em língua portuguesa, o Celpe-Bras do INEP, incluindo estudos sobre a cultura brasileira. Cada curso terá carga horária de 60 horas, totalizando 180 horas.

### Atividades de intercâmbio

Através de convênios com Instituições de Pesquisa e de Ensino Superior no país e no exterior, a UNIFACVEST busca criar as condições para o intercâmbio estudantil e cultural, com vistas a ampliação de conhecimentos e convivências com outras realidades e culturas.

Nesse sentido, a UNIFACVEST mantém convênio com:

- a) Usina de Itaipu;
- b) Usina Angra dos Reis;
- c) IUSUR - Instituto Universitário Sudamericano (Uruguay);
- d) UNSAN – Universidade San Martin (Argentina);

- e) UNTREF - Universidade Nacional de Tres de Febrero (Argentina);
- f) FATER Academy of India;
- g) University of Petroleum and Energy Studies;
- h) Fundacion CIAES (Colombia);
- i) University of Ajeenkya (India);
- j) University for Women (Paquistão);
- k) Innovation Center of Nigéria (Nigéria).

Por outro lado, a UNIFACVEST aderiu ao Programa Ciência Sem Fronteiras, do governo Federal, que possibilita intercâmbio com outras Instituições de Ensino de diversos países, abrindo novas oportunidades de intercâmbio com universidades estrangeiras.

#### **Atividades de Solidariedade**

Promoção de atividades junto às comunidades mais carentes de Lages e região, com a finalidade do desenvolvimento do espírito da solidariedade e da boa convivência na formação do caráter, mas também para aliviar o sofrimento das famílias pobres, através do Grupo Coração de Leão, distribuindo sopa de carne com legumes e massa de alto valor nutricional, arrecadação de alimentos, arrecadação de vestuário, serviços diversos gratuitos para as famílias no entorno da Fazenda Escola da Unifacvest, no Bairro Morro Grande, em Lages (SC).

As famílias carentes cadastradas com o serviço de Cidadania da Unifacvest estão recebendo cestas básicas mensais, agasalhos e atendimento odontológico, fisioterapêutico, jurídico e psicológico constante.

#### **Incentivo ao empreendedorismo**

A UNIFACVEST através da Agência Júnior incentivará a aceleração de iniciativas empreendedoras na dimensão de startups ou agências experimentais com vistas a familiarizar o aluno com o mercado de trabalho e impulsionar a criação de planos de novos negócios, especialmente nas áreas de Gestão Pública, Ciências Contábeis, Ciência da Computação, Engenharias e Arquitetura e saúde.

#### **Assistência ao Egresso**

O Centro Universitário UNIFACVEST integrará as ações ao egresso em um Programa de Acompanhamento e Assistência ao Egresso (PAAE). Esse programa objetivará manter o vínculo entre os Cursos e o egresso; instrumentalizar o processo de avaliação dos Cursos; prestar assessoria técnico-profissional ao egresso; oportunizar a participação do egresso nas atividades de iniciação científica, extensão e pós-graduação, lato sensu e stricto sensu, visando seu aperfeiçoamento profissional. As pró-reitorias acadêmica e de pesquisa e extensão realizarão estratégias para acompanhar a evolução profissional dos egressos, bem como informá-los e convidá-los a participar das diversas atividades mantidas pelo Unifacvest, sejam estas atividades de iniciação científica, de extensão ou de pós-graduação.

Os egressos contam também com os serviços de Atendimento na Casa da Cidadania, na Unifacvest Saúde, na TECH, assim como de consulta ao acervo bibliográfico da UNIFACVEST, respeitadas as normas próprias de utilização estabelecidas pelas respectivas áreas de serviços.

#### **6.16.15 Políticas e Ações de Estímulo à Produção Discente e à Participação em Eventos**

Os acadêmicos em seus diversos cursos de graduação e pós-graduação são estimulados pelos professores a participarem de projetos de iniciação científica e a produzirem artigos científicos, como parte da política de ensino e aprendizagem.

Nesse sentido, a UNIFACVEST mantém durante anos a Revista Synthesis, no qual alunos e professores são estimulados a publicar seus artigos de iniciação científica e de trabalho de conclusão de curso. A Revista Synthesis tem periodicidade semestral, cujos artigos são selecionados por um conselho de pesquisadores da UNIFACVEST e de outras IES para publicação, de acordo com determinada formação prevista pela ABNT.

Além disso, a UNIFACVEST incentiva alunos e professores a participarem de eventos para apresentarem seus trabalhos, o que acontece invariavelmente.

Nessas apresentações fora da Instituição, os alunos têm recebido auxílio financeiro para passagens, assim como seus trabalhos são consideradas Atividades Complementares.

#### **6.16.16 Política para a Modalidade de EaD**

A modalidade de Educação a Distância (EaD), prevista no Decreto nº 9.057/2017 na legislação (Resolução CES/CNE nº 01/2001), aplicada aos Cursos compreende um processo de facilitação e aceleração do ensino, uma vez que deve proporcionar o mesmo grau de absorção e produção de conhecimento, devendo contribuir para que a formação do estudante seja otimizada pelo uso de tecnologias de informação e comunicação TICs diversificadas já no âmbito da Educação 4.0, e acompanhada por docentes e tutores, presenciais e virtuais, de forma a garantir o mesmo nível de aprendizado do ensino presencial.

Cabe à UNIFACVEST a responsabilidade de utilizar esses mecanismos, mantendo e ampliando a qualidade apresentada no ensino presencial. Esses novos paradigmas merecem muita atenção em sua aplicabilidade, pois podem permitir avanços descabidos e ainda não ajustados ao processo de ensino e de aprendizagem. A UNIFACVEST busca também contribuir tecnicamente para o aperfeiçoamento do sistema como um todo, uma vez que, além de contar com profissionais preparados para ajustes no processo de ensino e de aprendizagem, os procedimentos utilizados pela mantenedora ajustando a UNIFACVEST às novas tecnologias, as novas estratégias e metodologias para o espaço da Educação e formação de profissionais, de forma a permitir que os acompanhamentos necessários sejam efetuados com significação e sucesso de forma plena.

Os professores que atuam na área de Educação a Distância, com a implantação das disciplinas semipresenciais foram sendo formados e preparados paulatinamente para estas novas metodologias, exigindo por parte da Instituição uma capacitação e uma melhora no perfil profissional do docente, que se refletem nas metodologias e estratégias empregadas, desde o planejamento das atividades até a avaliação da aprendizagem, assim como da avaliação do processo per se, além da própria avaliação da CPA. Os professores desta nova educação devem exibir também apropriação destas habilidades e competências de professor 4.0, para que se ajuste a esta modalidade, unindo conhecimento prévio do assunto e perfil psicológico de atuação.

Cumprido salientar que em 2020, em função da pandemia da COVID 19 que se instalou no mundo, a UNIFACVEST buscou rapidamente responder à necessidade de manter o processo de ensino e de aprendizagem de seus alunos dos diversos cursos presenciais. Os professores foram capacitados para a utilização de tecnologias de informação e comunicação. Com a mudança abrupta, podemos dizer que foi um aprendizado forçado para alunos e professores. Mas, ao mesmo tempo, para muitos professores foi um descobrimento de habilidades nunca antes imaginado, especialmente na produção de aulas síncronas e de materiais didáticos em diversas mídias.

Sob o ponto de vista social, a EaD, como qualquer forma de educação, não apenas deve pretender ser, mas precisa concretamente realizar-se como uma prática social significativa e consequente em relação aos princípios filosóficos de qualquer projeto pedagógico: a busca da autonomia, o respeito à liberdade e à razão.

Para a UNIFACVEST, a EaD é uma prática educativa e como tal considera esta realidade e compromete-se com os processos de libertação do indivíduo em direção a uma sociedade mais justa, solidária e igualitária. É uma prática mediatizada, em que faz recurso à tecnologia, entendida como *“um processo lógico de planejamento, como um modo de pensar os currículos, os métodos, os procedimentos, a avaliação, os meios, na busca de tornar possível o ato educativo”* (MAROTO, 1995). Possui, pois, uma *organização de apoio institucional* e uma *mediação pedagógica* que garantem as condições necessárias à efetivação do ato educativo.

Desta forma, a educação a distância na compreensão da UNIFACVEST é um processo que prima pela excelência da relação do ensino e da aprendizagem, que ganha relevância quando deixa explícita sua potencialidade de ampliar o acesso à educação, sendo uma forte aliada do processo de democratização da educação e do saber.

A Educação a Distância proposta pela UNIFACVEST visa ser um agente social comprometido com a democratização do conhecimento e com o surgimento de sistemas educacionais mais abertos, flexíveis e ágeis. Seus resultados dentro desta linha de pensamento são firmados pela qualidade do serviço educacional proposto. O formato do Curso na modalidade EaD possibilita então a interiorização do conhecimento e da formação de profissionais na área; fomenta a universalização do curso, gera a oportunidade de atender sonhos e necessidades de pessoas e regiões, da sociedade como um todo, preparando profissionais na área para refletir socialmente as concepções clássicas e novas da área. A modalidade EaD forma também transculturalmente egressos preparados a atuarem com tecnologias da informação e da comunicação profissionalmente, trazendo à tona mesmo antes da pandemia, um marco de mudança técnica e cultural, os trâmites documentais da área já eram digitalizados, fazendo uso de plataformas com suporte.

A EaD da UNIFACVEST pauta-se, então, por um compromisso com a realidade do aluno, com a autonomia do aluno, com a reflexão sobre o aluno, com o reconhecimento da ideologia do aluno, com a identidade cultural do aluno. O conhecimento na modalidade EAD é ativamente construído pelo aluno em cada uma das situações em que ele está sendo utilizado. O conhecimento provém da atividade do aluno e forma-se em relação com sua ação e sua experiência do mundo.

A concepção de educação a distância que fundamenta a prática pedagógica e visa, sobretudo, um processo de acompanhamento permanente e suporte aos alunos, que preserva em seu interior: compromisso político-pedagógico, ética, respeito à identidade cultural, competência técnica e rigor científico, afinados com a missão que a UNIFACVEST pretende atingir.

Na abordagem teórica histórico-cultural, a Educação a Distância caracteriza-se como um processo contínuo e permanente, parte de uma vivência cultural, social e histórica do ser humano. Um processo que considera o indivíduo num movimento ativo e interativo na busca do conhecimento; que possibilita a criação de zonas de desenvolvimento capazes de elevar as funções psicológicas superiores em níveis de reorganizar a relação pensamento e linguagem, ressignificando como consequência as ações do sujeito no mundo.

Por fim, a concepção construtivista, iniciada no século XX, considera a ciência uma construção de modelos explicativos para a realidade e não uma representação da própria realidade. O cientista combina dois procedimentos, o racionalismo e o empirismo, e a eles acrescenta um terceiro, a ideia de conhecimento aproximativo e corrigível.



Em relação à flexibilização da grade curricular, adota um conjunto de procedimentos visando a orientar o aluno na escolha de uma trajetória adequada à sua disponibilidade de tempo de estudo e sua formação anterior. Nessa dinâmica serão envolvidos os docentes autores, docentes tutores, tutores, o NDE e a Equipe Multidisciplinar da UNIFACVEST.

Como suporte à educação a distância, a UNIFACVEST instalou um Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA, por onde ocorre o processo de ensino e aprendizagem e a comunicação entre alunos, professores, tutores e coordenação, assim como dispõe de Material Didático para cada unidade de ensino, de modo virtual e impresso, contando com o apoio de professores e de tutores.

As mesmas políticas, metodologias e práticas de ensino na graduação presencial, valem para os cursos oferecidos na modalidade a distância, com as necessárias adaptações, acrescentando-se o que segue.

A educação à distância na compreensão da UNIFACVEST é um processo que prima pela excelência da relação ensino-aprendizagem, que ganha relevância quando deixa explícita sua potencialidade de ampliar o acesso à educação, sendo uma forte aliada do processo de democratização da educação e do saber.

O conhecimento na modalidade EAD é ativamente construído pelo aluno em cada uma das situações onde ele está sendo utilizado. O conhecimento provém da atividade do aluno e forma-se em relação com sua ação e sua experiência do mundo.

A concepção de educação à distância que fundamenta a prática pedagógica visa, sobretudo, um processo de acompanhamento permanente e suporte aos alunos, que preserva em seu interior: compromisso político-pedagógico, ética, respeito à identidade cultural, competência técnica e rigor científico.

Na abordagem teórica histórico-cultural, a educação a distância, caracteriza-se como um processo contínuo e permanente, parte de uma vivência cultural, social e histórica do ser humano. Um processo que considera o indivíduo num movimento ativo e interativo na busca do conhecimento. Que possibilita a criação de zonas de desenvolvimento capazes de elevar as funções psicológicas superiores em níveis de reorganizar a relação pensamento e linguagem. Ressignificando como consequência às ações do sujeito no mundo.

Por fim, a concepção construtivista, iniciada no século XX, considera a ciência uma construção de modelos explicativos para a realidade e não uma representação da própria realidade. O cientista combina dois procedimentos, o racionalismo e o empirismo, e a eles acrescenta um terceiro, a ideia de conhecimento aproximativo e corrigível.

No contexto do ensino a distância, cabe ao professor-tutor ou simplesmente tutor, nos casos dos cursos ou disciplinas de ensino a distância ou semi-presenciais, desenvolver as funções de:

- e) **Função pedagógica** - diz respeito ao fomento de um ambiente social amigável, essencial à aprendizagem online. O papel do professor em qualquer ambiente educacional é o de garantir que o processo educativo ocorra entre os alunos. No ambiente online, o professor torna-se um facilitador. Ele conduz o grupo de maneira mais livre, permitindo aos alunos explorar o material do curso, ou a ele relacionados, sem restrição. É importante que o professor comente adequadamente as mensagens dos alunos, as quais servirão para estimular debates posteriores (nesse contexto, o professor atua como animador, tentando motivar seus alunos a explorarem o material).
- f) **Função gerencial** - envolve normas referentes aos objetivos traçados, à elaboração de regras e à tomada de decisões referente ao curso e as disciplinas.
- g) **Função técnica** - depende do domínio técnico do professor, sendo então capaz de transmitir tal domínio da tecnologia aos seus alunos. Os professores-tutores devem conhecer bem a tecnologia que usam para atuar como facilitadores do curso. Além disso, deverá haver um suporte técnico disponível, de modo que, mesmo um professor menos proficiente, possa ministrar um curso online. Conscientes de que os professores precisam ensinar diferentemente nesse meio e de que os alunos também atuam diferentemente, estamos ciente também de que esse espaço adquire grande importância. Todos precisamos estar cientes do impacto que a EaD online tem na aprendizagem e facilitar a mudança de paradigma necessária ao aluno para que ele tenha maior impacto. “Usar a tecnologia para aprender exige mais do que conhecer um software ou do que se sentir à vontade com o hardware utilizado” (Palooff; Pratt, 2002:109).
- h) **Função social** - significa facilitação educacional. O professor é responsável por facilitar e dar espaço aos aspectos pessoais e sociais da comunidade online. Collins e Berge (1996, apud Palooff; Pratt, 2002:104), referem-se a essa função como “estímulo às relações humanas, com a afirmação e o reconhecimento da contribuição dos alunos”.

Essas funções podem ser exercidas também pelo docente. Complementarmente, segundo Arnaldo Niskier (1999), o educador a distância reúne as qualidades de um planejador, pedagogo, comunicador e técnico de informática. Participa na produção dos materiais, seleciona os meios mais adequados para sua multiplicação e mantém uma avaliação permanente a fim de aperfeiçoar o próprio sistema. Nesta modalidade de ensino, o educador tenta prever as possíveis dificuldades, buscando se antecipar aos alunos na sua solução. O professor de EaD deve ser valorizado, pois sua responsabilidade, além de ser maior por atingir um número infinitamente mais elevado de alunos, torna-o mais vulnerável a críticas e a contestações em face dos materiais e atividades que elabora. Conforme Niskier (1999:393), o papel do tutor é:

- corrigir as avaliações dos estudantes;

- ajudá-los a compreender os materiais do curso através de explicações;
- responder às questões sobre a instituição;
- fornecer informações por telefone, fac-símile e e-mail;
- atualizar informações sobre o progresso dos estudantes;
- fornecer feedback aos coordenadores sobre os materiais dos cursos e as dificuldades dos estudantes; e
- servir de intermediário entre a instituição e os alunos.

As atividades de tutoria, assim como ocorre com os docentes, são avaliadas periodicamente, cuja organização do processo avaliativo é feita pela CPA. Os resultados dessa avaliação permitem corrigir os pontos fracos na atuação do tutor, mediante processos de capacitação e aperfeiçoamento, assim como propiciam no estabelecimento e correção das diretrizes de tutoria.

A coordenação de tutoria ao identificar que o tutor não está correspondendo com as funções supra detalhadas fará a intermediação seguindo o detalhado no contrato de trabalho e CLT, respeitando a oferta de capacitação em serviço.

A coordenação do NEAD ao identificar que o professor não está correspondendo com as funções supra detalhadas fará a intermediação seguindo o detalhado no contrato de trabalho e CLT, respeitando a oferta de capacitação em serviço.

As atividades de tutoria, assim como ocorre com os docentes, são avaliadas periodicamente, cuja organização do processo avaliativo é feita pela CPA. Os resultados dessa avaliação permitem corrigir os pontos fracos na atuação do tutor, mediante processos de capacitação e aperfeiçoamento, assim como propiciam no estabelecimento e correção das diretrizes de tutoria

Após a conclusão do conteúdo pelo professor-autor, entra em ação o professor-tutor cujo papel é o de promover a interação e o relacionamento dos participantes. Uma série de habilidades e competências é a ele necessária (Maia, 2002:13), a saber:

- c) **Competência tecnológica** - domínio técnico suficiente para atuar com naturalidade, agilidade e aptidão no ambiente que está utilizando. É preciso ser um usuário dos recursos de rede, conhecer sites de busca e pesquisa, usar e-mails, participar de listas e fóruns de discussão, ter sido mediador em algum grupo (e-group). O tutor deve ter um bom equipamento e recursos tecnológicos atualizados, inclusive com plug-ins de áudio e vídeo instalados, além de uma boa conexão com a Web. O tutor deve ter participado de pelo menos um curso de capacitação para tutoria ou de um curso online; preferencialmente, utilizando o mesmo ambiente em que estará desenvolvendo sua tutoria.

- d) **Competências sociais e profissionais** - deve ter capacidade de gerenciar equipes e administrar talentos, habilidade de criar e manter o interesse do grupo pelo tema, ser motivador e empenhado. É provável que o grupo seja bastante heterogêneo, formado por pessoas de regiões distintas, com vivências bastante diferenciadas, com culturas e interesses diversos, o que exigirá do tutor uma habilidade gerencial de pessoas extremamente eficiente. Deve ter domínio sobre o conteúdo do texto e do assunto, a fim de ser capaz de esclarecer possíveis dúvidas referentes ao tema abordado pelo autor, conhecer os sites internos e externos, a bibliografia recomendada, as atividades e eventos relacionados ao assunto. A tutoria deve agregar valor ao curso.

Nesse sentido, a UNIFACVEST busca desenvolver junto aos tutores os seguintes conhecimentos, habilidades e atitudes:

- r) Conhecimentos das rotinas do trabalho;
- s) Conhecimento de informática básica e do ambiente virtual de aprendizagem;
- t) Conhecimentos do curso e da disciplina a ser ministrada;
- u) Conhecimentos sobre educação a distância;

#### **Resumo Executivo da Política de Educação a Distância do Centro Universitário Facvest - Unifacvest**

O Centro Universitário Facvest - Unifacvest tem uma política de Educação Mediada por Tecnologias que abrange a integração de todas as modalidades de ensino, quer sejam presenciais ou EAD. Esta integração permite que, em casos de emergência sanitária, não haja *déficits* na logística dos programas de ensino oferecidos.

#### **A) Marco Histórico:**

A Unifacvest iniciou seu programa de EAD ainda quando mantinha a Escola Técnica de Comércio de Lages, transformada em Supletivo Uninvest, oferecendo um programa de educação de jovens e adultos (EJA) através de apostilas elaboradas pelos professores que permitiam aos alunos estudar em casa e fazer as provas na sede da instituição semanalmente.

Com a criação do programa de ensino superior na virada do milênio, a Unifacvest desenvolveu a estruturação de um programa de EAD que permitiu, em etapas sucessivas, construir um Ambiente Virtual de Aprendizagem a partir da plataforma Moodle chamado SACA (Suporte Acadêmico), em 2003, que foi utilizado pelos professores para hospedar materiais educacionais e, em 2008, estruturado o Núcleo de Produção de Materiais Educacionais com vistas à produção de materiais didáticos para o Programa de EAD que foi avançando e credenciado em 2015 junto ao MEC e credenciado em 2016 pela Portaria MEC Nº 1048/16.

Concomitante a este processo, a partir de 2009, a Unifacvest ofertou disciplinas semipresenciais para a Pedagogia, com vistas à complementação pedagógica de alunos egressos dos cursos com a nomenclatura *Normal Superior*. Em 2012, as disciplinas semipresenciais foram implantadas nos cursos presenciais de graduação da Unifacvest, iniciando pela área de ciências humanas e avançando ao longo dos anos, para disciplinas específicas dos cursos conforme preconiza a Portaria MEC Nº 2117/2019.

A experiência dos docentes na produção de materiais educacionais permite hoje, a parceria, com editoras, para a produção conjunta e colaborativa de livros, vídeos e e-learning com o objetivo de ampliar e aprimorar a experiência na modalidade a distância.

### **B) Marco Teórico:**

A **teleologia** (enquanto intenção finalística) e a **teleonomia** (enquanto intencionalidade qualitativa que permite modelar internamente futuros alternativos com intenção, propósito e previsão) da **concepção de educação** que embasa a política de EAD da Unifacvest, convergem em **epistemologia pedagógica fundamentada no diálogo**. Ademais da epistemologia da educação (campo da ação, instituída e intencional), a epistemologia pedagógica (campo da reflexão, do diálogo) aqui presente, objetiva permitir que a aprendizagem **aconteça** através da **interação** dialógica entre o aluno e professor, este, materializado nos **Materiais Educacionais**, permitindo múltiplas possibilidades de **interatividade**, a saber: instrução, manipulação, navegação, conversação, exploração e pesquisa.

O **diálogo como ação epistemológica** na concepção de educação da Unifacvest é oriundo da atitude primeva da teoria do conhecimento que procura responder à questão da possibilidade do conhecimento, não mais acerca da sua essência, mas da sua substância, da ação racional humana que promove o conhecimento em ato. Essa digressão antecipa a noção de que **todo conhecimento é resposta a uma questão**. Se não há questão, não pode haver conhecimento científico. Resulta, pois, que não pode haver diálogo se não há uma pergunta, uma dúvida – uma questão. Do outro espectro, não poderão os materiais educacionais responder a uma questão ainda não suscitada. Portanto, entende-se o diálogo como pergunta. Não mais responder a “qual conhecimento”? Mas, “conhecimento pra quê”?

Quando a Unifacvest expressa na sua missão ***“educar e disseminar o saber universal, contribuindo para o desenvolvimento humano, comprometendo-se com a democracia e a cidadania e formando o educando para a vida”*** não está apresentando algo retórico, mas a afirmação de que não há emancipação sem diálogo. E não há diálogo sem conhecimento. E não haverá democracia sem a qualificação cidadã para a arguição pública que antecipa os sufrágios decisórios da vida das pessoas.

Esta **opção epistemológica de educação** rompe com as práticas tradicionais na construção curricular (do **currículo**), porque afirma, no diálogo, a materialização das expressões volitivas e de liberdade dos sujeitos (alunos). Portanto, não está atrelada a uma estratégia de currículo que parece estar fixa e determinada, restrita aos conteúdos programáticos e à sua escolha e

organização. Mas, focada em um interesse distinto, nas decisões a serem tomadas pelo sujeito e cidadão na sua vida cotidiana, política e profissional, e nos interesses aí presentes.

O conhecimento passa a ser ferramenta, deve ser estudado em consequência e de forma não desligada de sua aplicação. Melhor, organizado em função desta. O conhecimento não é mais estável, mas sempre incompleto e questionável a partir de sua utilidade para uma habilidade ou competência posta no mundo da vida.

Aqui, a opção epistemológica pelo diálogo permite uma reflexão axiológica do sujeito acerca das múltiplas possibilidades cognitivas apresentadas pelos livros impressos e pelos Materiais Educacionais Digitais.

### **C) Marco Metodológico:**

A metodologia de **ensino** e de aprendizagem da Unifacvet para os cursos a distância coloca o aluno como sujeito ativo no processo de aquisição do conhecimento e de construção de suas habilidades e competências. O professor, por sua vez, é o agente incentivador do processo de aprendizagem.

Através de uma metodologia ativa, pautada nos princípios pedagógicos integradores, o processo de ensino e aprendizagem tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, buscando permitir uma compreensão **interdisciplinar** e **contextualizada** para o exercício de uma profissão de nível superior e de sua cidadania.

Esta característica **interdisciplinar** está expressa enquanto atitude buscada na escolha dos professores autores de material didático, preocupação permanente da equipe multidisciplinar, para que possam, ao escrever conteúdo específico e disciplinar, apresentar a **contextualização** necessária que permitirá ao estudante estabelecer conexões com os outros conhecimentos conceituais do curso.

Comprometidos com a educação a distância de qualidade oferecemos uma metodologia contemporânea composta por materiais educacionais didáticos multiplataforma, disponível para impressão e mídia digital externa e por um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) disponível em uma Sala Virtual.

Os materiais educacionais estão dispostos em um e-learning intuitivo que permite ao aluno ter a noção geral do que aprenderá e ir desenvolvendo sua aprendizagens de acordo com o seu ritmo, sempre com um calendário e cronograma de referência.

### **D) Marco curricular:**

A construção de uma sociedade justa, com melhor distribuição de renda e permanente geração de empregos, é consequência de inúmeros fatores: econômicos, sociais e políticos, dentre outros, sendo que, às práticas de organização e administração do trabalho, adotadas nesta sociedade, no decorrer deste processo de desenvolvimento, tanto na área pública como na área

privada, adquire um papel imprescindível na construção do **perfil do estudante que se deseja formar**.

Para a Unifacvest, a organização curricular que decorre de uma base epistemológica dialógica contribui, sobremaneira, para formar agentes de mudança, elementos centrais no processo de desenvolvimento socioeconômico, sendo capazes de se configurarem como agentes fomentadores deste desenvolvimento.

Em um mundo e em uma sociedade “líquidos” com mudanças e transformações ocorrendo permanente e velozmente, em um ambiente que tem na escassez de recursos e no alto nível de competitividade exigido a sua característica, o profissional responsável pelas organizações - sejam elas industriais, comerciais, de serviços ou de caráter público (tanto da administração direta como indireta) - necessita, antes de tudo, desenvolver sua criatividade, espírito crítico e capacidade de compreensão e de interpretação de novos conhecimentos.

#### **E) Marco Avaliativo:**

O processo de avaliação do EAD da Unifacvest está estruturado em dois momentos distintos: a avaliação da aprendizagem e a avaliação institucional

##### **1) Avaliação da Aprendizagem:**

As avaliações serão presenciais e virtuais e podem ser acessadas a qualquer momento no ambiente virtual. O sistema de avaliação é composto de dois instrumentos apresentados a seguir:

- a) Avaliação I – realização da avaliação online de cada disciplina, com o objetivo de avaliar a compreensão conceitual, com peso de 45% composta de questões de múltipla escolha, com os mesmos conceitos e conteúdos que integram a estrutura capitular dos materiais educacionais;
- b) Avaliação II – realização da avaliação presencial de cada disciplina, nos polos, com o objetivo de avaliar a compreensão conceitual, com peso de 55%, composta de questões de múltipla escolha, com a opção de questões descritivas, de acordo com a disciplina, com os mesmos conceitos e conteúdos que integram a estrutura capitular dos materiais educacionais. Em cenários de emergência sanitária este procedimento será momentaneamente online;

Os alunos realizam as avaliações online que contemplam os assuntos estudados nos materiais educacionais. Ao final da avaliação é possível consultar o gabarito contendo a indicação dos erros e acertos. O aluno pode ter durante a tutoria o esclarecimento de cada questão que teve dúvida com a justificativa da resposta correta, de forma a auxiliar a compreensão do conteúdo.

A Equipe Multidisciplinar propôs para os cursos das áreas da Saúde, engenharias e Direito uma avaliação composta por três critérios:

- a) Avaliação I – realização da avaliação online de cada disciplina, com o objetivo de avaliar a compreensão conceitual, com peso de 35% composta de questões de

múltipla escolha, com os mesmos conceitos e conteúdos que integram a estrutura capitular dos materiais educacionais;

- b) Avaliação II – realização da avaliação presencial de cada disciplina, nos polos, com o objetivo de avaliar a compreensão conceitual, com peso de 45%, composta de questões de múltipla escolha, com a opção de questões descritivas, de acordo com a disciplina, com os mesmos conceitos e conteúdos que integram a estrutura capitular dos materiais educacionais. Em cenários de emergência sanitária este procedimento será momentaneamente online;
- c) Trabalho ou desafio, composto de questão ou atividade semelhante ao padrão avaliativo do ENADE, com uma questão descritiva com peso de 20%.

Este novo critério de avaliação pretende-se ampliar ao longo da execução do PDI para todos os cursos na modalidade EAD.

A média mínima a ser conseguida é 6,0 (seis) para aprovação. Caso a média mínima não seja atingida, o aluno poderá realizar uma nova prova presencial, até que a média mínima seja atingida. Uma vez vencida a disciplina com aprovação, o aluno poderá prosseguir para o módulo seguinte.

Ao final de cada ano (dois semestres) o aluno realiza uma atividade ou projeto integrador de caráter interdisciplinar para analisar a compreensão do conjunto de blocos de conteúdos destas etapas. Ela não acontece ao final do último ano de formação pois este terá o TCC como elemento integrador.

No manual do aluno estão as informações detalhadas acerca da recuperação e critérios de aprovação, conforme segue:

A média para aprovação na disciplina é 6.

Caso o aluno não obtenha média maior ou igual a 6 após realizar as avaliações regulares, deverá fazer a prova dependência (DEP). A prova de dependência é realizada on-line e fica disponível no AVA depois do cálculo da média. Não é necessário agendar a realização dessa prova. Ela fica disponível no seu AVA logo após o conteúdo da disciplina, é composta por 10 questões de múltipla escolha e vale de 0 a 10. Assim, cada questão vale 1.

#### **6.16.17 Estudo de Implantação de Polos de EaD**

Inicialmente, no segundo semestre de 2016, a proposta da UNIFACVEST era de instalar polos de apoio presencial geograficamente a partir das cidades menores de Santa Catarina, começando com o entorno de Lages, com até 70 mil habitantes, expandindo-se para outras macrorregiões, atingindo aproximadamente 280 municípios. Isto se devia ao fato da maioria das instituições de ensino privilegiarem os grandes centros, não dando a importância devida aos pequenos municípios, onde a carência de profissionais de nível superior é mais sentida. Buscar-se-ia a instalação dos polos no período de 2017 a 2018, com a oferta de pelo menos um curso em cada município, de acordo com as características e necessidades locais. Nos anos



seguintes, a UNIFACVEST buscava instalar polos de apoio presencial nas cidades com mais de 70 mil habitantes em todo Brasil, começando por Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná.

Essa estratégia implicava na mobilização de representantes comerciais, que visitariam prioritariamente proprietários e gestores de escolas, colégios, cursos livres, faculdades, com uma proposta de parceria. Posteriormente, as visitas se estenderiam pelos estados do sudeste, centro-oeste, nordeste e norte.

Tais visitas seriam acompanhadas por um portfólio dos cursos que tínhamos na ocasião para oferecer e, juntamente com o dirigente da Instituição de Ensino, definiam-se os cursos, levando em consideração:

- a. Distribuição geográfica;
- b. Aspectos regionais sobre a população do ensino médio;
- c. Demanda por cursos superiores;
- d. Relação entre número de matriculados e de evadidos;
- e. Contribuição do curso ofertado para o desenvolvimento da comunidade;
- f. Instalações físicas necessárias para oferta dos cursos;
- g. Indicadores estabelecidos no PNE.

Portanto, os dirigentes dessas Instituições de Ensino podiam optar por aqueles cursos que teriam mais demanda em seu município ou região.

Contudo, tal estratégia não se mostrou a mais eficaz e célere. No primeiro semestre de 2017 foram instalados quatro polos.

Em vista disso, redirecionamos essa estratégia e procuramos instituições parceiras existentes no mercado que já tivessem uma rede de polos estabelecida e que pudessem auxiliar na implantação de um número significativo de polos. Ou seja, nossa estratégia inicial de instalar polos por conta própria na microrregião de Lages e, de modo progressivo, no Estado de Santa Catarina, nos três estados do Sul e demais regiões do país, não deu o resultado esperado.

Em fins de 2017, após prospecção e seleção de parceiros educacionais foram firmadas várias parcerias com organizações, redes e sistemas de ensino com estruturas compatíveis com os padrões de qualidade estabelecidos para polos de apoio presencial. Da mesma forma, estabeleceram-se estudos e possibilidades de parceria para cooperação na produção, impressão e logística de distribuição de materiais educacionais físicos e de materiais educacionais digitais para disponibilizar no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Alinhada com o desenvolvimento de pesquisas e soluções tecnológicas para a educação a distância a Unifacvest procurou estabelecer parcerias para a cooperação com o seu Núcleo de Educação a distância - NEAD para desenvolver possibilidades de aprendizagem através de EdTech e E-learning e a incorporação nestes ambientes das melhores bibliotecas e laboratórios virtuais para que os acadêmicos possam ter os melhores recursos e instrumentos tecnológicos para a sua aprendizagem.

Ao longo de 2018, foram instalados mais 250 polos em vários estados e regiões do país e em 2019, mais 250 polos.

Hoje, são 905 polos ativos que oferecem os cursos EAD.

A UNIFACVEST ampliou significativamente seu alcance na oferta de serviços educacionais. Passou a atender 25 Estados da Federação e mais o Distrito Federal, através de

905 Pólos de Apoio Presencial, ofertando 19 bacharelados, 12 licenciaturas e 15 cursos de tecnologia.

ESTADO	QUANTIDADE DE POLOS
AC	3
AL	3
AM	8
BA	52
CE	5
DF	9
ES	10
GO	21
MA	16
MG	109
MS	13
MT	24
PA	6

ESTADO	QUANTIDADE DE POLOS
PB	5
PE	26
PI	5
PR	123
RJ	87
RN	3
RO	3
RR	1
RS	119
SC	103
SE	2
SP	148
TO	1

#### TOTAL 905 POLOS

Observe-se que a concentração maior dos pólos se encontra na região sudeste (39,1%), destacando-se São Paulo com 148 pólos (16,3%), e na região sul (38,1%), onde Santa Catarina, sede da UNIFACVEST, aparece com 103 pólos (11,4%).

Para o período de 2021 a 2025 pretendemos manter a seguinte estratégia:

- a. Continuar recebendo propostas de interessados pela página web da IES;
- b. Recuperar 113 polos (15%) que por alguma razão não tiveram solução de continuidade à parceria;
- c. Retomar a proposta de visitas a instituições potenciais (escolas, colégios, faculdades) e regiões de interesse com os representantes comerciais.

A respeito dos critérios adotados de instalação de polos, a UNIFACVEST procede da seguinte maneira:

#### 1. Identificação da demanda local:

- a. Constatação das demandas do público alvo e de interessados na instalação de polo que chegam pelo atendimento telefônico ou redes sociais;
- b. Análise das tendências da localidade conforme dados do IBGE sobre o ensino médio e informações das agências de emprego, agências de pesquisas de tendências

mercadológicas, agências de intermediação de mão de obra públicas e privadas, inclusive online;

c. Necessidades manifestas por empresas, prefeituras e outros organismos, por profissionais qualificados para o desenvolvimento local e regional e os cursos mais adequados para oferta.

## **2. Identificação da capacidade instalada**

a. Capacidade institucional de profissionais disponíveis na área do curso ou da oferta do mercado para contratação;

b. Capilaridade institucional de investimento;

c. Capacidade tecnológica para produção de materiais educacionais físicos e digitais;

d. Capacidade logística de atendimento aos alunos nos aspectos administrativos e pedagógicos;

e. Capacidade de promoção, divulgação e comunicação do novo curso;

f. Instalações físicas mínimas para recepção e atendimento dos acadêmicos.

Em termos do PNE, consideramos oportuno aliar a expansão da UNIFACVEST, através de seus polos, com vistas a “concretizar o direito à educação em sua integralidade, dissolvendo as barreiras para o acesso e a permanência, reduzindo as desigualdades, promovendo os direitos humanos e garantindo a formação para o trabalho e para o exercício autônomo da cidadania”. Percebe-se que, como diz o PNE, “ainda coabitam na sociedade brasileira desigualdades no acesso à educação, sobretudo em função de fatores como raça, nível socioeconômico e localização de residência dos indivíduos”.

Essa expansão da UNIFACVEST está em consonância com a Meta 12 do PNE, qual seja “elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 a 24 anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público”.

### **6.16.18 Políticas de Educação Inclusiva**

Para dimensionar as políticas de educação inclusiva suscitam-se considerações sobre a inclusão social, onde a IES deverá implementar o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, de uma forma inter-relacionada com as responsabilidades sociais, com sua inserção na sociedade por meio de programas e projetos de desenvolvimento regional do Estado de Santa Catarina. Esse processo inclui diversos aspectos e dimensões da vida - o econômico, o cultural, o político, o

religioso e outros, além do ambiental. Dessa forma, as políticas educacionais, envolvendo grupos marginalizados, devem ser evidenciadas por alguns mecanismos dentre os quais:

- Inclusão de percentuais de vagas para negros, pobres e portadores de necessidades especiais, para acesso aos cursos ofertados pela UNIFACVEST.
- Integração de portadores de necessidades especiais (físicas ou mentais), para a formação profissionalizante, em cursos de extensão.
- Implementação de programas e metodologias de acompanhamento didático-pedagógico, para discentes com necessidades especiais.
- Capacitação de recursos humanos e aquisição dos recursos materiais e financeiros que viabilizem e deem sustentação ao processo de construção da educação inclusiva.
- Reestruturação da infraestrutura física e das atividades acadêmicas para atender às peculiaridades da educação inclusiva.
- Flexibilização do ano letivo e dos currículos, para atender às necessidades educacionais especiais.

#### **6.16.19 Políticas de Formação Pedagógica**

Os programas de formação pedagógica da UNIFACVEST privilegiam a formação em nível superior de professores para atuarem na educação fundamental, média e superior, ministrando:

- Cursos de licenciaturas nas especificidades de formação demandadas, para formação de profissionais em educação básica;
- Programas de formação continuada, destinados à atualização de profissionais da educação nos diversos níveis;
- Programas especiais de formação pedagógica, destinados a portadores de diplomas de nível superior que desejam ensinar nos anos finais do ensino fundamental e/ou no ensino médio, em áreas de conhecimento ou disciplinas de sua especialidade, nos termos da Resolução CNE nº 2/97;
- Formação pós-graduada, de caráter profissional, voltada para a atuação na educação fundamental, média e superior;

Os cursos e programas observarão, na formação de seus alunos:

- A articulação entre teoria e prática, valorizando o exercício da docência;
- A articulação entre áreas de conhecimento ou disciplinas;
- O aproveitamento da formação e experiências anteriores em instituições de ensino e na prática profissional; e
- A ampliação dos horizontes culturais e o desenvolvimento da sensibilidade para as transformações do mundo contemporâneo.

Os cursos das áreas das licenciaturas e os programas especiais de formação pedagógica serão organizados e atuarão de modo a capacitar profissionais aptos a:

- Conhecer e dominar os conteúdos básicos relacionados às áreas de conhecimento que serão objeto de sua atividade docente, adequando-as às necessidades dos alunos;
- Compreender e atuar sobre o processo de ensino-aprendizagem na escola e nas relações com o contexto no qual se insere a instituição de ensino;
- Resolver problemas concretos da prática docente e da dinâmica escolar, zelando pela aprendizagem dos alunos;
- Considerar na formação dos alunos, suas características socioculturais e psicopedagógicas; e
- Sistematizar e socializar a reflexão sobre a prática docente.

#### **6.16.20 Políticas para Elaboração de Projetos Pedagógicos de Curso**

No entendimento da UNIFACVEST, o Projeto Pedagógico de um determinado Curso (PPC) se constitui num conjunto de ações sócio-políticas e técnico-pedagógicas relativas à formação profissional que se destinam a orientar a concretização curricular do referido curso.

Tal Projeto Pedagógico de Curso (PPC) visa possibilitar o processo de formação profissional e oferecer ao aluno oportunidade de individualizar, sob orientação do professor e professor tutor, o seu projeto de integralização curricular.

Na elaboração ou reformulação do PPC devem ser observados os seguintes princípios:

- I. Resultar da avaliação da conjuntura e do contexto educacional local e regional, considerando a infraestrutura do Curso e da UNIFACVEST para a oferta;
- II. Respeitar o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), buscando atingir o perfil esperado de egresso geral e específico do curso;

- III. Respeitar as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) ou o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, conforme o caso;
- IV. Conceber o currículo como instrumento de produção e transmissão do conhecimento sistematizado, devendo prever a integração entre o ensino, a iniciação científica e a extensão, assim como a articulação entre teoria e prática;
- V. Orientar a formação de profissionais comprometidos com a promoção individual e social, norteados pela ética;
- VI. Prever em sua construção a interdisciplinaridade e a flexibilidade curricular, bem como disciplinas e atividades voltadas para a inserção social, tais como: a linguagem brasileira de sinais (LIBRAS), direitos humanos, educação das relações étnico-raciais e história afro-brasileira e indígena, a educação ambiental;
- VII. Considerar a prática profissional, assumida nas suas dimensões política, técnica e humana, processando-se de forma democrática envolvendo toda a comunidade do curso num trabalho interdisciplinar;
- VIII. Disponibilizar parte do currículo na forma de Atividades Práticas e Complementares (APC), flexibilizando as ações didático-pedagógicas e inserindo a extensão no currículo conforme Resolução CNE/CES Nº 7/2018;
- IX. Partir do pressuposto de que o PPC é uma construção dinâmica e deve ser permanentemente avaliado, revisto e atualizado.

## 7. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

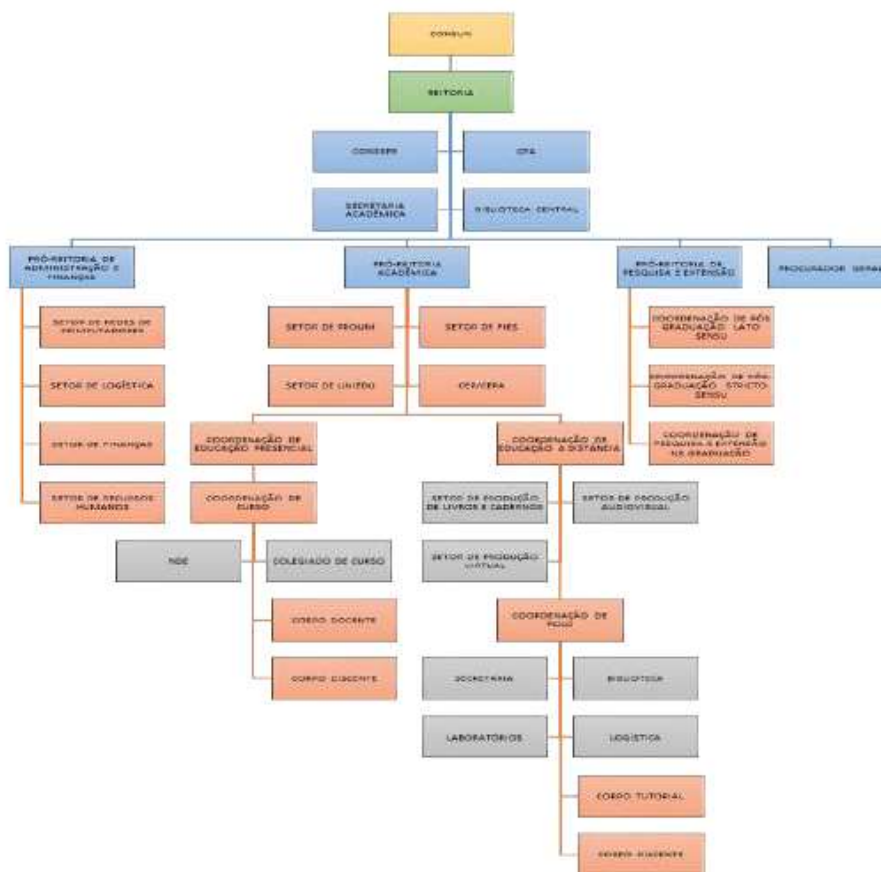
A UNIFACVEST está organizada em conformidade às características institucionais e à realidade que lhe são próprias e, está em consonância com sua concepção, missão visão e valores institucionais.

A organização administrativa da UNIFACVEST obedece a hierarquia que regula as funções e atribuições de cada setor, tendo como objetivo a qualidade de ensino.

No Estatuto da UNIFACVEST, no Anexo VI encontra-se toda a organização e os principais procedimentos da IES.

### 7.1 Organograma Institucional

Na Figura que segue apresentamos o Organograma da UNIFACVEST.



## 7.2 Estrutura Organizacional

A administração do CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACVEST é exercida pelos seguintes órgãos, cuja composição, mandato e atribuições estão descritas no Estatuto, no Anexo VI, que transcrevemos literalmente, mantendo os textos atachados que foram alterados por deliberação de competência do Consun:

IV. Órgãos da Administração Superior:

- a. Conselho Universitário (CONSUN);
- b. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE);
- c. Reitoria.

V. Órgãos da Administração Acadêmica:

- a. Colegiado de Curso;
- b. Núcleo Docente Estruturante (NDE);
- c. Coordenadoria de Curso;
- d. Equipe Multidisciplinar de Curso, quando constante no PPC, para o os cursos na modalidade a distância; (incluído pela Resolução Estatutária Nº 001 de 21 de janeiro de 2019);
- e. Equipe Multidisciplinar de Área para o os cursos na modalidade presencial. (incluído pela Resolução Estatutária Nº 001 de 21 de janeiro de 2019);
- f. Núcleo de Acompanhamento de Egressos; (Incluído pela Resolução Estatutária Nº 002 de 17 de janeiro de 2022)
- g. Comitê de Acompanhamento e Avaliação de Laboratórios, Salas e Espaços de Atividades Práticas e de Experimentação do Centro Universitário FACVEST - UNIFACVEST - COMINFRA; (Incluído pela Resolução Estatutária Nº 002 de 17 de janeiro de 2022)

VI. Órgãos de Assessoria

- a. Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- b. Conselho de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP);
- c. Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA). (Alterado pela Resolução Estatutária Nº 001 de 21 de janeiro de 2019).
- d. Comissão Permanente de Supervisão e Acompanhamento do FIES (CPSA).
- e. Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social (COLAP).
- f. Comissão de Fiscalização de Bolsas do UNIEDU (CFB).
- g. Ouvidoria;
- h. Equipe Multidisciplinar Institucional (incluído pela Resolução Estatutária Nº 001 de 21 de janeiro de 2019);
- i. Unifacvest Press. (incluído pela Resolução Estatutária Nº 001 de 21 de janeiro de 2019).

VII. Órgãos de Apoio

- j. Secretaria Acadêmica
- k. Biblioteca Central;
- l. Núcleo de Educação a Distância - NEAD; (incluído pela Resolução Estatutária Nº 001 de 21 de janeiro de 2019)
- m. Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP. (incluído pela Resolução Estatutária Nº 001 de 21 de janeiro de 2019)



- VIII. Órgãos de Apoio ao estudante e comunidade (Incluído pela Resolução Estatutária Nº 001 de 21 de janeiro de 2019)
- n. Núcleo de Acessibilidade e inclusão;
  - o. Sala de Acolhimento;
  - p. Núcleo de Práticas Jurídicas;
  - q. Clínicas escola com serviços de Odontologia, Fisioterapia, Farmácia, Biomedicina, Enfermagem, Radiologia, Nutrição;
  - r. Laboratório Vivencial de Serviço social e Ciências Jurídicas e Sociais.

Com exceção da Coordenadoria de Curso e os órgãos de apoio, com indicação de pessoas para assumirem os cargos, todos os demais são órgãos colegiados, alguns deles com representação da Reitoria, dos Coordenadores, dos Representantes do Corpo Docente, Representantes do Corpo Discente e Representantes da Comunidade, especialmente instituições da sociedade civil.

A Reitoria é o órgão executivo da administração superior.

O órgão deliberativo é o seu respectivo Conselho Universitário.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA é um órgão de assessoramento, responsável pela condução do processo de avaliação institucional, conforme a legislação vigente.

### **7.2.1 Conselho Universitário – CONSUN**

Art. 12 O Conselho Universitário (CONSUN), órgão máximo superior de natureza consultiva, deliberativa e normativa e de instância final para todos os assuntos acadêmico-administrativos, é composto pelo:

- I. Reitor, seu Presidente;
- II. Vice-Reitor;
- III. Pró-Reitor Acadêmico;
- IV. Pró-Reitor de Administração e Finanças;
- V. Pró-Reitor de Pesquisa e Extensão;
- VI. Procurador Geral;
- ~~VII. Dois representantes do Corpo Docente e Tutor, indicados por seus pares;~~
  - I. Dois representantes do Corpo Docente e Tutorial, indicados por seus pares; (alterado pela Resolução Estatutária Nº 001 de 21 de janeiro de 2019);
  - II. Um representante do Corpo Técnico-Administrativo;
- ~~III. Dois representantes do Corpo Discente, sendo um dos cursos na modalidade de Educação a Distância e outro de cursos na modalidade presencial, indicado por seus pares;~~
  - I. Um representante do Corpo Discente indicado por seus pares através de chamada pública virtual; (alterado pela Resolução Estatutária Nº 001 de 21 de janeiro de 2019);
  - II. Um representante da mantenedora Sociedade de Educação N. S. Auxiliadora Ltda., indicado por esta.

~~Parágrafo Único. O mandato dos representantes é de dois anos, com direito à recondução, exceto a representação discente, cujo mandato é de um ano, com direito a uma recondução.~~

Parágrafo Único. O mandato dos representantes é de quatro anos, com direito à recondução, exceto a representação discente, cujo mandato é de dois anos, com direito a uma recondução. (alterado pela Resolução Estatutária Nº 001 de 21 de janeiro de 2019).

Art. 13 Compete ao Conselho Universitário (CONSUN) formular o planejamento, as diretrizes e políticas gerais do CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST e deliberar, em instância final, sobre:

- I. Normas gerais de funcionamento do CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST;
- ~~II. Alterações neste Estatuto, com a homologação do Ministério da Educação, no Regimento Geral e nos regimentos e regulamentos das unidades acadêmicas ou administrativas;~~
- II. Alterações neste Estatuto, no Regimento Geral e nos regimentos e regulamentos das unidades acadêmicas ou administrativas; (Alterado pela Resolução Estatutária Nº 001 de 21 de janeiro de 2019).
- III. A criação, desmembramento, fusão ou extinção de unidades acadêmicas, administrativas ou suplementares;
- IV. A criação, organização ou extinção de cursos e programas de graduação, pós-graduação, técnicos, de iniciação científica e de extensão, assim como remanejar e ampliar vagas nos cursos existentes, tanto na modalidade presencial quanto à distância.
- V. Os critérios e a sistemática para elaboração de atos normativos dos órgãos colegiados;
- VI. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) quinquenal;
- VII. O Plano de Carreira do Corpo Docente e do Corpo Técnico-Administrativo;
- VIII. Normas sobre contratação, licenciamento e dispensa de professores, tutores, técnicos e administrativos;
- IX. Apuração de responsabilidade do Reitor, dos Pró-reitores e demais ocupantes de cargos ou funções de confiança, com amplo direito de defesa, quando, por omissão ou tolerância, permitirem ou favorecerem o não cumprimento da legislação de ensino, deste Estatuto, do Regimento Geral ou de normas complementares;
- X. Instituição e concessão de títulos honoríficos e prêmios;
- XI. Representações ou recursos que lhe forem encaminhados pelo Reitor;
- XII. Providências destinadas a prevenir ou corrigir atos de indisciplina coletiva;
- XIII. Intervenção nos órgãos acadêmicos ou administrativos, esgotadas as vias ordinárias, bem como avocar as atribuições a eles conferidas;
- XIV. O recesso parcial ou total das atividades escolares de cada curso ou de todos;
- XV. Criação e designação dos membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA), assim como a sistemática e o processo de avaliação institucional;
- XVI. Criação e designação dos membros de conselhos ou comissões, permanentes ou não, definindo competências;
- XVII. Instituição de símbolos, bandeiras e flâmulas;
- ~~XVIII. Orçamento anual e suas alterações;~~
  - I. Orçamento plurianual e suas alterações; (Alterado pela Resolução Estatutária Nº 001 de 21 de janeiro de 2019)
  - II. Exercício do poder disciplinar, originariamente ou em grau de recurso, como instância superior;
  - III. Interpretação do presente Estatuto e o Regimento Geral e resolução de casos neles omissos;
  - IV. Criação, extinção ou desmembramento de Pró-reitorias e outros órgãos acadêmicos ou administrativos;

- V. Exercer as demais atribuições de sua competência, por força de lei e deste Estatuto;

### **7.2.2 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE**

Art. 14 O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), órgão central de supervisão das atividades de ensino, iniciação científica e extensão, possuindo atribuições deliberativas, normativas e consultivas, é integrado pelo:

- I. Reitor, seu Presidente;
- II. Vice-Reitor;
- III. Pró-Reitor Acadêmico;
- IV. Pró-Reitor de Administração e Finanças;
- V. Pró-Reitor de Pesquisa e Extensão;
- VI. Procurador Geral
- ~~VII. Dois representantes dos Coordenadores de Curso, indicados por seus pares;~~
  - I. Dois representantes das Coordenações de Cursos, indicados por seus pares, sendo um coordenador dos cursos presenciais e um coordenador dos cursos a distância; (Alterado pela resolução Estatutária Nº 001 de 21 de janeiro de 2019)
- ~~II. Dois representantes do Corpo Docente e de Tutores, indicados por seus pares;~~
  - I. Dois representantes do Corpo Docente e Tutorial, indicados por seus pares, com prioridade para um membro integrante do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos ou da Comissão de Ética em Experimentação Animal; (Alterado pela resolução Estatutária Nº 001 de 21 de janeiro de 2019)
- ~~II. Dois representantes do Corpo Discente, sendo um dos cursos na modalidade de Educação a Distância e outro de cursos na modalidade Presencial, indicado por seus pares;~~
  - I. Um representante do Corpo Discente indicado por seus pares através de chamada pública virtual; (Alterado pela Resolução Estatutária Nº 001 de 21 de janeiro de 2019).
  - II. Um representante do Corpo Técnico-Administrativo.

~~Parágrafo Único. O mandato dos representantes é de dois anos, com direito à recondução, exceto a representação discente, cujo mandato é de um ano, com direito a uma recondução.~~

Parágrafo Único. O mandato dos representantes é de quatro anos, com direito à recondução, exceto a representação discente, cujo mandato é de dois anos, com direito a uma recondução. (alterado pela Resolução Estatutária Nº 001 de 21 de janeiro de 2019).

Art. 15 Compete ao CONSEPE superintender e coordenar, em nível superior, as atividades de ensino, iniciação científica e extensão, deliberando sobre:

- I. A filosofia educacional do CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST e o seu projeto institucional e pedagógico;
- ~~II. Indicação da criação, expansão, diminuição, modificação e extinção de cursos, programas, vagas e turnos, na forma da lei;~~
  - I. Indicação da criação, expansão, diminuição, modificação e extinção de cursos, programas, vagas e turnos, na forma da lei, no âmbito da iniciação científica e da extensão; (Alterado pela Resolução Estatutária Nº 001 de 21 de janeiro de 2019)
- II. Programação de atividades dos cursos;
- III. Programação iniciação científica e atividades de extensão;

- IV. ~~Normas de aperfeiçoamento dos processos de aferição do rendimento escolar;~~ (revogado pela Resolução Estatutária Nº 001 de 21 de janeiro de 2019)
- V. ~~Indicação de normas para o Plano de carreira docente e técnico-administrativo;~~ (revogado pela Resolução Estatutária Nº 001 de 21 de janeiro de 2019)
- VI. Propostas de avaliação institucional em conjunto com a Comissão Própria de Avaliação (CPA).
- VII. Seu Regulamento de funcionamento;
- VIII. ~~Os currículos dos cursos de graduação, pós-graduação e técnicos, presencial e a distância, após apreciação do NDE correspondente, decidindo sobre questões relativas à sua aplicabilidade, observadas as diretrizes curriculares nacionais;~~ (revogado pela Resolução Estatutária Nº 001 de 21 de janeiro de 2019)
- IX. ~~O conteúdo e a duração dos cursos de doutorado, mestrado, especialização e aperfeiçoamento;~~ (revogado pela Resolução Estatutária Nº 001 de 21 de janeiro de 2019)
- X. ~~As normas gerais dos processos de seleção para matrícula nos cursos ou disciplinas;~~ (revogado pela Resolução Estatutária Nº 001 de 21 de janeiro de 2019)
- XI. ~~O calendário acadêmico anual, os turnos e o horário de funcionamento dos programas e cursos de graduação, pós-graduação e técnicos, presencial e a distância;~~ (revogado pela Resolução Estatutária Nº 001 de 21 de janeiro de 2019)
- XII. ~~As normas acadêmicas complementares às do Regimento Geral, relativas a programas de ensino, matrículas, transferências, trancamentos, reopções de curso, adaptações, aceleração de estudos, avaliação do processo ensino-aprendizagem, processo seletivo aos diversos cursos, aproveitamento de estudos e outras que se incluem no âmbito de sua competência;~~ (revogado pela Resolução Estatutária Nº 001 de 21 de janeiro de 2019)
- XIII. O exercício do poder disciplinar, no âmbito de suas funções;
- XIV. Qualquer matéria de sua competência, em primeira instância, ou em grau de recurso;

§ 1º. Na criação e manutenção de cursos devem ser observados os seguintes critérios:

- a. Compatibilidade dos objetivos do curso com as prioridades e metas do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI do CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST;
- b. Implantação do Projeto Pedagógico Institucional - PPI com vistas às necessidades do mercado de trabalho e com a formação de cidadãos;
- c. Atendimento às necessidades e expectativas da comunidade;
- d. Respeito às Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso;
- e. Respeito à legislação educacional do sistema federal de ensino.

§ 2º. Das decisões do CONSEPE cabe recurso ao Conselho Universitário - CONSUN para deliberação final.

### **7.3 Processos de Gestão Institucional**

A UNIFACVEST conta com vários órgãos colegiados deliberativos e autônomos, desde o topo da estrutura até o nível operacional. Assim, a estrutura organizacional é composta por:

- a) Conselho Universitário – CONSUN, formada pela Reitoria, por representantes dos Docentes, representantes dos Discentes e Representantes dos Funcionários,

deliberando sobre as questões que dizem respeito às estratégicas globais da UNIFACVEST;

b) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, formado pela Reitoria e por representantes dos Docentes em Pesquisa e Extensão, deliberando sobre assuntos pertinentes principalmente à Iniciação Científica e à Extensão;

c) Comissão Própria de Avaliação - CPA, formado por representantes da Reitoria, dos Docentes de cursos presenciais e a distância, dos discentes, dos Funcionários e da Sociedade Civil organizada, cuja função é promover uma avaliação periódica das instalações, do corpo docente, dos projetos pedagógicos dos cursos, assim como da instituição como um todo, visando produzir um relatório para a Reitoria e para os NDEs. da atual situação, para que estes produzam um plano de ação de melhoria contínua, dando visibilidade aos resultados;

d) Conselho de Ética em Pesquisa – CEP, formado por pesquisadores da área da saúde, com vistas a analisar os projetos e TCC dentro das diretrizes e ética propostos pela sociedade através de seus organismos de proteção humana;

e) Conselho de Ética no Uso de Animais – CEUA, formado por pesquisadores da área da saúde e da veterinária, com o objetivo de analisar projetos e TCC dentro das diretrizes e ética propostos pela sociedade através de seus organismos de proteção animal;

f) Comissão de Análise de Distribuição de Bolsas, formado por representantes da reitoria, dos discentes e da sociedade civil para análise da concessão de bolsas de estudo e pesquisa do UNIEDU e do Prouni;

g) Comissão de Fiscalização de Bolsas do Prouni e do UNIEDU, formado por representantes da reitoria, dos discentes e da sociedade civil, com vistas a fiscalizar o bom uso dos recursos destinados às bolsas;

h) Comissão Permanente de Supervisão e Acompanhamento – CPSA, formada por representantes da reitoria, dos docentes e dos discentes, com o objetivo de analisar e acompanhar o Programa de Financiamento Estudantil FIES;

i) Colegiado de Curso – CC, formado por professores de determinado curso presencial ou a distância e de um representante dos acadêmicos, cuja função é analisar as ações do NDE e de discutir e avaliar os rumos do curso;

j) Núcleo Docente Estruturante – NDE, formado por professores de determinado curso presencial ou a distância, cuja função é o de acompanhar e corrigir as rotas do desenvolvimento do projeto pedagógico do curso;

k) Equipe Multidisciplinar Institucional (EMI), formada por membros do NDE de determinado curso presencial ou a distância, mais a presença de técnicos em design gráfico e instrucional, logística, biblioteca, recursos audiovisuais, com vistas à análise, produção e distribuição de material didático, especialmente para os cursos

de EaD. A equipe terá a prerrogativa de solicitar para a pró-reitoria acadêmica especialistas *ad hoc* para as tarefas estabelecidas de acordo com as demandas;

I) Equipe Multidisciplinar de Curso (EMC), formada por professores que atuam no curso e tenham aderência formativa de cada curso presencial ou a distância, mais a presença de técnicos em design gráfico e instrucional, logística, biblioteca, recursos audiovisuais, com vistas à análise, produção e distribuição de material didático, especialmente para os cursos de EaD. A equipe terá a prerrogativa de solicitar para a pró-reitoria acadêmica especialistas *ad hoc* para as tarefas estabelecidas de acordo com as demandas;

Podemos dizer que a gestão da UNIFACVEST é predominantemente colegiada, já que as funções de direção executiva ficam subordinadas a pelo menos a um órgão colegiado. Isto se aplica à Reitoria, às Pró-Reitorias, às Coordenações Pedagógico-Administrativas e às Coordenações de Curso.

Todos esses organismos têm sua composição, mandato e competências definidas nos Estatutos da UNIFACVEST, gerando cada qual as suas atas de reuniões e que ficam arquivadas na sala da equipe multidisciplinar. As decisões a critério do coordenador quando envolvem alterações aos acadêmicos são encaminhadas para publicação nos canais institucionais geridos pela Unifacvest Press, garantindo o acesso à comunidade acadêmica.

A boa prática de gestão sugere que quando da necessidade de substituição dos membros haja a permanência de, no mínimo, 33% dos membros para que os novos tenham o compartilhamento da expertise do grupo anterior. Em havendo concordância com os membros de continuarem no trabalho, a recondução será sempre assegurada.

A UNIFACVEST goza de autonomia didático-científica, administrativa, de gestão orçamentária e disciplinar, regendo-se pela legislação federal e por seu Estatuto e Regimento Interno.

A autonomia didático-científica compreende a competência para:

- I. Estabelecer sua política de indissociabilidade entre ensino, iniciação científica e extensão;
- II. Criar, organizar e extinguir cursos e programas de educação superior, assim como remanejar ou ampliar vagas nos cursos existentes e fixar as vagas iniciais, na forma da legislação vigente;
- III. Fixar os currículos dos seus cursos e programas, observadas as diretrizes gerais pertinentes;
- IV. Estabelecer planos, programas e projetos de iniciação e pesquisa científica, produção artística e atividades de extensão;
- V. Conferir graus, diplomas e outros títulos e registrá-los; e

VI. Estabelecer seu regime acadêmico e didático-científico.

A autonomia administrativa compreende a competência para:

- I. Elaborar, reformar e aprovar o Regimento Interno e os regulamentos da direção superior e de seus órgãos auxiliares ou suplementares;
- II. Propor à mantenedora a fixação dos encargos educacionais, das taxas e emolumentos a serem cobrados pelos serviços prestados, respeitada a legislação pertinente em vigor;
- III. Elaborar e aprovar o orçamento anual; e
- IV. Dispor sobre as formas de seleção, admissão, promoção, licenças, substituições e dispensa do pessoal docente e técnico-administrativo, bem como estabelecer seus direitos e deveres.

A autonomia de gestão orçamentária compreende a competência para:

- I. Executar o orçamento anual, após aprovação da mantenedora;
- II. Aprovar e executar planos, programas e projetos de investimentos referentes a obras, serviços e aquisições em geral, bem como administrar rendimentos conforme dispositivos institucionais, incluídos no orçamento anual; e
- III. Receber subvenções, doações, heranças, legados e cooperação financeira resultante de convênios com entidades públicas e privadas.

A autonomia disciplinar compreende a competência para estabelecer o regime de direitos e deveres e aplicações de penalidades à sua comunidade acadêmica, respeitadas as determinações legais e os princípios gerais do direito.

Em relação à forma administrativa e suas instâncias de decisão, estas devem ser regidas por colegiados com a representação da comunidade acadêmica, reitoria, coordenações, docentes, colaboradores e acadêmicos, além da representação da comunidade local em alguns colegiados, com a definição do mandato de cada cargo, atribuições e níveis de decisão ou consulta. No caso do Conselho Universitário - CONSUN, deve conter também a representação da mantenedora.

As parcerias da UNIFACVEST são estabelecidas com base em Termo de Cooperação Técnica, Científica e Educacional e caracterizam a intenção de se realizar ações de interesses comuns. Para cada conjunto de ações ou projeto negociado estabelece-se um Termo Aditivo contendo: a identificação do objeto a ser executado, as metas e objetivos a serem atingidos, as etapas ou fases de execução, os recursos financeiros envolvidos com o correspondente cronograma de desembolso, as responsabilidades das partes, o cronograma de realização e outros detalhes que se façam pertinentes.

A coordenação e o controle das atividades são realizados através de encontros periódicos, quando são analisados os relatórios de conclusão de cada etapa, com os dados que permitam avaliar o alcance dos objetivos estabelecidos.

No que se refere à gestão de cursos, esta deve ocorrer por intermédio do Colegiado do Curso, do NDE, da Coordenação do curso e da Equipe Multidisciplinar (EMC), todos em sintonia com as instâncias superiores (CONSEPE e CONSUN), com o Estatuto, com o Regimento Interno, com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do Centro Universitário FACVEST-UNIFACVEST.

A gestão compreende a concepção, planejamento, direção, organização, execução, controle, avaliação institucional e avaliação do Projeto Pedagógico do Curso, à luz da avaliação externa de comissões do INEP/MEC e do desempenho estudantil no ENADE, em suas três dimensões: organização didático-pedagógico, corpo docente e infraestrutura.

Para a UNIFACVEST, a finalidade precípua de uma Instituição de Educação Superior é atender as necessidades dos indivíduos, mas principalmente atender as demandas e necessidades da sociedade em termos da formação de um profissional de qualidade, com uma visão humanística e que efetivamente se transforme num agente de mudanças sociais, rumo a uma sociedade saudável, sustentável, mais justa, democrática e igualitária.

Nestas condições, o Projeto Pedagógico do Curso se assenta num dado perfil profissional desejado pelo indivíduo e pela sociedade, em termos de competências, habilidades e atitudes a serem desenvolvidas ao longo do curso. A partir de tais premissas é que se desenvolve a matriz curricular do curso, isto é, o conjunto de saberes necessários desenvolvidos por professores qualificados com alta titulação e experiência e que, por decorrência, demandam determinadas estratégias didático-pedagógicas e suportes bibliográficos e laboratoriais.

O desenvolvimento de um ensino de qualidade se refere àquelas atividades envolvidas no decorrer do curso. É neste instante que se define a qualidade planejada, que pode ou não ser alcançada, dependendo da capacidade do processo. Tal processo é avaliado para localizar os pontos prioritários para controle (ações corretivas), tendo como referência alterar o padrão técnico de processo ou corrigir as operações, de forma a atingir um processo perfeito idealizado (garantia de qualidade).

#### **7.4 formas de participação dos professores, tutores e alunos nos órgãos colegiados responsáveis pela condução dos assuntos acadêmicos**

Os professores, tutores e alunos participam dos órgãos colegiados, responsáveis pela condução dos assuntos acadêmicos, da IES integrando a composição dos Conselhos e colegiados de Curso.



Em conformidade com o Regimento da IES, na composição do CONSUN, CONSEPE, CPA e na composição dos Colegiados de Curso há representantes dos professores, alunos e do corpo técnico-administrativo indicados por seus pares.

Além disso, a IES possui a CPSA implementada.

### **7.5 Autonomia da IES em relação a mantenedora**

A IES possui sua autonomia limitada e é regulamentada pela legislação do ensino superior, por seu Regimento e, no que couber, pelo ato constitutivo da Mantenedora.

A IES é dotada de autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão patrimonial.

A Mantenedora é responsável, perante as autoridades públicas e ao público em geral, pela IES, incumbindo-lhe tomar todas as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitados os limites da lei e do seu Estatuto, com responsabilidade civil, relação institucional e limitação de competências, garantindo a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos.

Compete precipuamente à Mantenedora promover adequados meios de funcionamento das atividades da IES, colocando-lhe à disposição os bens móveis e imóveis de seu patrimônio, ou de terceiros a ela cedidos, assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio.

À Mantenedora reserva-se a administração orçamentária da IES podendo delegá-la no todo ou em parte, a Reitoria. Dependem da aprovação da Mantenedora as decisões dos órgãos colegiados que importem aumento de despesas.

### **7.6 Gestão de melhoria institucional**

A Comissão Própria de Avaliação da IES é atuante e desempenha seu papel de aplicar pesquisas sistemáticas, voltadas a diagnosticar desafios (pontos frágeis) e fortalecer, ainda mais, os avanços (pontos positivos), voltados à melhoria da qualidade da educação superior, da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social.

As avaliações de satisfação em relação à qualidade dos serviços educacionais prestados pela IES, são realizadas semestralmente junto aos acadêmicos, professores e colaboradores constituindo-se como ferramenta de apoio aos relatórios, ao tempo em que se configura como uma referência à Gestão Estratégica da instituição.

A disponibilidade de espaço aberto para contribuições descritivas de críticas, contribuições e elogios, embora de caráter empírico caracterizado pelo senso comum, com expressões/frases de caráter subjetivo, dadas pelas palavras dos respondentes, são analisadas por profissional especializado.

Essas contribuições abertas, exteriorizando o ponto de vista dos respondentes, nos dá detalhes de como pensam e até mesmo o que sentem os nossos entrevistados, permitindo-lhes ter maior oportunidade de expressar-se em uma resposta, há uma maior abertura para que expressem seu nível de satisfação em relação aos professores, processo ensino-aprendizagem, currículo e infraestrutura física. Nessas contribuições é possível observar detalhes que explicam as notas atribuídas nas questões fechadas.

As contribuições espontâneas são categorizadas em críticas, sugestões e elogios, facilitando a análise de dados, pois, a frequência de respostas leva mais tempo para analisar.

Ainda, a variedade de possíveis respostas é agrupada de maneira a facilitar a categorização de sugestões das ações de melhoria a serem implantadas, decorrentes dessas contribuições.

Após a realização da avaliação institucional, a CPA elabora relatório evidenciando cada uma das categorias (críticas, sugestões e elogios), que é encaminhado a cada coordenação de curso, de modo a aplicar o Plano de Ação da Coordenação do Curso.

Os relatórios dos cursos retornam à CPA para os devidos registros, e, este relatório final, levado à apreciação do Conselho Universitário, e, encaminhado à Reitoria e Mantenedores, para que as devidas ações de melhoria decorrentes dessas contribuições, sejam tomadas, no que cabe a cada segmento.

## **ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO**

As diretrizes de organização didático-pedagógica da UNIFACVEST propõem caminhos educacionais que contribuirão para a formação crítica e reflexiva dos envolvidos nesse processo.

A organização didática da UNIFACVEST apresenta os três conceitos acadêmicos essenciais para a realização das atividades de ensino, iniciação científica e extensão: conhecimento, competência e habilidade. Após essa apresentação, descreve-se a estrutura curricular adotada pela IES e como se dá a flexibilização dos componentes curriculares. Destacam-se como são planejadas as aulas estruturadas e a avaliação do processo de ensino e aprendizagem. Finaliza-se a abordagem apresentando como ocorre o acompanhamento.

O projeto pedagógico de cada curso da UNIFACVEST possibilita e possibilitará a seus alunos sólida formação geral profissional, utilizando metodologias que desenvolvam competências e habilidades, como possibilidade de desenvolvimento do pensamento, da autoanálise e da autoaprendizagem.

Cada curso, em seu Projeto Pedagógico (PPC), definirá de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais específicas, com clareza, o perfil do egresso desejado, a área de atuação do profissional formado, as competências e os conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais essenciais para o bom desempenho profissional.

O PPC deve ser construído coletivamente e apresentar alguns elementos:

- I. Marco referencial institucional;

- II. Identificação do curso (concepção, finalidades, mercado, perfil do egresso, regime acadêmico);
- III. Organização curricular (fundamentos teóricos, objetivos, componentes curriculares, competências a serem atingidas, conteúdos essenciais para o alcance das competências, flexibilidade curricular, atividades complementares, estágios curriculares supervisionados, bibliografias básicas e complementares);
- IV. Políticas de curso (extensão, colegiados, normas e regulamentações);
- V. Concepção metodológica do curso (atividades de aprendizagem presenciais e não-presenciais, avaliação);
- VI. Avaliação do projeto pedagógico (coerência entre os elementos constitutivos, pertinência da estrutura curricular com o perfil profissional desejado);
- VII. Estrutura para desenvolvimento do projeto pedagógico (Reitoria, corpo docente e administrativo, qualificação, regime de trabalho, dados sobre o corpo docente); e
- VIII. Infraestrutura (sala de aula, laboratórios, equipamentos, biblioteca, Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA e etc.).

Cada curso deve, a estes elementos, acrescentar as especificidades conforme a legislação e os padrões de qualidade respectivos.

A IES busca organizar-se em torno de alguns pilares:

- a) Aprender a conhecer, isto é, adquirir os instrumentos da compreensão;
- b) Aprender a fazer, para poder agir sobre o meio que a cerca;
- c) Aprender a viver juntos, a fim de participar e cooperar com os outros em todas as atividades humanas;
- d) Aprender a ser, elo que integra os três pilares anteriormente citados.

De acordo com o posicionamento estratégico da IES, qualquer projeto de curso, necessariamente, deve ser construído para que seja sustentável. Desta forma foi concebido com as seguintes bases:

- **Perfil profissional almejado**: elaboração do perfil profissional almejado para o egresso de acordo com as DCNs e as necessidades do mercado em que está inserido o curso;
- **Campo de atuação de cada curso**: definição do campo de atuação com o intuito de facilitar o estabelecimento das competências e habilidades necessárias para o bom desempenho profissional;
- **Competências**: definição das competências necessárias para atingir o perfil profissional, bem como cada um dos campos de atuação do curso;
- **Habilidades**: definição das habilidades (procedimentais e atitudinais) essenciais para o perfil profissional desejado e para cada campo de atuação do curso;
- **Disciplinas**: construção das disciplinas que irão fazer parte da grade curricular de cada curso;

- **Atividades de aprendizagem:** elaboração das atividades de aprendizagem para desenvolver as competências e as habilidades necessárias para atingir o perfil profissional.

## **SELEÇÃO DE CONTEÚDOS, ELABORAÇÃO DE CURRÍCULOS E FORMAS DE ATUALIZAÇÃO CURRICULAR**

Por exigência legal dos documentos tanto institucionais quanto de órgãos oficiais e do MEC e por necessidade de mercado, faz-se necessário desenvolver uma estrutura curricular que contribua para um processo de formação por habilidades e competências.

A estruturação dos conteúdos curriculares supõe a elaboração de uma seleção, um recorte intencional que sempre tem, explícita ou não, uma lógica justificante. Essa seleção de conhecimentos, atitudes, valores e metodologias, considerados importantes, têm por referência determinados destinatários e contextos, do estado do conhecimento científico e da realidade cotidiana da cultura. A referida seleção é, portanto, um processo coletivo, pois selecionar, classificar, distribuir e avaliar conhecimentos mobiliza as múltiplas representações que percorrem os espaços culturais.

Os conteúdos são selecionados tendo em vista o perfil do egresso e as competências a serem desenvolvidas, observadas as especificidades de cada área e as Diretrizes Curriculares Nacionais e ao Catálogo Nacional de Curso Superiores de Tecnologia e demais prerrogativas legais.

Nessa seleção são observados alguns critérios gerais, entre os quais cabe destacar:

- a) Relevância social, com vistas a atender às necessidades e condições locais e regionais, guardando-se sua inserção no contexto nacional e internacional, bem como considerando as expectativas dos diferentes segmentos sociais no que se refere à atuação dos profissionais da área.
- b) Atualidade, caracterizada pela incorporação de novos conhecimentos produzidos e pela releitura sistemática dos disponíveis, com referência a padrões locais, regionais, nacionais e internacionais do avanço científico-tecnológico e à universalidade do conhecimento.
- c) Potencialidade para o desenvolvimento intelectual autônomo dos alunos, permitindo-lhes lidar com mudanças e diversidades tecnológicas, econômicas e culturais, e a busca, avaliação e seleção crítica de novas informações em diversificadas fontes.
- d) Interdisciplinaridade no desenvolvimento dos conteúdos, possibilitando a abordagem do objeto de estudos sob diversos olhares, incluindo a perspectiva da análise teórica, de questões contemporâneas bem como da dimensão sociocultural.
- e) Conteúdos estruturantes dos diferentes campos de conhecimento, com maiores possibilidades de integração horizontal entre as diferentes áreas de estudos e

integração vertical, passíveis de organizar a aprendizagem do aluno em níveis crescentes de complexidade.

- f) Periodicidade de atualização dos conteúdos nos materiais utilizados nos cursos de EaD como referenciais de qualidade que favoreçam “[...] possibilidades diferenciadas de composição dos recursos humanos necessários à estrutura e funcionamento de cursos nessa modalidade” (BRASIL, 2007, p. 19), atendendo as diversas diversidades e em especial o público com deficiências visual, auditiva e/ou mental.

A cultura, os interesses e as características dos alunos são critérios centrais a serem considerados na seleção e na organização dos conteúdos, bem como dos princípios metodológicos, apresentados em seguida. Os responsáveis pelos atos são os docentes, de acordo com as ementas propostas pelos Núcleos Docentes Estruturantes, aprovadas pelos Colegiados de Curso, sob a supervisão da Coordenação de Curso.

O currículo de cada curso de graduação, obedecidas às respectivas diretrizes curriculares nacionais editadas pelo Ministério da Educação (MEC), é constituído por uma sequência ordenada de disciplinas e outras atividades acadêmicas, cuja integralização pelo aluno dá-lhe o direito à obtenção do grau acadêmico e correspondente diploma.

## **DISCIPLINAS**

Entende-se por disciplina um conjunto homogêneo e delimitado de conhecimentos ou técnicas correspondentes a um programa de estudos e atividades, que se desenvolvem em determinado número de horas ao longo de cada período letivo.

Para os cursos de graduação na modalidade a distância, as disciplinas serão compostas por Unidades de Aprendizagem.

## **ESTRUTURA CURRICULAR**

O currículo de cada curso de graduação, obedecidas às respectivas diretrizes curriculares nacionais editadas pelo Ministério da Educação (MEC), é constituído por uma sequência ordenada de disciplinas e outras atividades acadêmicas, cuja integralização pelo aluno dá-lhe o direito à obtenção do grau acadêmico e correspondente diploma.

De acordo com Projeto Pedagógico Institucional, o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Regimento da UNIFACVEST, na elaboração do currículo de cada curso de

graduação serão observados, além das respectivas diretrizes curriculares nacionais, os seguintes princípios:

- I. fixar conteúdos com cargas horárias em hora relógio e pré-determinadas, atendendo as diretrizes
- II. curriculares nacionais quanto aos campos de formação de cada curso;
- III. incentivar uma sólida formação geral, necessária aos egressos dos cursos para superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e produção do conhecimento;
- IV. estabelecer integralização curricular, evitando prolongamentos desnecessários da duração do curso;
- V. estimular práticas de estudo independentes, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno;
- VI. encorajar o reconhecimento de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente acadêmico, inclusive as que se referirem à experiência profissional;
- VII. fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão;
- VIII. estabelecer mecanismos de avaliações periódicas, que sirvam para informar a docentes e a discentes acerca do desenvolvimento das atividades didáticas.

#### **FORMAS DE ARTICULAÇÃO ENTRE A TEORIA E PRÁTICA**

A partir da compreensão de competência o NDE analisa o que é e como se dá a relação entre teoria e prática no curso. Neste sentido, entende-se que a relação entre a teoria e prática é uma articulação que ocorre no âmbito da acumulação flexível, em particular no que diz respeito às demandas da base social. Estas, deslocam a necessidade do conhecimento substituindo a capacidade de fazer pela capacidade de enfrentar eventos não previstos. Assim, ao definir como deve ocorrer a articulação entre atividades práticas e conteúdos teóricos obrigatórios procura-se superar a dicotomia entre os termos e desenvolver uma operacionalização na perspectiva de formação de um “intelectual orgânico”, por meio do movimento de “praticar teorias e teorizar práticas” pois compreende-se que este movimento tem potencial para (FÁVERI, 2010, p. 12):

- a) melhorar “no mesmo processo de vida, o pensar e o agir nos diferentes contextos e organizações. Neste ponto se encontra a instrumentalidade do conhecimento e da ciência para o ser humano e a sociedade em geral” e conseqüentemente,
- b) auxiliar no enfrentamento da “mais diversa ordem de problemas que vão aparecendo no exercício da profissão [...]”, gerando “no futuro profissional formado por nós, a construção de uma visão de totalidade do conhecimento teórico e dos possíveis desafios que o mesmo venha enfrentar no exercício de sua profissão”. Ou seja, as demandas sociais e profissionais a serem vividas pelo futuro egresso configuram uma necessidade

de conhecimento que vai para além da capacidade de memorizar teorias e executar práticas protocoladas, instrumentalizando-o para a competência de enfrentar eventos não previstos a partir do estabelecimento de relações entre conhecimento científico e práticas laborais.

Convém frisar que na integração curricular do curso valoriza-se, ainda, o equilíbrio e a integração entre teoria e prática durante toda a sua duração, numa sequência progressiva até a conclusão do mesmo, de acordo com os níveis de complexidade durante o percurso formativo do acadêmico observando-se a seguinte operacionalização:

a carga horária total do curso é suficiente para distribuição estratégica e equilibrada dos eixos curriculares e demais atividades previstas;

caso necessário, a IES detalhará em documento próprio as atividades síncronas e assíncronas, os laboratórios físicos e virtuais utilizados no plano de ensino da disciplina;

desde as primeiras fases os conteúdos são intercalados entre os fundamentos teóricos e as atividades práticas laboratoriais de Ensino, Iniciação Científica e de Extensão, por meio de ações e projetos experimentais e integradores.

o Estágio Não Obrigatório é incentivado e permitido a partir da primeira fase.

o Regulamento das Atividades Complementares define que um percentual das horas dos estágios não obrigatórios pode ser contabilizado em horas de Atividades Complementares;

oportunidade de conhecimento da realidade nos contextos local, regional e nacional por meio de convênios e parcerias.

A partir do citado, são analisadas as necessidades de utilização, organização e adaptação de estratégias compostas por pressupostos didático-metodológicos que orientam a elaboração de ações educativas, pautadas principalmente em: pesquisas teóricas e de campo, ações de Iniciação Científica, ações comunitárias e/ou de Extensão, campanhas educativas, Estágio Curricular Supervisionado (Obrigatório e Não Obrigatório) e Trabalho de Conclusão de Curso.

Assim, compreende-se que a articulação entre as diversas teorias e práticas (de laboratório, de Estágio, de Ensino, de Iniciação Científica, de Extensão) é o conjunto de estratégias metodológicas e ações pedagógicas utilizados pelo curso. Ou seja, as ações/atividades são pensadas pelos docentes a partir de uma intencionalidade pedagógica que pauta a escolha de estratégias capazes de viabilizar que o acadêmico busque verificar, na prática laboratorial e no contexto real da profissão, a teoria discutida em sala de aula como potencial de intervenção na realidade.

## **Articulação da teoria com a prática quando são adotadas as Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem utilizadas nos cursos**

Estas metodologias têm algumas características principais:

- a) O aluno é responsável por seu aprendizado, o que inclui a organização de seu tempo e a busca de oportunidades para aprender;
- b) O currículo é integrado e integrador, e fornece uma linha condutora geral, no intuito de facilitar e estimular o aprendizado. Essa linha se traduz nas Unidades de Aprendizagem e nos problemas que deverão ser discutidos e resolvidos nos grupos tutoriais;
- c) A Instituição oferece uma grande variedade de oportunidades de aprendizado através de laboratórios, campos de estágios organizacionais e comunitários, bibliotecas virtuais e acesso ao AVA;
- d) O aluno é precocemente inserido em atividades práticas relevantes para sua futura vida profissional;
- e) O aluno é constantemente avaliado em relação à sua capacidade cognitiva e ao desenvolvimento formativo de habilidades necessárias à profissão;
- f) O trabalho em grupo e a cooperação interdisciplinar e multiprofissional são estimulados;
- g) A assistência ao aluno é individualizada, de modo a possibilitar a acessibilidade metodológica para que ela discuta suas dificuldades com profissionais envolvidos com o gerenciamento do currículo e o estímulo à aprendizagem, quando necessário.

## **7.7 Atividades Práticas de Estágio**

### **7.7.1 Relação Teoria e Prática**

As dimensões teóricas e práticas do conhecimento, assim como suas integrações, aparecem em todas as atividades acadêmicas, não se restringindo a determinadas matérias ou determinados tempos de realização do currículo.

A relação teórico-prática tem o objetivo de promover a aproximação do acadêmico nas atividades desenvolvidas em ambientes que favoreçam o exercício da prática profissional.

Ocorre simultaneamente a partir das disciplinas que compõem o currículo do curso, através da aplicação de metodologias ativas de aprendizagem, e visam o fortalecimento na formação a partir da superação da aprendizagem apenas teórica, pois assim o aluno tem a oportunidade de promover o pleno desenvolvimento profissional. Maior detalhamento na descrição da Metodologia.

### **7.7.2 Estágios**

O estágio é um componente curricular que tem relação direta com o processo de aprendizagem para a profissionalização do estudante. Podendo ser não obrigatório, de livre iniciativa do estudante ou obrigatório, quando exigido para o cumprimento da carga horária do curso.

A UNIFACVEST oferece o estágio obrigatório nos cursos de bacharelados e de



Licenciatura oferecidos na IES.

Sua realização exige o acompanhamento profissional de um supervisor de Estágio na unidade concedente do estágio, com formação ou experiência profissional na área de estudos do estagiário e orientação de um professor da instituição capaz de orientar em suas necessidades e especialmente acompanhar se as atividades desenvolvidas são condizentes com os objetivos estabelecidos na legislação.

A realização do estágio propicia a aprendizagem através da prática, e é desenvolvido em qualquer hipótese, em uma instituição capaz de possibilitar a vivência da rotina profissional, com supervisão profissional permanente na teoria e a prática. Não se atém a uma mera aplicação de conteúdos, criando, em toda a trajetória de formação do estudante, oportunidades reais de confrontos e sínteses sobre questões cruciais do campo profissional, necessários à construção constante de conhecimentos e à formação de habilidades.

A regulamentação do Estágio faz parte do projeto pedagógico dos cursos de graduação, fundamentada nas seguintes normas gerais:

- os estágios devem ser realizados, preferencialmente, em escolas públicas e privadas, hospitais públicos e privados e em empresas privadas e públicas, conveniadas com a instituição;
- caso houver dificuldades com o campo de estágio, o mesmo poderá ser desenvolvido nas dependências da instituição, desde que seja respeitada a legislação vigente;
- os estágios devem ser realizados sob a orientação de um professor da instituição, o qual acompanha as atividades do estagiário;
- as escolas, hospitais, órgãos e empresas conveniadas devem designar um profissional para exercer a função de supervisor de estágio;
- os coordenadores de cada curso devem designar os professores para atuarem como orientadores de estágio;
- o Programa de Estágio deve contemplar o planejamento das atividades, bem como, a carga horária mínima a ser cumprida e as datas de reuniões periódicas e de entrega de relatórios;
- a avaliação do estagiário deve ser feita pelos orientadores e supervisores de estágio;
- a frequência mínima de aprovação do estágio é de 75% e a nota deve alcançar o mínimo estabelecido no regulamento constante dos projetos pedagógicos dos cursos.

A participação de programas de estágio, divididos em obrigatórios e não obrigatórios, é um componente que aprimora os conhecimentos do estudante, fortalecendo sua formação acadêmica.

### **7.7.3 Projeto Interdisciplinar de Extensão, Integrador, Pesquisa e Prática Pedagógica**

Para que os acadêmicos possam ter uma visão mais ampla e consciente da importância dos conteúdos ministrados, bem como a inter-relação entre eles e um melhor entendimento

dos conhecimentos que lhes são transmitidos cotidianamente, assim, a cada semestre, são desenvolvidos trabalhos interdisciplinares que visam à articulação teórica e prática entre as disciplinas cursadas. Em atendimento a Resolução nº 07/2018, a curricularização da extensão se dará no formato de componente curricular, denominado “Projeto Interdisciplinar de Extensão”, sendo integrado a matriz curricular de cada curso de acordo com o ato de aprovação do CONSUN que dispõe sobre a inserção da Extensão nos currículos dos Cursos de Graduação na modalidade a distância da UNIFACVEST

Do início ao final dos cursos de graduação, os alunos desenvolvem, sob a orientação dos professores, diversos projetos integradores, tendo como produtos desta proposta o desenvolvimento e execução de projetos voltados para área de formação, a responsabilidade social, a produção de relatórios técnicos, a apresentação de projetos e a prática profissional, cujo objetivo principal é a aplicação prática dos conteúdos aprendidos em sala de aula, o encontro com a sociedade, a constituição de propostas inovadoras, a configuração de novas práticas e a formação cidadã. Os projetos Interdisciplinares (apresentados no curso de Direito como Práticas Interdisciplinares) têm um papel de incentivar a transdisciplinaridade no que tange às questões da prática em si até as absorção das questões relativas aos direitos humanos e amplitude da visão sobre a sociedade em que o alunado está inserido.

Ressalte-se que os Projetos Interdisciplinares, Integradores, e as Pesquisas e Práticas Pedagógicas são normatizados por regulamento e manual próprios, disponibilizados em cada curso e anexado aos documentos institucionais para consulta de toda a comunidade acadêmica.

#### **7.7.4 Atividades Complementares e Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento**

Diferentemente do que ocorre na maior parte das IES no Brasil, a UNIFACVEST optou, a partir de ampla discussão, por inserir as Atividades Complementares e as Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento no formato de disciplina/carga horária em cada semestre letivo dos cursos, ou seja, elas são constituídas no mesmo molde que outras disciplinas.

Trata-se de uma estratégia para que os alunos, desde o início do curso, busquem participar dos eventos da IES, bem como de eventos externos para constituí-las, excluindo-se, portanto, a prerrogativa ocorrente de os alunos deixarem tais atividades para serem contempladas ao final do curso, como empiricamente os idealizadores deste PDI já presenciaram em outras IES.

As atividades complementares estão contempladas em todos os currículos dos cursos de graduação da UNIFACVEST e as Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento nos cursos de formação de Professores, dando a esses currículos maior flexibilidade no trato dos mais diversos temas e assuntos, voltados para a promoção da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade.

São caracterizadas como atividades de ensino, iniciação científica e extensão, dentre

muitas outras formas que colaborem para o enriquecimento do currículo dos cursos e contemple o perfil traçado do profissional.

Favorece o discente numa participação ativa em atividades extracurriculares, que complementam seu conhecimento e o ajudam a construí-lo de uma forma mais eclética e criativa, a partir de um estreitamento das relações com conteúdos das disciplinas que estão sendo cursadas, de outros que ainda não foram estudados nos currículos e inclusive de assuntos emergentes nas áreas de atuação da instituição.

Esse exercício de participação permite ao discente ir aprendendo a se expressar nos eventos, com apresentação de trabalhos ou outros tipos de intervenções, assim como proporciona maior envolvimento e estreitamento das relações com alunos de outros períodos e com a sociedade, formando um curso harmônico e coeso.

A formação do discente, nesse sentido, não fica restrita a sala de aula, com atividades estanques, mas pode interagir criativamente com outros contextos e ajuda a desenvolver habilidades que contribuem para a formação do seu perfil profissional.

É de competência do colegiado de curso propor a normatização das atividades complementares e as Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento ao longo do curso, para aprovação do CONSUN em coerência com as diretrizes estabelecidas pela instituição e com as do MEC. Essas atividades são computadas no sistema de ascensão de períodos, para efeito de integralização do total previsto para o curso.

As atividades complementares as Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento estão regulamentadas nos projetos pedagógicos dos cursos, tendo por base as seguintes normas:

- as atividades complementares e as Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento, cuja realização é indispensável à colação de grau, são planejadas de forma a propiciar que os alunos de graduação as realizem no decorrer dos cursos;
- os projetos pedagógicos dos cursos estabelecem a carga horária mínima para o exercício das atividades complementares e das Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento;
- as atividades complementares e as Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento desdobram-se entre os níveis de ensino, iniciação científica e extensão e devem ser realizadas na própria instituição ou fora dela;
- na realização das atividades complementares e das Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento, por parte dos discentes, devem ser garantidas a diversidade de áreas e o cômputo das cargas horárias devem respeitar os limites estabelecidos nos projetos pedagógicos de cursos e seus respectivos regulamentos;
- cabe ao aluno, a cada semestre letivo, encaminhar a documentação comprobatória de sua participação em atividades complementares e Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento, entregando-a ao setor responsável, para posterior aproveitamento, lançamento e computação da respectiva carga horária;

- o setor responsável pode exigir, a qualquer momento, sempre que houver dúvida ou insuficiência da documentação apresentada na realização de atividade, a apresentação de comprovações que permitam o efetivo acompanhamento e avaliação da respectiva atividade complementar e das Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento;
- antes de realizar qualquer atividade complementar ou Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento que não tenham previsão ou pontuação horária na regulamentação constante nos projetos pedagógicos dos cursos, o aluno deve, previamente, obter um parecer favorável, inclusive quanto à carga horária a ser aproveitada e registrada no histórico escolar;
- das decisões do setor responsável quanto às negatórias do aproveitamento de qualquer atividade caberá recurso aos Colegiados dos Cursos, formalmente protocolados.

### **7.7.5 TCC – Trabalho de Conclusão de Curso**

Na UNIFACVEST, o TCC – Trabalho de Conclusão de Curso é uma atividade obrigatória em todos os cursos de Bacharelado e Licenciatura.

Trata-se de uma atividade científica integrante e fundamental da formação do profissional que se dedica a qualquer área do conhecimento, pois a sociedade contemporânea requer profissionais com conhecimento de métodos científicos que auxiliem na produção de novos saberes e busquem as resoluções de problemas. O TCC tem como objetivo principal trazer respostas para questões que existem em relação às práticas oriundas no campo do saber.

Trata-se de uma atividade curricular que tem sua estrutura composta por elementos obrigatórios e visa o estudo de um tema delimitado, objetivando o aprofundamento do conhecimento, como importante contribuição para o segmento em que se insere.

A regulamentação do TCC foi aprovado pelo CONSUN, e será aplicada nos Projetos Pedagógico dos Cursos de graduação da UNIFACVEST, fundamentada nas seguintes normas gerais:

- os discentes de cada curso de graduação são submetidos ao processo de orientação, para efeito de escolha do tema e elaboração do trabalho;
- o TCC deve tratar de questões e temas relacionados aos currículos dos cursos de graduação;
- o TCC é atividade de natureza acadêmica e pressupõe a alocação de parte do tempo de ensino dos professores à atividade de orientação;
- a estrutura formal do TCC deve seguir os critérios estabelecidos pela instituição;
- a mudança de tema do projeto de TCC somente pode ocorrer com a aprovação do Coordenador de TCC, a partir de proposta do discente ou do docente orientador, com parecer conclusivo deste;
- por se tratar de componente curricular obrigatório, o aluno que não entregar o trabalho, sem motivo justificado, a critério da Coordenação do Curso, será automaticamente reprovado, podendo apresentar novo TCC somente no semestre letivo seguinte.

## **7.8 REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS**

Em atendimento as suas Políticas Institucionais e Acadêmicas da UNIFACVEST informadas neste PDI aplicará na elaboração dos currículos de cada curso de graduação a incorporação de conteúdos de modo a observar os requisitos legais e normativos apresentados abaixo.

### **7.8.1 Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS**

Em atendimento ao Decreto nº 5.626/2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, a disciplina de LIBRAS será oferecida na matriz curricular do cursos de graduação como disciplina optativa para os cursos de bacharelado e tecnólogos, e como disciplina obrigatória nos cursos de licenciatura.

### **7.8.2 Educação Ambiental**

Em atendimento a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002 e na Resolução CP/CNE nº 02/2012, que estabelecem as políticas e Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, a inserção de forma transversal dos conhecimentos concernentes à Educação Ambiental nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Guação da UNIFACVEST.

O Plano de Ensino das disciplinas que abordarão transversamente para atender a este requisito deverá identificar os conteúdos específicos a serem trabalhados

### **7.8.3 Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**

Em atendimento a Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004 que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana o PPC dos cursos deverá apresentar as formas de tratamento transversal dos conteúdos exigidos

O Plano de Ensino das disciplinas que abordarão transversamente para atender a este requisito deverá identificar os conteúdos específicos à serem trabalhados.

### **7.8.4 Educação em Direitos Humanos**

Em atendimento a Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012 o PPC dos cursos deverá apresentar as formas de tratamento transversal dos conteúdos exigidos.

O Plano de Ensino das disciplinas que abordarão transversamente para atender a este requisito deverá identificar os conteúdos específicos a serem trabalhados.

### **7.8.5 Direitos das pessoas com autismo (TEA/ Autista)**

Os acadêmicos com autismo têm direito ao pleno acesso ao currículo dos cursos de graduação, em condições de igualdade, promovendo o exercício de sua autonomia.

A UNIFACVEST possui serviço de Atendimento Educacional Especializado – AEE. As atividades a serem desenvolvidas pelo AEE ao acadêmico observarão a necessidade de acordo com o Laudo Médico, para a realização de ensino flexibilizado, de acordo com as suas necessidades, plano de ensino individualizado e outros.

O Serviço de Atendimento em Psicologia (Seapsi) e o Núcleo de Apoio Psicopedagógico do Centro Universitário UNIFACVEST desenvolvem atividades de atendimento à comunidade acadêmica, por encaminhamento ou demanda espontânea de acordo com o regulamento próprio.

### **7.8.6 Terceira Idade**

Em atendimento a legislação, os PPCs dos Cursos deverão adequar-se para apresentar as formas de tratamento transversal dos conteúdos voltados ao processo de envelhecimento, ao respeito e à valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria.

A temática acima descrita também estará presentes nas atividades acadêmicas de extensão, além de percorrer de forma transversal as Atividades Complementares.

### **7.8.7 Bullyng**

Considerando a Lei nº 13.663 de 14 de maio de 2018 que altera o art. 12 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, a UNIFACVEST incluirá a promoção de medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência e a promoção da cultura de paz especialmente a intimidação sistemática (bullying).

A temática acima descrita também estará presentes nas atividades acadêmicas de extensão, além de percorrer de forma transversal as Atividades Curriculares Complementares.

### **7.8.8 Curricularização da Extensão**

Em atendimento a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional, combinada com a Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativa para a Extensão da UNIFACVEST, a curricularização da extensão se dará no formato de componente curricular, denominado de

APC (Atividade Prática e Complementar) e ACE (Atividade Curricular de Extensão), sendo integrado a matriz curricular de cada curso de acordo com o ato de aprovação do CONSUN que dispõe sobre a inserção da Extensão nos currículos dos Cursos de Graduação na modalidade a distância e presencial da UNIFACVEST.

### **7.8.9 ATUALIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO CURRICULAR**

A partir da identificação da necessidade de atualização e adequação curricular dos cursos, poderá ser proposta observando-se as seguintes diretrizes:

- a) Cabe ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) a formulação do Projeto Pedagógico do Curso (incluindo a elaboração do currículo e a atualização curricular), sua implementação e consolidação;
- b) Compete ao Colegiado de Curso deliberar sobre o currículo do curso e suas alterações, com a indicação das disciplinas e respectiva carga horária, de acordo com as diretrizes curriculares emanadas do Poder Público, e conforme sugestão do Núcleo Docente Estruturante, e encaminhar a sua consolidação via Projeto Pedagógico do Curso ao Conselho Superior;
- c) Compete ao Consun analisar e aprovar os projetos pedagógicos, planos e programas dos cursos de graduação;
- d) As diretrizes curriculares emanadas do poder público; as inovações científicas e tecnológicas; o contexto educacional; as demandas relacionadas ao mercado de trabalho; os dispositivos legais vigentes; o resultado da autoavaliação do curso e do processo de autoavaliação institucional; os indicadores decorrentes das avaliações *in loco* dos cursos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), do Conceito no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e do Conceito Preliminar de Curso (CPC); constituem a base para as ações acadêmico administrativas e de atualização curricular a serem adotadas no âmbito dos cursos de graduação ofertados pela UNIFACVEST.

### **7.8.10 OPORTUNIDADES DIFERENCIADAS DE INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR**

Como já ressaltado na seção anterior, além das atividades obrigatórias para a integralização da matriz curricular dos cursos, a UNIFACVEST oportuniza aos seus alunos a participação em atividades de ensino, iniciação científica e extensão, através de projetos desenvolvidos nos cursos de graduação e pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão. Essas atividades compreendem uma dimensão quantitativa e qualitativa visando à melhoria da formação e atualização profissional do aluno nas diferentes áreas do conhecimento. Propõe uma ampliação do espaço para estudos independentes (Atividades Complementares e Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento), podendo o estudante participar desde o seu ingresso na IES.

É uma perspectiva de currículo que favorece a iniciativa e a participação do aluno no seu processo de formação, tornando-o corresponsável pelo contexto de ensino-aprendizagem.

A UNIFACVEST oferece, como já apontado anteriormente, em seus cursos de graduação, disciplinas optativas e/ou eletivas como possibilidade do próprio aluno participar da construção

do seu currículo. Além disso, há que destacar os Projetos Interdisciplinares e a Pesquisa e Práticas Pedagógicas estabelecidos para os PPCs dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura, respectivamente.

#### **7.8.11 APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE COMPETÊNCIAS**

Considerando as expectativas delineadas nos documentos regulatórios do MEC, em especial a LDB, Diretrizes Curriculares Nacionais e este PDI, conforme apontamos anteriormente, prevê nas expectativas de integralização curricular e constituição do egresso o aproveitamento de estudos e de competências e habilidades adquiridas por meio do mercado de trabalho, em especial no que tange aos cursos tecnológicos pleiteados pela IES.

Assim, esta seção do PDI tem o objetivo de orientar os gestores, coordenadores e alunos da UNIFACVEST com relação ao aproveitamento de estudos e competências.

Vale ressaltar que na atualidade, o aproveitamento de competências assume maior complexidade diante das exigências da vida e do trabalho em sociedades que estão em constante desenvolvimento tecnológico, resultando em permanente (res)significação do conhecimento.

No escopo desta seção do PDI da UNIFACVEST, a avaliação de competências para fins de aproveitamento de estudos é entendida como processo para reconhecer competências desenvolvidas formal ou informalmente, possibilitando que o aluno apto fique isento de cursar determinados componentes curriculares (disciplinas, blocos temáticos, módulos etc.) exigidos em cursos de graduação diversos, em especial na Educação Profissional Tecnológica. Isto significa que a certificação não tem apenas o compromisso de oferecer um certificado ou diploma a quem já trabalha na área, mas sim o de assegurar ao cidadão a possibilidade de ajustar seu percurso formativo, tendo em vista sua qualificação para o trabalho.

A Certificação neste caso, consiste, em atestar que as competências desenvolvidas no trabalho ou em cursos de graduação diferente daquele que o aluno pleiteia o aproveitamento, atendem às normas preestabelecidas e amplamente negociadas entre os setores envolvidos.

A adoção do conceito de competência e de aproveitamento de estudos como elementos orientadores dos currículos pedagogicamente construídos e organizados na **UNIFACVEST**, para promover aprendizagens significativas, exige dos docentes maior envolvimento com os processos de ensino e aprendizagem. Dentre esses processos a avaliação é parte integrante, em todas as etapas constitutivas, para conferir se as competências previstas no perfil do egresso foram ou estão sendo, efetivamente, desenvolvidas pelos alunos. Nessa perspectiva, o sistema de avaliação desarticulado de conhecimentos, habilidades e atitudes torna-se obsoleto pelo reducionismo da aprendizagem a apenas um dos domínios próprios desse processo. Ao contrário, a avaliação orientada por competências sugere a articulação dessas dimensões e, em consequência, obriga **UNIFACVEST** e seus educadores a repensarem suas práticas avaliativas.

#### **7.8.12 APROVEITAMENTO DE ESTUDOS CURRICULARES**



O aproveitamento de estudos está previsto no Regimento da UNIFACVEST, e trata--se dos aproveitamentos a partir de disciplinas cursadas em cursos de graduação da UNIFACVEST ou em outras IES e são estabelecidos por meio do histórico do aluno e dos planos de ensino das disciplinas.

Para tal, é constituído o seguinte processo:

- a) O aluno deve solicitar o aproveitamento de disciplinas na secretaria acadêmica de posse do histórico escolar e dos planos de ensino das disciplinas cursadas que pleiteia aproveitamento.
- b) Constitui-se um processo de aproveitamento de estudos a ser deferido pelo coordenador de curso que analisa o conteúdo programático da disciplina cursada, em relação ao conteúdo da disciplina a ser aproveitada.
- c) Defere-se total ou parcial o aproveitamento. No caso de total, é lançado no histórico do atual curso do aluno, a disciplina devidamente aproveitada. No caso de parcial, é estabelecido ao aluno um plano de complementação de estudos visando completar parte do percurso de competências e habilidades necessárias para o aproveitamento total da disciplina, neste caso o coordenador solicita ao professor da disciplina a ser aproveitada avaliações de modo a estabelecer um norte de aproveitamento.

## **7.9 FLEXIBILIDADE CURRICULAR**

A flexibilização compreende modificações no currículo em consonância com o plano pedagógico de maneira a ressignificar a prática docente e proporcionar ao educando melhores condições para sua formação e inserção no mercado de trabalho.

A flexibilização do currículo se caracteriza tanto pela verticalidade, quanto pela horizontalidade. A verticalidade prevê a possibilidade de organização do saber ao longo do semestre e anos e, a horizontalidade, possibilita ao educando o aproveitamento de várias atividades acadêmicas para fins de integralização curricular.

Nos projetos pedagógicos dos cursos, a flexibilização curricular prevê critérios que deverão permear as áreas curriculares de conhecimento e estas devem estar organizadas em atividades e projetos que promovam associação de novas experiências com aquelas estabelecidas na integralização mínima prevista na matriz curricular.

Esta organização curricular, que busca maior liberdade e flexibilidade nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, volta-se para a permeabilidade dos processos, na perspectiva de uma formação em consonância com os desafios do mundo contemporâneo.

São perspectivas de flexibilização dos currículos para os cursos de graduação da UNIFACVEST:

- ACs – Atividades Complementares, presentes em todos os cursos de graduação

da IES;

- Projetos/Práticas Interdisciplinares – PIs previstos para os cursos de graduação;
- Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento que farão parte dos cursos de graduação para Formação de Professores;
- Disciplinas Optativas que estão inseridas em todos os currículos;
- Aproveitamento de Estudos na perspectiva da Lei 9.394/96, Art. 47 § 2º;
- Disciplinas constituídas como “Disciplinas Optativas” em que os professores possuem a flexibilidade de constituir as ementas conforme as necessidades previstas em avaliações dos cursos ou necessidades externas como o ENADE, Prova da OAB etc.

Dessa forma, a flexibilização curricular se evidencia na construção de uma concepção e de estrutura curricular que exige a incorporação de outras formas de aprendizagem e de formação. Nessa perspectiva, a UNIFACVEST mantém um processo constante de avaliação, atualização e inovação dos projetos pedagógicos dos seus cursos de graduação a partir dos NDEs – Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos de graduação implantados.

Portanto, a flexibilização curricular se concretiza em cada projeto pedagógico, conforme as especificidades da área de formação e ao perfil profissiográfico definido para o formado.

## **7.10 DIVERSIDADE E ACESSIBILIDADE METODOLÓGICA, PEDAGÓGICA E ATITUDINAL**

Quando são trabalhados **componentes curriculares** com temas relacionados à inclusão, à diversidade, à educação ambiental, à educação das relações étnico-raciais e à educação para os direitos humanos. Dessa forma, essas discussões se integram às disciplinas da estrutura curricular dos cursos, de modo transversal, contínuo e permanente. Os temas serão levados à formação dos alunos, propiciando formar profissionais conscientes e críticos sobre as relações humanas, à equidade e o respeito à natureza.

## **7.11 DISCIPLINAS OPTATIVAS**

Previstas na matriz do curso, que promovem a flexibilização do currículo por meio de um elenco de disciplinas à escolha dos alunos, para que tenham a oportunidade de aprofundar em uma determinada área da sua atividade profissional.

A oferta das disciplinas optativas está regulamentada e institucionalizada pelo CONSUN.

## **7.12 INTERDISCIPLINARIDADE**

A interdisciplinaridade, uma das diretrizes para a organização curricular dos cursos da UNIFACVEST nas modalidades presenciais e a distância, parte do pressuposto de que o

conhecimento adquirido em uma determinada disciplina não deve ter um fim em si mesmo, mas deve servir de base para a assimilação de conteúdos que serão abordados em outras atividades formativas. Assim, o desenvolvimento das habilidades e competências dos discentes se faz pelo sinergismo entre conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais provenientes das mais variadas disciplinas e áreas do conhecimento.

Na organização curricular proposta, a interdisciplinaridade é trabalhada principalmente nos seguintes elementos:

- I. nas ferramentas de ensino-aprendizagem utilizadas pelos docentes/tutores, as quais buscam estabelecer interfaces e conexões entre as disciplinas que ministram com as demais;
- II. nas atividades práticas, denominadas como Projetos Integrados, que se valem de metodologias de solução de problemas, reais ou contextualizados, demandando a mobilização de conceitos provenientes de várias disciplinas e áreas do conhecimento;
- III. nas metodologias ativas, como a *Peer Instruction*, que problematiza questões interdisciplinares e problemas locais.

A interdisciplinaridade, ao buscar o acesso à totalidade e à complexidade do conhecimento por meio do diálogo, promove a interação entre as várias disciplinas das diferentes áreas, visando à superação da dicotomia entre teoria e prática, constituindo renovados espaços de investigação. A UNIFACVEST poderá propor as avaliações interdisciplinares virtuais (AIV), compondo parte da carga horária de Atividades Complementares presentes em todos os cursos de graduação da IES.

As AIV motivam o engajamento de educadores de diferentes áreas do conhecimento comprometidos com o diálogo, com a reciprocidade e com o compartilhamento de conhecimentos, ao apresentarem orientações para promoção de práticas realistas que estimulem os estudantes a definir um problema, a examinar várias alternativas para tratá-lo e a integrar as várias áreas do conhecimento na elaboração de propostas de intervenção. O sucesso dessa atividade pressupõe a mediação contínua dos professores/tutores ao longo de todo o processo.

O papel do professor/tutor nessa tarefa é fundamental para promoção da autonomia e da responsabilidade social do estudante. Por meio de mediações didáticas e práticas pedagógicas reflexivas e críticas, o professor/tutor, apoiado pelo aparato tecnológico disponível no AVA, incentivará o aluno à consciência sobre as questões sociais reais e os convida a fazer parte do compromisso de transformar, em alguma medida, o seu entorno.

O trabalho interdisciplinar é obrigatório, coletivo e será orientado e avaliado pela equipe de docentes/tutores das disciplinas das diferentes áreas do conhecimento com as quais o estudante dialoga. A cada início de semestre, os professores do curso, representados pelo seu Núcleo Docente Estruturante - NDE, definirão os temas e subtemas interdisciplinares a serem trabalhados nas AIV, os quais deverão ser pensados a partir das unidades de aprendizagem e dos temas transversais que compõem o desenho curricular do curso estabelecendo uma relação entre teoria e prática.

A coletivização dos trabalhos realizados é feita no AVA, no campo destinado às AIV, local onde os estudantes postarão seus trabalhos, permitindo que todos os colegas da turma os visualizem e interajam, conforme mediação do professor/tutor. A avaliação relativa ao trabalho

interdisciplinar será considerada na contabilização das horas de atividades complementares destinadas a cada semestre, seguindo as orientações do NDE do curso.

Em cada período, o conjunto das AIV proporcionará ao estudante a possibilidade de trabalhar em equipe e de construir o conhecimento apoiado em base científica, permitindo-lhe a análise e a tomada de decisão de forma democrática, clara e sustentada, sempre pautada nos princípios éticos.

### **7.13 PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS**

A UNIFACVEST define como princípios metodológicos do processo educativo a aprendizagem fundamentada e direcionada ao desenvolvimento da pessoa nos diversos aspectos de sua formação.

O ensino superior da IES prioriza a aprendizagem centrada no aluno como sujeito que exerce ações voltadas à produção do conhecimento, à aquisição de habilidades, atitudes e valores. Estas ações são realizadas em parceria com o corpo docente, discente e sociedade.

Neste cenário, o professor exerce o papel de mediador e orientador do processo de ensino-aprendizagem para que a prática pedagógica consolide o desenvolvimento das habilidades e competências para a formação profissional.

Neste sentido, os níveis de desempenho desejáveis ao aluno se dão por meio de três domínios do conhecimento: cognitivo, afetivo e psicomotor, considerando o pensar, o agir e o sentir sobre o que se entende que:

- a) cognitivo: vinculados à memória, ao desenvolvimento de capacidades e habilidades intelectuais;
- b) afetivo: descreve mudanças de interesse, atitudes, valores e o desenvolvimento de apreciações e ajustamento adequado;
- c) psicomotor: vinculado à área de habilidades manipulativas ou motoras.

Os princípios metodológicos definidos pela UNIFACVEST fundamentam-se em:

- a) elaborar diagnóstico para verificar o perfil do calouro acadêmico;
- b) oferecer programas de nivelamento visando dirimir as diferenças de conhecimentos mínimos necessários e a inclusão de refugiados e imigrantes em situação de vulnerabilidade que não dominam a língua portuguesa;
- c) abordar os conteúdos de forma interdisciplinar;
- d) alinhar os conteúdos teóricos à prática profissional;
- e) desenvolver competências por meio de aulas teórico-práticas em sala de aula, laboratórios didáticos especializados e afins;
- f) propiciar atividades em equipe, simulações, estágios, seminários, pesquisas, dentre outros;

- g) pautar a vida acadêmica pelos princípios éticos;
- h) utilizar linguagens adequadas - LIBRAS e Braille - para acompanhamento especializado às pessoas com deficiência;
- i) articular conteúdos entre as disciplinas do curso;
- j) inteirar duas ou mais disciplinas de diferentes áreas do conhecimento;
- k) estabelecer trocas de experiências entre aluno-aluno, aluno-professor e aluno-professor-aluno;
- l) utilizar diferentes mídias para articular a teoria e a prática nas distintas modalidades de ensino;
- m) fomentar experiências educacionais voltadas à demanda de mercado e ao intercâmbio nacional e internacional.

Desta forma, o processo metodológico adotado na UNIFACVEST tanto para cursos de graduação, quanto para curso de pós-graduação, pressupõe situações de aprendizagem para atender aos níveis de desempenho nos domínios cognitivo, afetivo e psicomotor, assim desenvolvendo o processo do aprender, do conhecer, do fazer, do ser e do conviver.

A metodologia atende ao desenvolvimento de conteúdo, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente. Coaduna-se com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática, e é claramente inovadora e embasada em recursos que proporcionem aprendizagens diferenciadas dentro da área.

Para tanto, a UNIFACVEST adotou o uso de metodologias inovadoras que contribui para a implementação de um processo de aprendizagem emancipatório, permitindo a abertura de espaços para a construção do próprio conhecimento. Para implementar essa visão, os espaços das aulas expositivas foram ampliados e/ou substituídos por estratégias diversificadas. Nesse sentido, a problematização dos conteúdos representa um primeiro passo no processo de construção do conhecimento.

Com essa metodologia os conteúdos são apresentados partindo-se de uma postura problematizadora em relação aos assuntos a serem estudados, de modo a fornecer ao professor constante atualização do perfil do aluno, dos diferentes níveis de ganhos, bem como o grau de dificuldade identificado durante o processo de ensino-aprendizagem. Tal procedimento possibilita ao professor a implementação de ações que se fizerem necessárias à minimização das dificuldades constatadas. Por outro lado, este procedimento evita que o aluno assuma uma postura de mero espectador, participando ativamente da aula. Isso significa uma metodologia de ensino dinâmica, nos moldes das metodologias ativas que privilegiam o debate ao invés das aulas puramente expositivas.

Adicionalmente, outras estratégias de ensino devem ser cuidadosamente selecionadas e planejadas, de modo a propiciar situações que:

- a) Viabilizem posicionamentos críticos.

- b) Proponham problemas e questões, como pontos de partida para discussões.
- c) Definam a relevância de um problema por sua capacidade de propiciar o saber pensar, não se reduzindo, assim, à aplicação mecânica de fórmulas feitas.
- d) Provoquem a necessidade de busca de informação.
- e) Enfatizem a manipulação do conhecimento, não a sua aquisição.
- f) Otimizem a argumentação e a contra argumentação para a comprovação de pontos de vista.
- g) Dissolvam receitas prontas, criando oportunidades para tentativas e erros.
- h) Desmistifiquem o erro, desencadeando a preocupação com a provisoriade do conhecimento, a necessidade de formulação de argumentações mais sólidas.
- i) Tratem o conhecimento como um processo, tendo em vista que ele deve ser retomado, superado e transformado em novos conhecimentos.
- j) Utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no processo de produção do conhecimento.
- k) O professor/tutor se comporte como um mediador do processo de produção do conhecimento, por meio de relações presenciais e a distância, mediados pelas TICs.

A adoção desses critérios neutraliza a preocupação em repassar conhecimentos para serem apenas copiados e reproduzidos, desafiando os alunos a fomentarem sua capacidade de problematizarem e buscarem respostas próprias, calcadas em argumentos convincentes.

É dedicada atenção especial à garantia da acessibilidade metodológica, pedagógica e atitudinal. A acessibilidade metodológica e pedagógica é referente às barreiras nas formas de organização do espaço pedagógico, incluindo metodologias de ensino. É estimulado o uso entre os docentes, de ferramentas informatizadas que permitam o acesso dos alunos aos textos e outros materiais didáticos em mídias eletrônicas. Está garantida a ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Os professores promovem processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência, como por exemplo: pranchas de comunicação, texto impresso e ampliado, *softwares* ampliadores de comunicação alternativa, leitores de tela, entre outros recursos.

A acessibilidade atitudinal refere-se à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Todos os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras. A UNIFACVEST implementará ações e projetos relacionados à acessibilidade em toda a sua amplitude. No desenvolvimento da política de formação e capacitação do corpo docente sempre é priorizada a temática acessibilidade pedagógica e atitudinal.

No desenvolvimento dos Cursos de Graduação são utilizadas metodologias ativas e interativas, centradas no aluno e voltadas para o seu desenvolvimento intelectual.

Também como opção metodológica para os diversos componentes curriculares que compõem as matrizes curriculares dos Cursos de Graduação, pode-se citar a utilização de investigações científicas pontuais voltadas para o aprofundamento e o aperfeiçoamento do conhecimento, assim como para o desenvolvimento de competências e habilidades.

Além disso, são desenvolvidas, entre outros métodos e técnicas, as seguintes opções: aulas dialogadas, dinâmicas de grupo, leituras comentadas, fichamentos, aulas expositivas, visitas técnicas, aulas práticas, pesquisa bibliográfica, iniciação científica, prática como componente curricular, dentre outros.

Também é estimulado o uso de metodologias de ensino baseadas na interação, tais como a discussão; o debate; a mesa redonda; o seminário; o simpósio; o painel; o diálogo, a entrevista; e o estudo de casos; e o uso, em algumas áreas, da metodologia do aprendizado baseado em problemas, com o estudo centrado em casos reais e ainda se utiliza de atividades na modalidade a distância (ensino híbrido) para dinamizar o processo de aprendizagem, tornando-o mais efetivo e atraente.

#### **7.14 METODOLOGIAS ATIVAS**

O modelo educacional da Instituição está pautado na construção do conhecimento, de forma processual e formativa. Este modelo deverá visualizar o aluno como ser social, cultural, afetivo, cognitivo, ou seja, um ser de complexidades revestidas e entrelaçadas sobre si, que somente um olhar mais apurado e desprendido da hierarquia e do tradicionalismo poderá perceber o seu desenvolvimento.

Apresentar situações de aprendizagem que se aproximem da vivência do educando, se traduzem em aprendizagem significativa, com real sentido aos novos conhecimentos. As metodologias ativas são ponto de partida para avançar para processos mais avançados de reflexão, de integração cognitiva, de generalização.

Nesse processo serão utilizadas diversas técnicas de ensino, entre elas podemos destacar: aulas expositivas e/ou dialogadas; discussão de cases; exercícios dirigidos em sala de aula; atividades de pesquisas individuais e grupais; leituras e interpretação de textos; seminários; pesquisas bibliográficas, pesquisas na Internet, pesquisas de campo; visitas técnicas; atividades baseadas em situações-problemas; projetos; ensino híbrido; sala de aula invertida e iniciação científica.

Quanto mais se aprende próximos da vida, melhor. As metodologias ativas são pontos de partida para avançar para processos mais avançados de reflexão, de integração cognitiva, de generalização, de reelaboração de novas práticas. Teóricos como Dewey (1950), Freire (2009), Rogers (1973), Novack (1999), entre outros, enfatizam, há muito tempo, a importância de superar a educação bancária, tradicional e focar a aprendizagem no aluno, envolvendo-o, motivando-o e dialogando com ele.

Alguns componentes são fundamentais para o sucesso da aprendizagem: a criação de desafios, atividades, jogos que realmente trazem as competências necessárias para cada etapa, que solicitam informações pertinentes, que oferecem recompensas estimulantes, que combinam percursos pessoais com participação significativa em grupos, que se inserem em plataformas adaptativas, que reconhecem cada aluno e ao mesmo tempo aprendem com a interação, tudo isso utilizando as tecnologias adequadas.

Na metodologia ativa, o aluno é personagem principal e o maior responsável pelo processo de aprendizado, incentivando-o a desenvolver a capacidade de absorção de conteúdos de maneira autônoma e participativa.

Segundo William Glasser, psiquiatra americano, existe processos de assimilação para adquirir conhecimento. Para explicar como as pessoas geralmente aprendem e qual a eficiência dos métodos nesse processo, de acordo com essa teoria, os alunos aprendem cerca de:

- 10% lendo;
- 20% escrevendo;
- 50% observando e escutando;
- 70% discutindo com outras pessoas;
- 80% praticando;
- 95% ensinando.

Fácil de observar, então, que os métodos mais eficientes estão inseridos na metodologia ativa.

Dentre as metodologias ativas, podemos destacar algumas práticas:

- Aprendizagem baseada em projeto;
- Aprendizagem baseada em problemas (Problem Based Learning – PBL);
- Estudo de caso;
- Aprendizagem em equipes (Team Based Learning – TBL);
- Peer Instruction (detalhamento no item 66.4 deste PDI)

As IES e o ensino superior no Brasil passam por mudanças e as metodologias ativas de aprendizagem podem ser uma alternativa importante neste processo de transformação na educação.

## **7.15 METODOLOGIAS E PRÁTICAS INOVADORAS**

Para que o processo de ensino não se torne mera transmissão de conteúdos desvinculados da realidade e/ou descrição da mesma, o entendimento institucional sobre os conteúdos nas diferentes disciplinas dos cursos, pauta-se pelo trabalho interdisciplinar, investigativo da realidade e inovador, articulando aspectos teóricos e empíricos, de forma a não priorizar uma dimensão em detrimento da outra.



Decorre daí a necessidade de repensar a perspectiva metodológica, propiciando situações de aprendizagem que possibilitem a interação dos diferentes conhecimentos e o contato do aluno com situações de iniciação científica.

Assim sendo, o propósito metodológico assumido pela UNIFACVEST é o da ressignificação do conhecimento, aproximando ensino e iniciação científica, passado e presente, problemas da vida do aluno, de sua futura profissão e conhecimento socialmente construído. Dessa forma, o processo de teorização elaborado pelo professor tem como finalidade permanente a reinvenção e ressignificação da própria prática e aprofundamento teórico.

Para tanto, a formação acadêmica proposta na instituição, visa ao desenvolvimento de habilidades e competências em consonância com os problemas locais e globais de modo a fazer frente às questões epistemológicas e sociais de nossa época. A partir disso, fundamenta sua metodologia na ressignificação e problematização de conteúdos, enfatizando que a construção de conhecimentos ocorre a partir da vivência de experiências significativas da realidade dos discentes e de situações do cotidiano dos mesmos, visando com esse processo que o acadêmico possa atribuir sentido aos conteúdos desenvolvidos. Para sua efetivação, os conteúdos previstos em cada disciplina, tendo sido ressignificados e problematizados pelo professor, são orientados metodologicamente a partir dos seguintes princípios:

- **Momento motivacional, de provocação do desejo e situacional:** abordagem de situações-problema e curiosidades da realidade, discussão de hipóteses de solução e contextualização das situações, problemas e curiosidades na história;
- **Momento de fundamentação teórica:** desenvolvimento de fundamentos teóricos que expliquem e/ou solucionem as situações-problema e curiosidades abordadas;
- **Momento da produção teoricamente fundamentada:** abordagem de novas situações-problema e curiosidades, desenvolvendo com os discentes exercícios de compreensão e/ou solução teoricamente fundamentadas.

Deste modo, as problematizações e curiosidades da realidade manifestam-se em todas as suas contradições e idiossincrasias, gerando o desassossego inicial e novos temas de estudo e iniciação científica para os professores, alunos e demais atores envolvidos. Criam-se, assim, desafios cognitivos permanentes para discentes e docentes.

É importante ressaltar que a metodologia pautada na ressignificação e problematização requer uma postura do docente no exercício de sua prática pedagógica que se faz por um permanente trabalho reflexivo com o discente, pela disponibilidade do professor para pesquisar, acompanhar e colaborar no aprendizado crítico do aluno, gerando tensão e desequilíbrio cognitivo, indispensáveis ao processo de construção do conhecimento.

A metodologia, aqui expressa, tornou-se base para as propostas pedagógicas em cada projeto pedagógico de curso, desdobrados, nos planos de ensino das disciplinas, de forma que haja uma formação integral, evitando-se a fragmentação de estudos desvinculados da realidade e dos contextos profissionais.

Assim, a formação na instituição oferece oportunidade aos seus acadêmicos para serem profissionais competentes em suas áreas de conhecimento, sejam empreendedores com visão sistêmica do contexto e possam contribuir com compreensões e soluções às questões locais, regionais, nacionais e mundiais, participando como protagonistas no processo sócio-histórico que estão inseridos. Desta forma, propicia a construção da autonomia, o convívio com as

diferenças, a valorização da história de diferentes sujeitos e saberes, o exercício do trabalho interdisciplinar e o comprometimento ético-político com a defesa dos direitos humanos.

Ainda em relação às metodologias e práticas pedagógicas inovadoras a UNIFACVEST busca sempre implementar a cultura empreendedora, da inovação e da sustentabilidade na vida acadêmica do discente tendo por finalidade o desenvolvimento dos seres humanos e da sociedade. Ela é uma metodologia de ensino diretamente ligada com as tecnologias de desenvolvimento sustentável, por essa razão ela atinge não só o discente, mas a comunidade como um todo.

É por meio dessa metodologia de ensino, que os discentes têm contato com o estudo de oportunidades que visam ao desenvolvimento, seja ele pessoal ou coletivo. Nesse entender, a cultura empreendedora apresenta uma acentuada abordagem humanista. Dessa forma, sua metodologia elege como tema a preparação do discente para participar ativamente da construção do desenvolvimento social, com vistas à melhoria de vida da população e à eliminação da exclusão social.

Esta metodologia cria um ambiente de aprendizagem no qual o discente, de forma autossuficiente, possa perceber os valores empreendedores e aprender sobre si e sobre a comunidade. Dessa maneira, aprender a utilizar ferramentas e instrumentos úteis para o desenvolvimento de suas atividades.

Portanto, o discente identifica as fontes do conhecimento com a ajuda do docente, sendo de sua responsabilidade o acesso e a mobilização do conteúdo. Assim, cabe às culturas empreendedora e sustentável promover o estímulo da capacidade de escolha do aluno sem interferir com influências as suas decisões, para que tomando decisões por si só, esteja preparando-se para as suas próprias opções.

Cabe também, desenvolver o potencial dos alunos para que eles sejam empreendedores em qualquer atividade que venham a atuar.

O compromisso desta metodologia oportuniza ao discente fazer sua opção profissional e apostar no tipo de empreendedor em que seu perfil se enquadra. Portanto, cabe ao empreendedorismo estabelecer ao aluno uma forma de ser e não somente de fazer.

Diante do exposto, à formação de uma cultura empreendedora nos cursos da UNIFACVEST buscam, por meio de suas metodologias e práticas pedagógicas, desenvolver um perfil de egresso como um modo de ser que tenha iniciativa, que crie e torne-se agente de transformação em situações que se apresentam como problemas nos diferentes aspectos da vida humana.

Nesse sentido, a proposta pedagógica da instituição prima pela formação de pessoas e profissionais com o ímpeto criador e inventivo que modificam qualquer área do conhecimento humano.

Desta forma, é importante ressaltar que, em conjunto com a formação proposta em suas metodologias e práticas pedagógicas que buscam a construção de um perfil de egresso inovador, os cursos da instituição promovem ações extensivas à comunidade.

### **7.15.1 FLIPPED CLASSROOM – A Sala de Aula Invertida**

Conforme já destacamos, na UNIFACVEST, de acordo com os princípios democráticos advindos das políticas de ensino, buscar-se constantemente um escopo metodológico que

permita ao corpo discente o exercício de sua autonomia de aprendizado e o controle de seu próprio processo de trabalho, perspectiva esta própria da sociedade moderna em sua cultura e produção globalizada.

No que diz respeito ao corpo docente, o curso privilegia sempre a desvinculação do papel de “detentor do saber” para o papel de “mediador”. No seu fazer pedagógico o professor deve sempre estar centrado tanto em formar competências, habilidades e disposições de conduta, quanto em relação à quantidade e qualidade de informações a serem apreendidas pelos alunos. Isto significa que precisa relacionar o conhecimento com dados da experiência cotidiana, trabalhar com material significativo, para que o aluno consiga fazer a ponte entre a teoria e a prática e fundamentar críticas.

Dessa forma, dentre as várias modalidades de ensino-aprendizagem já tradicionais no ambiente universitário, a UNIFACVEST estabelece em seus cursos de graduação o que é conhecido como a Sala de Aula Invertida, ou, como se aponta na literatura internacional “Flipped Classroom”.

Em linhas gerais, o princípio básico desta proposta metodológica é que ocorre uma inversão das aulas consideradas tradicionais, pautadas na clássica preparação do professor para expor conteúdo em sala de aula.

Na Sala de Aula Invertida, os estudantes da UNIFACVEST assumem responsabilidades no tocante à sua preparação prévia às aulas, devendo realizar atividades de leitura, pesquisa ou análise de materiais enviados pelos professores antecipadamente.

O acesso ao conteúdo pode ocorrer por meios variados, como a disponibilização em Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), vídeos postados pelo professor em websites, chats, fóruns ou ferramentas diversas.

A partir da prática de ações colaborativas que antecedem a sala de aula, o professor dispõe de mais tempo para o saneamento das dúvidas que surgem ou surgirem no decorrer da leitura do conteúdo e da realização de atividades propostas.

O eixo central das experiências com as aulas invertidas ampara-se na busca de novos procedimentos didáticos que estimulam a permanência dos alunos nos cursos, diminuindo a evasão, tudo a partir de práticas inovadoras que incentivam a resolução de problemas de forma crítica e com ampla utilização da tecnologia de informação e da autonomia dos alunos.

Desse modo, associa-se a formação de um profissional capacitado e autônomo na produção do conhecimento à formação de um cidadão apto a resolver os problemas de diferenciados contextos sociais.

Além disso, todos os cursos de graduação da UNIFACVEST sensibilizam sempre o corpo docente de maneira que na seleção de metodologias, alunos e professores tenham a oportunidade de vivenciar a cidadania e promover a criticidade em todos os conteúdos previstos para o curso. Neste contexto, as situações de trabalho são extremamente

relevantes para a contextualização, razão pela qual dá-se preferência por docentes que unam a academia com a experiência prática das suas áreas profissionais.

A complementaridade entre as disciplinas e os conteúdos aparece na relação estabelecida entre os professores através de práticas interdisciplinares, a partir das pesquisas e projetos feitos por grupos de alunos e orientados por docentes, afinal, por fazer parte da futura rotina na atuação profissional, o trabalho em equipe é um grande e fundamental aspecto a ser priorizado.

Na mesma linha, considera-se as diferenças individuais dos alunos e apoiar o desenvolvimento de interesses e habilidades particulares de cada um, o que é imprescindível quando se elege a atenção à diversidade como princípio didático. A operacionalização da proposta metodológica pode também lançar mão de métodos tradicionais de ensino, tais como aulas expositivas e seminários. Entretanto, o desafio sempre se encontra em propor inovações no campo da metodologia de ensino para alavancar o efetivo desenvolvimento das competências do egresso. Neste sentido, a proposta metodológica na UNIFACVEST tem como mote a viabilização da integração dos conteúdos vistos ao longo do curso.

Essa proposta metodológica é de conhecimento de todo o corpo docente para que os diversos planos de ensino sejam elaborados de forma integrada, sempre aos finais do semestre nos Seminários Pedagógicos a se tornarem rotineiros nos cursos.

Para efetivação das propostas metodológicas delineadas, foram e são sugeridas as seguintes atividades:

- Desenvolvimento de projetos de trabalho capazes de integrar diferentes componentes curriculares de um mesmo semestre do curso, ou, até mesmo, componentes de diferentes semestres;
- Organização dos laboratórios profissionais (Clínica Escola, NPJ etc.) de modo que se permita a simulação e a prática em situações reais de trabalho que poderão ser encontradas pelos futuros profissionais; e
- Realização de atividades extracurriculares capazes de oferecer maiores informações a respeito das atividades realizadas pelo profissional.

Em suma, o proceder metodológico delineado na UNIFACVEST, uma vez dirigido para a apropriação do perfil delineado para os cursos de graduação e pós-graduação, é voltado para a formação de um profissional que sabe fazer e que sabe aprender a aprender, tudo a partir de uma concepção crítica das relações que permeiam a educação, a sociedade e o trabalho. Neste mote, destaque-se o Núcleo de Tecnologia e Inovação Pedagógico que é o órgão responsável por pesquisar e disseminar na IES as novas metodologias para todos os cursos.

## **7.16 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

A avaliação do ensino e da aprendizagem não começa nem termina na sala de aula: trata-se de um processo global, visando, periodicamente, à análise e à reflexão sobre o sucesso alcançado em função dos objetivos previstos e, ainda, revê-los de acordo com os resultados apresentados, através do replanejamento do desenvolvimento do processo de ensino nas unidades de ensino.

No entanto, por mais qualitativo que se queira o processo avaliativo, seu resultado final é expresso de forma quantitativa. Neste sentido, o Regimento Geral da UNIFACVEST regulamenta, além do processo de verificação do rendimento acadêmico do processo de ensino e de aprendizagem, a questão da frequência às atividades formativas e, ainda, os sistemas de recuperação.

O sistema de avaliação do curso incluirá procedimentos diversificados de resultados e de processos e incidirá sobre todos os aspectos relevantes do ensino. Pretende impulsionar a passagem da concepção de avaliação como forma de mensuração (realizada por meio de testes voltados para medir habilidades e aptidões dos alunos), para a concepção da sua dimensão diagnóstica, formativa e somativa, o que consistirá numa tarefa desafiadora para o curso.

A avaliação diagnóstica será de grande utilidade pedagógica por permitir que o professor a utilize como meio de avaliar o progresso dos alunos, visando retomar os pontos que não foram assimilados e/ou compreendidos pelos alunos.

Como a aprendizagem é um processo, a avaliação formativa será realizada pelos professores com o propósito de intervir na melhoria do ensino/aprendizagem enquanto ele transcorre.

Conforme a natureza de cada objetivo, são fornecidos, a seguir, alguns exemplos de instrumentos a serem selecionados consoante a modalidade de avaliação pretendida:

- I. Trabalhos individuais e grupais, interdisciplinares ou multidisciplinares;
- II. Provas individuais ou em grupo, contextualizadas, dissertativas ou objetivas;
- III. Relatórios de projetos e trabalhos de pesquisa;
- IV. Relatório de estágio;
- V. Estudos de casos.

A avaliação somativa determina níveis de rendimento dos alunos no final do semestre letivo, concluindo pelo alcance ou não dos mínimos estabelecidos. É o julgamento de um processo que terminou e sobre o qual se emite um valor final, aprovado ou reprovado.

No processo de ensino-aprendizagem a avaliação será contínua, integrada e desenvolvida durante todo o desenvolvimento da atividade educativa. Assim, duas avaliações deverão ser realizadas durante cada bimestre, com o objetivo de comprovar se as aprendizagens desenvolvidas levaram ao alcance dos objetivos propostos, essa continuidade permitirá acompanhar sistematicamente aprendizagem.

Os professores avaliarão os alunos como uma atividade investigadora do ensino e da aprendizagem. Além das avaliações bimestrais a Instituição realizará exames finais, de caráter somativo, para julgamento de progressão para o semestre seguinte ou não.

É considerado aprovado na disciplina o aluno que obtiver frequência igual ou maior a 75% da carga horária da disciplina e média 7,0 (sete), o que o dispensará de realizar os exames finais. Quando a média semestral do aluno for maior que 3,0 (três) e inferior a 7,0 (sete), ele deverá realizar os exames finais cuja média de aprovação é 5,0 (cinco), resultante de média aritmética.

### **7.17 QUANTO À AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO**

O estágio supervisionado, na UNIFACVEST, é considerado um dentre outros procedimentos didático-pedagógicos, que tem por finalidade colocar o aluno, por determinado período, em contato com a realidade profissional, criando-lhe condições de integração com o mundo do trabalho, dando-lhe oportunidade de troca de experiências, de participação em trabalhos de equipe, de convívio sócio profissional, de desenvolvimento de habilidades e atitudes, de constituição de novos conhecimentos e de aquisição de valores inerentes à cultura do trabalho.

A avaliação do Estágio Supervisionado visa verificar se os objetivos propostos na elaboração do Plano de Estágio foram atingidos pelo acadêmico estagiário.

Ao final do estágio ou de cada etapa do estágio, o aluno deverá entregar ao orientador e/ou supervisor do estágio uma cópia de relatório, ou um estudo de caso circunstanciado a ser produzido conforme as normas definidas no regulamento de estágio do curso.

O objetivo dos relatórios é oferecer ao estudante, à UNIFACVEST e à empresa, uma avaliação da atividade de estágio, comparando os resultados alcançados com os esperados. Não será permitido atraso na entrega dos relatórios finais.

Serão critérios de avaliação dos estágios:

- I. Domínio de conteúdos conceituais;
- II. Elaboração de relatórios ou estudo de casos;
- III. Conduta e postura no decorrer do estágio (ética, entrosamento no local de trabalho, frequência e pontualidade);
- IV. Cumprimento das normas de estágio;
- V. Conduta técnica (iniciativa, atenção, capacidade de síntese, argumentação, habilidade, criatividade, comprometimento, desempenho);
- VI. Responsabilidade frente ao trabalho e aos compromissos assumidos para a concretização do planejamento proposto;
- VII. Avaliação do supervisor ou preceptor.

O estágio supervisionado está previsto no Projeto Pedagógico de vários cursos, conforme diretrizes curriculares nacionais, mas também ocorre de forma extracurricular, possibilitando a inserção mais rápida do aluno nas questões relativas à sua área profissional. O estágio está normatizado e aprovado por Resolução do Conselho Superior da UNIFACVEST.

### **7.18 QUANTO AO TCC**

O Trabalho de conclusão de Curso (TCC) na UNIFACVEST, quando atividade obrigatória, é considerado um componente curricular a ser realizado pelo estudante, sendo um pré-requisito para a conclusão do curso de graduação.

Todas as orientações relativas à realização e avaliação do TCC estão devidamente normatizadas por Resolução do Conselho Superior da UNIFACVEST e conforme o PPC de cada curso de graduação, se a DCN do curso assim o definir como obrigatório para a obtenção do título.

No caso dos cursos de pós-graduação, o TCC poderá ser realizado conforme está descrito no PPC de cada curso (artigo, relatório, trabalho monográfico, etc.).

O TCC consiste na sistematização, registro e apresentação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos produzidos na área do curso, como resultado de trabalho de pesquisa, investigação científica e extensão. Tem por finalidade estimular a curiosidade e o espírito questionador do acadêmico, fundamentais para o desenvolvimento da ciência, possibilitando que o estudante demonstre competências e habilidades desenvolvidas ao longo da sua formação.

Como componente curricular, integra a teoria com a prática, fortalece a interdisciplinaridade, articula o ensino com a pesquisa e possibilita ao estudante aprofundar o estudo sobre um tema, podendo ser elaborado sob a forma de monografia, artigo científico, livro, capítulo de livro, projeto e relatório técnico científico, se o PPC do curso assim o definir.

O TCC deverá atender às disposições do CNE/CES estabelecidas nas Diretrizes Curriculares de cada curso de graduação e às normas da ABNT para os procedimentos decorrentes dos estudos, da metodologia e da pesquisa científica, conforme as peculiaridades de cada modalidade de trabalho.

O TCC poderá ser desenvolvido individualmente ou em grupo e versará, preferencialmente, sobre tema inerente às linhas de pesquisa definidas no Projeto Pedagógico, de livre escolha do estudante, sob a orientação de um professor orientador. Para fins de aprovação neste componente curricular, o estudante deverá apresentar versão escrita e digital do TCC e sua avaliação deverá ser realizada sob a forma de banca avaliadora ou de emissão de pareceres, de acordo com o regulamento de cada curso.

### **7.19 QUANTO ÀS ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

As Atividades Complementares (AC) são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do estudante, inclusive adquiridas fora do ambiente universitário, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, interdisciplinares, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

As AC integram, obrigatoriamente, os Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação da UNIFACVEST, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Na UNIFACVEST, as Atividades Complementares estão regulamentadas por Resolução do Conselho Superior, constituindo-se espaço curricular inovador para que os estudantes desenvolvam atividades relacionadas com a consolidação de conhecimentos relevantes para sua formação e desempenho profissional, enriquecendo e implementando o perfil do acadêmico.

As AC's devem ser desenvolvidas ao longo do curso e compreendem atividades acadêmicas, de livre escolha do estudante, que permitam alcançar os seguintes objetivos:

- I. Estimular a atualização e a formação acadêmica;
- II. Permitir o permanente aprimoramento e a complementação da formação profissional na área de conhecimento do curso;
- III. Ampliar os espaços de formação profissional e sociocultural, tornando-os mais abrangentes; e
- IV. Estimular as práticas de estudo independentes e as práticas interdisciplinares, transversais, especialmente as relações com o mercado de trabalho e nas atividades de extensão junto à comunidade.

As AC's podem incluir projetos de pesquisa, monitoria, iniciação científica, projetos de extensão, eventos acadêmico-científicos na área do curso, publicações, estágios extracurriculares, participação em intercâmbios, além de disciplinas não integrantes do currículo do curso, oferecidas pela UNIFACVEST ou por outras instituições de ensino superior ou de regulamentação e supervisão do exercício profissional.

A inserção das AC's nos projetos pedagógicos constitui-se em uma das iniciativas que contribuem para a flexibilização curricular, traduzindo uma concepção diferenciada do currículo, em vista de uma progressiva autonomia profissional e intelectual do estudante.

## **7.20 QUANTO AOS PROJETOS DE EXTENSÃO**

Na avaliação técnica dos programas, cursos e projetos de extensão, são considerados os seguintes aspectos:

- I. Atendimento aos princípios de cidadania, responsabilidade institucional e social;
- II. A prestação de serviços como produto de interesse acadêmico, científico, filosófico, tecnológico e artístico;
- III. Clareza e pertinência dos objetivos.

## **7.21 QUANTO AOS PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

Na avaliação técnica dos projetos de Iniciação Científica, são considerados os seguintes aspectos:

- I. Relevância;
- II. Fundamentação teórica;
- III. Coerência metodológica;
- IV. Clareza e pertinência dos objetivos;



- V. Cronograma;
- VI. Descrição de atividades detalhada por pesquisador/aluno.

O Currículo do orientador será analisado quanto à:

- I. Produtividade nos últimos 3 anos (periódicos indexados, capítulos de livros, livros com conselho editorial, patentes e depósitos de patentes, trabalhos completos em anais);
- II. Capacidade demonstrada de formar recursos humanos;
- III. Histórico em orientação científica na Instituição (cumprimento dos prazos e obtenção de recursos).

## **7.22 FORMAS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DO TRABALHO DOCENTE/TUTOR**

A UNIFACVEST sempre teve plena consciência de que o acompanhamento e a avaliação docentes devem fazer parte constante dos processos de ensino-aprendizagem da IES, tudo em razão da melhoria do desempenho acadêmico, bem como da otimização de resultados.

Dessa forma, além dos resultados advindos das avaliações docentes da CPA e da perspectiva empírica do trabalho de acompanhamento dos coordenadores de curso, a Direção perior também têm papel preponderante nesse aspecto.

Há que se destacar que a UNIFACVEST através da Núcleo de Educação a Distância e a Pró-Reitoria Acadêmica auxiliam a constituição dos processos relacionados ao corpo docente, o que facilita em muito o seu acompanhamento e o processo da construção dos relatórios de Apropriação do Tempo de cada colaborador. A secretaria acadêmica é a responsável pelo fornecimento dos diários de classe, organização dos planos de ensino, salas de aula etc. Nesse contexto, o órgão recebe informações que são preponderantes para a avaliação do trabalho docente, afinal ela lida diretamente com o relacionamento alunos-professores.

A partir do fornecimento de tais dados, a Direção Superior e Coordenações de Curso acompanham e avaliam a atividade docente através de registros acadêmicos quanto ao cumprimento de programa e consecução dos objetivos propostos em consonância com a proposta da avaliação institucional, considerando:

- o plano de curso, no qual o professor dimensiona a carga horária da disciplina, a ementa, os objetivos, a metodologia e o cronograma, além das atividades extraclasse.
- reuniões sistemáticas sobre o Projeto Pedagógico do curso para planejamento, avaliação e correções necessárias (NDE).
- acompanhamento dos registros dos professores-relatórios do Núcleo Docente Estruturante sobre aspectos como assiduidade e frequência, entrega de planejamento e avaliações, entre outros.

- acompanhamento psicopedagógico para avaliar as atividades docentes.
- verificação da avaliação discente para correções de atividades.
- avaliação docente feita pelos alunos, pelos coordenadores e pelos colaboradores da UNIFACVEST.

### **7.23 ACOMPANHAMENTO DO PERFIL DO EGRESSO**

Em atendimento a sua Política de Acompanhamento de Egressos, a UNIFACVEST reconhecendo a importância do acompanhamento de seus egressos, desenvolveu um canal de comunicação específico com os alunos formados pela IES.

O Programa de Acompanhamento de Egresso é uma ferramenta de pesquisa e avaliação, que nasceu com o objetivo de facilitar a troca de experiências e a integração Escola / Aluno / Empresa / Instituição. A UNIFACVEST entende este programa como uma relação direta com a sociedade e oferece seu aluno nas melhores condições a fim de efetivar-se como participante, inserindo no mercado de trabalho os melhores profissionais possíveis.

O PAE, como programa de acompanhamento do egresso, acaba por tornar-se parte da Responsabilidade Social da Instituição, ao apresentar como resposta da confiança da sociedade na UNIFACVEST profissionais com formação holística e que possam modificar para melhor o mercado de trabalho e as condições da comunidade não só local, mas elevando a qualidade dos profissionais como um todo em virtude de seu perfil ético, mercadológico e com visão sistêmica e inovadora.

O Programa disponibiliza ao egresso, através do site da IES, informações sobre mercado de trabalho, capacitação profissional, pós-graduação, extensão e outros assuntos de interesse dos mesmos.

O Programa também tem por objetivo oferecer aos alunos informações acerca de editais públicos realizando a ponte entre a IES, a sociedade e os órgãos do Estado.

### **7.24 INCORPORAÇÃO DE AVANÇOS TECNOLÓGICOS**

A UNIFACVEST acompanha o avanço das novas tecnologias, tanto no que tange ao mercado de trabalho, para poder reestruturar suas matrizes curriculares, bem como os avanços tecnológicos que ocorrem na área de educação para rapidamente implantar a seus discentes essas novas perspectivas, pois a globalização e os meios de comunicação de grande agilidade transformam o mercado de trabalho e a sociedade com muita velocidade.

Em concomitância, existe a preocupação de incentivar a cultura e a disseminação das questões simbólicas e artísticas através da leitura e da preponderância das esferas da própria organização.

A UNIFACVEST tem em sua filosofia partilhar e fomentar a cultura local em seus alunos, promovendo através de seu planejamento interdisciplinar, seja nas matrizes curriculares, seja nos programas interdisciplinares e eventos da instituição a convivência entre a globalização e

os aspectos locais mantendo, através da própria inovação os aspectos da identidade local para que alunos e professores tenham propriedade do avanço tecnológico sem a perda da sua essência norteadora.

Já na sua gênese, como já explicitado em outros momentos deste PDI, a IES tem a perspectiva de utilização de equipamentos tecnológicos diferenciados que estão à disposição no mercado atual. Citem-se como exemplos as seguintes incorporações a serem adquiridas e implantadas no decorrer deste PDI:

- a) Uso do AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem como ferramenta de comunicação e apoio no ensino-aprendizagem de todas as áreas do conhecimento e cursos de graduação;
- b) Uso da Biblioteca Virtual que possibilita aos alunos usuários a marcação, determinação e diversos recursos de interação com os livros e textos;
- c) Uso de softwares para as aulas;
- d) Uso dos equipamentos dos laboratórios;
- e) Uso desses equipamentos tendo como conteúdo a cultura local e os eventos da região para promoção e conhecimento dos mesmos.

#### **7.25 METODOLOGIAS DE ENSINO A SEREM ADOTADAS PELOS CURSOS DA IES PRIVILEGIANDO O INCORPORAÇÃO DE AVANÇOS TECNOLÓGICOS NA OFERTA EDUCACIONAL**

A metodologia de ensino adotada pela UNIFACVEST tem por finalidade o pleno desenvolvimento do aluno, buscando uma preparação holística para o exercício de uma profissão de nível superior e de sua cidadania.

Para tanto, a IES busca constantemente ações voltadas para:

- Uma gestão compartilhada na construção competente do projeto pedagógico;
- Um processo de gestão centrado em valores e princípios democráticos;
- Uma visão de compartilhamento de conceitos com todos os partícipes do processo de ensino-aprendizagem e de sua comunidade de princípios fundamentados nos direitos humanos e das relações étnico-raciais que envolvem a sociedade brasileira;
- Busca democrática na sua essência pedagógica, visando à colaboração, co-responsabilidade e solidariedade de sua comunidade acadêmica;
- Uma gestão compartilhada buscando a formação de uma cultura ética e responsável na sua essência, que deverá nortear o processo pedagógico de formação dos egressos;
- Uma busca de excelência acadêmica nas áreas em que atua;
- Um foco na conscientização e formação de indivíduos e de sua comunidade de princípios de conservação do meio ambiente e de uma vida social sustentável;
- Um projeto pedagógico fundamentado em práticas que visam o aprender a aprender como locus principal.

O aluno, como sujeito ativo da construção do conhecimento, é um dos principais agentes do processo ensino-aprendizagem. Dessa forma, para a UNIFACVEST, a construção do conhecimento se dá com a participação ativa de todos os agentes do processo e com uma constante interação com a sociedade, assimilando e trazendo para o dia-a-dia construtivo o estado-da-arte das áreas de conhecimento dos cursos de graduação, extensão e pós-graduação. Isso significa que a IES acredita que seus alunos somente podem ter pleno desenvolvimento de seus conhecimentos quando forem construídos através da constante interação com o meio.

Nesse sentido, o processo de ensino-aprendizagem adotado pela IES está fundamentado na lógica pedagógica de que o aluno não deve parafrasear a realidade e sim observar a realidade e adotar um processo interativo e crítico da prática profissional, caracterizando-se como um agente ativo da realidade. Para isso, a IES adota os princípios pedagógicos de que a individualidade do aluno deve ser respeitada, tanto em termos de níveis de aprendizado, como formas de assimilação de conhecimentos.

Nessa perspectiva e sabedora da necessidade da inclusão digital em razão das necessidades da sociedade globalizada, a UNIFACVEST oferece aos seus alunos diversos serviços voltados à inclusão digital e ao acesso às TICs – Tecnologias de Informação, o que se retroalimenta a relação ensino-aprendizagem.

Analisando essa necessidade desse alinhamento, a UNIFACVEST disponibiliza rede *wifi* em toda a extensão da IES de modo que alunos, professores, funcionários e comunidade em geral possam usufruir dos serviços de internet de maneira gratuita no âmbito da comunidade acadêmica.

É certo que a IES já possui um sistema acadêmico que permite o acesso, inclusive remoto a partir do site da IES de todas as necessidades da vida acadêmica, porém, com o decorrer do curso, foi criado um app da IES na qual todos os acadêmicos, funcionários e professores possam acessar os seus canais (canal do aluno, biblioteca, administrativo etc.) a partir de seus celulares ou tablets, tendo acesso contínuo às suas vidas na instituição de modo mais sintético e objetivo do que o acesso ao sistema como um todo.

Além disso, a IES possui um AVA que é utilizado tanto para a constituição de atividades de extensão, necessárias para o cumprimento das Atividades de Complementação Profissional, como nas disciplinas do curso que se utilizam de recursos tecnológicos para utilização da carga horária na modalidade a distância, ou como disciplina híbrida, de forma que são elementos constitutivos dos processos de ensino-aprendizagem.

Para atender a essas ações, a IES disponibiliza esses recursos de informática aos seus discentes em laboratórios de informática e na biblioteca. As necessidades de recursos de hardware e software serão implementadas de acordo com as necessidades de cada curso. Todos os laboratórios estão disponíveis às aulas e também às atividades de monitorias. Os alunos têm acesso aos laboratórios também fora dos horários de aulas, com acompanhamento de monitores (estagiários alunos).

Vale retomar que no que concerne às acessibilidades metodológica e instrumental, foram disponibilizados vários programas no laboratório da IES para a inclusão de alunos com limitações de estudo, como o VLIBRAS.

## 8. PERFIL DO CORPO DOCENTE

A UNIFACVEST atende ao disposto na LDB nº 9394/96, mantendo em seu corpo docente/tutores titulados em nível de pós-graduação lato e *stricto sensu*, além dos requisitos gerais para Centro Universitário previsto na legislação.

O corpo docente da UNIFACVEST é constituído por todos os que exercem, em nível superior, as atividades de ensino, investigação científica e extensão. A contratação de todos os professores da IES ocorre mediante regime de trabalho CLT pela Mantenedora, com registro na Mantida.

Para a contratação do corpo docente um dos requisitos a ser considerado é a titulação, sendo a especialização a titulação mínima exigida para ingressar no corpo docente da IES. Além da titulação, na contratação dos docentes é considerada a experiência no magistério superior e a experiência profissional não acadêmica.

O Corpo Docente da IES se distribui entre as seguintes classes de carreira de magistério:

- a) Professor Doutor.
- b) Professor Mestre.
- c) Professor Especialista.

São requisitos mínimos para enquadramento nas classes da carreira docente:

- a) **Professor Doutor:** exige-se título de doutor, obtido em programa aprovado na forma da legislação ou em equivalente estrangeiro, desde que revalidado nas condições legais determinadas.
- b) **Professor Mestre:** título de mestre obtido em programa de mestrado aprovado na forma da legislação ou em equivalente estrangeiro, desde que revalidado nas condições legais determinadas.
- c) **Professor Especialista:** certificado de especialização, obtido nas condições para este fim definidas pela legislação vigente.

### 8.1 Titulação do Corpo Docente

A Unifacvest procura manter em seu quadro funcional professores com titulação de mestrado e doutorado, admitindo, excepcionalmente, a titulação de especialistas em áreas críticas desde que estejam regularmente matriculados e cursando um programa de mestrado. No PDI do exercício anterior a meta previa ter até 50% de docentes com formação *stricto sensu*, o que foi atingido com dados superiores.

No ano base deste PDI, o Corpo Docente da UNIFACVEST para os cursos previstos neste PDI é composto por 300 docentes, sendo:

- 33,67 % de Doutores;
- 63 % Mestres;
- 3,33 % Especialistas.

Em atendimento ao inciso II, do art. 16 do Decreto nº 9.235/2017 e demais legislações aplicáveis aos requisitos para Centro Universitário, a UNIFACVEST possui 96,97 % do corpo docente com titulação acadêmica de mestrado ou doutorado.

## **8.2 Requisitos de Titulação e Experiência Profissional**

Os professores têm um compromisso institucional, assumindo suas responsabilidades de forma a atender às reais necessidades do mercado consumidor, estando sempre atentos, portanto, às mudanças organizacionais e do mercado.

Os professores recebem constantemente toda a atenção e o respeito possíveis da reitoria, da coordenação e dos demais funcionários, uma vez que são os responsáveis diretos pelo sucesso institucional.

O quadro de professores será sempre composto de acordo com as necessidades de cada curso, apontada pelos coordenadores de curso à Reitoria, obedecendo ao Plano de Cargos e Salários, estabelecido pela Mantenedora.

Os professores estão comprometidos com critérios de excelência e em manter os mais elevados padrões de qualidade exigidos pela UNIFACVEST no desempenho de suas funções.

Dos 300 docentes, 101 são Doutores (33,67 %), 189 Mestres (63 %) e 10 Especialista (3,33 %).

A Unifacvest estimula através do seu plano de carreira a formação profissional. Quanto maior o grau de formação, maior será a remuneração. Além do continente financeiro ao longo da trajetória profissional da instituição os colaboradores são estimulados a desenvolver formação e qualificação permanente em áreas e setores que apresentam pontos de estrangulamento ou nós-críticos.

A realização de Planejamento Estratégico deve ser o balizador da identificação das necessidades e estabelecimento de metas concretas das distintas pró-reitorias da Unifacvest.

Nos cursos de pós-graduação oferecidos pela Unifacvest os alunos têm 50% de desconto nas mensalidades como forma de estímulo e colaboração da instituição com a formação e qualificação permanente de seu corpo colaborativo.

## **8.3 Políticas de Qualificação e Plano de Carreira**

O Plano de Carreira Docente do Centro Universitário UNIFACVEST recebeu a chancela do Ministério do Trabalho e Emprego em 2009 e já está implantado.

De acordo com o Plano de Carreira Docente, há uma progressão prevista verticalmente, mediante qualificação do professor demonstrada pela aquisição de titulações superiores, e há uma progressão horizontal, de acordo com o tempo de casa do professor.

Todo ano é realizada uma capacitação, atualização ou treinamento das funções didático-pedagógicas com todos os professores, no qual se busca a maior qualificação do corpo docente, assim como a apreensão e conhecimento de novas metodologias e utilização de ferramentas do ensino a distância.

Do mesmo modo, busca-se instrumentalizar os professores para ter habilidades nas interações aos alunos com necessidades especiais, mediante capacitação em LIBRAS, mas também treinamento para situações de risco.

#### **8.4 Política de Capacitação Docente e Formação Continuada**

Apresentamos a seguir um extrato do Plano de Carreira Docente da UNIFACVEST, no qual está definida uma política de capacitação e formação continuada do corpo docente:

Art. 36 - Objetivando a contínua capacitação do corpo tutorial e docente fica definida a criação do Programa de Bolsa Auxílio para Cursos de Mestrado ou Doutorado em áreas de conhecimento de interesse da instituição.

Art. 37 - Nos meses de maio e de outubro de cada ano a Reitoria submeterá à mantenedora uma proposta de bolsas-auxílio, especificando quantidade e valor, que ofereça condições de ampliar os escores de titulações da instituição em face dos critérios de avaliação do Ministério de Educação – MEC e dos requisitos de qualidade estabelecidos para o monitoramento do processo de ensino-aprendizagem.

Art. 38 - As bolsas e os valores correspondentes que não forem utilizados em um determinado semestre não poderão ser utilizados em semestres seguintes.

Art. 39 - Para requerer Bolsa-Auxílio, o professor deve ter no mínimo um ano de vínculo empregatício com a UNIFACVEST.

§ 1º. Os requerimentos para concorrer às bolsas a serem oferecidas pela instituição devem ser apresentados nos meses de junho ou novembro de cada ano.

§ 2º. O requerimento de inscrição deve estar instruído com caracterização: do curso, da instituição onde será realizado, da regularidade perante a CAPES, da área de conhecimento da pesquisa, da duração prevista do curso e da indicação dos prováveis valores envolvidos na



participação (mensalidades, transportes, hospedagens, materiais e outros, conforme cada caso).

§ 3º. Os requerimentos não atendidos serão automaticamente cancelados, devendo o professor, se desejar concorrer no processo de seleção do próximo semestre, entrar com novo requerimento.

Art. 40 - No caso em que a proposta aprovada pela mantenedora não permita atender todas as solicitações dos inscritos, dar-se-á preferência à seguinte sequência de critérios:

- I. Atendimento às áreas de conhecimentos, de interesse estratégico da UNIFACVEST;
- II. Ao professor de maior número de aulas na instituição;
- III. Ao professor de maior tempo de vínculo com a UNIFACVEST;
- IV. Ao professor com maior produção científica nos últimos três anos;
- V. Ao professor com melhor avaliação institucional.

Art. 41. O valor da bolsa é determinado pela aplicação da proporção de aulas por semana do professor na UNIFACVEST em relação ao valor-base de bolsa, estabelecido pela Mantenedora.

Parágrafo Único - Como critério básico, considera-se que o valor da bolsa não pode ser superior a 50% do valor do salário percebido pelo professor e também não pode ser superior a 70% dos valores envolvidos na participação do professor no curso (mensalidades, deslocamentos, hospedagem e materiais).

Art. 42 - O professor bolsista deve assinar aditivo de seu contrato com a Mantenedora, onde está caracterizado que o mesmo assume os seguintes compromissos:

- I. Manter o seu vínculo empregatício com a UNIFACVEST, após o término da bolsa, por período igual ao da concessão da bolsa. O rompimento do vínculo antes desse prazo caracteriza quebra de contrato e implica multa correspondente ao valor da bolsa mensal, multiplicado pelo número de meses que a bolsa foi concedida, excetuam-se os casos de desligamentos por interesse da UNIFACVEST;
- II. Comprovar junto à Pró-Reitoria Acadêmica da UNIFACVEST, nos meses de julho e dezembro, a publicação, durante o período de concessão da bolsa, de pelo menos um artigo por semestre em revista científica nacional/Anais de congresso nacional ou um artigo por ano em revista científica internacional. A não comprovação da publicação implica cancelamento da bolsa. Nesse caso, a bolsa poderá ser restabelecida no mês subsequente à comprovação da publicação. Este compromisso de publicação pode ser substituído, temporariamente, por participação em trabalho de interesse da instituição, desde que acertado previamente com a Pró-Reitoria Acadêmica da UNIFACVEST.
- III. Comprovar à Gerência Financeira o pagamento das mensalidades efetuadas à instituição onde realiza o curso.

A UNIFACVEST tem facilitado aos seus tutores e docentes a busca por ampliar a sua titulação ao nível do doutorado. Prova disso são as diversas parcerias estabelecidas com universidades de renome, oferecendo MINTER e DINTER iniciados em 2019 com previsão inicial de conclusão para 2023, prorrogáveis as defesas até 2025. Atualmente, estão em curso o Mestrado e Doutorado Interinstitucional em Direito, assim como o Doutorado Interinstitucional em Produção Animal Integrada. Aproximadamente 50% dos alunos dos doutorandos são professores da UNIFACVEST.

O recrutamento e seleção de novos tutores para a UNIFACVEST tem sido feito nos últimos anos entre os egressos de todos os cursos oferecidos. Aos melhores alunos das últimas fases do curso, que se destacaram por seu desempenho nas disciplinas e nos exames do ENADE, a UNIFACVEST oferece gratuitamente um curso de pós-graduação lato sensu e, dependendo desse desempenho, uma bolsa para cursar o Mestrado Profissional em Práticas Transculturais ou o mestrado profissional em Direito e Desenvolvimento Sustentável. Além disso, ao ingressarem na pós-graduação, são convidados a integrar o corpo tutorial da UNIFACVEST, possibilitando uma formação continuada e capacitando-os para o magistério. Após a conclusão da formação no mestrado podem integrar o quadro de professores da Unifacvest.

Nossos professores são incentivados a participar de eventos internos, nas semanas acadêmicas, e externos à UNIFACVEST, seja como ouvintes, seja como palestrantes, especialmente para apresentação de trabalhos científicos, permitindo o intercâmbio de ideias.

### **8.5 Regime de Trabalho e Procedimentos de Substituição Eventual**

Os docentes da IES trabalham em regime parcial ou integral de acordo com a CLT

Dos 300 docentes contratados, 77 (25,67 %) deles trabalham em Regime de Tempo Integral, 223 (74,33 %) em Tempo Parcial.

Na substituição de professor afastado por motivo de doença, exercício de função pública ou outra situação temporária, busca-se um professor substituto com a mesma titulação ou superior, nos moldes do processo de recrutamento e seleção. São admitidas contratações de professor de menor titulação, quando a dificuldade da formação for grande ou não existir no mercado local.

### **8.6 Cronograma de Expansão**

No ano base deste PDI, a UNIFACVEST conta com 300 docentes contratados pelo regime de trabalho CLT.

Com a previsão de novos cursos de graduação EAD e mais quatro cursos de doutorado e seis de mestrado presenciais, estimamos uma ampliação do corpo docente em até 10% ao ano com 135 novas contratações entre 2021 e 2025, com a seguinte distribuição: 11 mestres e 16 doutores por ano entre 2021 e 2025. As contratações para os programas de mestrado e doutorado que estão na meta vinculam-se à recomendação da CAPES para os programas.

TITULAÇÃO	PDI									
	2021		2022		2023		2024		2025	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
<b>Doutor</b>	71	29,22%	84	31,12%	103	34,33%	127	38,48%	148	40,77%
<b>Mestre</b>	162	66,67%	174	64,44%	185	61,77%	191	57,88%	203	55,92%
<b>Especialista</b>	10	4,11%	12	4,44%	12	4%	12	3,64%	12	3,31%
<b>TOTAL</b>	243	100%	270	100%	300	100%	330	100%	363	100%

Quanto a evolução do regime de trabalho a UNIFACVEST tem, como meta, promover o aumento anual do número de docentes em regime de trabalho em pelo menos até 2025 de 83 regime integral e de 217 parcial, para 109 regime integral e de 254 parcial distribuídos conforme a seguir:

REGIME DE TRABALHO	PDI									
	2021		2022		2023		2024		2025	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
<b>Tempo Integral</b>	49	20,16%	65	24,07%	83	27,67%	94	28,83%	108	30,08%
<b>Tempo Parcial</b>	194	79,84%	205	75,93%	217	72,33%	232	71,17%	251	69,92%
<b>TOTAL</b>	243	100%	270	100%	300	100%	326	100%	359	100%

## 8.7 Critérios de Seleção e Contratação

Todo ano os colegiados de curso apresentam suas demandas de professores à Reitoria, seja de ampliação ou mesmo de substituição.

A partir das necessidades, a Pró-Reitoria de Administração e Finanças, através do Setor de Recursos Humanos, abre um processo de recrutamento e seleção. Nesse processo verifica-se a titulação, a produção acadêmica, a experiência dentro e fora do magistério, por meio de consulta ao currículo lattes. A partir do perfil necessário e da disponibilidade do candidato, realiza-se uma entrevista pessoal e individual, de caráter eliminatório. Uma vez aprovado o candidato, este é conduzido ao Setor de RH para efetuar sua contratação dentro da legislação vigente.

## **8.8 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS DOCENTES**

A UNIFACVEST sempre teve plena consciência de que o acompanhamento e a avaliação docentes devem fazer parte constante dos processos de ensino-aprendizagem da IES, tudo em razão da melhoria do desempenho acadêmico, bem como da otimização de resultados.

Dessa forma, além dos resultados advindos das avaliações docentes da CPA e da perspectiva empírica do trabalho de acompanhamento dos coordenadores de curso, a Direção perior também têm papel preponderante nesse aspecto.

Há que se destacar que a UNIFACVEST através da Núcleo de Educação a Distância e a Pró-Reitoria Acadêmica auxiliam a constituição dos processos relacionados ao corpo docente, o que facilita em muito o seu acompanhamento e o processo da construção dos relatórios de Apropriação do Tempo de cada colaborador. A secretaria acadêmica é a responsável pelo fornecimento dos diários de classe, organização dos planos de ensino, salas de aula etc. Nesse contexto, o órgão recebe informações que são preponderantes para a avaliação do trabalho docente, afinal ela lida diretamente com o relacionamento alunos-professores.

A partir do fornecimento de tais dados, a Direção Superior e Coordenações de Curso acompanham e avaliam a atividade docente através de registros acadêmicos quanto ao cumprimento de programa e consecução dos objetivos propostos em consonância com a proposta da avaliação institucional, considerando:

- o plano de curso, no qual o professor dimensiona a carga horária da disciplina, a ementa, os objetivos, a metodologia e o cronograma, além das atividades extraclasse.
- reuniões sistemáticas sobre o Projeto Pedagógico do curso para planejamento, avaliação e correções necessárias (NDE).
- acompanhamento dos registros dos professores-relatórios do Núcleo Docente Estruturante sobre aspectos como assiduidade e frequência, entrega de planejamento e avaliações, entre outros.
- acompanhamento psicopedagógico para avaliar as atividades docentes.
- verificação da avaliação discente para correções de atividades.
- avaliação docente feita pelos alunos, pelos coordenadores e pelos colaboradores da UNIFACVEST.

## 9. PERFIL DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

### 9.1 Corpo Técnico-Administrativo

O corpo técnico-administrativo é constituído por funcionários não-docentes e técnicos que desenvolvem as atividades complementares ao processo de ensino-aprendizagem; compreende as funções relacionadas aos processos de coordenações, secretaria, biblioteca, núcleo de pesquisa e laboratórios.

O corpo de pessoal técnico-administrativo é composto por universitários, que ocupam funções de auxiliares nas coordenações, secretarias, bibliotecas e laboratórios. Já para os relacionados aos serviços gerais, exige-se, no mínimo, o Ensino Fundamental. Considera-se também como pessoal técnico-administrativo os professores com dedicação administrativa, como aqueles exercendo coordenações que mantêm vínculo integral com a UNIFACVEST.

Os colaboradores com o ensino médio completo estão sendo estimulados a ingressar em curso universitário e os que possuem Ensino Fundamental, a concluírem o Ensino Médio, com estímulo à frequência a Cursos Supletivos. Para tanto, a UNIFACVEST adapta os horários de trabalho às necessidades do funcionário estudante bem como auxiliando no pagamento de meios de transporte, já que as instituições são públicas. Assim, a maioria dos auxiliares administrativos são universitários e contam com a possibilidade de receber bolsas auxílio da Mantenedora para custeio de seus cursos. Os funcionários da área administrativa, com o Curso Superior completo, recebem bolsa para a realização de cursos de pós-graduação.

As promoções e aumentos de salários do pessoal técnico-administrativo são realizados em função de seu Plano de Carreira Técnica e Administrativa, também homologado pelo Ministério do Trabalho em 2009, que permanece em vigência. O Plano de Carreira Técnica e Administrativa obedece a uma hierarquia de cargos, tendo como pré-requisito a titulação obtida, assim como pelo tempo de casa.

No ano base deste PDI (2021), a UNIFACVEST conta com 68 funcionários técnicos administrativos.

### 9.2 Política para Formação e Qualificação Permanentes

A Unifacvest estimula através do seu plano de carreira a formação profissional. Quanto maior o grau de formação, maior será a remuneração. Além do continente financeiro ao longo da trajetória profissional da instituição os colaboradores são estimulados a desenvolver formação e qualificação permanente em áreas e setores que apresentam pontos de estrangulamento ou nós-críticos.

A realização de Planejamento Estratégico deve ser o balizador da identificação das necessidades e estabelecimento de metas concretas das distintas pró-reitorias da Unifacvest.

Nos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela Unifacvest os alunos têm de 50% a 100% de desconto nas mensalidades como forma de estímulo e colaboração da instituição com a formação e qualificação permanente de seu corpo colaborativo.

### **9.3 Política de Capacitação e Formação Continuada do Corpo Técnico-Administrativo**

Semestralmente, os técnicos e administrativos passam por um processo de capacitação e treinamento sobre as rotinas da UNIFACVEST, especialmente no que se refere ao uso das novas tecnologias de informação e comunicação e ao atendimento ao aluno.

Do mesmo modo, os funcionários são incentivados, inclusive com desconto, a aumentar seu grau de escolaridade ou procurar uma atualização e aprofundamento em cursos técnicos. Nesse sentido, são vários funcionários, principalmente da área administrativa, que estão ou concluíram um curso de graduação. Alguns fizeram especialização e outros mais o nosso mestrado em Práticas Transculturais, o que tem contribuído para a melhoria da qualidade no atendimento e rapidez na execução das tarefas, dando celeridade às solicitações dos alunos.

Basta dizer que conseguimos reduzir, em 10 anos, de 180 dias a um ano a entrega de diplomas, para 60 dias e mais recentemente para menos de 30 dias. Solicitações de declaração, atestado, entre outros documentos, agora são emitidos de imediato pelos próprios acadêmicos, graças ao uso correto de novas tecnologias.

Cabe dizer, ainda, que entre os funcionários, alguns já estão inclusive ministrando aulas na graduação.

Entre os técnicos, vários realizaram cursos de aperfeiçoamento, permitindo aos docentes contar com laboratórios impecáveis, com procedimentos padronizados e de acordo com as necessidades práticas das aulas.

Os funcionários devem participar dos dois momentos de formação continuada oferecidos pela Unifacvest.

### **9.4 Regime de Trabalho**

O regime de trabalho dos funcionários é regido pela CLT e todos são enquadrados no Plano de Carreira da instituição, para uma jornada de trabalho de 44 horas semanais.

### **9.5 Cronograma de Expansão**

A expansão do corpo técnico-administrativo acontece em consonância com necessidade de ampliação da UNIFACVEST, em termos de novos campi, cursos e laboratórios.

Atualmente, a UNIFACVEST conta com 106 funcionários, sendo 38 com Ensino Fundamental (35,85%), 51 com Ensino Médio (48,11%) e 17 de Ensino Superior (16,04%).

Assim, com base nas metas estabelecidas, estima-se a ampliação de até 5% de aumento anual do número de técnicos-administrativos, prevendo a contratação de 22 novos funcionários, sendo uma média 5 por ano.

ESCOLARIDADE/ TITULAÇÃO	PDI									
	2021		2022		2023		2024		2025	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
<b>Ensino Superior</b>	14	14,89%	16	16,16%	17	16,04%	22	19,65%	26	22,41%
<b>Ensino Médio</b>	46	48,94%	48	48,49%	51	48,11%	54	48,21%	59	50,87%
<b>Ensino Fundamental</b>	34	36,17%	35	35,35%	38	35,85%	36	32,14%	31	26,72%
<b>TOTAL</b>	94	100%	99	100%	106	100%	112	100%	116	100%

## 9.6 Critérios de Seleção e Contratação

Ao identificar a necessidade da contratação é definido os requisitos técnicos e comportamentais necessários e em seguida é realizada a busca do banco de dados onde encontram-se armazenados os currículos que são deixados voluntariamente na instituição ou enviados via e-mail.

Feito a seleção é realizado entrevistas individuais, para identificar se o candidato atende os requisitos, sempre observando para qual setor da IES será direcionado. Tendo por critérios gerais para todas as vagas de técnico-administrativo o candidato ter ensino médio completo. Ao ponderar sobre a vaga que está sendo realizada a seleção observa-se habilidades específicas como, por exemplo, vagas de atendimento o candidato ter facilidade na comunicação e vagas para setores internos, observa-se o conhecimento em informática básica.

Após a escolha o candidato comparece ao RH e recebe a lista de documentos para contratação, agendamento do exame admissional.

Com a documentação e exames prontos é encaminhado para a integração na IES, treinamento e aloca-lo no seu setor de trabalho.

## 10. PERFIL DOS TUTORES

### 10.1 Requisitos de Titulação e Experiência Profissional

Para atender a demanda de corpo tutorial com a expansão dos polos e ampliação no número de alunos a Unifacvest estabeleceu como formação básica para acesso ao quadro funcional a titulação de especialista com formação em pós-graduação lato sensu.

Uma meta arrojada é contar com um corpo tutorial que iniciem com no mínimo três anos de experiência na modalidade EAD. Em algumas disciplinas ou áreas esta meta é inatingível, razão pela qual a instituição oferece cursos de especialização em tutoria EAD para quem não tem nenhuma experiência em tutoria EAD. Estes profissionais integram duplas ou equipes de tutores com experiência para que possam ter a formação em serviço.

### 10.2 Políticas de Qualificação e Plano de Carreira

A Unifacvest estimula através do seu plano de carreira a formação profissional. Quanto maior o grau de formação, maior será a remuneração. Além do continente financeiro ao longo da trajetória profissional da instituição os colaboradores são estimulados a desenvolver formação e qualificação permanente em áreas e setores que apresentam pontos de estrangulamento ou nós-críticos.

A realização de Planejamento Estratégico deve ser o balizador da identificação das necessidades e estabelecimento de metas concretas das distintas pró-reitorias da Unifacvest.

Nos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela Unifacvest os alunos têm 50% de desconto nas mensalidades como forma de estímulo e colaboração da instituição com a formação e qualificação permanente de seu corpo colaborativo.

### 10.3 Política de capacitação e formação Continuada para o Corpo de Tutores Presenciais e a Distância

As novas tecnologias de informação e comunicação, principalmente aquelas voltadas para o ensino e aprendizagem, tem sofrido mudanças de forma continuada. Em vista disso, há uma necessidade de atualização e aperfeiçoamento constante dos tutores, o que tem levado a UNIFACVEST capacitá-los periodicamente.

Além disso, à medida em que cresce o número de alunos no Ensino a Distância, cresce a necessidade de ampliar a quantidade de tutores, provocando momentos de capacitação dentro da metodologia utilizada pela UNIFACVEST, de forma permanente. Assim, nos últimos tempos



são realizadas capacitações quase que mensalmente, especialmente no início de cada semestre.

Do mesmo modo que os docentes e os técnicos e administrativos, também os tutores são incentivados a buscar um curso de especialização lato sensu ou stricto sensu. Inclusive porque há uma necessidade crescente desses profissionais saírem da mera tutoria e começar a produzir materiais didáticos. Não por acaso o número de mestre e doutores entre os tutores é significativo.

Isto tem refletido numa melhora no atendimento das necessidades dos alunos online, como também na qualificação do material didático colocado à disposição.

#### **10.4 Regime de Trabalho e Procedimentos de Substituição Eventual**

Os tutores, inicialmente, são contratados em regime de trabalho horista. Após os primeiros 90 dias de experiência, analisa-se a continuidade ou não do profissional, assim como se o mesmo deve evoluir para o regime de trabalho parcial. Depois de pelo menos cinco anos na Instituição, analisa-se a possibilidade de alteração contratual para regime de tempo integral. A contratação diretamente para o regime parcial ou integral pode também ocorrer nos casos de profissionais na área ou pelo notório saber.

Aos tutores afastados por motivo de doença, exercício de função pública ou outra situação temporária, busca-se um substituto com a mesma titulação ou superior. São admitidas contratações de professor de menor titulação, quando houver dificuldade ou emergência de recrutamento e seleção, admitindo-se contratações a partir de seleção do profissional do quadro de estudantes egressos da Unifacvest.

Na substituição de tutor desligado, segue o procedimento de recrutamento e seleção. Em todos os casos, a substituição de tutores afastados é feita com base nos requisitos necessários para o curso ou disciplina, cuja contratação ou substituição dar-se-á por tempo determinado.

#### **10.5 Cronograma de Expansão**

Hoje a IES conta com 300 tutores.

Com a previsão de novos cursos de graduação EAD, estimamos uma ampliação do corpo tutorial em até 10% ao ano com 62 novas contratações entre 2021 e 2025, com regime de contrato parcial, haja vista que a preferência para quadro integral é atribuída aos tutores com mais de cinco anos de trabalho na função dentro da instituição.

## **10.6 Critérios de Seleção e Contratação**

A partir das necessidades dos cursos, o NEAD encaminha para a Pró-reitoria de Administração e Finanças em seu setor de RH a solicitação para a contratação de tutoria, que observa as diretrizes e normas gerais, bem como respeitadas as exigências quanto à sua habilitação legal, idoneidade, experiência e competência profissional. As contratações são efetuadas pelo Setor de Recursos Humanos, precedida de um processo de recrutamento e seleção. Nesse processo verifica-se a titulação, a produção acadêmica, a experiência dentro e fora do magistério, a experiência com ensino a distância e com tutoria, por meio de consulta ao currículo lattes, assim como a disponibilidade do candidato.

Feita esta primeira triagem dos candidatos, realiza-se uma entrevista individual, de caráter eliminatório. A entrevista busca verificar as pretensões profissionais presentes e futuras do candidato, sua dedicação ao magistério e esclarecimentos de aspectos gerais do currículo. Uma vez aprovado, o candidato é conduzido para efetuar sua contratação dentro da legislação vigente, inicialmente para um contrato por 90 dias, como prevê a legislação, período após o qual o tutor será afirmado na função ou desligado.

Para o ingresso no quadro permanente e ascensão no Plano de Carreira Docente e Tutorial são observadas a formação, a titulação, a experiência profissional e a experiência com educação a distância e com tutoria.

## 11 INFRAESTRUTURA

Nos 23 anos de existência, a Reitoria do Centro Universitário construiu instalações modernas. O Campus-sede e unidades da UNIFACVEST em Lages ocupam uma área de 195.834 m<sup>2</sup>, dos quais 32.248 m<sup>2</sup> se referem às áreas construídas.

- Bloco A: 16.774m<sup>2</sup>
- Bloco B: 3.370m<sup>2</sup>
- Bloco C: 1.735m<sup>2</sup>
- Unidade de Engenharia - Tech: 1.393m<sup>2</sup>
- Unidade de Saúde: 4.980m<sup>2</sup>
- Hospital Simulado: 1.293m<sup>2</sup>
- Casa da Cidadania: 672m<sup>2</sup>
- Bloco da Clínica Veterinária: 531m<sup>2</sup>
- Fazenda Escola: 158.046m<sup>2</sup>, com aproximadamente 1.500m<sup>2</sup> construídos
- Fazenda São Jorge: 4.890.341m<sup>2</sup>
- Fazenda Castanheiro: 4.500.000m<sup>2</sup>
- Hotel de passagem: 1.399m<sup>2</sup>
- Nova Casa da Cidadania: 794m<sup>2</sup>
- Unidade de Engenharia – Tech 2: 2.400m<sup>2</sup>

São 180 salas de aula, com capacidade entre 30 e 100 acadêmicos, com iluminação, acústica, ar-condicionado, ventilação adequadas, carteiras estofadas e equipamentos de multimídia com conexão à internet de banda larga que possibilita transmissão e recepção remota síncrona, proporcionando conforto aos acadêmicos e professores.

No tocante às suas edificações, todas elas possuem projetos aprovados nos órgãos competentes, atendendo às normas de segurança e de acessibilidade a pessoas com necessidades especiais.

A Unifacvest tem primado por oferecer a melhor qualidade nas suas instalações, quer no campus central em Lages (SC), quer nas suas estruturas espalhadas nos polos de apoio presencial ao longo do território nacional.

No campus sede estão a Clínica Veterinária, os laboratórios de anatomia humana e de anatomia animal, biotério, farmacologia, microbiologia, bioquímica, química orgânica, biologia, informática, fotografia, TV e rádio, redes de computadores, fábrica de software, segurança do trabalho, metrologia, desenho, salas de aula modelo para cada área de conhecimento, salas de metodologias ativas, de descanso e reflexão para os professores entre outros.

Vale destacar que os laboratórios de Fotografia, Rádio e TV vêm sendo utilizados paulatinamente na produção própria de material didático para os cursos de EaD.

Na TECH estão os laboratórios ligados às engenharias e arquitetura, tais como: física, eletricidade, informática, química, resistência de materiais, máquinas-ferramenta, hidrologia, motores, canteiro de obras, análise sensorial entre outros.

Na Unidade de Saúde estão instaladas clínicas de Odontologia, Fisioterapia, Farmácia, Biomedicina, Nutrição, Educação Física e Radiologia, Academia de Musculação, destacando-se duas piscinas cobertas e aquecidas, diversas salas com aparelhos fisioterápicos, academia de musculação, duas quadras poliesportivas, sendo uma coberta, Pré-Clínica Odontológica, Clínica Odontológica, Sala de gesso, Clínica de Nutrição, Farmácia-escola, Salas de Radiologia com negatoscópios, Raios-X e tomógrafos.

Na Casa da Cidadania estão situadas as clínicas de atendimento psicológico e psicopedagógico, o Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ), com um bom fluxo de atendimento, além de instalações para as equipes de professores e tutores para a produção de materiais didáticos.

A Biblioteca Central ocupa uma área de 1.093 m<sup>2</sup>. O controle da Biblioteca física é totalmente informatizado, o que possibilita o empréstimo de livros e reservas online de mais de 22.000 títulos e cerca de 65.000 exemplares. Soma-se a isto o acesso virtual a mais de 12.000 títulos de livros virtuais, destacando-se as bibliotecas virtuais da Pearson, da Editora Saraiva, E-livro e da Curatoria Editora, que oferecem a comodidade de acessar esse acervo de outras localidades que não o campus sede e a qualquer dia e horário.

Complementarmente, a UNIFACVEST dispõe de aproximadamente 580 títulos de periódicos impressos de todas as áreas do conhecimento, além de acesso livre ao Portal de Periódicos da CAPES, com mais de 45.000 títulos de periódicos, e de acesso a diversas bibliotecas e periódicos virtuais de outras instituições de ensino, o que amplia consideravelmente o acesso às informações científicas reconhecidas e produzidas por pesquisadores nacionais e internacionais.

### **11.1 Infraestrutura física e acessibilidade**

O espaço disponibilizado pela UNIFACVEST para atender as demandas institucionais, acadêmicas e da comunidade externa, foi projeto de maneira para atender de forma exitosa os critérios estabelecidos pelo MEC e outras exigências legais, adotando os seguintes critérios:

CRITÉRIO	DESCRIÇÃO
----------	-----------

<b>Dimensão</b>	Os espaços físicos serão adequados para o número de usuários e para o tipo de atividade
<b>Acústica</b>	O isolamento de ruídos externos e boa audição interna, com uso de equipamentos, se necessário
<b>Iluminação</b>	Controle de luminosidade natural e/ou artificial
<b>Ventilação</b>	Adequada às necessidades climáticas locais ou com equipamentos, se necessário
<b>Mobiliário e aparelhagem específica</b>	Adequado as demandas do local e em quantitativo suficiente aos usuários
<b>Limpeza</b>	As áreas contam com limpezas periódicas. O depósito e as cestas de coleta de lixo estão disponibilizados em lugares estratégicos, como próximos às salas de aulas na cantina, na biblioteca, nas salas de estudo etc.
<b>Manutenção</b>	Os espaços físicos possuem manutenção periódica de acordo com o Plano de Avaliação e Manutenção Predial - plano de avaliação periódica dos espaços.
<b>Recursos Tecnológicos</b>	Os espaços físicos possuem proposição de recursos tecnológicos diferenciados para o tipo de atividade.
<b>Acessibilidade</b>	Os espaços físicos apresentam acessibilidade para as pessoas com deficiência física com a finalidade de eliminar barreiras arquitetônicas e facilitar a integração dos espaços para a adequada circulação dos alunos, permitindo o acesso aos ambientes de uso coletivo em atendimento ao Plano de Acessibilidade da IES.
<b>Fuga</b>	Os espaços físicos atendem às exigências legais de segurança predial, inclusive Plano de Fuga em caso de incêndio, atestado por meio de laudo específico emitido por órgão público competente

A UNIFACVEST possui infraestrutura adequada na Sede e em seus Polos, com acessibilidade, recursos didáticos necessários, atendendo plenamente aos requisitos legais e normativos previstos no instrumento de avaliação e no disposto na Lei 13.146/2015 – art. 3º, inciso I). A IES assegura às pessoas com deficiência condições básicas de acesso, mobilidade e utilização de equipamentos e instalações, observando a NBR nº 9.050/2020, da ABNT. Os deficientes físicos têm livre circulação nos espaços, rampas com corrimãos, portas e banheiros adaptados, elevador, vagas reservadas em estacionamento, placas em braile, pista tátil, etc.

## 11.2 Manutenção e conservação das instalações físicas

A Unifacvest possui um plano de manutenção dos ambientes administrativos, com rotinas diárias de limpeza e conservação dessas instalações.

Um cronograma de manutenção periódica é seguido, visando identificar pontos que necessitam de intervenção da equipe responsável pela manutenção predial. Semestralmente são levantadas as necessidades de intervenções mais complexas, como pintura geral, reparos em tetos e reformas na estrutura física dos prédios.

A função da manutenção é garantir a disponibilidade dos equipamentos e instalações de modo a atender a um processo de produção e serviço, com confiabilidade, segurança, preservação do meio ambiente e custos adequados, por isso são previstos três tipos de manutenção:

- **Corretiva:** é a execução de tarefas não planejadas para restaurar as capacidades funcionais de equipamentos ou sistemas falhados.
- **Preventiva:** é a execução de tarefas de manutenção previamente planejadas.
- **Preditiva:** é a execução de tarefas originadas do acompanhamento de parâmetros de condição ou desempenho do equipamento

A manutenção e a conservação das instalações físicas, dependendo de sua amplitude, são executadas por funcionários da Unifacvest ou por empresas especializadas previamente contratadas.

As políticas de manutenção e conservação definidas consistem em:

- a) manter instalações limpas, higienizadas e adequadas ao uso da comunidade acadêmica;
- b) proceder a reparos imediatos, sempre que necessários, mantendo as condições dos espaços e instalações próprias para o uso;
- c) executar procedimentos de revisão periódica nas áreas elétrica, hidráulica e de construção da Instituição.

O departamento de infraestrutura, o COMAP (Conversação Manutenção e Preservação do Patrimônio) responsável pelo acompanhamento e execução do Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da manutenção patrimonial.

### **11.3 Manutenção e conservação dos equipamentos**

A manutenção e a conservação dos equipamentos, dependendo de sua amplitude, são executadas por funcionários da Instituição ou por empresas especializadas previamente contratadas.

As políticas de manutenção e conservação consistem em:

a) manter equipamentos em funcionamento e adequados ao uso da comunidade acadêmica;

b) proceder a reparos imediatos, sempre que necessários, mantendo as condições dos equipamentos para o uso;

c) executar procedimentos de revisão periódica nos equipamentos da Instituição.

A IES possui Plano de Aquisição, expansão e atualização de Equipamentos e ainda o Plano de Contingência para o funcionamento dos recursos tecnológicos 7 dias por semana e 24 horas por dia.

#### 11.4 Instalações Administrativas

A infraestrutura física da Unifacvest conta atualmente com 195.853m<sup>2</sup> de área construída sendo dos quais 32.248 m<sup>2</sup> se referem às áreas construídas.

- Bloco A: 16.774m<sup>2</sup>
- Bloco B: 3.370m<sup>2</sup>
- Bloco C: 1.735m<sup>2</sup>
- Unidade de Engenharia - Tech: 1.393m<sup>2</sup>
- Unidade de Saúde: 4.980m<sup>2</sup>
- Casa da Cidadania: 672m<sup>2</sup>
- Bloco da Clínica Veterinária: 531m<sup>2</sup>
- Fazenda Escola: 158.046m<sup>2</sup>, com aproximadamente 1.500m<sup>2</sup> construídos
- Fazenda São Jorge: 4.890.341m<sup>2</sup>
- Fazenda Castanheiro: 4.500.000m<sup>2</sup>

Local	Nº da Sala	Nome da Sala	Área (m <sup>2</sup> )
TECH	304	Recepção	17,1
TECH	305	Cantina	11,1
TECH	0	Banheiro feminino	18,3
TECH	0	Banheiro masculino	18
TECH	307	Laboratório Resistência de Materiais	39,2
TECH	0	Corredor Central	181,1
TECH	308	Laboratório de materiais e técnicas construtivas	86,7
TECH	309	Laboratório de análise sensorial	58,1
TECH	310	laboratório de análise de águas e alimentos	43,6

TECH	311	Laboratório de Elétrica	49
TECH	312	Laboratório multidisciplinar de Hidráulica	56,1
TECH	313	Laboratório de Geotecnia e Solo	45,9
TECH	314	Laboratório Fábrica de Software	49,3
TECH	0	Corredor lateral	20,1
TECH	315	Laboratório de Biologia molecular	74
TECH	316	Laboratório de Química	49,5
TECH	317	Laboratório de Física	45,9
TECH	0	Corredor porta de fogo	12,6
TECH	0	Corredor escada	10,2
TECH	498	Laboratório de Máquinas térmicas	8,3
TECH	499	Laboratório de Vibração	40,4
TECH	500	Laboratório de Maquetaria	66,3
TECH	501	Laboratório de processos de Fabricação	58,1
TECH	502	Laboratório de prototipagem	60,5
TECH	503	Laboratório de Motores	89,5
TECH	505	Laboratório de pintura	23
TECH	0	Sala de resíduos	13,4
TECH	589	GABINETE PROFESSOR	5,5
TECH	590	GABINETE PROFESSOR	5,8
TECH	591	GABINETE PROFESSOR	5,2
TECH	592	GABINETE PROFESSOR	5,5
TECH	593	GABINETE PROFESSOR	6,3
<b>Local</b>	<b>Nº da Sala</b>	<b>Nome da Sala</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
Clínica Veterinária	363	Centro Cirúrgico	20
Clínica Veterinária	361	Corredor Centro Cirúrgico	8,2
Clínica Veterinária	362	Sala de Pós Cirúrgico	6,7
Clínica Veterinária	350	Corredor Cental	19,2
Clínica Veterinária	354	Gatil	14,4
Clínica Veterinária	349	Recepção	22,5
Clínica Veterinária	364	Sala Autoclave	6,4
Clínica Veterinária	353	Consultório 2	6,6
Clínica Veterinária	365	Depósito / Isolado	-



Clínica Veterinária	146	Patologia	38,8
Clínica Veterinária	145	Labóratório Necrópsia Animal	35,7
Clínica Veterinária	358	Farmácia	7,4
Clínica Veterinária	351	Consultório 1	15,7
Clínica Veterinária	356	Copa	4,8
Clínica Veterinária	359	Raio X	20,6
Clínica Veterinária	355	Canil	19,4
Clínica Veterinária	352	Quarto Plantonista	12,3
Clínica Veterinária	594	GABINETE PROFESSOR	5,2
Clínica Veterinária	595	GABINETE PROFESSOR	5,5
Central	1	REITORIA	47,9
Central	2	PRÓ REITORIA DE ADM E FINANÇAS	38,1
Central	3	ACESSO RESTRITO FUNCIONÁRIOS	-
Central	4	RECEPÇÃO REITORIA	5,6
Central	5	SAIDA	-
Central	6	DEPARTAMENTO JURIDICO	24,0
Central	7	PRÓ REITORIA ACADEMICA	30,0
Central	9	SECRETARIA	231,4
Central	10	COPA	15,7
Central	11	SAIDA	-
Central	12	SALA DE REUNIOES	68,0
Central	13	ATENDIMENTO (MESTRADO)	72,8
Central	14	EQUIPE MULTISCIPLINAR	40,8
Central	15	GABINETE PROFESSOR	27,6
Central	16	DML	7,4
Central	17	GABINETE PROFESSOR	25,0
Central	18	AUDITÓRIO	56,9
Central	20	MANUTENÇÃO	-
Central	21	SAIDA	-
Central	22	GABINETE PROFESSOR	-
Central	23	GABINETE PROFESSOR	-
Central	25	ACC	12,2

Central	26	FIES	22,0
Central	27	Prouni	17,7
Central	28	Matrículas	12,9
Central	29	Matrículas	12,9
Central	30	RH	13,0
Central	31	Sala Uniedu	12,3
Central	32	Sala Uniedu	12,9
Central	33	DEPOSITO	-
Central	35	Protocolo	18,8
Central	36	SAIDA	-
Central	37	Entrada	1093,4
Central	38	SALA BRIGADISTA	20,6
Central	39	Laboratório Multidisciplinar 01	67,7
Central	40	LAB SEGURANÇA DO TRABALHO	37,8
Central	41	GABINETE PROFESSOR	5,9
Central	42	GABINETE PROFESSOR	5,6
Central	43	GABINETE PROFESSOR	5,7
Central	44	Laboratório de redes	30,4
Central	45	GABINETE PROFESSOR	5,7
Central	46	Laboratório Multidisciplinar 04	71,3
Central	47	GABINETE PROFESSOR	5,5
Central	48	GABINETE PROFESSOR	5,8
Central	49	GABINETE PROFESSOR	5,2
Central	50	GABINETE PROFESSOR	5,5
Central	51	GABINETE PROFESSOR	6,3
Central	52	GABINETE PROFESSOR	6,3
Central	53	Laboratório de Robótica	39,9
Central	54	EAD	12,6
Central	55	GABINETE PROFESSOR	5,0
Central	56	GABINETE PROFESSOR	6,3
Central	57	ACESSO ESCADAS P/ CORREDOR LARGO	45,2
Central	58	GABINETE PROFESSOR	6,3
Central	59	GABINETE PROFESSOR	5,2
Central	60	GABINETE PROFESSOR	5,5
Central	61	GABINETE PROFESSOR	5,5
Central	62	SALA DE AULA	40,3
Central	63	GABINETE PROFESSOR	5,8
Central	64	SALA DE AULA	34,8
Central	65	GABINETE PROFESSOR	5,8
Central	66	GABINETE PROFESSOR	5,9
Central	67	SALA DE AULA	35,6

Central	68	GABINETE PROFESSOR	5,9
Central	69	GABINETE PROFESSOR	5,8
Central	70	GABINETE PROFESSOR	5,8
Central	563	GABINETE PROFESSOR	6,3
Central	564	GABINETE PROFESSOR	5,2
Central	565	GABINETE PROFESSOR	5,5
Central	566	GABINETE PROFESSOR	5,5
Central	567	GABINETE PROFESSOR	5,5
Central	568	GABINETE PROFESSOR	5,8
Central	569	GABINETE PROFESSOR	5,2
Central	570	GABINETE PROFESSOR	5,5
Central	571	GABINETE PROFESSOR	6,3
Central	572	GABINETE PROFESSOR	6,3
Central	573	GABINETE PROFESSOR	5,5
Central	574	GABINETE PROFESSOR	6,3
Central	575	GABINETE PROFESSOR	6,3
Central	576	GABINETE PROFESSOR	6,3
Central	577	GABINETE PROFESSOR	5,2
Central	578	GABINETE PROFESSOR	5,5
Central	579	GABINETE PROFESSOR	5,5
Central	580	GABINETE PROFESSOR	6,3
Central	581	GABINETE PROFESSOR	5,5
Central	582	GABINETE PROFESSOR	6,3
Central	583	GABINETE PROFESSOR	6,3
Central	71	SALA DE AULA	30,6
Central	72	ADMINISTRAÇÃO COC	17,2
Central	73	SECRETARIA COC	109,5
Central	74	ACESSO PRIMEIRO ANDAR	44,8
Central	75	SALA DE AULA	30,6
Central	76	ADMINISTRAÇÃO COC	25,4
Central	77	LABORATORIO DE HIDROTERAPIA (PISCINA)	121,2
Central	78	SAIDA	-
Central	79	SALA DE AULA	47,1
Central	80	LABORATORIO DE GASTRONOMIA	43,6
Central	81	COORDENAÇÃO	14,8
Central	82	SALA DE AULA	54,9
Central	83	SALA DE AULA	54,9
Central	84	SALA DE AULA	54,9
Central	85	SALA DE AULA	47,1
Central	86	SALA DE AULA	47,3
Central	87	SALA DE AULA	47,1

Central	88	SALA DE AULA	59,3
Central	89	SALA DE AULA	47,1
Central	90	SALA DE AULA	55,3
Central	92	SALA DE AULA	55,3
Central	95	SALA DE AULA	54,9
Central	96	SALA DE AULA	54,9
Central	97	SAIDA	-
Central	98	SALA DE AULA	54,9
Central	99	SALA DE AULA	54,9
Central	100	SALA DE AULA (SEM PLACA)	54,9
Central	101	SALA DE AULA	54,9
Central	102	SAIDA	-
Central	103	ACESSO PRIMEIRO ANDAR	41,3
Central	104	SALA DE AULA	70,0
Central	105	SALA DE AULA	55,5
Central	106	SALA DE AULA	55,7
Central	107	SALA DE AULA	54,4
Central	108	ESTUDIO DE RADIO	43,2
Central	109	ESTUDIO TV	59,7
Central	110	SALA DE APOIO	9,6
Central	111	GABINETE PROFESSOR	6,1
Central	112	SALA DE AULA	43,0
Central	113	Laboratório Multidisciplinar 02	75,1
Central	114	DEPOSITO	-
Central	115	SALA DE AULA	42,5
Central	116	Laboratório de Circuitos digitais	73,5
Central	117	SALA DE AULA	37,4
Central	118	Laboratório Multidisciplinar 03	37,2
Central	119	SALA DE AULA	37,4
Central	120	SALA DE AULA	37,2
Central	121	SALA DE AULA	37,4
Central	122	CONVIVENCIA LAZER P/ PROF E TUTORES	36,3
Central	123	SALA DE AULA	37,4
Central	124	SALA DE AULA	37,2
Central	125	SALA DE AULA	35,5
Central	126	DEPOSITO	-
Central	127	SALA DE AULA	36,3
Central	128	SALA DE AULA	37,4
Central	129	SALA DE AULA	37,2
Central	130	SALA DE AULA	37,4
Central	131	SALA DE AULA	36,3

Central	132	SALA DE AULA	37,4
Central	133	SALA DE AULA	35,5
Central	134	SALA DE AULA	38,9
Central	135	TEATRO UNIFACVEST	503,3
Central	136	SAÍDA	-
Central	138	HALL DE ACESSO AO AUDITÓRIO	47,0
Central	139	SALA DE APOIO	12,0
Central	140	SAÍDA	-
Central	141	SALA DE APOIO	12,0
Central	149	ACESSO PRIMEIRO ANDAR	29,5
Central	150	DEPOSITO	-
Central	152	ACESSO PRIMEIRO ANDAR	29,5
Central	153	ACESSO PRIMEIRO ANDAR	29,1
Central	154	PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO	619,9
Central	155	ACESSO PRIMEIRO ANDAR	-
Central	156	ACESSO PRIMEIRO ANDAR	53,9
Central	157	LABORATORIO ANATOMIA ANIMAL	158,6
Central	158	LAB EMATOLOGIA E MICROSCOPIO	152,6
Central	159	LABORATORIO DE BIOLOGIA	37,2
Central	160	LAB FARMACOLOGIA E QUIMICA	109,9
Central	161	LAB MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA	99,6
Central	162	LABORATORIO DE ENFERMAGEM	28,0
Central	163	DML	-
Central	164	LABORATORIO ANATOMIA HUMANA	189,6
Central	165	LAB IMUNOLOGIA E BIOLOGIA MOLECULAR	143,6
Central	166	SAIDA	-
Central	168	SAIDA	-
Central	169	SALA DE AULA	30,4
Central	170	SALA DE AULA	55,4
Central	171	SALA DE AULA	62,1
Central	172	SALA DE AULA	62,1
Central	173	SALA DE AULA	55,3
Central	174	SALA DE AULA	56,6
Central	175	SALA DE AULA	56,1
Central	176	SALA DE AULA	64,2
Central	177	SALA DE AULA	56,1
Central	178	SALA DE AULA	56,1
Central	179	SALA DE AULA	56,1
Central	180	SALA DE AULA	40,6
Central	181	SALA DE AULA	56,2
Central	182	SALA DE AULA	56,1

Central	183	SALA DE AULA	44,4
Central	184	SALA DE AULA	56,1
Central	185	SALA DE AULA	47,1
Central	186	SALA DE AULA	43,6
Central	187	SALA DE AULA	54,9
Central	188	SALA DE AULA	54,9
Central	189	SALA DE AULA (SEM PLACA)	54,9
Central	190	SALA DE AULA	47,3
Central	191	SALA DE AULA	47,1
Central	192	SALA DE AULA	47,1
Central	193	SALA DE AULA	59,3
Central	194	ESCADA PROTEGIDA	45,5
Central	195	SALA DE AULA	55,3
Central	196	SALA DE AULA	54,9
Central	197	SALA DE AULA	55,3
Central	198	SALA DE AULA	54,9
Central	199	SALA DE AULA	54,9
Central	200	SALA DE AULA	54,9
Central	201	SALA DE AULA	54,9
Central	202	SALA DE AULA	54,9
Central	203	SALA DE AULA	54,9
Central	204	SALA DE AULA (SEM PLACA)	54,9
Central	206	SALA DOS PROFESSORES	48,7
Central	207	COORDENAÇÃO	12,1
Central	208	COORDENAÇÃO	12,1
Central	209	COORDENAÇÃO	19,1
Central	210	COORDENAÇÃO	15,5
Central	211	COORDENAÇÃO	13,6
Central	212	COORDENAÇÃO	15,5
Central	213	COORDENAÇÃO	10,3
Central	214	COORDENAÇÃO	16,4
Central	215	COORDENAÇÃO	11,7
Central	216	DEPÓSITO	3,6
Central	217	SALA DE SERVIDORES	26,6
Central	218	COORDENAÇÃO	7,6
Central	219	COORDENAÇÃO	8,9
Central	220	COORDENAÇÃO	6,9
Central	221	COORDENAÇÃO	6,9
Central	222	COORDENAÇÃO	7,9
Central	223	COORDENAÇÃO	6,6
Central	584	COORDENAÇÃO	7,6

Central	585	COORDENAÇÃO	8,9
Central	586	COORDENAÇÃO	7,6
Central	587	COORDENAÇÃO	8,9
Central	588	COORDENAÇÃO	11,7
Central	224	SALA DA ASSISTENTE SOCIAL	4,7
Central	225	SALA MANUTENÇÃO ELETRICA	-
Central	226	SALA DE AULA	87,7
Central	227	SALA DE AULA	84,5
Central	228	SALA MANUTENÇÃO ELETRICA	5,7
Central	229	CONSELHO	50,7
Central	230	SALA DE T.I	12,7
Central	231	SALA CEP	12,8
Central	232	SALA CPA	21,7
Central	233	COPA	7,8
Central	234	COORDENAÇÃO	10,3
Central	235	COORDENAÇÃO	9,6
Central	236	COORDENAÇÃO	9,5
Central	237	COORDENAÇÃO	8,1
Central	238	COORDENAÇÃO	8,1
Central	239	COORDENAÇÃO	7,1
Central	240	COORDENAÇÃO	7,6
Central	241	SALA DE AULA	49,1
Central	242	SALA DE AULA	52,0
Central	243	SALA DE AULA	47,9
Central	244	SALA DE AULA	63,1
Central	245	SALA DE AULA	59,3
Central	246	SALA DE AULA	57,8
Central	247	SALA DE AULA	70,9
Central	248	SALA DE AULA	60,5
Central	249	SALA DE AULA	64,2
Central	250	SALA DE AULA	70,9
Central	251	SALA DE AULA	60,5
Central	252	SALA DE AULA	34,9
Central	253	SALA DE AULA	64,4
Central	254	SALA DE AULA	56,1
Central	255	SALA DE AULA	75,6
Central	256	SALA DE AULA	64,4
Central	257	SALA DE AULA	54,3
Central	258	SALA DE AULA	59,4
Central	259	SALA DE AULA	75,0
Central	260	SALA DE AULA	45,2

Central	261	SALA DE AULA	55,9
Central	262	SALA DE AULA	50,3
Central	263	SALA DE AULA	52,9
Central	264	SALA DE AULA	51,3
Central	265	SALA DE AULA	77,0
Central	266	SALA DE AULA	41,4
Central	267	SALA DE AULA	60,2
Central	268	SALA DE DESANSO	28,0
Central	269	SALA DE DESANSO	84,6
Central	270	SALA DE DESANSO	85,1
Central	271	SALA DE DESANSO	59,3
Central	272	SALA DE DESENHO	84,6
Central	273	SALA DE DESENHO	58,5
Central	274	PORTA DE ACESSO MESTRADO	13,0
Central	275	COORDENAÇÃO	16,8
Central	276	CABINE DE SOM	5,7
Central	277	COORDENAÇÃO	21,8
Central	278	COORDENAÇÃO	26,4
Central	279	Entrada	36,9
Central	280	SALA DE AULA	41,0
Central	281	SALA DE AULA	41,0
Central	282	SALA DE AULA	41,0
Central	283	SALA DE AULA	41,0
Central	284	SALA DE AULA	41,0
Central	285	LABORATÓRIO DE GASTRONOMIA	41,0
Central	286	ACESSO AO TÉRREO	28,0
Central	289	ACESSO AO 1º ANDAR	31,5
Central	290	SALA DE AULA	41,0
Central	291	SALA DE AULA	25,6
Central	292	SALA DE AULA	41,0
Central	293	SALA DE AULA	41,0
Central	294	SALA DE AULA	41,0
Central	295	SALA DE AULA	41,0
Central	297	ACESSO AO 2º ANDAR	31,5
Central	298	SALA DE AULA	41,0
Central	299	SALA DE AULA	25,6
Central	300	SALA DE AULA	41,0
Central	301	SALA DE AULA	41,0
Central	302	SALA DE AULA	41,0
Central	303	SALA DE AULA	41,0
Central	37A	Sala de preparo	12,3



---

Central	37B	Sala do bibliotecário	8,4
Central	37D	Cinema	45,6
Central	37E	Sala de estudos	6,7
Central	37F	Sala de estudos	7,0
Central	37G	Sala de estudos	6,2
Central	37H	Sala de estudos	6,2
Central	37I	Sala de estudos	6,2
Central	37J	Sala de estudos	6,2
Central	37K	Sala de estudos	6,2
Central	37L	Sala de estudos	6,2
Central	37M	Sala de revistas	22,2
Central	506	SALA DE AULA	14,8
Central	507	SALA DE AULA	54,9
Central	508	SALA DE AULA	54,9
Central	509	SALA DE AULA	54,9
Central	510	SALA DE AULA	47,1
Central	511	SALA DE AULA	47,3
Central	512	SALA DE AULA	47,1
Central	513	SALA DE AULA	59,3
Central	514	SALA DE AULA	45,2
Central	515	SALA DE AULA	55,9
Central	516	SALA DE AULA	50,3
Central	517	SALA DE AULA	52,9
Central	518	SALA DE AULA	51,3
Central	519	SALA DE AULA	77,0
Central	520	SALA DE AULA	41,4
Central	521	SALA DE AULA	70,9
Central	522	SALA DE AULA	60,5
Central	523	SALA DE AULA	64,2
Central	524	SALA DE AULA	70,9
Central	525	SALA DE AULA	60,5
Central	526	SALA DE AULA	34,9
Central	527	SALA DE AULA	64,4
Central	528	SALA DE AULA	56,1
Central	529	SALA DE AULA	45,2
Central	530	SALA DE AULA	51,3
Central	531	SALA DE AULA	77,0
Central	532	SALA DE AULA	41,4
Central	533	SALA DE AULA	64,4
Central	534	SALA DE AULA	54,3
Central	535	SALA DE AULA	59,4

---

Central	536	SALA DE AULA	14,8
Central	537	SALA DE AULA	54,9
Central	538	SALA DE AULA	54,9
Central	539	SALA DE AULA	54,9
Central	540	SALA DE AULA	47,1
Central	541	SALA DE AULA	47,3
Central	542	SALA DE AULA	47,1
Central	543	SALA DE AULA	59,3
Central	544	SALA DE AULA	45,2
Central	545	SALA DE AULA	55,9
Central	546	SALA DE AULA	50,3
Central	547	SALA DE AULA	52,9
Central	548	SALA DE AULA	51,3
Central	549	SALA DE AULA	77,0
Central	550	SALA DE AULA	41,4
Central	551	SALA DE AULA	47,1
Central	552	SALA DE AULA	59,3
Central	553	SALA DE AULA	14,8
Central	554	SALA DE AULA	54,9
Central	555	SALA DE AULA	54,9
Central	556	SALA DE AULA	54,9
Central	557	SALA DE AULA	47,1
Central	558	SALA DE AULA	47,3
Central	559	SALA DE AULA	47,1
Central	560	SALA DE AULA	59,3
Central	561	SALA DE AULA	55,9
Central	562	SALA DE AULA	50,3
Saúde	366	RECEPÇÃO	30,4
Saúde	368	COORDENAÇÃO	11,2
Saúde	369	SALA DE ESPERA	37,8
Saúde	371	CIRCULAÇÃO CLÍNICA ODONTOLÓGICA	34,2
Saúde	372	CLÍNICA ODONTOLÓGICA	148,1
Saúde	375	CLÍNICA ODONTOLÓGICA	146,1
Saúde	376	HIGIENIZAÇÃO	15,6
Saúde	377	TRIAGEM	11,8
Saúde	373	SALA DE RAIOS X Nº 1	11,8
Saúde	374	SALA DE RAIOS X Nº 2	11,8
Saúde	378	ÁREA DE LIMPEZA DE MATERIAIS	23,9
Saúde	379	ACESSO CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO	6,3
Saúde	381	SALA DE ARMAZENAGEM	11,0
Saúde	380	ÁREA DE ESTERILIZAÇÃO FÍSICA	13,4

Saúde	384	SALA DE PROTUÁRIO	11,9
Saúde	385	SALA DE APOIO	11,8
Saúde	386	CLÍNICA ODONTÓGICO Nº 2	145,4
Saúde	390	SALA DE RAIOS X Nº 3	7,7
Saúde	387	PRÉ- CLÍNICA ODONTOLÓGICA Nº 1	72,4
Saúde	399	PRÉ - CLÍNICA ODONTOLÓGICA Nº 2	62,6
Saúde	388	SALA DE GESSO	29,3
Saúde	389	LABORATÓRIO DE PÓTESE PROTÉTICA	37,6
Saúde	400	RECEPÇÃO RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA	17,7
Saúde	416	SALA DE ESTUDO DE CASOS	51,6
Saúde	415	PARTICULAR	64,2
Saúde	391	ACESSO CENTRO CIRÚRGICO	7,5
Saúde	392	VESTIÁRIO MASCULINO	4,6
Saúde	393	VESTIÁRIO FEMININO	4,6
Saúde	395	SALA DE CIRURGIA Nº 1	10,9
Saúde	396	SALA DE CIRURGIA Nº 2	10,9
Saúde	397	VESTIÁRIO FEMININO	3,4
Saúde	398	VESTIÁRIO MASCULINO	3,7
Saúde	414	SALA DE INTERPRETAÇÃO DE IMAGEM	84,6
Saúde	370	ACESSO DE CLIENTES	-
Saúde	367	ACESSO DE ACADÊMICOS	-
Casa da Cidadania	319	Porta de entrada (recepção)	57,9
Casa da Cidadania	320	Sala de atendimento - Direito	7,9
Casa da Cidadania	321	Sala de atendimento - Direito	9,0
Casa da Cidadania	322	Sala de atendimento - Direito	9,0
Casa da Cidadania	323	Sala de atendimento - Direito	7,9
Casa da Cidadania	324	Mini cartório - Sala Grazi Direito	8,9
Casa da Cidadania	325	Sala das advogadas	17,6
Casa da Cidadania	326	Sala de audiências	17,9
Casa da Cidadania	327	Sala de arquivo do Direito	6,3
Casa da Cidadania	328	Sala de atendimento - Direito	9,1
Casa da Cidadania	329	Sala de atendimento - Psicologia	9,1
Casa da Cidadania	330	Sala de atendimento - Psicologia	13,7
Casa da Cidadania	331	Sala de Observação	14,7
Casa da Cidadania	332	Sala de atendimento infantil - Brinquedoteca	16,0
Casa da Cidadania	333	Sala de metodologias ativas	18,5
Casa da Cidadania	334	Sala de plantão alunos psicologia	12,1
Casa da Cidadania	335	Sala de atendimento - Psicologia	12,2
Casa da Cidadania	336	Sala da Psicologia - Grazielle	13,8
Casa da Cidadania	337	Sala de atendimento - Psicologia	13,2
Casa da Cidadania	338	Porta de entrada refeitório	22,5

---

Casa da Cidadania	339	Recepção porta de entrada Nead (fundos)	15,0
Casa da Cidadania	340	Sala de depósito	3,9
Casa da Cidadania	341	Sala do Nead (Viviane e Fert)	28,0
Casa da Cidadania	342	Sala Nead (reunião)	10,9
Casa da Cidadania	343	Sala Nead (professores e tutores)	30,0
Casa da Cidadania	344	Sala Nead (professores e tutores)	27,0
Casa da Cidadania	345	Sala Nead (professores e tutores)	36,6

As instalações prediais apresentam-se em bom estado de conservação. Além disso, o espaço físico é adequado ao número de usuários que as utilizam e para as atividades programadas.

Todas as instalações estão devidamente mobiliadas e equipadas com equipamentos tecnológicos para atendimento à comunidade acadêmica e sociedade civil, bem como, para o desempenho das funções administrativas.

Para assegurar que as instalações estejam sempre em conformidade e atendendo às necessidades institucionais em termos quantitativos e qualitativos a IES elaborou um Plano de Avaliação Periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial.

A CPA é a responsável pelo processo de autoavaliação institucional, que terá entre os critérios de avaliação os espaços relacionados as instalações administrativas.

Antigamente, as instalações administrativas estavam concentradas num só local de atendimento e num só espaço. Nos últimos anos, decidimos pela descentralização dos setores. Assim é que, hoje existe, por exemplo, um local para atendimento de FIES, outro para PROUNI, outro ainda para diplomas e certificados, um Protocolo geral, e assim por diante. O resultado foi positivo, pois ganhamos rapidez no atendimento ao aluno e as filas diminuíram sensivelmente.

Além disso, diversos serviços que antes eram oferecidos presencialmente passaram a ser disponibilizados por meio eletrônico e gratuitamente, tais como: declarações, atestados, históricos escolares etc. a qualquer momento e lugar, o acadêmico pode solicitar um desses documentos, com atendimento imediato.

Todos os ambientes são de fácil acesso, inclusive para cadeirantes, com sinalização de fuga de incêndios e também para cegos. Todas as salas e escadarias são sinalizadas em Braille.

Nos últimos anos, buscamos digitalizar todos os documentos dos alunos ativos e matriculados. Esse processo foi concluído em fins de 2019. Porém, mantemos em paralelo o arquivo físico, pelo menos por algum tempo, como um processo transitório. Embora tenha sido um trabalho árduo, pois são mais de 5 mil alunos ativos, isso tem significado um ganho de tempo, evitando-se o extravio de documentos, e de acesso rápido quando se trata, por exemplo, da emissão de um diploma. À medida em que avançamos na digitalização documental, de acordo com as normas vigentes, ganhamos em agilidade e espaço. Certamente a adoção das tecnologias de informação e comunicação tem contribuído na

celeridade dos procedimentos administrativos, assim como no ganho de espaço, na medida em que muitos documentos impressos são descartados. Quanto se chegar à total confiança no sistema implantando poderemos descartar a documentação física.

Periodicamente, são observadas a necessidade de manutenção não só das instalações comuns, como também de salas de aula, da biblioteca, de laboratórios e de equipamentos, tanto na área administrativa, quanto na área da educação propriamente dita.

Para todas as instalações, há uma manutenção do patrimônio periódica institucionalizada e normas de conduta.

### **11.5 Salas de Aula**

A UNIFACVEST dispõe de 180 salas de aula, com capacidade entre 30 e 100 alunos, destinados aos cursos presenciais, mas também às atividades presenciais dos curso de EaD, como a realização de provas. As salas contam com boa iluminação, acústica, ar-condicionado, ventilação adequada, carteiras estofadas e equipamentos de multimídia (cpu, monitor, mouse, teclado, microfone, webcam, Datashow, tela de projeção, tripé, caixa de som) com conexão à internet de banda larga que possibilita transmissão e recepção remota síncrona, proporcionando conforto aos acadêmicos e professores.

Todos os ambientes são de fácil acesso, inclusive para cadeirantes, com piso tátil em todos os espaços, sinalização de rota de fuga de incêndios e também para cegos. Todas as salas e escadarias são sinalizadas em Braille.

Para todas as instalações, há uma manutenção do patrimônio periódica institucionalizada e normas de conduta.

Também há salas modelo para alguns cursos com o objetivo de oportunizar uma experiência de aprendizagem próxima aos recursos que o aluno encontrará nos espaços de trabalho profissionais.

A Unifacvest dispõe de quatro Sala de Metodologias Ativas, estando previstas mais duas salas. Cada sala contém um computador multimídia, um datashow, uma TV Tela Plana, mesas redondas de reunião, com cadeiras, um quadro azul para giz, um quadro branco para pincéis de tinta, câmeras de vídeo, tomadas para lap top e notebook, internet dedicada e wi-fi.

As salas de Metodologias Ativas destinam-se às reuniões de grupos de alunos para discussão de casos práticos, gravados em vídeo ou não, de modo a solidificar conceitos teóricos e práticos, permitindo flexibilidade em seu layout.

Elas foram planejadas para possibilitar o conceito de sala de aula invertida, nestes casos, duplamente invertida, pois durante as atividades em sala de aula os alunos são desafiados a realizar atividades de iniciação científica para além das aulas, em plataformas

virtuais, na convivência cotidiana com os seus círculos de relacionamento, e, de forma colaborativa, ao retornarem a estas salas, o professor/professor tutor consegue promover diferentes abordagens a partir da temática proposta.

As salas de metodologias ativas permitem aos alunos e professores o desenvolvimento de atividades de integração, socialização, permitir a livre expressão, identificar iniciativas, criatividade e a efetiva internalização dos conceitos científicos apresentados no ementário.

Dentre as possibilidades de interação e integração são destacadas atividades de construção do conhecimento, automotivação, criatividade, colaboração, autonomia e organização.

Estas salas ficam disponíveis aos professores/professores tutores e são por eles agendadas previamente. A sua utilização prevê três passos: no primeiro, o professor apresenta o conteúdo de acordo com o ementário em sala de aula, utilizando os materiais de aprendizagem disponíveis em sala de aula e na sala virtual (textos, vídeos, podcasts, etc). No segundo, o aluno tem o tempo de revisão dos conteúdos e aprofundar a temática além da sala de aula, nas suas vivências sociais, nos ambientes colaborativos da sala virtual (fóruns, chats). No terceiro, já nas salas de metodologias ativas, os alunos desenvolvem projetos, debates e outras atividades de forma colaborativa.

A partir destas atividades nas salas de metodologias ativas os professores incentivam os alunos para o registro da aprendizagem em diferentes plataformas, quer na forma de artigos, resumos, papers, pôsteres, vídeos, podcast, maquetes ou dioramas para publicação nas revistas científicas próprias ou em outras com a orientação dos seus mestres.

## **11.6 Auditórios**

A UNIFACVEST dispõe de 2 ambientes confortáveis destinados a eventos culturais e artísticos:

a) Teatro: de fácil acesso de cadeirantes, contendo a área total de 503,3 m<sup>2</sup> com 560 poltronas, sendo que algumas destinadas a pessoa obesas e espaço para cadeirantes, palco, coxias, antessala, banheiros, estúdio de som e iluminação, três salas de recepção, wifi, internet, tela de projeção grande, possibilitando a realização de videoconferências, sistema de sonorização, com ar condicionado, saídas de incêndio, boa ventilação e acústica;

b) Auditório da Reitoria, contendo a área total de 56,9 m<sup>2</sup> com 50 poltronas, palco, wifi, internet, possibilitando a realização de videoconferências, tela de projeção, Datashow, ar condicionado, boa ventilação, sistema de sonorização e acústica.

O Ambiente atende as questões relacionadas a comodidade, ventilação, iluminação, qualidade acústica, acessibilidade e mobilidade.

Todos os ambientes são de fácil acesso, inclusive para cadeirantes, com piso tátil em todos os espaços, sinalização de rota de fuga de incêndios e também para cegos. Todas as salas e escadarias são sinalizadas em Braille.

Para todas as instalações, há uma manutenção do patrimônio periódica institucionalizada e normas de conduta

### **11.7 Salas de Professores**

A UNIFACVEST dispõe de 2 salas de professores, contendo: mesas grandes, cadeiras, possibilitando reuniões de grupo, mais de 100 escaninhos para uso dos professores para a guarda de materiais pedagógicos e diários de classe, wifi, quatro computadores com internet, boa iluminação, ventilação e acústica.

Some-se a isso 32 salas amplas destinadas às coordenações e também 59 salas/gabinetes destinadas a professores de regime de tempo integral.

Também dispõe de 02 ambientes aconchegantes para descanso com café. São espaços mobiliados com sofás, mesas e jogos que ficam à disposição dos professores e tutores.

Todos os ambientes são de fácil acesso, inclusive para cadeirantes, com piso tátil em todos os espaços, sinalização de rota de fuga de incêndios e também para cegos. Todas as salas e escadarias são sinalizadas em Braille.

Para todas as instalações, há uma manutenção do patrimônio periódica institucionalizada e normas de conduta.

### **11.8 Espaços para Atendimento aos Discentes**

A Unifacvest se preparou para que os alunos tenham a maior comodidade e conforto em seus ambientes. Para isso destinou espaços específicos por áreas para que os atendimentos possam ser reservados de acordo com o objeto e tema a ser tratado.

A Unifacvest possui uma Central do Aluno com salas específicas para atender todos os serviços de interesse dos discentes. Nesta Central estão todos os serviços para os discentes como bolsas de estudo, estágio obrigatório, estágio remunerado, protocolo, formaturas, diplomas, certificados de cursos de extensão e um amplo hall de recepção com estofados e locais para relaxamento.

Todos os ambientes são de fácil acesso, inclusive para cadeirantes, com piso tátil em todos os espaços, sinalização de rota de fuga de incêndios e também para cegos. Todas as salas e escadarias são sinalizadas em Braille.

Os acadêmicos da Unifacvest além dos espaços acadêmicos, poderão ser atendidos de forma especializada nas seguintes instalações, dentre outros:

- Setor Financeiro, para questões relacionadas a mensalidades.
- Secretaria, para questões quanto ao seu ingresso, processo seletivo, matrícula ou documentos pessoais.
- Reitoria, com atendimento direto do Reitor que estará à disposição tanto do aluno, quanto de seus responsáveis.
- Salas de Coordenação, com atendimento reservado pelo Coordenador do seu Curso. Cada Coordenador, de acordo com sua carga horária de trabalho e atividades acadêmicas, faz o atendimento específico as necessidades dos acadêmicos.
- Núcleos de apoio pedagógico, sala de Atendimento Psicopedagógico com profissionais especializados para o desempenho de suas funções.
- Sala de Acolhimento, é dedicada ao atendimento a comunidade acadêmica com o intuito de zelar pelo bem estar pessoal e social dos indivíduos.
- Ouvidoria, canal de comunicação aberto entre aluno e instituição. O discente poderá realizar reclamações, sugestões e elogios, seja por meio do site, bem como, direto com o Ouvidor da Instituição.

Para todas as instalações, há uma manutenção do patrimônio periódica institucionalizada e normas de conduta. A CPA será responsável pelo processo de autoavaliação institucional, que terá entre os critérios de avaliação os espaços destinados para atendimentos aos discentes, que permitirá uma melhor visão da comunidade acadêmica que utiliza o espaço, garantindo ações de melhorias e manutenção patrimonial quando necessários.

Além disso, diversos serviços que antes eram oferecidos presencialmente passaram a ser disponibilizados por meio eletrônico e gratuitamente, tais como: declarações, atestados, históricos escolares etc a qualquer momento e lugar, o acadêmico pode solicitar um desses documentos, com atendimento imediato.

Nos últimos anos, buscamos digitalizar todos os documentos dos alunos ativos e matriculados. Esse processo foi concluído em fins de 2019. Porém, mantemos em paralelo o arquivo físico, pelo menos por algum tempo, como um processo transitório. Embora tenha sido um trabalho árduo, pois são mais milhares de alunos ativos, isso tem significado um ganho de tempo, evitando-se o extravio de documentos, e de acesso rápido quando se trata, por exemplo, da emissão de um diploma. À medida que avançamos na digitalização documental, de acordo com as normas vigentes, ganhamos em agilidade e espaço. Certamente a adoção das tecnologias de informação e comunicação tem contribuído na celeridade dos procedimentos administrativos, assim como no ganho de espaço, na medida em que muitos documentos impressos são descartados.

### **11.9 Espaços de Convivência e de Alimentação**



A UNIFACVEST dispõe de dois amplos espaços de convivência e Praça de Alimentação de 650 m<sup>2</sup> e 10 lojas como restaurante, lanchonetes com produtos diversificados. E outro ambiente no piso superior com quiosques, mesas e sofás.

Esses ambientes de alimentação em sua maior parte são terceirizados. Mas, seguem o padrão de organização física, de segurança e de conforto definidos pela UNIFACVEST.

Todos os ambientes são de fácil acesso, inclusive para cadeirantes, com piso tátil em todos os espaços, sinalização de rota de fuga de incêndios e também para cegos. Todas as salas e escadarias são sinalizadas em Braille.

Para todas as instalações, há uma manutenção do patrimônio periódica institucionalizada e normas de conduta. A CPA é a responsável pelo processo de autoavaliação institucional, que terá entre os critérios de avaliação os espaços de convivência e de alimentação.

#### **11.10 Laboratórios, Ambientes para Práticas Didáticas: Infraestrutura Física**

A UNIFACVEST dispõe de mais de 90 laboratórios destinados às atividades práticas de todos os cursos.

Todos os laboratórios dispõem de normas próprias de segurança, nos quais estão previstos os procedimentos em relação a equipamentos, materiais e atividades laboratoriais, assim como os cuidados que se deve ter para cada situação. Alguns laboratórios exigem vestuário próprio e mesmo Equipamentos de Proteção Individual.

Todos os ambientes são de fácil acesso, inclusive para cadeirantes, com piso tátil em todos os espaços, sinalização de rota de fuga de incêndios e também para cegos. Todas as salas e escadarias são sinalizadas em Braille.

Para todas as instalações, há uma manutenção do patrimônio periódica institucionalizada e normas de conduta

Nº Sala	Nome da sala	Prédio
320	SALA DE ATENDIMENTO	Casa da Cidadania
321	SALA DE ATENDIMENTO	Casa da Cidadania
323	SALA DE ATENDIMENTO	Casa da Cidadania
325	BIBLIOTECA/ MINI CARTÓRIO	Casa da Cidadania
326	SALA DE AUDIÊNCIA	Casa da Cidadania
328	SALA DE ATENDIMENTO	Casa da Cidadania
329	GABINETE DE ATENDIMENTO	Casa da Cidadania
330	GABINETE DE ATENDIMENTO	Casa da Cidadania

331	SALA DE OBSERVAÇÃO	Casa da Cidadania
332	ATENDIMENTO INFANTIL	Casa da Cidadania
333	SALA DE TESTES	Casa da Cidadania
335	GABINETE DE ATENDIMENTO	Casa da Cidadania
337	GABINETE DE ATENDIMENTO	Casa da Cidadania
341	ESCRITÓRIO MODELO DE ADMINISTRAÇÃO	Casa da Cidadania
342	ESCRITÓRIO MODELO DE ADMINISTRAÇÃO	Casa da Cidadania
343	ESCRITÓRIO MODELO DE ARQUITETURA	Casa da Cidadania
344	SALA DE AULA INFORMATIZADA	Casa da Cidadania
345	ESCRITÓRIO MODELO DE CONTABILIDADE	Casa da Cidadania
422	CONSULTÓRIO 1	Clínica Fisioterapia
423	CONSULTÓRIO 2	Clínica Fisioterapia
424	CONSULTÓRIO 3	Clínica Fisioterapia
432	NEUROLOGIA ADULTA E PISCOMOTRICIDADE	Clínica Fisioterapia
433	FISIOTERAPIA ELETRÔNICA	Clínica Fisioterapia
434	NEUROLOGIA INFANTIL	Clínica Fisioterapia
435	ORTOPEDIA 1	Clínica Fisioterapia
436	ORTOPEDIA 2	Clínica Fisioterapia
437	ORTOPEDIA 3	Clínica Fisioterapia
431	MASSOTERAPIA 1	Clínica Fisioterapia
440	MASSOTERAPIA 2	Clínica Fisioterapia
439	MASSOTERAPIA 3	Clínica Fisioterapia
442	PILATES	Clínica Fisioterapia
443	POSTURA E MANIPULAÇÃO (PILATES SOLO)	Clínica Fisioterapia
444	RESPIRATÓRIA	Clínica Fisioterapia
445	ESTUDOS DE CASO	Clínica Fisioterapia
425	ACADEMIA DE MUSCULAÇÃO	Clínica Fisioterapia
427	TURBILHÃO	Clínica Fisioterapia
429	SINTÉTICO	Clínica Fisioterapia
430	GINÁSIO TERAPÊUTICO E MECANOTERAPIA	Clínica Fisioterapia
431	HIDROTERAPIA	Clínica Fisioterapia
	GINÁSIO DE ESPORTES (EXTERNO)	Clínica Fisioterapia
448	CONSULTÓRIO PEDIÁTRICO	Clínica Nutrição
449	CONSULTÓRIO ADULTO	Clínica Nutrição
450	CONSULTÓRIO ADULTO	Clínica Nutrição
451	COLETA INFANTIL	Clínica Nutrição
452	SALA DE COLETA	Clínica Nutrição
455	SALA DE COLETA	Clínica Nutrição
456	SALA DE PROCEDIMENTOS	Clínica Nutrição
372/375	Clínica 01 Odontologia	Clínica Odontologica
373/374	Clínica 01 Raio X nº1 e nº2	Clínica Odontologica

386	Clínica 02 Odontologia	Clínica Odontológica
	Clínica 02 Raio X	Clínica Odontológica
391	Centro Cirúrgico Odontológico	Clínica Odontológica
	Centro Cirúrgico Odontológico- Sala de Cirurgia	Clínica Odontológica
414	Sala de Imagens	Clínica Odontológica
416	Sala de Estudos	Clínica Odontológica
415	Consultório particular - Recepção	Clínica Odontológica
	Consultório particular 01	Clínica Odontológica
	Consultório particular 02	Clínica Odontológica
	Consultório particular 03	Clínica Odontológica
389	Laboratório de Prótese	Clínica Odontológica
388	Sala de Gesso	Clínica Odontológica
	Pré Clínica 1	Clínica Odontológica
	Pré Clínica 2	Clínica Odontológica
377	Triagem	Clínica Odontológica
380	Área para Esterilização	Clínica Odontológica
378	Expurgo	Clínica Odontológica
413	TOMÓGRAFO ODONTOLÓGICO	Clínica Radiologia
412	RAIO X PANORÂMICO ODONTOLÓGICO	Clínica Radiologia
411	ÁREA DE COMANDO	Clínica Radiologia
410	SALA DE INTERPRETAÇÃO E LAUDOS	Clínica Radiologia
401	BOX DE RAIO X N° 01	Clínica Radiologia
402	BOX DE RAIO X N° 02	Clínica Radiologia
403	BOX DE RAIO X N° 03	Clínica Radiologia
404	BOX DE RAIO X N° 04	Clínica Radiologia
405	BOX DE RAIO X N° 05	Clínica Radiologia
406	BOX DE RAIO X N° 06	Clínica Radiologia
407	BOX DE RAIO X N° 07	Clínica Radiologia
408	BOX DE RAIO X N° 08	Clínica Radiologia
409	BOX DE RAIO X N° 09	Clínica Radiologia
400	SALA DE REVELAÇÃO	Clínica Radiologia
417	SALA DE SIMULAÇÃO PRÁTICA	Clínica Radiologia
418	SALA DE SIMULAÇÃO PRÁTICA	Clínica Radiologia
46	Laboratório Press	Central
39	Laboratório de Informática	Central
44	Laboratório de redes	Central
418	Laboratório de Software	Central
113	Laboratório de Software	Central
157	Laboratório Anatomia Animal	Central
158	Laboratório Química	Central
160	Laboratório Química	Central

161	Laboratório de Microbiologia	Central
162	Laboratório de Enfermagem	Central
164	Laboratório de Anatomia Humana	Central
165	Laboratório de Microbiologia	Central
285	laboratório de Gastronomia	Central
307	Laboratório Resistência de Materiais	TECH
308	Laboratório de materiais e técnicas construtivas	TECH
309	Laboratório de análise sensorial	TECH
310	laboratório de análise de águas e alimentos	TECH
311	Laboratório de Elétrica	TECH
312	Laboratório multidisciplinar de Hidráulica	TECH
313	Laboratório de Geotecnia e Solo	TECH
314	Laboratório Fábrica de Software	TECH
315	Laboratório de Biologia molecular	TECH
316	Laboratório de Química	TECH
317	Laboratório de Física	TECH
498	Laboratório de Máquinas térmicas	TECH
499	Laboratório de Vibração	TECH
500	Laboratório de Maquetaria	TECH
501	Laboratório de processos de Fabricação	TECH
502	Laboratório de prototipagem	TECH
503	Laboratório de Motores	TECH
505	Laboratório de pintura	TECH
362	Sala recuperação	Clínica Veterinária
364	Sala esterilização	Clínica Veterinária
363	Centro cirúrgico	Clínica Veterinária
143	Laboratório de experimentação animal	Clínica Veterinária
144	Laboratório de experimentação animal	Clínica Veterinária
353	Consultório 2	Clínica Veterinária
351	Consultório 1	Clínica Veterinária
145	Laboratório de necrópsia animal	Clínica Veterinária
146	Biotério	Clínica Veterinária
354	Gatil	Clínica Veterinária
359	Raio - X	Clínica Veterinária
355	Canil	Clínica Veterinária

### 11.11 Infraestrutura Física e Tecnológica para a CPA

A CPA dispõe de um Gabinete destinado à coordenação e uma sala de reuniões para seus membros. O gabinete, além da comodidade, possui boas condições de iluminação, acústica e ventilação. Conta com telefone, um computador com internet e impressora.

A sala de reuniões, por sua vez, conta com boas condições de iluminação, acústica e ventilação, além de possuir 20 poltronas confortáveis, uma mesa grande, internet e uma TV.

A CPA conta com o apoio técnico administrativo para as atividades operacionais de secretaria, mas também de professores e aplicativos para efetuar levantamentos estatísticos.

O processo de autoavaliação adotado pela CPA é inovador, desenvolvido por seus próprios membros antigos e atuais.

Todos os ambientes são de fácil acesso, inclusive para cadeirantes, com piso tátil em todos os espaços, sinalização de rota de fuga de incêndios e também para cegos. Todas as salas e escadarias são sinalizadas em Braille.

Para todas as instalações, há uma manutenção do patrimônio periódica institucionalizada e normas de conduta

A CPA foi devidamente constituída, por meio de Portaria do Gabinete da Reitoria.

### **11.12 Biblioteca: Infraestrutura**

A Biblioteca da UNIFACVEST ocupa uma área de 462,10 m<sup>2</sup> destinados ao acervo, Videoteca, Mapoteca, 8 salas fechadas de estudo coletivo, 9 mesas de consulta e reunião com quatro cadeiras, 40 baias com computadores para estudo individual e uma sala de cinema com 40 poltronas.

Todos os ambientes da Biblioteca são climatizados, com boa iluminação, ventilação e acústica, com acessibilidade para pessoas com necessidades especiais, com acesso a wifi e internet.

O acesso ao acervo pode ser feito presencialmente ou pela internet, através de acesso pela página da UNIFACVEST, por se fazer reservas e renovações.

Além do acervo físico, acadêmicos e professores tem acesso à Biblioteca Virtual da Pearson, Curatoria, da Livraria Saraiva, e E-Livro, Biblioteca A e Minha Biblioteca, além de acesso livre ao Portal de Periódicos da CAPES. Esse acesso pode ser feito de modo presencial, mas também remoto, tornando-se um grande diferencial que possibilita o acesso a uma imensa literatura e de forma rápida.

A Biblioteca é coordenada por um Bibliotecário designado pelo Reitor, vinculado ao Conselho Regional de Biblioteconomia.

No tocante à acessibilidade para pessoas portadoras de necessidades especiais, o local conta recursos que visam suprir as mais distintas necessidades e é composto pelos seguintes recursos:

- Balcão de atendimento adequado ao atendimento de portadores de deficiência física;
- Portas de entrada e interiores com medidas padronizadas;
- Piso tátil, permitindo a circulação de usuários com deficiência visual na Biblioteca;
- Computador com teclado adaptado;
- Rampas;
- Espaço reservado ao cadeirante.

#### **11.12.1 Infraestrutura Física da Biblioteca**

A Biblioteca da Unifacvest possui a seguinte infraestrutura:

- área de administração e processamento técnico para elaboração e desenvolvimento de projetos, programas e relatórios;
- área de atendimento (serviço de referência e circulação);
- área de armazenamento para o acervo;
- área de armazenamento para material de escritório;
- cabines para estudos individuais
- salas de estudo em grupo.
- Sala do bibliotecário.

A área reservada para o acervo possui estantes, ambiente para leitura de jornais e revistas, mesas e cadeiras. A biblioteca oferece consulta informatizada pois, utiliza o sistema de gerenciamento das atividades de empréstimos, consultas, renovações e devoluções automatizado, o sistema Sábio. Usuários podem renovar e reservar livros no sistema online. A organização do acervo é feita pela classificação CDD, os livros são organizados por assunto seguindo suas classes.

Observando os critérios de qualidade do SINAES, a Biblioteca visa atender à demanda de implantação dos novos cursos aumentando e melhorando a qualidade do acervo.

As salas de estudo em grupo deverão ser reservadas com antecedência. Não havendo agendamento, elas estarão disponíveis a todos os usuários.

A Biblioteca disponibiliza acesso à rede wireless internamente, para seus usuários.

### 11.12.2 Informatização




O acervo da Biblioteca está todo representado no sistema informatizado que é utilizado pela Unifacvest. O material emprestado será controlado por softwares específicos que visa contribuir para a organização e melhoria de atendimento da biblioteca, permitindo, além do cadastramento do acervo, o rápido acesso pelos usuários às fontes de consulta e referência.

O sistema de gerenciamento da biblioteca possui um módulo de reserva onde o usuário pode reservar a obra que esteja em poder de outro usuário. Se a obra solicitada estiver emprestada, o usuário poderá requerer reservá-la. A reserva seguirá a ordem de solicitação. Após a devolução do material, o usuário terá o prazo de 24 horas para realizar a retirada.

O Sistema de Biblioteca da IES emite relatórios estatísticos das operações de reserva, empréstimo e devolução. O Sistema controla automaticamente todas as operações destes Serviços, vinculando-os de forma a oferecer uma visão global das transações efetuadas pelos usuários e pelos atendentes em cada operação em que se utilizou o sistema.

A Biblioteca da Unifacvest vem trabalhando e incorporando novas políticas de desenvolvimento de coleções relacionadas aos novos produtos e serviços de informação online. Partindo deste princípio, foi disponibilizado aos acadêmicos, professores e colaboradores a Biblioteca Virtual, uma importante ferramenta de acesso a informação e aprendizagem, que permite melhor interação com a capacitação do aluno, integrando as fontes de informação em um espaço único, preservando e proporcionando a disseminação do conhecimento.

O usuário através desta ferramenta tem acesso aos principais jornais do Brasil e do Mundo, além de um acervo de e-books, artigos e periódicos científicos acessando as bases:

	<p>MULTIDISCIPLINAR   PaperVest Editora - Livros e revistas publicados pela Unifacvest na forma impressa, disponibilizados em versão PDF.)</p>
	<p>CIÊNCIAS DA SAÚDE   BVS - Biblioteca Virtual em Saúde (Reúne em uma única interface as bases de dados bibliográficas e outras fontes de pesquisa da BVS especializadas em Ciência da Saúde e áreas correlatas. Inclui o índice bibliográfico LILACS, DeCS – Descritores em Ciências da Saúde, DirEve – Diretório de Eventos, LIS- Localizador de Informação em Saúde, Repositório de estratégias de busca na BVS e Revistas em Ciências da Saúde)</p>
	<p>CIÊNCIAS DA SAÚDE   LIVIVO (Desenvolvido pelo ZB MED - Centro de Informações para Ciências da Vida da Alemanha, com conteúdos especializados nas áreas de Medicina, Saúde, Meio Ambiente, Agricultura e Nutrição. O LIVIVO possui mais de 55 milhões de registros derivados de 50 bancos de dados, dentre eles o MEDLINE (banco de dados bibliográfico da Biblioteca Nacional de Medicina dos EUA), AGRICOLA (catálogo da Biblioteca Nacional de Agricultura dos EUA), dentre outros.)</p>

 <p>FIOCRUZ</p>	<p>CIÊNCIAS DA SAÚDE   Portal de Periódicos da FIOCRUZ (reúne os periódicos científicos publicados pela Fundação Oswaldo Cruz)</p>
	<p>CIÊNCIAS DA SAÚDE   Portal da Saúde Baseada em Evidências (iniciativa do Ministério da Saúde, em parceria com a Capes/MEC e OPAS/OMS que permite o acesso de profissionais da área de saúde a diversos conteúdos científicos. O portal está disponível para profissionais e acadêmicos das áreas de: Biologia, Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Saúde Coletiva, Serviço S)</p>
	<p>CIÊNCIAS DA SAÚDE   PubMed (O PubMed foi desenvolvido e é mantido pelo National Center for Biotechnology Information (NCBI) e U.S. National Library of Medicine (NLM), localizado no National Institutes of Health (NIH), dos Estados Unidos. Compreende mais de 30 milhões de citações e resumos de literatura biomédica. Alguns itens podem incluir links para o texto completo nos sites da PubMed Central e dos editores)</p>
	<p>CIÊNCIAS HUMANAS   ERIC – Education Resources Information Center (Base de dados bibliográfica da área de Educação, desenvolvida pelo Institute of Education Sciences (IES) do Departamento of Education, dos Estados Unidos. Possui referências de diversos materiais, tais como artigos de periódicos, relatórios de pesquisa, dentre outros)</p>
	<p>CIÊNCIAS HUMANAS   SIDRA - Sistema IBGE de Recuperação Automática (Banco de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, reúne mais de 600.000.000 de informações agregadas possibilitando a geração de tabelas, gráficos e cartogramas)</p>
	<p>CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS   Biblioteca Digital da Administração Pública (repositório institucional da Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), entidade vinculada ao Ministério da Economia do Brasil. Nessa biblioteca digital poderão ser acessados conteúdos como livros, podcast, capítulos de livros, periódicos, relatórios dentre outros materiais em diferentes formatos, com conteúdos vinculados às áreas de gestão e finanças públicas)</p>
	<p>CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS   BRAPCI – Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação Bases de dados referencial da área de Ciência da Informação (Atualmente disponibiliza referências e resumos de 19.255 textos publicados em 57 periódicos nacionais impressos e eletrônicos da área de Ciência da Informação)</p>
	<p>CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS   Enciclopédia e Biblioteca Virtual de Ciências Sociais, Econômicas e Jurídicas (Nessa biblioteca virtual é disponibilizado acesso livre à materiais científicos como e-books, teses, dicionários, revistas, dentre outros, sobre temas como Economia, Finanças, Organização e Gestão de Empresas, Comércio Internacional, de</p>
	<p>CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS   LexML Brasil - Rede de Informação Legislativa e Jurídica (é uma iniciativa liderada pelo Senado Federal, com a pretensão de reunir leis, decretos, acórdãos, súmulas, projetos de leis entre outros documentos das esferas federal, estadual e municipal dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário de todo o Brasil. Trata-se de uma plataforma especializada em informações jurídicas e legislativas)</p>



	<p>CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS   Publicações em Turismo - Projeto de extensão do Programa de Pós-Graduação em Turismo da USP (Banco de dados que contém as informações do artigo científico e um link que dá acesso a ele na página da revista que o publicou. Contém mais de 11.000 artigos científicos indexados e publicados em periódicos iberoamericanos. Abrange além do Turismo assuntos como Hotelaria, Hospitalidade, Eventos e correlatos)</p>
	<p>LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES   Biblioteca Digital de Literatura de Países Lusófonos (É uma iniciativa do NUPILL - Núcleo de Pesquisa em Informática, Literatura e Linguística e do LAPESD - Laboratório de Pesquisa em Sistemas Distribuídos, da UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina. Trata-se do maior banco de dados de obras históricas das literaturas dos países lusófonos)</p>
	<p>MULTIDISCIPLINAR   Portal de Periódicos da CAPES (fornece por meio do seu site acesso a diversos conteúdos em formato eletrônico, tais como: textos disponíveis em mais de 45 mil publicações periódicas, nacionais e internacionais; diversas bases de dados que reúnem trabalhos acadêmicos e científicos, além de patentes, teses e dissertações entre outros tipos de materiais, cobrindo todas as áreas do conhecimento. Acesso completo pelos computadores da Biblioteca Central)</p>
	<p>MULTIDISCIPLINAR   BASE - Bielefeld Academic Search Engine ) é um mecanismo de pesquisa científica, operado pela Biblioteca da Universidade de Bielefeld, da Alemanha. O BASE fornece mais de 150 milhões de documentos de mais de 7.000 fontes, dentre eles, e-books, artigos de periódicos, dissertações, teses, jornais de notícias, imagens, vídeos, áudios, dentre outros)</p>
	<p>MULTIDISCIPLINAR   BDTD – Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (Permite a busca de teses e dissertações, em texto completo, de mais de 119 instituições de ensino e pesquisa brasileiras)</p>
	<p>MULTIDISCIPLINAR   Biblioteca Digital de Obras Raras (vinculada à Universidade Federal do Rio de Janeiro, congrega distintos materiais como livros, teses e periódicos de diversas áreas do conhecimento. Nessa plataforma estão disponíveis materiais oriundos de diferentes instituições como Cambridge University Press, Escola Nacional de Belas Artes dentre outras instituições. São materiais digitalizados, e em sua maioria de acesso aberto)</p>
	<p>MULTIDISCIPLINAR   Biblioteca Digital de Obras Raras (vinculada à Universidade Federal do Rio de Janeiro, congrega distintos materiais como livros, teses e periódicos de diversas áreas do conhecimento. Nessa plataforma estão disponíveis materiais oriundos de diferentes instituições como Cambridge University Press, Escola Nacional de Belas Artes dentre outras instituições. São materiais digitalizados, e em sua maioria de acesso aberto)</p>
	<p>MULTIDISCIPLINAR   Cultura Acadêmica (é o segundo selo da Fundação Editora da UNESP, na qual possui como selo principal a Editora UNESP. Um de seus objetivos é a ampla divulgação de estudos científicos desenvolvidos, publicando livros em formatos digitais (e-books), em diversas áreas como: Administração, Artes, Biologia, Ciências, Ciência da Informação, Ciência da Computação, Ciências Humanas, Ciências Sociais, Direito, Economia, Educação, Estudos Linguísticos, Psicologia, dentre outras áreas)</p>

	<p>MULTIDISCIPLINAR   DOAB – Directory of Open Access Books (Diretório de e-books acadêmicos de acesso aberto. Atualmente a base conta com quase 30 mil e-books, fornecidos diretamente pelas editoras)</p>
	<p>MULTIDISCIPLINAR   DOAJ - Directory of Open Access Journals (Diretório multidisciplinar de periódicos científicos. Atualmente conta com mais de 15 mil títulos, oriundos de 133 países e mais de 5 milhões de artigos)</p>
	<p>MULTIDISCIPLINAR   Domínio Público (Biblioteca Digital composta por materiais que se encontram em domínio público ou com licença permitida por parte dos devidos autores, como imagens, textos, sons e vídeos)</p>
	<p>MULTIDISCIPLINAR   E-books da Fundação Alexandre de Gusmão – FUNAG (É uma fundação pública vinculada ao Ministério das Relações Exteriores e suas publicações tratam de Relações Internacionais, Política Externa, Direito Internacional, História Diplomática, Memória Diplomática, História do Brasil, entre outros assuntos. Estão disponíveis mais de 800 obras em português, inglês e espanhol, nos formatos PDF, EPUB e MOBI)</p>
	<p>MULTIDISCIPLINAR   LA Referencia – Red de repositorios de acceso abierto de la ciencia (é uma rede latino-americana de repositórios de acesso aberto. Fazem parte do LA Referencia, os seguintes países: Argentina, Brasil, Chile, Costa Rica, Colômbia, Equador, El Salvador, México, Peru e Uruguai. Atualmente, a LA Referencia possui mais de 2 milhões de itens, dentre documentos técnicos, artigos, relatórios, dissertações e teses)</p>
	<p>MULTIDISCIPLINAR   Livre - Revistas de livre acesso (Portal de acesso a revistas multidisciplinares vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, congregando periódicos de acesso livre)</p>
	<p>MULTIDISCIPLINAR   ND LTD – Networked Digital Library of Theses and Dissertations (Rede de Bibliotecas digitais de teses e dissertações de diversos países. Atualmente a iniciativa conta com mais de 5 milhões de itens)</p>
	<p>MULTIDISCIPLINAR   OASISbr - Portal brasileiro de publicações científicas em acesso aberto É um mecanismo de busca multidisciplinar que permite o acesso gratuito à produção científica de autores vinculados a universidades e institutos de pesquisa brasileiros. Por meio de uma única interface, é possível realizar a pesquisa simultânea em repositórios digitais, teses e dissertações e periódicos científicos eletrônicos)</p>
	<p>MULTIDISCIPLINAR   Portal de Livros Abertos da USP (promove a reunião e divulgação dos livros digitais (e-books) acadêmicos e científicos em acesso aberto, publicados por docentes e/ou funcionários técnico-administrativos da Universidade de São Paulo. Essa base congrega publicações de diversas áreas do conhecimento, como Psicologia, Ciência da Informação, Ciências Biológicas, Direito, Educação, Física, dentre outras áreas)</p>

	<p>MULTIDISCIPLINAR   Redalyc (sistema de informação editado pela Universidad Autónoma del Estado de México. Disponibiliza 1.368 revistas científicas e cerca de 680.000 artigos publicados. Participam 673 instituições, cujos países (26), em sua maioria, são da América Latina. Abarca as seguintes áreas do conhecimento: Ciências Sociais, Ciências Naturais e Exatas e Arte e Humanidades)</p>
	<p>MULTIDISCIPLINAR   SciELO - Scientific Electronic Library Online (Abrange uma coleção multidisciplinar de periódicos científicos brasileiros e estrangeiros selecionados)</p>
	<p>MULTIDISCIPLINAR   SciELO Livros (A SciELO Livros é um consórcio entre as editoras da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), Universidade Federal da Bahia (UFBA) e Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), que oferece acesso a e-books nacionais de caráter científico, com a finalidade de tornar mais acessível e visível o acesso às pesquisas desenvolvidas e seus impactos)</p>
	<p>MULTIDISCIPLINAR   SpringerOpen (plataforma que permite acesso aberto à e-books e periódicos de áreas como Ciência, Tecnologia, Medicina, Humanidades e Ciências Sociais)</p>
	<p>MULTIDISCIPLINAR   Sumários.org – Sumários de Revistas Brasileiras (é uma base que indexa periódicos científicos nacionais e é mantida pela Fundação de Pesquisas Científicas de Ribeirão Preto – FUNPEC-RP. Nessa base estão cadastradas cerca de 2.600 revistas (aproximadamente 130.000 artigos) de 1.342 instituições. Abrange diversas áreas do conhecimento)</p>
	<p>MULTIDISCIPLINAR   CURATORIA Biblioteca On-line (Exclusivo para alunos: uma biblioteca digital completa. Acadêmicos da Unifacvest usem o login: unifacvest e a senha: unifacvest!# para acessar todo o conteúdo)</p>
	<p>MULTIDISCIPLINAR   Biblioteca Digital da Pearson (Exclusivo para alunos: acesse pelo Unimestre, clique no link lá disponível e use os endereços de login e senha fornecidos). Acadêmico sem acesso ao Unimestre utilize o cadastro disponível clicando na foto.</p>
	<p>CIÊNCIAS AGRÁRIAS   Publicações da EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária disponibiliza conteúdo digital, de acesso aberto, de e-books, artigos de periódicos, publicações em eventos, dentre outros.)</p>
	<p>Catálogo Dedalus   É o catálogo online das bibliotecas da AGUIA (Agência de Gestão da Informação Acadêmica) e possibilita a recuperação de informações do acervo digital disponível nas bibliotecas da USP. Empréstimos e renovações de obras dos acervos físicos são somente para usuários que possuem vínculo ativo com a USP.</p>

As bases fornecem ainda, ferramentas que disponibilizam as referências bibliográficas e auxiliam no uso de citações (segundo as normas da ABNT) em trabalhos acadêmicos.

Essa ferramenta, vem acompanhando as tendências de distribuição da informação para atender as demandas e necessidades das sociedades modernas. Deste modo, a instituição procura identificar tecnologias que adaptem às necessidades dos seus usuários e aos seus orçamentos, tornando o acesso componente econômico essencial, revolucionando a maneira como os usuários acessam e utilizam a informação, aumentando a qualidade da educação e o desenvolvimento científico e tecnológico de uma sociedade.

#### **11.12.3 Espaço físico para o acervo**

O espaço físico para o acervo conta com 462,1 m<sup>2</sup>, nos quais estão distribuídas 00 estantes dispostas em fileiras. O acervo físico há Biblioteca Unifacvest conta com 26.062 títulos, 68.703 exemplares além de revistas e periódicos que estão disponíveis por empréstimos e consultas locais

#### **11.12.4 Espaço físico para estudos**

As instalações para estudos individuais e em grupo são adequadas no que se refere ao espaço físico, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário e disponibilização de internet por rede wi-fi.

#### **11.12.5 Salas para estudos individuais**

São considerados usuários aptos a usufruir das cabines de estudo individual os acadêmicos com matrículas ativas na Unifacvest. As cabines de estudo individual servem, exclusivamente, para a realização de estudos e trabalhos acadêmicos. As cabines individuais poderão ser usadas por todos os usuários, inclusive os que desejarem fazer uso de laptops. Não é necessário realizar reserva para a utilização das cabines. Na área destinada ao estudo individual, o silêncio é imperativo, e não é permitido alterar o leiaute dos ambientes (mudar mesas e cadeiras de seu local). É expressamente proibido fumar, consumir alimentos no ambiente das cabines.

#### **11.12.6 Salas para estudos em grupo**

São considerados usuários aptos a usufruir das salas de estudo em grupos os acadêmicos com matrículas ativas na Unifacvest. As salas de estudo em grupos servem, exclusivamente, para a realização de estudos e trabalhos acadêmicos, necessitando reserva antecipada. A reserva deve ser feita com antecedência. Após 30 minutos do horário reservado, o grupo não comparecendo, a sala será liberada.

São permitidos de 3 (no mínimo) a 6 usuários por sala, dependendo do tamanho do espaço e, com autorização prévia. O tempo máximo de permanência é de 3 horas, podendo ser renovado por mais 1 hora apenas, caso as salas não estejam reservadas. Nas salas destinadas ao estudo em grupo, o silêncio é imperativo, e não é permitido alterar o leiaute dos ambientes (mudar mesas e cadeiras de seu local). É expressamente proibido fumar, consumir alimentos no ambiente das cabines.

#### **11.12.7 Pessoal técnico-administrativo**

O pessoal técnico-administrativo da Biblioteca é composto por dois profissionais com formação na área de Biblioteconomia e 01 auxiliares administrativos de biblioteca e 03 colaboradores contratados em caráter de menor aprendiz.

Os Bibliotecários responsável é os Srs. Jeronimo Silva da Costa (CRB 1614) e Júlio Cesar Lisboa (CRB14/1800), designada de acordo com a Portaria da Reitoria.

#### **11.12.8 Do funcionamento**

A Biblioteca da Unifacvest em suma, é de fácil acesso, inclusive para deficientes, dispõe de mesas para estudo, tanto em grupos quanto estudo individual; ainda, possui um guarda - exemplares para controle do acesso dos discentes às pesquisas.

A Biblioteca funciona de segunda à sexta-feira das 8h às 12h e das 13h00min às 22h00min. Aos sábados, das 8h às 13h.

#### **11.12.9 Acervo**

O acervo da Biblioteca da IES é composto de livros, periódicos, multimídia, revistas e jornais.

No que tange a Periódicos Especializados, o curso disponibiliza na biblioteca e no site institucional uma lista de revistas indexadas para que os alunos de todos os cursos possam pesquisar e se utilizarem do material.

#### **11.12.10 Acervo Digital**

A IES firmou contrato com as Bibliotecas Virtuais Biblioteca Virtual da Pearson, Curatoria, da Livraria Saraiva , e E-Livro, Biblioteca A e Minha Biblioteca. A IES adota a política indicação de três títulos por unidade curricular para compor a bibliografia básica de cada curso, consideradas as literaturas mais relevantes, validadas pelo NDE do curso, com o objetivo de atender plenamente os programas das disciplinas. São atualizados periodicamente para atender plenamente aos conteúdos propostos. O acervo do curso se apresenta no formato digital, e todos os alunos terão acesso sem limites de exemplar por aluno. A relação completa da bibliografia básica encontra-se descrita nos ementários dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

O acervo possui também periódicos especializados que suplementam o conteúdo trabalhado em cada Unidade de Aprendizagem. Os periódicos especializados são indexados e correntes, abrangendo as principais temáticas e distribuídos entre as áreas de cada curso. Alguns dos títulos relacionam-se a mais de uma das áreas de conhecimento e estão disponíveis no formato on line.

A Unifacvest possui Plano de Contingência para garantir o acesso aos recursos tecnológicos 24 horas por dia, 7 dias por semana

#### **11.12.11 Consulta**

O sistema de consulta ao acervo está disponível em terminais, onde o usuário realiza a consulta e está totalmente automatizada e gerenciada por *software* de tombamento e catálogo bibliotecário. A classificação adotada é o CDU- Classificação Decimal Universal.

#### **11.12.12 Empréstimos**

A biblioteca Unifacvest permite o acesso da comunidade em geral, para realização de leitura, pesquisa e acesso à internet. Quanto a realização de empréstimos para comunidade acadêmica. Em relação ao sistema de empréstimos, todos tem o direito de emprestar 2 títulos pôr vez, com um prazo de 14 dias para devolução, podendo ser estendido por mais 14 dias. Para realizar empréstimos de materiais na biblioteca, o aluno pode utilizar a reserva do material através do site da instituição e fazendo a retirada no balcão, ou pode realizar a busca do material desejado nos terminais disponíveis para pesquisa do acervo. Após localizar o material desejado no sistema, o aluno dirige-se ao balcão de atendimento para que os atendentes localize-os no acervo e efetuem o empréstimo.

### **11.13 Apoio à elaboração de trabalhos acadêmicos**

A Biblioteca dispõe de um acervo e de atendimento específico por profissional técnico em biblioteconomia para auxiliar os usuários na elaboração de trabalhos técnico-científicos, fichas catalográficas, de acordo com as normas da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas e Manuais de Apresentação de Trabalhos Acadêmicos da Unifacvest.

As normas gerais de uso da Biblioteca da Unifacvest, bem como sua estrutura organizacional pode ser vislumbrada a partir do regulamento da Biblioteca

### **11.14 Repositório institucional**

O TCC, uma vez defendido e aprovado, será disponibilizado para consulta pública no repositório da Biblioteca, em formato PDF para consulta, podendo ser acessado pela página [www.unifacvest.edu.br](http://www.unifacvest.edu.br)

### **11.15 Biblioteca: Plano de Atualização do Acervo**

A função da Biblioteca é prover a infraestrutura bibliográfica, documentária e informacional em apoio às atividades de pesquisa, estudo e extensão desenvolvida pela UNIFACVEST. Através do desenvolvimento de coleções, podem-se obter os recursos informacionais necessários, segundo a área do conhecimento e direcionar o uso racional dos recursos financeiros para cumprir essa função.

O desenvolvimento de coleções pode ser definido como um conjunto de atividades caracterizado por um processo decisório, que determina a conveniência de se adquirir, manter ou descartar materiais, tendo como base critérios previamente estabelecidos.

Dentro deste contexto, cabe destacar a importância e a necessidade de uma política de desenvolvimento de coleções formalizada, que represente um plano de ação para a tomada de decisão, assim como, estabelecer normas para seleção e aquisição de materiais utilizando critérios de quantidade e qualidade.

Estabelecer critérios de avaliação da qualidade e atualização do acervo definindo diretrizes para o desbaste, remanejamento, descarte e reposição de materiais.

A política da Biblioteca envolve:

#### **RESPONSABILIDADE PELA SELEÇÃO**

FONTES DE SELEÇÃO

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

SELEÇÃO QUALITATIVA

SELEÇÃO QUANTITATIVA

LIVROS DIDÁTICOS – BIBLIOGRAFIA BÁSICA: NACIONAIS e IMPORTADOS

LIVROS DIDÁTICOS– BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MULTIMEIOS

PERIÓDICOS

**INCLUSÃO DE TÍTULOS**

**CANCELAMENTO**

JORNAIS E REVISTAS DE CARÁTER INFORMATIVO

**PRIORIDADES DE AQUISIÇÃO**

**DOAÇÃO**

**PERMUTA**

**DESBASTAMENTO DE MATERIAL**

**REMANEJAMENTO**

**CRITÉRIOS PARA REMANEJAMENTO DE MATERIAIS**

**DESCARTES DE MATERIAL**

**LIVROS**

**PERIÓDICOS**

**TRABALHOS ACADÊMICOS**

**REPOSIÇÃO DE MATERIAL**

**RECURSOS FINANCEIROS**

**AVALIAÇÃO DA COLEÇÃO**

**ESTUDO DE COMUNIDADE**

**REVISÃO DA POLÍTICA DE SELEÇÃO**

Os cursos da UNIFACVEST presenciais e EAD contam com uma Equipe Multidisciplinar, formada por membros do NDE, técnico de recursos audiovisuais, técnico de produção de material didático, designer instrucional, bibliotecário e secretaria administrativa. Essa Equipe é encarregada, além do material didático produzido, também pela validação de materiais de parceiros, considerando a adequação da bibliografia às disciplinas dos cursos. É também responsável pela verificação e atualização periódica desta bibliografia, efetuando as correções necessárias.



Em conjunto com o NDE, a Equipe Multidisciplinar revisa periodicamente o acervo do curso, atentos às novidades que o mercado editorial oferece e as indicações trazidas pelos coordenadores, professores e alunos, contribuindo para o relatório de adequação da bibliografia do NDE.

Sobre os recursos destinados à aquisição de materiais para a Biblioteca, estes representam até 5% da verba institucional e distribuídos proporcionalmente entre os cursos da instituição.

### **11.16 Salas de Apoio de Informática**

A descrição dos espaços e equipamentos para o apoio aos recursos de informática estão presentes no documento de Norma para o Funcionamento dos Laboratórios de Informática, presente em cada espaço em forma de caderno impresso.

#### **1. APRESENTAÇÃO**

O Centro Universitário Unifacvest dispõe de 8 Laboratórios de Informática para uso na instituição. Estes apresentam aplicação em diversas áreas, sendo equipados com softwares específicos para demonstrações, simulações e práticas na área.

Com a finalidade de sistematizar as normas de conduta para a utilização dos laboratórios, manter os equipamentos em perfeito estado de uso, fez-se necessário a confecção deste Manual. Neste documento estão contidas as informações e orientações de uso e lista completa dos equipamentos.

Os laboratórios são dotados com projetores de multimídia, caixas de som e um computador exclusivo para o uso do professor, todas as máquinas possuem conexão à Internet de alta velocidade.

Os laboratórios são divididos e localizados da seguinte forma:

#### **LABORATÓRIOS BÁSICOS:**

##### **1) Laboratório Multidisciplinar 01 – Bloco principal nº39 (21 computadores):**

Funcionário Responsável: Aujor Rogério Tigre Filho

Sistema Operacional: Windows 11

Navegador: Google Chrome

Softwares: AutoDesk, AutoCad Architecture 2022, AutoDesk Inventor, AutoDesk Revit, AutoDesk Fusion 360, TxC, TexLive, DialLux, Anaconda, Arena Coco Software, CodeBlocks, Dev C++, Eclipse, eDrawings, Epic Games (TwinMotion), FileZilla, Git, GitHub Desktop, Identax, Java, LibreOffice Calc, LibreOffice Writer, LibreOffice Draw, LibreOffice Impress, MingW, MySQL Studio, Node, Octave, PSIM, Python, R-SSMS, Sublime, Util, VirtualBox, Visual Studio

Code, WinSCP, Xampp, MongoDB, MySQL, Jamboard, Meet, Classroom, Drive, Keep, Chat, Agenda, Tarefas, Atividades, Formulários, Mendeley.

**2) Laboratório Multidisciplinar 02 – Bloco principal nº113 (20 computadores):**

Funcionário Responsável: Márcio José Sembay

Sistema Operacional: Windows 11

Navegador: Google Chrome.

Softwares: AutoDesk AutoCad, Architecture 2022, AutoDesk Inventor, AutoDesk Revit, AutoDesk Fusion 360, TxC, TexLive, DialLux, Anaconda, Arena Coco Software, CodeBlocks, Dev C++, Eclipse, eDrawings, Epic Games (TwinMotion), FileZilla, Git, GitHub, Identax, Java, LibreOffice Calc, LibreOffice Draw, LibreOffice Impress, LibreOffice Writer, MingW, MySQL Studio, Node, Octave, PSIM, Python, R-SSMS, Sublime, Util, VirtualBox, Visual Studio Code, WinSCP, Xampp, Menthor, Mendeley, Blender, Dialux, PostgreSQL, Latex.

**3) Laboratório Multidisciplinar 03 – Bloco principal nº118 (20 computadores):**

Funcionário Responsável: Darlan Nardi

Sistema Operacional: Linux

Navegador: Mozilla Firefox, Google Chrome.

Softwares: LibreOffice Calc, LibreOffice Draw, LibreOffice Impress, LibreOffice Writer, Maria DB, Apache Cassandra, SQLite, Mysql, Jamboard, Meet, Classroom, Drive, Keep, Chat, Agenda, Tarefas, Atividades, Formulários, Latex, Menthor, Mendeley, Docker, Anaconda, Chrome DevTools, VirtualBox, GIT, GitLab, GitKraken, Firefox, Chrome, Epopets.

**4) Laboratório Multidisciplinar 04 – Bloco principal nº46 (12 computadores):**

Funcionário Responsável: Pedro Vasconcelos

Sistema Operacional: Windows 11

Navegador: Google Chrome.

Softwares: AutoDesk AutoCad Architecture 2022, AutoDesk Inventor, AutoDesk Revit, AutoDesk Fusion 360, TxC, TexLive, DialLux, Anaconda, Arena Coco Software, CodeBlocks, Dev C++, Eclipse, eDrawings, Epic Games (TwinMotion), FileZilla, Git, GitHub, Identax, Java, LibreOffice Calc, LibreOffice Draw, LibreOffice Impress, LibreOffice Writer, MingW, MySQL Studio, Node, Octave, PSIM, Python, R-SSMS, Sublime, Util, VirtualBox, Visual Studio Code, WinSCP, Xampp.

**5) Biblioteca – Sala de estudo - Bloco principal (40 computadores)**

Funcionário Responsável: Matheus Toldo de Oliveira

Sistema Operacional: Linux

Navegador: Mozilla Firefox, Google Chrome.

Software: LibreOffice Calc, LibreOffice Draw, LibreOffice Impress, LibreOffice Writer, Menthor, Mendeley, Chrome, Firefox, Jamboard, Meet, Classroom, Drive, Keep, Chat, Agenda, Tarefas.

#### **LABORATÓRIOS DE ALTA PERFORMANCE:**

##### **1) Laboratório Fábrica de Software nº 314 – Bloco principal (20 computadores)**

Funcionário Responsável: Juliana Facchini de Souza

Sistema Operacional: Windows 11

Navegador: MozillaFireFox, Google Chrome.

Softwares: AutoDesk AutoCad Architecture 2022, AutoDesk Inventor, AutoDesk Revit, AutoDesk Fusion 360, TxC, TexLive, DialLux, Anaconda, Arena Coco Software, CodeBlocks, Dev C++, Eclipse, eDrawings, Epic Games (TwinMotion), FileZilla, Git, GitHub, Identax, Java, LibreOffice Calc, LibreOffice Draw, LibreOffice Impress, LibreOffice Writer, MingW, MySQL Studio, Node, Octave, PSIM, Python, R-SSMS, Sublime, Util, VirtualBox, Visual Studio Code, WinSCP, Xampp, Sweet Home, 3,3Dream, Pcon. Planner, Dark Basic Pro, Rstudio, Latex, Apache Cassandra.

##### **2) Laboratório de redes – Bloco principal nº 44 (08 computadores)**

Funcionário Responsável: Cassandro Albino Devenz

Sistema Operacional: Linux

Navegador: MozillaFireFox, Google Chrome.

Softwares: Cisco Packet Tracer(rede), Arduino IDE, Postman, Menthor. Thonny, Android Studio, LibreOffice Calc, LibreOffice Writer, LibreOffice Draw, LibreOffice Impress, Chrome DevTools, Jamboard, Meet, Classroom, Drive, Keep, Chat, Agenda, Tarefas, Atividades, Formulários.

Equipamentos: 1 servidor Linux; 10 estações Linux; 2 switches; 10/100/1000 DLINK; 2 roteadores cisco série 2100; 2 hackscoM cabeamento estruturado.

##### **3) Laboratório de Circuitos digitais – Bloco principal nº 116 (1 computador)**

Funcionário Responsável: Pablo Henrique Tessari

Sistema Operacional: Linux

Navegador: Mozilla FireFox, Google Chrome.

Softwares: Arduino IDE, Postman, Menthor. Thonny, Android Studio, LibreOffice Calc, LibreOffice Draw, LibreOffice Impress, LibreOffice Writer, Chrome DevTools, Jamboard, Meet, Classroom, Drive, Keep, Chat, Agenda, Tarefas, Atividades, Formulários.

Equipamentos: 02 computadores de 08 bits, em PCD, Osciloscópios, componentes eletrônicos (placa mãe, fontes, HD, placa de vídeo, entre outros), Kit de estação de solda;

##### **4) Laboratório de Robótica – Bloco principal nº 53 (1 computador):**

Funcionário Responsável: Willen Leolatto Carneiro

---

Sistema Operacional: Windows

Softwares: Arduino IDE, Postman, Menthor. Thonny, Android Studio, LibreOffice Calc, LibreOffice Draw, LibreOffice Impress, LibreOffice Writer , Chrome DevTools , Jamboard, Meet, Classroom, Drive, Keep, Chat, Agenda, Tarefas.

Equipamentos: Máquina De Solda Reballing Estação De Solda Bga Ir 6000; Kit de estação de solda; 10 kits LEGO MINDSTORMS Education EV3, 10 lupas; 02 Impressoras 3D, 30 Arduino UNO, 15 Arduino Micro, 04 Raspeberry PI, mecilaneos diversos como resistores, capacitores, motor de passos, motor DC, diodos, ponte H, transistores.

## **2. OBJETIVO**

A utilização dos Laboratórios de informática do Centro Universitário Unifacvest tem como objetivo proporcionar aos docentes, práticas de ensino na área de informática e prestar auxílio à realização de atividades de pesquisa e extensão à comunidade acadêmica.

### **3. Da gestão dos Laboratórios**

#### **3.1. Da coordenação**

A gestão administrativa do Laboratório de informática está a cargo do coordenador do curso de Ciência da Computação.

São funções do coordenador:

- a. Elaborar, organizar, supervisionar, coordenar e fazer cumprir todas as atividades e normas relacionadas à utilização e funcionamento do Laboratório de informática;
- b. Decidir pela execução de novos projetos que envolvam os laboratórios de Informática;
- c. Coordenar a liberação dos Laboratórios de Informática para aulas práticas, cuidando para que não existam privilégios;
- d. Autorizar a instalação de softwares;
- e. Cumprir e fazer cumprir as normas de funcionamento do Laboratório de informática.

#### **3.2 Dos monitores**

Os Monitores serão os auxiliares da Coordenação visando o bom funcionamento dos laboratórios de informática.

São deveres dos monitores:

- a. Manter o controle do uso do laboratório;
- b. Manter a disciplina dos usuários dentro do laboratório;

c. Não permitir nos Laboratórios a utilização de softwares que não sejam os autorizados pela Coordenação;

d. Não permitir a instalação e remoção de softwares sem o consentimento do Coordenador do laboratório;

### 3.3 Dos Técnicos de Manutenção

São funções do Técnico de manutenção de equipamentos:

- a. Providenciar imediatamente o reparo dos equipamentos danificados;
- b. Realizar manutenção periódica dos equipamentos;
- c. Comunicar ao setor administrativo a solicitação de compra de materiais e peças para o conserto e manutenção dos equipamentos;
- d. Apresentar-se disponível para dar suporte técnico sempre que necessário;
- e. Zelar pelo bem patrimonial da instituição;
- f. Zelar pela ordem dentro do ambiente de trabalho;
- g. Manter uma postura respeitosa com seus pares, funcionários, docentes e discentes.

### 3.4 Dos Docentes

São funções dos docentes:

- a. Supervisionar e coordenar as atividades no laboratório, em seu horário de aula;
- b. Exercer suas atividades dentro de um ambiente saudável e em condições adequadas de trabalho;
- c. Cumprir e fazer cumprir as normas de funcionamento do Laboratório;
- d. Acompanhar o trabalho do discente em todas as suas etapas;
- e. Permanecer no laboratório até o momento em que ainda existir algum discente;
- f. Participar de reuniões, quando convocados;
- g. Supervisionar os equipamentos do Laboratório no início e fim de cada atividade prática e comunicar, imediatamente, ao Técnico de Laboratório a necessidade de reparos nestes equipamentos, além de informar o responsável pelo dano para o devido ressarcimento;
- h. Zelar pelo bem patrimonial da instituição;
- i. Zelar pela ordem dentro do ambiente de trabalho;
- j. Manter uma postura respeitosa com seus pares, funcionários, docentes e discentes.

### 3.5 - Dos discentes

São considerados usuários dos laboratórios de informática, prioritariamente as pessoas que compõem a comunidade universitária no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão:

São deveres do usuário:

- a. Seguir todas as normas de utilização dos laboratórios de informática;
- b. Ser responsáveis pela boa utilização do equipamento que lhe foi concedido;
- c. Ser responsáveis pelo seu material de consumo;
- d. Encerrar sua sessão de uso, desligando o equipamento utilizando o procedimento padrão;
- e. Não instalar ou remover qualquer tipo de software nos computadores, devendo solicitar, quando for o caso, a instalação para os monitores.
- f. Manter uma postura respeitosa com seus pares, funcionários, docentes e discentes.

#### **4. Normas Gerais**

É proibido: Consumir alimentos e bebida dentro do laboratório;

- Todos os discentes, docentes e funcionários deverão respeitar as normas de controle limpeza e organização;

É dever do usuário do Laboratório:

- Conhecer a localização das saídas de emergência;
- Manter um local de respeito;
- Prezar pela organização do ambiente.

#### **5. Da Reserva dos horários**

a. Para realizar o agendamento para a utilização dos Laboratório de Informática será necessário consultar juntamente com a administração do laboratório os horários disponíveis para uso.

b. Os dias e horários para utilização dos laboratórios deverão ser agendados com antecedência de no mínimo 03 dias úteis havendo disponibilidade.

c. Somente terá acesso aos laboratórios o pessoal devidamente autorizado pela coordenação do laboratório de informática.

#### **6. Do Controle ao Acesso à Internet**

a. Todos os usuários dos laboratórios de informática terão acesso à internet, respeitando as normas de utilização. A utilização da internet será, exclusivamente, destinada às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Não será permitido ao usuário:

- Acessar sites que contenham conteúdo impróprio;
- Acessar geradores de endereços e ou sites onion,
- Acessar e ou navegar em endereços deep web, darkweb;

Acessar conteúdo referente:

- Download de software comercial ou outros sem a respectiva licença;
- Pesquisa em áreas não autorizadas;
- Introduzir qualquer forma de vírus de computador;
- Fazer o download de materiais que não estejam relacionados com a atividade coordenada pelo responsável do laboratório.

b. As tentativas de acesso a material impróprio serão bloqueadas pelo serviço de proxy/squid hospedado no servidor firewall, sendo que os logs de: Computador de origem, ip, horário de acesso, usuário, material acessado ficarão registrados e disponibilizados ao monitor de laboratório e ao coordenador de curso de ciência da computação.

c. As tentativas de acesso à sites secretos (deep web, dark web) são controladas por software squid instalado no servidor de internet, registrando logs de: Computador de origem, ip, horário de acesso, usuário, material acessado ficarão registrados e disponibilizados ao monitor de laboratório e ao coordenador de curso de ciência da computação.

## **7. Política de Utilização de Software**

a. Somente poderão ser instalados, softwares enquadrados em contratos ou de licença gratuita;

b. Será permitida a instalação de qualquer software apenas pelo coordenador e pelo responsável técnico do laboratório;

c. A solicitação de software deverá ser encaminhada ao coordenador dos laboratórios;

d. Todos os computadores que compõem os laboratórios de informática seguem um padrão de configuração, não podendo ser alterados.

e. A administração dos softwares instalados sobre o sistema operacional Linux ou Windows (conforme a disposição de cada laboratório) são controladas por usuário administrador mediante inserção de senha de administrador de sistema.

### **11.17 Instalações Sanitárias**

Em todo campus a UNIFACVEST disponibiliza banheiros aos seus alunos, professores e funcionários, mantendo em perfeitas condições de uso em termos de limpeza, ventilação e material higiênico. Todos eles possuem espaços exclusivos para pessoas com necessidades especiais de locomoção.

Todos os ambientes são de fácil acesso, inclusive para cadeirantes, com sinalização de fuga de incêndios e também para cegos. Todas as salas e escadarias são sinalizadas em Braille.

Para todas as instalações, há uma manutenção do patrimônio periódica institucionalizada e normas de conduta.

### **11.18 Estrutura dos Polos EAD**

Ao estabelecer uma parceria para instalação de polo de apoio presencial, a UNIFACVEST exige instalações mínimas para tal, além da obrigatoriedade de um gestor de polo, composta pelo menos de:

- a. Uma sala de aula;
- b. Uma secretaria;
- c. Um laboratório de Informática;
- d. Um espaço para biblioteca;
- e. Computadores com internet e multimídia;
- f. Áreas com acessibilidade para pessoas com necessidades especiais;

Essa infraestrutura atende à Portaria Normativa Nº 11, de 20 de junho de 2017 do Ministério da Educação com instalações que permitem desenvolvimento de atividades presenciais nos polos, para todos os cursos das diferentes áreas do conhecimento.

Há uma interação entre os docentes, tutores e discentes através do chat e do fórum contidos do AVA, no qual se discutem conteúdos de disciplinas, mas também são formulados desafios, estudo de casos, tribuna de opiniões, como forma de fomentar a discussão e, portanto, propiciar o conhecimento.

Com essas instalações os alunos têm sido atendidos adequadamente. Tem-se observado em alguns polos por iniciativa dos gestores reuniões periódicas para discussão dos conteúdos das disciplinas com o objetivo de aproximar e integrar os alunos. Em algumas situações também acontecem encontros de confraternização permitindo a vivência colaborativa tanto na aprendizagem quanto nas relações sociais.

Isso vem se traduzindo num diferencial dos cursos e dos polos e uma experiência exitosa. As instalações prediais apresentam-se em bom estado de conservação. Além disso, o espaço físico é adequado ao número de usuários projetados e ao pleno desenvolvimento das atividades institucionais.



No [link](#) costa o quantitativo de Polos com descrição de infraestrutura.

### **11.19 Infraestrutura Tecnológica**

A infraestrutura tecnológica está alinhada ao Propósito da Política de Manutenção das Tecnologias da Informação e Comunicação, sendo que a política de aquisição, atualização e manutenção de equipamentos visa garantir à UNIFACVEST a infraestrutura de tecnologia adequada para seu melhor funcionamento. O programa de atualização oferece acesso à tecnologia de hardwares e softwares disponíveis no mercado.

#### **Atualização do parque tecnológico**

Anualmente são revistas todas as necessidades de atualização tecnológica do parque de equipamentos e softwares disponíveis.

Estas revisões são baseadas no orçamento para investimentos. As revisões acontecem nos meses de Janeiro e Julho, acompanhando o início dos períodos letivos semestrais. O Plano Gestor da Tecnologia da Informação tem como objetivo fornecer diretrizes para a organização, alinhando tecnologia e planejamento e alocando de maneira estruturada os recursos orçamentários de infraestrutura tecnológica. Este plano abrange os seguintes componentes de Tecnologia da Informação:

- Infraestrutura
- Hardware
- Softwares acadêmicos
- Equipamentos de rede
- Sistemas Operacionais
- Comunicações
- Pessoas (responsáveis pelos serviços)
- Processos

#### **Laboratórios de Informática, Departamentos Acadêmicos e Departamentos Administrativos**

Periodicamente, são realizadas atividades de manutenção e no caso de defeito em equipamentos, a substituição deste é realizada. Os critérios de prioridade de atualização dos equipamentos são analisados em duas dimensões: critérios estratégicos para os serviços educacionais da Instituição (passíveis de deferimento pelo Departamento de Tecnologia da Informação) e critérios técnicos.

Os critérios técnicos são identificados pelo tempo de uso do equipamento, porcentagem de uso de recursos de processamento, capacidade de armazenamento, acesso à rede e demanda de manutenções corretivas.

#### **EXPANSÃO DE HARDWARE E SOFTWARE**

A expansão da infraestrutura de tecnologia deverá ser aprovada pela Reitoria da UNIFACVEST. Posteriormente, são definidas as configurações de hardwares e softwares necessários, bem como o projeto de implantação dos mesmos.

### **MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA**

A UNIFACVEST conta com dois analistas de Tecnologia da Informação e Comunicação e dois técnicos responsáveis por manter a infraestrutura de Tecnologia da Informação em condições perfeitas de uso, oferecendo serviços de suporte, manutenção preventiva e manutenção corretiva. Esses profissionais seguem um cronograma anual de manutenção preventiva em todos os equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação da Instituição. As manutenções corretivas são realizadas através das ocorrências identificadas na manutenção preventiva. E também podem ser solicitadas pelos usuários diretamente aos técnicos responsáveis.

O suporte e manutenção dos equipamentos obedecem ao seguinte Programa de Manutenção:

- **Manutenção Permanente:** Realizada diariamente pelos técnicos responsáveis. Consiste na verificação diária do funcionamento normal de todos os computadores;
- **Manutenção Preventiva:** Realizada semanalmente nos Laboratórios de Informática pelos técnicos responsáveis, onde se verificam as conexões e estado geral dos equipamentos;
- **Manutenção Corretiva (interna):** Realizada pelos técnicos responsáveis. Consiste na solução dos problemas detectados na manutenção permanente e preventiva;
- **Manutenção Corretiva (externa):** Realizada por empresa de suporte externo. Consiste na solução dos problemas detectados na manutenção permanente e preventiva, não solucionados pela manutenção corretiva interna. Realiza manutenção e/ou troca de componentes. As manutenções externas são realizadas por empresas contratadas pela Diretoria da UNIFACVEST.

### **11.20 Infraestrutura de Execução e Suporte**

A Central de Rede é o responsável pela infraestrutura de computadores, internet, prestando serviços de atualização, manutenção, expansão, aquisição e instalação de hardwares e softwares, equipamentos de rede, sistemas operacionais, entre outras atividades.

Anualmente são revistas todas as necessidades de atualização tecnológica do parque de equipamentos e softwares disponíveis. Estas revisões são baseadas no orçamento para investimentos. As revisões acontecem nos meses de Janeiro e Julho, acompanhando o início dos períodos letivos semestrais. O Plano Gestor da Tecnologia da Informação e Comunicação tem como objetivo fornecer diretrizes para a organização, alinhando tecnologia e planejamento e alocando de maneira estruturada os recursos orçamentários de infraestrutura tecnológica.

O Setor também conta com a restauração de servidores, para recuperação após desastres, que busque assegurar o restabelecimento dos negócios do campus central da Unifacvest, assim

como seus objetivos. O plano constitui de um conjunto de procedimentos definidos formalmente para permitir que os serviços de processamento de dados continuem a operar, de forma que dependendo da extensão do problema, com certo grau de degradação, caso ocorra algum evento que não possibilite seu funcionamento normal.

## **RESTAURAÇÃO DE SERVIDORES EM CASO DE DESASTRE**

A política de TI estabelece diretrizes, procedimentos e regras para o uso de tecnologia da informação em uma empresa ou organização. Além disso, também ajuda a garantir que a tecnologia da informação esteja alinhada às metas e objetivos estratégicos da empresa, bem como possibilitar métodos eficazes para a reestruturação e solução de problemas.

Desta forma, os servidores número 1,2 e os ativos número 3 estão presentes na instituição e servem para prover internet para as salas de aula, bem como o Wifi da instituição. O Backup dos servidores e ativos internos são feitos em um servidor dedicado de backup, sendo realizado diariamente de forma automática e revisado por um dos nossos técnicos. Um servidor sobressalente fica a disposição para caso um dos servidores apresente defeito, este será substituído de imediato, juntamente será feita a comunicação para diretoria dos serviços afetados e o prazo de restauração.

### **Servidores de Firewall**

- a. Comunicar todas as Diretorias os serviços afetados e o prazo para restauração;
- b. Providenciar um novo servidor para que o serviço seja instalado;
- c. Proceder com a instalação do pfsense;
- d. Restaurar, através de backup, os scripts de firewall;
- e. Configurar e testar todos os serviços.

### **2. Servidor de Banco de Dados**

- a. Comunicar todas as Diretorias os serviços afetados e o prazo para restauração;
- b. Providenciar um novo servidor para que o serviço seja instalado;
- c. Proceder com a instalação do Ubuntu Server;

- d. Instalar o banco de dados MySql;
- e. Configurar e testar o banco de dados.

### **3. Servidores de Aplicações**

- a. Comunicar todas as Diretorias os serviços afetados e o prazo para restauração;
- b. Providenciar um novo servidor para que o serviço seja instalado;
- c. Proceder com a instalação do CentOS 7;
- d. Instalar os serviços necessários para o funcionamento da aplicação (apache2, php5, etc);
- e. Restaurar, através de backup, os arquivos da aplicação;
- f. Configurar o acesso ao banco de dados;
- g. Configurar e testar todos os serviços.

### **Firewall Wifi**

- a. Comunicar todas as Diretorias os serviços afetados e o prazo para restauração;
- b. Providenciar um novo servidor para que o serviço seja instalado;
- c. Proceder com a instalação do PfSense;
- d. Instalar o serviço controlador de rádios Unifi;
- e. Restaurar, através de backup, as configurações do controlador;
- f. Configurar e testar o controlador;

### **4. Servidor de Autenticação/Controlador de Domínio/Arquivos**

- a. Comunicar todas as Diretorias os serviços afetados e o prazo para restauração;
- b. Providenciar um novo servidor para que o serviço seja instalado;
- c. Proceder com a instalação do Windows Server 2012 R2;
- d. Ativar os serviços necessários para o funcionamento do servidor;
- e. Restaurar, através de backup, os dados do compartilhamento de arquivos;
- f. Restaurar, através de backup, as configurações de diretivas de grupos;
- g. Restaurar, através de backup, as configurações de impressoras;
- h. Configurar e testar todos os serviços.

### **Serviço de acesso à internet**

- a. Verificar a alimentação dos ativos de rede (Modems, Switches, Roteadores, etc);
- b. Identificar se o problema é local ou na operadora;
- c. Entrar em contato com a operadora para solicitar reparo;
- d. Comunicar a todas as Diretorias os serviços afetados e o prazo para restauração.

### **Áreas Afetadas**

- Reitoria;
- Secretaria;
- Divisão Administrativa;
- Divisão de Educação;
- Divisão de Recursos Humanos;
- Divisão Financeira;
- Faculdade.

### **Notificações**

- Internas (Telefone/E-mail):
- Reitoria;
- Secretaria;
- Divisão Administrativa;
- Divisão de Educação;
- Divisão de Recursos Humanos;
- Divisão Financeira.

### **Políticas de backup dos servidores externos (Estão inclusos: Biblioteca, Unimestre/Sala Virtual)**

- e. Comunicar todas as Diretorias os serviços afetados e o prazo para restauração;
- f. Uma vez todos os serviços estão na nuvem, em um servidor Tier III, e, portanto, seguem os mais novos e rigorosos protocolos de segurança e backup, todos os serviços sem exceção possuem um backup próprio e servidores reserva, que podem ser acionados a qualquer momento.
- g. Vale ressaltar que devido às tecnologias presentes no servidor em nuvem, no máximo 1,6 horas ao ano o servidor fica indisponível. Além do mais, apresenta dois sistemas de backup, o que garante segurança e agilidade de operação.

h. O servidor de dados em nuvem utilizado possui 72 horas de proteção contra queda de energia, garantindo integridade e segurança de operação, bem como maior disponibilidade do sistema.

#### **5. Políticas de backup dos servidores internos (Servidor NAS)**

- a. Comunicar todas as Diretorias os serviços afetados e o prazo para restauração;
- b. Providenciar um novo servidor para que o serviço seja instalado;
- c. Restituir o backup do servidor de backup da nuvem, visto que todos os dias são realizados backup pré programados em nuvem;
- d. Será realizado um teste de restauração e verificação do backup.

#### **Servidor do Software de Gestão da Biblioteca**

- a. Comunicar todas as Diretorias os serviços afetados e o prazo para restauração;
- b. Providenciar um novo servidor para que o serviço seja instalado;
- c. Proceder com a instalação do Linux Ubuntu server 18.04
- d. Ativar os serviços necessários para o funcionamento do servidor;
- e. Instalar o software da SABIO;
- f. Instalar o software SQL Server;
- g. Restaurar, através de backup. a base de dados;
- h. Configurar e testar o software.

#### **Servidor do Software de Gestão Educacional UNIMESTRE**

- a. Comunicar todas as Diretorias os serviços afetados, abrir um chamado com o Unimestre e posteriormente comunicar o prazo de restabelecimento do sistema.
- b. Importante ressaltar que todos os dados também se encontram em backup em nuvem, sendo possível restabelecer seus dados caso ocorram falhas a partir da mesma.
- c. Todo o ambiente Unimestre segue as diretrizes da Lei Geral da Proteção de Dados (LGPD), tendo como principal objetivo proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade.

### **Plano de contingência do AVA.**

Atualmente utiliza-se o servidor da Amazon. Este oferece 99.9% de garantia de serviço. A Amazon possui um data center em duas localidades diferentes, por exemplo uma chamada de Zona C e outra de Zona D, que trabalham simultaneamente. Ou seja, caso uma zona caia a outra assume a conexão. Caso o aluno, tutor e professor note algum erro em conexão na plataforma, poderá entrar em contato com a Unifacvest. A Unifacvest verificará o erro e realizará a correção.

### **Infraestrutura de Execução e Suporte - Redundância PROPÓSITO**

Ativar o sistema de redundância e posterior sincronização de dados do ambiente de backup para o ambiente de produção normalizado, visando a disponibilização operacional dos serviços tecnológicos prioritários em âmbito emergencial, para até o estabelecimento normal das dos recursos denominados como “ambiente computacional de produção”. O plano constitui de um conjunto de procedimentos definidos formalmente para permitir que os serviços de processamento de dados continuem a operar, de forma que dependendo da extensão do problema, com certo grau de degradação, caso ocorra algum evento que não possibilite seu funcionamento normal.

**12.1 Link de internet de redundância.** (Campus principal, Casa da cidadania e laboratórios tecnológicos-Tech )

- a. Ativação do link secundário 1GB (link norte) via serviço de load-balancer disponibilizado no roteador concentrador porta externa GE2 (giga lan ethgrnet2), porta interna FE2 (fast ethernet 2) via software pelos protocolos de roteamento IRGP, RIP, RIPv2.
- b. Ativação automática da segunda faixa de IP Wan (válidos) pelo firewall para substituição das rotas dos domínios web próprios dentro da rede (serviço de DNS interno), ativando as interfaces eth0:1 para rede externa e eth1:1 para rede interna.

**12.2 Servidores de Firewall (Redundância)**

- a. Comunicar todas as Diretorias os serviços afetados e o prazo para restauração;

- b. Redirecionamento automático dos serviços de iptables, DDOS, REDIR, squid, proxy, etc. para o ambiente virtual AWS (Amazon Web Service) para o endereço IP: 72-31-25-171.us-east-2
- c. Start automático de scripts de firewall
- d. Desativar instancia AWS (Amazon Web Service) EC2, assim que o ambiente de produção estiver recuperado.

### **12.3 Servidor de banco de dados (Redundância)**

- a. Comunicar todas as Diretorias os serviços afetados e o prazo para restauração;
- b. Ativar banco de dados de backup (D-1) para acesso das aplicações para o na instância EC2 IP: 3.19.74.221.us-east-2;
- c. Redirecionar os apontamentos das aplicações para o ambiente em nuvem AWS (Amazon Web Service) para o endereço IP: 3.19.74.221.us-east-2;
- d. Assim que ambiente de produção estiver normalizado, executar o script sql Dump para extração de dados no servidor de backup em nuvem AWS (Amazon Web Service) e importação dos dados para o ambiente de produção executando o script sql load,

### **12.4 Servidor de aplicação (Redundância)**

- a. Comunicar todas as Diretorias os serviços afetados e o prazo para restauração;
- b. Ativar o serviço apache, server php5 no ambiente em nuvem AWS (Amazon Web Service) instância EC2 endereço IP: 3.19.74.221.us-east-2;
- c. Desativar instância AWS (Amazon Web Service) EC2, assim que o ambiente de produção estiver recuperado.

### **12.5 Servidor de Autenticação/Controlador de Domínio/Arquivos (Redundância)**

- a. Comunicar todas as Diretorias os serviços afetados e o prazo para restauração;
- b. Ativar a instância EC2 endereço IP: 3.19.74.221.us-east-2;
- c. Ativar o serviço Windows AD no ambiente em nuvem AWS (Amazon Web Service) instância EC2 endereço IP: 172-31-19-172.us-east-2.

### **12.6 Servidor de Controlador de Wifi (Redundância)**



- a. Comunicar todas as Diretorias os serviços afetados e o prazo para restauração;
- b. Ativar o servidor de backup alocado fisicamente no departamento de T.I. ;
- c. Verificar os endereços de rede de intranet e internet via traceroute para ambiente web externo e ping para as estações internas e antenas (Ubituiti);
- d. Desativar o servidor assim que o servidor de produção estiver recuperado.

#### **12.7 Servidor do Software de Gestão da Biblioteca (Redundância)**

- a. Comunicar todas as Diretorias os serviços afetados e o prazo para restauração;
- b. Ativar o serviço apache, server mysql e serviço sábio no ambiente em nuvem AWS (Amazon Web Service) instância EC2 endereço IP: 172.26.15.232.us-east-2;
- c. Desativar o servidor assim que o servidor de produção estiver recuperado.

#### **12.8 Servidor do Software de Gestão Educacional UNIMESTRE (Redundância)**

- a. Comunicar todas as Diretorias os serviços afetados e o prazo para restauração;
- b. Ativar o serviço UNIMESTRE, apache, server mysql no ambiente em nuvem AWS (Amazon Web Service) instância EC2 endereço IP: 54.165.139.164.us-east-2;
- c. Redirecionar os apontamentos das aplicações para o ambiente em nuvem AWS (Amazon Web Service) para o endereço IP: 54.165.139.64.us-east-2;
- d. Assim que ambiente de produção estiver normalizado, executar o script sql Dump para extração de dados no servidor de backup em nuvem AWS (Amazon Web Service) e importação dos dados para o ambiente de produção executando o script sql load,

### **Estrutura**

O Centro Universitário Unifacvest tem, atualmente, na sua estrutura, 500 microcomputadores, assim distribuídos: Recepção, Sala de atendimento, Sala de CPA, CEP e Comunicação, Sala do coordenador, Direção, gabinetes de professor com um computador cada, Secretaria e setor de T.I, Biblioteca Sala de metodologia ativas, salas de aula com um microcomputador cada, Sala de professores, Sala informatizada, Financeiro.

Todos os microcomputadores têm uma impressora, excetuando-se os que são agrupados em sala de aula e biblioteca. Nos microcomputadores em que o setor necessita de comunicação externa com os alunos a Webcam e microfone.

## **9. Comunicação**

### **9.1 Quem deve comunicar**

Qualquer servidor que detecte qualquer tipo de problema que diga respeito a sistemas, equipamentos e/ou infraestrutura de TI.

### **9.2 A quem comunicar**

A comunicação deve ser feita para o Setor de TI da Unifacvest.

### **9.3 Como comunicar**

Os problemas detectados devem ser informados via sistema HelpDesk, este direciona aos técnicos responsáveis. Também poderá ser informado via e-mail através do endereço [ti@unifacvest.edu.br](mailto:ti@unifacvest.edu.br)

## **11.21 Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos**

### **1. Apresentação**

O Centro Universitário Unifacvest, dispõe atualmente de uma sede, situada na cidade de Lages/SC e que possui uma moderna estrutura tecnológica, capaz de assegurar e dar qualidade ao sistema de gestão acadêmica.

A sede conta com uma infraestrutura física e digital capaz de atender todas as necessidades dos cursos ofertados pela instituição. Fazem parte da estrutura seis bibliotecas virtuais (Pearson, Editora Saraiva, Curatoria Editora, E-livro, Biblioteca A e Minha Biblioteca) e uma física. As salas de aulas e de metodologias ativas são montadas de maneira a atender as necessidades dos acadêmicos e professores, garantindo qualidade da prática pedagógica. Além de contar com laboratórios específicos para cada curso.

A Unifacvest consta com uma infraestrutura física e tecnológica composta por edificações, equipamentos e softwares diversos. A manutenção preventiva e corretiva é realizada por técnicos que compõem o grupo de colaboradores da instituição.

A Unifacvest tem como políticas da gestão da infraestrutura:

- a. Manter a infraestrutura aos padrões de qualidade;
- b. Processos e procedimentos de gestão que proporcionem o uso adequado e racional da infraestrutura;
- c. Manutenção regular e constante e aquisição de novos equipamentos.

## 2. Objetivos

A política de aquisição, atualização e manutenção de equipamentos visa garantir ao Centro Universitário Unifacvest a infraestrutura tanto física quanto digital adequada para seu melhor funcionamento.

## 3. Metas anuais de expansão, manutenção e atualização de equipamentos

Anualmente são revistas todas as necessidades de atualização física e digital da Instituição. Estas revisões são baseadas no orçamento para investimentos. As revisões acontecem no início de cada ano letivo. Atualmente a universidade conta com o quadro a seguir de equipamentos alocados em diferentes espaços.

QUADRO 1 - Equipamentos *versus* alocação *versus* quantitativo.

<b>EQUIPAMENTOS</b>	<b>ALOCAÇÃO</b>	<b>QUANTITATIVO</b>
Computadores	Ambientes administrativos (Secretaria, financeiro; coordenações de cursos de graduação; biblioteca; CPA; ...).	500
Monitores	Ambientes administrativos (Secretaria, financeiro; coordenações de cursos de graduação; biblioteca; CPA; Salas de aula...).	500
Notebook	Ambientes administrativos	20
Impressoras	Ambientes administrativos (Secretaria, financeiro; coordenações de cursos de graduação; biblioteca; CPA; ...).	55
Estabilizadores	Ambientes administrativos	55
Cadeiras	Ambientes administrativos (Secretaria, financeiro; coordenações de cursos de graduação; biblioteca; CPA;...).	560
Cadeiras	Sala de aula	8500

Mesas	Ambientes administrativos (Secretaria, financeiro; coordenações de cursos de graduação; biblioteca; CPA;...).	150
Mesas	Sala para computador e professor	500
Projetor	Sala de aula	190
Sala de aula	Salas de aula	180
Ar condicionado	Salas de aula	200
Armários (Geral)	Ambientes administrativos (Secretaria, financeiro; coordenações de cursos de graduação; biblioteca; laboratórios...).	125
Caixa de som	Auditório	9
Microfone	Auditório e sala áudio visual	9
Câmeras fotográficas	Sala de audiovisual	5
Bebedouros	Localizados em locais de fácil acesso, corredores,	25
Mesas de estudo	Biblioteca	52

Para o período de vigência deste PDI o presente plano apresenta a seguinte programação de ampliação dos equipamentos e recursos tecnológicos no geral, conforme quadro II:

Quadro II – Metas anuais de manutenção e ampliação dos equipamentos e recursos tecnológicos.

<b>Equipamentos e afins</b>	<b>ANO I</b>	<b>ANO II</b>	<b>ANO III</b>	<b>ANO IV</b>	<b>ANO V</b>
Computadores (completos)	Aquisição de 20 unidades e manutenção dos existentes	Aquisição de 40 unidade e reparo dos existentes	Aquisição de 30 unidades e manutenção dos existentes	Aquisição de 30 unidades e manutenção dos existentes	Aquisição de 20 unidades e manutenção dos existentes

Notebooks	Aquisição de 5 unidades e Manutenção das existentes	Aquisição de 5 unidades e manutenção dos existentes	Aquisição de 8 unidades e manutenção dos existentes	Aquisição de 10 unidades e Manutenção dos existentes	Aquisição de 7 unidades e manutenção dos existentes
Impressoras	Aquisição de 5 unidades e Manutenção das existentes	Aquisição de 5 unidades e manutenção das existentes	Aquisição de 5 unidades e reparo das existentes	Manutenção das existentes	Aquisição de 10 unidades e manutenção dos existentes
Estabilizador	Aquisição de 5 unidades	Aquisição de 5 unidades	Aquisição de 5 unidades e manutenção dos mesmos	Manutenção dos existentes	Aquisição de 5 unidades e manutenção dos existentes
Cadeiras	Aquisição de 30 e Manutenção das existentes	Aquisição de 30 cadeiras e manutenção das mesmas	Aquisição de 30 cadeiras e manutenção das mesmas	Aquisição de 30 cadeiras e manutenção das mesmas	Aquisição de 30 cadeiras e manutenção das mesmas
Cadeira sala de aula	Aquisição de 100 e manutenção das existentes	Aquisição de 100 e manutenção das existentes	Aquisição de 130 e reparo das existentes	Aquisição de 100 e manutenção das existentes	Aquisição de 150 e manutenção das existentes

Mesas	Manutenção das existentes	Aquisição de 10 unidades e reparo dos existentes	Aquisição de 20 unidades e manutenção das existentes	Aquisição de 30 unidades e manutenção das existentes	Aquisição de 20 unidades e reparo das existentes
-------	---------------------------	--	--	--	--

Projetores	Aquisição de 20 unidades	Aquisição de 20 unidades e manutenção dos existentes	Aquisição de 15 unidades e manutenção dos existentes	Aquisição de 20 unidades e manutenção dos existentes	Aquisição de 10 unidades e manutenção dos existentes
Ar condicionado	Aquisição de 10 unidades e manutenção dos existentes	Manutenção dos existentes e aquisição de 15 unidades	Aquisição de 20 unidades e Manutenção dos existentes	Aquisição de 15 unidades e manutenção dos existentes	Aquisição de 10 unidades.
Armário (geral)	Manutenção dos existentes	Aquisição de 15 unidades	Aquisição de 20 unidades e manutenção dos existentes	Aquisição de 10 unidades e manutenção dos existentes	Aquisição de 20 unidades e manutenção dos existentes
Caixa de som	Manutenção das existentes	Aquisição de 2 unidades	Aquisição de 3 unidades e manutenção das existentes	Manutenção das existentes	Aquisição de 3 unidades e manutenção das existentes
Microfone	Manutenção das existentes	Aquisição de 2 unidades	Aquisição de 2 unidades e manutenção das existentes	Aquisição de 5 unidades e reparo nos existentes	Manutenção dos existentes
Câmeras fotográficas	Manutenção das existentes	Aquisição de 2 unidade e manutenção existentes	Aquisição de 5 unidades	Aquisição de 2 unidades e manutenção das existentes	Manutenção das existentes

Bebedouros	Manutenção das existentes	Manutenção das existentes e aquisição de 10 unidades	Aquisição de 5 unidades e manutenção dos mesmos	Aquisição de 10 unidades e manutenção dos mesmos	Manutenção dos mesmos
Mesas de estudo	Reparo nas existentes e aquisição de 20 unidades	Aquisição de 10 unidades e reparo das mesmas	Aquisição de 15 unidades e manutenção das mesmas	Aquisição de 10 unidades e manutenção das mesmas	Aquisição de 10 unidades e manutenção das mesmas

As ações tomadas na hora de avaliar ou melhorar um determinado equipamento parte, inicialmente, da verificação de sua inoperabilidade. Diante disto, é contatado os responsáveis pela manutenção para realizar a vistoria e a possível ação corretiva.

O quadro III, resume os critérios e indicadores que são utilizados na manutenção da atualização do parque tecnológico e suas funcionalidades, indicando os tipos de eventos que poderão ocorrer, além dos responsáveis pela avaliação e possível ação de correção. Os tipos de indicadores são escolhidos conforme o tipo de material ao qual se deseja avaliar, o dano ou mal funcionamento do mesmo.

Quadro III - Critérios e indicadores de desempenho da manutenção.

<b>Evento</b>	<b>Descrição</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Avaliação</b>	<b>Ações</b>
Dano	Equipamento danificado parcial ou integralmente	Não funciona / Não funciona adequadamente	Setor de informática	Substituição Reparo
Adequabilidade técnica	Equipamento obsoleto ou equipamento a ser atualizado	Equipamento obsoleto / Equipamento a ser atualizado	Setor informática	Substituição Reparo

Web	Indisponibilidade da rede	Tempo em que a rede ficou disponível	Setor informática	Reparo ou atualização
-----	---------------------------	--------------------------------------	-------------------	-----------------------

3. Recursos de Tecnologia da Informação e comunicação

A UNIFACVEST, conta com links dedicados e tradicionais de Internet, garantindo maior qualidade e estabilidade no tráfego de rede, conforme quadro IV.

**Quadro IV: Recursos de Internet.**

LOCAL	INTERNET	QUANTIDADE	TIPO
Unifacvest	Unific	1 Gb	Dedicada
Unifacvest	Atplus	2 Gb	Dedicada
Cidadania	Atplus	1 Gb	Dedicada
Saúde	Atplus	300 Mbps	Dedicada
Nutrição	Mhnet	120 Mbps	Tradicional
Fisioterapia	Atplus	200 Mbps	Tradicional
Odontologia	Atplus	200 Mbps	Tradicional
Tech	Mhnet	120 Mbps	Tradicional

Para o período de vigência deste PDI o presente plano apresenta a seguinte programação de ampliação dos recursos de Tecnologia da informação, conforme quadro V:

**Quadro IV: Recursos de Internet.**

LOCAL	INTERNET	Ano I	Ano II	Ano III	Ano IV	Ano V
Unifacvest	Unific	1,2 Gb	1,4 Gb	1,6 Gb	1,8 Gb	2,0 Gb
Unifacvest	Atplus	2,4 Gb	2,8 Gb	3,2 Gb	3,6 Gb	4,0 Gb
Cidadania	Atplus	1,2 Gb	1,4 Gb	1,6 Gb	1,8 Gb	2,0 Gb
Saúde	Atplus	400 Mbps	500 Mbps	600 Mbps	700 Mbps	800 Mbps
Nutrição	Mhnet	150 Mbps	180 Mbps	200 Mbps	250 Mbps	300 Mbps
Fisioterapia	Atplus	220 Mbps	250 Mbps	280 Mbps	320 Mbps	400 Mbps
Odontologia	Atplus	250 Mbps	300 Mbps	350 Mbps	400 Mbps	450 Mbps
Tech	Mhnet	120 Mbps	150 Mbps	180 Mbps	200 Mbps	250 Mbps



#### 4. Procedimentos para expansão da infraestrutura tecnológica

A expansão da infraestrutura se baseia nas metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional e no planejamento financeiro estabelecido pela Instituição, que envolve a compra de equipamentos, softwares, computadores, mobiliários, e também os redimensionamentos dos espaços existentes para esta infraestrutura.

#### 5. Reparos e manutenção

A Unifacvest conta com uma equipe própria de manutenção para reparo nos equipamentos/ferramentas e com um técnico especializado responsável pela infraestrutura de Tecnologia da informação. As manutenções corretivas são realizadas através das ocorrências identificadas na manutenção preventiva e/ou solicitadas pelos usuários diretamente ao técnico responsável.

O suporte e manutenção dos equipamentos obedecem aos seguintes Programas de Manutenção.

**Manutenção Permanente:** realizada pelo técnico responsável. Consiste na verificação diária do funcionamento normal dos equipamentos, antes do início do uso.

**Manutenção Preventiva:** realizada semanalmente. Consiste na verificação do estado geral dos equipamentos e das conexões.

**Manutenção Corretiva (interna):** realizada pelo suporte técnico responsável. Consiste na solução dos problemas detectados na manutenção permanente e preventiva.

**Manutenção Corretiva (externa):** realizada por empresa de suporte externa. Consiste na solução dos problemas detectados na manutenção permanente e preventiva, que não são solucionadas pela manutenção corretiva interna. Realiza manutenção e/ou troca de componentes. As manutenções externas são realizadas por empresas contratadas pela Diretoria Geral da Unifacvest

### 11.22 Recursos de Tecnologia de Informação e comunicação

A UNIFACVEST, conta com links dedicados e tradicionais de internet, dois links de alta performance e mais três links onde são utilizadas apenas em caso de emergência no campus principal. Também possui internet na CASA DA CIDADANIA, TECH e UNIDADE DE SAÚDE, sendo elas:

LOCAL	INTERNET	Ano I	Ano II	Ano III	Ano IV	Ano V
Unifacvest	Unific	1,2 Gb	1,4 Gb	1,6 Gb	1,8 Gb	2,0 Gb
Unifacvest	Atplus	2,4 Gb	2,8 Gb	3,2 Gb	3,6 Gb	4,0 Gb

Cidadania	Atplus	1,2 Gb	1,4 Gb	1,6 Gb	1,8 Gb	2,0 Gb
Saúde	Atplus	400 Mbps	500 Mbps	600 Mbps	700 Mbps	800 Mbps
Nutrição	Mhnet	150 Mbps	180 Mbps	200 Mbps	250 Mbps	300 Mbps
Fisioterapia	Atplus	220 Mbps	250 Mbps	280 Mbps	320 Mbps	400 Mbps
Odontologia	Atplus	250 Mbps	300 Mbps	350 Mbps	400 Mbps	450 Mbps
Tech	Mhnet	120 Mbps	150 Mbps	180 Mbps	200 Mbps	250 Mbps

Contamos com servidores e firewall para o redirecionamento da conexão para os setores da instituição. Por exemplo: Um servidor e um firewall apenas para a rede administrativa, laboratórios e WIFI, cada setor conta com um servidor e um firewall. A distribuição cabeada é através de switch Gigabit e cabo de padrão Cat6, contamos com um servidor Storage para backup interno e externo.

O site fica armazenado em Data Center terceirizado, como os softwares estão em servidores dedicados, se caso aconteça algum tipo de problema individual vai afetar apenas aquele serviço mantendo assim os outros sistemas online.

Em caso de queda de energia, a Unifacvest possui sistema de Nobreak que sustenta o DataCenter por um período de cerca de 20 minutos. Período suficiente, para que o gerador entre em ação e restabeleça o fornecimento de energia elétrica, visto que o mesmo demanda apenas 30 segundos para iniciar seu funcionamento, podendo assim, sustentar o sistema de arrefecimento, bem como toda a infraestrutura do DataCenter.

O Núcleo de Informática está instalado no “campus”, onde estão as instalações de suporte técnico responsável pela manutenção dos equipamentos. Compõe-se de: uma Sala de Monitoramento que controla a política de funcionamento do Núcleo e de um espaço destinado ao atendimento dos alunos e professores, por meio de monitores.

As atividades que competem ao Núcleo de Informática se dividem basicamente no gerenciamento do seu funcionamento, na manutenção e atualização de softwares e na manutenção de hardwares. Cada uma dessas funções tem uma pessoa responsável para orientar e supervisionar suas atividades, a qual conta com o auxílio de monitores e funcionários também disponíveis para atender nossos alunos, professores e demais funcionários.

O Núcleo dispõe de recursos que estão distribuídos conforme mostram as Tabelas a seguir.

#### **DISTRIBUIÇÃO ATUAL DOS RECURSOS DE TECNOLOGIA DE INFORMÁTICA.**

QUANT.	EQUIPAMENTO	PROCESSADOR	MEM. GB	HD	PLATAFORMA
02	Servidor DELL	Intel Xeon Gold	16	1 TB	Linux
02	Servidor DELL	Intel Xeon Gold	16	1 TB	Linux
03	Servidor DELL	Intel Xeon Gold	16	1 TB	Linux

01	Servidor DELL	Intel Xeon Gold	16	1 TB	Linux
01	Servidor DELL	Intel Xeon Gold	64	2 TB	Linux

#### **ADMINISTRAÇÃO**

QUANT.	EQUIPAMENTO (MHZ)	MEM. GB	HD	PLATAFORMA
13	Intel Core i5	8	500GB	Windows 11
10	Intel Core i5	8	1 TB	Windows 10
01	Intel Core i7	8	500 GB	Windows 10

#### **LABORATÓRIO DE RÁDIO, REDAÇÃO, TV**

QUANT.	EQUIPAMENTO (MHZ)	MEM. GB	HD	PLATAFORMA
04	Intel Core i7	8	1 TB	Windows 7

#### **BIBLIOTECA**

QUANT.	EQUIPAMENTO (MHZ)	MEM. GB	HD GB	PLATAFORMA
40	Celeron - J4105	4	120	Linux

#### **LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 01**

QUANT.	EQUIPAMENTO (MHZ)	MEMÓRIA GB	HD	PLATAFORMA
21	Intel Core i5	8	1TB	Windows 11

#### **LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 02**

QUANT.	EQUIPAMENTO (MHZ)	MEM. GB	HD	PLATAFORMA
20	Intel core i5	8	1 TB	Windows 11

#### **LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 03**

QUANT.	EQUIPAMENTO (MHZ)	MEMÓRIA GB	HD GB	PLATAFORMA
20	Intel Core i7	8	1 TB	Linux

**LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 04**

QUANT.	EQUIPAMENTO (MHZ)	MEM. GB	HD	PLATAFORMA
07	Intel Core i7	8	1 TB	Windows 11

**LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA -TECH**

QUANT.	EQUIPAMENTO (MHZ)	MEM. GB	HD	PLATAFORMA
25	Intel Core i5	8	1 TB	Windows 11

**LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA -REDES**

QUANT.	EQUIPAMENTO (MHZ)	MEM. GB	HD	PLATAFORMA
08	Celeron - J4105	4	120GB	Linux

**LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA -Circuitos Digitais**

QUANT.	EQUIPAMENTO (MHZ)	MEM. GB	HD	PLATAFORMA
01	Celeron - J4105	4	120GB	Linux

**LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA - Robótica**

QUANT.	EQUIPAMENTO (MHZ)	MEM. GB	HD	PLATAFORMA
01	Celeron - J4105	4	120GB	Windows10

**11.23 Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA**

A Unifacvest tem investido em tecnologias da informação e comunicação e não é diferente com o Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. Utilizando os conceitos de e-learnig e os avanços em edtech, o AVA utilizado pela Unifacvest está ancorado no princípio de usabilidade integrando em um mesmo espaço todas as ferramentas que o aluno precisa para desenvolver seu processo de aprendizagem e gestão administrativa da sua vida acadêmica (notas, certificados, financeiro, diploma etc).

Para os docentes e corpo tutorial o AVA é uma ferramenta dinâmica que permite armazenar toda a expertise desenvolvida ao longo da sua atividade colaborativa dentro da Unifacvest, permitindo acesso ao banco de dados construído por cada um.

As ferramentas disponíveis no AVA permitem que haja interação entre alunos e docentes/tutores em espaços onetone e em ambientes colaborativos como fóruns.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA, acessado mediante login e senha, apresenta uma série de ferramentas facilitadoras do processo de ensino e aprendizagem. O AVA dispõe em cada disciplina de um livro em pdf (o mesmo que o aluno recebe fisicamente) contendo as videoaulas (disponíveis no DVD que o aluno recebe) que variam de 5 a 30 minutos conforme o plano de atividades, com espaço para anotações enquanto o aluno as assiste.

No AVA o aluno pode acessar quatro Bibliotecas Virtuais, a da Pearson, a da Livraria Saraiva, a E-Livro e a Curatoriacom mais de 10.000 livros disponíveis, além do acesso ao Portal de Periódicos da CAPES para pesquisas mais aprofundadas.

O aluno pode contar com quase mil experiências que podem ser realizadas nos laboratórios e simuladores virtuais disponibilizados no AVA conforme a indicação pela tutoria para ampliar a compreensão dos componentes curriculares.

No AVA o aluno tem acesso também às suas notas, à impressão de boletos de mensalidades e atividades virtuais, além da possibilidades de solicitar quaisquer documentos acadêmicos, como atestados, históricos escolares, declarações etc.

Sendo assim, o AVA oferece suporte tecnológico para que as metodologias de ensino proposta para os cursos presenciais e a distância seja desenvolvida a partir de qualquer terminal digital pois o software é compatível com todas as plataformas e tem excelente responsividade.

Uma vez conectado ao AVA o aluno pode fazer o download do livro em PDF e realizar a leitura off-line do conteúdo, de forma a flexibilizar a sua rotina de estudo. Não há limites de download para cada arquivo, o que possibilita que o aluno tenha o conteúdo da disciplina sempre ao seu alcance.

Durante o processo de estudo o aluno pode pausar, avançar ou recuar as videoaulas, sempre possibilitando a retomada do assunto no ponto em que desejar. Também há um campo para anotações sobre o conteúdo exposto no vídeo, que serve para o aluno fazer resumos, esquemas e anotar dúvidas, contribuindo para o reforço do aprendizado.

Além de o AVA entregar para o aluno o material em formato digital ele também possui ferramentas que potencializam os processos de interação, interatividade, de colaboração e de cooperação.

O Acesso ao AVA pode ser feito por desktop da Instituição ou do aluno, tablets ou smartphones facilitando o acesso às disciplinas em qualquer horário e em qualquer lugar.

Além das aulas, o acadêmico pode utilizar o AVA para acesso a serviços acadêmicos, tais como: atestados, históricos, consulta a notas etc.

A exemplo de todas atividades desenvolvidas na Unifacvest, o AVA também passa por um processo periódico de avaliação, com vistas a melhorar continuamente essa ferramenta de ensino e aprendizagem, sob a orientação geral da CPA.

Todas as inconsistências observadas nos relatos do atendimento digital são enviadas para o suporte do AVA que analisa e implementa modificações, inclusive as sugeridas por alunos, docentes e tutores.

#### **Plano de contingência do AVA.**

Atualmente utiliza-se o servidor da Amazon. Este oferece 99.9% de garantia de serviço. A Amazon possui um data center em duas localidades diferentes, uma chamada de Zona C e outra de Zona D, que trabalham simultaneamente. Ou seja, caso uma zona caia a outra assume a conexão. O suporte do servidor fica disponível 24/7. Caso o aluno, tutor e professor note algum erro em conexão na plataforma, poderá entrar em contato com a Unifacvest pelo site ou pelo whatsapp interligados ao sistema de unificação de demandas Movidesk que direciona o problema para o setor de TI no mesmo momento. A Unifacvest verificará o erro e tentará a correção. Caso não seja possível corrigir entrará em contato com o setor de TI responsável pelo desenvolvimento da plataforma. O tempo de resposta da TI varia conforme a gravidade do problema. O tempo máximo de resposta é de 24 horas. A Unifacvest tem recursos e estruturas para atender o aumento de demanda do cliente.

**Resposta em queda de energia e manutenção geral-** O servidor de dados em nuvem utilizado possui 72 horas de proteção contra queda de energia, garantindo integridade e segurança de operação, bem como maior disponibilidade do sistema. Vale ressaltar que devido as tecnologias presentes no servidor em nuvem, apenas 1,6 horas ao ano o servidor poderá ficar indisponível. Além do mais, apresenta dois sistemas de backup, o que garante segurança e agilidade de operação. Os servidores e ativos internos possuem unidades UPS para garantir a estabilidade e continuidade dos serviços até o restabelecimento do fornecedor de energia ou do gerador próprio, o que ocorrer primeiro.

## 12 ATENDIMENTO DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS E PLANO DE FUGA

### 12.1 Plano de Promoção de Acessibilidade

O Plano de Garantia de Acessibilidade, elaborado com base na lei 10.098, Lei13.146 e NBR 9050, objetiva expor um plano de ações em acessibilidade e o andamento da execução. O PGA previu e implementou-se:

- a) Sinalização tátil no piso do campus central e demais espaços como Tech, Saúde, Casa da Cidadania e Unifacvest Saúde;
- b) Sinalização de portas e passagens tátil e em Braille nas placas de numeração e indicação dos espaços;
- c) Implantação de mapas acessíveis;
- d) Implantação de elevadores e plataformas acessíveis;
- e) Sinalização de rota segura/espaço físico destinado a PNEs/Vagas de estacionamento;

Toda infraestrutura física da UNIFACVEST foi adaptada para a livre locomoção de alunos portadores de necessidades especiais. O campus da UNIFACVEST conta com uma infraestrutura adequada aos portadores de necessidades especiais.

Fora do campus, as calçadas são providas de rampa e de vagas de automóveis para portadores de necessidades especiais. Há estacionamentos reservados na avenida e guias rebaixadas, com sinalização, que facilitam o embarque e desembarque.

As principais vias de entrada e saída do campus foram construídas no nível da rua, o que possibilita o movimento de cadeirantes.

As áreas e departamentos como Recepção, Biblioteca, Casa da Cidadania, salas de aula, coordenações, banco, Praça de Alimentação, Central do Aluno, laboratórios de informática e específicos dos cursos, situam-se no andar térreo, sem a obstrução de escadas ou desníveis, o que facilita a locomoção de cadeirantes e pessoas com deficiência visual.

Em cada semestre são mapeados os alunos com necessidades especiais para a distribuição das salas, com vistas a aproximá-los das principais saídas no andar térreo.

Todas as salas, laboratórios e áreas comuns tem sinalização em Braille.

Os corredores de acesso são dotados com pisos táteis, antiderrapantes e sem obstáculos, assim como de iluminação de emergência.

O acesso às salas dos andares superiores pode ser realizado através de longas rampas com inclinação menor que 30º. Está em projeto dotar os andares superiores com elevadores exclusivos para melhorar ainda mais o acesso de portadores de necessidades especiais.

Nos andares térreos onde há escadas com corrimão, foram construídas rampas que possibilitam aos cadeirantes a movimentação.

Os auditórios e o teatro contem espaços reservados para cadeirantes e poltronas maiores especiais para pessoas obesas.

Os computadores da UNIFACVEST são dotados de programas que permitem a ampliação dos caracteres, de forma a minimizar os problemas de leitura para quem tem baixo grau visual, além de alguns computadores dotados de multimídia de acesso a audiovisuais. A acessibilidade digital também está presente no site da Unifacvest e no AVA com disponibilização às ferramentas para narração e LIBRAS.

Os banheiros femininos e masculinos têm sanitários de uso exclusivo de portadores de necessidades especiais, inclusive com suportes ao alcance da mão para cadeirantes;

Todas as matrizes curriculares dos cursos da UNIFACVEST oferecem obrigatoriamente a disciplina de LIBRAS, de forma a disseminar entre professores e alunos tal linguagem.

Os funcionários também se mostram prontos a prestar atendimento especial a pessoas portadoras de deficiência visual, mental e múltipla, bem como às pessoas idosas e gestantes. Além disso, a UNIFACVEST dispõe de um tradutor e interprete de LIBRAS capacitados para trabalhar em sala de aula e, quando necessário.

## **12.2 Plano de Contingência e Rota de Fuga**

A Unifacvest também dispõe de um Plano de Contingência e de Emergência e de Rota de Fuga que possibilita a evacuação das instalações em poucos minutos. O Projeto Preventivo de Medidas de Segurança e Plano de Emergência tem como finalidade descrever as medidas de segurança contra incêndio e pânico previstas no Processo de Segurança Contra Incêndio e Pânico da edificação no campus sede. Esse plano inclui:

- a) Saídas de Emergência;
- b) Iluminação de emergência;
- c) Sinalização de emergência (NBR 13434-2/2004);
- d) Extintores;
- e) Hidrantes e mangotinhos;
- f) Pontos de Encontro;
- g) Exercícios periódicos de Simulação;

H) Implementação das ações definidas com a criação da Brigada de Incêndio e Primeiros Socorros.



Tanto o PGE, quanto o Projeto de Segurança foram elaborados para atender as necessidades da Unifacvest. O sistema de brigada conta com funcionários treinados para prestar os primeiros socorros em quaisquer emergências identificadas ou comunicadas à recepção da Unifacvest. Os brigadistas contam com equipamentos básicos de aferimento dos sinais vitais e oxigenação (kit de enfermagem e de segurança no trabalho), maca, coletes imobilizadores e cadeira de rodas para antecipar o socorro das equipes do SAMU caso haja agravamento da situação.

**PLANO DE IMPLANTAÇÃO DA BRIGADA DE INCÊNDIO – UNIFACVEST**

Responsável Técnico

**Marcelo AntonioMarim**

Arquiteto e Urbanista - Registro Nacional CAU nº A24958-0

Lages - SC

Dezembro de 2020

<b>Responsável Técnico pela elaboração do Plano:</b> Marcelo AntonioMarim
<b>Nº do Registro Profissional:</b> CAU nº A24958-0 <b>Atribuição:</b> Arquiteto e Urbanista

**DADOS DA EDIFICAÇÃO**

<b>Razão Social:</b> Sociedade de Educação Nossa Senhora Auxiliadora	
<b>CNPJ:</b> 04.608.241/0001-79	<b>Número do Registro de Edificação no CBMSC:</b> 9582
<b>Telefone:</b> (49) 3225-4114	
<b>CEP:</b> 88503-190	<b>Cidade:</b> Lages
	<b>Bairro:</b> Santa Rita
<b>Endereço:</b> Avenida Marechal Floriano	
<b>Nº:</b> 947	
<b>Área total construída (m²):</b> 26.292,82m² <b>Nº de pavimentos:</b> 3 <b>Altura:</b> 7,60m	
<b>População fixa:</b> 2.942 pessoas	<b>Lotação máxima:</b> 11.000 pessoas

**COMPOSIÇÃO DA BRIGADA DE INCÊNDIO**

	<b>Matutino</b>	<b>Vespertino</b>	<b>Noturno</b>
<b>População Fixa por Turno</b>	471 pessoas	264 pessoas	2.840 pessoas
<b>Brigadistas Necessários</b>	10 Brigadistas	6 Brigadistas	57 Brigadistas
<b>Nº</b>	<b>Nome</b>	<b>CPF</b>	<b>Localização na Edificação</b>
01	Alexsander de Souza Steinck	079.182.889-12	COC
02	Ana Carla Fogaça de Almeida Antunes Ramos	007.354.599-67	COC

03	Aristides Simplicio Pinheiro Junior	052.677.479-71	COC
04	Darlan Nardi	031.328.650-79	Salas de Aula
05	Maria Cristiane de Paula Batista	054.780.389-38	Laboratório de Microbiologia e Parasitologia
06	Eduardo Ramos dos Santos de Carvalho	090.409.729-31	COC
07	Camille Talia Rodrigues de Liz	012.690.519-38	Sala de Atendimento – ACC’s
08	Daniela Cesar Morales	059.671.259-65	Secretaria
09	Grazielle Ferreira da Silva Floriani	011.901.629-03	Salas de Aula
10	Joelma Cechinel Munaretto de Melo	031.280.459-84	COC
11	Juliano Branco de Moura	028.492.549-75	COC
12	Júlio Cesar Lisboa	025.585.789-60	Biblioteca
13	Katia Cilene Fernandes	028.986.799-17	COC
14	Ariane Souza da Cruz	086.694.749-30	Clínica Veterinária
15	Rian Lisboa da Cruz	012.055.309-08	Corredores
16	Luan Centenaro Hipolito	101.841.359-66	COC
17	Maite Souza da Silva	089.270.329-69	Corredores
18	Liliane Dalcanalle de Souza	049.398.269-51	Corredores
19	Pedro Antonio Barbosa Oliveira Vasconcelos	035.380.323-51	Central da Rede
20	Rafael Marinho Mateus Lopes	045.849.499-21	COC
21	Rita de Cassia Zimermann Arruda	923.833.279-72	COC
22	Schaine Souza Cruz	076.711.179-60	COC
23	Nicolly Neto Subtil	012.248.929-25	Corredores
24	Silvana Candido da Silva de Andrade	064.673.129-70	COC
25	Alice Pereira	075.528.379-18	Sala de Atendimento - PROUNI
26	Sirlene Anjos de Souza	006.261.779-60	COC
27	Solange da Silva Pereira	771.938.579-91	COC
28	Suellen Branco	083.741.019-38	Corredores

**SISTEMAS DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIOS INSTALADOS**

SPE, SHP, SE, SPCDA, IE, SAL, SADI

### **OUTROS RECURSOS DISPONÍVEIS**

- 50 coletes reflexivos;
- 50 lanternas recarregáveis;
- Maleta de primeiros socorros;
- Mochila tipo SAMU;
- Pochete de primeiros socorros;
- 1 conjunto completo de EPIs, contendo roupa impermeável, botas, luvas, capacete e óculos de segurança;
- Consumíveis: Tala, gaze, água oxigenada, soro fisiológico, álcool 70%, antisséptico, esparadrapo, algodão, luvas de silicone, band-aid e faixas;
- 2 colares cervicais;
- 1 aparelho de aferir pressão;
- 2 aparelhos de reanimação;
- 2 colchonetes;
- 1 cadeira de rodas.

### **PROCEDIMENTOS EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA**

#### **ALERTA**

Ao ser detectado um princípio de incêndio, a brigada de incêndio deverá alertar os ocupantes a respeito do sinistro, por meio de acionamento do alarme de incêndio.

#### **ANÁLISE DA SITUAÇÃO**

A brigada deverá analisar o sinistro e após identificação do local sinistrado, comandar as ações de combate a incêndio de acordo com a sua intensidade.

Para intensidades menores poderá fazer uso dos extintores de incêndio, ou da rede de hidrantes existente nos corredores e salas comerciais para combate ao incêndio. Para incêndios de maiores proporções deverão ser seguidas as etapas abaixo descritas.

#### APOIO EXTERNO

Ao verificar a necessidade, a brigada de incêndio deverá acionar o Corpo de Bombeiros dando as seguintes informações:

- Nome e número do telefone utilizado;
- Endereço do prédio;
- Pontos de referência;
- Características do incêndio;
- Quantidade e estado das eventuais vítimas;
- Deverá o responsável orientar o Corpo de Bombeiros em sua chegada.

As vítimas de queimaduras provenientes do incêndio deverão ser removidas até o hospital mais próximo, ou chamar o SAMU ou Bombeiros para que a remoção seja feita.

#### PRIMEIROS SOCORROS

Todos os membros da brigada estão orientados e treinados para assumir posição de controle sobre situações rotineiras de emergência (quedas, torções, desmaios, etc.) que possam ocorrer nas imediações de seu local de trabalho.

Nestas situações, os brigadistas deverão avaliar a situação e, se for o caso, providenciar chamado ao 193 ou 192. Deverão controlar a situação até a chegada dos socorristas.

Em casos de menor gravidade, as vítimas poderão ser removidas por automóvel particular até a Unidade de Pronto Atendimento – UPA 24h, ou à emergência do Hospital Nossa Senhora dos Prazeres.

#### ELIMINAR RISCOS

Se houver necessidade, deve ser providenciado o corte de energia elétrica, e o corte do fornecimento de gás liquefeito de petróleo (GLP) nos respectivos registros de gás.

#### ABANDONO DE ÁREA

Caso seja necessário abandonar a edificação, a brigada de incêndio deverá guiar a população para os pontos de encontro na saída do prédio.

A avaliação da necessidade de evacuação é feita com base na gravidade do incêndio e é visual.

Antes do abandono definitivo do prédio, a brigada de incêndio deverá verificar se não ficaram ocupantes retardatários e providenciar o fechamento de portas e janelas se possível.

#### ISOLAMENTO DA ÁREA

A área sinistrada deve ser isolada fisicamente com fitas zebreadas, de modo a garantir os trabalhos de emergência e evitar que pessoas não autorizadas adentrem o local. Além disso, o isolamento serve para se certificar que todos tenham evacuado o local.

#### CONFINAMENTO DO INCÊNDIO

O incêndio deve ser confinado de modo a evitar sua propagação e consequências.

#### COMBATE AO INCÊNDIO

O combate a incêndio de pequenas proporções será feito pela brigada de incêndio.

A brigada de incêndio deverá auxiliar o Corpo de Bombeiros quando este chegar ao local.

#### INVESTIGAÇÃO

Após o controle total da emergência e a volta à normalidade, os responsáveis pela edificação devem iniciar o processo de investigação e elaborar um relatório, por escrito, sobre o sinistro e as ações de controle, para as devidas providências.

### **AÇÕES DE PREVENÇÃO**

#### **DOS EXERCÍCIOS SIMULADOS**

Devem ser realizados no mínimo duas vezes ao ano (semestralmente) exercícios simulados de abandono de área no imóvel, com a participação de toda a população fixa.

Após o término de cada simulado deve ser realizada uma reunião, com registro em ata, para a avaliação e correção das falhas ocorridas, descrevendo no mínimo: I - data e horário do evento; II - número de pessoas que participaram do simulado; III - tempo gasto para o abandono total da edificação; IV - atuação dos responsáveis envolvidos; V - registro do comportamento da população; VI - falhas em equipamentos; VII - falhas operacionais; VIII - outros problemas e sugestões levantados durante o simulado.

Os exercícios simulados deverão ser realizados uma vez com comunicação prévia para a população do imóvel e uma segunda vez no ano sem a comunicação prévia.

Os exercícios simulados poderão ter a participação do Corpo de Bombeiros, mediante solicitação prévia e avaliação da Autoridade Bombeiro Militar conforme o caso.

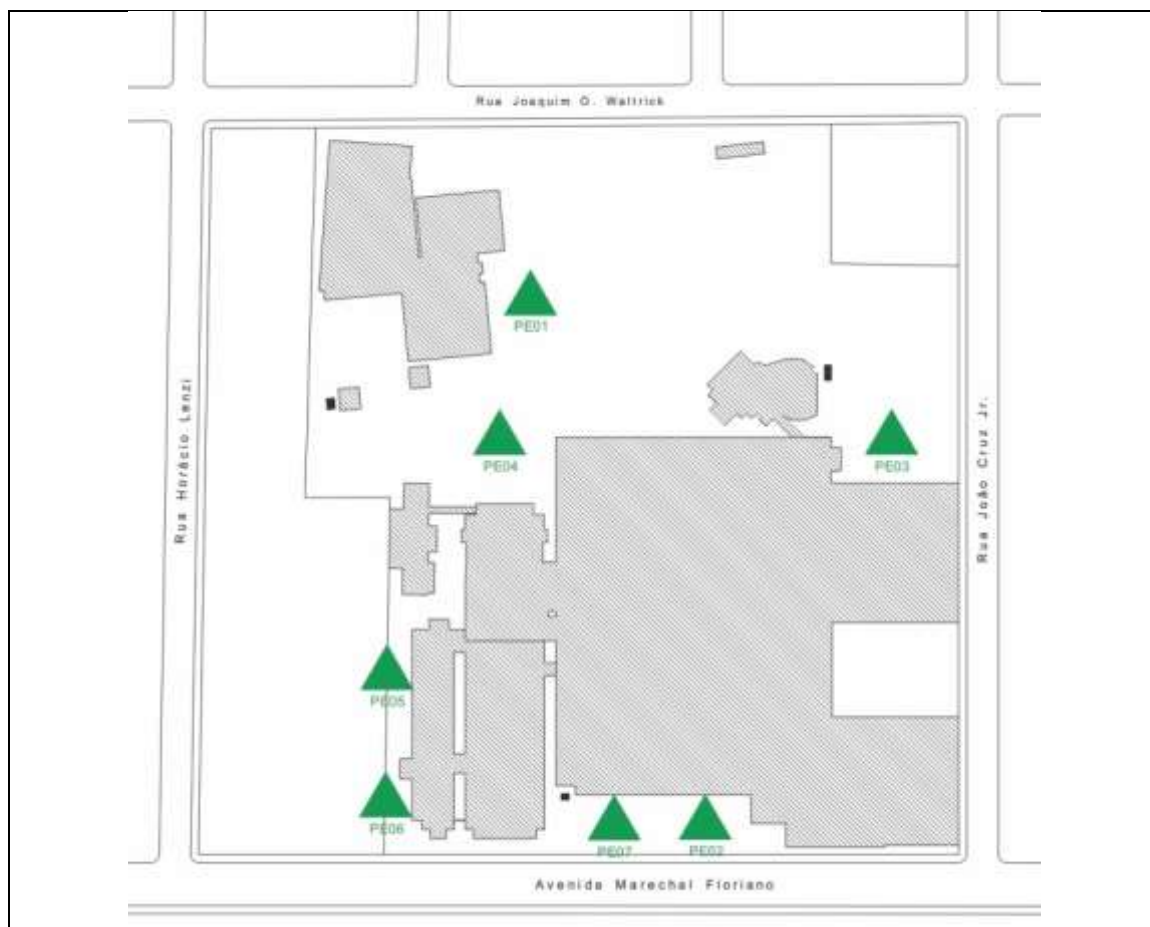
#### **PROGRAMA DE MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS PREVENTIVOS**

O brigadista particular deverá vistoriar periodicamente os sistemas instalados, de modo que estes estejam em perfeitas condições de funcionamento em caso de sinistro.

A vistoria inclui:

- checagem de validade e pressurização dos extintores de incêndio;
- checagem de validade das mangueiras de incêndio, e do funcionamento das bombas de incêndio;
- verificação do sistema de alarme, observando a integridade dos acionadores, informações sobre possíveis falhas indicadas na central de alarme, e checagem do local, quando da ativação de um acionador de alarme;
- verificação do funcionamento do sistema de iluminação de emergência e sinalização de abandono de local;
- verificação quanto à desobstrução das rotas de fuga e saídas de emergência;
- reportar quaisquer anomalias que possam resultar em risco aos ocupantes da edificação, seja em caso de incêndio ou não.

#### **PLANTA E CROQUIS**



Localização dos pontos de encontro, em caso de abandono da edificação.

Lages, 10 de dezembro de 2020



**FIGURA 1: PADRÃO DOS MAPAS DE ROTA DE FUGA FIXADOS EM TODAS AS SALAS, CORREDORES, SANITÁRIOS, LABORATÓRIOS ETC**



### 13. OFERTA DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

#### 13.1 ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – EAD

Aliadas às inovações que mais estão relacionadas ao contexto educacional, sobretudo na Educação Superior, a Educação a Distância tem avançado em sua regulamentação, de tal forma que a qualidade, tecnologia, competência e responsabilidade de uma Instituição são requisitos essenciais. Outro princípio mantido na EaD é formar cidadãos responsáveis, capazes de exercer a liderança de grupos sociais em que venham a atuar e buscar soluções éticas, criativas e democráticas, capazes de superar os problemas com os quais venham a se defrontar.

Enquanto pilar para a EaD, a didática comunicativa colabora ainda mais com o objetivo de formar profissionais com inteligência autônoma, utilizando-se de um diálogo crítico com a realidade social, culminando com a prática do "aprender a pensar" voltada à ação concreta e empreendedora.

O Projeto Pedagógico Institucional da Unifacvest avança e inova para além das propostas convencionais, baseados em um ensino de alto padrão associada às mais inovadoras tecnologias com recursos de acessibilidade enquanto diretriz de entendimento da realidade social, pressupondo uma consciência coletiva e o saber ativo. Tais características permitem que este projeto institucional insira a EaD na produção de novos conhecimentos e na concretização da integração entre ensino, e a interdisciplinaridade enquanto métodos e princípios na interação com a sociedade.

Lidar com esses diferentes públicos colabora para aprofundar a caracterização enquanto instituição de ensino superior, voltada a formar valores humanos de alto nível, capazes de perceber e interpretar os paradigmas atuais, vislumbrar novas possibilidades e propor a criação de caminhos alternativos, perante as demandas da contemporaneidade.

Para uma efetividade na Política da Educação a Distância, um dos pressupostos é o a modelagem do EaD. Para tanto, a IES utiliza como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), por ser uma ferramenta inovadora, atendendo as especificidades da IES em relação às práticas pedagógicas do EaD. Sendo assim, a política institucional para a modalidade a distância está articulada com o PDI e contempla o alinhamento da base tecnológica institucional com o projeto pedagógico da sua utilização, observando a formação pretendida para os discentes e considerando as condições reais da localidade de oferta.

#### 13.2 ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

Os polos de apoio presencial da Unifacvest estão localizados em vários estados do Brasil, com o objetivo de proporcionar à comunidade acadêmica o suporte pedagógico, técnico administrativo.

Abaixo a tabela que dispõe os polos por estado:

ESTADO	POLOS	
	QTDE	%
AC	3	0,33%
AL	3	0,33%

AM	8	0,88%
BA	52	5,75%
CE	5	0,55%
DF	9	0,99%
ES	10	1,10%
GO	21	2,32%
MA	16	1,77%
MG	109	12,04%
MS	13	1,44%
MT	24	2,65%
PA	6	0,66%
PB	5	0,55%
PE	26	2,87%
PI	5	0,55%
PR	123	13,59%
RJ	87	9,61%
RN	3	0,33%
RO	3	0,33%
RR	1	0,11%
RS	119	13,15%
SC	103	11,38%
SE	2	0,22%
SP	148	16,35%
TO	1	0,11%
<b>TOTAL</b>	<b>905</b>	<b>100,00%</b>

### 13.3 RELAÇÃO DE POLOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PREVISTOS PARA A VIGÊNCIA DO PDI

A UNIFACVEST possui 905 polos distribuídos por vários estados da União Federativa, relacionados abaixo com seus respectivos nomes, código de identificação no sistema e-MEC e município de atuação:

<b>CODIGO DO ENDERECO</b>	<b>TITULO</b>	<b>MUNICIPIO</b>	<b>UF</b>
1116322	C.E.P.	BRASILÉIA	AC
1118947	CEG- CENTRO EDUCACIONAL GUIMARAES-52776	RIO BRANCO	AC
1102354	JHONATAN FEITOSA DOURADO- RIO BRANCO-44890	RIO BRANCO	AC
1113905	CENTRO EDUCACIONAL PROF DARCY DUARTE DE AMORIN- CEDDU- CACIMBINHAS	CACIMBINHAS	AL

1120564	A2 ODONTOLOGIA	MACEIÓ	AL
1125913	K MAIS SOLUCOES	MACEIÓ	AL
1124208	INSTITUTO EDUCACIONAL GUIDO- IEG	IRANDUBA	AM
1095527	AM - MANACAPURU	MANACAPURU	AM
1104045	MULTCURSOS EDUCACAO PROFISSIONAL MANACAPURU-AM	MANACAPURU	AM
1089881	AM-MANAUS	MANAUS	AM
1120442	INSTITUTO DE ENSINO VISION	MANAUS	AM
1113938	SINGULAR EDUCACIONAL	MANAUS	AM
1091052	VALDEMIR MONTEIRO CRUZ-MANAUS- 26416	MANAUS	AM
1120446	SS CURSOS- POLO DE EDUCACAO SUPERIOR	NOVO ARIPUANÃ	AM
1124037	ALIANCA CORPORATION	AMARGOSA	BA
1086396	TORONTO ENGENHARIA - BARREIRAS BA	BARREIRAS	BA
1102360	BA - CAMACAN	BELMONTE	BA
1102362	BA - CAMACAN	BELMONTE	BA
1102363	BA - CAMACAN	BELMONTE	BA
1102364	MIZZI MARTHA- CAMACAN-BA	BELMONTE	BA
1124565	UNIEAD	BELMONTE	BA
1088277	GAPO- COMERCIO DE PRODUTOS ODONTOLÓGICOS LTDA	BOM JESUS DA LAPA	BA
1104105	NEW TEC INFORMATICA	BRUMADO	BA
1104156	NEW TEC INFORMATICA	BRUMADO	BA
1104157	NEW TEC INFORMATICA	BRUMADO	BA
1116259	JC CONCESSOR CURSOS	BUERAREMA	BA
1107404	DEBORA FONTES- CACHOEIRA-15854	CACHOEIRA	BA
1107566	NEXT BRASIL CURSOS E PALESTRAS-CAETITÉ	CAETITÉ	BA
1103006	3182	CAMACAN	BA
1107623	M M O DE OLIVEIRA-MIZZI MARTHA-CAMACAN-15365	CAMACAN	BA
1104793	MEGA RH GESTÃO LTDA-CAMAÇARI-15848	CAMAÇARI	BA

1107619	TALINE MAIA SANTANA- CANAVIEIRAS- 15349	CANAVIEIRAS	BA
1120360	OK IDIOMAS	CATU	BA
1104792	ESCOLINHA SONHO MEU- CONCEIÇÃO DO COITE-15846	CONCEIÇÃO DO COITÉ	BA
1104791	IEEJ-INSTITUTO EDUCACIONA EDWARD JENNER- CRUZ DAS ALMAS- 10488	CRUZ DAS ALMAS	BA
1137249	FACD'AVILA- FACULDADES DIAS D 'AVILA	DIAS D'ÁVILA	BA
1139382	INSTITUTO DE EDUCA??O CONFFIE	EUCLIDES DA CUNHA	BA
1110946	SOUSA & NAVARRO LTDA- EUNÁPOLIS	EUNÁPOLIS	BA
1120417	ALIANCA CORPORATION TREINAMENTOS E SERVICO DIGITAIS LTDA	FEIRA DE SANTANA	BA
1123530	CETEC POLITECNICA CURSOS E SERVIÇOS ESPECIALIZADOS LTDA	GUANAMBI	BA
1086337	GUANAMBI	GUANAMBI	BA
1093507	UNICENID - UNIAO CENTRO DE SERVICOS E DESENVOLVIMENTO PESSOAL GUANAMBI-BA	GUANAMBI	BA
1087410	BRUNO HIPOLITO VASCONCELOS ILHÉUS-BA	ILHÉUS	BA
1108862	BARTO INFORMATICA LTDA IRAQUARA-BA	IRAQUARA	BA
1125335	INSTITUTO DE ENSINO LUIS MASCARENHAS	ITABERABA	BA
1087404	C P O M - ITABUNA- BA	ITABUNA	BA
1092079	INSTITUTO EDUCACIONAL KIARELLY ITARANTIM-BA	ITARANTIM	BA
1088323	GAPO - COMERCIO DE PRODUTOS ODONTOLOGICOS LTDA JUAZEIRO-BA	JUAZEIRO	BA
1092446	COLEGIO PIRAMIDE JUNIOR EMPREENDIMENTOS EDUCACIONAIS LTDA LAURO DE FREITAS-BA	LAURO DE FREITAS	BA
1096942	INSTITUTO EDUCACIONAL DEBORA FONTES LTDA LAURO DE FREITAS-BA	LAURO DE FREITAS	BA

1108863	JUSTA AGÊNCIA DE NEGÓCIOS EDUCACIONAIS	LAURO DE FREITAS	BA
1138465	POLO EAD EDUCACIONAL ITINGA	LAURO DE FREITAS	BA
1120361	VILAS GEEK E TECNOLOGIA LTDA	LAURO DE FREITAS	BA
1095954	ANA MARIA TEIXEIRA DE MATOS LIVRAMENTO DE NOSSA SENHORA-BA	LIVRAMENTO DE NOSSA SENHORA	BA
1086500	LIVRAMENTO DE NOSSA SENHORA	LIVRAMENTO DE NOSSA SENHORA	BA
1086531	TORONTO ENGENHARIA - LUÍS EDUARDO MAGALHÃES-BA	LUÍS EDUARDO MAGALHÃES	BA
1107572	GABRIEL SANTOS DE MATOS MACAÚBAS-BA	MACAÚBAS	BA
1108759	VERA LUCIA NUNES DA SILVA CURSOS PREPARATORIOS MUCURI-BA	MUCURI	BA
1088416	GAPO COMERCIO DE PRODUTOS ODONTOLOGICOS LTDA PAULO AFONSO-BA	PAULO AFONSO	BA
1092859	BA-SALVADOR	SALVADOR	BA
1092862	BA-SALVADOR	SALVADOR	BA
1121247	COLEGIO OPERA	SALVADOR	BA
1118037	EDUCANDARIO EDEN GABRIELE	SALVADOR	BA
1118951	GESTAR SALVADOR- 15874	SALVADOR	BA
1092857	ICESB INSTITUTO CRISTÃO DE ENSINO SUPERIOR DA BAHIA LTDA (7937) SALVADOR-BA	SALVADOR	BA
1126645	INSTITUTO SOLAR	SALVADOR	BA
1113939	IECC- BREJO SANTO	BREJO SANTO	CE
1135703	INSTITUTO MENTES E SABERES	FORTALEZA	CE
1107651	REGILENE AGUIAR PARENTE (15405) FORTALEZA-CE	FORTALEZA	CE
1137432	CASA DO PROFESSOR- CENTRO DE EDUCACAO PROFISSIONAL	HORIZONTE	CE
1118976	IECC- 15870	JATI	CE
1091861	CEUBRAS CENTRO DE ENSINO UNIVERSALIZANTE BRASILEIRO LTDA ME (3679) BRASÍLIA-DF	BRASÍLIA	DF
1118990	EOA INSTITUTO DE EDUCACAO- 52870	BRASÍLIA	DF
1107657	ELITE CURSOS E CONCURSOS	BRASÍLIA	DF
1095510	FUNDAÇÃO EXPOSIÇÃO BIBLICA BRASÍLIA-DF	BRASÍLIA	DF

1120846	IBPO DF LTDA	BRASÍLIA	DF
1095511	ÍCONE INSTITUTO DE CONSULTORIA, CURSOS E EDUCAÇÃO LTDA (40453)	BRASÍLIA	DF
1095513	ICONE INSTITUTO DE EDUCACAO LTDA (41342) BRASILIA-DF	BRASÍLIA	DF
1093467	IE- INSTITUTO EVOLUTIVO DE EDUCAÇÃO LTDA (40029) BRASILIA-DF	BRASÍLIA	DF
1104167	NPC EDUCACAO PROFISSIONAL EIRELI (45156) BRASILIA-DF	BRASÍLIA	DF
1096735	THIAGO JOSE DE OLIVEIRA (9880) BAIXO GANDU-ES	BAIXO GUANDU	ES
1119842	IELC CURSOS E CONCURSOS-6563	CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	ES
1096632	ES-CARIACICA	CARIACICA	ES
1136261	FORMAR EAD	CARIACICA	ES
1127906	CEPEC CENTRO PROFISSIONAL DE ENSINO CAP	ECOPORANGA	ES
1116256	CONEXÃO EDUCACIONAL	GUARAPARI	ES
1127543	AICEV	SERRA	ES
1116258	HELIA HELENA DE BORTOLI	VILA VELHA	ES
1120549	INSTITUTO MARCELO MOTA GODINHO	VILA VELHA	ES
1120610	INSTITUTO PEDAGOGICO DE VITORIA LTDA	VITÓRIA	ES
1102346	GO - AGUAS LINDAS DE GOIAS	ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS	GO
1113942	INSTITUTO TÉCNICO DE EDUCAÇÃO FILADELFIA DE GOIÁS- IEF-ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS	ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS	GO
1090736	INSTITUTO DE ENSINO KALLEN LTDA	ANÁPOLIS	GO
1113944	CGD ESCOLA DE CURSOS- ANICUNS-GO	ANICUNS	GO
1104801	COLEGIO AXIOMA	APARECIDA DE GOIÂNIA	GO
1113947	ESCOLA LETRA VIVA- CARMO DO RIO VERDE-GO	CARMO DO RIO VERDE	GO
1124563	INSTITUTO EDU PAIVA LTDA	COCALZINHO DE GOIÁS	GO
1107674	MWAL EDUCACIONAL	CRISTALINA	GO

1107671	IRANTINA CANTUARIA DE SOUZA EIRELI (45072) FORMOSA-GO	FORMOSA	GO
1107664	ASSOCIAÇÃO CRISTA EVANGELICA DE ENSINO -GOIANIA-35	GOIÂNIA	GO
1113949	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO CASTILLO MENDES	GOIÂNIA	GO
1090782	KEILA E KELY SIQUEIRA LTDA-GOIANIA- 3699	GOIÂNIA	GO
1093464	GO-LUZIANIA	LUZIÂNIA	GO
1093466	GO-LUZIANIA	LUZIÂNIA	GO
1110034	M.SILVA OLIVEIRA	MINEIROS	GO
1106713	LA INSTITUTO DE EDUCACAO E PARTICIPACOES	NOVO GAMA	GO
1091895	WM CURSOS- GO-PARANAIGUARA	PARANAIGUARA	GO
1095522	EADUNITED- UNIAO EM TECNOLOGIA DE EDUCACAO A DISTANCIA	RIO VERDE	GO
1120049	UNIDADE DE ENSINO IRAN CANTUARIA	TERESINA DE GOIÁS	GO
1138360	FACULDADE BRAVIUM	VALPARAÍSO DE GOIÁS	GO
1107669	I.E.P INSTITUTO DE ENSINO PROFISSIONAL	VALPARAÍSO DE GOIÁS	GO
1119848	CENTRO EDUCACIONAL REARA	ANAJATUBA	MA
1092081	DOUTORES DO SABER- APICUM-AÇU-15794	APICUM-AÇU	MA
1104147	DINAMICO - SISTEMA DE FORMACAO PROFISSIONAL	BALSAS	MA
1104794	DINAMICO - SISTEMA DE FORMACAO PROFISSIONAL	BALSAS	MA
1104796	DINAMICO - SISTEMA DE FORMACAO PROFISSIONAL	BALSAS	MA
1124040	CENSP- CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DE PEDREIRAS	BARREIRINHAS	MA
1095563	IDMEC- INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO MULTIPLO DE EDUCACAO E CULTURA	MATÕES DO NORTE	MA

1092080	CENSP- CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DE PEDREIRAS	PEDREIRAS	MA
1095569	MA - RAPOSA	RAPOSA	MA
1125586	J C M MENEZES- EDUCACIONAL	SÃO JOSÉ DE RIBAMAR	MA
1107705	FADIBRA	SÃO LUÍS	MA
1130184	J C MENEZES- EDUCACIONAL	SÃO LUÍS	MA
1107702	SOMA	TIMON	MA
1113952	CESV- CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DE VARGEM GRANDE	VARGEM GRANDE	MA
1093471	ANA LUCIA DA CUNHA BARREIROS	ÁGUA BOA	MG
1104819	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO MORIÁ	ÁGUAS VERMELHAS	MG
1122803	INSTITUTE	ALFENAS	MG
1120554	M P ADMINISTRACAO DE CURSOS LTDA	ALFENAS	MG
1104816	SABER MAIS SISTEMA EDUCACIONAL	ANGELÂNDIA	MG
1110073	JANINE OLIVEIRA DA SILVA NO BRASIL- BARBACENA	BARBACENA	MG
1150864	ANDRETTI ASSESSORIA EDUCACIONAL	BELO HORIZONTE	MG
1091061	CENTRO EDUCACIONAL CONHECER- AV. AFONSO PENA	BELO HORIZONTE	MG
1127270	CENTRO EDUCACIONAL JABES	BELO HORIZONTE	MG
1104937	INCLUSIVA ASSESSORIA E CONSULTORIA PEDAGOGICA	BELO HORIZONTE	MG
1119851	MAESTRA- 69097	BELO HORIZONTE	MG
1108815	RATIO EDUCACIONAL LTDA	BELO HORIZONTE	MG
1130470	CONHECER BETIM EAD	BETIM	MG
1123908	CENTRO EDUCACIONAL CAMPO BELO	CAMPO BELO	MG



1091924	MG-CARATINGA	CARATINGA	MG
1125370	CEC	CATAGUASES	MG
1104063	CENTRO UNIVERSITARIO DE CHALE E ESCOLA TECNICA EVOLUÇÃO	CHALÉ	MG
1092576	ASSOCIACAO COMUNIDADE RADIO CIDADE	CLARO DOS POÇÕES	MG
1091898	MG-CLARO DOS POÇÕES	CLARO DOS POÇÕES	MG
1091864	INSTITUTO EDUCACIONAL RISOLETA TOLENTINO NEVES	CLÁUDIO	MG
1116357	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO MORIÁ	CONGONHAS	MG
1119898	CENTRO EDUCACIONAL LAFAIETE-71524	CONSELHEIRO LAFAIETE	MG
1141757	ASSESSORAR	CONTAGEM	MG
1108807	GAPO- CONSULTORIA E APOIO A PESQUISA ODONTOLÓGICA LTDA	CONTAGEM	MG
1151177	I9 MAIS EDUCACAO	CONTAGEM	MG
1116328	APRENDIZAGEM VIRTUAL DE CORAÇÃO DE JESUS	CORAÇÃO DE JESUS	MG
1108509	CEFOP - CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL LTDA	CORONEL FABRICIANO	MG
1091045	POLO CORONEL FABRICIANO	CORONEL FABRICIANO	MG
1107739	COLEGIO ANGULO DE CURVELO EIRELI	CURVELO	MG
1091903	MG-DIAMANTINA	DIAMANTINA	MG
1091865	INSTITUTO EDUCAR DE DIVINO	DIVINO	MG
1125324	EDUCAR EAD	DIVINOLÂNDIA DE MINAS	MG
1120532	PENSARTE - EDUCAÇÃO MULTIDISCIPLINAR	DIVINÓPOLIS	MG
1095548	MG- ERVALIA	ERVÁLIA	MG
1107746	RUBIA TATIANA SANTANA DE SOUZA FREDERICO 88486583500	ERVÁLIA	MG

1104053	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO MORIÁ	ESPERA FELIZ	MG
1090778	UCAL - CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	FRUTAL	MG
1137893	C.E.L TREINAMENTO E APERFEICOAMENTO PROFISSIONAL	GOVERNADOR VALADARES	MG
1091927	HELENO FERREIRA MARTINS-51197	GOVERNADOR VALADARES	MG
1135945	MVM EDUCACAO	GOVERNADOR VALADARES	MG
1090780	IESGE - INSTITUTO DE ENSINO E GESTÃO EDUCACIONAL	GUANHÃES	MG
1124415	IMES- INSTITUTO MINEIRO DE ENSINO SUPERIOR LTDA	GUANHÃES	MG
1124989	ASTEM	IPATINGA	MG
1107740	CEFOP - CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL LTDA	IPATINGA	MG
1091067	CURSO NOBRE	ITABIRA	MG
1089262	ITAJUBA	ITAJUBÁ	MG
1088048	CLINICA SORRIA MAIS - ITAMARANDIBA-MG	ITAMARANDIBA	MG
1119899	ALLCANCE- SISTEMA DE ENSINO-71220	ITAMBACURI	MG
1113970	INSTITUTO EDUCACIONAL E TECNOLÓGICO SANTA LUZIA-ITAOBIM-MG	ITAOBIM	MG
1089317	ITUIUTUBA	ITUIUTABA	MG
1110059	CIE- CENTRO INTEGRADO DE EDUCACAO E CULTURA EIRELI-JANAUBA	JANAÚBA	MG
1118994	INSTITUTO BENI EDUCACIONAL-67973	JANUÁRIA	MG
1095553	MG - JANUÁRIA	JANUÁRIA	MG
1092082	CENTRAL CURSOS	JOÃO MONLEVADE	MG
1090692	CENTRO EDUCACIONAL TUTORES	LAGOA DA PRATA	MG

1090626	LAGOA DA PRATA	LAGOA DA PRATA	MG
1090688	LAGOA DA PRATA	LAGOA DA PRATA	MG
1120457	SIAL CURSOS PROFISSIONALIZANTES	LAGOA DA PRATA	MG
1089255	LAVRAS	LAVRAS	MG
1120557	NGC3- NUCLEO GERADOR DE CIENCIA, CULTURA, CONHECIMENTO E SAUDE LTDA	LAVRAS	MG
1091863	MG-LEOPOLDINA	LEOPOLDINA	MG
1113972	COUTINHO EDUCACIONAL- LIMA DUARTE-MG	LIMA DUARTE	MG
1104096	INTERVALE	MANTENA	MG
1110069	ASSOCIACAO DE ENSINO SUPERIOR EDUCARE- MONTALVANIA	MONTALVÂNIA	MG
1112455	BUENO CURSOS EIRELI- MONTES CLAROS	MONTES CLAROS	MG
1097697	INSTITUTO EDUCACIONAL APRENDIZAGEM VIRTUAL	MONTES CLAROS	MG
1093195	RENATA FERREIRA DE SOUZA	MONTES CLAROS	MG
1138361	FW CURSOS	MURIAÉ	MG
1089312	NOVA LIMA	NOVA LIMA	MG
1095951	CONHECER EAD ENSINO A DISTANCIA	NOVA SERRANA	MG
1089295	PARA DE MINAS	PARÁ DE MINAS	MG
1123544	ALEXANDRE DE ALMEIDA- NOP	PASSOS	MG
1118073	VITORIA REGIA CURSOS	PATOS DE MINAS	MG
1104055	COOPEP	PIRANGUINHO	MG
1135969	COOPERATIVA DOS PROFISSIONAIS DE ENSINO PIRANGUINHO	PIRANGUINHO	MG

1104810	CENTRO EDUCACIONAL TUTORES	PIUMHI	MG
1104813	CENTRO EDUCACIONAL TUTORES	PIUMHI	MG
1095533	LLE CONSULTORIA EDUCACIONAL-55861	PONTE NOVA	MG
1095532	MG - PONTE NOVA	PONTE NOVA	MG
1095538	MG - PORTEIRINHA	PORTEIRINHA	MG
1095541	SISTEMA DE ENSINO SUPERIOR SANTA RITA DE CASSIA	PORTEIRINHA	MG
1091027	CRT PRÓ-TRÂNSITO	POUSO ALEGRE	MG
1089196	RIBEIRÃO DAS NEVES	RIBEIRÃO DAS NEVES	MG
1125204	I9 CONSULTORIA E TREINAMENTO	SABARÁ	MG
1106747	SALINAS	SALINAS	MG
1097696	SISTEMA EDUCACIONAL MARCELO HENRIQUE	SANTA LUZIA	MG
1090838	CENTRO EDUCACIONAL TUTORES	SANTO ANTÔNIO DO MONTE	MG
1107708	CENTRO EDUCACIONAL TUTORES	SANTO ANTÔNIO DO MONTE	MG
1130696	INSTITUTO APRENDIZAGEM VIRTUAL	SÃO FRANCISCO	MG
1095551	MG - SÃO FRANCISCO	SÃO FRANCISCO	MG
1095542	FETEP- FUTURISTA ENSINO TECNICO PROFISSIONALIZANTE	SÃO GOTARDO	MG
1107196	SÃO JOÃO DA PONTE	SÃO JOÃO DA PONTE	MG
1107741	IEDA- INSTITUTO EDUCACIONAL DAS AMERICAS LTDA	SÃO LOURENÇO	MG
1090848	PROJETO AMAR DE EDUCAÇÃO	SÃO LOURENÇO	MG
1106720	ALESSANDRO LUIZ SOAREZ	SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO	MG
1090864	APAE	SERRO	MG

1141204	QUALIFICARE CURSOS	SETE LAGOAS	MG
1089319	TEÓFILO OTONI	TEÓFILO OTONI	MG
1108418	INSTITUTO EDUCACIONAL GONCALVES DIAS LTDA	TIMÓTEO	MG
1113906	POLO SIGMA EAD- TRÊS CORAÇÕES	TRÊS CORAÇÕES	MG
1091178	GM CURSOS	UBÁ	MG
1122728	INOVE CURSOS E TREINAMENTOS	UBERABA	MG
1135023	CENTRO EDUCACIONAL EDUCA ONLINE	UBERLÂNDIA	MG
1143358	CPA MINAS DIGITAL	VARGINHA	MG
1088025	IPT- INSTITUTO PROFESSOR DR TADEU	VARGINHA	MG
1120581	NGC3 NUCLEO GERADOR DE CIENCIA, CULTURA, CONHECIMENTO E SAUDE LTDA	VARGINHA	MG
1089247	VESPASIANO	VESPASIANO	MG
1116354	DIRETRIZ CURSOS	VIÇOSA	MG
1114004	SERVIÇOS EDUCACIONAIS IDEIA-VIÇOSA -MG	VIÇOSA	MG
1125731	EDUCAR EAD	VIRGINÓPOLIS	MG
1114007	REINALDO DA SILVA MACHADO-VISCONDE DO RIO BRANCO- MG	VISCONDE DO RIO BRANCO	MG
1104048	ALPHA CURSOS EAD	CAMPO GRANDE	MS
1110950	ELIAS LEANDRO ANTUNES-CAMPO GRANDE	CAMPO GRANDE	MS
1123386	IG INSTITUTO GALEANO	CAMPO GRANDE	MS
1104804	VÉRTICE CENTRO EDUCACIONAL	CAMPO GRANDE	MS
1104805	VÉRTICE CENTRO EDUCACIONAL	CAMPO GRANDE	MS
1091058	WESLEY DIEGO SOUZA PORCINO	CAMPO GRANDE	MS

1116324	INSTITUTO EDUCA MAIS	CASSILÂNDIA	MS
1119037	CENTRO EDUCACIONAL EDUKA-51697	PARANAÍBA	MS
1114530	MICROSILVA INFORMATICA-PARANHOS MS	PARANHOS	MS
1114544	MICROSILVA INFORMATICA-PARANHOS-MS	PARANHOS	MS
1091892	CESUFI EDUCACIONAL-37792	PONTA PORÃ	MS
1091851	BLUME CURSOS PROFISSIONALIZANTES	SÃO GABRIEL DO OESTE	MS
1110078	EDUCA MAIS TRES LAGOAS LTDA-TRES LAGOAS	TRÊS LAGOAS	MS
1114017	UNIFACVEST ACORIZAL	ACORIZAL	MT
1091858	RG BRANDAO- BARRA DO GARÇAS- 3705	BARRA DO GARÇAS	MT
1124041	POLO EDUCAPRIME	CÁCERES	MT
1106754	FABIO A. DOS SANTOS	CAMPO VERDE	MT
1104088	INSED - INSTITUTO DE EDUCACAO	CUIABÁ	MT
1110390	INSTITUTO EDUCACIONAL SHEKNAH LTDA- CUIABA	CUIABÁ	MT
1106752	INSTITUTO POLITECNICO LUIS DE CAMOES	CUIABÁ	MT
1095948	SOLUCAO EDUCACIONAL	CUIABÁ	MT
1104182	INEZ MULLER- JACIARA- 3746	JACIARA	MT
1119038	FACULDADE ALMEIDA ALMEIDA-50982	NOVA MARINGÁ	MT
1123484	PILAR EDUCACIONAL	PEIXOTO DE AZEVEDO	MT
1107721	INSTITUTO EDUCACIONAL SEM FRONTEIRAS	PONTES E LACERDA	MT
1114523	A & M CURSOS E TREINAMENTOS-RONDONÓPOLIS-MT	RONDONÓPOLIS	MT
1107704	CRISTIANE ALVES MOTA	RONDONÓPOLIS	MT

1106749	S DE A VIEIRA EDUCACIONAL	RONDONÓPOLIS	MT
1107485	INSTITUTO DE ENSINO MATOGROSSENSE	SINOP	MT
1119908	INSTITUTO DE ENSINO MATOGROSSENSE	SINOP	MT
1098222	MT -TANGARÁ DA SERRA	TANGARÁ DA SERRA	MT
1096939	ALEX ALMEIDA FABRIS ALIPIO	VÁRZEA GRANDE	MT
1120400	TEC CURSOS	VÁRZEA GRANDE	MT
1119039	ALPHA ENGLISH SCHOOL- 52662	VILA RICA	MT
1134794	RFR CURSOS	BAGRE	PA
1095517	IBARRA PIETRO CURSO DE IDIOMAS	BELÉM	PA
1091852	INSTITUTO PRO EDUCAR	BELÉM	PA
1104079	CENTRO DE EDUCACAO INTEGRADA IPIXUNA - CEII	IPIXUNA DO PARÁ	PA
1104166	CENTRO DE EDUCACAO INTEGRADA IPIXUNA - CEII	IPIXUNA DO PARÁ	PA
1118061	CENTRO EDUCACIONAL MIRANDA	IPIXUNA DO PARÁ	PA
1114022	CENTRO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA PARAGOMINAS	PARAGOMINAS	PA
1106756	RAQUEL ALVES RUFINO LEITE	PLACAS	PA
1130514	SINAPSE- SISTEMA NACIONAL DE APRENIZAGEM SEQUENCIADA	CAMPINA GRANDE	PB
1086313	SOCIEDADE ODONTOLÓGICA-CAMPINA GRANDE	CAMPINA GRANDE	PB
1097698	INSTITUTO DE FORMACAO E ENSINO AVANÇADO-IFEA	JOÃO PESSOA	PB
1092084	INSTITUTO DE FORMACAO E ENSINO AVANÇADO-IFEA POMBAL	POMBAL	PB
1114034	MARILYA VITORYA DOS SANTOS SILVA- SOLÂNEA-PB	SOLÂNEA	PB
1120371	GABRIELLA CÂNDIDA REFORÇO ESCOLAR	ARCOVERDE	PE
1104797	GABRIELLA PRATA REFORCO ESCOLAR	ARCOVERDE	PE

1124621	INSTITUTO DE FORMACAO PROFISSIONAL ATENAS- IFPA	BEZERROS	PE
1095567	PAULO ROBERIO PESSOA TENORIO	CARUARU	PE
1095566	PE - CARUARU	CARUARU	PE
1110387	ALCANCE CURSOS- GARANHUNS	GARANHUNS	PE
1120086	WMS CONSULT EM RH E PSICOLOGIA LTDA	GOIANA	PE
1136096	RIBEIRO- CURSOS PREPARATORIOS	JABOATÃO DOS GUARARAPES	PE
1122802	APROVAMAI	OLINDA	PE
1104122	CSV DE EDUCACAO PROFISSIONALIZANTE E TECNOLOGICO LTDA	OLINDA	PE
1104123	CSV DE EDUCACAO PROFISSIONALIZANTE E TECNOLOGICO LTDA	OLINDA	PE
1104125	CSV DE EDUCACAO PROFISSIONALIZANTE E TECNOLOGICO LTDA	OLINDA	PE
1104126	CSV DE EDUCACAO PROFISSIONALIZANTE E TECNOLOGICO LTDA	OLINDA	PE
1104171	CSV DE EDUCACAO PROFISSIONALIZANTE E TECNOLOGICO LTDA	OLINDA	PE
1119047	INSTITUTO NACIONAL HORIZONTE DE TECNOLOGIA EM EDUCACAO- 15909	OLINDA	PE
1108385	CENTRO EDUCACIONAL ATENAS PB-CEAPB	PALMARES	PE
1107673	FOCO - CURSOS E TREINAMENTO	PAULISTA	PE
1120378	IDES LIVRE - INSTITUTO DE ENSINO	PETROLINA	PE
1106762	CENTRO EDUCACIONAL GOMES AZEVEDO	RECIFE	PE
1125012	FACIGMA	RECIFE	PE
1104129	PETRA CONSULTORIA E TREINAMENTOS	RECIFE	PE
1123784	SILVA COLEGIO LTDA	RECIFE	PE
1104799	COLEGIO E CURSO DOMINIO	SERRA TALHADA	PE
1104800	COLEGIO E CURSO DOMINIO	SERRA TALHADA	PE



1114046	NÚCLEO DE ORIENTAÇÃO E RECURSOS PEDAGÓGICOS DE SURUBIM- PE	SURUBIM	PE
1134813	CENTRO DE ENSINO EXCELENCIA EDUCACIONAL	VITÓRIA DE SANTO ANTÃO	PE
1114049	K + SOLUÇÕES	VITÓRIA DE SANTO ANTÃO	PE
1114055	IESSC- SILVA CRUZ- CANTO DO BURITI- PI	CANTO DO BURITI	PI
1090801	INSTITUTO ZARYNHA DE EDUCAÇÃO	PEDRO II	PI
1128244	W & C- INSTRUTORIA E TREINAMENTOS	SIMPLÍCIO MENDES	PI
1122171	INSTITUTO DE EDUCACAO SUPERIOR SINAPSES	TERESINA	PI
1126164	LAIONCE CENTRO EDUCACIONAL	TERESINA	PI
1120065	MHC BATISTA	ALTÔNIA	PR
1128718	POLO UNIVERSTARIO DE ALTO PIQUIRI	ALTO PIQUIRI	PR
1107719	COLÉGIO MONTEIRO LOBATO- EDUCAÇÃO INFANTIL, FUNDAMENTAL E MÉDIO- ALVORADA DO SUL-2900	ALVORADA DO SUL	PR
1102432	COLÉGIO MONTEIRO LOBATO (PR - 2900)	AMPÉRE	PR
1118076	IDEAL PROFISSOES E IDIOMAS	AMPÉRE	PR
1139530	ALPHA CENTRO DE ENSINO LTDA	ANDIRÁ	PR
1091060	COL?GIO COBRA	APUCARANA	PR
1098216	GABRIELA MENDES CAZANGI	APUCARANA	PR
1123812	INSTITUTO GARSO DE EDUCACAO	ARAPONGAS	PR
1107743	CAE CENTRO DE APERFEICOAMENTO EDUCACIONAL ARAUCARIA-PR	ARAUCÁRIA	PR
1119055	GABRIELLA SPOTTI- 218960	ARAUCÁRIA	PR
1119912	CESUTRI- 216252	BARRAÇÃO	PR
1106767	LETICIA CRISTINA NUNES DOS SANTOS	BELA VISTA DO PARAÍSO	PR
1095575	MARIO VILMAR ZAMPIERON	BITURUNA	PR
1107722	R READ POLO UNIVERSITARIO LTDA CAMBE-PR	CAMBÉ	PR
1104161	CESPI CAMPINA DA LAGOA	CAMPINA DA LAGOA	PR
1151165	FACULDADE SAO BRAZ- POLO CAMPINA DA LAGOA	CAMPINA DA LAGOA	PR

1098298	PR CAMPINA GRANDE	CAMPINA GRANDE DO SUL	PR
1125008	GUABIROTUBA TREINAMENTOS LTDA	CAMPO LARGO	PR
1135496	MARLI CURSOS EAD	CANDÓI	PR
1090765	INSTITUTO EDUCACIONAL BACOHILA	CAPANEMA	PR
1107710	TAB CURSOS LTDA	CAPANEMA	PR
1124820	COTELESKI E CIA LTDA- POLO FESD	CASCABEL	PR
1108111	FACVEL	CASCABEL	PR
1134783	GENESIS CENTRO EDUCACIONAL	CASCABEL	PR
1098184	KREMER E ROBERTO INFORMATICA LTDA	CASTRO	PR
1124566	CENTRO EDUCACIONAL PRIMORDIAL	CERRO AZUL	PR
1114059	INSTITUTO EDUCACIONAL INOVE-CHOPINZINHO -PR	CHOPINZINHO	PR
1089232	CIANORTE	CIANORTE	PR
1092245	PR-CLEVELÂNDIA	CLEVELÂNDIA	PR
1089237	COLOMBO	COLOMBO	PR
1107697	P. ARTIN PEREIRA - EDUCACIONAL - ME	COLOMBO	PR
1120060	CENTRO EDUCACIONAL	CORNÉLIO PROCÓPIO	PR
1107742	POLO INIFACVEST CORNELIO PROCOPIO-PR	CORNÉLIO PROCÓPIO	PR
1104150	60269	CURITIBA	PR
1104159	BRIDGE SOLUCOES EDUCACIONAIS	CURITIBA	PR
1120063	CURSO DE IDIOMAS NICEPAR LTDA	CURITIBA	PR
1091047	DMS TREINAMENTO EM IINFORMATICA	CURITIBA	PR
1092312	EXEMPLO EXEMPLO	CURITIBA	PR
1104131	FACULDADES INTEGRADAS SANTA CRUZ	CURITIBA	PR
1104119	FAMA	CURITIBA	PR
1095576	HELEN CRISTINE DA SILVA	CURITIBA	PR
1092349	MAESTRA CURITIBA	CURITIBA	PR
1092389	MAESTRA CURITIBA	CURITIBA	PR
1090772	MANGA EDUCAÇÃO	CURITIBA	PR
1130834	QI CURSOS E CONCURSOS	CURITIBA	PR

1143367	ROSE MARY BRANDAO SALA VIDOTTO EXPANSAO	CURITIBA	PR
1107703	SOCIEDADE EDUCACIONAL ALTO PADRAO LTDA - CURITIBA PR	CURITIBA	PR
1114061	WALL STREET PORTAL DO CONHECIMENTO- CURITIBA-PR	CURITIBA	PR
1096945	LEONARDO HENRIQUE DE OLIVEIRA POSTAI	DIAMANTE DO SUL	PR
1135394	UNIFACVEST POLO DOIS VIZINHOS	DOIS VIZINHOS	PR
1093477	JONABEL- CURSOS PREPARATORIOS	FAXINAL	PR
1111433	FAZENDA RIO GRANDE	FAZENDA RIO GRANDE	PR
1150822	CENTRO DE APOIO E ATIVIDADES EDUCACIONAIS WORLD LTDA	FOZ DO IGUAÇU	PR
1091048	CURSOS A DISTÂNCIA TELESSALA MEM	FOZ DO IGUAÇU	PR
1091065	DELTA ENSINO DIRECIONADO	FRANCISCO BELTRÃO	PR
1095571	FELIPE GUERIOS ASSESSORIA E CONSULTORIA EM EDUCACAO	FRANCISCO BELTRÃO	PR
1107652	INDIGO EDUCACIONAL - GOIOERÊ PR	GOIOERÊ	PR
1128081	ATIVAMENTE	GUAÍRA	PR
1092091	CASSIANO GROSSKLAS	GUARANIAÇU	PR
1092421	EDI APARECIDA ARCHANGELO	GUARAPUAVA	PR
1127478	T & D MEGA ENSINO	GUARATUBA	PR
1107656	POLO EDUCACIONAL CURSOS E INTEGRAÇÃO LTDA IBAITI-PR	IBAITI	PR
1095890	CURSO LOGOS	IBIPORÃ	PR
1110959	GARCIA & FARIA CURSOS A DISTANCIA LTDA- IMBAÚ	IMBAÚ	PR
1091219	POTENCIAL CURSOS	IMBITUVA	PR
1107571	POTENCIAL CURSOS - IMBITUVA PR	IMBITUVA	PR
1107723	T.O. FORMACAO PROFISSIONAL IRATI-PR	IRATI	PR
1104158	JOSE DE MEDEIROS VIDEO - ME	ITAIPULÂNDIA	PR
1093475	EDUCAR EM REDE	JACAREZINHO	PR
1092634	PR-JACAREZINHO	JACAREZINHO	PR
1096947	ELI MIRANDA	JAGUARIAÍVA	PR
1090787	SANTINA DA SILVA WIGGERS-36950	LARANJEIRAS DO SUL	PR

1093479	POLO LOANDA CURSOS	LOANDA	PR
1092578	ALPHA INSTITUTO EDUCACIONAL LONDRINA	LONDRINA	PR
1091383	CURSO CDF VESTIBULARES	LONDRINA	PR
1107749	JBF EDUCACIONAL LONDRINA-PR	LONDRINA	PR
1119063	HIGOR KUCZKA OLIVEIRA- 220933	MAMBORÊ	PR
1108762	BETA CENTRO EDUCACIONAL DE DANCA	MANDIRITUBA	PR
1093478	CESTEC- CENTRO DE SERVIÇOS E TECNOLOGIA DE ENSINO E CAPACITAÇÃO LTDA-ME	MANGUEIRINHA	PR
1091140	EAGLE IDIOMAS	MARECHAL CÂNDIDO RONDON	PR
1107706	J. L. PENCO - TREINAMENTO EM DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL	MARIALVA	PR
1093473	CEITEP- CENTRO DE EDUCACAO E INOVACAO TECNICO PROFISSIONAL	MARINGÁ	PR
1107745	CENTRO EDUCACIONAL MAYA MARINGA-PR	MARINGÁ	PR
1120369	MSI CURSOS	MARINGÁ	PR
1134788	POLO EAD JOAO LUCIANO PENCO	MARINGÁ	PR
1127119	INSTITUTO EDUCACIONAL SABER	MARIÓPOLIS	PR
1118079	KGC CURSOS	MATELÂNDIA	PR
1104163	POLO FESD	MEDIANEIRA	PR
1104165	POLO FESD	MEDIANEIRA	PR
1092085	COLEGIO HERCILIO DE CAMARGO	PALMAS	PR
1107716	CENTRO EDUCACIONAL ESSENCIAL	PARANAGUÁ	PR
1093512	PR-PARANAGU?	PARANAGUÁ	PR
1108115	EDUCANDO DONA FRIDA S/C LTDA PATO BRANCO-PR	PATO BRANCO	PR
1124840	PORTAL DO CONHECIMENTO-CENTRO DE ENSINO	PATO BRANCO	PR
1137550	ALCANCE SUPERIOR EDUCACIONAL	PINHAIS	PR
1093476	KELLY CRISTINA DE OLIVEIRA-137623	PINHAIS	PR
1090802	EXCELÊNCIA CURSOS	PINHÃO	PR
1089214	PIRAQUARA	PIRAQUARA	PR

1110095	CESPI PITANGA ENSINO E TREINAMENTO LTDA ME PITANGA-PR	PITANGA	PR
1092090	INSTITUTO EDUCACIONAL INOVE	PLANALTO	PR
1136254	POLO UNIFACVEST PLANALTO	PLANALTO	PR
1093198	ANA CLAUDIA MICHALICHEN BARABACH	PONTA GROSSA	PR
1135967	DITKUN CENTRO DE ENSINO LTDA	PONTA GROSSA	PR
1092581	PR-PONTA GROSSA	PONTA GROSSA	PR
1108109	MAURICIO KUCHLA ME PRUDENTÓPOLIS-PR	PRUDENTÓPOLIS	PR
1106768	JOAO CARLOS NOGUEIRA E CIA LTDA	QUATIGUÁ	PR
1124938	BAIER CENTRO EDUCACIONAL EIRELI	QUEDAS DO IGUAÇU	PR
1136098	CEPED	QUEDAS DO IGUAÇU	PR
1132402	BLACK SISTEMA DE ENSINO	REALEZA	PR
1095572	LUCIANA OLENIK	REBOUÇAS	PR
1104160	PRIMORDIAL CENTRO EDUCACIONAL	RIO BRANCO DO SUL	PR
1119132	J A CURSOS E TREINAMENTOS-234043	RONCADOR	PR
1143368	M E N ASSESSORIA	SALTO DO LONTRA	PR
1092020	CIESP- CENTRO INTEGRADO EDUCACIONAL SUDOESTE DO PARANA	SANTO ANTÔNIO DO SUDOESTE	PR
1114072	CDI- CENTRO DE DESENVOLVIMENTO INTELLECTUAL- SÃO MATEUS DO SUL-PR	SÃO MATEUS DO SUL	PR
1093509	PROATIVA CURSOS	SARANDI	PR
1089227	SARANDI	SARANDI	PR
1089223	TELÊMACO BORBA	TELÊMACO BORBA	PR
1114073	POLO TERRA ROXA-PR	TERRA ROXA	PR
1092451	JOVANA RICANELI	UMUARAMA	PR
1089191	UNIÃO DA VITÓRIA	UNIÃO DA VITÓRIA	PR
1107700	INSTITUTO EDUCACIONAL UNIBRAZ WENCESLAU BRAZ-PR	WENCESLAU BRAZ	PR
1104834	FOCUS CURSO	ANGRA DOS REIS	RJ
1089248	ARARUAMA	ARARUAMA	RJ
1104838	GGP CURSOS	ARARUAMA	RJ

1092639	RJ-ARRAIAL DO CABO	ARRAIAL DO CABO	RJ
1107765	COMPLEXO EDUCACIONAL DAMASIO DE JESUS - BARRA DO PIRÁI-RJ	BARRA DO PIRÁI	RJ
1107762	EAD BARRA DO PIRAI BARRA DO PIRAI-RJ	BARRA DO PIRÁI	RJ
1107759	CENTRO EDUCACIONAL GR LTDA BARRA MANSA-RJ	BARRA MANSA	RJ
1104993	MASTER EDUCACIONAL	BELFORD ROXO	RJ
1096952	LLE- CONSULTORIA EDUCACIONAL	BOM JESUS DO ITABAPOANA	RJ
1108856	CENTRO DE PÓS GRADUAÇÃO CLÍNICO E LABORATORIAL EM ODONTOLOGIA LTDA	CABO FRIO	RJ
1110098	CENTRO EMPRESARIAL DE DESENVOLVIMENTO HUMANO LTDA CABO FRIO-RJ	CABO FRIO	RJ
1135494	ONYOU CENTRO DE ENSINO	CABO FRIO	RJ
1093460	CACHOEIRAS CURSOS LIVRES	CACHOEIRAS DE MACACU	RJ
1089212	CACHOEIRAS DE MACACU	CACHOEIRAS DE MACACU	RJ
1141492	CEOF- CENTRO EDUCACIONAL OLIVEIRA FREIMAN	CACHOEIRAS DE MACACU	RJ
1089224	PARACAMBI	CACHOEIRAS DE MACACU	RJ
1126197	DIGITUS CURSOS	CAMPOS DOS GOYTACAZES	RJ
1124854	IDEIAS CONSULTORIA E ASSESSORIA	CAMPOS DOS GOYTACAZES	RJ
1118769	LV 4 CURSOS	CAMPOS DOS GOYTACAZES	RJ
1107768	GRADUS INSTITUTO DE EDUCACAO LTDA CANTAGALO-RJ	CANTAGALO	RJ
1090766	LEADER - FORMAÇÃO PROFISSIONAL	CARMO	RJ
1122364	INSTITUTO IBERO-AMERICANO DE EDUCACAO E PESQUISA-IBAEP LTDA	CORDEIRO	RJ
1106750	CURSO PREPARATORIO SUPREMO	DUQUE DE CAXIAS	RJ
1114077	GRADUS- DUQUE DE CAXIAS RJ	DUQUE DE CAXIAS	RJ
1107753	FJ EDUCACAO ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN-RJ	ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN	RJ
1095956	CENTRO DE ENSINO GUAPIMIRIM	GUAPIMIRIM	RJ
1091068	EDUCA??O PROFISSIONAL EAD	ITABORAÍ	RJ
1132403	ESCOLA DE PROFISSOES SKILLED	ITABORAÍ	RJ

1120056	FISK ITABORAI	ITABORAÍ	RJ
1123826	ELEVE CURSO PREPARATORIO	ITAGUAÍ	RJ
1103011	MARINALVA ASEVEDO BERRIEL TEIXEIRA	ITAOCARA	RJ
1114078	NOVA ETAPA- ITAPERUNA-RJ	ITAPERUNA	RJ
1097699	RJ - ITAPERUNA	ITAPERUNA	RJ
1089112	JAPERI	JAPERI	RJ
1098190	INSTITUTO EDUCACIONAL GOMES & LIMA LTDA- MACAÉ	MACAÉ	RJ
1118130	SUPLETIVO DA BARRA	MACAÉ	RJ
1114080	WASS TREINAMENTOS- MACAÉ - RJ	MACAÉ	RJ
1129455	GRADUS MAGE	MAGÉ	RJ
1107766	CENTRO DE ENSINO EAD MARICA-RJ	MARICÁ	RJ
1089286	MESQUITA	MESQUITA	RJ
1089276	NILÓPOLIS	NILÓPOLIS	RJ
1114081	JR E PEIXOTO CURSOS- NITERÓI- RJ	NITERÓI	RJ
1104981	NUCLEO DE CURSOS SAO GONCALO LTDA	NITERÓI	RJ
1119915	RENOVO EAD- 64196	NITERÓI	RJ
1110100	GRADUS INSTITUTO DE EDUCACAO LTDA NOVA FRIBURGO-RJ	NOVA FRIBURGO	RJ
1091143	INSTITUTO GRADUS DE EDUCA??O	NOVA FRIBURGO	RJ
1118173	COLEGIO E CURSO AVANCO	NOVA IGUAÇU	RJ
1096633	RJ-NOVA IGUAÇU	NOVA IGUAÇU	RJ
1116330	UNEAD CURSO PREPARATÓRIO A DISTÂNCIA	NOVA IGUAÇU	RJ
1150865	CEAX CURSOS E TREINAMENTOS	PARAÍBA DO SUL	RJ
1090800	ENSINO FRANCO	PARATI	RJ
1091225	ENSINO FRANCO	PARATI	RJ
1118174	GRADUS	PETRÓPOLIS	RJ
1092252	CENTRO EDUCACIONAL SAO JOSE	PORCIÚNCULA	RJ
1134720	FOCUS CURSO PREPARATORIO LTDA	RESENDE	RJ
1114093	R M SILVERIO	RESENDE	RJ
1107756	ESCOLA DE PROFISSOES SKILLED RIO BONITO-PR	RIO BONITO	RJ

1107752	CENTRO DE ENSINO RIO DAS OSTRAS LTDA - ME	RIO DAS OSTRAS	RJ
1123842	ASSOCIACAO PROJETO OVELHINHAS	RIO DE JANEIRO	RJ
1143274	CMA EDUCACIONAL	RIO DE JANEIRO	RJ
1110102	COLEGIO CURSO MAGISTERIO LTDA RIO DE JANEIRO-RJ	RIO DE JANEIRO	RJ
1110103	COLEGIO FOCUS EDUCO-51317	RIO DE JANEIRO	RJ
1110984	MAESTRA INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR LTDA-56605	RIO DE JANEIRO	RJ
1104833	MAESTRA INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR LTDA - RIO DE JANEIRO-RJ	RIO DE JANEIRO	RJ
1119209	ORTHO4HALL ODONTOLOGIA CLINICA TREINAMENTOS E CONSULTORIA EIRELI	RIO DE JANEIRO	RJ
1124042	POLO EDUCACIONAL JATA LTDA ME	RIO DE JANEIRO	RJ
1093480	RJ- RIO DE JANEIRO	RIO DE JANEIRO	RJ
1104835	MENTE ABERTA CURSOS	SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA	RJ
1130349	OPCAO CURSOS	SÃO FIDÉLIS	RJ
1110112	ASSOCIACAO EDUCACIONAL MARQUES DO AMARAL SAO GONCALO-RJ	SÃO GONÇALO	RJ
1114097	CENTRO EDUCACIONAL RAUL VEIGA- SÃO GONÇALO-RJ	SÃO GONÇALO	RJ
1131306	J X CONSULTORIA EDUCACIONAL	SÃO GONÇALO	RJ
1102456	CURSO MAXX (RJ - 53554)	SÃO JOÃO DE MERITI	RJ
1089207	RIO DE JANEIRO	SÃO JOÃO DE MERITI	RJ
1137942	TASK CURSOS	SÃO JOÃO DE MERITI	RJ
1151168	A T CONSULTORIA EDUCACIONAL	SÃO JOSÉ DE UBÁ	RJ
1110105	CENTRO DE ESTUDOS UNIFICADO LTDA SAO PEDRO DA ALDEIA-RJ	SÃO PEDRO DA ALDEIA	RJ
1114095	TECDAN INFORMATICA-SAPUCAIA-RJ	SAPUCAIA	RJ
1118767	CPA EDUCAÇÃO	SAQUAREMA	RJ
1118131	CENTRO EDUCACIONAL EAD	SEROPÉDICA	RJ
1120561	CAPACITE INSTITUTO LTDA	TERESÓPOLIS	RJ
1119917	ESCOLA TECNICA TRES RIOS-63853	TRÊS RIOS	RJ
1125401	JDJ IDIOMAS	TRÊS RIOS	RJ



1125580	V G ENSINO TELEPRESENCIAL LTDA	VALENÇA	RJ
1119326	CURSOS PROFISSIONALIZANTES	VOLTA REDONDA	RJ
1110986	ESPACO INTERATIVO ENSINO TELEPRESENCIAL LTDA- VOLTA REDONDA	VOLTA REDONDA	RJ
1095955	FOCUS CURSO PREPARATORIO VOLTA REDONDA	VOLTA REDONDA	RJ
1114453	CICLO TREINAMENTOS E CONSULTORIA- ALTO DO RODRIGUES- RN	ALTO DO RODRIGUES	RN
1091223	CURSOS A DISTANCIA DE GRADUACAO, POS-GRADUACAO E PARA CONCURSO PUBLICO LTDA - ME	NATAL	RN
1118565	CENTRO EDUCACIONAL W E E LTDA	PARNAMIRIM	RN
1110121	ESCOLA DANIEL BERG CACOAL-RO	CACOAL	RO
1120525	LOPES E NOBRE INSTITUTO E SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO LTDA	OURO PRETO DO OESTE	RO
1119336	INSTITUTO GRIFO	PORTO VELHO	RO
1090745	IEL	BOA VISTA	RR
1104803	CENTRO EDUCACIONAL	AGUDO	RS
1123037	MARLIS CASSOL ALVES WILHELM	AGUDO	RS
1088908	ALEGRETE	ALEGRETE	RS
1092422	GONCALVES E FERREIRA	BAGÉ	RS
1088894	BENTO GONÇALVES	BENTO GONÇALVES	RS
1124819	POLO UNIVERSITÁRIO BOA VISTA DO BURICÁ	BOA VISTA DO BURICÁ	RS
1119346	FATOR HUMANO- 36348	CACEQUI	RS
1130024	FERNANDA STRINGUINI KIEFER	CACHOEIRA DO SUL	RS
1120418	ESCOLA APRENDIZ	CACHOEIRINHA	RS
1119455	DENISE RASCHE- 36311	CAMPO NOVO	RS
1107650	CENTRO DE INTELIGENCIA EDUCACIONAL CRESCER LTDA	CANDELÁRIA	RS
1090764	FÊNIX CENTRO DE ENSINO PROFISSIONALIZANTE LTDA	CANELA	RS
1092589	EXATTUS ESCOLA DE PROFISSOES	CANGUÇU	RS
1104137	ITCP	CANOAS	RS

1097702	CENTRO EDUCACIONAL LITORAL NORTE	CAPÃO DA CANOA	RS
1122174	CLUSTER TREINAMENTOS E SOLUCOES	CARAZINHO	RS
1135155	ASSOCIACAO JESUS SENHOR	CAXIAS DO SUL	RS
1093486	RS-CAXIAS DO SUL	CAXIAS DO SUL	RS
1110303	SIND DOS TRABS NAS INDS MET MEC E DE MAT ELETRIC DE CXS	CAXIAS DO SUL	RS
1107626	LUCIANO SCHITZ VALLE- 28536	CHARQUEADAS	RS
1110094	CURSO PREPARATÓRIO FUTURO - CRUZ ALTA-RS-27173	CRUZ ALTA	RS
1114478	CIA DO ESTÁGIO- DOM PEDRITO-RS	DOM PEDRITO	RS
1120376	CGN BRASIL	ERECHIM	RS
1110989	EVERTON CARLOS HARTHE- ME-ERECHIM	ERECHIM	RS
1120088	SEJA MAIS CURSOS	ERECHIM	RS
1111445	ESTEIO	ESTEIO	RS
1125256	KARINA FRANCIELI DA ROSA	ESTRELA	RS
1088916	FARROUPILHA	FARROUPILHA	RS
1128147	EDUCA RIO GRANDE DO SUL	FLORES DA CUNHA	RS
1116286	GRAVATA ESCOLA	GRAVATAÍ	RS
1088866	GRAVATAÍ	GRAVATAÍ	RS
1118207	LIDER CURSOS PROFISSIONALIZANTES-33923	GUAÍBA	RS
1124764	FABIO ANDRE WEBER WILCHEN ME	HORIZONTINA	RS
1110990	SCARTON & THOMAS	IJUÍ	RS
1092263	GRAU 3	JAGUARÃO	RS
1107569	CONEXAO X 18 PROMOTORA DE CURSOS LIVRES LTDA	LAJEADO	RS
1119567	POLO UNIFACVEST LAJEADO	LAJEADO	RS
1119571	3DS EDUCA LAVRAS DO SUL- 36256	LAVRAS DO SUL	RS
1134724	IBERICA TECNOLOGIA	LIBERATO SALZANO	RS
1087489	MONTENEGRO	MONTENEGRO	RS
1140302	REDE LANIUS EDUCACIONAL	NOVA PETRÓPOLIS	RS
1096954	RS - NOVA PETRÓPOLIS	NOVA PETRÓPOLIS	RS
1088873	NOVO HAMBURGO	NOVO HAMBURGO	RS
1107349	OSÓRIO	OSÓRIO	RS
1119574	CARAVAGGIO CENTRO EDUCACIONAL- 36054	PAIM FILHO	RS

1119925	CLADIS CLARICE PALM DE VARGAS- 33615	PALMEIRA DAS MISSÕES	RS
1107573	FORMACAO	PALMITINHO	RS
1092743	RS-PALMITINHO	PALMITINHO	RS
1129462	SCALAN- CENTRO DE SAUDE E EDUCACAO LTDA	PANAMBI	RS
1107649	BEMM MAIS EDUCACAO E CONCURSOS	PASSO FUNDO	RS
1120696	CHYES CENTRO ODONTOLOGICO LTDA	PASSO FUNDO	RS
1123449	EDUCAR PREMIUM	PELOTAS	RS
1104143	ESCOLA ERICO VERISSIMO	PELOTAS	RS
1144805	M2 CONSULTORIA	PELOTAS	RS
1120984	SINDICATO DOS ODONTOLOGISTAS DE PELOTAS	PELOTAS	RS
1092264	INSTITUTO DE EDUCACAO GM	PINHEIRO MACHADO	RS
1102467	CIES - CENTRO DE INTEGRACAO DE ENSINO SUPERIOR (RS - 27191)	PORTO ALEGRE	RS
1104133	COOPAS/RS	PORTO ALEGRE	RS
1107616	ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO DO PENSAR	PORTO ALEGRE	RS
1102415	MAESTRA INSTITUTO DE EDUCACAO SUPERIOR	PORTO ALEGRE	RS
1107360	ROGER SCHERER DE BORBA	PORTO ALEGRE	RS
1124525	TECHENGLISH	PORTO ALEGRE	RS
1119578	AGI- CURSOS DE QUALIFICACAO PROFISSIONAL	PORTO XAVIER	RS
1090804	ESCOLA DE EDUCACAO PROFISSIONAL INOVARE	QUARAÍ	RS
1090821	ANDRIELA KORP	QUINZE DE NOVEMBRO	RS
1091053	ANDRIELA KORP	QUINZE DE NOVEMBRO	RS
1125326	INSTITUTO DE ENSINO DOMINGUES EIRELI	RIO GRANDE	RS
1091156	INSTITUTO DE ENSINO JM	RIO GRANDE	RS
1119624	DEISE DAISI HADLICH DA FONSECA	ROLANTE	RS
1119701	DEISE DAISI HADLICH DA FONSECA- 33537	ROLANTE	RS
1092741	FATOR HUMANO	ROSÁRIO DO SUL	RS

1110097	CENTRAL DE INTELIGENCIA ACADEMICA LTDA-SANTA CRUZ DO SUL	SANTA CRUZ DO SUL	RS
1114498	BRAGAWAY CENTRO EDUCACIONAL- SANTA MARIA- RS	SANTA MARIA	RS
1107567	EXATTUS COMERCIO DE MATERIAL DIDATICO LTDA - SANTA MARIA-RS	SANTA MARIA	RS
1107622	GENIUS CURSOS PREPARATORIOS	SANTA MARIA	RS
1119924	START UP CURSOS INTERATIVOS-35369	SANTANA DO LIVRAMENTO	RS
1118209	IGO ENSINO AVANÇADO-34437	SANTA ROSA	RS
1114499	INSTITUTO DE ENSINO EDUCANDO- SANTA VITORIA DO PALMAR	SANTA VITÓRIA DO PALMAR	RS
1116317	VANESSA GOMES ROCHA- EAD	SANTA VITÓRIA DO PALMAR	RS
1123040	BRUNA SUZANA ROSALINO DA SILVA	SANTIAGO	RS
1096957	RS - SANTIAGO	SANTIAGO	RS
1090836	GIGA STAR CENTRO EDUCACIONAL	SANTO ÂNGELO	RS
1143266	AEP ATENDIMENTO EDUCACIONAL E PROFISSIONAL	SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA	RS
1106753	THOBIAS SELISTRE DOS SANTOS	SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA	RS
1104142	GIGABYTE SOLUCOES	SANTO CRISTO	RS
1092254	COMPROV CURSOS	SÃO BORJA	RS
1107347	JOAO GABRIEL PIZZOLATO AYRES	SÃO BORJA	RS
1092266	THIAGO SOARES FERREIRA-27192	SÃO GABRIEL	RS
1098284	PAULA SILVA ATKINSON	SÃO JERÔNIMO	RS
1097701	RS -S?O LEOPOLDO	SÃO LEOPOLDO	RS
1096979	MARISTELA MACIEL	SÃO LOURENÇO DO SUL	RS
1120454	CONTROL Z CURSOS ESCOLA DE CURSOS PROFISSIONALIZANTES E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	SÃO LUIZ GONZAGA	RS
1122407	POLO EAD UNIVERSITARIO DE SÃO MARTINHO	SÃO MARTINHO	RS
1097008	DELA PACE EIRELI SAO SEBASTIAO DO CAI	SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ	RS
1119947	INSTITUICAO DE ENSINO FLECK E ROCHA- 33805	SAPIRANGA	RS
1125634	INSTITUTO MIX	SAPIRANGA	RS

1110300	NELITO MOLON- SAPUCAIA DO SUL	SAPUCAIA DO SUL	RS
1098291	RS-SAPUCAIA DO SUL	SAPUCAIA DO SUL	RS
1088883	SAPUCAIA DO SUL	SAPUCAIA DO SUL	RS
1107609	GAMP	SOLEDADE	RS
1110992	NOAL & BORGHETTI LTDA	TAPERA	RS
1104802	CENTRO EDUCACIONAL INTEGRADO CONQUISTA	TAPES	RS
1102570	ESCOLA CONQUISTADORA (RS - 30190)	TAQUARA	RS
1134905	INSTITUTO MIX TEUTONIA	TEUTÔNIA	RS
1120066	CEDUC-CENTRO EDUCACIONAL DA COMUNIDADE- 36419	TORRES	RS
1118311	MARIANA KIELING RIBEIRO EIRELI	TRAMANDAÍ	RS
1107654	KS TREINAMENTO E MARKETING	TRÊS DE MAIO	RS
1102469	SINDICATO DO COMERCIO VAREJISTA DE TRES PASSOS (RS - 25551)	TRÊS PASSOS	RS
1107348	TRÊS PASSOS	TRÊS PASSOS	RS
1107565	DRI CENTRO DE QUALIFICACAO PROFISSIONAL	URUGUAIANA	RS
1119702	CENTRO DE DESENVOLVIMENTO COGNITIVO	VACARIA	RS
1108072	UNIFACVACARIA	VACARIA	RS
1092298	TURNO OPOSTO HELLOKIDS BILINGUE	VENÂNCIO AIRES	RS
1088924	VENÂNCIO AIRES	VENÂNCIO AIRES	RS
1093519	RS-VIAM?O	VIAMÃO	RS
1116318	VALENTIA ESCOLA DE EDUCAÇÃO	VIAMÃO	RS
1116319	CARAVAGGIO CENTRO EDUCACIONAL	VITÓRIA DAS MISSÕES	RS
1123479	CEPOG CENTRO DE ENSINO DE POS GRADUACAO LTDA	XANGRI-LÁ	RS
1122136	NATALIA LIMA RODRIGUES	XANGRI-LÁ	RS
1118874	LINK CURSOS	ABELARDO LUZ	SC
1116278	FACULDADE EAD ANCHIETA	ANCHIETA	SC
1116281	FACULDADES EAD ANCHIETA	ANCHIETA	SC
1118053	ESCOLA RAINBOW- ANITA GARIBALDI-SC	ANITA GARIBALDI	SC
1104104	MV QUALIFICACAO PROFISSIONAL E IDIOMAS LTDA	ARAQUARI	SC

1141018	AURA	BALNEÁRIO CAMBORIÚ	SC
1097014	N BASTOS SERVIÇOS EMPRESARIAIS LTDA	BALNEÁRIO CAMBORIÚ	SC
1089291	RJ SERVIÇOS EDUCACIONAIS LTDA- BIGUACU	BIGUAÇU	SC
1086272	SOCIEDADE EDUCACIONAL CRISTA TUBARONENSE LTDA- BIGUACU	BIGUAÇU	SC
1118862	POLO UNIFACVEST BLUMENAU GARCIA	BLUMENAU	SC
1086266	FRANCINE GOSS NEVES- BOCAINA DO SUL	BOCAINA DO SUL	SC
1086263	ANIELI FABIANI DIAS- BOM JARDIM DA SERRA	BOM JARDIM DA SERRA	SC
1086264	BOM JARDIM DA SERRA	BOM JARDIM DA SERRA	SC
1110362	LINK LANGUAGE SCHOOL LTDA- BRUSQUE	BRUSQUE	SC
1111500	CAÇADOR	CAÇADOR	SC
1138635	TIME CURSOS	CAMPOS NOVOS	SC
1121891	CATANDUVAS	CATANDUVAS	SC
1090767	CENTRO DE ENSINO FORMACAO- CHAPECO	CHAPECÓ	SC
1129399	CHAPCURSOS	CHAPECÓ	SC
1091215	GRUPO CEI- CENTRO DE EDUCACAO INTEGRADO- CHAPECO	CHAPECÓ	SC
1118889	BRASIL FACULDADES ASSOCIADAS	CONCÓRDIA	SC
1102521	LINK IDIOMAS- CONCÓRDIA	CONCÓRDIA	SC
1118890	COLEGIO IMAGEM	CRICIÚMA	SC
1121894	CUNHA PORÃ	CUNHA PORÃ	SC
1134887	IBERICA TECNOLOGIA	CUNHA PORÃ	SC
1097011	NORMA RODRIGUES DOS SANTOS- CURITIBANOS	CURITIBANOS	SC
1150886	A E J ENSINO SUPERIOR	DIONÍSIO CERQUEIRA	SC
1121855	DIONÍSIO CERQUEIRA	DIONÍSIO CERQUEIRA	SC
1121893	FAXINAL DOS GUEDES	FAXINAL DOS GUEDES	SC
1107661	NEXT BRASIL CURSOS E PALESTRAS LTDA	FLORIANÓPOLIS	SC

1117871	NORTH PÓS GRADUAÇÃO- INSTITUTO CATARINENSE DE ENSINO E PESQUISA ODONTOLÓGICA LTDA	FLORIANÓPOLIS	SC
1127485	SEMATEC	FLORIANÓPOLIS	SC
1118867	YOU- QUALIFICACAO PROFISSIONAL	FLORIANÓPOLIS	SC
1121348	CENTRO EDUCACIONAL VISCONDE DE RIO BRANCO LTDA	FORQUILHINHA	SC
1097018	CENTRO EDUCACIONAL RAINERI LTDA- GUARAMIRIM	GUARAMIRIM	SC
1121954	IBIRAMA	IBIRAMA	SC
1111508	ICARA	IÇARA	SC
1121952	IMBITUBA	IMBITUBA	SC
1111510	INDAIAL	INDAIAL	SC
1104108	MEGA LINK INFORMATICA- IPUMIRIM	IPUMIRIM	SC
1122729	CELULA EDUCACIONAL ITAPEMA	ITAPEMA	SC
1104823	ESCOLA DE E. I. CRER E SER LTDA	ITAPOÁ	SC
1121888	ITUPORANGA	ITUPORANGA	SC
1087493	JOINVILLE - PETCURSOS	JOINVILLE	SC
1120405	JUMPER CURSOS	JOINVILLE	SC
1056059	COLÉGIO UNIVEST	LAGES	SC
1077987	LAGES	LAGES	SC
1077989	LAGES	LAGES	SC
1077997	LAGES	LAGES	SC
1077998	LAGES	LAGES	SC
1078030	LAGES	LAGES	SC
1118054	POLO LAGES- CENTRO	LAGES	SC
1121642	POLO LAGES- GUARUJA	LAGES	SC
1125015	POLO LAGES- PENHA	LAGES	SC
659130	SOCIEDADE DE EDUCACAO N.S. AUXILIADORA LTDA	LAGES	SC
1121839	TRÊS BARRAS	LAGES	SC
1104084	LISDELIZE CATHERINE BARREIROS DE MEIRA-LAGUNA	LAGUNA	SC
1124622	YESBRAS ESCOLA DE CURSOS PROFISSIONALIZANTES	LAGUNA	SC
1121856	LAURO MULLER	LAURO MULLER	SC
1093489	IVETE TOMACHESKI- LEBON RÉGIS	LEBON RÉGIS	SC

1089299	RJ SERVIÇOS EDUCACIONAIS LTDA- MAFRA	MAFRA	SC
1136241	UNIMAVI-POLO DE EDUCACAO	MAJOR VIEIRA	SC
1121953	MARAVILHA	MARAVILHA	SC
1121961	MARAVILHA	MARAVILHA	SC
1121841	MASSARANDUBA	MASSARANDUBA	SC
1107361	CARLOS BRITO ROQUE-NAVEGANTES	NAVEGANTES	SC
1104825	CENTRO EDUCACIONAL BOA SEMENTE- NAVEGANTES	NAVEGANTES	SC
1086267	CENTRO DE ENSINO EDUCACIONAL DE OTACÍLIO COSTA LTDA	OTACÍLIO COSTA	SC
1138488	LBK ENSINO PROFISSIONAL	PALHOÇA	SC
1089268	RJ SERVIÇOS EDUCACIONAIS-PALHOÇA	PALHOÇA	SC
1121853	PALMITOS	PALMITOS	SC
1093490	MARCIO GEORGES CALDERARO-PENHA	PENHA	SC
1086268	NOMA RODRIGUES SANTOS-PONTE ALTA	PONTE ALTA	SC
1114500	INOVAR CURSOS PROFISSIONALIZANTES	PONTE SERRADA	SC
1086262	SOCIEDADE EDUCACIONAL CRISTA TUBARONENSE LTDA-RANCHO QUEIMADO	RANCHO QUEIMADO	SC
1117902	RAINBOW- RIO DO CAMPO	RIO DO CAMPO	SC
1122731	ATENA BRASIL CURSOS E TREINAMENTOS	RIO DO SUL	SC
1104821	RIO NEGRINHO TREINAMENTOS LTDA	RIO NEGRINHO	SC
1110312	FLAVIO ANDRE RIBEIRO DE BRITTO	SANTA CECÍLIA	SC
1123551	DANIELI MARIA DUFFECK	SÃO BENTO DO SUL	SC
1118332	ITAMAR BENICIO	SÃO BENTO DO SUL	SC
1102471	OURORA ROSALINA BONZAN	SÃO DOMINGOS	SC
1132405	SSKALI CURSOS	SÃO DOMINGOS	SC
1097012	EDUCOMP INFORMATICA LTDA-SÃO JOÃO BATISTA	SÃO JOÃO BATISTA	SC
1117936	ESCOLA RAINBOW- NORMA RODRIGUES DOS SANTOS- SAO JOAQUIM	SÃO JOAQUIM	SC



1120407	LMC PROFISSOES E IDIOMAS LTDA	SÃO JOSÉ	SC
1086271	NARLOCH SÃO JOSÉ ENSINO DE IDIOMAS E FUNDAMENTAL EIRELI- ME- SÃO JOSÉ	SÃO JOSÉ	SC
1121904	SAO LOURENCO DO OESTE	SÃO LOURENÇO DO OESTE	SC
1121949	SÃO LOURENÇO DO OESTE	SÃO LOURENÇO DO OESTE	SC
1123549	BLUME CURSOS	SÃO MIGUEL DO OESTE	SC
1114502	LEDA DALLASTA PREVEDELLO- SÃO MIGUEL DO OESTE	SÃO MIGUEL DO OESTE	SC
1116257	INSTITUTO BARRIGA VERDE	TAIÓ	SC
1107570	INSTITUTO DE PROFISSOES OPENBE	TIJUCAS	SC
1121925	TIMBÓ	TIMBÓ	SC
1086273	TREZE DE MAIO	TREZE DE MAIO	SC
1110998	MACHADO & AMARAL ENSINO LTDA- TUBARÃO	TUBARÃO	SC
1121899	TURVO	TURVO	SC
1104822	DE BEM IDIOMAS LTDA- URUSSANGA	URUSSANGA	SC
1091057	GAMA CENTRO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL LTDA- VIDEIRA	VIDEIRA	SC
1088759	RJ SERVIÇOS EDUCACIONAIS LTDA- VIDEIRA	VIDEIRA	SC
1116939	AG CURSOS	XANXERÊ	SC
1110311	CAMILE STREHL MARQUES- XANXERÊ	XANXERÊ	SC
1118871	LUIZI PUBLICIDADE- ZILBERTO EBERS	XANXERÊ	SC
1116275	UNIVERSO CURSOS E CONSULTORIA EIRELI	JAPOATÃ	SE
1114517	PROED- POÇO VERDE- SE	POÇO VERDE	SE
1089292	RJ SERVIÇOS EDUCACIONAIS LTDA- AMPARO	AMPARO	SP
1123388	INSTITUTO VITAE	ARAÇATUBA	SP
1092268	SP-ARAÇATUBA	ARAÇATUBA	SP
1092269	SP-ARAÇATUBA	ARAÇATUBA	SP
1092270	SP-ARAÇATUBA	ARAÇATUBA	SP
1092271	SP-ARAÇATUBA	ARAÇATUBA	SP
1092272	SP-ARAÇATUBA	ARAÇATUBA	SP

1104046	AGORAS SERVICOS DE ENSINO DE CURSOS PREPARATORIOS LTDA-ARARAQUARA	ARARAQUARA	SP
1092392	EMILIA SIMIONI FLABIANO-ARARAS	ARARAS	SP
1124043	FENIX BRASIL	ARUJÁ	SP
1089243	RJ SERVIÇOS EDUCACIONAIS LTDA- ASSIS	ASSIS	SP
1087491	CMC DE FIGUEIREDO NATAL CLINICA ODONTOLOGICA-ATIBAIA	ATIBAIA	SP
1117216	LIMA E GONÇALVES CENTRO EDUCACIONAL LTDA	AVARÉ	SP
1120090	UNICURSOS	AVARÉ	SP
1123166	ASSEJ TEC CURSOS TECNICOS LTDA	BARRETOS	SP
1144795	POLO EDUCACIONAL BARUERI	BARUERI	SP
1111536	BATATAIS	BATATAIS	SP
1150887	CONSTELACAO CURSOS	BATATAIS	SP
1106751	C. RAHAL JUNIOR BAURU- BAURU	BAURU	SP
1118342	NOVO SECULO SERVICOS EDUCACIONAIS EAD	BEBEDOURO	SP
1089234	RJ SERVIÇOS EDUCACIONAIS LTDA- BIRIGUI	BIRIGUI	SP
1134777	GONCALVES MORAIS CURSOS E TREINAMENTOS LTDA	BOITUVA	SP
1104832	CODIGOKID	CAÇAPAVA	SP
1089303	RJ SERVIÇOS EDUCACIONAIS LTDA-CAIEIRAS	CAIEIRAS	SP
1118343	DECERTO CAMPINAS	CAMPINAS	SP
1088301	GAPO- GRUPO DE APOIO A PESQUISA ODONTOLOGICA LTDA-CAMPINAS	CAMPINAS	SP
1110336	LDS EDUCAO PROFISSIONAL LTDA- CAMPINAS	CAMPINAS	SP
1089173	RJ SERVIÇOS EDUCACIONAIS LTDA- CAMPO LIMPO PAULISTA	CAMPO LIMPO PAULISTA	SP
1092395	DANIEL GERALDO SOARES-CAMPOS DO JORDÃO	CAMPOS DO JORDÃO	SP
1135003	AS APOIO EDUCACIONAL	CAPÃO BONITO	SP
1126802	EDUCAPI- CENTRO EDUCACIONAL	CAPIVARI	SP

1110329	INFOSOFT SUPRIMENTOS DE INFORMATICA LTDA- CARAGUATATUBA	CARAGUATATUBA	SP
1097031	THIAGO TRONCOSO- CATANDUVA	CATANDUVA	SP
1119703	CENTRO EDUCACIONAL COSMÓPOLIS	COSMÓPOLIS	SP
1130186	CYBER LOOCK CURSOS PROFISSIONALIZANTES	COTIA	SP
1093550	ANA PAULA BOTTA- CRUZEIRO	CRUZEIRO	SP
1089225	RJ SERVIÇOS EDUCACIONAIS LTDA- CRUZEIRO	CRUZEIRO	SP
1116373	AVANCE INSTITUTO	DIADEMA	SP
1093493	CENTRO EDUCACIONAL ABRANGE ABC LTDA- DIADEMA	DIADEMA	SP
1102429	UNIÃO EDUCACIONAL LUIZ MASCARENHAS-UNIELM- DIADEMA	DIADEMA	SP
1092391	CORREA & NAVARRO LTDA- DRACENA	DRACENA	SP
1122753	ODIRLEI MARIANO DA SILVA	FERRAZ DE VASCONCELOS	SP
1107365	MARCEL ANTONIO DOS SANTOS- FRANCA	FRANCA	SP
1097023	CEDIC- CENTRO DIFUSOR DE CURSOS EIRELI- FRANCO DA ROCHA	FRANCO DA ROCHA	SP
1120363	ASSEJ TEC CURSOS TECNICOS	GUAÍRA	SP
1090785	SANDRA ANGÉLICA R. ECKEL R. MOURA- GUARUJA	GUARUJÁ	SP
1122250	CEG CENTRO EDUCACIONAL GUARULHOS	GUARULHOS	SP
1091066	H. D. BERTONI FILHO INSTITUTO EDUCACIONAL- GUARULHOS	GUARULHOS	SP
1130469	POLO EDUCACIONAL GUARULHOS	GUARULHOS	SP
1142038	RH CONSULT	GUARULHOS	SP
1110333	FERNANDA UNISTO SOPRANI- HORTOLÂNDIA	HORTOLÂNDIA	SP
1107366	EVA MARINA BECARI- ICÉM	ICÉM	SP
1104831	JOÃO CARLOS RODRIGUES DOS SANTOS- IGARAPAVA	IGARAPAVA	SP
1122724	CENTRO UNIVERSITÁRIO AGORA	ILHABELA	SP
1124641	VILMA A. FERREIRA DA SILVA	INDAIATUBA	SP

1122725	UNICCURSOS ITAI LTDA	ITAÍ	SP
1118349	INFINITY SISTEM LTDA	ITAPETININGA	SP
1102433	78839	ITAPEVA	SP
1111060	JESSE DUARTE CAMARGO JUNIOR- ITAPEVA	ITAPEVA	SP
1097029	GUILHERME HENRIQUE MARTINS MARQUES- ITAQUAQUECETUBA	ITAQUAQUECETUBA	SP
1107402	M. A. DA SIVA CENTRO EDUCACIONAL- ITAQUAQUECETUBA	ITAQUAQUECETUBA	SP
1092385	INSTITUTO ITARAREENSE DE APOIO EDUCACIONAL EIRELI- ITARARE	ITARARÉ	SP
1102442	ASSOCIAÇÃO JABOTICABALENSE DE EDUCAÇÃO E CULTURA- JABOTICABAL	JABOTICABAL	SP
1089148	JANDIRA	JANDIRA	SP
1116372	FOCCUS POLO UNIVERSITÁRIO INTEGRADO LTDA	JARINU	SP
1120426	GO INGLÊS E REFORÇO ESCOLAR (NÚCLEO EDUCACIONAL)	JUNDIAÍ	SP
1091130	INSTITUTO MODUO EDUCAR- JUNDIAI	JUNDIAÍ	SP
1104987	S. R. DOS SANTOS TRINDADE ME- LEME	LEME	SP
1110340	HELENA CRISTINA MARQUES SANT ANNA	LIMEIRA	SP
1089298	RJ SERVIÇOS EDUCACIONAIS LTDA- LORENA	LORENA	SP
1114518	LCV TREINAMENTOS- LUÍS ANTÔNIO-SP	LUÍS ANTÔNIO	SP
1093547	CENTRO EDUCACIONAL ABRANGE ABC LTDA-ME- MAUA	MAUÁ	SP
1122804	INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DE MOGI DAS CRUZES LTDA	MOGI DAS CRUZES	SP
1118398	EVOLUTION FORMACAO PROFISSIONAL EIRELI ME	MOGI GUAÇU	SP
1092739	PROLEDUC EDUCACIONAL LTDA- MOJI MIRIM	MOJI MIRIM	SP
1089279	RJ SERVIÇOS EDUCACIONAIS LTDA- MOJI MIRIM	MOJI MIRIM	SP
1119774	HELP SISTEMAS DE ENSINO- 91367	ORLÂNDIA	SP

1097030	ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES DE OSASCO- OSASCO	OSASCO	SP
1138651	EDUCACIONAL ALPHA	OSASCO	SP
1124113	INSTITUTO INOVACAO	OSASCO	SP
1119776	INSTITUTO EDUCACIONAL FORNAROLO- 78836	OSVALDO CRUZ	SP
1089217	RJ SERVIÇOS EDUCACIONAIS LTDA- OURINHOS	OURINHOS	SP
1120432	SILVANO CURSOS	PALMARES PAULISTA	SP
1123259	INSTITUTO ALEXANDRE PONTE-IAP	PARAPUÃ	SP
1089271	PERUÍBE	PERUÍBE	SP
1104078	J.V.C DOS SANTOS- PINDAMONHANGABA	PINDAMONHANGABA	SP
1104065	NELSON L. P. DE LIMA SISTEMA EDUCACIONAL	PIRACICABA	SP
1104067	NELSON L. P. DE LIMA SISTEMA EDUCACIONAL- PIRACICABA	PIRACICABA	SP
1091226	JULIANA RODRIGUES VENEGAS HERRERA- PRAIA GRANDE	PRAIA GRANDE	SP
1122287	MARGARETH TIEMI UEMURA KISHIMOTO	PRESIDENTE PRUDENTE	SP
1120533	EMPREENDEDORES EDUCACIONAIS	RANCHARIA	SP
1120428	ASSEJ TEC CURSOS TÉCNICOS LTDA	RIBEIRÃO PRETO	SP
1110327	M A PRIMOLAN CURSOS EAD- RIBEIRAO PRETO	RIBEIRÃO PRETO	SP
1090822	MARCIA APARECIDA FIGUEIREDO -RIBEIRAO PRETO	RIBEIRÃO PRETO	SP
1143269	PROSPERAR CURSOS	RIBEIRÃO PRETO	SP
1092384	EDVALDO BEZERRA DA SILVA- RIO CLARO	RIO CLARO	SP
1089193	RJ SERVIÇOS EDUCACIONAIS LTDA- SANTANA DE PARNAIBA	SANTANA DE PARNAÍBA	SP
1120091	QUEENSY EDUCACAO	SANTO ANDRÉ	SP
1095964	C A BONONI CURSOS DE IDIOMAS- SANTOS	SANTOS	SP
1135924	ENSINA BRASIL- CENTRO DE EDUCACAO A DISTANCIA	SANTOS	SP
1116365	INSTITUTO EDUCACIONAL CRISTAL SANTISTA	SANTOS	SP
1104047	J. R. DO VALE JUNIOR- SANTOS	SANTOS	SP

1143255	LIDER CURSOS LTDA	SANTOS	SP
1091166	ABRANGE ABC- SÃO BERNARDO DO CAMPO-55403	SÃO BERNARDO DO CAMPO	SP
1119778	RICARDO TATSUO OKINO JUNIOR-ME	SÃO BERNARDO DO CAMPO	SP
1119780	RICARDO TATSUO OKINO JUNIOR-ME	SÃO BERNARDO DO CAMPO	SP
1124528	TELEDUCACAO ENSINO E CAPACITACAO LTDA	SÃO BERNARDO DO CAMPO	SP
1107754	CESF- CENTRO EDUCACIONAL SEM FRONTEIRAS LTDA- SÃO CAETANO DO SUL- 81333	SÃO CAETANO DO SUL	SP
1120527	CENTRO EDUCACIONAL MAJU	SÃO CARLOS	SP
1121183	RECOVALE TREINAMENTOS	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	SP
1110326	SILMARA DE SOUZA CONCEICAO DE OLIVEIRA- SÃO JOSÉ DOS CAMPOS- 81031	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	SP
1097021	SP - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	SP
1120438	TAKANO E KOMATSU LTDA	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	SP
1120095	CAS CENTRO DE ENSINO SUPERIOR	SÃO PAULO	SP
1097020	CEMESP- SÃO PAULO- 73590	SÃO PAULO	SP
1143259	CENTRO EDUCACIONAL A DISTANCIA (CED)	SÃO PAULO	SP
1091172	CENTRO EDUCACIONAL ENSINO MAIS EIRELI- ME- SÃO PAULO- 54713	SÃO PAULO	SP
1143285	CONEXAO ESPACO INTERATIVO	SÃO PAULO	SP
1110347	DOROTI DA SILVA PEREIRA- SAO PAULO-78679	SÃO PAULO	SP
1140096	DT SOLUCOES EDUCACIONAIS E ASSESSORIA	SÃO PAULO	SP
1111068	ELAINE CRISTINA PIFFER- SÃO PAULO- 53950	SÃO PAULO	SP
1118400	ESCOLA START PRO	SÃO PAULO	SP
1110346	ESCOLA TUIM- SÃO PAULO-150	SÃO PAULO	SP
1093202	EVER EXPANSÃO DE HABILIDADES E COMPETENCIAS	SÃO PAULO	SP
1093525	FUTURA- EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER LTDA- SÃO PAULO-60837	SÃO PAULO	SP
1120975	LIBERTY ENSINO A DISTANCIA LTDA	SÃO PAULO	SP

1097024	MICROVEB COMERCIO DE MATERIAL DE ENSINO	SÃO PAULO	SP
1122722	MIFP- MOVIMENTO DE INOVAÇÃO E FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS	SÃO PAULO	SP
1102435	NEWS - INSTITUTO DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL (SP - 77278)	SÃO PAULO	SP
1104826	RICARDO DE S PINTO CURSOS PREPARATORIOS - ME	SÃO PAULO	SP
1104839	RICARDO DE S PINTO CURSOS PREPARATORIOS-ME- 60158	SÃO PAULO	SP
1123269	SBOOM SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTODONTIA E ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES LTDA	SÃO PAULO	SP
1089263	SÃO ROQUE	SÃO ROQUE	SP
1127967	NUCLEO ALFA DE EDUCACAO A DISTANCIA	SÃO VICENTE	SP
1123785	ASSEJ TEC CURSOS TECNICOS	SERTÃOZINHO	SP
1093492	PLENNA ESCOLA AMERICANA	SOROCABA	SP
1089251	SOROCABA	SOROCABA	SP
1112387	NELSON L. P. DE LIMA SISTEMA EDUCACIONAL- SUMARÉ	SUMARÉ	SP
1097028	CATCH CENTRO DE INTEGRACAO MUNDIAL	SUZANO	SP
1118403	GRUPO EDUCACIONAL TECNOVART	TABOÃO DA SERRA	SP
1119782	ANDREIA CRISTINA DA FONTE	TAQUARITUBA	SP
1104061	JULLY SERVIÇOS EDUCACIONAIS	TATUÍ	SP
1130515	CE LIM-CENTRAL DE ENSINO LIVRE MANANCIAL	TAUBATÉ	SP
1120434	IRANI ANTINIETTI E CIA LTDA	TAUBATÉ	SP
1098207	MARCONI LAMBRANCA EDUCACIONAL	UBATUBA	SP
1089256	UBATUBA	UBATUBA	SP
1097026	SP - UCHOA	UCHOA	SP
1097027	SP - UCHOA	UCHOA	SP
1114522	BARCE- PORTO NACIONAL TO	PORTO NACIONAL	TO

### **13.4 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS CURSOS EAD**

Refletir sobre o Projeto Pedagógico Institucional da Unifacvest é pensá-lo no contexto da sociedade e nas relações com o país. Nos dias atuais de crise e busca de superação, é importante inovar, repensar, fazer rupturas, criar uma nova formulação dos vínculos entre educação e sociedade para orientar o trabalho teórico/prático e as decisões políticas institucionais. É necessário que a Instituição, permanentemente, busque desafios para a própria superação.

Só será possível manter a perenidade institucional se a Unifacvest for capaz de criar, como tarefa coletiva, um projeto pedagógico transformador, capacitando-o para sua real missão que é atender ao país e aos seus cidadãos, melhorando a vida das pessoas por meio de uma educação superior responsável.

A Unifacvest está ciente de que uma Instituição de Ensino Superior (IES) deve ser um espaço permanente de inovação, na qual o ensino – incluindo a atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), o perfil do profissional, as matrizes curriculares, as competências e habilidades, os conteúdos (conceituais, procedimentais e atitudinais), as disciplinas (unidades curriculares) e eixos temáticos, as metodologias de ensino, as atividades de aprendizagem, o processo de avaliação – a pesquisa e a extensão encontrem espaços para discussões e, conseqüentemente, revisão de paradigmas, mudança de modelos mentais e de hábitos e culturas.

Ao mesmo tempo em que as mudanças são necessárias, a resistência surge naturalmente no contexto. Pessoas, grupos, organizações, sobretudo instituições, precisam encontrar um equilíbrio entre a estabilidade e as transformações, aprendendo a reconhecê-las e aceitá-las, fazendo-as conviver adequadamente.

A Unifacvest compreende que as tecnologias de informação e comunicação transformaram as nossas relações e a relação do aluno com o processo de ensino-aprendizagem.

A Unifacvest desenvolve soluções de aprendizagem que criam novas articulações entre professores, alunos e conhecimento, como vídeos, áudios, multimídias etc. A Instituição tem buscado novas linguagens e novos meios para se comunicar com os alunos que hoje são “navegadores”, circulam por uma ampla gama de informações, fazem uso de diversos meios de comunicação e interagem por meio das redes sociais.

Oferecer educação a distância é, portanto, para a instituição, a continuidade de um conjunto de ações educacionais que a Instituição realiza para transformar o processo de ensino aprendizagem adaptando-o aos novos tempos.

Os alunos hoje circulam livremente no mundo virtual por um repositório de conteúdos que eles mesmos ajudam a construir, como blogs, Twitter, Wikipédia etc. Essas possibilidades potencializam o acesso ao conhecimento. É esse contexto que inspira a proposta de educação a distância da Unifacvest.

### **13.5 OBJETIVOS PARA O EAD**

Considerando-se a educação como fenômeno social contextualizado, não se pode deixar de pensar na dimensão continental do nosso país e na quantidade de profissionais excluídos do processo produtivo, devido, entre outros fatores, às diferenças socioeconômicas, à dificuldade de acesso aos locais de estudo e pouca disponibilidade de tempo. Nesse cenário surge a



necessidade de se envidar esforços para ampliar as ofertas profissionais e educativas na modalidade à distância.

Quanto aos objetivos da EaD, destacamos:

- Atuar em consonância com as demandas profissionais da região a qual a Unifacvest está inserida, respeitando a diversidade da região;
- Estimular e orientar o corpo docente a utilizar tecnologias de informação e comunicação como instrumento de ensino, aprimorando, dessa forma, o processo didático;
- Desenvolver programas de formação continuada de docentes e de tutores.

### **13.6 MECANISMOS DE FAMILIARIZAÇÃO COM A MODALIDADE A DISTÂNCIA**

Como estratégia de familiarização do educando à modalidade a distância (EAD) e de acordo com a Matriz Curricular, será oferecida no 1º Semestre dos Cursos, como componente curricular, a disciplina Bem-Vindo ao EAD Premium do Centro Universitário Unifacvest, que se trata de uma ambientação para a Educação a Distância, quando serão abordados temas como:

- Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem;
- Ferramentas de navegação e busca na Internet;
- Metodologias de estudo baseadas nos princípios de autonomia, interação e cooperação.

### **13.7 NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (NEAD)**

O NEaD é um órgão suplementar que orienta as atividades de educação a distância da Unifacvest com competência para organizar e propor políticas e diretrizes para a educação a distância (EaD), estabelecidas no âmbito da IES, bem como garantir a implantação, desenvolvimento, aperfeiçoamento e acompanhamento do processo educativo na modalidade a distância, por meio de ações didático-pedagógicas, tecnológicas e administrativas adequadas, no desenvolvimento Política Institucional de Educação a Distância, expressa no Projeto Pedagógico Institucional e Plano de Desenvolvimento Institucional.

O NEaD tem por finalidade:

- I. promover o desenvolvimento humano, individual e coletivo, ampliando o nível de qualificação profissional e favorecendo a melhoria da qualidade de vida da população em geral;

- II. disseminar a cultura de EaD na Unifacvest e na comunidade externa, projetando, implementando e gerenciando os recursos necessários ao processo de ensino-aprendizagem a distância.
- III. Implementar, organizar e acompanhar a oferta dos cursos na modalidade EaD.

O planejamento do NEaD será elaborado pela Coordenação do Núcleo, sendo submetido à apreciação e aprovação da Reitoria da Unifacvest, conforme fluxo orçamentário anualmente definido entre os órgãos competentes.

A composição, funcionamento e atribuições do NEAD está apresentada no seu regulamento.

### **13.8 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR**

A Equipe Multidisciplinar da Unifacvest prevista em consonância com o PDI e PPC, será responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância.

Conforme preconiza os Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância é objetivo da Equipe Multidisciplinar elaborar e/ou validar material didático utilizado no processo de ensino-aprendizagem para a modalidade de ensino a distância na Unifacvest.

A equipe multidisciplinar da Unifacvest é composta por profissionais de diferentes áreas do conhecimento o que possibilita, por meio da interdisciplinaridade, diferentes olhares sobre um mesmo objeto estudado. Conta com um ou mais docentes/tutores responsáveis pelo conteúdo de cada disciplina, bem como os demais profissionais nas áreas de educação e técnica.

A equipe multidisciplinar da Unifacvest é composta por:

- Coordenador do NEaD
- Coordenador de curso
- Designer Instrucional
- Web Designer
- Diagramador
- Revisor
- Técnico em áudio e vídeo
- Docentes/Tutores
- Bibliotecário
- Representante do Setor de TI
- Representante da CPA
- Responsável pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico
- Responsável pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão

- Representante da Pró-Reitoria Acadêmica

O Coordenador do NEaD exercerá a presidência da Equipe Multidisciplinar.

A Equipe Multidisciplinar da Unifacvest terá estrutura de funcionamento regular, vinculada à Coordenação do NEAD, conforme regulamento.

### 13.9 JUSTIFICATIVA DE IMPLANTAÇÃO DO EAD

A modalidade de Educação a Distância (EaD) no ensino superior veio para ficar. Utilizada de diversas formas e conteúdos, compreende um processo de facilitação e aceleração do ensino e da aprendizagem, com vistas a proporcionar o mesmo ou superior grau de absorção e produção de conhecimento da modalidade presencial, contribuindo para que a formação do estudante seja otimizada pelo uso de tecnologias de informação e comunicação diversificadas, como a internet, acompanhada por docentes-tutores e tutores, presenciais e a distância.

Sob o ponto de vista social, a EAD, como qualquer forma de educação, não apenas deve pretender ser, mas precisa concretamente realizar-se como uma prática social significativa e conseqüente em relação aos princípios filosóficos de qualquer projeto pedagógico: a busca da autonomia, o respeito à liberdade e à razão.

Para a UNIFACVEST, a EAD é uma prática educativa e como tal considera esta realidade e compromete-se com os processos de libertação do homem em direção a uma sociedade mais justa, solidária e igualitária. É uma prática mediatizada, em que faz recurso à tecnologia, entendida como *“um processo lógico de planejamento, como um modo de pensar os currículos, os métodos, os procedimentos, a avaliação, os meios, na busca de tornar possível o ato educativo”* (MAROTO, 1995). Possui, pois, uma *organização de apoio institucional* e uma *mediação pedagógica* que garantem as condições necessárias à efetivação do ato educativo.

A educação à distância na compreensão da UNIFACVEST é um processo que prima pela excelência da relação ensino-aprendizagem, que ganha relevância quando deixa explícita sua potencialidade de ampliar o acesso à educação, sendo uma forte aliada do processo de democratização da educação e do saber.

A educação a distância da UNIFACVEST visa ser um agente social compromissado com a democratização do conhecimento e com o surgimento de sistemas educacionais mais abertos, flexíveis e ágeis. Seus resultados dentro desta linha de pensamento são firmados pela qualidade do serviço educacional proposto.

Para a UNIFACVEST, a EaD pauta-se por um compromisso com a realidade do aluno, com a autonomia do aluno, com a reflexão sobre o aluno, com o reconhecimento da ideologia do aluno, com a identidade cultural do aluno.

O conhecimento na modalidade EAD é ativamente construído pelo aluno em cada uma das situações onde ele está sendo utilizado. O conhecimento provém da atividade do aluno e forma-se em relação com sua ação e sua experiência do mundo.

A concepção de educação à distância que fundamenta a prática pedagógica visa, sobretudo, um processo de acompanhamento permanente e suporte aos alunos, que preserva em seu interior: compromisso político-pedagógico, ética, respeito à identidade cultural, competência técnica e rigor científico.

Na abordagem teórica histórico-cultural, a educação a distância caracteriza-se como um processo contínuo e permanente, pois parte de uma vivência cultural, social e histórica do ser humano. Um processo que considera o indivíduo num movimento ativo e interativo na busca do conhecimento; que possibilita a criação de zonas de desenvolvimento capazes de elevar as funções psicológicas superiores em níveis de reorganizar a relação pensamento e linguagem, ressignificando como consequência as ações do sujeito no mundo.

A concepção construtivista, iniciada no século XX, considera a ciência uma construção de modelos explicativos para a realidade e não uma representação da própria realidade. O cientista combina dois procedimentos, o racionalismo e o empirismo, e a eles acrescenta um terceiro, a ideia de conhecimento aproximativo e corrigível.

A utilização de tecnologias de informação e comunicação (TIC) é um imperativo no mundo do trabalho e na vida cotidiana do século XXI. A educação, por seu turno, não pode ficar alheio a esse processo tecnológico. Desta forma, os egressos dos cursos superiores devem ser educados com o mínimo de conhecimento e familiaridade com essas tecnologias. Inclusive porque os postos de trabalho se transformaram ou estão desaparecendo na sua forma tradicional. O objetivo da EaD, utilizando as TICs, é o de responder às necessidades do processo de ensino e aprendizagem, como a comunicação e interação entre alunos, professores, coordenadores de curso e tutores, na realização de atividades acadêmicas, no envio de relatórios de estágio e de extensão vinculados a bolsas de estudo, assim como com o setor administrativo pedagógico, na solicitação de documentos acadêmicos, no atendimento virtual, através do Ambiente Virtual de Aprendizagem na (AVA)

A UNIFACVEST utiliza esses mecanismos, mantendo e ampliando a qualidade apresentada no ensino presencial. Esses novos paradigmas merecem muita atenção em sua aplicabilidade, pois podem permitir avanços descabidos e ainda não ajustados ao processo de ensino-aprendizagem.

A UNIFACVEST busca também contribuir tecnicamente para o aperfeiçoamento do sistema como um todo, uma vez que, além de contar com profissionais preparados para ajustes no processo ensino-aprendizagem, os procedimentos utilizados pela mantenedora ajustando a UNIFACVEST às novas tecnologias, de forma a permitir que os acompanhamentos necessários sejam efetuados com sucesso.

Para tanto, faz-se igualmente necessária a capacitação e o treinamento de docentes-tutores e tutores, seja na produção de materiais didáticos físicos e virtuais, seja na produção de aulas síncronas e assíncronas. Os professores que atuam na área

de educação a distância foram treinados e preparados paulatinamente para esta nova metodologia, exigindo por parte da Instituição uma melhora no perfil profissional do docente para que se ajuste a esta modalidade, unindo conhecimento prévio do assunto e perfil psicológico de atuação.

Em 2020, a UNIFACVEST respondeu com celeridade à necessidade de manter o processo de ensino e aprendizagem de seus alunos dos diversos cursos presenciais durante o distanciamento social provocado pela COVID 19. A pandemia da COVID-19 acelerou o processo de "virtualização" do ensino e da aprendizagem e todos os professores e acadêmicos tiveram que passar por um processo de capacitação e treinamento no uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC).

Tal programa de capacitação envolveu: a metodologia adotada pela Unifacvest, o conhecimento de ferramentas disponíveis na internet como o Google Education, o Google Meet; o conhecimento e manipulação das ferramentas já disponíveis no Sistema Acadêmico da Unifacvest, como o ambiente virtual de aprendizagem - AVA, o uso combinado do AVA com as redes sociais (facebook, instagran, youtube, entre outros); roteirização, técnicas de gravação e edição de aulas síncronas e assíncronas; produção e disponibilização de material didático na forma impressa e de e-book; realização de atividades e provas a distância e presenciais; entre outras atividades pertinentes. Podemos dizer que foi um aprendizado forçado para alunos e professores. Mas, ao mesmo tempo, para muitos professores foi um descobrimento de habilidades nunca antes imaginado, especialmente na produção de aulas síncronas e de materiais didáticos.

Da parte dos acadêmicos, especialmente os novos, prevê-se a realização de formação, com vistas a instruí-los a acessarem os materiais didáticos pelo AVA, a se logarem para assistir as aulas síncronas, a acessarem as aulas de modo assíncrono, toda vez que desejarem, a realizar atividades e provas virtuais, a postarem seus textos em repositório próprio e a participar de chats e fóruns.

Em relação à flexibilização da matriz curricular, adota um conjunto de procedimentos visando a orientar o aluno na escolha de uma trajetória adequada à sua disponibilidade de tempo de estudo e sua formação anterior. Nessa dinâmica serão envolvidos os docentes autores, docentes tutores, tutores, o NDE e a Equipe Multidisciplinar da UNIFACVEST.

Em cenários pandêmicos a Unifacvest obedecerá os procedimentos das autoridades sanitárias no sentido de preservar a saúde de alunos e colaboradores, podendo utilizar todo o aparato de educação mediada por tecnologias que estiverem respaldados pela legislação, adotando atividades síncronas e assíncronas de forma remota.

### **13.10 ESTUDO PARA IMPLANTAÇÃO DE POLOS EAD**

Inicialmente, no segundo semestre de 2016, a proposta da UNIFACVEST era de instalar polos de apoio presencial geograficamente a partir das cidades menores de Santa Catarina, começando com o entorno de Lages, com até 70 mil habitantes, expandindo-se para outras

macrorregiões, atingindo aproximadamente 280 municípios. Isto se devia ao fato da maioria das instituições de ensino privilegiarem os grandes centros, não dando a importância devida aos pequenos municípios, onde a carência de profissionais de nível superior é mais sentida. Buscar-se-ia a instalação dos polos no período de 2017 a 2018, com a oferta de pelo menos um curso em cada município, de acordo com as características e necessidades locais. Nos anos seguintes, a UNIFACVEST buscava instalar polos de apoio presencial nas cidades com mais de 70 mil habitantes em todo Brasil, começando por Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná.

Essa estratégia implicava na mobilização de representantes comerciais, que visitariam prioritariamente proprietários e gestores de escolas, colégios, cursos livres, faculdades, com uma proposta de parceria. Posteriormente, as visitas se estenderiam pelos estados do sudeste, centro-oeste, nordeste e norte.

Tais visitas seriam acompanhadas por um portfólio dos cursos que tínhamos na ocasião para oferecer e, juntamente com o dirigente da Instituição de Ensino, definiam-se os cursos, levando em consideração:

- b. Distribuição geográfica;
- c. Aspectos regionais sobre a população do ensino médio;
- d. Demanda por cursos superiores;
- e. Relação entre número de matriculados e de evadidos;
- f. Contribuição do curso ofertado para o desenvolvimento da comunidade;
- g. Instalações físicas necessárias para oferta dos cursos;
- h. Indicadores estabelecidos no PNE.

Portanto, os dirigentes dessas Instituições de Ensino podiam optar por aqueles cursos que teriam mais demanda em seu município ou região.

Contudo, tal estratégia não se mostrou a mais eficaz e célere. No primeiro semestre de 2017 foram instalados quatro polos.

Em vista disso, redirecionamos essa estratégia e procuramos instituições parceiras existentes no mercado que já tivessem uma rede de polos estabelecida e que pudessem auxiliar na implantação de um número significativo de polos. Ou seja, nossa estratégia inicial de instalar polos por conta própria na microrregião de Lages e, de modo progressivo, no Estado de Santa Catarina, nos três estados do Sul e demais regiões do país, não deu o resultado esperado.

Em fins de 2017, após prospecção e seleção de parceiros educacionais foram firmadas várias parcerias com organizações, redes e sistemas de ensino com estruturas compatíveis com os padrões de qualidade estabelecidos para polos de apoio presencial. Da mesma forma, estabeleceram-se estudos e possibilidades de parceria para cooperação na produção, impressão e logística de distribuição de materiais educacionais físicos e de materiais educacionais digitais para disponibilizar no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Alinhada com o desenvolvimento de pesquisas e soluções tecnológicas para a educação a distância a Unifacvest procurou estabelecer parcerias para a cooperação com o seu Núcleo de Educação a distância - NEAD para desenvolver possibilidades de aprendizagem através de EdTech e E-learning e a incorporação nestes ambientes das melhores bibliotecas e laboratórios virtuais para que os acadêmicos possam ter os melhores recursos e instrumentos tecnológicos para a sua aprendizagem.

Ao longo de 2018, foram instalados mais 250 polos em vários estados e regiões do país e em 2019, mais 250 polos.

Hoje, são 905 polos ativos que oferecem os cursos EAD.

A UNIFACVEST ampliou significativamente seu alcance na oferta de serviços educacionais. Passou a atender 25 Estados da Federação e mais o Distrito Federal, através de 905 Pólos de Apoio Presencial, ofertando 19 bacharelados, 12 licenciaturas e 15 cursos de tecnologia.

ESTADO	QUANTIDADE DE POLOS	ESTADO	QUANTIDADE DE POLOS
AC	3	PB	5
AL	3	PE	26
AM	8	PI	5
BA	52	PR	123
CE	5	RJ	87
DF	9	RN	3
ES	10	RO	3
GO	21	RR	1
MA	16	RS	119
MG	109	SC	103
MS	13	SE	2
MT	24	SP	148
PA	6	TO	1

#### TOTAL 905 POLOS

Observe-se que a concentração maior dos pólos se encontra na região sudeste (39,1%), destacando-se São Paulo com 148 pólos (16,3%), e na região sul (38,1%), onde Santa Catarina, sede da UNIFACVEST, aparece com 103 pólos (11,4%).

Para o período de 2021 a 2025 pretendemos manter a seguinte estratégia:

- b. Continuar recebendo propostas de interessados pela página web da IES;
- c. Recuperar 113 polos (15%) que por alguma razão não tiveram solução de continuidade à parceria;
- d. Retomar a proposta de visitas a instituições potenciais (escolas, colégios, faculdades) e regiões de interesse com os representantes comerciais.

A respeito dos critérios adotados de instalação de polos, a UNIFACVEST procede da seguinte maneira:

#### 2. Identificação da demanda local:

b. Constatação das demandas do público alvo e de interessados na instalação de polo que chegam pelo atendimento telefônico ou redes sociais;

c. Análise das tendências da localidade conforme dados do IBGE sobre o ensino médio e informações das agências de emprego, agências de pesquisas de tendências mercadológicas, agências de intermediação de mão de obra públicas e privadas, inclusive online;

d. Necessidades manifestas por empresas, prefeituras e outros organismos, por profissionais qualificados para o desenvolvimento local e regional e os cursos mais adequados para oferta.

### **3. Identificação da capacidade instalada**

b. Capacidade institucional de profissionais disponíveis na área do curso ou da oferta do mercado para contratação;

c. Capilaridade institucional de investimento;

d. Capacidade tecnológica para produção de materiais educacionais físicos e digitais;

e. Capacidade logística de atendimento aos alunos nos aspectos administrativos e pedagógicos;

f. Capacidade de promoção, divulgação e comunicação do novo curso;

g. Instalações físicas mínimas para recepção e atendimento dos acadêmicos.

Em termos do PNE, consideramos oportuno aliar a expansão da UNIFACVEST, através de seus polos, com vistas a “concretizar o direito à educação em sua integralidade, dissolvendo as barreiras para o acesso e a permanência, reduzindo as desigualdades, promovendo os direitos humanos e garantindo a formação para o trabalho e para o exercício autônomo da cidadania”. Percebe-se que, como diz o PNE, “ainda coabitam na sociedade brasileira desigualdades no acesso à educação, sobretudo em função de fatores como raça, nível socioeconômico e localização de residência dos indivíduos”.

Essa expansão da UNIFACVEST está em consonância com a Meta 12 do PNE, qual seja “elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 a 24 anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público”.

#### **13.11 PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS**



## 1. Apresentação

O Centro Universitário Unifacvest, dispõe atualmente de uma sede, situada na cidade de Lages/SC e que possui uma moderna estrutura tecnológica, capaz de assegurar e dar qualidade ao sistema de gestão acadêmica.

A sede conta com uma infraestrutura física e digital capaz de atender todas as necessidades dos cursos ofertados pela instituição. Fazem parte da estrutura seis bibliotecas virtuais (Pearson, Editora Saraiva, Curatoria Editora, E-livro, Biblioteca A e Minha Biblioteca) e uma física. As salas de aulas e de metodologias ativas são montadas de maneira a atender as necessidades dos acadêmicos e professores, garantindo qualidade da prática pedagógica. Além de contar com laboratórios específicos para cada curso.

A Unifacvest consta com uma infraestrutura física e tecnológica composta por edificações, equipamentos e softwares diversos. A manutenção preventiva e corretiva é realizada por técnicos que compõem o grupo de colaboradores da instituição.

A Unifacvest tem como políticas da gestão da infraestrutura:

- a. Manter a infraestrutura aos padrões de qualidade;
- b. Processos e procedimentos de gestão que proporcionem o uso adequado e racional da infraestrutura;
- c. Manutenção regular e constante e aquisição de novos equipamentos.

## 2. Objetivos

A política de aquisição, atualização e manutenção de equipamentos visa garantir ao Centro Universitário Unifacvest a infraestrutura tanto física quanto digital adequada para seu melhor funcionamento.

## 3. Metas anuais de expansão, manutenção e atualização de equipamentos

Anualmente são revistas todas as necessidades de atualização física e digital da Instituição. Estas revisões são baseadas no orçamento para investimentos. As revisões acontecem no início de cada ano letivo. Atualmente a universidade conta com o quadro a seguir de equipamentos alocados em diferentes espaços.

QUADRO 1 - Equipamentos *versus* alocação *versus* quantitativo.

EQUIPAMENTOS	ALOCAÇÃO	QUANTITATIVO
--------------	----------	--------------

Computadores	Ambientes administrativos (Secretaria, financeiro; coordenações de cursos de graduação; biblioteca; CPA; Salas de aula e laboratórios).	500
Monitores	Ambientes administrativos (Secretaria, financeiro; coordenações de cursos de graduação; biblioteca; CPA; Salas de aula...).	500
Notebook	Ambientes administrativos	20
Impressoras	Ambientes administrativos (Secretaria, financeiro; coordenações de cursos de graduação; biblioteca; CPA; ...).	55
Estabilizadores	Ambientes administrativos	55
Cadeiras	Ambientes administrativos (Secretaria, financeiro; coordenações de cursos de graduação; biblioteca; CPA;...).	560
Cadeiras	Sala de aula	8500
Mesas	Ambientes administrativos (Secretaria, financeiro; coordenações de cursos de graduação; biblioteca; CPA;...).	150

Mesas	Sala para computador e professor	500
Projetor	Sala de aula	190
Sala de aula	Salas de aula	180
Ar condicionado	Salas de aula	200
Armários (Geral)	Ambientes administrativos (Secretaria, financeiro; coordenações de cursos de graduação; biblioteca; laboratórios...).	125
Caixa de som	Auditório	9
Microfone	Auditório e sala áudio visual	9
Câmeras fotográficas	Sala de audiovisual	5
Bebedouros	Localizados em locais de fácil acesso, corredores,	25
Mesas de estudo	Biblioteca	52

Para o período de vigência deste PDI o presente plano apresenta a seguinte programação de ampliação dos equipamentos e recursos tecnológicos no geral, conforme quadro II:

Quadro II – Metas anuais de manutenção e ampliação dos equipamentos e recursos tecnológicos.

<b>Equipamentos e afins</b>	<b>ANO I</b>	<b>ANO II</b>	<b>ANO III</b>	<b>ANO IV</b>	<b>ANO V</b>
Computadores (completos)	Aquisição de 20 unidades e manutenção dos existentes	Aquisição de 40 unidade e reparo dos existentes	Aquisição de 30 unidades e manutenção dos existentes	Aquisição de 30 unidades e manutenção dos existentes	Aquisição de 20 unidades e manutenção dos existentes
Notebooks	Aquisição de 5 unidades e Manutenção das existentes	Aquisição de 5 unidades e manutenção dos existentes	Aquisição de 8 unidades e manutenção dos existentes	Aquisição de 10 unidades e Manutenção dos existentes	Aquisição de 7 unidades e manutenção dos existentes
Impressoras	Aquisição de 5 unidades e Manutenção das existentes	Aquisição de 5 unidades e manutenção das existentes	Aquisição de 5 unidades e reparo das existentes	Manutenção das existentes	Aquisição de 10 unidades e manutenção dos existentes
Estabilizador	Aquisição de 5 unidades	Aquisição de 5 unidades	Aquisição de 5 unidades e manutenção dos mesmos	Manutenção dos existentes	Aquisição de 5 unidades e manutenção dos existentes
Cadeiras	Aquisição de 30 e Manutenção das existentes	Aquisição de 30 cadeiras e manutenção das mesmas	Aquisição de 30 cadeiras e manutenção das mesmas	Aquisição de 30 cadeiras e manutenção das mesmas	Aquisição de 30 cadeiras e manutenção das mesmas
Cadeira sala de aula	Aquisição de 100 e manutenção das existentes	Aquisição de 100 e manutenção das existentes	Aquisição de 130 e reparo das existentes	Aquisição de 100 e manutenção das existentes	Aquisição de 150 e manutenção das existentes

Mesas	Manutenção das existentes	Aquisição de 10 unidades e reparo dos existentes	Aquisição de 20 unidades e manutenção das existentes	Aquisição de 30 unidades e manutenção das existentes	Aquisição de 20 unidades e reparo das existentes
Projetores	Aquisição de 20 unidades	Aquisição de 20 unidades e manutenção dos existentes	Aquisição de 15 unidades e manutenção dos existentes	Aquisição de 20 unidades e manutenção dos existentes	Aquisição de 10 unidades e manutenção dos existentes
Ar condicionado	Aquisição de 10 unidades e manutenção dos existentes	Manutenção dos existentes e aquisição de 15 unidades	Aquisição de 20 unidades e Manutenção dos existentes	Aquisição de 15 unidades e manutenção dos existentes	Aquisição de 10 unidades.
Armário (geral)	Manutenção dos existentes	Aquisição de 15 unidades	Aquisição de 20 unidades e manutenção dos existentes	Aquisição de 10 unidades e manutenção dos existentes	Aquisição de 20 unidades e manutenção dos existentes
Caixa de som	Manutenção das existentes	Aquisição de 2 unidades	Aquisição de 3 unidades e manutenção das existentes	Manutenção das existentes	Aquisição de 3 unidades e manutenção das existentes
Microfone	Manutenção das existentes	Aquisição de 2 unidades	Aquisição de 2 unidades e manutenção das existentes	Aquisição de 5 unidades e reparo nos existentes	Manutenção dos existentes

Câmeras fotográficas	Manutenção das existentes	Aquisição de 2 unidade e manutenção existentes	Aquisição de 5 unidades	Aquisição de 2 unidades e manutenção das existentes	Manutenção das existentes
----------------------	---------------------------	--	-------------------------	---	---------------------------

Bebedouros	Manutenção das existentes	Manutenção das existentes e aquisição de 10 unidades	Aquisição de 5 unidades e manutenção dos mesmos	Aquisição de 10 unidades e manutenção dos mesmos	Manutenção dos mesmos
Mesas de estudo	Reparo nas existentes e aquisição de 20 unidades	Aquisição de 10 unidades e reparo das mesmas	Aquisição de 15 unidades e manutenção das mesmas	Aquisição de 10 unidades e manutenção das mesmas	Aquisição de 10 unidades e manutenção das mesmas

As ações tomadas na hora de avaliar ou melhorar um determinado equipamento parte, inicialmente, da verificação de sua inoperabilidade. Diante disto, é contatado os responsáveis pela manutenção para realizar a vistoria e a possível ação corretiva.

O quadro III, resume os critérios e indicadores que são utilizados na manutenção da atualização do parque tecnológico e suas funcionalidades, indicando os tipos de eventos que poderão ocorrer, além dos responsáveis pela avaliação e possível ação de correção. Os tipos de indicadores são escolhidos conforme o tipo de material ao qual se deseja avaliar, o dano ou mal funcionamento do mesmo.

Quadro III - Critérios e indicadores de desempenho da manutenção.

<b>Evento</b>	<b>Descrição</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Avaliação</b>	<b>Ações</b>
Dano	Equipamento danificado parcial ou integralmente	Não funciona / Não funciona adequadamente	Setor de informática	Substituição Reparo

Adequabilidade técnica	Equipamento obsoleto ou equipamento a ser atualizado	Equipamento obsoleto / Equipamento a ser atualizado	Setor informática	Substituição Reparo
------------------------	--	---	-------------------	------------------------

Web	Indisponibilidade da rede	Tempo em que a rede ficou disponível	Setor informática	Reparo ou atualização
-----	---------------------------	--------------------------------------	-------------------	-----------------------

3. Recursos de Tecnologia da Informação e comunicação  
A UNIFACVEST, conta com links dedicados e tradicionais de Internet, garantindo maior qualidade e estabilidade no tráfego de rede, conforme quadro IV.

**Quadro IV: Recursos de Internet.**

LOCAL	INTERNET	QUANTIDADE	TIPO
Unifacvest	Unific	1 Gb	Dedicada
Unifacvest	Atplus	2 Gb	Dedicada
Cidadania	Atplus	1 Gb	Dedicada
Saúde	Atplus	300 Mbps	Dedicada
Nutrição	Mhnet	120 Mbps	Tradicional
Fisioterapia	Atplus	200 Mbps	Tradicional
Odontologia	Atplus	200 Mbps	Tradicional
Tech	Mhnet	120 Mbps	Tradicional

Para o período de vigência deste PDI o presente plano apresenta a seguinte programação de ampliação dos recursos de Tecnologia da informação, conforme quadro V:

**Quadro IV: Recursos de Internet.**

LOCAL	INTERNET	Ano I	Ano II	Ano III	Ano IV	Ano V
Unifacvest	Unific	1,2 Gb	1,4 Gb	1,6 Gb	1,8 Gb	2,0 Gb
Unifacvest	Atplus	2,4 Gb	2,8 Gb	3,2 Gb	3,6 Gb	4,0 Gb
Cidadania	Atplus	1,2 Gb	1,4 Gb	1,6 Gb	1,8 Gb	2,0 Gb
Saúde	Atplus	400 Mbps	500 Mbps	600 Mbps	700 Mbps	800 Mbps

Nutrição	Mhnet	150 Mbps	180 Mbps	200 Mbps	250 Mbps	300 Mbps
Fisioterapia	Atplus	220 Mbps	250 Mbps	280 Mbps	320 Mbps	400 Mbps
Odontologia	Atplus	250 Mbps	300 Mbps	350 Mbps	400 Mbps	450 Mbps
Tech	Mhnet	120 Mbps	150 Mbps	180 Mbps	200 Mbps	250 Mbps

#### 4. Procedimentos para expansão da infraestrutura tecnológica

A expansão da infraestrutura se baseia nas metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional e no planejamento financeiro estabelecido pela Instituição, que envolve a compra de equipamentos, softwares, computadores, mobiliários, e também os redimensionamentos dos espaços existentes para esta infraestrutura.

#### 5. Reparos e manutenção

A Unifacvest conta com uma equipe própria de manutenção para reparo nos equipamentos/ferramentas e com um técnico especializado responsável pela infraestrutura de Tecnologia da informação. As manutenções corretivas são realizadas através das ocorrências identificadas na manutenção preventiva e/ou solicitadas pelos usuários diretamente ao técnico responsável.

O suporte e manutenção dos equipamentos obedecem aos seguintes Programas de Manutenção.

**Manutenção Permanente:** realizada pelo técnico responsável. Consiste na verificação diária do funcionamento normal dos equipamentos, antes do início do uso.

**Manutenção Preventiva:** realizada semanalmente. Consiste na verificação do estado geral dos equipamentos e das conexões.

**Manutenção Corretiva (interna):** realizada pelo suporte técnico responsável. Consiste na solução dos problemas detectados na manutenção permanente e preventiva.

**Manutenção Corretiva (externa):** realizada por empresa de suporte externa. Consiste na solução dos problemas detectados na manutenção permanente e preventiva, que não são solucionadas pela manutenção corretiva interna. Realiza manutenção e/ou troca de componentes. As manutenções externas são realizadas por empresas contratadas pela Diretoria Geral da Unifacvest

### 13.12 PLANO DE CONTIGÊNCIA

A infraestrutura tecnológica está balizada através da **POLÍTICA DE MANUTENÇÃO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**



## INTRODUÇÃO

É desnecessário enfatizar a importância de uma área de TI -Tecnologia da Informação - para as empresas, onde informação não é mais base para o negócio e sim o próprio negócio. A adoção de ações preventivas planejadas antecipadamente como Planos de Contingência, é uma possibilidade para se amenizar riscos em TI ou até mesmo eliminá- los. No entanto, muitos acham que "eliminar" riscos em TI é uma tarefa extraordinária, visto que os riscos se renovam a cada dia, sendo sua velocidade proporcional à dinâmica desta ciência. Desta forma, para tratar do Planos de Contingência em TI, vários são os assuntos que requerem uma abordagem antecipada, objetivando a equalização de conceitos e entendimentos.

Uma vez que as falhas nos serviços de TI- Tecnologia da Informação - impactam diretamente na continuidade da prestação de serviços da educação, almeja-se com este plano prover medidas de proteção rápidas e eficazes para os processos críticos de TI relacionados aos sistemas essenciais em casos de incidentes graves ou desastres. O plano de contingência atuará como resposta aos resultados da Análise de Impacto nos Negócios e Análise de Riscos.

## PRECEITOS

O plano de contingência de TI abrange as estratégias necessárias à continuidade dos serviços de TI essenciais: contingência, continuidade e recuperação. Está voltado a conceder continuidade aos processos definidos como críticos para o Centro Universitário Unifacvest.

## GESTÃO DE RISCOS

A Governança corporativa tem exigido que os principais executivos das organizações entendam como seus processos de negócio são controlados e quais são os seus riscos. A administração de riscos é um importante instrumento para o desempenho

das organizações. Assim, para atender aos desafios e níveis de controle exigidos pelo negócio, o TI deve possuir políticas, processos, estrutura, sistemas e controles que garantam a gestão dos riscos e a segurança das informações.

Para a obtenção de um Sistema de Gestão da Segurança da Informação, é necessário considerar os requisitos do próprio negócio, aliado aos critérios de avaliação de riscos. A partir disso, devemos selecionar controles de segurança e, periodicamente, avaliar sua eficácia. A aprovação e o aval da alta direção são imprescindíveis para alcançar sucesso. Basicamente, a segurança da informação garante a confidencialidade (a garantia de que os dados não estarão disponíveis nem serão divulgados a indivíduos, entidades ou processos sem autorização),

integridade (a informação armazenada ou em trânsito não ter sido modificada ou corrompida) e a disponibilidade (a informação ser acessada por pessoas autorizadas quando necessário).

As normas de segurança da informação também definem que um Sistema de Gestão da Segurança da Informação está alicerçado em: processos, tecnologia e pessoas. Estes recursos estão correlacionados de tal maneira que a falha de um pode comprometer o bom desempenho de toda a gestão. Então, pode-se dizer que os processos devem ser mapeados e analisados no que tange a segurança da informação, a tecnologia aplicada deve considerar a segurança da informação e as pessoas, que devem ser conhecedoras, consistentes e atentas a tudo que diz respeito à segurança da informação.

## **OBJETIVOS**

O plano de contingência visa responder de forma estruturada às situações críticas que podem afetar as pessoas e o ambiente da instituição de ensino. Tem como objetivo apresentar as medidas a serem adotadas em casos de emergências no setor da informação. Em caso de contingência e emergências que possam ocorrer durante as atividades na execução dos serviços de Tecnologia da Informação, o plano de contingência contém os procedimentos de correção e/ou eliminação dos problemas. Para tanto, esse plano deve assegurar que os processos críticos têm seus riscos identificados, avaliados, monitorados e controlados.

## **APLICAÇÃO**

Este documento se aplica a todos os serviços e infraestruturas de Tecnologia da Informação executados no âmbito do Centro Universitário Facvest - UNIFACVEST. Este documento deverá ser empregado no preenchimento dos planos de ações cabíveis à cada ocorrência.

## **PROPÓSITO**

Estabelecer um plano para recuperação após desastres, que busque assegurar o restabelecimento do funcionamento do sistema da Unifacvest. O plano constitui de um conjunto de procedimentos definidos formalmente para permitir que os serviços de processamento de dados continuem a operar, de forma que dependendo da extensão do problema, com certo grau de degradação, caso ocorra algum evento que não possibilita seu funcionamento normal.

## **PAPÉIS E RESPONSABILIDADES**

- **Equipe de instalações/ambiente:**

Responsável pelas instalações físicas que abrigam sistemas de TI e pela garantia que as instalações sejam mantidas adequadamente. Avalia os danos e supervisiona os reparos para que o ambiente se mantenha apropriado. O líder desta equipe administrará e manterá o plano de recuperação de desastres.

- **Equipe de rede:**

Avalia os danos específicos de qualquer infraestrutura de rede e para fornecer dados e conectividade de rede, incluindo WAN e LAN e quaisquer conexões de telefonia internamente dentro da instituição ou infraestrutura externa junto aos prestadores de serviços.

- **Equipe de servidores/aplicações:**

Fornecer a infraestrutura de servidor físico e virtuais necessários para que a TI execute suas operações e processos e

## **ATUALIZAÇÃO DO PARQUE TECNOLÓGICO**

Semestralmente são revistas todas as necessidades de atualização tecnológica do parque de equipamentos e softwares disponíveis à instituição.

O Plano Gestor da Tecnologia da Informação tem como objetivo fornecer diretrizes para a organização, alinhando tecnologia e planejamento e alocando de maneira estruturada os recursos orçamentários de infraestrutura tecnológica. Este plano abrange os seguintes componentes de Tecnologia da Informação:

- Infraestrutura
- Hardware
- Softwares acadêmicos
- Equipamentos de rede
- Sistemas Operacionais
- Comunicações
- Pessoas (responsáveis pelos serviços)
- Processos

## **LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA, DEPARTAMENTOS ACADÊMICOS E DEPARTAMENTOS ADMINISTRATIVOS**

Periodicamente, são realizadas atividades de manutenção e no caso de defeito em equipamentos, a substituição deste é realizada.

### **EXPANSÃO DE HARDWARE E SOFTWARE**

A expansão da infraestrutura de tecnologia deverá ser aprovada pela Reitoria da Unifacvest. Posteriormente, serão definidas as configurações de hardwares e softwares necessários, bem como o projeto de implantação deles.

### **MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA**

O Centro Universitário Unifacvest conta com 7 colaboradores responsáveis por manter a infraestrutura de Tecnologia da Informação em perfeitas condições de uso, oferecendo serviços de suporte, manutenção preventiva e manutenção corretiva. Esses profissionais seguem um cronograma anual de manutenção preventiva em todos os equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação da Instituição.

A Unifacvest preocupada em manter a qualidade e a confortabilidade em seus serviços, possui também contrato com duas empresas terceiras que garantem que os serviços (Wi-Fi e Servidores) operem de maneira correta e contínua e que atendam os requisitos da legislação e as melhores práticas estabelecidas pela comunidade científica do setor.

As manutenções corretivas são realizadas através das ocorrências identificadas na manutenção preventiva e podem ser solicitadas pelos usuários diretamente aos técnicos responsáveis. O suporte e manutenção dos equipamentos obedecem ao seguinte Programa de Manutenção:

- **Manutenção Permanente:** Realizada diariamente pelo técnico responsável. Consiste na verificação diária do funcionamento normal de todos os computadores;
- **Manutenção Preventiva:** Realizada semanalmente no Laboratório de Informática pelos técnicos responsáveis, onde é realizada a verificação das conexões e estado geral dos equipamentos;
- **Manutenção Corretiva (interna):** Realizada pelo técnico responsável. Consiste na solução dos problemas detectados na manutenção permanente e preventiva;
- **Manutenção Corretiva (externa):** Realizada por empresa de suporte externo. Consiste na solução dos problemas detectados na manutenção permanente e preventiva, não solucionados pela manutenção corretiva interna. Realiza manutenção e/ou troca de componentes. As manutenções externas são realizadas por empresas contratadas pela Reitoria da Unifacvest.

### **INTERNET DISPONÍVEL NA IES**

O Centro Universitário Unifacvest, visando a contingência e alta disponibilidade dos seus serviços, conta com 4,3 Gb de Internet dedicada disponível. Por ser link dedicado, as

interferências na rede são mínimas, sendo sua operação mais estável, com um sla de 99,9%. Estes links são entregues por empresas diferentes e por rotas distintas, garantindo que os colaboradores, os discentes e docentes não sejam afetados por uma pequena indisponibilidade de rede.

No entanto, caso haja falha no fornecimento de energia elétrica, a Unifacvest possui sistema de Nobreak que sustenta o DataCenter por um período de cerca de 20 minutos. Período suficiente, para que o gerador entre em ação e restabeleça o fornecimento de energia elétrica, visto que o mesmo demanda apenas 30 segundos para iniciar seu funcionamento, podendo assim, sustentar o sistema de arrefecimento, bem como toda a infraestrutura do DataCenter.

### **13.13 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM**

A Unifacvest, por meio de sua rede de computadores interna, comunica-se com a comunidade acadêmica (alunos, professores, tutores e colaboradores) por meio de seus portais, com plataforma e software específicos para o desenvolvimento das atividades, objetivando o acesso eletrônico aos dados acadêmicos e administrativos, por quem se fizer necessário.

A plataforma AVA e permitem relacionamento acadêmico do aluno com a instituição - professor e tutor - via web, além de realizar ações como:

- renovação de matrícula;
- lançamento e consultas a notas e faltas;
- upload e download de materiais e apostilas dos professores;
- consulta financeira;
- segunda via de boleto;
- consulta ao acervo bibliográfico;
- empréstimo, devolução;
- reserva, dentre outras ferramentas e;
- acesso às Bibliotecas Virtuais e a Biblioteca da Unidade Sede.

A UNIFACVEST, em seu Polo-Sede, dispõe de 4 laboratórios multidisciplinares, totalizando 160 computadores, além de outros 40 computadores disponíveis na Biblioteca e uma rede wireless que permite acesso à internet dentro do campus central. Os estudantes podem usar os laboratórios em horários de estudo individuais ou em grupo, favorecendo o aprofundamento, a pesquisa e a autonomia dos que optarem em estudar na Instituição. Conta também com projetores, TV e computadores com câmeras e microfones em número suficiente para serem utilizados nas salas de aulas por professores, tutores e alunos.

Ao lado dos laboratórios de multidisciplinares, o Polo-Sede da UNIFACVEST conta com os laboratórios de produção e tratamento de imagens, vídeos e materiais textuais, estruturando o seu Estúdio de produção de mídias educativas, ampliando as possibilidades de uso tecnológico, na medida em que as aulas podem ser gravadas e replicadas em ambiente virtual, com acesso de professores, tutores e alunos.

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) utilizadas pela UNIFACVEST e utilizadas no curso permitem a execução do Projeto Pedagógico do Curso, garantem a acessibilidade digital e comunicacional, promovem a interatividade e a colaboração entre acadêmicos, docentes/ tutores, coordenador do curso, assim como entre os próprios acadêmicos, para fortalecer o processo de ensino e aprendizagem, bem como, asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar.

Entre os recursos didáticos constituídos por diferentes mídias e tecnologias, encontram-se:

TICs	DESCRIÇÃO
AVA	<ul style="list-style-type: none"> <li>● A plataforma AVA é um Ambiente Virtual de aprendizagem que, originalmente, contém ferramentas de ensino, colaboração e avaliação.</li> <li>● Conta com estrutura e recursos que garantem que os materiais digitais e os recursos didáticos já produzidos estejam disponíveis para acesso ininterruptamente.</li> <li>● O AVA está integrado ao sistema acadêmico.</li> <li>● Da mesma forma, as bibliotecas virtuais, formalmente contratualizadas, encontram-se disponíveis no AVA, que dispõe de estrutura e recursos que permitem que estejam disponíveis para acesso aos acadêmicos de forma ininterrupta.</li> </ul>
Bibliotecas Virtuais	<ul style="list-style-type: none"> <li>● As Bibliotecas virtuais formalmente contratualizadas, encontram-se disponíveis no AVA, no Sistema de Gestão Educacional e no sítio da Unifacvest, que dispõe de estrutura e recursos que permitem que estejam disponíveis para acesso aos acadêmicos de forma ininterrupta. São as seguintes as Bibliotecas disponíveis:</li> <li>● Pearson</li> <li>● Saraiva</li> <li>● E-Livro</li> <li>● Curatoria</li> <li>● Biblioteca A</li> <li>● Minha Biblioteca</li> </ul>
Bibliotecas Virtuais de Livre Acesso	<p>As bibliotecas de livre acesso ficam disponíveis para acesso da comunidade acadêmica ou não para realização de suas pesquisas, são chamadas livres pois são disponibilizadas por instituições sem a exigências de contratos formais. As bibliotecas virtuais livres encontram-se no sítio da Unifacvest, sendo as citadas abaixo:</p> <p>MULTIDISCIPLINAR   PaperVest Editora            CIÊNCIAS DA SAÚDE   BVS            CIÊNCIAS DA SAÚDE   LIVIVO            Periódicos da FIOCRUZ</p>

	<p>Portal da Saúde Baseada em Evidências          PubMed          ERIC          SIDRA          Biblioteca Digital da Administração Pública          BRAPCI          Enciclopédia e Biblioteca Virtual de Ciências Sociais, Econômicas e Jurídicas          LexML Brasil          Publicações em Turismo          Biblioteca Digital de Literatura de Países Lusófonos          Portal de Periódicos da CAPES          BASE - Bielefeld Academic Search Engine          BDTD – Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações          Biblioteca Digital de Obras Raras          Cultura Acadêmica          DOAB – Directory of Open Access Books          DOAJ - Directory of Open Access Journals          Domínio Público          Catálogo Dedalus          E-books da Fundação Alexandre de Gusmão – FUNAG          Publicações da EMBRAPA CURATORIA          Biblioteca On-line Sumários.org – Sumários de Revistas Brasileiras          LA Referencia – Red          Livre          NDLTD          OASISbr          Portal de Livros Abertos da USP          SpringerOpen          SciELO Livros          SciELO SciELO - Scientific Electronic Library Online          SpringerOpen          Sumários.org          CIÊNCIAS AGRÁRIAS          Catálogo Dedalus</p>
Portal da Capes	<p>Portal de Periódicos da CAPES          Catálogo de Teses e Dissertações da Capes</p>
Ferramenta para atividades síncronas	<p>A Unifacvest possui ferramentas, onde o professor / tutor interage de forma on-line síncrona com os alunos da disciplina. As ferramentas disponíveis são as seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Zoom</li> <li>● Google meet</li> </ul>

G-suite	É um serviço do Google que oferece versões de vários produtos Google que podem ser personalizados de forma independente com o nome de domínio da Instituição. Ele oferece vários aplicativos da web com recursos similares aos de pacotes de escritório tradicionais, inclusive Gmail, Hangouts, Google Agenda, Drive, Docs, Planilhas, Apresentações, Groups, News, Play, Sites, e Vault. Foi criado por Rajen Sheth, um funcionário da Google que mais tarde desenvolveria os Chromebooks.
VLibras	<ul style="list-style-type: none"><li>• O VLibras é uma suíte de ferramentas utilizadas na tradução automática do Português para a Língua Brasileira de Sinais.</li></ul>
Braille Virtual	<ul style="list-style-type: none"><li>• Sistema de auxílio Braille</li></ul>

As salas de aula da sede contam com suporte de equipamento, como: computador, tela de projeção, projetor e rede wireless, favorecendo, assim, a comunicação e o acesso à informação. Destaca-se, ainda, o uso das TICs como mola propulsora do ensino aprendizado e a participação autônoma dos alunos com deficiência, mobilidade reduzida e necessidades educacionais.

Quanto à questão de acessibilidade atitudinal, pedagógica e de comunicação, a Instituição possui instalado em seus computadores (Laboratórios de Informática e Biblioteca) softwares livres para facilitar o acadêmico com as suas atividades: VLibras, além de teclados em braille e para baixa visão e autocontrate atendendo as pessoas com deficiências.

Durante o ano de 2020, em função da pandemia da COVID-19, o processo de capacitação no uso das TICs. foi acelerado e ampliado, atingindo todos os docentes. Rapidamente, os professores foram capacitados para fazer uso das tecnologias de informação e comunicação para a produção de aulas síncronas, isto é, a produção de aulas virtuais exibidas nas salas de aula virtuais no AVA de forma on line, com dia e hora determinados. Assim, os horários das aulas fixados para os cursos presenciais foram mantidos, de maneira a minimizar a dispersão e estabelecer uma rotina para os alunos e professores. As aulas foram gravadas e materiais didáticos em PDF foram disponibilizados no mesmo sistema acadêmico, permitindo o acesso às aulas assíncronas.

Com isso, todos os professores adquiriram experiência na produção de aulas virtuais, na gravação dessas aulas e na produção de materiais didáticos como materiais instrucionais, livros e e-books. Foi possível, também, interagir com os alunos nas salas de aulas virtuais, além da comunicação e debate através do chat e do fórum. Possibilitou, ainda, tornar mais dinâmicas as aulas, com a introdução de vídeos do youtube, facebook, enfim, plataformas e streamings diversos. Em paralelo, também se usou muito dos recursos de redes sociais como LinkedIn, Twitter, Instagram, Whatsapp, Telegram, WeChat, Facebook, entre outros meios. A vida real deve estar na sala de aula e ser utilizada pelo aluno na sua plenitude, ele deve aprender a aprender continuamente.

Preocupado com a acessibilidade instrumental do aluno para com os materiais ofertados a UNIFACVEST oferece formas de apoio para cada caso em especial:



- Alunos que não possuem acesso a Internet ou a computadores podem utilizar, sempre que precisarem, dos computadores da instituição nos laboratórios de informática e nos computadores disponibilizados na Biblioteca Central.
- Alunos com deficiência auditiva encontram em nossa página a ferramenta VLIBRAS (<http://vlibras.gov.br/>) que consiste em um conjunto de ferramentas computacionais de código aberto, responsável por traduzir conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) para a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, tornando computadores, dispositivos móveis e plataformas Web acessíveis para pessoas surdas.
- Outros casos são avaliados e designados para uma solução.

O **suporte** administrativo da **UNIFACVEST** atua através da **Secretaria Acadêmica**, que é responsável pela divulgação dos projetos pedagógicos dos cursos, atividades acadêmicas, emissão de atos Acadêmicos e informações institucionais. O contato inicial do aluno com a UNIFACVEST é feito por meio do número telefônico ou whatsapp, **49-32254114**, ou ainda pela Ouvidoria, para recebimento de todas as informações referentes à matrícula.

As tecnologias de informação e comunicação disponíveis na UNIFACVEST permitem a interação entre docentes, tutores, alunos e pessoal técnico-administrativo, podendo ser utilizados durante 24 horas, todos os dias. A IES oferece a garantia de acesso do serviço ininterrupto e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

### **13.14 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM - AVA**

Com o objetivo de atender ao modelo pedagógico de Educação a Distância da Unifacvest, será utilizada uma plataforma de acesso e funcionamento integral via web, a qual garantir ao aluno flexibilidade de acesso considerando-se a esfera temporal (qualquer dia e hora) e a esfera espacial/geográfica (de qualquer local), além de flexibilidade na organização dos estudos.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) adotado na Unifacvest é o Blackboard Open LMS, com integração ao Sistema Acadêmico, sendo composto por unidades de aprendizagem, biblioteca digital, ferramentas de interação e comunicação, hospedagem total de todos os serviços, bem como suporte técnico disponível ao atendimento das necessidades de operacionalização do sistema. Esse sistema está totalmente integrado com o Sistema Acadêmico.

A plataforma Blackboard, um Ambiente Virtual de aprendizagem - AVA que, originalmente, contém ferramentas de ensino, colaboração, avaliação e gestão. Foi preparada para integrar-se aos diversos sistemas de gestão da IES, inclusive pelo registro definitivo de notas dos alunos. Reserva-se à plataforma de Educação a Distância a atribuição de operacionalizar os cursos e transferir os resultados (notas).

### **13.15 MANUTENÇÃO DA PLATAFORMA**

A plataforma é mantida em sua estrutura original e hospedada em Data Center externo, para manter toda infraestrutura necessária: backup, suporte técnico 24x7, acessibilidade adequada e alta disponibilidade. À equipe de informática do setor de EaD compete o monitoramento, soluções de eventuais problemas e integração dos processos e dados junto aos sistemas alunos.

### **13.16 ACESSO E SEGURANÇA**

A plataforma permite acesso identificado por meio de login e senha pessoal. Os níveis de acesso e operação dentro do ambiente são determinados pelo setor de TI e Coordenação Acadêmica.

### **13.17 RECURSOS DO AMBIENTE**

São definidos e organizados nas seguintes categorias: Textos e Ferramentas de Orientação, Conteúdos, Atividades Avaliativas e Interação.

### **13.18 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM**

#### **13.18.1 Atividades individuais a distância**

A Educação a Distância impõe ao aluno o hábito de investimento em estudos e registros individuais, ainda que apoiado por ferramentas coletivas. Podemos citar como exemplos das rotinas individuais:

- I. Desenvolvimento de estudos sistemáticos dos conteúdos e preparação através de pesquisas para os trabalhos.
- II. Momentos de estudos e resolução de atividades dissertativas e de múltipla escolha. Os alunos, com seus ritmos e temporalidades próprias, criam autonomia para execução das atividades desde que preservem o conteúdo e os prazos estabelecidos para o bom andamento do curso.
- III. Materiais midiáticos, suportes tecnológicos e informatizados fazem parte de conjunto de subsídios para auxiliar nesse processo de autonomia e automotivação para aprendizagem.

#### **13.18.2 Atividades coletivas a distância**

Podemos compreender como atividade coletiva a distância a participação e colaboração nas atividades propostas dentro do ambiente virtual. Responder, argumentar, contra-argumentar, pesquisar e intervir nos processos de troca coletiva são comportamentos orientados aos alunos em busca do seu crescente envolvimento nas discussões e atividades.

Exemplo disso são as “AIVs” e tantas outras que serão propostas conforme o plano de ensino de cada disciplina.

### **13.19 Ferramentas**

Para atingir os objetivos propostos a Unifacvest disponibiliza os seguintes instrumentos Mídias Web:

- Material didático on line
- Fóruns;
- Exercícios de fixação;
- Vídeos-aulas;
- Biblioteca virtual;
- Sala de aula virtual;
- Mural;
- E-mail interno;

### **13.20 Acessibilidade comunicacional dos materiais didáticos para EaD**

Para facilitar o acesso ao material didático, os alunos poderão assisti-las em qualquer dispositivo mobile, como smartphones e *tablets*. Vale registrar que, em consonância com a política institucional de respeito à diversidade e aos Direitos Humanos, na perspectiva da inclusão, tanto os dispositivos virtuais a IES está equipada com recursos físicos, materiais e tecnológicos tendo em vista a acessibilidade às pessoas com diferentes tipos de deficiência.

Na perspectiva de acessibilidade pedagógica, digital e atitudinal, aos conteúdos e atividades de aprendizagem, na interação dos alunos a distância com os docentes tutores, e na expressão dos alunos em relação à aprendizagem e avaliação dos conhecimentos em estudo o Instituto Brasileiro de Direito e Tecnologia segue o disposto para tradução e intérprete da Língua Brasileira de Sinais (Libras) para os deficientes auditivos que solicitarem, além da disponibilização do software HandTalk no AVA.

Para os alunos portadores de visão subnormal ou alunos cegos a IES disponibiliza o software acessibilidade nativo do Windows 10 e/ou do LibreOffice nativo do Linux, que oferece codificação e decodificação para conversão de textos em áudio. O sistema permite aos alunos obter a narração dos textos de estudo, das atividades de avaliação, e nas interações com os tutores e colegas.

O acompanhamento cuidadoso do processo de aprendizagem dos alunos, pelos tutores, é política do NEaD. Assim, nas oficinas de formação de tutores, uma das maiores preocupações é oferecer maior atenção para aqueles que possuem alguma necessidade especial de atendimento.

### 13.21 Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes

O locus de convergência de estratégias e meios de aprendizagem, sendo projetado com interface amigável, intuitiva e de fácil navegação para favorecer a aprendizagem. No AVA os materiais didáticos se articulam numa arquitetura pedagógica previamente planejada. O desenvolvimento das disciplinas conta com Atividades para serem realizadas pelo aluno, em cada disciplina, utilizando a ferramenta Fórum no AVA e também a entrega de trabalho ou exercícios.

Para efetivar a interlocução entre a comunidade acadêmica virtual será utilizado o Ambiente Virtual de Aprendizagem, com recursos de fórum, chat, caixa de mensagens, agenda, objetos de aprendizagem, planos de ensino, planos de aula, vídeo aulas, recursos de acompanhamento e controle de cada estudante, relatórios de frequência e participação discente e docente, relatório de notas, entre outros; Através desses recursos, o aluno terá acesso ao conteúdo das disciplinas e aos tutores, que mediarão o processo de aprendizagem.

### 13.22 Sistema de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático

A produção de materiais educacionais está estruturada em três frentes de trabalho:

- a. **Desenvolvimento de materiais didáticos (livros) impressos** (composto por professores conteúdistas, diagramadores, designers, revisores): tem como função estabelecer uma escrita lógica e acessível aos alunos de cursos presenciais e de EAD, visando estabelecer a interação, via diálogo, entre o autor e o estudante. Esta mediação será efetuada por um material dinâmico e compreensível. Isto, resume as características que estão detalhadas ao longo do PPC de cada curso de concepção, epistemologia e contextualização que objetiva permitir interação e interatividade. Da mesma forma, tem a função de analisar a necessidade de aquisição de empresa fornecedora de conteúdo em EAD quando a instituição não dispõe de expertos na área e disciplina específica;
- b. **Desenvolvimento de materiais educacionais digitais** (composto por profissionais de TI, webdesigners e de marketing): tem a função de adequar o material impresso e audiovisual em linguagem digital, para uso em DVDs e plataforma AVA, primando pelo princípio da usabilidade, de fácil navegação e promotor de interatividade;
- c. **Desenvolvimento de vídeo-aulas:** a linguagem visual expressa nas videoaulas é resultado do aprimoramento da compreensão do material escrito e cumpre com os mesmos objetivos de aprendizagem que o material impresso. Para esta função professores e atores intercalam-se na produção que, pode ser feita internamente ou terceirizada junto com fornecedoras de conteúdo;

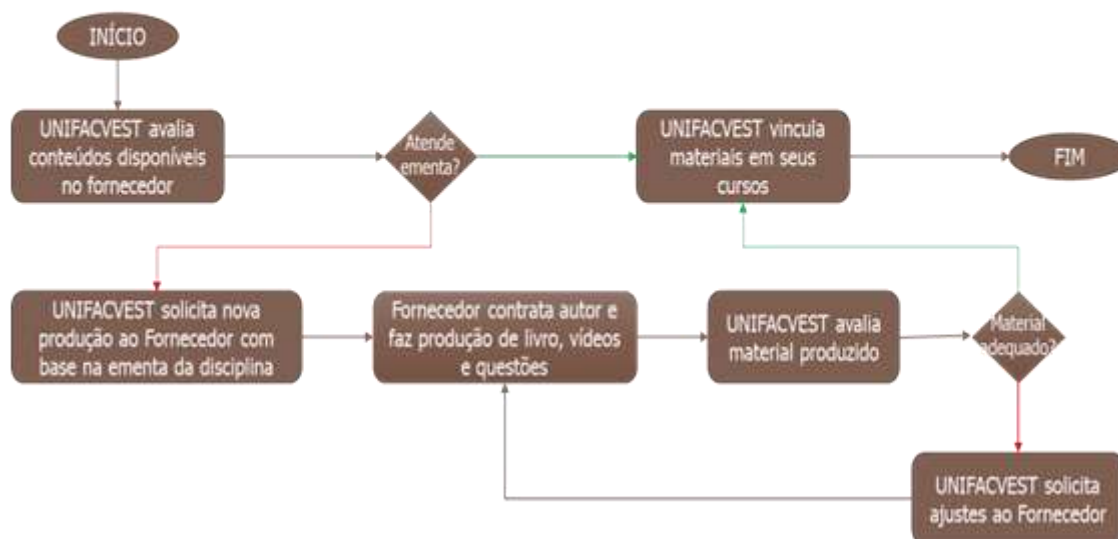
Os materiais educacionais, impressos e digitais, terão a seguinte dinâmica de produção:

- a. Contratação de conteudistas por formação e área, próprio ou terceirizado;
- b. Treinamento do professor em linguagem escrita e virtual e no uso do AVA ou detalhamento de critérios exigidos para fornecedora de conteúdo, objetivando a coerência do PPC com a produção;

- c. Estabelecimento de cronograma de trabalho e consequente produção e controle de conteúdo para adequação de normas (etapas, boneco, revisão ortográfica, gramatical, semântica, revisão de coesão e coerência da linguagem, identificação de plágio ou ausência de referência, versão final, conforme análise da equipe multidisciplinar);
- d. Diagramação e produção dos materiais educacionais impressos e digitais, aprovadas pela equipe multidisciplinar e NDE, que serão encaminhados para a produção em gráfica, prensa de DVDs, produção de audiovisual e webdesigners para postagem no AVA, assim como a pré-testagem dos materiais;
- e. Elaboração de atividades para os materiais impressos e para o AVA, visando garantir a contextualização e a interdisciplinaridade;
- f. Adequação dos manuais do aluno e do professor para a compreensão de como utilizar os materiais educacionais;
- g. Avaliação em processo de todos os procedimentos acima.

Nessas condições, o material próprio e o produzido pelos parceiros passa por um processo de validação e homologação da Equipe Multidisciplinar do Curso (EMC), conforme fluxograma abaixo:

### Fluxo de Produção de materiais didáticos (livro, CD e videoaula)

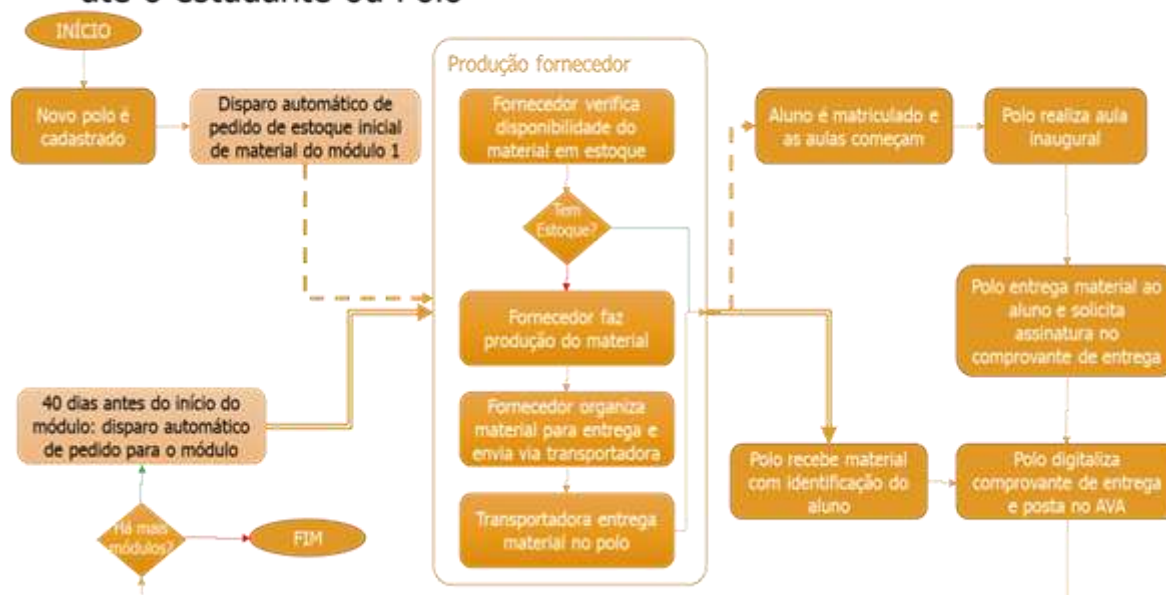


Na vigência do presente PDI, a UNIFACVEST pretende avançar na produção própria do material didático, o que implica na contratação de professores-conteudistas e ampliação do Núcleo de Educação a Distância em Centro de Produção de Materiais Educacionais congregando todos os processos, da concepção à impressão e distribuição.

Nos cursos de EaD, a cada matrícula realizada o Setor de Logística é ativado para o envio do material didático, livros e DVD, das primeiras disciplinas, atendendo a demanda de forma quase que imediata.

O processo de distribuição dos materiais didáticos pode ser observado no fluxograma abaixo.

### Fluxo de Distribuição de materiais didáticos, desde o estoque até o estudante ou Polo



A cada matrícula o sistema dispara um pedido ao setor de estoque que agiliza a logística de distribuição, desde a verificação de existência do material ou do pedido de reimpressão. Com os livros localizados efetua-se o etiquetamento e o despacho para transportadora ou correio até o polo. Recebido o material pelo polo e efetuada a entrega para o aluno, os dados são inseridos no AVA do aluno.

O sistema de controle é informatizado através de planilhas que são integradas ao sistema de gestão acadêmica e disponibilizado aos setores através da ferramenta colaborativa de chamado, acompanhamento e controle por tickets do Movidesk.

## 13.23 METODOLOGIA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS PARA A EAD

### 13.23.1 A CONVERGÊNCIA DOS MODELOS DE ENSINO PRESENCIAL E A DISTÂNCIA

Refletir sobre o Projeto Pedagógico Institucional da Unifacvest é pensá-lo no contexto da sociedade e nas relações com o país. Nos dias atuais de crise e busca de superação, é importante inovar, repensar, fazer rupturas, estabelecer novos paradigmas, criar uma nova formulação dos vínculos entre educação e sociedade para orientar o trabalho teórico/prático e as decisões políticas institucionais. É necessário que a Instituição, permanentemente, busque desafios para a própria superação.

Os alunos hoje circulam livremente no mundo virtual por um repositório de conteúdos que eles mesmos ajudam a construir, como; *websites, blogs, redes sociais, Wikipédia*, etc. Essas possibilidades potencializam o acesso ao conhecimento. É esse contexto que inspira a proposta de educação a distância da IES.

Sabe-se que o modelo educacional precisa de importantes ajustes. A educação brasileira trabalha em um modelo *Just in Case*, sabendo que o modelo *Just in Time* funciona melhor. É muito provável que nossos alunos não se lembrem nem de 30% do conteúdo visto no semestre anterior, como apresentado na figura abaixo.



Nesse contexto, por que ainda somos tão fascinados em cobrir todo o conteúdo de determinadas disciplinas em sala de aula, sabendo que boa parte deste conteúdo nunca será utilizado pelos alunos e, se utilizado, estará ultrapassado ou terá que ser revisto? Não há carga horária que seja suficiente neste modelo altamente ineficiente.

Já é possível constatar que cada aluno possui um ritmo individual de aprendizagem. Por exemplo, um aluno pode ter muita dificuldade em língua portuguesa e facilidade em matemática, enquanto seu colega pode ter muita dificuldade em matemática e facilidade em língua portuguesa, mas ambos têm plenas condições de atingir o nível máximo de complexidade desses dois conteúdos. A diferença é que o primeiro precisará de mais tempo para aprender língua portuguesa e o segundo demandará mais tempo para aprender matemática.

No modelo presencial tradicional, onde o professor tem como principal objetivo a oferta de conteúdo e os alunos são agentes passivos, um mesmo ritmo de ensino é imposto para todos, desrespeitando as individualidades inerentes ao processo de aprendizagem. Nosso modelo educacional presencial fixa o tempo que cada aluno tem para aprender e flexibiliza a aprendizagem. Isso é visto em todas as IES do Brasil, em todos os cursos.

Os cursos são divididos em semestres, que são divididos em disciplinas, cada uma com uma determinada carga horária. Se uma disciplina possui 80 horas, o aluno terá 80 horas-aula em sala de aula para aprender um determinado conteúdo. Alguns aprenderão quase tudo, alguns quase nada, a maioria ficará próxima à média, mas aqueles que obtiverem um desempenho superior a 70%, na maioria dos casos, são aprovados.

Isso significa que um aluno que deixou de aprender 30% do que está previsto em um conteúdo programático é aprovado. O tempo para a aprendizagem é extremamente rígido, mas o tanto que cada aluno aprende é muito flexível. A lógica está invertida! Deveríamos garantir a aprendizagem e flexibilizar o tempo que o aluno leva para atingi-la, já que tem um ritmo único.

Em outras palavras, pode ser que estejamos ensinando de uma forma que os alunos não aprendem. Acabam aprendendo algo, dada a enorme carga horária à qual são submetidos nas suas graduações, mas, definitivamente, o modelo presencial tradicional não é o mais eficiente quando se trata de aprendizagem.

### **13.23.2 A PROPOSTA DO ENSINO HÍBRIDO – A INOVAÇÃO DISRUPTIVA NO ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO**

Só será possível manter a perenidade institucional se a Unifacvest for capaz de criar, como tarefa coletiva, um projeto pedagógico transformador, capacitando-o para sua real missão que é “Ser uma IES Inclusiva, comprometida com a Formação Científica, Cidadã e Ética”

A Unifacvest está ciente de que uma Instituição de Ensino Superior deve ser um espaço permanente de inovação, no qual o ensino — incluindo a atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), o perfil do profissional, as matrizes curriculares, as competências e habilidades, os conteúdos (conceituais, procedimentais e atitudinais), as disciplinas (unidades de aprendizagem) e eixos temáticos, as metodologias de ensino, as atividades de aprendizagem, o processo de avaliação — a pesquisa e a extensão encontrem espaços para discussões e, consequentemente, revisão de paradigmas, mudança de modelos mentais e de hábitos e culturas.

Ao mesmo tempo em que as mudanças são necessárias, a resistência surge naturalmente no contexto. Pessoas, grupos, organizações, sobretudo instituições, precisam encontrar um equilíbrio entre a estabilidade e as transformações, aprendendo a reconhecê-las e aceitá-las, fazendo-as conviver adequadamente.

A Unifacvest compreende que as tecnologias de informação e comunicação transformaram as nossas relações e a relação do aluno com o processo de ensino-aprendizagem.

Quando trabalhamos com objetos de ensino digitais, a oferta do conteúdo se dá em um ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Isso permite que o aluno acesse o conteúdo, disponibilizado em vários formatos (videoaulas, telas interativas, desafios de aprendizagem, textos, entre outros), em qualquer hora, em qualquer lugar. Essa flexibilidade faz com que um aluno que tenha maior dificuldade na assimilação de um determinado conceito dedique a ele mais horas de estudo, enquanto um aluno que tenha mais facilidade pode se dedicar menos. A oferta de conteúdo em um AVA permite que o aluno estabeleça seu próprio ritmo de aprendizagem. Ferramentas modernas permitem a interação síncrona ou assíncrona entre os colegas e entre alunos, professores e tutores.

Com a evolução tecnológica e metodológica, é muito provável que em muito pouco tempo tenhamos um modelo único de educação, que não será exclusivamente a distância nem exclusivamente presencial. Teremos um modelo híbrido (ou *blended learning*), com momentos presenciais facilitados por tecnologias da informação e comunicação que funcionam muito bem na EaD.



Neste formato híbrido, os momentos presenciais não devem ser utilizados para a oferta de conteúdo. Oferta de conteúdo deve acontecer em qualquer hora, em qualquer lugar, respeitando o ritmo de cada aluno.

A Unifacvest desenvolve soluções de aprendizagem que criam novas articulações entre professores, alunos e conhecimento, como vídeos, áudios, multimídias etc. A Instituição tem buscado novas linguagens e novas tecnologias para se comunicar com os alunos que hoje são “navegadores”, circulam por uma ampla gama de informações, fazem uso de diversos meios de comunicação e interagem por meio das redes sociais.

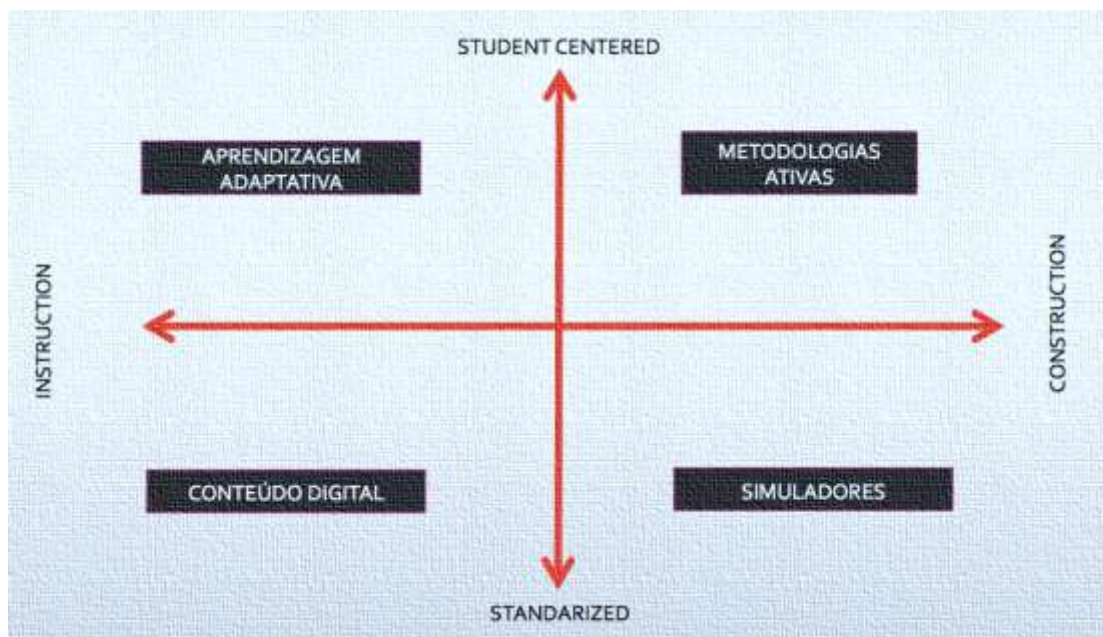
Sendo assim, a oferta de educação a distância da instituição atinge os objetivos propostos para os cursos presenciais, ultrapassando-os, por ampliar em escala a capacidade de atendimento no território nacional com a sua proposta pedagógica inovadora, ao fazer uso de fóruns de discussão e de outras ferramentas de comunicação hoje existentes e tão bem-recebidas pelos alunos.

A Unifacvest adota práticas de estudos com metodologias e atividades de aprendizagem que provocam em seus alunos o desenvolvimento da autoaprendizagem, estimulando a autonomia intelectual e a articulação entre teoria e prática.

### **13.23.3 UTILIZANDO AS METODOLOGIAS ATIVAS E A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PARA INVERTER A SALA DE AULA**

A sala de aula invertida prevê que tudo que diga respeito à oferta de conteúdo aconteça online, enquanto os momentos presenciais são utilizados para a aplicação desse conteúdo, através de metodologias ativas de aprendizagem. Neste modelo, a aula acontece em casa (ou seja, no AVA) e os momentos presenciais, em sala de aula, são utilizados para a resolução de exercícios e problemas (ou seja, a lição de casa é feita na escola e a aula acontece em casa). Daí o termo sala de aula invertida (ou *flipped classroom*).

O modelo de ensino expositivo, que hoje prevalece, possui um componente predominantemente padronizado e instrucional. Este modelo deveria, aos poucos, se transformar em um modelo que permeasse os quatro quadrantes da figura abaixo:



Já o ensino híbrido possui componentes instrucionais (conteúdo digital e aprendizagem adaptativa, por exemplo), componentes que favorecem a construção do conhecimento (metodologias ativas e simuladores, por exemplo), componentes mais padronizados e componentes mais personalizados, centrados no estudante. A composição de cada um destes componentes determinará a eficácia do modelo, considerando aprendizagem e satisfação dos alunos.

Pesquisas recentes revelam que o modelo híbrido, com inversão da sala de aula, traz mais aprendizagem do que o presencial, maior satisfação do que o ensino online. Já temos tecnologia de ponta, já temos metodologias altamente eficientes e já temos conteúdo digital de alta qualidade. Agora é fazer acontecer!

#### **13.24 PREVISÃO DA CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DO PÚBLICO ALVO**

A previsão da capacidade de atendimento do público-alvo da IES ocorrerá de segunda à sexta, via NEAD, com a equipe de orientadores virtuais, durante os 3 turnos, e no sábado, durante manhã e tarde, via ferramentas de comunicação disponíveis na plataforma AVA.

#### **13.25 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

A avaliação de desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e aproveitamento, devendo:

- a) constituir-se em processo contínuo e sistemático, de natureza diagnóstica, formativa;
- b) utilizar-se de procedimentos, estratégias e instrumentos diferenciados, articulados de forma coerente com a natureza da disciplina e domínios de aprendizagem desenvolvidos no processo de ensino;

- c) manter coerência entre as propostas curriculares, o plano de ensino e o próprio processo de avaliação do desempenho do aluno;
- d) constituir-se em referencial de análise do rendimento do aluno, do desempenho da disciplina e do curso, possibilitando intervenção pedagógico-administrativa em diferentes níveis (do professor, do tutor, do próprio aluno, da coordenação de curso e da Reitoria);

A avaliação de desempenho escolar integra o processo de ensino e aprendizagem como um todo articulado (frequência e o aproveitamento nas atividades curriculares e de ensino de cada disciplina).

A avaliação, como parte integrante do processo ensino-aprendizagem, terá caráter formativo, devendo ser concebida como diagnóstica, contínua, inclusiva e processual; deverá, ainda, priorizar os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, considerando a verificação de conhecimentos, habilidades e atitudes. Será desenvolvida por meio de métodos e instrumentos diversificados, tais como: participação em fóruns no AVA, realização de exercícios e outros meios em que possam ser observadas as atitudes e os conhecimentos construídos/adquiridos pelo aluno.

O Tutor online deve atuar como mediador na preparação dos alunos para o pensar. Os docentes devem estimular as capacidades investigadoras dos discentes, o que se traduz em atividades de avaliação que valorizem o processo de raciocínio, do pensamento, da análise, em oposição à memorização pura e simples. Para isso, serão adotadas metodologias de ensino que permitam aos alunos produzir e criar, superando ao máximo a pura reprodução, já que se objetiva a formação de um homem que tenha capacidade de intervir na sociedade de forma criativa, reflexiva e transformadora.

As avaliações serão presenciais e virtuais e podem ser acessadas a qualquer momento no ambiente virtual. O sistema de avaliação é composto de dois instrumentos apresentados a seguir:

- a) Avaliação I – realização da avaliação online de cada disciplina, com o objetivo de avaliar a compreensão conceitual, com peso de 45% composta de questões de múltipla escolha, com os mesmos conceitos e conteúdos que integram a estrutura capitular dos materiais educacionais;
- b) Avaliação II – realização da avaliação presencial de cada disciplina, nos polos, com o objetivo de avaliar a compreensão conceitual, com peso de 55%, composta de questões de múltipla escolha, com a opção de questões descritivas, de acordo com a disciplina, com os mesmos conceitos e conteúdos que integram a estrutura capitular dos materiais educacionais. Em cenários de emergência sanitária este procedimento será momentaneamente online;

Os alunos realizam as avaliações online que contemplam os assuntos estudados nos materiais educacionais. Ao final da avaliação é possível consultar o gabarito contendo a indicação dos erros e acertos. O aluno pode ter durante a tutoria o esclarecimento de cada questão que teve dúvida com a justificativa da resposta correta, de forma a auxiliar a compreensão do conteúdo.

A Equipe Multidisciplinar propôs para os cursos das áreas da Saúde, engenharias e Direito uma avaliação composta por três critérios:

a) Avaliação I – realização da avaliação online de cada disciplina, com o objetivo de avaliar a compreensão conceitual, com peso de 35% composta de questões de múltipla escolha, com os mesmos conceitos e conteúdos que integram a estrutura capitular dos materiais educacionais;

b) Avaliação II – realização da avaliação presencial de cada disciplina, nos polos, com o objetivo de avaliar a compreensão conceitual, com peso de 45%, composta de questões de múltipla escolha, com a opção de questões descritivas, de acordo com a disciplina, com os mesmos conceitos e conteúdos que integram a estrutura capitular dos materiais educacionais. 8 Em cenários de emergência sanitária este procedimento será momentaneamente online;

c) Trabalho ou desafio, composto de questão ou atividade semelhante ao padrão avaliativo do ENADE, com uma questão descritiva com peso de 20%. Este novo critério de avaliação pretende-se ampliar ao longo da execução do PDI para todos os cursos na modalidade EAD.

A média mínima a ser conseguida é 6,0 (seis) para aprovação. Caso a média mínima não seja atingida, o aluno poderá realizar uma nova avaliação on-line (Prova de Dependência - DEP), e novamente não atingindo a média mínima, após 30 (trinta) dias poderá refazê-la. Neste período, contará com a tutoria on-line para suprir eventuais dificuldades de compreensão.

Ao final de cada ano (dois semestres) o aluno realiza uma atividade ou projeto integrador de caráter interdisciplinar para analisar a compreensão do conjunto de blocos de conteúdos destas etapas. Ela não acontece ao final do último ano de formação pois este terá o TCC como elemento integrador.

No manual do aluno estão as informações detalhadas acerca da recuperação e critérios de aprovação, conforme segue: A média para aprovação na disciplina é 6.

A média mínima a ser conseguida é 6,0 (seis) para aprovação. Caso a média mínima não seja atingida, o aluno poderá realizar uma nova avaliação on-line (Prova de Dependência - DEP), e novamente não atingindo a média mínima, após 30 (trinta) dias poderá refazê-la. Neste período, contará com a tutoria on-line para suprir eventuais dificuldades de compreensão

### **13.26 ACERVO ACADÊMICO EM MEIO DIGITAL**

Conforme descrito neste PDI, a IES elaborou o Projeto de acervo acadêmico em meio digital, com a utilização de método que garanta a integridade e a autenticidade de todas as informações contidas nos documentos originais.

### **13.27 POLÍTICA DE MANUTENÇÃO E GUARDA DO ACERVO ACADÊMICO**

A Unifacvest, por meio de sua Secretaria e do seu sistema de registro acadêmico implantado cumpre as exigências e manutenção e guarda do acervo acadêmico, conforme disposto na Portaria nº 1.224, de 18 de dezembro de 2013, que institui normas sobre a manutenção e guarda do acervo acadêmico das instituições pertencentes ao sistema federal de ensino, revogada pela Portaria nº 315 de 04 de abril de 2018 que dispõe sobre os procedimentos de supervisão e monitoramento de instituições de educação superior integrantes do sistema federal de ensino e de cursos superiores de graduação e de pós-graduação lato sensu, nas modalidades presencial e a distância, e demais legislações aplicadas.

O acervo acadêmico da Unifacvest é composto de documentos e informações organizados e classificados conforme a referida portaria, obedecendo a prazos de guarda, destinações finais e observações previstos na mesma, na classe “Ensino Superior”. Os documentos, inclusive os dossiês de alunos, ficam armazenados na Secretaria Acadêmica. O responsável pela guarda e conservação do acervo acadêmico da Unifacvest é a Reitoria, sendo auxiliado pela Secretária Acadêmica.

A Unifacvest mantém permanentemente organizado, em condições adequadas de conservação, informatizado, de fácil acesso e em conformidade com as exigências da legislação vigente, todo o acervo acadêmico sob sua guarda, o que assegura a organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação de documentos disponibilizados.

Todas as normas constantes no Código de Classificação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-Fim e na Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-Fim são consideradas pela sede.

O Acervo Acadêmico é composto de documentos e informações definidos Classificação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-Fim e na Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-Fim, devendo a IES obedecer aos prazos de guarda, destinações finais.

O Acervo Acadêmico pode ser consultado a qualquer tempo pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) bem como pelos órgãos e agentes públicos atuantes para fins de regulação, avaliação e supervisão.

### **13.28 ACERVO ACADÊMICO DIGITAL**

Em cumprimento à Portaria nº 315/2018, complementar ao Decreto nº 9.235/2017, que determina a criação de uma Política de Manutenção e Guarda de Acervo Acadêmico por parte das instituições, a Unifacvest percebe a necessidade de aplicar o Plano de Classificação de Documentos, para organização de documentos físicos e digitais, e também a Tabela de Temporalidade Documental, que assegura a prescrição legal e administrativa dos arquivos nas fases em que se encontram (corrente, intermediário e permanente).

O Acervo Acadêmico Digital no Unifacvest observa a Portaria 332/2020 que altera o prazo contido no caput do art. 45 da Portaria nº 315, de 4 de abril de 2018. Com a implementação do Acervo Acadêmico Digital todos os documentos produzidos e recebidos pelo Unifacvest, relacionados ao histórico acadêmico dos estudantes e necessários para comprovar seus estudos farão parte desse sistema. Entendemos que a digitalização do acervo como uma adequação do mercado educacional e das instituições de ensino aos avanços tecnológicos e, por consequência, às transformações culturais como um todo. Esse processo também se relaciona à utilização múltipla de recursos tecnológicos no ensino, cuja abrangência engloba a gestão acadêmica, pedagógica, administrativa e assim por diante.

O uso dessas tecnologias e inovações tem como principal finalidade maximizar os resultados obtidos em todos os níveis. Elas também acabam colaborando com a evolução geral do ensino.

As principais obrigаторiedades sobre o Acervo Acadêmico Digital estão dispostas no Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017 que trouxe uma série de modificações para o ensino superior. Nos termos do artigo 58 do supradito está estabelecida a necessidade de se indicar uma IES sucessora e efetivar a transferência de seu acervo acadêmico para a guarda e a manutenção do acervo transferido, em caso de descredenciamento ou até mesmo durante o processo. A Portaria também estabelece que essa transição seja feita a partir do uso de tecnologias que garantam a integridade, a autenticidade, a confiabilidade e a duração da informação no meio digital.

Para viabilizar tal ação, o Setor de TI da Unifacvest tem por responsabilidade de elaborar, implementar e acompanhar a Política de Segurança que proteja o acervo acadêmico em sua totalidade.

Dentre alguns requisitos que o sistema de gestão do acervo acadêmico digital a ser adotado pela IES deve cumprir, lista-se:

- a) capacidade de utilizar e gerenciar base de dados adequada para a preservação do acervo acadêmico digital;
- b) forma de indexação que permita a pronta recuperação do acervo acadêmico digital;

c) um método de reprodução do acervo acadêmico digital que garanta a sua segurança e preservação;

Dentre os benefícios dessa ação cita-se a redução dos grandes volumes de papel o que facilitará inúmeras atividades relacionadas aos documentos, como produção, trâmites burocráticos, acesso, uso e armazenamento. Dessa forma, será possível agilizar fluxos e tomadas de decisão.

Outras vantagens que merecem destaque são:

- a) possibilidade de acesso instantâneo às informações;
- b) eliminação do risco de extravio;
- c) aumento da segurança;
- d) otimização dos espaços físicos destinados ao armazenamento.

Além de benéfica por várias razões, a transição atende a uma necessidade social cada vez mais pertinente.

### **13.29 SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO DO ACERVO ACADÊMICO**

A Unifacvest, considerando a necessidade de garantir a segurança das informações; minimizar os riscos de perda da informação; preservar a memória institucional; e padronizar os procedimentos de segurança das informações reconhece a importância da implementação de uma política que garanta a plena segurança e preservação das informações relativas ao acervo acadêmico.

Com sua política de segurança da informação a IES visa atender a Portaria nº 315, de 04 de abril de 2018 do MEC.

Entendemos que frente ao exposto a informação constitui recurso para atingir a missão, funções e os objetivos da Unifacvest, sendo imprescindível garantir que os documentos sejam acessíveis e permaneçam autênticos em todo o seu ciclo de vida.

A Política de Segurança da Informação do Acervo Acadêmico é a expressão do compromisso de todos os setores da instituição em garantir a confiabilidade, autenticidade, integridade e durabilidade de todas as informações. O acesso ao arquivo físico da Unifacvest é restrito a pessoas autorizadas, visando a segurança das informações nele armazenadas.

## 14. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO INSTITUCIONAL

### 14.1 PROCEDIMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Instituído pela lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Os princípios fundamentais do SINAES são:

- I. Responsabilidade social com a qualidade da educação superior;
- II. Reconhecimento da diversidade do sistema;
- III. Respeito à identidade, à missão e à história das instituições;
- IV. Globalidade, isto é, compreensão de que a Instituição deve ser avaliada a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade, vistos em sua relação orgânica e não de forma isolada;
- V. Continuidade do processo avaliativo.

O processo de Avaliação Institucional da Unifacvest se configura cada vez mais, em um importante mecanismo gestão dos cursos à medida em que trabalha resultados e indicadores das avaliações internas (autoavaliação institucional gerida pela CPA) e externas (operacionalizadas pelo MEC), e se consolidam em ações de melhoria das esferas acadêmica, administrativa e operacional da instituição.

A Avaliação Institucional divide-se, portanto, em duas modalidades:

- a) **Autoavaliação** – Coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada instituição e orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação institucional da CONAES.
- b) **Avaliação externa** – Realizada por comissões designadas pelo Inep, a avaliação externa tem como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e os relatórios das autoavaliações. O processo de avaliação externa independente de sua abordagem e se orienta por



uma visão multidimensional que busque integrar suas naturezas formativa e de regulação numa perspectiva de globalidade. Em seu conjunto, os processos avaliativos devem constituir um sistema que permita a integração das diversas dimensões da realidade avaliada, assegurando as coerências conceitual, epistemológica e prática, bem como o alcance dos objetivos dos diversos instrumentos e modalidades.

A Autoavaliação Institucional na Unifacvest desenvolve-se:

I. ancorada nos seguintes princípios básicos:

- a) conscientização da necessidade da avaliação por todos os segmentos envolvidos;
- b) reconhecimento da legitimidade e pertinência dos princípios norteadores e dos critérios adotados;
- c) envolvimento direto dos segmentos da comunidade acadêmica;
- d) conhecimento dos resultados do processo e participação na discussão da aplicação do conhecimento gerado.

II. Atendendo dois focos:

- a) quantitativo (aplicação de questionário via internet) e,
- b) qualitativo (grupo focal).

Uma vez por ano é disponibilizado via internet um questionário para alunos, professores, coordenadores, e funcionários do corpo técnico-administrativo. Os respondentes acessam o questionário, específico para cada tipo de respondente, através de senhas individuais. Os questionários são compostos por questões referentes à autoavaliação do respondente, avaliação docente, avaliação dos cursos e das coordenações e avaliação da Instituição.

São avaliadas 05 eixos e 10 (dez) dimensões, que compreendem:

EIXO	DIMENSÃO
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
Eixo 4: Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
Eixo 5: Infraestrutura Física	Dimensão 7: Infraestrutura Física

Com base nos resultados obtidos é realizada uma análise que visa à elaboração de um diagnóstico compartilhado. Os resultados referentes a cada um dos setores são discutidos no âmbito de cada área, para definição de ajustes, mudanças e melhorias. Todos os relatórios referentes aos últimos anos estão consolidados na Unifacvest e à disposição das comissões verificadoras do MEC e do INEP.

#### **14.2 AUTOAVALIAÇÃO NA EAD**

Com a introdução das atividades de EaD será criada uma subcomissão de avaliação específica para os novos processos. Os tutores serão incluídos no processo, de forma a possibilitar que sejam avaliados pelos alunos e avaliem o processo que conduzem na tutoria. Os polos (quando houver) serão incluídos na avaliação e terão resultados apurados individualmente para permitir a atuação focal de melhorias. Haverá a avaliação específica do AVA, dos materiais impressos, das aulas, das mídias alternativas e do atendimento no polo (quando houver).

Cada curso de EaD deverá promover atividades específicas de autoavaliação, que serão adicionadas ao relatório final da Comissão Própria de Avaliação - CPA.

Os resultados das avaliações externas (visitas MEC, ENADE e CPC) também subsidiam o processo de autoavaliação nos cursos a distância.

Outro processo importante para a gestão do curso é a avaliação e a revisão periódica dos projetos pedagógicos através do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso, que tem como premissa:

- 1) Elaborar e acompanhar o projeto pedagógico do curso em colaboração com a comunidade;
- 2) Avaliar e atualizar o projeto pedagógico de acordo com as necessidades do curso;
- 3) Apresentar relatório de acompanhamento e avaliação do PPC ao colegiado para conhecimento e providências;
- 4) Assegurar estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a dar continuidade no processo de acompanhamento do curso, podendo seus membros permanecer por, no mínimo, por três anos;
- 5) Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- 6) Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- 7) Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- 8) Zelar pelo cumprimento das DCNs dos Cursos de Graduação.

O SINAES dispõe que cada Instituição, pública ou privada, deve constituir uma CPA, com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

As CPA devem ser constituídas por ato do dirigente máximo da Instituição e assegurar a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, com atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação. Sendo assim, a Reitoria instituiu a Comissão Própria de Avaliação da Unifacvest, com o objetivo de

coordenar os processos internos de avaliação, sua sistematização e prestação de informações quando solicitadas pelo INEP e Mantenedora.

Nesse sentido, a autoavaliação é realizada através de trabalhos executados pela Comissão Própria de Avaliação, contando com a colaboração de vários setores da Instituição. Os resultados das avaliações realizadas por esta comissão possibilitam à Instituição planejar e atender demandas relacionadas à melhoria contínua do processo de ensino e de aprendizagem.

A autoavaliação da Unifacvest tem como requisitos:

- Existência de uma equipe de coordenação;
- Participação dos integrantes da instituição;
- Compromisso explícito por parte dos dirigentes em relação ao processo avaliativo;
- Informações válidas e confiáveis;
- Uso efetivo dos resultados.

### **14.3 METODOLOGIA, DIMENSÕES E INSTRUMENTOS A SEREM UTILIZADOS NO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO**

O processo de avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional, instituído pela Unifacvest, tem como concepção basilar a Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que fundamenta o Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior – SINAES, na busca da melhoria da qualidade da educação superior, utilizando-se como variáveis os eixos: ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão, responsabilidade social, desempenho dos alunos, gestão da instituição, corpo docente e estrutura física, na perspectiva das melhorias e do aprimoramento da eficácia institucional, efetividade acadêmica e social e da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

A **metodologia** utilizada neste processo de autoavaliação seguirá as orientações gerais do SINAES, que prevê para autoavaliação ou avaliação institucional interna, três etapas a serem desenvolvidas, a saber:

<b>ETAPA</b>	<b>CARACTERÍSTICAS</b>
Preparação	A etapa de preparação é composta de dois eventos principais: planejamento e sensibilização. O planejamento tem por objetivo preparar o processo a ser implantado. E a sensibilização tem como principal objetivo a busca do envolvimento da comunidade acadêmica na construção da

	proposta avaliativa, sendo desenvolvida por meio da realização de reuniões, palestras, seminários e outros.
Planejamento	A etapa de planejamento tem como objetivo preparar o processo a ser implantado. E a sensibilização que tem como principal objetivo a busca do envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa, foi e será desenvolvida por meio da realização de reuniões, palestras, seminários entre outros.
Desenvolvimento	<p>Etapa que se caracteriza pela concretização das atividades planejadas como: realização de reuniões ou debates de sensibilização; sistematização de demandas/ideias/sugestões oriundas destas reuniões.</p> <p>A CPA realiza a aplicação de questionários junto aos discentes, docentes, técnico-administrativos e direção da instituição no final de cada semestre letivo. Uma síntese dos resultados das pesquisas é encaminhada para os coordenadores de curso e direção. Outra síntese é divulgada no portal da Instituição, nas salas de aula, nos murais da IES e em reuniões com representantes das turmas para que a comunidade acadêmica tenha conhecimento dos resultados da pesquisa.</p>
Consolidação da avaliação	Etapa designada à elaboração, divulgação e análise do relatório final. Contempla, também, a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da instituição.

Tomando como base estas orientações gerais e, ao mesmo tempo, cuidando da identidade da Instituição, a CPA apresentará uma proposta metodológica que pode ser revista, de acordo com o momento e a participação dos diferentes profissionais da Instituição.

A semana de Avaliação Institucional é prevista no calendário institucional, disponibilizada em forma de questionário *online* para acesso da comunidade acadêmica. Este questionário tem sido revisado à medida que novos pressupostos avaliativos são publicados pelo INEP. A CPA também tem buscado otimizar o formato da avaliação para que a mesma não seja cansativa e atinja aos objetivos a que se propõe.

Tendo em vista o caráter dinâmico que pressupõe uma avaliação pautada na abordagem qualitativa, buscaram-se como referencial basilar de tal avaliação as dimensões institucionais propostas pelo SINAES, assim a metodologia proposta constitui-se como ferramenta necessária ao processo de ação-reflexão-ação institucional.

<b>EIXO DE AVALIAÇÃO</b>	<b>DIMENSÕES (SINAES)</b>
<b>1 - Planejamento e Avaliação Institucional</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Planejamento e Avaliação (8)</li></ul>
<b>2 - Desenvolvimento Institucional</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolvimento Institucional (1)</li><li>• Responsabilidade Social da Instituição (3)</li></ul>
<b>3 - Políticas Acadêmicas</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (2)</li><li>• Comunicação com a Sociedade (4)</li><li>• Políticas de Atendimento aos Discentes (9)</li></ul>
<b>4 - Políticas de Gestão</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Políticas de Pessoal (5)</li><li>• Organização e Gestão da Instituição (6)</li><li>• Sustentabilidade Financeira (10)</li></ul>
<b>5 - Infraestrutura Física</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Infraestrutura Física (7)</li></ul>

Por fim, a metodologia trabalhada orienta todo o processo quanto às decisões, técnicas e métodos de forma flexível para, diante de situações concretas, assumir novos contornos, adotar decisões e técnicas mais oportunas e diretamente vinculadas às situações em pauta.

Para tanto, os resultados da autoavaliação são submetidos à apreciação da comunidade educativa com o objetivo de corrigir os possíveis erros provocados pela sistematização dos serviços realizados pelos agentes internos. Estes resultados são organizados e sistematizados a partir dos seguintes critérios:

- Planejamento das atividades, sensibilização da comunidade para reflexão sobre o processo de autoavaliação pela coordenação da CPA e equipe;
- Envolvimento dos funcionários de todos os setores na construção das dimensões a serem avaliadas;

- Participação ativa dos dirigentes da Unifacvest em relação ao apoio institucional necessário à seriedade do processo;
- Utilização dos resultados na implementação de melhorias sinalizadas, sendo estas melhorias transformadas em ações a serem alcançadas em curto, médio e longo prazo, destinadas à superação das dificuldades e ao aprimoramento institucional;
- Divulgação dos resultados através de informativos da Comissão Própria de Avaliação da Unifacvest, através de banners e site.

#### **14.4. FORMAS DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES**

##### **14.4.1 APURAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS**

Depois de obtidos os dados, a CPA efetua uma primeira análise e emite um relatório analítico sobre a etapa cumprida. Com base nesse relatório, é desenvolvido um fórum de discussão com as partes envolvidas no aprofundamento da análise, identificação de causas e efeitos e soluções de melhoria (quando for o caso) gerando um relatório final da etapa a ser encaminhado para homologação da CPA e Diretoria.

##### **14.4.2 FORMAS DE DIVULGAÇÃO**

Com base nos relatórios homologados, semestralmente, são apresentadas, em seminário institucional, as avaliações efetuadas, o desenvolvimento da Instituição e as soluções desenvolvidas com base na avaliação e resultados gerados.

A partir dos últimos resultados avaliados pela Comissão Própria de Avaliação da Unifacvest, podemos destacar os apresentados na tabela a seguir:

<b>EIXO</b>	<b>ACÕES DE MELHORIAS</b>
<b>1- Planejamento e Avaliação Institucional</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Trabalho contínuo de divulgação da Autoavaliação Institucional e o papel da CPA na Unifacvest.</b></li><li>• <b>Fortalecimento do INFORME CPA, através das redes sociais.</b></li></ul>

	<ul style="list-style-type: none"><li>• Reuniões com a CPA para discutir os dados coletados na autoavaliação.</li><li>• Divulgação das ações realizadas em relação aos resultados das ações previstas no PDI.</li><li>• Elaboração de um cronograma das ações a serem desenvolvidas com foco no ENADE, para ser publicado no INFORME CPA.</li></ul>
<b>2- Desenvolvimento Institucional</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ampliar a interlocução entre ensino, pesquisa e extensão.</li><li>• Ampliar a divulgação dos trabalhos desenvolvidos pela IES, através de página exclusiva nas redes Sociais.</li><li>• Realização de atividades relacionadas à responsabilidade social.</li><li>• Capacitação docente e tutoria através das Jornadas Pedagógicas, com ações voltadas para o fortalecimento do trabalho pedagógico.</li></ul>



<b>3- Políticas Acadêmicas</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Melhoria dos Serviços de Atendimento ao Aluno.</b></li><li>• <b>Ampliação de campanhas de divulgação para a comunidade circunvizinha sobre os benefícios do FIES e demais créditos educativos.</b></li><li>• <b>Divulgação nos veículos de Comunicação do município, comunicando ações internas, projetos e ofertas de cursos. Ampliação de mecanismo de acesso (bolsa/ descontos) e permanência do alunado.</b></li><li>• <b>Capacitação permanente para o ENADE.</b></li><li>• <b>Trabalho permanente de apresentação do PPC para o corpo discente, uma sugestão para tal, é a disponibilização dos projetos no site Institucional.</b></li></ul>
<b>4- Políticas de Gestão</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Manter desconto de 50% para funcionários nos cursos de graduação e pós-graduação.</b></li><li>• <b>Ampliar a divulgação das políticas de gestão implantadas na Unifacvest.</b></li></ul>
<b>5- Infraestrutura Física</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Dar visibilidade às melhorias alusivas à acessibilidade.</b></li></ul>

#### 14.4.3 ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Conforme explicitado nas seções anteriores, de posse dos resultados das mais variadas formas de constituição de dados acerca da IES, a CPA tabula e divulga os resultados das avaliações.

Porém, tem-se claro que tal expectativa prevê três fases bem claras e interligadas:

- a) Em um primeiro momento são divulgados os dados quantitativos dos questionários aplicados pela CPA;
- b) Em um segundo momento são divulgadas análises da CPA acerca dos dados adquiridos nas avaliações para todos os segmentos acadêmicos.
- c) Em um terceiro momento, a CPA se reúne com cada um dos órgãos envolvidos no processo, de modo que os resultados advindos das avaliações e as análises dos resultados não se configurem apenas como um *feedback* da Comissão Própria de Avaliação, mas que exista um vínculo de apropriação de tais dados pelos envolvidos no processo. A título de exemplo, podemos citar que em casos de problemas de infraestrutura, a Diretoria Administrativa da IES incorporou os dados de modo que eles se tornassem um norte em sua gestão e, portanto, a CPA tem seu papel preponderante de acompanhar esse processo pós divulgação de resultados.

## 15. DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

### 15.1 Orçamento de 2021 a 2025

Tendo como referência as políticas e metas financeiras definidas, a Unifacvest esta beleceu seu cronograma de execução financeira e orçamentária para os próximos cinco anos.

O Estatuto da IES constante no Anexo consta um capítulo sobre “Do Patrimônio e Do Regime Financeiro” que reza:

Art. 106 O patrimônio da Mantenedora, colocado a serviço do CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST, é por esta administrada em pleno direito, por intermédio do Pró-reitor de Administração e Finanças, nos limites da Lei, deste Estatuto e das resoluções específicas emanadas da Mantenedora.

Art. 107 Os recursos financeiros do CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST são provenientes de:

- I. Dotações financeiras da Mantenedora;
- II. Mensalidades, anuidades, taxas, contribuições ou emolumentos cobrados dos alunos;
- III. Renda da atividade industrial, agropecuária e da prestação de serviços;
- IV. Subvenções, auxílios, contribuições, doações e verbas atribuídas por entidades públicas ou privadas, por pessoas físicas ou jurídicas, nacionais ou estrangeiras;
- V. Renda de bens e da aplicação de valores patrimoniais.

Parágrafo único. Os recursos gerados ou obtidos pelo CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST são despendidos na consecução dos seus objetivos.

Art. 108 O exercício contábil coincide com o ano civil.

ITENS	2021	2022	2023	2024	2025
<b>RECEITAS (valores em Reais)</b>	<b>R\$ 43.600.000,00</b>	<b>R\$ 47.960.000,00</b>	<b>R\$ 52.756.000,00</b>	<b>R\$ 58.031.600,00</b>	<b>R\$ 63.834.760,00</b>
Anuidade/Mensalidade(+)	R\$ 43.600.000,00	R\$ 47.960.000,00	R\$ 52.756.000,00	R\$ 58.031.600,00	R\$ 63.834.760,00
<b>TOTALDERECEITAS</b>	<b>R\$ 43.600.000,00</b>	<b>R\$ 47.960.000,00</b>	<b>R\$ 52.756.000,00</b>	<b>R\$ 58.031.600,00</b>	<b>R\$ 63.834.760,00</b>
<b>DESPESAS (valores em Reais)</b>	<b>R\$ 42.690.000,00</b>	<b>R\$ 46.959.000,00</b>	<b>R\$ 51.654.900,00</b>	<b>R\$ 56.820.390,00</b>	<b>R\$ 62.502.429,00</b>
AcervoBibliográfico físico e digital	R\$ 1.500.000,00	R\$ 1.650.000,00	R\$ 1.815.000,00	R\$ 1.996.500,00	R\$ 2.196.150,00
Aluguel(-)	R\$ 1.200.000,00	R\$ 1.320.000,00	R\$ 1.452.000,00	R\$ 1.597.200,00	R\$ 1.756.920,00
DespesasAdministrativas e licenças	R\$ 1.500.000,00	R\$ 1.650.000,00	R\$ 1.815.000,00	R\$ 1.996.500,00	R\$ 2.196.150,00
Despesas com pessoal	R\$ 15.960.000,00	R\$ 17.556.000,00	R\$ 19.311.600,00	R\$ 21.242.760,00	R\$ 23.367.036,00
Encargos da folha de pagamento	R\$ 6.540.000,00	R\$ 7.194.000,00	R\$ 7.913.400,00	R\$ 8.704.740,00	R\$ 9.575.214,00
Impostos	R\$ 5.586.000,00	R\$ 6.144.600,00	R\$ 6.759.060,00	R\$ 7.434.966,00	R\$ 8.178.462,60
Equipamentos	R\$ 3.704.000,00	R\$ 4.074.400,00	R\$ 4.481.840,00	R\$ 4.930.024,00	R\$ 5.423.026,40
Eventos	R\$ 500.000,00	R\$ 550.000,00	R\$ 605.000,00	R\$ 665.500,00	R\$ 732.050,00
Manutenção e ampliação	R\$ 3.200.000,00	R\$ 3.520.000,00	R\$ 3.872.000,00	R\$ 4.259.200,00	R\$ 4.685.120,00
Materias didático-educacioanis	R\$ 3.000.000,00	R\$ 3.300.000,00	R\$ 3.630.000,00	R\$ 3.993.000,00	R\$ 4.392.300,00
<b>SUPERAVIIT</b>	<b>R\$ 910.000,00</b>	<b>R\$ 1.001.000,00</b>	<b>R\$ 1.101.100,00</b>	<b>R\$ 1.211.210,00</b>	<b>R\$ 1.332.331,00</b>

EXECUTADO EM 2021.

ITENS	ORÇADO	EXECUTADO
<b>RECEITAS (valores em Reais)</b>	<b>43.600.000,00</b>	<b>48.437.421,61</b>
Anuidade/Mensalidade(+)	43.600.000,00	48.437.421,61
<b>TOTALDERECEITAS</b>	<b>43.600.000,00</b>	<b>48.437.421,61</b>
<b>DESPESAS (valores em Reais)</b>	<b>42.690.000,00</b>	<b>46.249.988,21</b>
AcervoBibliográfico físico e digital	1.500.000,00	1.537.599,57
Aluguel(-)	1.200.000,00	1.245.948,06
DespesasAdministrativas e licenças	1.500.000,00	1.580.348,50
=Despesas com pessoal	15.960.000,00	16.832.508,14
Encargos da folha de pagamento	6.540.000,00	7.738.266,26
Impostos	5.586.000,00	5.555.759,73
Equipamentos	3.704.000,00	4.373.269,56
Eventos	500.000,00	506.423,50
Manutenção e ampliação	3.200.000,00	2.553.674,04
Materiais didático-educacionais	3.000.000,00	2.650.487,35
<b>SUPERAVIIT</b>	<b>910.000,00</b>	<b>3.863.136,90</b>

O balanço patrimonial do exercício 2021 está disponível no Anexo XV, sendo o último disponível haja vista que o do exercício 2022 será concluído no mês de março de 2023.

## 15.2 Sustentabilidade Financeira: Relação com o Desenvolvimento Institucional

O orçamento quinquenal da UNIFACVEST advém da construção do PDI, que se assenta nas atividades de ensino, de iniciação científica e de extensão, sendo subdividido em orçamentos anuais. A partir dos objetivos e metas do PDI, as ações de curto, médio e longo prazo são orçadas. Mês a mês a execução orçamentária é monitorada pela Reitoria através do sistema de gerenciamento Unimestre, realizando ajustes de pequena e grande monta, com vistas a manter o orçamento previsto.

Por ser uma instituição de ensino privada, a base das receitas se assenta nas matrículas dos acadêmicos. Parte desses acadêmicos recorrem a bolsas do PROUNI ou UNIEDU ou financiamento do FIES. De qualquer forma, a receita advém das matrículas dos alunos. Nesse sentido, o orçamento previsto no PDI é dependente do fluxo de alunos.

Do mesmo modo, as despesas e investimentos são monitorados pela Pró-Reitoria de Administração e Finanças por meio de instrumentos próprios.

Desta forma, garante-se a execução orçamentária, mantendo um equilíbrio financeiro, assim como os investimentos necessários.

Entretanto, a UNIFACVEST tem buscado outras formas de financiamento para a realização de seus investimentos em infraestrutura e ampliação de oferta de cursos.

Para cumprir com uma das suas finalidades, que é contribuir para o desenvolvimento econômico e melhora das condições de vida da população, em especial da comunidade regional, a IES sabe que, para a qualidade dos serviços educacionais prestados, é preciso garantir a sua continuidade e sustentabilidade. Portanto, a Gestão Financeira da IES recebe uma atenção especial dos seus reitores. Para dar vazão aos compromissos financeiros atuais e aqueles assumidos para sustentar os investimentos previstos em seu PDI, em atendimento às suas políticas de Ensino, Iniciação Científica e Extensão, a IES deve contar com uma carteira de seus alunos (entre graduação e pós-graduação). As aplicações financeiras da IES poderão ser vistas no seu balanço patrimonial e demonstração de resultados. O orçamento global da IES é feito pelos reitores, ao final do segundo semestre de cada ano, contemplando os 5 anos seguintes. Ao mesmo tempo em que o orçamento anual seja desenvolvido, as ações para os próximos 5 anos são planejadas e discutidas.

A partir da visão do ano seguinte, é possível verificar a capacidade de investimentos dos anos posteriores. Os registros do orçamento são obtidos por curso, ou seja, receitas e despesas previstas por cada unidade de negócio da IES. Dessa forma, durante a elaboração do orçamento, gestores e coordenadores participam da atividade de planejamento. Isso visa propiciar a confecção de um documento que terá confiabilidade internamente e que, como participantes do processo, todas as equipes se sentem mobilizadas em fazer valer os números propostos no orçamento.

Após a validação do orçamento anual pela Mantenedora, começa-se a importante atividade de acompanhamento. É com o devido rigor que os diversos setores devem fazer valer o orçamento previsto. Todo mês, é feita a comparação entre o previsto e o realizado, de forma que ajustes possam ser feitos ao longo do ano, tendo em vista cumprir com o objetivo traçado no orçamento original. Outro benefício obtido com a ferramenta do orçamento é a percepção de organização e competência que as instituições financeiras terão da Mantenedora da IES. Com uma amostra detalhada, os reitores e analistas das instituições bancárias poderão perceber a solidez da IES e que poderá cumprir com suas obrigações futuras.

Os planos de investimentos são baseados em metas estabelecidas pela IES para 5 anos. É válido lembrar que, anualmente, as metas são revisadas e, caso haja mudança no cenário, a revisão pode se dar em períodos mais curtos. Os valores de investimentos são comparados com o fluxo financeiro previsto para o período de execução dos gastos. A partir da validação, ou seja, da confirmação que se pode obter crédito ou ter capital em caixa para cumprir com os compromissos financeiros do investimento, o projeto de investimento é colocado no orçamento anual e passará a ser operacionalizado.

Com esses procedimentos, a IES poderá fazer frente aos investimentos necessários: a ampliação dos investimentos no Ensino – implantação de novos cursos e projetos previstos no PDI, capacitação docente, bibliotecas e laboratórios de Ensino, Iniciação Científica, Extensão e expansão da sua infraestrutura física e tecnológica.

Destaca-se que a IES destina cerca de 3,0% de suas receitas líquidas para o desenvolvimento e treinamento de seus professores e funcionários, com programas de Graduação e Pós-graduação *stricto-sensu*. Também é destinado cerca de 3,0% da receita líquida anual para programas e incentivo à Iniciação Científica e Extensão para alunos e professores.

A IES tem disponíveis verbas, programadas em orçamento, para atender especificamente às atividades de ensino, como laboratórios, tais como: laboratórios específicos destinados aos cursos de Engenharia e Saúde. Igualmente, a IES dispõe de verba específica para manutenção e ampliação das instalações físicas, sejam administrativas ou voltadas para o ensino, como: aquisição e manutenção de equipamentos destinados aos laboratórios de informática, aquisição de mobiliário (salas de aula, de matrícula e secretaria).

Em relação à atualização e aquisição de acervo físico e digital, projeta-se 2% de crescimento anual em peça orçamentária para tal fim, ficando disposta em orçamento de expansão verba destinada à aquisição de acervo para manutenção dos cursos.

Considera-se que o planejamento financeiro é um dos pilares da Gestão Institucional. A IES tem preocupação em desenvolver um crescimento orgânico, capaz de gerar novos postos de trabalho e levar às comunidades não atendidas o acesso à Educação

O planejamento financeiro deve ter etapas de criação e revisão ao longo de um ciclo cronológico. A priori, servem de entradas as necessidades levantadas para o exercício seguinte pelos órgãos e pesquisas de satisfação, além das exigências naturais decorrentes da evolução e renovação dos cursos. As estimativas de custos com bens serviços, consumíveis e pessoas devem ser detalhadamente realizadas e pré-justificadas no trimestre anterior ao ano de sua execução.

Mensalmente, são cobradas justificativas operacionais e planos de adequação para os indicadores que não representam situação parcial positiva. Ao lado desta agenda financeira, há uma rotina de controle de inadimplência, abandono e evasão para que os orçamentos e compromissos sejam cumpridos e honrados. Colaboradores administrativos contatam discentes faltosos em disciplinas e inadimplentes, antes que a sua não presença comprometa os estudos, no semestre letivo. Os casos de inadimplência são renegociados, os casos de abandono por desemprego são encaminhados ao serviço de cidadania, para possível recolocação, e os alunos que desistirem por motivos pessoais são orientados a realizar a oficialização para que não incorram juros desnecessários, visando à medição e ao gerenciamento desta saída de caixa da IES.

### **15.3 Sustentabilidade Financeira: Participação da Comunidade Interna**

O orçamento considera a evolução das receitas, das despesas e dos investimentos, cujo acompanhamento é feito também pelo Conselho Universitário – CONSUN. Inclusive com vistas

à Prestação de Contas à Mantenedora. Tem sido importante a apreciação do CONSUN sobretudo porque tem auxiliado no direcionamento dos recursos para atividades que são estratégicas para uma instituição privada como a UNIFACVEST.

O orçamento global da IES é feito com a participação dos gestores, ao final do segundo semestre de cada ano, contemplando os 5 anos seguintes. Ao mesmo tempo em que o orçamento anual é desenvolvido, as ações para os próximos 5 anos são planejadas e discutidas.

A partir da visão do ano seguinte, é possível verificar a capacidade de investimentos dos anos posteriores. Os registros do orçamento são obtidos por curso, ou seja, receitas e despesas previstas por cada unidade de negócio da IES. Adicionalmente, o orçamento deve considerar os resultados dos relatórios das avaliações internas e externas, tendo em vista os investimentos necessários para corrigir as fragilidades apontadas.

Dessa forma, durante a elaboração do orçamento, gestores e coordenadores participam da atividade de planejamento. Isso propicia a confecção de um orçamento que terá confiabilidade internamente e que, como participantes do processo, todas as equipes se sentem mobilizadas em fazer valer os números propostos no orçamento.

Após a validação do orçamento anual pela Mantenedora e pelos gestores de finanças, começa-se a importante atividade de acompanhamento. É com o devido rigor que os diversos setores deverão fazer valer o orçamento previsto.

Todo mês, é feita a comparação entre o previsto e o realizado, de forma que ajustes possam ser feitos ao longo do ano, tendo em vista cumprir com o objetivo traçado no orçamento original. Dessa forma, a IES mantém sua sustentabilidade e continuidade e propõe sua expansão proposta em seu PDI. Com o amadurecimento das ferramentas de controle, percebe-se que gestores institucionais passam a manusear de forma mais natural o orçamento.

Atualmente, o orçamento previsto tem se aproximado bastante dos gastos e receitas realizados. Os serviços ofertados pela IES tem seus valores estabelecidos também com a participação da comunidade discente que é solicitada a participar, com a sua opinião, através do Questionário Sociocultural, aplicado anualmente, como forma de a IES conhecer melhor seu público alvo e poder adequar, com mais precisão, os valores dos serviços e atividades ofertados, ao seu perfil.

A participação discente nos órgãos colegiados – CPA, Colegiados de Cursos e CONSUN – também permite a participação dos alunos para o alinhamento de valores aplicados aos serviços ofertados pela IES.

**ANEXOS COM RESOLUÇÕES DE APROVAÇÃO E ADENDO AO PDI**



# ANEXO I



**RESOLUÇÃO Nº 003 DE 31 DE JANEIRO DE 2023.**

**Aprova a adequação Plano de Desenvolvimento  
Institucional - PDI - Quinquênio 2021-2025**

O Magnífico Reitor do Centro Universitário FACVEST-UNIFACVEST, Presidente do Conselho Universitário– CONSUN, no exercício das atribuições legais, estatutárias e regimentais, que lhe confere o Art. 17º do Estatuto, e por decisões tomadas em reunião do CONSUN,

**RESOLVE:**

**Art. 1º.** Aprovar a adequação do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI do Centro Universitário Facvest - Unifacvest para o quinquênio 2021 - 2025..

**Art. 2º.** Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Publica-se e cumpra-se

**GEOVANI BROERING  
REITOR**

# ANEXO II



## RESOLUÇÃO Nº 45, 18 DE DEZEMBRO DE 2020.

Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI - Quinquênio 2021-2025

O Magnífico Reitor do Centro Universitário FACVEST, Presidente do Conselho Universitário-CONSUN, no exercício das atribuições legais, estatutárias e regimentais, que lhe confere o Art. 17º do Estatuto, e por decisões tomadas em reunião do CONSUN,

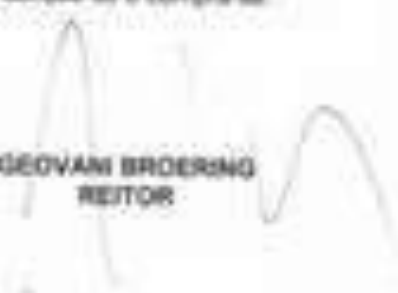
### RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI do Centro Universitário Facvest - Unifacvest para o quinquênio 2021-2025

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Publique-se e cumpra-se.

GEOVANI BROERING  
REITOR



# ANEXO III



## RESOLUÇÃO Nº 004 DE 27 DE MARÇO DE 2020.

### **Nomeia a Comissão de Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI - Quinquênio 2021-2025**

O Magnífico Reitor do Centro Universitário FACVEST-UNIFACVEST, Presidente do Conselho Universitário– CONSUN, no exercício das atribuições legais, estatutárias e regimentais, que lhe confere o Art. 17º do Estatuto, e por decisões tomadas em reunião do CONSUN,

#### **RESOLVE:**

**Art. 1º.** Nomear a Comissão de Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI do Centro Universitário Facvest - Unifacvest para o quinquênio 2021 - 2025, composta pelos seguintes membros:

Geovani Broering (Reitor)  
Soraya Lemos Erpen Broering (Pró-reitora de Administração e Finanças)  
Renato Rodrigues (Pró-reitor de Pesquisa e Extensão)  
Roberto Lopes da Fonseca (Pró-reitor Acadêmico)  
Ceniro Ferreira de Sousa (Procurador Institucional)  
Cláudia Waltrick Barbosa (CPA)  
Diangeli Galert Alfredo da Silva (CPA)  
José Correia Gonçalves (Representante dos Docentes)  
Henrique Vicente Bitencourt (Representante dos Docentes)  
Franciele Vieira Castanha (Representante dos Colaboradores)  
Renata Maria Freitas Machado (Representante dos Colaboradores)  
João César Pellin (Representante da Sociedade Civil)  
Vilmor Simon (Representante da Sociedade Civil)

**Art. 2º.** Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Publica-se e cumpra-se

**GEOVANI BROERING  
REITOR**

# ANEXO IV



## RESOLUÇÃO Nº 14a DE 30 DE JUNHO DE 2022

### Nomeia a Comissão de Revisão e Adequação do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI - Quinquênio 2021-2025

O Magnífico Reitor do Centro Universitário FACVEST-UNIFACVEST, Presidente do Conselho Universitário– CONSUN, no exercício das atribuições legais, estatutárias e regimentais, que lhe confere o Art. 17º do Estatuto, e por decisões tomadas em reunião do CONSUN,

#### RESOLVE:

**Art. 1º.** Nomear a Comissão de Revisão e Adequação do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI do Centro Universitário Facvest - Unifacvest para o quinquênio 2021 - 2025, composta pelos seguintes membros:

Geovani Broering (Reitor)  
Soraya Lemos Erpen Broering (Pró-reitora de Administração e Finanças)  
Renato Rodrigues (Pró-reitor de Pesquisa e Extensão)  
Ricardo Leone Martins (Pró-reitor Acadêmico)  
Victor Broering (Diretor de Tecnologia da Informação)  
Cláudia Waltrick Barbosa (CPA)  
Diangeli Galert Alfredo da Silva (CPA)  
José Correia Gonçalves (Representante dos Docentes)  
Darlan Nardi (Representante dos Docentes)  
Juliana Fachini de Souza (Representante dos Colaboradores)  
Franciele Vieira Castanha (Procuradora Institucional)  
Viviane Grassi (Designer Instrucional)  
Felipe Boech Fert (Representante do NEAD)  
Jerônimo Sassone (Bibliotecário)  
Renata Maria Freitas Machado (Presidente da CPSA)  
Alexandre Antunes Ribeiro Filho (Presidente do CEP)  
Arceloni Neusa Volpato (Mestrado em Práticas Transculturais)  
Leonardo Rabelo de Matos Silva (Mestrado em Direito e Desenvolvimento Sustentável)  
João César Pellin (Representante da Sociedade Civil)  
Vilmor Simon (Representante da Sociedade Civil)

**Art. 2º.** Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Publica-se e cumpra-se

**GEOVANI BROERING  
REITOR**



# ANEXO V

Cód. MEC	Nome do Curso	MODALIDADE_ENSINO	GRAU_ACADEMICO	VAGAS	Coordenador	LINK E-MEC	Início de Funcionamento do Curso	Nº de alunos ativos 2020	Nº de alunos em situação de: Matrícula Trancada/ Desvinculado do curso/ Transferência Interna/ Formado/falecido 2020	Nº de alunos ativos 2021	Nº de alunos em situação de: Matrícula Trancada/ Desvinculado do curso/ Transferência Interna/ Formado/falecido 2021	Nº de alunos ativos 2022	Nº de alunos em situação de: Matrícula Trancada/ Desvinculado do curso/ Transferência Interna/ Formado/falecido 2022
1210438	ADMINISTRAÇÃO	EaD	Bacharelado	500	José Correia Gonçalves	<a href="#">Link</a>	16/10/2017	1.340	1.235	1.400	1.642	1.591	3.404
103532	ADMINISTRAÇÃO	Presencial	Bacharelado	40	Julia Erpen Broering	<a href="#">link</a>	23/08/1999	244	284	154	157	174	62
1375314	ARQUITETURA E URBANISMO	EaD	Bacharelado	40	Tais Trevisan	<a href="#">Link</a>	09/03/2021	-	-	5	-	9	4
1187867	ARQUITETURA E URBANISMO	Presencial	Bacharelado	50	Tais Trevisan	<a href="#">Link</a>	04/02/2012	116	140	104	57	118	52
1375382	ARTES	EaD	Licenciatura	500	Mercedes Maria Gevaerd	<a href="#">Link</a>	02/08/2017	193	164	392	287	302	430
1187881	BIOMEDICINA	Presencial	Bacharelado	60	Jader Betsch Ruchel	<a href="#">Link</a>	04/02/2013	134	122	140	58	147	26
1375315	BIOMEDICINA	EaD	Bacharelado	40	Jader Betsch Ruchel	<a href="#">Link</a>	09/03/2021	-	-	22	-	25	6
18280	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	Presencial	Bacharelado	60	Victor Erpen Broering	<a href="#">Link</a>	04/09/1998	142	168	114	69	77	33
1375316	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	EaD	Bacharelado	300	Marcio Jose Sembay	<a href="#">Link</a>	02/08/2017	274	176	353	339	364	632
1375347	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	EaD	Licenciatura	200	Carla Regina Costa Furlan	<a href="#">Link</a>	02/08/2017	58	16	61	10	112	121
90728	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Presencial	Licenciatura	30	EVERTON LUIZ PATRICIO	<a href="#">Link</a>	01/04/2006	8	26	2	-	-	2
1375317	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	EaD	Bacharelado	300	Amanda Miranda Silva	<a href="#">Link</a>	16/10/2017	687	580	744	801	680	1632
51334	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Presencial	Bacharelado	40	Amanda Miranda Silva	<a href="#">Link</a>	18/02/2022	110	118	89	46	71	29
1576130	CIÊNCIAS DA RELIGIÃO	Presencial	Licenciatura	300	Henrique Vicente de Bittecourt	<a href="#">Link</a>	02/07/2021	-	-	-	-	-	-

1576661	CIÊNCIAS ECONÔMICAS	EaD	Bacharelado	100	Geovani Broering	<a href="#">Link</a>	01/09/2021	-	-	6	-	28	18
1457290	CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS	EaD	Bacharelado	40	Viviane Grassi	<a href="#">Link</a>	15/05/2019			16		14	2
1556589	DESIGN DE INTERIORES	EaD	Tecnológico	40	Tais Trevisan	<a href="#">Link</a>	09/03/2021	-	-	6	-	15	4
56382	DIREITO	Presencial	Bacharelado	320	CAROLINE RIBEIRO BIANCHINI	<a href="#">Link</a>	23/09/2002	616	335	590	276	574	189
1576131	EDUCAÇÃO ESPECIAL	Presencial	Licenciatura	60	Arleide Catarina Wolff Camargo	<a href="#">Link</a>	02/07/2021	-	-	44	14	28	-
1441706	EDUCAÇÃO ESPECIAL	EaD	Licenciatura	500	Fabiana Carbonera Malinverni De Melo	<a href="#">Link</a>	04/04/2018	797	582	936	885	675	1766
1375336	EDUCAÇÃO FÍSICA	EaD	Licenciatura	500	Francisco José Fornari De Sousa	<a href="#">Link</a>	16/10/2017	1870	1995	1.879	2.457	1715	689
1375318	EDUCAÇÃO FÍSICA	EaD	Bacharelado	40	Francisco José Fornari De Sousa	<a href="#">Link</a>	02/08/2017	-	-	39	-	44	8
51797	EDUCAÇÃO FÍSICA	Presencial	Licenciatura	60	Adriana Letícia Rodrigues Fagundes	<a href="#">Link</a>	18/02/2002	171	125	111	100	102	36
90730	ENFERMAGEM	Presencial	Bacharelado	150	Andréia Valéria De Souza Miranda	<a href="#">Link</a>	01/04/2006	297	197	339	122	388	89
1556418	ENGENHARIA AGRONÔMICA	EaD	Bacharelado	40	Maria Benta Cassetari Rodrigues	<a href="#">Link</a>	09/03/2021	-	-	19	-	29	4
1285484	ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA	Presencial	Bacharelado	30	Aldori Batista Dos Anjos	<a href="#">Link</a>	08/04/2014	17	56	14	10	9	2
1375320	ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA	EaD	Bacharelado	40	Aldori Batista Dos Anjos	<a href="#">Link</a>	09/03/2021	-	-	5	-	9	1
1161251	ENGENHARIA CIVIL	Presencial	Bacharelado	60	Aldori Batista Dos Anjos	<a href="#">Link</a>	30/07/2012	212	231	154	121	131	58
1375322	ENGENHARIA CIVIL	EaD	Bacharelado	40	Aldori Batista Dos Anjos	<a href="#">Link</a>	09/03/2021	-	-	29	-	23	6
1187885	ENGENHARIA DE ALIMENTOS	Presencial	Bacharelado	60	NILVA REGINA ULIANA	<a href="#">Link</a>	03/02/2014	56	67	36	27	19	2
1375378	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	EaD	Bacharelado	40	Rodrigo Botan	<a href="#">Link</a>	09/03/2021	-	-	4	-	14	2
1187510	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Presencial	Bacharelado	40	Rodrigo Botan	<a href="#">Link</a>	04/02/2013	104	105	89	80	46	5
1375325	ENGENHARIA ELÉTRICA	EaD	Bacharelado	40	Francieli Lima De Sá	<a href="#">Link</a>	09/03/2021	-	-	14	-	18	3

1163807	ENGENHARIA ELÉTRICA	Presencial	Bacharelado	60	Francieli Lima De Sá	<a href="#">Link</a>	03/02/2014	146	112	122	74	119	42
1187564	ENGENHARIA MECÂNICA	Presencial	Bacharelado	60	Rodrigo Botan	<a href="#">Link</a>	04/02/2013	179	161	137	109	109	38
1375326	ENGENHARIA MECÂNICA	EaD	Bacharelado	40	Rodrigo Botan	<a href="#">Link</a>	09/03/2021	-	-	26	-	21	6
1187572	ENGENHARIA QUÍMICA	Presencial	Bacharelado	40	Victor Erpen Broering	<a href="#">Link</a>	04/02/2013	146	128	84	70	62	30
1375327	ENGENHARIA QUÍMICA	EaD	Bacharelado	40	Victor Erpen Broering	<a href="#">Link</a>	09/03/2021	-	-	4	-	11	2
1375328	FARMÁCIA	EaD	Bacharelado	40	Orozimbo Furlan Júnior	<a href="#">Link</a>	09/03/2021	-	-	28	-	43	12
90726	FARMÁCIA	Presencial	Bacharelado	50	Orozimbo Furlan Júnior	<a href="#">Link</a>	01/04/2006	157	109	139	71	157	40
1375329	FISIOTERAPIA	EaD	Bacharelado	40	Irineu Jorge Sartor Marcos Boscatto	<a href="#">Link</a>	09/03/2021	-	-	17	-	16	0
90732	FISIOTERAPIA	Presencial	Bacharelado	100	Irineu Jorge Sartor Marcos Boscatto	<a href="#">Link</a>	01/04/2006	221	228	227	112	219	42
1457232	FORMAÇÃO PEDAGÓGICA PARA GRADUADOS	EaD	Licenciatura	1.000	Renato Rodrigues	<a href="#">Link</a>	01/11/2018			5	-	54	6
1457225	FORMAÇÃO PEDAGÓGICA PARA GRADUADOS NÃO LICENCIADOS	EaD	Licenciatura	40	Arleide Catarina Wolff Camargo	<a href="#">Link</a>	01/11/2018			5	-	48	3
1457233	FORMAÇÃO PEDAGÓGICA PARA PORTADORES DE ENSINO SUPERIOR - LETRAS	EaD	Licenciatura	1.000	Arceloni Neusa Volpato	<a href="#">Link</a>	01/11/2018			4	-	23	8
1285492	GASTRONOMIA	Presencial	Tecnológico	30	Geovani Broering	<a href="#">Link</a>	08/04/2014	12	35	-	12	-	-
1375339	GEOGRAFIA	EaD	Licenciatura	200	Fatima Regina Da Silva Pereira	<a href="#">Link</a>	02/08/2017	236	181	267	303	154	392
1562721	GESTÃO AMBIENTAL	EaD	Tecnológico	200	Alexandre Antunes Ribeiro Filho	<a href="#">Link</a>	01/09/2021	-	-	117	20	235	96
1524559	GESTÃO COMERCIAL	EaD	Tecnológico	500	Julia Erpen Broering	<a href="#">Link</a>	14/09/2021	-	-	7	-	238	89
1572534	GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL	EaD	Tecnológico	200	Rodrigo Botan	<a href="#">Link</a>	14/09/2021	-	-	97	9	70	28
1562722	GESTÃO DA QUALIDADE	EaD	Tecnológico	200	Julia Erpen Broering	<a href="#">Link</a>	14/09/2021	-	-	112	44	172	59
1524558	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	EaD	Tecnológico	400	Marcio Jose Sembay	<a href="#">Link</a>	14/09/2021	-	-	6	1	223	32

1375361	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	EaD	Tecnológico	500	Matheus Frohlich Marquette	<a href="#">Link</a>	01/02/2018	1206	1254	1.051	1.725	1.248	422
1517728	GESTÃO DE SEGURANÇA PRIVADA	EaD	Tecnológico	300	José Correia Gonçalves	<a href="#">Link</a>	30/04/2020	223	51	193	270	220	71
1468089	GESTÃO DE SERVIÇOS JURÍDICOS, NOTARIAIS E DE REGISTRO	EaD	Tecnológico	40	Geovani Broering	<a href="#">Link</a>	14/09/2021	-	-	-	-	-	-
1419964	GESTÃO FINANCEIRA	EaD	Tecnológico	300	Julia Erpen Broering	<a href="#">Link</a>	01/02/2018	385	331	378	593	307	132
1586009	GESTÃO HOSPITALAR	EaD	Tecnológico	500	Andréia Valéria De Souza Miranda	<a href="#">Link</a>	16/09/2021	-	-	6	-	55	22
1375384	GESTÃO PÚBLICA	EaD	Tecnológico	300	Matheus Frohlich Marquette	<a href="#">Link</a>	09/03/2018	565	276	449	652	836	275
51805	HISTÓRIA	Presencial	Licenciatura	30	Geovani Broering	<a href="#">Link</a>	18/02/2002	211	36	222	9	214	16
1375340	HISTÓRIA	EaD	Licenciatura	200	Cristian Roberto Antunes De Oliveira	<a href="#">Link</a>	02/08/2017	588	305	677	396	410	189
22023	JORNALISMO	Presencial	Bacharelado	30	IRIA CATARINA QUEIROZ BAPTISTA	<a href="#">Link</a>	07/08/2000	30	98	14	43	6	-
1576132	LETRAS - INGLÊS	Presencial	Licenciatura	40	Arceloni Neusa Volpato	<a href="#">Link</a>	15/09/2021	-	-	23	17	13	-
5000248	LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LIBRAS	Presencial	Licenciatura	30	Arceloni Neusa Volpato	<a href="#">Link</a>	01/03/2010	1069	42	1077	27	1086	32
1375342	LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LIBRAS	EaD	Licenciatura	40	Arceloni Neusa Volpato	<a href="#">Link</a>	01/02/2017	-	-	-	-	-	-
1439070	LETRAS - PORTUGUÊS	EaD	Licenciatura	200	Arceloni Neusa Volpato	<a href="#">Link</a>	28/03/2018	425	323	494	436	348	69
1375362	LOGÍSTICA	EaD	Tecnológico	200	Matheus Frohlich Marquette	<a href="#">Link</a>	29/11/2019	280	111	387	206	453	192
1419965	MARKETING	EaD	Tecnológico	200	Matheus Frohlich Marquette	<a href="#">Link</a>	01/02/2018	371	386	385	547	382	112
1375344	MATEMÁTICA	EaD	Licenciatura	200	Lucas Rafael De Liz	<a href="#">Link</a>	02/02/2018	79	18	159	79	175	58
82651	MATEMÁTICA	Presencial	Licenciatura	30	Cesar Augusto Machado Freitas	<a href="#">Link</a>	01/04/2006	8	30	8	2	9	1
112972	MEDICINA VETERINÁRIA	Presencial	Bacharelado	150	VANESSA MASUMI KANEKO	<a href="#">Link</a>	28/07/2008	449	292	452	161	468	107
1375332	MEDICINA VETERINÁRIA	EaD	Bacharelado	40	Geovani Broering	<a href="#">Link</a>	09/03/2021	-	-	-	-	-	-

1375356	NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS	EaD	Tecnológico	200	Julia Erpen Broering	<a href="#">Link</a>	01/02/2018	203	230	195	384	169	98
1322371	NUTRIÇÃO	Presencial	Bacharelado	60	Nadia Webber Dimer	<a href="#">Link</a>	13/11/2015	107	77	118	50	102	46
1375333	NUTRIÇÃO	EaD	Bacharelado	40	Luana Stangherlin	<a href="#">Link</a>	09/03/2021	-	-	32	-	36	9
1189397	ODONTOLOGIA	Presencial	Bacharelado	80	LESSANDRO MACHRY	<a href="#">Link</a>	08/04/2014	431	236	370	162	387	87
21760	PEDAGOGIA	Presencial	Licenciatura	60	Renato Rodrigues	<a href="#">Link</a>	07/08/2000	4335	765	4918	79	4682	247
1375345	PEDAGOGIA	EaD	Licenciatura	3.000	Arleide Catarina Wolff Camargo	<a href="#">Link</a>	02/08/2017	11.570	5.055	12.610	6.866	12.604	5328
1419966	PROCESSOS GERENCIAIS	EaD	Tecnológico	300	Julia Erpen Broering	<a href="#">Link</a>	01/02/2018	834	803	735	1.126	749	422
1457235	PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA - PEDAGOGIA	EaD	Licenciatura	40	Arleide Catarina Wolff Camargo	<a href="#">Link</a>	01/11/2018	-	-	5	-	12	2
1457230	PROGRAMA ESPECIAL DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DE DOCENTES	EaD	Licenciatura	40	Fabiana Carbonera Malinverni De Melo	<a href="#">Link</a>	01/11/2018	-	-	5	-	16	1
53626	PSICOLOGIA	Presencial	Licenciatura	120	GUSTAVO CAPOBIANO VOLACO	<a href="#">Link</a>	-	-	-	-	-	-	-
53628	PSICOLOGIA	Presencial	Bacharelado	40	GUSTAVO CAPOBIANO VOLACO	<a href="#">Link</a>	22/04/2002	284	119	272	139	238	92
1551195	PSICOPEDAGOGIA	EaD	Licenciatura	40	Fabiana Carbonera Malinverni De Melo	<a href="#">Link</a>	15/09/2021	-	-	8	-	9	4
29297	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	Presencial	Bacharelado	30	IRIA CATARINA QUEIROZ BAPTISTA	<a href="#">Link</a>	07/08/2000	28	86	8	39	4	-
1375357	RADIOLOGIA	EaD	Tecnológico	40	Andre Kuhn Spindola Maciel	<a href="#">Link</a>	09/03/2021	-	-	8	-	16	2
1187654	RADIOLOGIA	Presencial	Tecnológico	60	Andre Kuhn Spindola Maciel	<a href="#">Link</a>	08/04/2014	96	80	60	74	47	22
1502895	SECRETARIADO	EaD	Tecnológico	200	Julia Erpen Broering	<a href="#">Link</a>	26/08/2019	59	33	84	166	112	47
1465804	SEGURANÇA PÚBLICA	EaD	Tecnológico	500	Matheus Frohlich Marquetto	<a href="#">Link</a>	05/08/2019	911	442	503	1.263	572	98
1375379	SERVIÇO SOCIAL	EaD	Bacharelado	300	Edi Da Silva	<a href="#">Link</a>	02/08/2017	645	261	690	506	473	69
1599711	DEFESA CIBERNÉTICA	EaD	Tecnológico	500	Márcio José Sembay	<a href="#">Link</a>	30/03/2022	-	-	-	-	45	12

1599708	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	EaD	Tecnológico	500	Márcio José Sembay	<a href="#">Link</a>	27/07/2022	-	-	-	-	201	72
1599713	SISTEMAS PARA INTERNET	EaD	Tecnológico	500	Márcio José Sembay	<a href="#">Link</a>	30/03/2022	-	-	-	-	15	3
1612341	TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS	Presencial	Licenciatura	40	Márcio José Sembay	<a href="#">LINK</a>	04/10/2022	-	-	-	-	47	-













---

# ANEXO VI



centro universitário facvest  
**unifacvest**

# ESTATUTO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST

*[Estatuto aprovado pela Sociedade de Educação N. S. Auxiliadora  
Ltda. (SENSAL), conforme Ata datado de 13 de maio de 2016.]*

Alterado pela Resolução Estatutária Nº 001 de 19 de janeiro de 2019

Alterado pela Resolução Estatutária Nº 002 de 17 de janeiro de 2022



## SUMÁRIO

<b>TÍTULO I - DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST</b>	<b>3</b>
CAPÍTULO I - DA DENOMINAÇÃO, SEDE E NATUREZA	3
CAPÍTULO II - DA MISSÃO, VISÃO E FINALIDADES	3
CAPÍTULO III - DA CONSTITUIÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST	4
CAPÍTULO IV - DA ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO	5
CAPÍTULO V - DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO (CONSUN)	8
CAPÍTULO VI - DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CONSEPE)	10
CAPÍTULO VII - DA REITORIA	12
SEÇÃO I – DA REITORIA	12
SEÇÃO II - DA PRÓ-REITORIA ACADÊMICA	14
SEÇÃO III - DA PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	15
SEÇÃO IV - DA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E EXTENSÃO	16
SEÇÃO V - DO PROCURADOR GERAL	17
SEÇÃO VI - DO PROCURADOR INSTITUCIONAL	17
SEÇÃO VII - DO DIRETOR DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO	19
CAPÍTULO VIII - DO COLEGIADO DE CURSO	24
CAPÍTULO IX - DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)	21
CAPÍTULO X - DA COORDENADORIA DE CURSO	18
CAPÍTULO XI – DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)	25
CAPÍTULO XII – DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA COM SERES HUMANOS (CEP)	26
CAPÍTULO XIII – DA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)	28
CAPÍTULO XIV – DA COMISSÃO PERMANENTE DE SUPERVISÃO E ACOMPANHAMENTO (CPSA)	30





---

CAPÍTULO XV – DA COMISSÃO LOCAL DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL (COLAP)	31
CAPÍTULO XVI – DA COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO DE BOLSAS DO UNIEDU (CFB)	33
CAPÍTULO XVII – DA OUVIDORIA	34
CAPÍTULO XVIII – DA SECRETARIA ACADÊMICA	35
CAPÍTULO XIX – DA BIBLIOTECA CENTRAL	36
<b>TÍTULO II - DO ENSINO, DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA E DA EXTENSÃO</b>	<b>37</b>
CAPÍTULO I - DO ENSINO	38
CAPÍTULO II - DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA	40
CAPÍTULO III – DA EXTENSÃO	33
<b>TÍTULO III - DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA</b>	<b>41</b>
CAPÍTULO I - DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA	41
<b>TÍTULO IV - DAS RELAÇÕES COM A ENTIDADE MANTENEDORA</b>	<b>42</b>
CAPÍTULO I - DAS RELAÇÕES COM A ENTIDADE MANTENEDORA	42
<b>TÍTULO V - DO PATRIMÔNIO E DO REGIME FINANCEIRO</b>	<b>43</b>
CAPÍTULO I - DO PATRIMÔNIO E DO REGIME FINANCEIRO	43
<b>TÍTULO VI - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS</b>	<b>43</b>



---

**TÍTULO I**  
**DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST**  
**CAPÍTULO I**  
**DA DENOMINAÇÃO, SEDE E NATUREZA**

Art. 1º O CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST, com limite territorial de atuação no Município de Lages, Estado de Santa Catarina, é uma Instituição de Educação Superior, credenciada pela Portaria 864, de 30/06/2011, publicada no DOU de 01/07/2011, sendo mantido pela Sociedade de Educação Nossa Senhora Auxiliadora Ltda. – SENSAL, CNPJ 04.608.241/0001-79, pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro no Município de Lages, Estado de Santa Catarina, com seu Contrato Social inscrito e registrado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina, sob o nº. 20043041973, Protocolo nº. 04/304197-3, em 21/12/2004.

Art. 2º O CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST rege-se pela legislação federal, pela jurisprudência do ensino superior, pelo Contrato Social da Mantenedora, por seu Estatuto, por seu Regimento Interno e por atos normativos institucionais.

§ 1º O CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST é impessoal e por sua atuação pedagógica concretiza as aspirações educacionais e os interesses coletivos da sociedade brasileira.

§ 2º O Regimento Interno é parte integrante e complementar deste.

Art. 3º O CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST, por sua natureza, atuará em consonância com os propósitos educacionais da Mantenedora, nas áreas de ensino, iniciação científica e extensão.

Art. 4º O CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST não admite discriminação de raça, sexo, idade, classe, profissão, ideologia ou religião.

Art. 5º O CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST, como unidade pensante da sociedade, mobiliza toda a inteligência da comunidade universitária para a produção intelectual, mediante o estudo sistemático de temas e problemas mais relevantes, tanto do ponto de vista científico e cultural, quanto regional e nacional.

**CAPÍTULO II**  
**DA MISSÃO, VISÃO E FINALIDADES**

Art. 6º. O CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST tem como missão educar, produzir e disseminar o conhecimento universal, contribuindo para o desenvolvimento humano, a democracia e a cidadania, formando o estudante para a vida.



Art. 7º. O CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST tem como visão ser uma Instituição de Ensino Superior de excelência em educação, reconhecida pelo governo, pela sociedade e pelos cidadãos, formando profissionais comprometidos com a melhoria da qualidade de vida e a preservação do espaço político-cultural e socioeconômico.

Art. 8º. O CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST, em consonância com a LDB, tem como finalidades:

- I. Promover a criação, difusão cultural, preservação do patrimônio histórico, bem como o desenvolvimento da capacidade científica e do pensamento reflexivo ou crítico;
- II. Formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento para a participação no desenvolvimento da comunidade regional e da sociedade brasileira;
- III. Promover a formação integral da pessoa humana;
- IV. Incentivar o trabalho de iniciação à pesquisa para o desenvolvimento da ciência e da tecnologia;
- V. Divulgar os conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos;
- VI. Promover o aperfeiçoamento cultural e profissional, possibilitando a correspondente concretização e integração desses conhecimentos numa estrutura sistêmica;
- VII. Promover o conhecimento humano, em particular os problemas nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- VIII. Promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes do ensino, da criação do conhecimento e da pesquisa científica e tecnológica geradas no CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST;
- IX. Promover a compreensão e cooperação internacional.

Parágrafo Único. Para a consecução das finalidades, pode o CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST promover o ensino em todos os níveis, educação infantil, educação básica, educação tecnológica e educação superior, para a formação de técnicos e cientistas necessários ao desenvolvimento da sociedade.

### **CAPÍTULO III**

#### **DA CONSTITUIÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST**

Art. 9º O CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST constitui-se e cumpre seus objetivos por meio dos seguintes cursos:

- I. Sequenciais por campo de saber, de diferentes níveis de abrangência, pela junção de disciplinas afins, na modalidade presencial e/ou à distância, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pelo CONSEPE;



- II. De graduação em licenciatura, bacharelado e tecnologia, na modalidade presencial ou à distância, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente ou o ensino superior e tenham sido classificados em processo seletivo;
- III. De pós-graduação, na modalidade presencial ou à distância, lato sensu e stricto sensu, compreendendo cursos de Especialização, *Master of Business Administration* (MBA), Programas de Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado, acadêmicos ou profissionais, e outros abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam às exigências do CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST;
- IV. De extensão, na modalidade presencial ou à distância, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos em cada caso pelo CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST;
- V. Cursos técnicos em todas as áreas do conhecimento em que mantém cursos de graduação, sequenciais ou pós-graduação.

Parágrafo Único. Além dos cursos correspondentes às profissões reguladas em Lei, o CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST pode organizar outros para atender às exigências de sua atuação específica e fazer face às peculiaridades de determinados campos de trabalho.

#### **CAPÍTULO IV** **DA ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO**

Art. 10 O CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST goza de autonomia para, em sua sede, criar, organizar e extinguir cursos e programas de educação superior e técnicos, nas modalidades presencial e a distância, previstos em lei, obedecendo às normas gerais da União e do Sistema Federal de Ensino.

Art. 11 A administração do CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST é exercida pelos seguintes órgãos:

- I. Órgãos da Administração Superior:
  - a) Conselho Universitário (CONSUN);
  - b) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE);
  - c) Reitoria.
- II. Órgãos da Administração Acadêmica:
  - a) Colegiado de Curso;
  - b) Núcleo Docente Estruturante (NDE);
  - c) Coordenadoria de Curso;
  - d) Equipe Multidisciplinar de Curso, quando constante no PPC, para o os cursos na modalidade a distância; (incluído pela Resolução Estatutária Nº 001 de 21 de janeiro de 2019);



- e) Equipe Multidisciplinar de Área para o os cursos na modalidade presencial. (incluído pela Resolução Estatutária Nº 001 de 21 de janeiro de 2019);
  - f) Núcleo de Acompanhamento de Egressos; (Incluído pela Resolução Estatutária Nº 002 de 17 de janeiro de 2022)
  - g) Comitê de Acompanhamento e Avaliação de Laboratórios, Salas e Espaços de Atividades Práticas e de Experimentação do Centro Universitário FACVEST - UNIFACVEST - COMINFRA; (Incluído pela Resolução Estatutária Nº 002 de 17 de janeiro de 2022)
- III. Órgãos de Assessoria
- a. Comissão Própria de Avaliação (CPA);
  - b. Conselho de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP);
  - c. Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA). (Alterado pela Resolução Estatutária Nº 001 de 21 de janeiro de 2019).
  - d. Comissão Permanente de Supervisão e Acompanhamento do FIES (CPSA).
  - e. Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social (COLAP).
  - f. Comissão de Fiscalização de Bolsas do UNIEDU (CFB).
  - g. Ouvidoria;
  - h. Equipe Multidisciplinar Institucional (incluído pela Resolução Estatutária Nº 001 de 21 de janeiro de 2019);
  - i. Unifacvest Press. (incluído pela Resolução Estatutária Nº 001 de 21 de janeiro de 2019).
- IV. Órgãos de Apoio
- a. Secretaria Acadêmica
  - b. Biblioteca Central;
  - c. Núcleo de Educação a Distância - NEAD; (incluído pela Resolução Estatutária Nº 001 de 21 de janeiro de 2019)
  - d. Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP. (incluído pela Resolução Estatutária Nº 001 de 21 de janeiro de 2019)
- V. Órgãos de Apoio ao estudante e comunidade (Incluído pela Resolução Estatutária Nº 001 de 21 de janeiro de 2019)
- a. Núcleo de Acessibilidade e Inclusão;
  - b. Sala de Acolhimento;
  - c. Núcleo de Práticas Jurídicas;
  - d. Clínicas escola com serviços de Odontologia, Fisioterapia, Farmácia, Biomedicina, Enfermagem, Radiologia, Nutrição;



e. Laboratório Vivencial de Serviço social e Ciências Jurídicas e Sociais.

§ 1º Aos colegiados superiores aplicam-se as seguintes normas:

- I. O colegiado funciona com a presença da maioria absoluta de seus membros e decide por maioria simples, salvo nos casos previstos neste Estatuto e no Regimento Geral;
- II. O presidente da reunião, em caso de empate, tem o voto de qualidade;
- III. As reuniões que não se realizem em datas pré-fixadas são convocadas com antecedência mínima de quarenta e oito horas, salvo em caráter de urgência, constando da convocação a pauta dos assuntos;
- IV. As reuniões de caráter solene são públicas e funcionam com qualquer número;
- V. Das reuniões é lavrada ata, lida e assinada na mesma reunião ou na seguinte; e
- VI. O comparecimento dos membros dos colegiados às reuniões plenárias é obrigatório e tem preferência sobre qualquer outra atividade universitária.

§ 2º As decisões dos colegiados superiores podem, conforme a natureza, assumir a forma de resoluções, portarias, instruções normativas ou nota técnica, a serem baixadas pelo Reitor na qualidade de Presidente do Colegiado.

§ 3º Os colegiados superiores reúnem-se ordinariamente uma vez em cada semestre, por convocação do Reitor, e, extraordinariamente, quando convocados pelo Reitor ou a requerimento de um terço dos respectivos membros, com pauta definida.

§ 4º O Reitor pode pedir o reexame de deliberações dos colegiados superiores, até dez dias após a reunião em que tiverem sido tomadas, convocando o respectivo colegiado, até vinte dias após o pedido de reexame, para conhecimento de suas razões e deliberação. A rejeição ao pedido de reexame pode ocorrer somente pelo voto de, no mínimo, dois terços dos membros do respectivo colegiado. Tais normas aplicam-se aos demais órgãos colegiados.

§ 5º A denominação e as atribuições dos órgãos constantes nos incisos deste Artigo terão regimento próprio ou constarão no Regimento Interno ou regimentos da Pró-Reitoria ou Diretoria à qual se vinculam, aprovados pela Reitoria através de Portaria específica. (Incluído pela Resolução Estatutária Nº 001 de 21 de janeiro de 2019)

- I. Equipe Multidisciplinar Institucional;
- II. Equipe Multidisciplinar de Curso quando constar no PPC para cursos na modalidade EAD;
- III. Núcleo de Apoio Psicopedagógico;
- IV. Núcleo de Acessibilidade e Inclusão;
- V. Núcleo de Práticas Jurídicas;
- VI. Clínicas escola com serviços de Odontologia, Fisioterapia, Farmácia, Biomedicina, Enfermagem, Radiologia, Nutrição;
- VII. Sala de Acolhimento; (Incluídos pela Resolução Estatutária Nº 002 de 17 de janeiro de 2022)
- VIII. Laboratório Vivencial de Serviço social e Ciências Jurídicas e Sociais.



- IX. Núcleo de Acompanhamento do Egresso;
- X. Comitê de Acompanhamento e Avaliação - COMINFRA;

## CAPÍTULO V DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO (CONSUN)

Art. 12 O Conselho Universitário (CONSUN), órgão máximo superior de natureza consultiva, deliberativa e normativa e de instância final para todos os assuntos acadêmico-administrativos, é composto pelo:

- I. Reitor, seu Presidente;
- II. Vice-Reitor;
- III. Pró-Reitor Acadêmico;
- IV. Pró-Reitor de Administração e Finanças;
- V. Pró-Reitor de Pesquisa e Extensão;
- VI. Procurador Geral;
- ~~VII. Dois representantes do Corpo Docente e Tutor, indicados por seus pares;~~
- VII. Dois representantes do Corpo Docente e Tutorial, indicados por seus pares; (alterado pela Resolução Estatutária Nº 001 de 21 de janeiro de 2019);
- VIII. Um representante do Corpo Técnico-Administrativo;
- ~~IX. Dois representantes do Corpo Discente, sendo um dos cursos na modalidade de Educação a Distância e outro de cursos na modalidade presencial, indicado por seus pares;~~
- IX. Um representante do Corpo Discente indicado por seus pares através de chamada pública virtual; (alterado pela Resolução Estatutária Nº 001 de 21 de janeiro de 2019);
- X. Um representante da mantenedora Sociedade de Educação N. S. Auxiliadora Ltda., indicado por esta.

~~Parágrafo Único. O mandato dos representantes é de dois anos, com direito à recondução, exceto a representação discente, cujo mandato é de um ano, com direito a uma recondução.~~

Parágrafo Único. O mandato dos representantes é de quatro anos, com direito à recondução, exceto a representação discente, cujo mandato é de dois anos, com direito a uma recondução, (alterado pela Resolução Estatutária Nº 001 de 21 de janeiro de 2019).



Art. 13 Compete ao Conselho Universitário (CONSUN) formular o planejamento, as diretrizes e políticas gerais do CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST e deliberar, em instância final, sobre:

- I. Normas gerais de funcionamento do CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST;
- ~~II. Alterações neste Estatuto, com a homologação do Ministério da Educação, no Regimento Geral e nos regimentos e regulamentos das unidades acadêmicas ou administrativas;~~
- II. Alterações neste Estatuto, no Regimento Geral e nos regimentos e regulamentos das unidades acadêmicas ou administrativas; (Alterado pela Resolução Estatutária Nº 001 de 21 de janeiro de 2019).
- III. A criação, desmembramento, fusão ou extinção de unidades acadêmicas, administrativas ou suplementares;
- IV. A criação, organização ou extinção de cursos e programas de graduação, pós-graduação, técnicos, de iniciação científica e de extensão, assim como remanejar e ampliar vagas nos cursos existentes, tanto na modalidade presencial quanto à distância.
- V. Os critérios e a sistemática para elaboração de atos normativos dos órgãos colegiados;
- VI. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) quinquenal;
- VII. O Plano de Carreira do Corpo Docente e do Corpo Técnico-Administrativo;
- VIII. Normas sobre contratação, licenciamento e dispensa de professores, tutores, técnicos e administrativos;
- IX. Apuração de responsabilidade do Reitor, dos Pró-reitores e demais ocupantes de cargos ou funções de confiança, com amplo direito de defesa, quando, por omissão ou tolerância, permitirem ou favorecerem o não cumprimento da legislação de ensino, deste Estatuto, do Regimento Geral ou de normas complementares;
- X. Instituição e concessão de títulos honoríficos e prêmios;
- XI. Representações ou recursos que lhe forem encaminhados pelo Reitor;
- XII. Providências destinadas a prevenir ou corrigir atos de indisciplina coletiva;
- XIII. Intervenção nos órgãos acadêmicos ou administrativos, esgotadas as vias ordinárias, bem como avocar as atribuições a eles conferidas;
- XIV. O recesso parcial ou total das atividades escolares de cada curso ou de todos;
- XV. Criação e designação dos membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA), assim como a sistemática e o processo de avaliação institucional;
- XVI. Criação e designação dos membros de conselhos ou comissões, permanentes ou não, definindo competências;





- XVII. Instituição de símbolos, bandeiras e flâmulas;
- ~~XVIII. Orçamento anual e suas alterações;~~
- XVII. Orçamento plurianual e suas alterações; (Alterado pela Resolução Estatutária Nº 001 de 21 de janeiro de 2019)
- XVIII. Exercício do poder disciplinar, originariamente ou em grau de recurso, como instância superior;
- XIX. Interpretação do presente Estatuto e o Regimento Geral e resolução de casos neles omissos;
- XX. Criação, extinção ou desmembramento de Pró-reitorias e outros órgãos acadêmicos ou administrativos;
- XXI. Exercer as demais atribuições de sua competência, por força de lei e deste Estatuto;

## **CAPÍTULO VI**

### **DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CONSEPE)**

Art. 14 O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), órgão central de supervisão das atividades de ensino, iniciação científica e extensão, possuindo atribuições deliberativas, normativas e consultivas, é integrado pelo:

- I. Reitor, seu Presidente;
- II. Vice-Reitor;
- III. Pró-Reitor Acadêmico;
- IV. Pró-Reitor de Administração e Finanças;
- V. Pró-Reitor de Pesquisa e Extensão;
- VI. Procurador Geral
- ~~VII. Dois representantes dos Coordenadores de Curso, indicados por seus pares;~~
- VII. Dois representantes das Coordenações de Cursos, indicados por seus pares, sendo um coordenador dos cursos presenciais e um coordenador dos cursos a distância; (Alterado pela resolução Estatutária Nº 001 de 21 de janeiro de 2019)
- ~~VIII. Dois representantes do Corpo Docente e de Tutores, indicados por seus pares;~~
- VIII. Dois representantes do Corpo Docente e Tutorial, indicados por seus pares, com prioridade para um membro integrante do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos ou da Comissão de Ética em Experimentação Animal; (Alterado pela resolução Estatutária Nº 001 de 21 de janeiro de 2019)



- ~~IX. Dois representantes do Corpo Discente, sendo um dos cursos na modalidade de Educação a Distância e outro de cursos na modalidade Presencial, indicado por seus pares;~~
- IX. Um representante do Corpo Discente indicado por seus pares através de chamada pública virtual; (Alterado pela Resolução Estatutária Nº 001 de 21 de janeiro de 2019).
- X. Um representante do Corpo Técnico-Administrativo.

~~Parágrafo Único. O mandato dos representantes é de dois anos, com direito à recondução, exceto a representação discente, cujo mandato é de um ano, com direito a uma recondução.~~

Parágrafo Único. O mandato dos representantes é de quatro anos, com direito à recondução, exceto a representação discente, cujo mandato é de dois anos, com direito a uma recondução. (alterado pela Resolução Estatutária Nº 001 de 21 de janeiro de 2019).

Art. 15 Compete ao CONSEPE superintender e coordenar, em nível superior, as atividades de ensino, iniciação científica e extensão, deliberando sobre:

- I. A filosofia educacional do CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST e o seu projeto institucional e pedagógico;
- ~~II. Indicação da criação, expansão, diminuição, modificação e extinção de cursos, programas, vagas e turnos, na forma da lei;~~
- II. Indicação da criação, expansão, diminuição, modificação e extinção de cursos, programas, vagas e turnos, na forma da lei, no âmbito da iniciação científica e da extensão; (Alterado pela Resolução Estatutária Nº 001 de 21 de janeiro de 2019)
- III. Programação de atividades dos cursos;
- IV. Programação iniciação científica e atividades de extensão;
- ~~V. Normas de aperfeiçoamento dos processos de aferição do rendimento escolar; (revogado pela-Resolução Estatutária Nº 001 de 21 de janeiro de 2019)~~
- ~~VI. Indicação de normas para o Plano de carreira docente e técnico-administrativo; (revogado pela-Resolução Estatutária Nº 001 de 21 de janeiro de 2019)~~
- VII. Propostas de avaliação institucional em conjunto com a Comissão Própria de Avaliação (CPA).
- VIII. Seu Regulamento de funcionamento;
- ~~IX. Os currículos dos cursos de graduação, pós graduação e técnicos, presencial e a distância, após apreciação do NDE correspondente, decidindo sobre questões relativas à sua aplicabilidade, observadas as diretrizes curriculares nacionais; (revogado pela-Resolução Estatutária Nº 001 de 21 de janeiro de 2019)~~



- X. ~~O conteúdo e a duração dos cursos de doutorado, mestrado, especialização e aperfeiçoamento; (revogado pela Resolução Estatutária Nº 001 de 21 de janeiro de 2019)~~
- XI. ~~As normas gerais dos processos de seleção para matrícula nos cursos ou disciplinas; (revogado pela Resolução Estatutária Nº 001 de 21 de janeiro de 2019)~~
- XII. ~~O calendário acadêmico anual, os turnos e o horário de funcionamento dos programas e cursos de graduação, pós-graduação e técnicos, presencial e a distância; (revogado pela Resolução Estatutária Nº 001 de 21 de janeiro de 2019)~~
- XIII. ~~As normas acadêmicas complementares às do Regimento Geral, relativas a programas de ensino, matrículas, transferências, trancamentos, reopções de curso, adaptações, aceleração de estudos, avaliação do processo ensino-aprendizagem, processo seletivo aos diversos cursos, aproveitamento de estudos e outras que se incluem no âmbito de sua competência; (revogado pela Resolução Estatutária Nº 001 de 21 de janeiro de 2019)~~
- XIV. O exercício do poder disciplinar, no âmbito de suas funções;
- XV. Qualquer matéria de sua competência, em primeira instância, ou em grau de recurso;

§ 1º. Na criação e manutenção de cursos devem ser observados os seguintes critérios:

- a) Compatibilidade dos objetivos do curso com as prioridades e metas do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI do CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST;
- b) Implantação do Projeto Pedagógico Institucional - PPI com vistas às necessidades do mercado de trabalho e com a formação de cidadãos;
- c) Atendimento às necessidades e expectativas da comunidade;
- d) Respeito às Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso;
- e) Respeito à legislação educacional do sistema federal de ensino.

§ 2º. Das decisões do CONSEPE cabe recurso ao Conselho Universitário - CONSUN para deliberação final.

## **CAPÍTULO VII**

### **DA REITORIA**

#### **SEÇÃO I**

### **DA REITORIA**

**ART. 16** A Reitoria, órgão executivo da administração superior do CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST, é composta pelo Reitor, pelo Vice-Reitor, pelo Pró-Reitor Acadêmico, pelo



~~Pró-Reitor de Administração e Finanças, pelo Pró-Reitor de Pesquisa e Extensão e pelo Procurador Geral.~~

Art. 16. A Reitoria, órgão executivo da administração superior do CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST, é composto pelo Reitor, pelo Vice-Reitor, pelo Pró-Reitor Acadêmico, pelo Pró-Reitor de Administração e Finanças, pelo Pró-Reitor de Pesquisa e Extensão, pelo Procurador Geral, pelo Procurador Institucional, Diretor de Tecnologia e Informação - TI e pelo presidente da Comissão Permanente de Supervisão e Controle - CPSA. (Alterado pela Resolução Estatutária Nº 002 de 17 de janeiro de 2022)

§ 1º. A Reitoria é exercida pelo Reitor, auxiliado pelos Pró-Reitores e quadros destacados no caput deste artigo.

~~§ 2º. O Reitor, o Vice-Reitor, os Pró-Reitores e o Procurador Geral são de livre escolha da Sociedade de Educação N. S. Auxiliadora Ltda., sendo o mandato de quatro anos, podendo haver recondução. Em suas faltas e impedimentos eventuais, o Reitor é substituído pelo Vice-reitor ou um Pró-reitor.~~

§ 2º. O Reitor, o Vice-Reitor, os Pró-Reitores, o Procurador Geral, o Procurador Institucional, Diretor de Tecnologia e Informação - TI e o Presidente da CPSA são de livre escolha da Sociedade de Educação N. S. Auxiliadora Ltda., sendo o mandato de quatro anos, podendo haver recondução. Em suas faltas e impedimentos eventuais, o Reitor é substituído pelo Vice-reitor ou um Pró-reitor. (Alterado pela Resolução Estatutária Nº 002 de 17 de janeiro de 2022)

Art. 17 São atribuições do Reitor:

- I. Superintender sobre todas as atividades do CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST e representá-lo perante as autoridades educacionais, a sociedade e a Sociedade de Educação N. S. Auxiliadora Ltda., assegurando o exercício da autonomia institucional;
- II. Cumprir e fazer cumprir as resoluções dos órgãos colegiados superiores, este Estatuto, o Regimento Geral, a legislação e normas educacionais vigentes e os atos normativos institucionais;
- III. Convocar e presidir o CONSUN e o CONSEPE, com direito a voz e voto, além do voto de qualidade;
- IV. Designar os ocupantes dos cargos e funções de confiança;
- V. Conferir graus, expedir diplomas, certificados e títulos profissionais;
- VI. Assinar acordos, convênios ou contratos;
- VII. Promover a elaboração do planejamento anual de atividades e sua previsão orçamentária, acompanhando sua execução;



- VIII. Indicar à Sociedade de Educação N. S. Auxiliadora Ltda. a admissão do pessoal docente, tutor e técnico-administrativo, após o cumprimento dos requisitos estabelecidos neste Estatuto, no Regimento Geral, na legislação trabalhista e demais normas aplicáveis;
- IX. Encaminhar ao CONSUN a prestação de contas e o relatório das atividades do ano findo;
- X. Tomar decisões, quando necessárias, ad referendum dos colegiados superiores;
- XI. Propor ao CONSUN a concessão de títulos honoríficos, bem como de prêmios;
- XII. Autorizar ou não qualquer pronunciamento público que envolva, sob qualquer forma, o CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST;
- XIII. Constituir comissões, auditorias ou assessorias para resolver matérias de interesse do CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST;
- XIV. Designar os representantes que integram os colegiados;
- XV. Exercer o poder disciplinar, de acordo com as normas vigentes;
- XVI. Exercer quaisquer outras atribuições previstas em Lei, neste Estatuto, no Regimento Geral e em atos normativos institucionais; e
- XVII. Delegar competências aos organismos inferiores.

Parágrafo único. Os vetos do Reitor deverão ser apreciados pelo Conselho Universitário e somente poderão ser alterados por decisão de dois terços dos seus membros.

## **SEÇÃO II**

### **DA PRÓ-REITORIA ACADÊMICA**

Art. 18º O Pró-Reitor Acadêmico é indicado pelo Reitor e homologado pela Mantenedora, para um mandato de quatro anos, podendo ser reconduzido.

§ 1º Ao Pró-Reitor Acadêmico é exigida a qualificação mínima de Mestre.

§ 2º Em suas faltas e impedimentos, o Pró-Reitor Acadêmico é substituído pelo Pró-Reitor de Pesquisa e Extensão.

Art. 19º São atribuições do Pró-Reitor Acadêmico:

- I. Substituir o Reitor em suas faltas e impedimentos;
- II. Coordenar e supervisionar as atividades pedagógicas e acadêmicas;
- III. Supervisionar com os NDE e os Coordenadores de Curso o cumprimento da integralização e a execução dos conteúdos programáticos e horários dos cursos;



- IV. Encaminhar e acompanhar a elaboração de propostas de cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, tanto na modalidade de educação a distância quanto presencial;
- V. Selecionar e encaminhar para contratação, junto com o Coordenador de Curso, professores para atuarem no CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST, atendendo às especificações de cada curso e aos critérios institucionais;
- VI. Coordenar a organização do calendário escolar anual e horários semestrais das aulas dos cursos, ouvidos os Coordenadores de curso;
- VII. Coordenar as atividades referentes à efetivação do processo de matrícula;
- VIII. Submeter ao Reitor, periodicamente, os projetos e os relatórios de execução relativos ao ensino;
- IX. Propor convênios com instituições de ensino e empresas privadas e públicas para a realização de estágios curriculares;
- X. Supervisionar o preenchimento e a entrega dos Diários de Classe, obedecendo o calendário escolar anual;
- XI. Supervisionar a disciplina no âmbito dos cursos, dos professores e dos alunos;
- XII. Encaminhar e supervisionar a organização e as atividades das entidades estudantis;
- XIII. Organizar e manter o banco de Currículo Vitae;
- XIV. Indicar ao Reitor as necessidades de professores, tutores, técnicos e administrativos, bem como necessidades de materiais dos laboratórios e da biblioteca;
- XV. Supervisionar os trabalhos desenvolvidos pela Secretaria Acadêmica e pela Biblioteca;
- XVI. Cumprir e fazer cumprir as decisões estatutárias, regimentais e de atos normativos institucionais;
- XVII. Zelar pelo aperfeiçoamento do Corpo Docente, do Corpo de Tutores e do Corpo Discente.

### **SEÇÃO III**

#### **DA PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS**

Art. 20º O Pró-reitor de Administração e Finanças é indicado pelo Reitor e homologado pela Mantenedora, para um mandato de quatro anos, podendo ser reconduzido.

Art. 21º O Pró-reitor de Administração e Finanças tem, especificamente, as seguintes atribuições:



- I. Coordenar o processo de planejamento dos órgãos administrativos a serviço das finalidades do CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST;
- II. Exercer os atos da administração econômico-financeira;
- III. Movimentar contas bancárias;
- IV. Promover a elaboração da proposta orçamentária do CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST para aprovação pelo Conselho Universitário e homologação da Mantenedora;
- V. Fiscalizar a execução do orçamento do CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST e elaborar a prestação de contas a ser submetido pelo Reitor ao Conselho Universitário;
- VI. Estabelecer as normas para aplicação e utilização dos recursos materiais e patrimoniais do CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST;
- VII. Selecionar e encaminhar para contratação pessoal técnico-administrativo, atendendo aos critérios institucionais;
- VIII. Zelar pelo aperfeiçoamento do pessoal técnico-administrativo;
- IX. Zelar pela conservação dos prédios e instalações do CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST; e
- X. Supervisionar os órgãos de apoio do seu âmbito de ação.

#### **SEÇÃO IV**

#### **DO PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E EXTENSÃO**

Art. 22º O Pró-reitor de Pesquisa e Extensão é indicado pelo Reitor e homologado pela Mantenedora, para um mandato de quatro anos, podendo ser reconduzido.

Parágrafo Único. Ao Pró-reitor de Pesquisa e Extensão é exigida a qualificação mínima de Mestre.

Art. 23º São atribuições do Pró-Reitor de Pesquisa e Extensão:

- I. Substituir o Pró-reitor Acadêmico em suas faltas e impedimentos;
- II. Coordenar e supervisionar as atividades de iniciação científica e extensão;
- III. Elaborar programas e propostas de cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, submetendo-as ao CONSEPE e ao CONSUN;
- IV. Submeter, periodicamente, ao Reitor, os projetos e os relatórios de execução relativos à iniciação científica, extensão e pós-graduação;
- V. Propor convênios com instituições de ensino e empresas privadas e públicas para a realização de parcerias no âmbito de suas atribuições;



- VI. Elaborar propostas de eventos científicos, culturais e de extensão;
- VII. Promover e supervisionar as atividades artístico-culturais;
- VIII. Cumprir e fazer cumprir as decisões estatutárias, regimentais e de atos normativos institucionais.

## **SEÇÃO V DO PROCURADOR GERAL**

Art. 23-a Compete ao Procurador Geral - PG prestar assessoramento jurídico ao Reitor, órgãos da administração superior e atender a consultas formuladas pelos Conselhos Universitários, Órgãos Auxiliares, Comitês e Comissões Permanentes do Centro Universitário FACVEST - UNIFACVEST. (Incluído pela Resolução Estatutária Nº 001 de 21 de janeiro de 2019)

Parágrafo Único - Compete ainda ao PG representar judicialmente o Centro Universitário FACVEST-, além do desempenho de outras atividades que lhe forem atribuídas pelo Reitor.

- I - prestar assessoria jurídica diretamente ao Reitor, sempre que solicitado;
- II - propor ao Reitor a declaração de nulidade de Atos Administrativos de que tenha conhecimento;
- III - propor e informar despesas para diligência referentes às ações de interesse do Centro Universitário FACVEST-UNIFACVEST;
- IV - assegurar a coerência das teses esposadas na defesa do Centro Universitário FACVEST-UNIFACVEST;
- VI - exercer quaisquer outras atribuições que lhe forem conferidas pelo Reitor;

## **SEÇÃO VI DO PROCURADOR INSTITUCIONAL**

Art. 23-b Compete ao Procurador Institucional - PI ser o interlocutor e responsável pelas informações do Centro Universitário FACVEST -UNIFACVEST junto ao INEP/MEC. (Incluído pela Resolução Estatutária Nº 001 de 21 de janeiro de 2019)

Parágrafo Único: é de responsabilidade do PI a instrução, inserção e acompanhamento de informações no Sistema e-MEC, Sistema ENADE e Sistema CENSUP:





I. No Sistema e-MEC:

- a) Cadastro eletrônico com informações e dados do Centro Universitário FACVEST - UNIFACVEST respectivos aos cursos de Educação Superior;
- b) Os Protocolos dos Processos de Credenciamento e Recredenciamento da Educação Superior e de Autorização, Reconhecimento de Cursos e Renovação de Reconhecimento de cursos, e Aditamentos;
- c) Manter o cadastro atualizado para a interoperabilidade com os demais sistemas do MEC;
- d) Acompanhar e monitorar tempestivamente o calendário avaliativo e os resultados dos indicadores do ENADE.

II. No Sistema ENADE:

- a) Acompanhar integralmente o processo de ENADE;
- b) Acompanhar a legislação e as questões regulatórias como Cronograma, Diretrizes, Portarias, Manuais entre outros;
- c) Realizar atividades de enquadramento dos cursos avaliados.;
- d) Acompanhar o cadastro das inscrições dos alunos irregulares e dos estudantes habilitados;
- e) Acompanhar o preenchimento dos questionários do Estudante e do Coordenador;
- f) Acompanhar o encerramento das inscrições até a emissão do protocolo de encerramento dos cursos;
- g) Acompanhar a divulgação dos relatórios dos cursos e do Centro Universitário FACVEST - UNIFACVEST.

III. No Sistema CENSUP:

- a) Monitorar os indicadores de qualidade como o Cálculo Preliminar de Curso - CPC e Índice Geral de Cursos - IGC;
- b) Participar e responsabilizar-se pelo processo do CENSO Superior;
- c) Acompanhar constantemente a legislação do ensino superior e suas implicações;
- d) Definir os perfis de acesso para preenchimento das informações;
- e) Realizar as atividades de preenchimento das informações referentes aos módulos definidos;
- f) Verificar, conferir e corrigir os erros e inconsistências apresentados;



g) Realizar o fechamento e gerar comprovante

## **SEÇÃO VII**

### **DO DIRETOR DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO**

Art. 23-c Ao Diretor de Tecnologia e Informação - TI ser o interlocutor e responsável por planejar, coordenar, executar e avaliar projetos e atividades relacionados a investimento, desenvolvimento, manutenção e segurança em tecnologia da informação do Centro Universitário FACVEST -UNIFACVEST, compete: (Incluído pela Resolução Estatutária Nº 002 de 17 de janeiro de 2022)

- I. Atuar no planejamento e operacionalização com vistas a subsidiar a definição das prioridades de gestão de tecnologia da informação do Centro Universitário FACVEST-UNIFACVEST;
- II. Coordenar o desenvolvimento e a implantação dos sistemas de informação institucionais, bem como realizar-lhes a manutenção;
- III. Gerenciar os recursos de tecnologia da informação no âmbito da Reitoria;
- IV. Propor políticas e diretrizes na área de tecnologia da informação;
- V. Responsabilizar-se pela gestão e manutenção da política de segurança da informação;
- VI. Supervisionar a implementação das políticas na área de tecnologia da informação;
- VII. Zelar pela garantia da manutenção dos equipamentos e sistemas de informática;
- VIII. Gestão de capacidade dos elementos de infraestrutura necessários ao funcionamento dos serviços e soluções de TI;
- IX. Instalar, configurar e manter atualizados os equipamentos de rede e segurança, sistemas operacionais e outros softwares básicos necessários ao funcionamento de serviços e soluções de TI;
- X. Manter atualizadas as versões de todos os softwares e de componentes dos serviços e soluções de TI, bem como gerenciar as respectivas licenças de uso e outros mecanismos que assegurem a recuperação da instalação dos equipamentos centrais da rede e dos respectivos serviços;
- XI. Promover o suporte e o atendimento adequados aos usuários de TI;
- XII. Promover, orientar e acompanhar, no que se refere à TI, a implementação da Política Corporativa de Privacidade de Dados e Segurança da Informação;



- XIII. Prover ambiente computacional adequado para desenvolvimento, teste, homologação, treinamento e uso de serviços e soluções de TI;
- XIV. Responsabilizar-se pela administração e manutenção da rede de transmissão de dados;
- XV. Responsabilizar-se pela manutenção e o bom funcionamento dos equipamentos e sistemas de informática;
- XVI. Administrar e manter o s sistemas de redundância de acesso à internet, funcionamento dos programas, Ambientes Virtuais de Aprendizagem, sistemas de backup físicos, em data center e em nuvem.
- XVII. Desempenhar outras atividades afins.

## **CAPÍTULO VIII**

### **DO COLEGIADO DE CURSO**

Art. 24 O Colegiado de Curso, órgão da administração acadêmica, de natureza consultiva e deliberativa para todos os assuntos acadêmicos de determinado curso, é integrado pelo:

- I. Coordenador de Curso, seu presidente;
- II. Dois representantes do Corpo Docente do curso;
- III. Dois representantes do Corpo de Tutores, em se tratando de curso na modalidade de EAD;
- IV. Um representante do Corpo Discente do curso.

§ 1º Os professores e tutores são eleitos por seus pares, com mandato de dois anos, podendo serem reconduzidos.

§ 2º O representante estudantil é escolhido pelos alunos de todas as turmas do curso, com mandato de um ano, com direito a uma recondução.

Art. 25 Compete ao Colegiado de Curso:

- I. Contribuir nas ações desenvolvidas pelo NDE que busquem a melhoria contínua da qualidade do curso;
- II. Contribuir para definir a missão, a concepção, os objetivos do curso e o perfil profissiográfico pretendido;
- III. Sugerir alterações no currículo pleno do curso, assim como sobre o conteúdo programático de cada disciplina e atividade;



- IV. Auxiliar e promover a avaliação periódica do curso, na forma definida pela administração superior e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- V. Promover a levantamentos e estudos periódicos sobre os egressos do curso;
- VI. Deliberar, em primeira instância, sobre os projetos de ensino, iniciação científica e extensão, submetendo-os aos órgãos superiores;
- VII. Desenvolver e aperfeiçoar metodologias próprias para o ensino, a iniciação científica e a extensão;
- VIII. Participar, promover e coordenar seminários, núcleos de pesquisa, grupos de estudos e outros programas para o aperfeiçoamento de seu quadro docente e do corpo discente;
- IX. Exercer as demais funções que lhe forem delegadas.

§ 1º Das decisões do Colegiado de Curso cabe recurso ao CONSEPE e, deste ao CONSUN.

## **CAPÍTULO IX**

### **DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)**

Art. 26. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é o órgão responsável pela concepção, implantação e acompanhamento do Projeto Pedagógico de Curso, tanto na modalidade de EAD quanto presencial. O NDE é órgão de coordenação didática, agindo em colaboração com a Coordenação do Curso, destinado a elaborar e implantar a política de ensino, iniciação científica e extensão e acompanhar a sua execução, ressalvada a competência de organismos superiores, possuindo caráter deliberativo e normativo em sua esfera de atuação.

Art. 27. O Núcleo Docente Estruturante será constituído por membros do corpo docente e corpo de tutores, quando oferecido o curso a distância, que exerçam liderança no âmbito do mesmo, dentro das seguintes diretrizes:

- I. Ser constituído por no mínimo 5 (cinco) professores pertencentes ao corpo docente do curso;
- II. Ter pelo menos 60% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu;
- III. Ter todos os membros em regime parcial ou integral, sendo pelo menos 20% em tempo integral.

§1º. O Coordenador do Curso é membro nato e Coordenador do NDE para a organização e administração das atividades regulares.

§2º. O Coordenador será substituído nas suas faltas e impedimentos pelo membro do NDE com mais tempo de serviço na Instituição.

Art. 28. O mandato dos membros do NDE será de 2 (dois) anos, com possibilidade de



recondução.

Parágrafo Único. A renovação do NDE a cada mandato deverá ocorrer parcialmente, isto é, no máximo em 2/3 (dois terços) de seus membros.

Art. 29. São atribuições do Núcleo Docente Estruturante:

- a) Elaborar, revisar, atualizar e aprovar o Projeto Pedagógico do Curso, definindo sua concepção e fundamentos, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais;
- b) Estabelecer e contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- c) Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo, respeitando os eixos estabelecidos pelo projeto pedagógico;
- d) Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de iniciação científica e extensão, oriundas das necessidades da graduação, das exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- e) Emitir parecer técnico sobre projetos de iniciação científica e extensão de sua área de conhecimento, a serem submetidos ao CONSEPE
- f) Fixar as diretrizes gerais dos programas das disciplinas do curso e suas respectivas ementas, recomendando modificações para fins de compatibilização;
- g) Efetuar levantamentos sobre o acervo bibliográfico e recomendar a aquisição de obras e outros materiais e equipamentos necessários ao Curso;
- h) Estabelecer diretrizes e normas para o regime didático-pedagógico do curso, respeitada a política acadêmica aprovada pelos órgãos superiores;
- i) Indicar a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu à Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão, em consonância com as políticas definidas pelas instâncias superiores e com a legislação educacional vigente;
- j) Incentivar a elaboração, supervisão, execução e avaliação dos programas de extensão;
- k) Zelar pela regularidade e qualidade do ensino ministrado pelo curso, propondo as medidas necessárias;
- l) Sugerir providências de ordem didática, científica e administrativa que entenda necessárias ao desenvolvimento das atividades do curso;
- m) Promover a avaliação dos planos de trabalho nas atividades de ensino, iniciação científica e extensão na forma definida no programa de avaliação institucional;
- n) Definir a organização, funcionamento e avaliação das atividades de Estágio e Trabalho de Conclusão de Curso;
- o) Acompanhar e avaliar o desempenho do corpo docente, estabelecendo periodicamente atividades de desenvolvimento pedagógico e recomendando, quando necessário, a indicação ou substituição de docentes;
- p) Participar do processo de seleção, permanência ou substituição de docentes para o



curso;

- q) Participar do processo de Avaliação Institucional, proposto pela Comissão Própria de Avaliação – CPA e por organismos superiores;
- ~~r) Realizar semestralmente a avaliação do curso, sob a orientação da Comissão Própria de Avaliação – CPA, apresentando relatório sucinto que abranja a organização didático-pedagógica, o corpo docente e as instalações;~~
- r) Auxiliar anualmente no processo de avaliação do curso, em cooperação com a Comissão Própria de Avaliação – CPA, auxiliando na análise dos dados e na elaboração do relatório final de avaliação; (Alterado pela Resolução Estatutária Nº 001 de 21 de janeiro de 2019)
- s) Realizar levantamentos periódicos sobre a situação econômica, social e profissional dos egressos do curso;
- t) Assessorar o Coordenador em suas atividades;
- u) Colaborar com os demais órgãos acadêmicos na sua esfera de atuação.

Art. 30. A convocação dos integrantes do NDE é feita pelo Coordenador do Curso através de meio eletrônico ou mediante comunicado impresso, com antecedência de, no mínimo, vinte e quatro (24) horas, com a pauta da reunião.

Parágrafo Único. Somente em casos de extrema urgência poderá ser reduzido o prazo de que trata o parágrafo anterior, desde que todos os membros do NDE tenham conhecimento da convocação e ciência das causas determinantes da urgência dos assuntos a serem tratados.

~~Art. 31. O NDE reunir-se-á, ordinariamente, uma vez a cada 45 (quarenta e cinco) dias e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Coordenador ou pela maioria de seus membros.~~

Art. 31. O NDE reunir-se-á, ordinariamente, uma vez a cada semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Coordenador ou pela maioria de seus membros. (Alterado pela Resolução Estatutária Nº 001 de 21 de janeiro de 2019)

Parágrafo Único. O NDE do Curso, salvo quórum estabelecido por lei, por este Estatuto ou pelo Regimento Geral, funciona e delibera, normalmente, com a presença da maioria absoluta de seus membros.

Art. 32. As decisões do NDE serão tomadas por maioria simples de votos, com base no número de presentes.

Art. 33. Todos os integrantes do NDE têm direito à voz e voto, cabendo ao Coordenador o voto de qualidade, no caso de empate na votação.



## CAPÍTULO X DA COORDENADORIA DE CURSO

Art. 34 A Coordenadoria de Curso é exercida por professor com qualificação mínima de Mestre, nomeado pelo Reitor, para um mandato de dois anos, podendo ser reconduzido.

Parágrafo único. Em suas faltas ou impedimentos eventuais o Coordenador de Curso é substituído por professor designado pelo Pró-reitor Acadêmico.

Art. 35 Compete ao Coordenador de Curso:

- I. Participar dos órgãos superiores da Instituição, por indicação, representação ou quando convocado para esse fim;
- II. Exercer a supervisão das atividades de ensino, iniciação científica e extensão do Curso e representá-lo junto às autoridades e órgãos do CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST;
- III. Cumprir e fazer cumprir as decisões, bem como as resoluções e normas emanadas dos órgãos superiores;
- IV. Integrar, convocar e presidir o Colegiado de Curso;
- V. Integrar, convocar e presidir o NDE;
- VI. Supervisionar o cumprimento da integralização curricular, a execução dos conteúdos programáticos e a carga horária das disciplinas;
- VII. Emitir parecer sobre matrículas, trancamentos de matrículas, transferências, aproveitamento de estudos, adaptações e dependências de disciplinas e atividades;
- VIII. Exercer o poder disciplinar no âmbito do Curso;
- IX. Tomar decisões ad referendum do Colegiado de Curso, em casos de urgência ou emergência comprovados;
- X. Acompanhar a frequência dos docentes, discentes e pessoal técnico-administrativo;
- XI. Zelar pela qualidade do ensino e da extensão;
- XII. Emitir parecer nos processos que lhe forem submetidos;
- XIII. Cumprir e fazer cumprir as normas constantes deste Estatuto e do Regimento Geral, assim como da legislação pertinente, emanadas dos órgãos superiores;
- XIV. Sugerir alterações curriculares e medidas que visem ao aperfeiçoamento das atividades do Curso.



## CAPÍTULO XI DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

Art. 36 - O Programa de Avaliação Institucional do CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST é conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Art. 37 - A CPA, órgão de apoio do CONSUN, é composta pelos seguintes membros:

- 2(dois) representantes do corpo docente, sendo um de cursos presenciais e um de cursos a distância, indicados por seus pares;
- 2(dois) representantes do corpo discente indicados por seus pares;
- 2(dois) representantes do corpo técnico-administrativo, indicado por seus pares;
- 2 (dois) representantes da sociedade civil organizada, indicados por órgãos de classe;
- 2 (dois) representantes da direção da FACVEST, nomeado pelo Reitor.

§ 1º - O presidente e o secretário serão escolhidos entre os membros da própria CPA, preferencialmente com experiência na área de avaliação institucional.

§ 2º - O mandato dos membros da CPA é de 2(dois) anos, podendo ser reconduzido.

§ 3º - O presidente será substituído pelo secretário em qualquer impedimento.

Art. 38 - São competências da Comissão Própria de Avaliação (CPA):

- I. Deliberar sobre as questões gerais que dizem respeito à avaliação institucional;
- II. Reunir-se, ordinariamente, uma vez a cada quarenta e cinco dias;
- III. Elaborar e reelaborar os projetos de avaliação institucional;
- IV. Aplicar as avaliações anuais de acordo com as dimensões definidas pela CONAES para a instituição e para os cursos;
- V. Organizar, processar e elaborar relatórios das avaliações, assim como providenciar sua publicação;
- VI. Providenciar a prestação de contas à SESu/MEC ou a outras entidades envolvidas nos projetos e no Programa de Avaliação Institucional;
- VII. Proceder à meta-avaliação periódica do Programa de Avaliação Institucional.





## CAPÍTULO XII

### DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA COM SERES HUMANOS (CEP)

Art. 39 O Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP) do CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST é um órgão colegiado, de natureza técnico-científica, vinculado ao CONSEPE.

~~Art. 40 O CEP é uma instância colegiada independente, com "munus público", de natureza consultiva, deliberativa, normativa, educativa, criado para defender os interesses das pessoas, sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos, e tem por finalidade fazer cumprir os aspectos éticos das normas vigentes de pesquisa em seres humanos do Conselho Nacional de Saúde, Resolução nº. 196/96 de 10 de outubro de 1996 e suas complementares, assim como quaisquer outras que venham a ser normatizadas.~~

Art. 40 O CEP é uma instância colegiada independente, com "munus público", de natureza consultiva, deliberativa, normativa, educativa, criado para defender os interesses das pessoas, sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos, e tem por finalidade fazer cumprir os aspectos éticos das normas vigentes de pesquisa em seres humanos do Conselho Nacional de Saúde, Resolução nº. 466/2012 de 12 de dezembro de 2012 e suas complementares, assim como quaisquer outras que venham a ser normatizadas. (Alterado pela Resolução Estatutária Nº 001 de 21 de janeiro de 2019)

Art. 41 Ao CEP compete analisar, revisar, regulamentar e fiscalizar a realização de pesquisa envolvendo seres humanos, bem como seguindo as Propostas de Diretrizes Éticas Internacionais para Pesquisas Biomédicas Envolvendo Seres Humanos (Conselho das Organizações Internacionais das Ciências Médicas – CIOMS/OMS, Genebra, 1982 e 1983), garantindo e resguardando a integridade e os direitos dos voluntários participantes nas referidas pesquisas.

Art. 42 O CEP é constituído por um colegiado com número não inferior a 7 (sete) membros. Sua composição inclui profissionais das diferentes áreas de conhecimento e pelo menos um membro da sociedade civil. Tem caráter multidisciplinar, não devendo haver mais que metade de seus membros pertencentes à mesma categoria profissional, participando pessoas de ambos os sexos.

Art. 43 Todos os membros do corpo docente da FACVEST são considerados membros consultores *ad hoc*. O CEP poderá ainda contar com consultores *ad hoc*, pertencentes ou não à FACVEST, com a finalidade de fornecer subsídios técnicos.

Art. 44 Em consonância com o Capítulo VII, item 10 da Resolução/CNS nº 196/96, os membros não poderão ser remunerados.

Art. 45 A nomeação dos membros do CEP será através de ato do Reitor, a partir de indicação dos Coordenadores de Curso e respectivos NDEs (Núcleos Docentes Estruturantes), sendo pelo menos metade dos membros com experiência em pesquisa, representando as diversas áreas de atuação multidisciplinar da Instituição, eleitos por seus pares.

Art. 46 O mandato dos membros do CEP será de 3 (três) anos, sendo permitida a recondução.



Art. 47 Não será permitida, a cada ano, a renovação de mais de um terço dos membros do CEP.

Art. 48 Os membros do CEP têm total independência de ação no exercício de suas funções no Comitê, mantendo sob caráter confidencial as informações recebidas.

Art. 49 Compete ao Comitê de Ética em Pesquisa:

- I. Analisar projetos e protocolos de pesquisa, inclusive os multicêntricos, interdisciplinares e interdepartamentais, em seres humanos e em materiais biológicos e, emitir pareceres do ponto de vista dos requisitos da ética, de modo a garantir e resguardar a integridade e os direitos dos voluntários participantes nas referidas pesquisas;
- II. Emitir parecer consubstanciado por escrito, no prazo de 30 dias;
- III. Manter a guarda confidencial de todos os dados obtidos na execução de sua tarefa e arquivamento dos protocolos e dos relatórios completos por cinco anos após encerramento do estudo;
- IV. Acompanhar o desenvolvimento de projetos através de relatórios anuais dos pesquisadores, nas situações exigidas pela legislação;
- V. Receber dos sujeitos da pesquisa ou de qualquer parte, denúncia de abusos ou notificação sobre fatos adversos que possam alterar o curso normal de um estudo, decidindo pela continuidade, modificação ou suspensão do mesmo;
- VI. Expedir instruções com normas técnicas para orientar os pesquisadores com respeito a aspectos éticos;
- VII. Desempenhar papel consultivo e educativo fomentando a reflexão em torno da ética na ciência;
- VIII. Garantir a manutenção dos aspectos éticos de pesquisa;
- IX. Zelar pela obtenção do Consentimento Livre e Esclarecido dos indivíduos para sua participação na pesquisa;
- X. Manter comunicação regular e permanente com a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP/MS), encaminhando para sua apreciação aqueles casos previstos no Capítulo VIII, item 4.c da Resolução 196/96 - MS;
- XI. Requerer instauração de sindicância junto à Pró-Reitoria Acadêmica em caso de irregularidades de natureza ética em alguma pesquisa.

Art. 50 Com base no parecer emitido, cada projeto será enquadrado em uma das seguintes categorias:

- I. Aprovado;
- II. Com pendência: quando considera-se o protocolo aceitável, porém identifica determinados problemas no protocolo, no formulário do consentimento ou em ambos, recomendando-se a revisão específica ou solicitando a modificação ou informação relevante, que deverá ser atendida em 60 (sessenta) dias pelos pesquisadores;
- III. Retirado: quando, transcorrido o prazo, o protocolo permanece pendente;



- IV. Não aprovado;
- V. Aprovado e encaminhado, com o devido parecer, para apreciação pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP/MS, nos casos previstos no capítulo VIII, item 4.c., da Resolução 196/1996.

### **CAPÍTULO XIII**

#### **DA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)**

~~Artigo 51— O Comitê de Ética em Pesquisa Animal (CEPA) tem por finalidades avaliar as atividades de pesquisa, extensão e ensino desenvolvidas com animais, realizadas por docentes, discentes e técnicos da Instituição e pesquisadores de outras instituições, sob os aspectos ético e legal.~~

Artigo 51 - A Comissão de Ética Comitê de Ética em Pesquisa Animal (CEUA) tem por finalidades avaliar as atividades de pesquisa, extensão e ensino desenvolvidas com animais, realizadas por docentes, discentes e técnicos da Instituição e pesquisadores de outras instituições, sob os aspectos ético e legal. (Alterado pela Resolução Estatutária Nº 002 de 17 de janeiro de 2022)

Parágrafo Único: A CEUA adequa a nomenclatura e a finalidade do anterior Comitê de Ética em Pesquisa Animal - CEPA, que deve ser lido neste capítulo sempre que CEPA estiver em menção.

Artigo 52: O CEPA terá composição multidisciplinar e multiprofissional, contando com 7 (sete) componentes, sendo:

- I. Cinco professores da área da saúde, humanas e sociais;
- II. Um representante do corpo discente;
- III. Um representante da sociedade civil.

Art. 53 Os membros do CEPA terão mandato de 2 anos, com exceção do representante do corpo discente que terá o mandato de um ano, sendo permitida a recondução.

§ 1º Em caso de impedimento de algum de seus membros, que comprometa o quórum mínimo, poderão ser indicadas pelo CEPA outras pessoas para atuação temporária, sempre seguindo os trâmites normais para cada representante.

§ 2º O CEPA poderá indicar consultores ad hoc, pessoas pertencentes ou não a instituição, com finalidade de fornecer subsídio técnico-científico.

Artigo 54º: O CEPA reunir-se-á, de acordo com a convocação pelo coordenador da comissão, ou a requerimento de qualquer um de seus membros.

Artigo 55º: Compete ao CEPA:

- I. Analisar os protocolos de pesquisa envolvendo animais;



- II. Emitir parecer consubstanciado por escrito, no prazo máximo de 30 (trinta) dias identificando com clareza o ensaio, documentos estudados e data da revisão;
- III. Manter a guarda confidencial de todos os dados obtidos na execução de sua tarefa e arquivamento do processo completo;
- IV. Acompanhar o desenvolvimento dos projetos através de relatórios anuais dos pesquisadores;
- V. Receber de qualquer pessoa física ou jurídica denúncias de abuso ou notificação sobre fatos adversos que possam ter alterado o curso normal do estudo, decidindo pela continuidade, modificação ou suspensão da pesquisa;
- VI. Requerer instauração de sindicância à Pró-Reitoria Acadêmica, em caso de denúncias de irregularidades de natureza ética nas pesquisas;
- VII. Manter comunicação regular com a Pró-Reitoria Acadêmica.

Artigo 56º: Aos pesquisadores incumbem:

- I. Apresentar o protocolo de pesquisa de qualquer natureza devidamente instruído, ao CEPA, aguardando o pronunciamento deste, antes de iniciá-la;
- II. Desenvolver o projeto conforme delineado;
- III. Elaborar e apresentar os relatórios parciais e final ao CEPA;
- IV. Apresentar dados solicitados pelo CEPA a qualquer momento;
- V. Manter em arquivo, sob a guarda, por 5 (cinco) anos, os dados da pesquisa, contendo fichas individuais e todos os demais documentos recomendados pelo CEPA;
- VI. Justificar ao CEPA a interrupção do projeto;
- VII. Encaminhar os resultados para publicação, com os devidos créditos aos pesquisadores associados, acadêmicos e ao pessoal técnico participante do projeto.

§ 1º: O CEPA instalar-se-á e deliberará com a presença da maioria simples de seus membros, devendo ser verificado o quórum em cada sessão antes de cada votação.

§ 2º: As deliberações tomadas ad referendum deverão ser encaminhadas ao plenário do CEPA para deliberação deste, na primeira sessão seguinte.

§ 3º: É facultativo ao coordenador e aos membros do CEPA solicitar reexame de qualquer decisão tomada anteriormente pelo CEPA.

§ 4º: As votações serão nominais.



## CAPÍTULO XIV

### DA COMISSÃO PERMANENTE DE SUPERVISÃO E ACOMPANHAMENTO (CPSA)

Art. 57. A Comissão Permanente de Supervisão e Acompanhamento do FIES (CPSA) é o órgão responsável pela validação das informações prestadas pelo candidato ao Programa de Financiamento Estudantil do Governo Federal.

Parágrafo único. Para cada endereço de funcionamento da IES haverá uma CPSA designada para atuação específica.

Art. 58. A Comissão é composta por:

- I. Dois Representantes da FACVEST;
- II. Dois Representantes do Corpo Discente;
- III. Um representante do Corpo Docente.

§ 1º Os representantes referidos no caput deste artigo integram o corpo docente, discente e administrativo do local de oferta dos cursos, se no campus sede ou polos de apoio presencial.

§ 2º Não havendo entidade representativa dos estudantes no local de oferta de cursos, os representantes estudantis serão escolhidos pelo corpo discente da Instituição.

§ 3º O presidente e o vice-presidente da Comissão devem obrigatoriamente, ser o representante da instituição de ensino ou o representante da IES no local de oferta de cursos no FIES.

§ 4º É vedada a participação de um mesmo representante do corpo discente em mais de uma Comissão.

§ 5º A Comissão pode contar com uma equipe de apoio técnico de funcionários efetivos da FACVEST e lotados no mesmo local de oferta de curso da Comissão.

Art. 59. São atribuições da Comissão:

- I. Tornar públicas as normas que disciplinam o FIES em todos os locais de oferta de cursos da Instituição;
- II. Permitir a divulgação, inclusive via internet, dos nomes e dos endereços eletrônicos dos membros da Comissão e dos integrantes da respectiva equipe de apoio técnico;
- III. Analisar e validar a pertinência e a veracidade das informações prestadas pelo acadêmico no módulo de inscrição do sistema eletrônico SisFIES, bem como da documentação por este, apresentada para habilitação ao financiamento estudantil;
- IV. Emitir, por meio do sistema, Documento de Regularidade de Inscrição (DRI) do estudante;
- V. Avaliar, a cada período letivo, o aproveitamento acadêmico dos estudantes financiados, tendo em vista o desempenho necessário à continuidade do financiamento;
- VI. Adotar as providências necessárias ao aditamento dos contratos de financiamento.



## CAPÍTULO XV

### DA COMISSÃO LOCAL DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL (COLAP)

Art. 60 A Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social (COLAP), em atendimento à Lei 11.096, de 13/01/2005, à Portaria 1.132, de 02/12/2009, à Portaria 1.133, de 02/12/2009, à Portaria Normativa nº 11, de 23/05/2012 e à Portaria nº 183, de 13/03/2013, é um órgão colegiado, de natureza consultiva, com a finalidade de promover a articulação entre a Comissão Nacional de Acompanhamento e Controle Social (CONAP) e a comunidade acadêmica nos processos de concessão de Bolsas do Programa Universidade para Todos (PROUNI).

Art. 61º Compete à COLAP:

- I. Exercer o acompanhamento, averiguação e fiscalização da implementação do PROUNI na FACVEST
- II. Interagir com a comunidade acadêmica e com as organizações da sociedade civil, recebendo reclamações, denúncias, críticas e sugestões para apresentação, se for o caso, à CONAP;
- III. Emitir, a cada processo seletivo, relatório de acompanhamento do PROUNI; e
- IV. Fornecer informações sobre o PROUNI à CONAP.

Art. 62º A COLAP é composta por:

- I. Um representante do corpo discente bolsista PROUNI;
- II. Um representante do corpo docente em regime de dedicação parcial ou superior;
- III. Um representante da direção da FACVEST,
- IV. Um representante da sociedade civil.

§ 1º Para cada representante titular da COLAP haverá um suplente, que o substituirá nos casos de ausência justificada.

§ 2º Os membros serão eleitos por seus pares, em processo direto de escolha, amplamente divulgado e coordenado por suas entidades representativas locais, quando houver.

§ 3º Não existindo entidade representativa do corpo discente, as entidades de representação correspondentes, de âmbito municipal, estadual ou regional coordenarão o processo eleitoral.

§ 4º No caso de inviabilidade da condução do processo eleitoral por parte das entidades previstas no § 3º deste artigo, caberá à COLAP coordenar o processo de escolha.

§ 5º O representante referido no inciso IV deste artigo será escolhido entre os candidatos indicados por organizações da sociedade civil, mediante eleição ou acordo entre elas, cujo resultado será comunicado por escrito ao coordenador da Comissão Local.

§ 6º Não havendo candidatos indicados no processo de escolha da representação referida no parágrafo 5º deste artigo, a COLAP será instalada sem a representação da sociedade civil.



§ 7º Os membros das Comissões Locais terão mandato de 2 (dois) anos, vedada a recondução.

§ 8º Os membros da COLAP exercem função não remunerada, sendo considerada atividade de relevante interesse social.

§ 9º A FACVEST abonará as faltas do membro representante do corpo discente que, em decorrência da designação de que trata esse artigo, tenha participado de reuniões da COLAP em horário coincidente com as atividades acadêmicas.

Art. 63 A COLAP terá vigência de 2 (dois) anos.

§ 1º Os membros da COLAP que passarem a integrá-las após a data de sua constituição terão seus mandatos encerrados na data de renovação de sua composição.

§ 2º A renovação da composição da COLAP será promovida a cada dois anos, na primeira quinzena do mês de outubro, devendo seu coordenador encaminhar a ata da reunião em que for aprovada sua constituição até duas semanas depois da data de sua renovação.

Art. 64 A COLAP será coordenada por um dos representantes referidos nos incisos II ou III do artigo 3º, eleito por seu colegiado, por maioria dos presentes.

§ 1º Havendo vacância do cargo de coordenador da COLAP, por qualquer motivo, proceder-se-á a sua substituição, no prazo máximo de 15 (quinze) dias, respeitada forma prevista no caput.

§ 2º O mandato de coordenador da COLAP será de 2 (dois) anos.

Art. 65 A COLAP reunir-se-á ordinariamente 03 (três) vezes a cada semestre, ou extraordinariamente quando convocado pelo Coordenador ou por maioria de seus membros.

§ 1º As deliberações da COLAP, de caráter consultivo, serão tomadas por maioria simples.

§ 2º As reuniões da COLAP serão registradas em atas assinadas pelos presentes, consubstanciando juízo colegiado e consignando eventuais protestos e divergências e deverão ser encaminhadas à CONAP.

§ 3º As reuniões devem ser convocadas com a antecedência mínima de 72 (setenta e duas) horas de sua realização com a divulgação para seus membros, por meio eletrônico, da pauta a ser tratada.

§ 4º As reuniões das Comissões Locais serão lavradas em atas próprias, digitadas ou manuscritas, assinadas pelos membros presentes e encaminhadas à CONAP, juntamente com o relatório circunstanciado de que trata o art. 7º da Portaria MEC nº 1132 de 02 de dezembro de 2009.

§ 5º Das atas constarão:

- I. O dia, a hora e o local da reunião;
- II. Os nomes dos membros presentes e dos ausentes, com causa justificada ou sem ela, que deverão assinar a ata;
- III. Referências sucintas aos debates;
- IV. As conclusões e deliberações, com destaque para as irregularidades, quando houver;
- V. Outras providências sugeridas.



Art. 66 Haverá uma COLAP em cada endereço de oferta da FACVEST participante do PROUNI, respeitando-se os parâmetros e condições estabelecidos neste Estatuto.

Parágrafo único. No caso de credenciamento de polo de apoio presencial para oferta de cursos à distância, deverá ser instalada uma COLAP em cada núcleo de EAD, observando-se a composição referida no art. 3º.

Art. 67 Ao final de cada processo seletivo do PROUNI, a COLAP devem elaborar relatório circunstanciado.

Parágrafo único. O relatório referido no caput deverá ser arquivado durante 05 (cinco) anos na COLAP para atender a eventuais solicitações da CONAP.

Art. 68 A eleição e a posse dos membros da COLAP, bem como do coordenador, deverá ocorrer na segunda quinzena do mês de agosto, a cada dois anos.

Parágrafo único. A instalação da COLAP será formalizada junto à CONAP, devendo ser informada a data da eleição, nome dos componentes e suplentes, suas respectivas representações e demais informações eventualmente solicitadas pela CONAP.

Art. 69 A FACVEST fornecerá instalações adequadas para o funcionamento da COLAP.

Art. 70 A FACVEST dará publicidade da composição da COLAP e do seu local de funcionamento, mediante a afixação de tais informações, em locais de grande circulação de estudantes e em seus sítios eletrônicos na internet.

## **CAPÍTULO XVI**

### **DA COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO DE BOLSAS DO UNIEDU (CFB)**

Art. 71. A Comissão de Fiscalização de Bolsas (CFB) do UNIEDU, previsto na Lei Estadual Complementar nº 281, de 20/01/2005, tem por objetivo a fiscalização do cumprimento dos critérios para a concessão, obtenção e manutenção de bolsas de estudo e de bolsas de pesquisa, previstos nos Art. 170 e 170 da Constituição do Estado de Santa Catarina.

Art. 72. A CFB do UNIEDU tem a seguinte composição, em conformidade com o Art. 4º da Lei Complementar nº 281, de 20/01/2005:

- I. dois representantes da Instituição de Ensino Superior, pela mesma indicados, para mandato de dois anos;
- II. três representantes da entidade representativa dos estudantes, pela mesma indicados, que não sejam bolsistas do UNIEDU, para mandato de um ano;
- III. um representante do Ministério Público Estadual, pelo mesmo indicado, para mandato de dois anos;
- IV. dois representantes de entidades organizadas da sociedade civil, estabelecidas no município sede da respectiva Instituição de Ensino Superior, eleitos em foro civil específico, para mandato de dois anos; e





- V. um representante indicado pela Secretaria de Desenvolvimento Regional, com a aprovação do Conselho de Desenvolvimento Regional.

Art. 73. Os membros da CFB elegerão um Presidente, para um mandato de 01 (um) ano.

## CAPÍTULO XVII DA OUVIDORIA

Art. 74. A Ouvidoria é um canal de comunicação entre as comunidades interna e externa e a FACVEST, disponibilizado para atender, registrar e responder as demandas dos solicitantes, referentes aos serviços prestados e que incluem sugestões, críticas, elogios, denúncias ou reclamações, que são contabilizados com vistas a produzir subsídios para as ações de aprimoramento permanente da Instituição.

Art. 75. A Ouvidoria terá, prioritariamente, atendimento eletrônico, com o objetivo de facilitar e agilizar o processo de comunicação.

~~Parágrafo único. O endereço eletrônico da ouvidoria deverá ser amplamente divulgado na FACVEST, além de constar na página [www.unifacvest.net](http://www.unifacvest.net).~~

Parágrafo único. O endereço eletrônico da ouvidoria deverá ser amplamente divulgado na FACVEST, além de constar na página <https://unifacvest.edu.br/ouvidoria> (Altrado pela Resolução Estatutária Nº 002 de 17 de janeiro de 2022)

Art. 76. A Ouvidoria tem o prazo de até 10 (dez) dias para responder aos contatos recebidos pelo canal eletrônico. Qualquer prazo que exceda a esse limite deverá ser comunicado ao solicitante.

Parágrafo único. A Ouvidoria não atenderá solicitações de documentos, informações ou qualquer tipo de pedido que não se relacione a sugestões, reclamações, críticas, recomendações, elogios ou denúncias.

~~Art. 77. O Ouvidoria da FACVEST será coordenada pela CPA.~~

Art. 77. O Ouvidoria da FACVEST será coordenada por funcionário nomeado pela reitoria do Centro Universitário FACVEST-UNIFACVEST. (Incluído pela Resolução Estatutária Nº 001 de 21 de janeiro de 2019)

Parágrafo único. As mensagens eletrônicas enviadas serão processadas pela Ouvidoria, que acionará o setor responsável, a fim de colher subsídios para resolver a pendência, quando for o caso, apurar denúncias ou obter informações para responder ao solicitante.

~~Art. 78. A Ouvidoria gerará relatórios semestrais, com informação de quantidade e tipo de reclamações, denúncias, elogios, críticas ou sugestões, para integrar o relatório anual da CPA e o Plano de Ação decorrente do processo de Avaliação Institucional.~~



Art. 78. A Ouvidoria gerará relatórios anuais, com informação de quantidade e tipo de reclamações, denúncias, elogios, críticas ou sugestões, para integrar o relatório anual da CPA e o Plano de Ação decorrente do processo de Avaliação Institucional. (Incluído pela Resolução Estatutária Nº 001 de 21 de janeiro de 2019)

## **CAPÍTULO XVIII**

### **DA SECRETARIA ACADÊMICA**

Art. 79 A Secretaria Acadêmica é o órgão responsável pelo recebimento, gestão, arquivamento, registro e envio de informações, certificações, diplomas e toda documentação referente à vida escolar do estudante, na instituição, desde a sua inscrição no processo seletivo até a conclusão de seus estudos, bem como por promover a integração e a convivência entre todos os professores e coordenadores e servir de ponto de atendimento aos acadêmicos que necessitam de contato com professores e coordenadores.

Art. 80. São atribuições da Secretaria Acadêmica:

- I. Acompanhar o controle de todo o Registro Acadêmico e Escolar dos estudantes: controle de inserção de informações sobre a vida acadêmica e/ou escolar do acadêmico, como notas e frequências pelos docentes; procedimento de Virada de Semestre (geração das disciplinas a serem ofertadas, reprovação, promoção, enturmação, controle das junções das disciplinas integradas e outros);
- II. Acompanhar todas as ações relacionadas ao Processo Seletivo: promoção das provas e suas questões formatadas para operacionalização na unidade; confecção do manual do candidato; confecção do edital de processos seletivos; preparação das salas e condições especiais para acadêmicos com deficiências; realização da classificação dos candidatos; emissão de editais após o processo seletivo; controle da abertura de novas turmas;
- III. Gerir o arquivo físico e eletrônico de documentos dos discentes;
- IV. Acompanhar a gestão das matrizes curriculares: manutenção das matrizes curriculares, parâmetros de média e equivalências, dos cursos técnicos e superiores;
- V. Preparar os processos de colação de grau, diplomação e certificação com documentação física para registro;
- VI. Cadastrar os quadros de horários das aulas que serão ministradas no semestre com o vínculo de professores;
- VII. Coordenar o evento de ajuste de quadro de horários dos acadêmicos no início de cada semestre;



- VIII. Atualizar, no sistema informatizado, os dados e informações relativos às turmas de acadêmicos formandos.

## **CAPÍTULO XIX**

### **DA BIBLIOTECA CENTRAL**

Art. 81. A Biblioteca Central é organizada de modo a atender aos objetivos da FACVEST de apoio aos cursos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, mediante:

- I. Organização, reunião, guarda, conservação e divulgação do acervo, com vistas a otimizar o uso do material bibliográfico;
- II. Oferta de serviços e informações bibliográficas;
- III. Atualização e ampliação do acervo;
- IV. Manutenção de intercâmbio com outras bibliotecas, universidades, estabelecimentos isolados, centros de documentação e outras instituições técnicas, científicas e culturais, nacionais e estrangeiras;
- V. Comutação de material e acesso eletrônico em redes on line gerais e especializadas;
- VI. Participação com direito a assento na Equipe Multidisciplinar Institucional EMI, Equipe Multidisciplinar de Área e Equipe Multidisciplinar de cursos. (Incluído pela Resolução Estatutária Nº 001 de 21 de janeiro de 2019)

Art. 82. A Biblioteca Central manterá os seguintes serviços à comunidade acadêmica:

- I. Organização, atualização e divulgação da coleção de catálogos e bibliografias correntes de editoras e instituições especializadas, para orientar a aquisição de novos acervos pela Biblioteca, professores e discentes;
- II. Organização, atualização e divulgação do cadastro de instituições conveniadas para intercâmbio;
- III. Manutenção e divulgação de lista atualizada de material para permuta e doação;
- IV. Catalogação, classificação e exposição do material bibliográfico de acordo com as normas usuais;
- ~~V. Elaboração de boletim bibliográfico informando sobre a incorporação de novos materiais;~~
- V. Manter atualizadas as informações do acervo no sistema informatizado com as novas incorporações e gerenciar o acesso às bibliotecas digitais e repositórios institucionais; (Incluído pela Resolução Estatutária Nº 001 de 21 de janeiro de 2019)



- VI. Manutenção de arquivos de fichas catalográficas de consulta manual e eletrônica do acervo;
- VII. Manutenção e atualização do catálogo coletivo;
- VIII. Treinamento de usuários;
- IX. Orientação aos usuários na localização de informações em periódicos, coleções especiais e em multimeios;
- X. Promoção e organização de exposições, feiras e outros eventos técnicos e científicos;
- XI. Preservação e conservação do acervo;
- XII. Empréstimo de material bibliográfico aos usuários preferenciais;
- XIII. Comutação de material bibliográfico;
- XIV. Pesquisas bibliográficas manuais e/ou automatizadas em disquetes e/ou em cds;
- XV. Acesso eletrônico de dados, informações, referências bibliográficas, etc., via rede gerais ou especializadas;
- XVI. Campanhas de conscientização junto aos discentes sobre a importância da bibliografia própria;
- XVII. Serviços de reprografia para reprodução e recuperação de informações;
- XVIII. Convênios com outras bibliotecas de faculdades, universidades e instituições, mantendo uma interdisciplinaridade.

## **TÍTULO II**

### **DO ENSINO, DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA E DA EXTENSÃO**

Art. 83 O CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST buscará o alcance de seus objetivos através de atividades em geral ou de Cursos, em particular:

- I. De Ensino
- II. De Iniciação Científica
- III. De Extensão



## CAPÍTULO I DO ENSINO

Art. 84 O CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST ministrará, entre outras, as seguintes modalidades de Curso, presencial ou a distâncias:

- I. De Graduação em Licenciatura, Bacharelado e Tecnologia.
- II. De Pós-Graduação "lato sensu" e "stricto sensu".
- III. De Extensão.
- IV. Sequenciais.
- V. Técnicos.
- VI. Livres de curta duração.

Parágrafo Único. Além dos cursos correspondentes a profissões regulamentadas, o CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST deverá oferecer outros, em atendimento às exigências do mercado ou para influir no mercado, para maior integração comunitária e, também, para criar espaços alternativos objetivadores da indissociabilidade entre suas atividades de Ensino, Iniciação Científica e Extensão.

Art. 85 Os Cursos de Graduação destinados a habilitarem os alunos para o exercício da cidadania e para o exercício profissional correspondente compreendem:

- I. Um Ciclo Básico Comum.
- II. O Ciclo Básico específico de cada Curso.
- III. O Ciclo Profissional de cada Curso.

Parágrafo Único. O CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST emprestará especial atenção ao Ciclo Básico Comum aos Cursos, no sentido de ver contemplados os seguintes objetivos:

- I. A adequada introdução dos recém-alunos na ambiência acadêmica que passarão a frequentar, conhecendo o CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST e os seus objetivos;
- II. Um nivelamento de conhecimentos mínimos indispensáveis aos que conviverão no mesmo ambiente universitário.
- III. A desejada motivação do aluno, através de:
  - a) Apresentação dos diversos espaços profissionais que poderá vir a ocupar quando graduado, oferecendo disciplinas como Iniciação Profissional e um atendimento tutorial que contemple suas diferenças individuais e seus diferentes níveis de conhecimento;
  - b) Uma metodologia ativa que contemple as atividades extramuros do Campus do CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST,



~~Art. 85-b O Centro Universitário FACVEST-UNIFACVEST oferecerá nos seus cursos de graduação na modalidade presencial até 40% (vinte) da sua carga horária em disciplinas na modalidade a distância conforme preconiza a Portaria MEC Nº 1.428 de 28 de dezembro de 2018. (Incluído pela Resolução Estatutária Nº 001 de 21 de janeiro de 2019)~~

Art. 85-b O Centro Universitário FACVEST-UNIFACVEST oferecerá nos seus cursos de graduação na modalidade presencial até 40% (vinte) da sua carga horária em disciplinas na modalidade a distância conforme preconiza a Portaria MEC Nº 2.117 de 6 de dezembro de 2019. (Alterado pela Resolução Estatutária Nº 002 de 17 de janeiro de 2022)

Art. 86 Os Cursos de Pós-Graduação "lato sensu" de Especialização, MBA ou Aperfeiçoamento destinam-se a preparar especialistas em definidos setores de estudos, entre os já graduados em cursos superiores regulares.

Parágrafo Único. Os Cursos de Especialização do CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST deverão estar voltados para as necessidades sociais e profissionais mais imediatas da comunidade regional.

Art. 87 Os Cursos de Pós-Graduação "stricto sensu" de Mestrado e Doutorado, destinados a profissionais graduados que desejam aprofundar-se em área específica de algum conhecimento necessário ao melhor e mais diferenciado exercício da sua profissão, deverão conduzir ao título de MESTRE, com caráter de terminalidade (Mestrado Profissional), ou DOUTOR.

Art. 88 Os cursos sequenciais, oferecidos por campo de saber e com diferentes níveis de abrangência, revestem-se da condição de cursos superiores, pós-secundários, não podendo candidatar-se a eles os não portadores de certificado de conclusão de estudos do ensino médio ou equivalente.

Art. 89 Os cursos sequenciais poderão acolher disciplinas livremente escolhidas de diferentes áreas do saber e articuladas subsequencialmente, sob disciplinamento previsto neste Estatuto, de modo a definir-se uma lógica interna que suporte aos objetivos pretendidos pelo curso.

Art. 90 Para a consecução de seus objetivos, o CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST poderá implantar programas de ensino a distância, observada a legislação vigente.

Art. 91 O CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST poderá oferecer cursos técnicos que tenham base em um curso de graduação ou pós-graduação, de acordo com as diretrizes do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) do Ministério da Educação.

Art. 92 Os cursos técnicos, oferecidos por campo de saber e com diferentes níveis de abrangência, revestem-se da condição de pós-secundários, não podendo candidatar-se a eles os não portadores de certificado de conclusão de estudos do ensino médio ou equivalente.



## CAPÍTULO II DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Art. 93 O CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST desenvolverá suas atividades buscando cultivar em seus alunos uma atitude científica que desperte vocações para a investigação e para a criação de novos conhecimentos, indispensável a uma correta formação de nível superior.

Parágrafo Único Para o previsto neste artigo, os conhecimentos, objetos principalmente das atividades de Ensino, deverão ser tratados como se estivessem sendo recriados, em ambientes de pesquisa.

Art. 94 As atividades de iniciação científica do CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST são oferecidas por previsão de recursos orçamentários e por atitudes acadêmicas que assegurem:

- I. Bibliotecas condizentes;
- II. Laboratórios bem equipados;
- III. Bolsas de Iniciação Científica;
- IV. Disciplinas de orientação profissional e de métodos e técnicas de pesquisa;
- V. Acesso a redes de telecomunicação;
- VI. Corpo Docente condizente com a qualificação exigida para a pesquisa;
- VII. Normas próprias submetidas ao CONSEPE, através das Pró-Reitorias.

## CAPÍTULO III DA EXTENSÃO

Art. 95 Os trabalhos de Extensão, articulados com as atividades de ensino e de iniciação científica, deverão viabilizar a relação transformadora entre o CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST e a comunidade em que o mesmo está inserido, e se caracterizarão:

- I. Pelo desenvolvimento de projetos especiais interdisciplinares, com a participação da comunidade;
- II. Pela prestação de assistência técnica em programas de desenvolvimento comunitário;
- III. Pela realização de programas culturais;
- IV. Pelas atividades da prática profissional e extracurriculares do alunado, nos diversos segmentos comunitários;
- V. Pelo oferecimento de cursos de curta duração e outros produtos acadêmicos de interesse da comunidade;
- VI. Pela prestação de serviços técnicos especializados.



Parágrafo Único. Os trabalhos de extensão deverão sempre estabelecer uma relação de intercâmbio, de interação, de influência mútua e de complementaridade entre toda a comunidade do CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST e a comunidade externa.

Art. 96 Não apenas os Cursos, mas todas as atividades de Extensão, que se constituam ou não em Projetos permanentes, devem estar previstas ou serem incorporadas nos Planos de Trabalho dos docentes, indissociáveis das atividades institucionais de Ensino e de Iniciação Científica, contempladas no orçamento do CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST e previstas nas cargas horárias contratadas.

Art. 96-a O Centro Universitário Facvest - Unifacvest adequará os seus programas para atender à Resolução Nº 7 de 18 de novembro de 2018 com vistas à implantação do processo de curricularização das atividades de extensão. (Incluído pela Resolução Estatutária Nº 001 de 21 de janeiro de 2019)

### **TÍTULO III**

## **DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA**

### **CAPÍTULO I**

## **DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA**

Art. 97 A comunidade universitária é constituída pelo corpo docente, pelo corpo de tutores, pelo corpo discente e pelo corpo técnico-administrativo.

Art. 98 O corpo docente do CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST constitui-se em:

- I. Professores integrantes do plano de carreira;
- II. Professores colaboradores;
- III. Professores visitantes.

Art. 99 Constituem o corpo discente do CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST os alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação, pós-graduação e técnicos.

Art. 100 Os alunos dos cursos de graduação do CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST podem organizar seu Diretório Central de Estudantes (DCE) e seus Centros Acadêmicos (CA) na forma da legislação vigente.

Art. 101 Constituem o corpo técnico-administrativo os demais funcionários do CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST.

Art. 102 O Regimento Geral define o regime disciplinar a que ficam sujeitos os membros da comunidade universitária.





Art. 102 O Regimento Interno define o regime disciplinar a que ficam sujeitos os membros da comunidade universitária. (Alterado pela Resolução Estatutária Nº 001 de 21 de janeiro de 2019)

## TÍTULO IV DAS RELAÇÕES COM A ENTIDADE MANTENEDORA

### CAPÍTULO I DAS RELAÇÕES COM A ENTIDADE MANTENEDORA

Art. 103 A Sociedade de Educação N. S. Auxiliadora Ltda. é responsável pelo CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST perante as autoridades públicas e o público em geral, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitados os limites da legislação vigente e deste Estatuto, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e consultivos.

Art. 104 O CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST goza de autonomia administrativa, financeira e disciplinar, nos termos da Constituição, deste Estatuto e das normas legais pertinentes.

§ 1º A autonomia administrativa consiste na faculdade de:

- I. Dispor sobre o pessoal docente, técnico e administrativo do CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST e das instituições mantidas, estabelecendo normas para a admissão, remuneração, promoção, movimentação e dispensa;
- II. Reformar este Estatuto.

§ 2º A autonomia financeira compreende a competência para:

- I. Administrar o seu patrimônio;
- II. Buscar a cooperação financeira, mediante convênios com pessoas ou entidades públicas e privadas, nacionais e estrangeiras;
- III. Planejar, elaborar e executar o seu orçamento.

§ 3º A autonomia disciplinar consiste na faculdade de fixar as normas de comportamento e o regime de sanções do seu pessoal.

Art. 105 As disposições atinentes à autonomia didático-científica, administrativa, econômico-financeira e disciplinar do CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST, estão consubstanciadas em ordenamentos jurídicos próprios e na legislação do ensino em vigor.



**TÍTULO V**  
**DO PATRIMÔNIO E DO REGIME FINANCEIRO**  
**CAPÍTULO I**  
**DO PATRIMÔNIO E DO REGIME FINANCEIRO**

Art. 106 O patrimônio da Mantenedora, colocado a serviço do CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST, é por esta administrada em pleno direito, por intermédio do Pró-reitor de Administração e Finanças, nos limites da Lei, deste Estatuto e das resoluções específicas emanadas da Mantenedora.

Art. 107 Os recursos financeiros do CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST são provenientes de:

- I. Dotações financeiras da Mantenedora;
- II. Mensalidades, anuidades, taxas, contribuições ou emolumentos cobrados dos alunos;
- III. Renda da atividade industrial, agropecuária e da prestação de serviços;
- IV. Subvenções, auxílios, contribuições, doações e verbas atribuídas por entidades públicas ou privadas, por pessoas físicas ou jurídicas, nacionais ou estrangeiras;
- V. Renda de bens e da aplicação de valores patrimoniais.

Parágrafo único. Os recursos gerados ou obtidos pelo CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST são despendidos na consecução dos seus objetivos.

Art. 108 O exercício contábil coincide com o ano civil.

**TÍTULO VI**  
**DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

Art. 109 A organização e operacionalidade acadêmica é regulado pelo Regimento Interno, parte integrante do presente Estatuto do CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST, subordinando-se a este em caso de omissões ou de qualquer dúvida.

Art. 110 O CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST pode criar órgãos de apoio para o desenvolvimento do ensino, da iniciação científica e da extensão, em conformidade com as normas do Regimento Geral.

Art. 111 Qualquer decisão de órgãos do CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST que implique aumento de despesa depende de aprovação da Mantenedora.



Art. 112 O presente Estatuto pode ser alterado por deliberação de 2/3 (dois terços) dos membros do Conselho Universitário (CONSUN) e homologação da Mantenedora, para posterior aprovação dos órgãos nacionais, conforme a legislação.

Art. 113 As omissões do presente Estatuto são resolvidas, segundo a natureza do caso, pelo respectivo órgão competente.

Art. 114 Este Estatuto entra em vigor na presente data.

Lages, 13 de maio de 2016

Alterado pela Resolução Estatutária Nº 001 de 19 de janeiro de 2019

Alterado pela Resolução Estatutária Nº 002 de 17 de janeiro de 2022



centro universitário facvest  
**unifacvest**

## RESOLUÇÃO ESTATUTÁRIA Nº 001, DE 21 JANEIRO DE 2019.

**Altera a redação de artigos do Estatuto do Centro Universitário Facvest - Unifacvest e dá outras providências.**

O Magnífico Reitor do Centro Universitário FACVEST-UNIFACVEST, Presidente do Conselho Universitário- CONSUN, no exercício das atribuições legais, estatutárias e regimentais, que lhe confere o Art. 17º do Estatuto, e por decisões tomadas e lavradas em reunião extraordinária do CONSUN em 19/01/2019,

### RESOLVE:

Art. 1º. Alterar a redação de artigos, parágrafos, incisos e alíneas conforme adequações aprovadas em reunião do CONSUN na data de 19/01/2019 que passam vigorar com as seguintes alterações:

Art. 11 .....

II. ....

d. Equipe Multidisciplinar e Curso, quando constante no PPC, para os cursos na modalidade a distância;

e. Equipe Multidisciplinar de Área para o os cursos na modalidade presencial.

III. ....

c. Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA).

h. Equipe Multidisciplinar Institucional.

i. Unifacvest Press.

IV. ....

c) Núcleo de Educação a Distância - NEAD;

d) Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP.

V. Órgãos de Apoio ao estudante e comunidade

- a. Núcleo de Acessibilidade e Inclusão;
- b. Sala de Acolhimento;
- c. Núcleo de Práticas Jurídicas;
- d. Clínicas escola com serviços de Odontologia, Fisioterapia, Farmácia, Biomedicina, Enfermagem, Radiologia, Nutrição;
- e. Laboratório Vivencial de Serviço social e Ciências Jurídicas e Sociais.

§ 5º A denominação e as atribuições dos órgãos constantes nos incisos deste Artigo terão regimento próprio ou constarão no Regimento Interno ou regimentos da Pró-Reitoria ou Diretoria à qual se vinculam, aprovados pela Reitoria através de Portaria específica.

- I. Equipe Multidisciplinar Institucional;
- II. Equipe Multidisciplinar de Curso quando constar no PPC para cursos na modalidade EAD;
- III. Núcleo de Apoio Psicopedagógico;
- IV. Núcleo de Acessibilidade e Inclusão;
- V. Núcleo de Práticas Jurídicas;
- VI. Clínicas escola com serviços de Odontologia, Fisioterapia, Farmácia, Biomedicina, Enfermagem, Radiologia, Nutrição;

Art. 12 .....

VII - Dois representantes do Corpo Docente e Tutorial, indicados por seus pares;

IX. Um representante do Corpo Discente indicado por seus pares através de chamada pública virtual;

Parágrafo Único. O mandato dos representantes é de quatro anos, com direito à recondução, exceto a representação discente, cujo mandato é de dois anos, com direito a uma recondução.

Art. 13 .....

II - Alterações neste Estatuto, no Regimento Geral e nos regimentos e regulamentos das unidades acadêmicas ou administrativas;

XVII. Orçamento plurianual e suas alterações;

Art. 14 .....

II. Indicação da criação, expansão, diminuição, modificação e extinção de cursos, programas, vagas e turnos, na forma da lei, no âmbito da iniciação científica e da extensão;



VII. Dois representantes das Coordenações de Cursos, indicados por seus pares, sendo um coordenador dos cursos presenciais e um coordenador dos cursos a distância;

VIII. Dois representantes do Corpo Docente e Tutorial, indicados por seus pares, com prioridade para um membro integrante do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos ou da Comissão de Ética em Experimentação Animal;

IX. Um representante do Corpo Discente indicado por seus pares através de chamada pública virtual;

Art. 15 .....

V. Revogado;

VI. Revogado;

IX. Revogado;

X. Revogado;

XI. Revogado;

XII. Revogado;

XIII. Revogado;

Art. 23 .....

Art. 23-a Compete ao Procurador Geral - PG prestar assessoramento jurídico ao Reitor, órgãos da administração superior e atender a consultas formuladas pelos Conselhos Universitários, Órgãos Auxiliares, Comitês e Comissões Permanentes do Centro Universitário FACVEST - UNIFACVEST.

Parágrafo Único - Compete ainda ao PG representar judicialmente o Centro Universitário FACVEST-, além do desempenho de outras atividades que lhe forem atribuídas pelo Reitor.

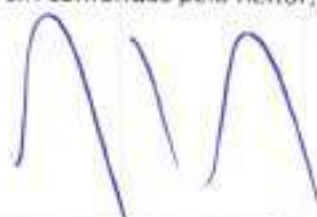
I - prestar assessoria jurídica diretamente ao Reitor, sempre que solicitado;

II - propor ao Reitor a declaração de nulidade de Atos Administrativos de que tenha conhecimento;

III - propor e informar despesas para diligência referentes às ações de interesse do Centro Universitário FACVEST-UNIFACVEST;

IV - assegurar a coerência das teses esposadas na defesa do Centro Universitário FACVEST-UNIFACVEST;

VI - exercer quaisquer outras atribuições que lhe forem conferidas pelo Reitor;



Art. 23-b Compete ao Procurador Institucional - PI ser o interlocutor e responsável pelas informações do Centro Universitário FACVEST -UNIFACVEST junto ao INEP/MEC.

Parágrafo Único: é de responsabilidade do PI a instrução, inserção e acompanhamento de informações no Sistema e-MEC, Sistema ENADE e Sistema CENSUP:

I. No Sistema e-MEC:

- a) Cadastro eletrônico com informações e dados do Centro Universitário FACVEST - UNIFACVEST respectivos aos cursos de Educação Superior;
- b) Os Protocolos dos Processos de Credenciamento e Recredenciamento da Educação Superior e de Autorização, Reconhecimento de Cursos e Renovação de Reconhecimento de cursos, e Aditamentos;
- c) Manter o cadastro atualizado para a interoperabilidade com os demais sistemas do MEC;
- d) Acompanhar e monitorar tempestivamente o calendário avaliativo e os resultados dos indicadores do ENADE.

II. No Sistema ENADE:

- a) Acompanhar integralmente o processo de ENADE;
- b) Acompanhar a legislação e as questões regulatórias como Cronograma, Diretrizes, Portarias, Manuais entre outros;
- c) Realizar atividades de enquadramento dos cursos avaliados.;
- d) Acompanhar o cadastro das inscrições dos alunos irregulares e dos estudantes habilitados;
- e) Acompanhar o preenchimento dos questionários do Estudante e do Coordenador;
- f) Acompanhar o encerramento das inscrições até a emissão do protocolo de encerramento dos cursos;
- g) Acompanhar a divulgação dos relatórios dos cursos e do Centro Universitário FACVEST - UNIFACVEST.

III. No Sistema CENSUP:

- a) Monitorar os indicadores de qualidade como o Cálculo Preliminar de Curso - CPC e Índice Geral de Cursos - IGC;
- b) Participar e responsabilizar-se pelo processo do CENSO Superior;
- c) Acompanhar constantemente a legislação do ensino superior e suas implicações;
- d) Definir os perfis de acesso para preenchimento das informações;
- e) Realizar as atividades de preenchimento das informações referentes aos módulos definidos;



f) Verificar, conferir e corrigir os erros e inconsistências apresentados;

g) Realizar o fechamento e gerar comprovante

Art. 40 O CEP é uma instância colegiada independente, com "munus público", de natureza consultiva, deliberativa, normativa, educativa, criado para defender os interesses das pessoas, sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos, e tem por finalidade fazer cumprir os aspectos éticos das normas vigentes de pesquisa em seres humanos do Conselho Nacional de Saúde, Resolução nº. 466/2012 de 12 de dezembro de 2012 e suas complementares, assim como quaisquer outras que venham a ser normatizadas.

Art. 78º. A Ouvidoria gerará relatórios anuais, com informação de quantidade e tipo de reclamações, denúncias, elogios, críticas ou sugestões, para integrar o relatório anual da CPA e o Plano de Ação decorrente do processo de Avaliação Institucional.

Art. 81.....

V. Participação com direito a assento na Equipe Multidisciplinar Institucional EMI, Equipe Multidisciplinar de Área e Equipe Multidisciplinar de cursos.

Art. 82.....


V. Manter atualizadas as informações do acervo no sistema informatizado com as novas incorporações e gerenciar o acesso às bibliotecas digitais e repositórios institucionais;

Art. 96-a O Centro Universitário Facvest - Unifacvest adequará os seus programas para atender à Resolução Nº 7 de 18 de novembro de 2018 com vistas à implantação do processo de curricularização das atividades de extensão.

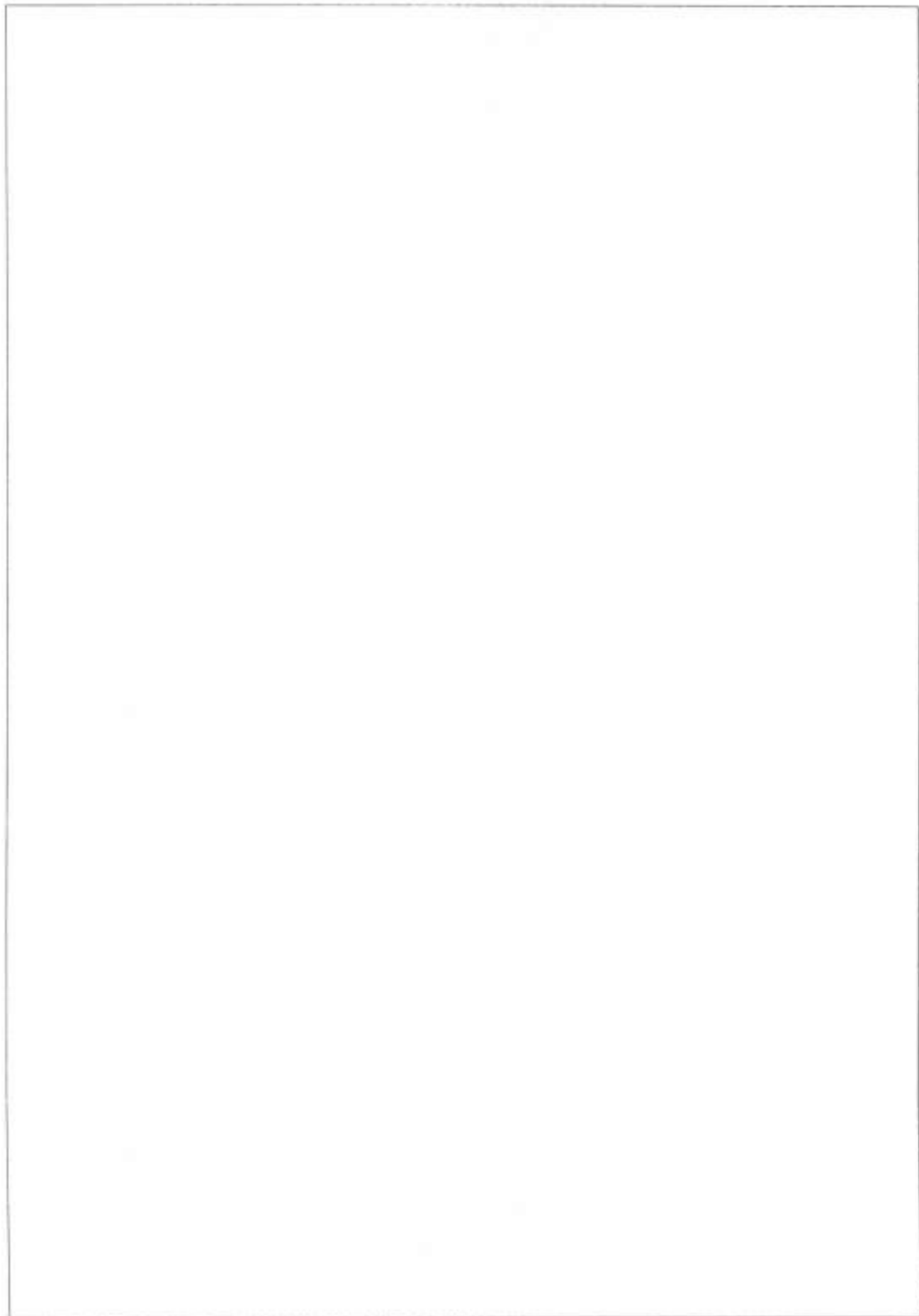
Art. 102 O Regimento Interno define o regime disciplinar a que ficam sujeitos os membros da comunidade universitária.

Art. 2º. Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Publique-se e cumpra-se.

  
**GEOVANI BROERING**  
**REITOR**







centro universitário facvest  
**unifacvest**

## RESOLUÇÃO ESTATUTÁRIA Nº 002, DE 17 JANEIRO DE 2022.

**Altera a redação de artigos do Estatuto do Centro Universitário Facvest - Unifacvest e dá outras providências.**

O Magnífico Reitor do Centro Universitário FACVEST-UNIFACVEST, Presidente do Conselho Universitário- CONSUN, no exercício das atribuições legais, estatutárias e regimentais, que lhe confere o Art. 17º do Estatuto, e por decisões tomadas e lavradas em reunião extraordinária do CONSUN em 17/01/2022,

### RESOLVE:

Art. 1º. Alterar a redação de artigos, parágrafos, incisos e alíneas conforme adequações aprovadas em reunião do CONSUN na data de 17/01/2022 que passam vigorar com as seguintes alterações:

"Art. 11 .....

II. ....

f) Núcleo de Acompanhamento de Egressos;

g) Comitê de Acompanhamento e Avaliação de Laboratórios, Salas e Espaços de Atividades Práticas e de Experimentação do Centro Universitário FACVEST - UNIFACVEST - COMINFRA;

§ 5º A denominação e as atribuições dos órgãos constantes nos incisos deste Artigo terão regimento próprio ou constarão no Regimento Interno ou regimentos da Pró-Reitoria ou Diretoria à qual se vinculam, aprovados pela Reitoria através de Portaria específica.

I.....

VII. Sala de Acolhimento;

VIII. Laboratório Vivencial de Serviço social e Ciências Jurídicas e Sociais.

IX. Núcleo de Acompanhamento do Egresso;

X. Comitê de Acompanhamento e Avaliação - COMINFRA;

Art. 16 A Reitoria, órgão executivo da administração superior do CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST, é composto pelo Reitor, pelo Vice-Reitor, pelo Pró-Reitor Acadêmico, pelo Pró-Reitor de Administração e Finanças, pelo Pró-Reitor de Pesquisa e Extensão, pelo Procurador Geral, pelo Procurador Institucional, pelo Diretor de Tecnologia e Informação - TI e pelo presidente da Comissão Permanente de Supervisão e Controle - CPSA.

§ 1º.....

§ 2º. O Reitor, o Vice-Reitor, os Pró-Reitores, o Procurador Geral, o Procurador Institucional, o Diretor de Tecnologia e Informação - TI e o Presidente da CPSA são de livre escolha da Sociedade de Educação N. S. Auxiliadora Ltda., sendo o mandato de quatro anos, podendo haver recondução. Em suas faltas e impedimentos eventuais, o Reitor é substituído pelo Vice-reitor ou um Pró-reitor.

Art. 23-b Compete ao Procurador Institucional - PI ser o interlocutor e responsável pelas informações do Centro Universitário FACVEST -UNIFACVEST junto ao INEP/MEC.

Parágrafo Único: é de responsabilidade do PI a instrução, inserção e acompanhamento de informações no Sistema e-MEC, Sistema ENADE e Sistema CENSUP;

I. No Sistema e-MEC:

- a) Cadastro eletrônico com informações e dados do Centro Universitário FACVEST - UNIFACVEST respectivos aos cursos de Educação Superior;
- b) Os Protocolos dos Processos de Credenciamento e Recredenciamento da Educação Superior e de Autorização, Reconhecimento de Cursos e Renovação de Reconhecimento de cursos, e Aditamentos;
- c) Manter o cadastro atualizado para a interoperabilidade com os demais sistemas do MEC;
- d) Acompanhar e monitorar tempestivamente o calendário avaliativo e os resultados dos indicadores do ENADE.

II. No Sistema ENADE:

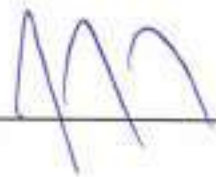
- a) Acompanhar integralmente o processo de ENADE;
- b) Acompanhar a legislação e as questões regulatórias como Cronograma, Diretrizes, Portarias, Manuais entre outros;
- c) Realizar atividades de enquadramento dos cursos avaliados.;
- d) Acompanhar o cadastro das inscrições dos alunos irregulares e dos estudantes habilitados;
- e) Acompanhar o preenchimento dos questionários do Estudante e do Coordenador;
- f) Acompanhar o encerramento das inscrições até a emissão do protocolo de encerramento dos cursos;
- g) Acompanhar a divulgação dos relatórios dos cursos e do Centro Universitário FACVEST - UNIFACVEST.

III. No Sistema CENSUP:

- a) Monitorar os indicadores de qualidade como o Cálculo Preliminar de Curso - CPC e Índice Geral de Cursos - IGC;
- b) Participar e responsabilizar-se pelo processo do CENSO Superior;
- c) Acompanhar constantemente a legislação do ensino superior e suas implicações;
- d) Definir os perfis de acesso para preenchimento das informações;
- e) Realizar as atividades de preenchimento das informações referentes aos módulos definidos;
- f) Verificar, conferir e corrigir os erros e inconsistências apresentados;
- g) Realizar o fechamento e gerar comprovante

Art. 23-c Ao Diretor de Tecnologia e Informação - TI ser o interlocutor e responsável por planejar, coordenar, executar e avaliar projetos e atividades relacionados a investimento, desenvolvimento, manutenção e segurança em tecnologia da informação do Centro Universitário FACVEST -UNIFACVEST, compete:

- I. Atuar no planejamento e operacionalização com vistas a subsidiar a definição das prioridades de gestão de tecnologia da informação do Centro Universitário FACVEST-UNIFACVEST;
- II. Coordenar o desenvolvimento e a implantação dos sistemas de informação institucionais, bem como realizar-lhes a manutenção;
- III. Gerenciar os recursos de tecnologia da informação no âmbito da Reitoria;
- IV. Propor políticas e diretrizes na área de tecnologia da informação;
- V. Responsabilizar-se pela gestão e manutenção da política de segurança da informação;
- VI. Supervisionar a implementação das políticas na área de tecnologia da informação;
- VII. Zelar pela garantia da manutenção dos equipamentos e sistemas de informática;
- VIII. Gestão de capacidade dos elementos de infraestrutura necessários ao funcionamento dos serviços e soluções de TI;
- IX. Instalar, configurar e manter atualizados os equipamentos de rede e segurança, sistemas operacionais e outros softwares básicos necessários ao funcionamento de serviços e soluções de TI;
- X. Manter atualizadas as versões de todos os softwares e de componentes dos serviços e soluções de TI, bem como gerenciar as respectivas licenças de uso e outros mecanismos que assegurem a recuperação da instalação dos equipamentos centrais da rede e dos respectivos serviços;
- XI. Promover o suporte e o atendimento adequados aos usuários de TI;



XII. Promover, orientar e acompanhar, no que se refere à TI, a implementação da Política Corporativa de Privacidade de Dados e Segurança da Informação;

XIII. Prover ambiente computacional adequado para desenvolvimento, teste, homologação, treinamento e uso de serviços e soluções de TI;

XIV. Responsabilizar-se pela administração e manutenção da rede de transmissão de dados;

XV. Responsabilizar-se pela manutenção e o bom funcionamento dos equipamentos e sistemas de informática;

XVI. Administrar e manter o s sistemas de redundância de acesso à internet, funcionamento dos programas, Ambientes Virtuais de Aprendizagem, sistemas de backup físicos, em data center e em nuvem.

XVII. Desempenhar outras atividades afins.

Art. 29.....

r) Auxiliar anualmente no processo de avaliação do curso, em cooperação com a Comissão Própria de Avaliação – CPA, auxiliando na análise dos dados e na elaboração do relatório final de avaliação;

Art. 31º. O NDE reunir-se-á, ordinariamente, uma vez a cada semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Coordenador ou pela maioria de seus membros.

Artigo 51 - A Comissão de Ética Comitê de Ética em Pesquisa Animal (CEUA) tem por finalidades avaliar as atividades de pesquisa, extensão e ensino desenvolvidas com animais, realizadas por docentes, discentes e técnicos da Instituição e pesquisadores de outras instituições, sob os aspectos ético e legal.

Parágrafo Único: A CEUA adequa a nomenclatura e a finalidade do anterior Comitê de Ética em Pesquisa Animal - CEPA, que deve ser lido neste capítulo sempre que CEPA estiver em menção.

Art. 75.....

Parágrafo único. O endereço eletrônico da ouvidoria deverá ser amplamente divulgado na FACVEST, além de constar na página <https://unifacvest.edu.br/ouvidoria>

Art. 77º. O Ouvidoria da FACVEST será coordenada por funcionário nomeado pela reitoria do Centro Universitário FACVEST-UNIFACVEST.

Art. 85-b O Centro Universitário FACVEST-UNIFACVEST oferecerá nos seus cursos de graduação na modalidade presencial até 40% (vinte) da sua carga horária em disciplinas na modalidade a distância conforme preconiza a Portaria MEC Nº 1.428 de 28 de dezembro de 2018.

Art. 85-b O Centro Universitário FACVEST-UNIFACVEST oferecerá nos seus cursos de graduação na modalidade presencial até 40% (vinte) da sua carga horária em disciplinas na modalidade a distância conforme preconiza a Portaria MEC Nº 2.117 de 6 de dezembro de 2019.

Art. 2º. Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Publique-se e cumpra-se.

**GEOVANI BROERING**  
**REITOR**



# ANEXO VII



centro universitário facvest  
**unifacvest**

**REGIMENTO INTERNO  
DO  
CENTRO  
UNIVERSITÁRIO  
FACVEST-UNIFACVEST**

Aprovado em 09 de agosto de 2019



## SUMÁRIO

<b>TÍTULO I - DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST</b>	<b>3</b>
CAPÍTULO I - DA DENOMINAÇÃO, SEDE E NATUREZA	3
CAPÍTULO II - DA MISSÃO, VISÃO E FINALIDADES	4
CAPÍTULO III - DA ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO	5
CAPÍTULO IV – DA CONSTITUIÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST	5
<b>TÍTULO II - DO ENSINO, DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA E DA EXTENSÃO</b>	<b>6</b>
CAPÍTULO I - DO ENSINO	6
SEÇÃO I – DOS MEIOS E PROCESSOS DE ENSINO	6
SEÇÃO II – DOS ESTÁGIOS	8
SEÇÃO III – DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)	11
SEÇÃO IV - DAS ATIVIDADES PRÁTICAS COMPLEMENTARES (APC)	13
SEÇÃO V – DA MONITORIA	16
CAPÍTULO II - DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA	19
CAPÍTULO III – DA EXTENSÃO	22
<b>TÍTULO III - DA COMUNIDADE ACADÊMICA</b>	<b>23</b>
CAPÍTULO I - DA COMUNIDADE ACADÊMICA	23
CAPÍTULO II – DO CORPO DOCENTE E CORPO DE TUTORES	24
CAPÍTULO III – DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	29
CAPÍTULO IV – DO CORPO DISCENTE	31
SEÇÃO I – DO CORPO DISCENTE	31
SEÇÃO II - DA ADMISSÃO E MATRÍCULA	33
SEÇÃO III - DAS REOPÇÕES, REINGRESSO, TRANSFERÊNCIAS E APROVEITAMENTO DE ESTUDOS	35
SEÇÃO IV – DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO	37
SEÇÃO V – DA INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO	41

SEÇÃO VI – DA COLAÇÃO DE GRAU E DOS DIPLOMAS E CERTIFICADOS	41
<b>TÍTULO III – DO CALENDÁRIO ESCOLAR</b>	<b>42</b>
<b>TÍTULO IV – DA ORDEM E DA DISCIPLINA</b>	<b>43</b>
<b>TÍTULO V - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS</b>	<b>45</b>

# **REGIMENTO INTERNO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST**

## **TÍTULO I**

### **DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST**

#### **CAPÍTULO I**

##### **DA DENOMINAÇÃO, SEDE E NATUREZA**

Art. 1º A Mantenedora do CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST é a Sociedade de Educação N. S. Auxiliadora Ltda. – SENSAL, particular, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, com sede e foro no Município de Lages, Estado de Santa Catarina, sito à Avenida Marechal Floriano, 947, Centro, CEP 88.503-190, com Contrato Social inscrito e registrado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina, sob o Nº. 42203030022, e Protocolo 01/098432-1, em 30 de julho de 2001, inscrita no CNPJ/MF sob o número 04.608.241/0001-79.

Art. 2º O CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST, mantido pela SENSAL, é uma Instituição de Educação Superior, com limite territorial de atuação no Município de Lages, Estado de Santa Catarina, sito à Avenida Marechal Floriano, 947, Centro, credenciada como Centro Universitário, por transformação das Faculdades Integradas FACVEST, pela Portaria 864, de 30/06/2011, publicada no DOU de 01/07/2011.

Art. 3º O CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST rege-se pela legislação federal, pela legislação vigente do ensino superior, pelo Contrato Social da Mantenedora SENSAL, por seu Estatuto e pelo presente Regimento Interno e por atos normativos institucionais.

§ 1º O presente Regimento Interno é parte complementar do Estatuto do Centro Universitário FACVEST-UNIFACVEST, subordinando-se a este em caso de dúvidas.

§ 2º O CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST é impessoal e por sua atuação pedagógica concretiza as aspirações educacionais e os interesses coletivos da sociedade brasileira.

Art. 4º O CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST, por sua natureza, atuará em consonância com os propósitos educacionais da Mantenedora.

Art. 5º O CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST não admite discriminação de raça, sexo, idade, classe, profissão, ideologia ou religião.

Art. 6º O CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST, como unidade pensante da sociedade, mobiliza toda a inteligência da comunidade universitária para a produção intelectual, mediante o estudo sistemático de temas e problemas mais relevantes, tanto do ponto de vista científico e cultural, quanto local, regional, nacional e internacional.

## **CAPÍTULO II**

### **DA MISSÃO, VISÃO E FINALIDADES**

Art. 7º. O CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST tem como Missão educar, produzir e disseminar o conhecimento universal, contribuindo para o desenvolvimento humano e profissional, da democracia e da cidadania, formando o estudante para a vida.

Art. 8º. O CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST tem como visão ser uma instituição reconhecida por sua excelência no ensino, formando profissionais e cidadãos comprometidos com a melhoria da qualidade de vida da sociedade como um todo.

Art. 9º. O CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST tem como finalidades:

- I. Promover a criação, difusão cultural, preservação do patrimônio histórico, bem como o desenvolvimento da capacidade científica e do pensamento reflexivo e crítico, através de seus cursos de graduação e de pós-graduação;
- II. Formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento para a participação no desenvolvimento da comunidade regional e da sociedade brasileira;
- III. Promover a formação integral da pessoa humana;
- IV. Incentivar o trabalho de iniciação à pesquisa para o desenvolvimento da ciência e da tecnologia;
- V. Divulgar os conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos;
- VI. Promover o aperfeiçoamento cultural e profissional, possibilitando a correspondente concretização e integração desses conhecimentos numa estrutura sistêmica;
- VII. Promover o conhecimento humano, em particular os problemas nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- VIII. Promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes do ensino, da criação do conhecimento e da pesquisa científica e tecnológica geradas no CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST;

- IX. Promover a integração entre ensino, pesquisa e extensão;
- X. Promover a compreensão e cooperação internacional.

Parágrafo Único. Para a consecução de suas finalidades, o CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST promoverá o ensino nas modalidades presencial ou a distância, em todos os níveis para a formação de técnicos, cientistas e cidadãos necessários ao desenvolvimento da sociedade.

### **CAPÍTULO III**

#### **DA ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO**

Art. 10 O CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST rege-se por seu Estatuto, aprovado pela Ata de Reunião da SENSAL 13 de maio de 2016, e por este Regimento Interno, gozando de autonomia para criar, organizar e extinguir, em sua sede, cursos e programas de educação superior, previstos em lei, obedecendo à legislação aplicável ao Sistema Federal de Ensino.

Art. 11º. A organização e a administração do CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST são regidas pelas instâncias coletivas e executivas de decisão previstas no Estatuto.

### **CAPÍTULO IV**

#### **DA CONSTITUIÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST**

Art. 12 O CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST constitui-se e cumpre seus objetivos por meio dos seguintes cursos:

- I. De graduação em cursos de licenciatura, bacharelado e tecnológico, na modalidade presencial ou à distância, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente ou o ensino superior e tenham sido classificados em processo seletivo;
- II. De pós-graduação, na modalidade presencial ou à distância, lato sensu e stricto sensu, compreendendo cursos de especialização, Master of Business Administration (MBA), programas de mestrado, de doutorado e de pós-doutorado, abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam às exigências da UNIFACVEST;
- III. Sequenciais por campo de saber, de diferentes níveis de abrangência, pela junção de disciplinas afins, na modalidade presencial ou à distância, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pela UNIFACVEST;

- IV. De extensão, na modalidade presencial ou à distância, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos em cada caso pela UNIFACVEST;
- V. De cursos técnicos, na modalidade presencial ou à distância, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos em cada caso pela UNIFACVEST;
- VI. De educação infantil e educação básica, na modalidade presencial, abertos a candidatos que atendam a legislação vigente e aos requisitos estabelecidos pela UNIFACVEST;
- VII. De cursos livres de curta duração, na modalidade presencial ou a distância, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos em cada caso pela UNIFACVEST.

Parágrafo Único. Além dos cursos correspondentes às profissões reguladas em Lei, a UNIFACVEST poderá organizar outros para atender às exigências de sua atuação específica, de parcerias públicas ou privadas e fazer face às peculiaridades de determinados campos de trabalho, em atendimento às exigências do mercado ou para influir no mercado, para maior integração comunitária e, também, para criar espaços alternativos que objetivam a indissociabilidade entre suas atividades de Ensino, Iniciação Científica e Extensão.

## **TÍTULO II**

### **DO ENSINO, DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA E DA EXTENSÃO**

Art. 13 O CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST buscará o alcance de seus objetivos através de atividades educativas em geral ou de Cursos, em particular de ensino, de iniciação científica e de extensão:

#### **CAPÍTULO I**

#### **DO ENSINO**

#### **SEÇÃO I**

#### **DOS MEIOS E PROCESSOS DE ENSINO**

Art. 14 Os cursos ministrados pelo CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST obedecem a programas de ensino autorizados e reconhecidos pelos órgãos federais e estaduais competentes.

Art. 15 O ensino é ministrado através de disciplinas, módulos e atividades práticas e complementares (APC) que, de acordo com o critério de afinidade e

complementaridade, são parte integrante da matriz curricular dos cursos conforme preconiza a Resolução Nº 7 de 18 de novembro de 2018.

Art. 16 Além dos cursos correspondentes às profissões regulamentadas em Lei, o CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST pode organizar outros, inclusive cursos técnicos e de qualificação profissional de nível médio, que levam à obtenção de certificado, para atender às exigências de sua atuação específica e fazer frente às peculiaridades de determinados campos de trabalho, submetendo à aprovação dos órgãos federais ou estaduais competentes, quando for o caso, conforme a legislação vigente.

Art. 17 O curso sequencial tem por objetivo oferecer formação técnica, profissional ou acadêmica específica, de acordo com as novas exigências do mercado, e se revestem da condição de cursos superiores, pós-secundários, não podendo se candidatar em eles os não portadores de certificado de conclusão de estudos do ensino médio ou equivalente.

§ 1º Os cursos sequenciais poderão acolher disciplinas livremente escolhidas de diferentes áreas do saber e articuladas sequencialmente, de modo a definir-se uma lógica interna que suporte aos objetivos pretendidos.

§ 2º Os cursos sequenciais deverão ser oferecidos em harmonia com a estrutura organizacional do CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST.

§ 3º Os cursos sequenciais poderão ser semi-estruturados, aqueles que tiverem sua origem nas vagas de disciplinas já oferecidas nos demais cursos superiores da FACVEST, ou estruturados, aqueles que se constituam inclusive de disciplinas novas, ainda não oferecidas pelos demais cursos superiores do CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST.

Art. 18 Os cursos de graduação, seja bacharelado, licenciatura ou tecnológico, têm por finalidade a formação acadêmica, em seu âmbito, a preparação para o exercício de uma carreira profissional, a obtenção de um grau acadêmico ou ainda atender a uma necessidade específica de um setor do mercado de trabalho.

§ 1º Nos cursos de graduação em licenciatura, bacharelado e tecnológico a participação do estudante no Exame Nacional de Desempenho Estudantil (ENADE) é componente obrigatório de conclusão do curso, de acordo com a legislação vigente.

§ 2º Os cursos de graduação em licenciatura, bacharelado e tecnológico são organizados de forma a que todos os requisitos possam ser cumpridos dentro de um número de períodos letivos previamente estabelecidos, de acordo com a legislação vigente em termos de carga horária e período mínimo e máximo de integralização.

§ 3º Os cursos de graduação, licenciatura, bacharelado e tecnológico, destinados a habilitarem os acadêmicos para o exercício da cidadania e para o exercício profissional correspondente, compreendem:

- I. Um Ciclo Básico Comum;

- II. Um Ciclo Básico Específico;
- III. Um Ciclo Profissional.

§ 4º O CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST emprestará especial atenção ao Ciclo Básico Comum, no sentido de ver contemplados os seguintes objetivos:

- I. Acolher e introduzir o acadêmico iniciante no ensino superior, conhecendo o CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST e os seus objetivos;
- II. Promover um nivelamento de conhecimentos mínimos indispensáveis aos que conviverão no mesmo ambiente universitário;
- III. Criar as condições para a desejada motivação do estudante, através de:
  - a. Apresentação dos diversos espaços profissionais que poderá vir a ocupar quando graduado, oferecendo disciplinas como iniciação profissional e um atendimento tutorial que contemple suas diferenças individuais e seus diferentes níveis de conhecimento;
  - b. Uma metodologia ativa que contemple as atividades extramuros do Campus do CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST.

## **SEÇÃO II**

### **DOS ESTÁGIOS**

Art. 19 O Estágio Curricular Supervisionado é uma atividade prática e presencial realizada na UNIFACVEST ou em instituições públicas ou privadas, de acordo com um regulamento próprio de cada curso, respeitadas as diretrizes deste Regimento, com o objetivo de proporcionar um modo teórico-prático de ensino e aprendizagem e o estreitamento das relações entre o mundo universitário e o mundo do trabalho a partir da observação, sistematização, reflexão e aplicação prática dos conhecimentos obtidos no meio acadêmico necessários à atuação profissional.

Art. 20 O estágio curricular supervisionado e o estágio não-obrigatório reger-se-ão pela Lei 11.788, de 2008.

Art. 21 Com vistas à realização de Estágio Curricular Supervisionado, quando previsto na matriz curricular, o acadêmico deverá cumprir todos os pré-requisitos definidos no Regulamento de Estágio Curricular Supervisionado do Curso.

Parágrafo Único. Caberá à Secretaria Acadêmica o cancelamento da matrícula em Estágio Curricular Supervisionado, caso o acadêmico não tenha cumprido o regulamento do curso.

Art. 22 O acadêmico deverá indicar ao Coordenador de Estágio a Instituição onde fará o estágio, em até 30 (trinta) dias após o início do semestre letivo.



Parágrafo Único. O professor-orientador, em conjunto com o acadêmico, examinará a indicação da organização e, uma vez considerado apto, passará a ser considerado como Unidade Concedente de Estágio – UCE, submetendo-se às condições de parcerias na complementação da formação acadêmica do estudante.

Art. 23 Para fins de reconhecimento da atividade de estágio curricular supervisionado pela UNIFACVEST, o aluno deverá, antes de iniciar o estágio, providenciar obrigatoriamente o Termo de Compromisso de Estágio e o Plano de Atividades.

Art. 24 O Estágio Curricular Supervisionado poderá ser realizado por equipes de acadêmicos de até 3 (três) componentes, sendo que a avaliação do professor-orientador de estágio será feita de forma individual.

Art. 25 A mesma equipe será também acompanhada na execução do seu programa de estágio, além do professor-orientador, por um Supervisor Técnico, indicado pela Unidade Concedente de Estágio - UCE, com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do acadêmico, que também, se necessário, controlará a presença dos alunos ao local do estágio.

Art. 26 A função do professor-orientador é conduzir os alunos desde formação da equipe, elaboração do plano de estágio, encaminhamento dos assuntos e pendências junto à empresa, além de acompanhar a efetiva execução de cada etapa do plano de estágio da equipe, através da leitura e correção do relatório e de uma Ficha de Acompanhamento.

§ 1º As anotações no relatório ou na Ficha de Acompanhamento deverão ser pelo menos mensais, durante o período de execução, devendo nelas constar: as instruções, recomendações, observações relevantes sobre a evolução e cumprimento das etapas do plano.

§ 2º O professor-orientador, ao orientar a elaboração do plano de estágio fará constar no cronograma físico, as datas das sucessivas reuniões a serem realizadas, podendo coincidir ou não com o cumprimento das diferentes etapas.

§ 3º Fica facultado ao professor-orientador manter contatos, tantos quantos forem necessários, com o supervisor técnico da Instituição onde se realiza o estágio.

§ 5º Cada módulo, em separado ou em conjunto, deverá ser objeto de planos de trabalho, devendo para tanto, o estudante contar com a participação do professor-orientador e do supervisor técnico indicado pela UCE.

Art. 27 São deveres do Estagiário, além de outros previstos pelas Normas e Regimentos da UNIFACVEST e pela legislação em vigor:

- I. Cumprir o Regulamento de Estágio do Curso;
- II. Participar da elaboração do Plano de Estágio;
- III. Manter contato constante com o professor-orientador e o supervisor técnico de Estágio;
- IV. Zelar pela manutenção das instalações e equipamentos por ele

utilizados durante o desenvolvimento do estágio;

- V. Respeitar a hierarquia funcional da UNIFACVEST e das demais Unidades Concedentes de Estágio (UCE) ou local da atuação;
- VI. Manter elevado padrão de comportamento e de relações humanas, condizentes com as atividades a serem desenvolvidas;
- VII. Manter postura profissional;
- VIII. Comunicar e justificar ao Professor-Orientador e ao Supervisor do estágio na UCE ou Instituição sua eventual ausência nas atividades de Estágio.

Art. 28 São direitos do estagiário, além de outros assegurados pelas Normas e Regimentos da UNIFACVEST e pela legislação em vigor:

- I. Dispor de elementos necessários à execução de suas atividades, dentro das possibilidades científicas, técnicas e financeiras da UNIFACVEST;
- II. Receber orientação necessária para realizar as atividades do Estágio;
- III. Conhecer a programação das atividades a serem desenvolvidas no Estágio;
- IV. Apresentar quaisquer propostas ou sugestões que possam contribuir para o aprimoramento das atividades de estágio.

Art. 29 Ao final de cada estágio curricular supervisionado o acadêmico deverá apresentar um relatório circunstanciado das atividades e estudos realizados.

Art. 30 O não cumprimento, por parte do aluno, da entrega dos documentos necessários à Coordenação de Estágios, implica que seu estágio não será validado para efeito de integralização de carga horária.

Art. 31 É permitido ao aluno realizar estágio em mais de uma UCE no mesmo período, desde que a carga horária semanal respeite a LEI Nº 11.788, DE 25 DE SETEMBRO DE 2008.

Art. 32 Poderá ocorrer o desligamento do aluno do estágio nas seguintes situações:

- I. Automaticamente, ao término do estágio;
- II. A qualquer tempo, observado o interesse e a conveniência de qualquer uma das partes;
- III. Em decorrência do descumprimento do plano de atividades de estágio;
- IV. Pelo não comparecimento, sem motivo justificado, por mais de cinco dias no período de um mês, ou por trinta dias durante todo o período do estágio.

Parágrafo Único. O termo de compromisso será rescindido por meio de termo de rescisão, encaminhado pelo aluno ou pela concedente ao coordenador de estágio, para registro no Centro Universitário FACVEST-UNIFACVEST.

Art. 33 Os relatórios de estágios curriculares supervisionados, parcial ou final, serão avaliados pelo orientador de estágio, que atribuirá uma nota avaliativa de 0 (zero) a 10 (dez).

Art. 34 Será considerado aprovado o acadêmico que obtiver nota igual ou superior a 6,0 (seis).

Art. 35 Os estágios não-obrigatórios, facultativos ou não curriculares são permitidos em todos os cursos de graduação de licenciatura, bacharelado ou tecnológico, cursos de pós-graduação e cursos técnicos, sendo regidos pela Lei 11.788/2005.

§ 1º A realização do Estágio facultativo ou não-obrigatório deverá seguir as normas e procedimentos definidos no regulamento de estágio facultativo.

§ 2º O Estágio facultativo ou não-obrigatório enriquece currículo do acadêmico, mas não se confunde com o Estágio Curricular Supervisionado ou com as horas de Atividades Curriculares Complementares.

§ 3º A realização de Estágio não-obrigatório ou facultativo não caracteriza vínculo empregatício, conforme estabelece a Lei 11.788/2008.

§ 4º Nos estágios não-obrigatórios ou facultativos a carga horária poderá ser contabilizada como Atividade Prática e Complementar até o limite de 20 (vinte) horas.

§ 5º O aluno deverá a cada seis meses preencher o relatório parcial e entregar à Coordenação de Estágio ou Setor responsável na UNIFACVEST o Relatório de Atividades de Estágio Não-Obrigatório. A não entrega do relatório impede o reconhecimento da atividade e o aditamento do contrato.

### **SEÇÃO III**

#### **DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)**

Art. 36 O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma atividade científica, com os objetivos de proporcionar ao aluno a demonstração sobre o domínio e compreensão do tema em análise, a aplicação dos conceitos e princípios metodológicos, o volume de assimilação e de aprendizado obtidos ao longo do curso e o nível de discernimento e grau de expansão do horizonte de conhecimento, por parte do acadêmico.

Art. 37 O TCC, quando previsto na grade curricular, concretiza-se pela apresentação individual pública de monografia, artigo científico ou produto tecnológico, a critério do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso.

Art. 38 Para a realização do TCC o acadêmico deverá cumprir todos os pré-requisitos definidos pelo NDE do Curso.

Art. 39. O TCC é uma atividade individual, com defesa pública individual, não comportando a formação de equipes ou grupos.

Art. 40 O período de defesa em banca do TCC ocorre logo após o encerramento do semestre letivo, ocasião em que os acadêmicos da última fase deverão estar com seus trabalhos concluídos.

Art. 40-a A avaliação do TCC implica, além da entrega de monografia e artigo escrito antecipadamente, na apresentação oral e pública pelo acadêmico perante uma banca de professores.

Art. 41 A banca de professores será composta de:

- I. Professor orientador, como membro nato e presidente da banca;
- II. Dois professores escolhidos pela coordenação do curso entre os docentes da UNIFACVEST, devendo um deles possuir domínio suficiente da Metodologia Científica e ser capaz de analisar as diversas facetas da aplicação dos princípios metodológicos.

Art. 42 O acadêmico autor do TCC, preliminarmente julgado pelo professor orientador e considerado apto à defesa perante uma banca examinadora, fará a apresentação obedecendo a programação abaixo:

- I. A data e ordem de defesa será definida pelo Coordenador do Curso, considerando as conveniências das partes envolvidas.
- II. O local necessariamente deverá ser nas dependências do campus da UNIFACVEST ou nos Polos de Apoio Presencial, no caso de cursos ofertados na modalidade de EAD.
- III. O tempo de apresentação será limitado ao mínimo de 15 minutos e o máximo de 20 minutos, podendo o acadêmico dispor de todos os meios utilizados na UNIFACVEST nas aulas normais.
- IV. Quaisquer materiais empregados, quer na ilustração ou no enriquecimento da apresentação, será de responsabilidade do acadêmico.
- V. A apresentação será pública feita necessária e exclusivamente pelo acadêmico autor.
- VI. As perguntas, pós-apresentação, são exclusivas dos membros da banca.
- VII. O acadêmico poderá solicitar ajuda ao professor orientador, mas só de caráter metodológico e não conclusivo, ficando vedada dirigir perguntas aos convidados eventualmente presentes no recinto.
- VIII. O presidente da banca fará as anotações necessárias à elaboração da competente ata.

Art. 43 Será considerado aprovado o acadêmico que obtiver nota igual ou superior a 6,0 (seis).

Art. 44 O TCC rege-se complementarmente por regulamento próprio de cada curso.

## SEÇÃO IV

### DAS ATIVIDADES PRÁTICAS E COMPLEMENTARES (APC)

Art. 45 As Atividades Práticas e Complementares (APC) são todas e quaisquer atividades previstas e não prevista nas disciplinas específicas das matrizes curriculares dos cursos, unidades de aprendizagem obrigatórias ou eletivas da matriz curricular do curso, com a finalidade de aprimoramento pessoal, cultural e profissional, além da educação cidadã, podendo assumir a forma de: palestras, seminários, monitorias, cursos de curta duração, trabalho de campo, viagens técnicas, participação em órgãos colegiados, estágio não-obrigatórios, entre outras atividades.

Art. 46 As APC têm como objetivo contribuir para a formação de profissionais e cidadãos, através de atividades teórico-práticas, complementares e agora curriculares no escopo da Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018 aos estudos do curso, ligadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, realizadas no CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST ou em outras instituições autorizadas e conveniadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão.

Art. 47 Consideram-se Atividades Práticas Complementares (APC) aquelas promovidas no âmbito institucional, ou por qualquer outra instituição previamente conveniada ou credenciada pela UNIFACVEST, classificadas nas seguintes modalidades:

- I. Grupo 1: Atividades vinculadas ao ENSINO;
- II. Grupo 2: Atividades vinculadas à INICIAÇÃO CIENTÍFICA OU PESQUISA;
- III. Grupo 3: Atividades vinculadas à EXTENSÃO;
- IV. Grupo 4: Atividades vinculadas ao SERVIÇOS COMUNITÁRIO;
- V. Grupo 5: Atividades vinculadas à REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL.

Art. 48 - São consideradas APC vinculadas ao ENSINO, no GRUPO 1, as seguintes atividades:

- I. A frequência e o aproveitamento em disciplinas incluídas ou não na matriz curricular do curso, presenciais ou a distância, ao qual estão matriculados e oferecidos pelo CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST;
- II. O exercício efetivo de Monitoria no curso, com formalização institucional e exigência de parecer final favorável do docente responsável pela disciplina;
- III. A realização de cursos de curta duração e treinamentos ofertados pela UNIFACVEST, presencial ou a distância.

Art. 49 São consideradas APC vinculadas à INICIAÇÃO CIENTÍFICA OU PESQUISA, no GRUPO 2, as seguintes:

- I. A participação como acadêmico-colaborador em projetos de Pesquisa da UNIFACVEST, com ou sem financiamento de instituições públicas ou privadas;
- II. A realização de projeto de Iniciação Científica, orientado por docente-pesquisador da área do curso, com ou sem financiamento de instituições públicas ou privadas;
- III. A elaboração de artigo ou ensaio científico, publicado efetivamente em jornal, revista ou periódico acadêmico, impresso ou eletrônico, do qual será procedida a juntada de documentação comprobatória.
- IV. A participação em grupos ou núcleos de estudos, coordenados ou orientados por docentes da UNIFACVEST.
- V. A apresentação comprovada de trabalhos ou comunicações em eventos culturais ou científicos, individual ou coletivamente, seja em semanas acadêmicas ou de iniciação científica, congressos, seminários e outros, organizados no âmbito da UNIFACVEST ou em outras instituições de ensino superior, ou até mesmo fora do âmbito universitário, devidamente autorizados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão, desde que sobre tema ligado ao curso ao qual o acadêmico esteja vinculado.

Art. 50 São consideradas atividades vinculadas à EXTENSÃO, no GRUPO 3, as seguintes:

- I. A participação em atividades de extensão universitária, promovidas pela Rede de Ensino UNIVEST.
- II. A participação como colaborador ou membro da Empresa Junior, Casa da Cidadania, TECH, Unidade de Saúde ou organização similar existente na UNIFACVEST, devidamente comprovado com declaração do professor que orienta os trabalhos da referida organização.
- III. A participação em atividades extraclasse de formação integral do acadêmico, como: Semanas Acadêmicas, Palestras, Viagens de Estudo, Visitas Técnicas, Trabalhos de Campo, Jornadas Acadêmicas, Torneios, Seminários, Simpósios, Exposições, Debates, Exibição e Discussão de eventos culturais, Oficinas, Lançamento de Livros e eventos similares.

Art. 51 É considerada atividade vinculada ao SERVIÇO COMUNITÁRIO, no GRUPO 4, a participação efetiva em programas ou projetos de prestação de serviços comunitários ou de promoção social, patrocinados ou promovidos Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão da UNIFACVEST ou outras instituições conveniadas e antecipadamente autorizadas.

Art. 52 São consideradas atividades vinculadas à REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL, no GRUPO 5, o exercício de cargo de representação estudantil em âmbito nacional ou estadual, e a participação em órgãos colegiados dos cursos e instâncias superiores da

UNIFACVEST, computadas as horas em que efetivamente estiver nas reuniões ou atividades previstas por esses órgãos, e tão somente no período em que estiver matriculado.

Art. 53 A carga horária atribuída a cada um dos cinco Grupos de Atividades Prática e Complementares equivalerá, sempre que possível, ao tempo real despendido com cada atividade realizada, conforme atestado em documento comprobatório a ser arquivado no prontuário do acadêmico ao longo do curso, obedecendo-se, contudo, o limite máximo 50% do número total de horas requerido em Atividades Práticas e Complementares, em cada grupo.

Parágrafo Único. O acadêmico é livre para escolher todos ou alguns dos Grupos de APC que deseja desenvolver, desde que respeitada a carga horária mínima prevista na matriz curricular do curso e até o limite máximo de 50% das horas num só Grupo.

Art. 54 O acadêmico deverá desenvolver, quando previsto na matriz do curso, no mínimo o equivalente a 30 (trinta) horas por semestre de Atividades Práticas e Complementares.

Parágrafo Único: A partir do segundo semestre de 2022 os cursos terão as APCs integradas de forma curricular em cada semestre para as novas matrizes curriculares, sem prejuízo dos ingressantes em matrizes anteriores.

Art. 55 As APCs podem ser desenvolvidas ao longo do semestre ou período letivo, dentro ou fora do turno regular das aulas, sem prejuízo, no entanto, de quaisquer das atividades de ensino ministrados nos Cursos, que são prioritárias.

Art. 56 A validação e controle de APC é atribuição da Secretaria Acadêmica, órgão também competente para contabilizar o registro da carga horária dessas atividades e sua avaliação.

§ 1º. A validação da APC será requerida pelo acadêmico interessado, em formulário próprio, justificado, assinado e instruído com comprovante de frequência e com todas as demais provas inerentes às exigências formais e materiais de cada uma das temáticas dos Grupos.

§ 2º. O requerimento de validação e registro de APC deverá ser apresentado pelo acadêmico a cada início de semestre.

§ 4º. As APCs serão registradas no histórico escolar pela Secretaria Acadêmica, sob o título "Atividades Práticas e Complementares (APC)".

Art. 57 As APC podem ser realizadas fora do campus da UNIFACVEST, desde que a Instituição ofertante estabeleça Convênio de Cooperação Técnica com a UNIFACVEST e desde que seja requerido junto à Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão com antecedência mínima de 30 (trinta) dias do evento.

Parágrafo Único. O requerimento de autorização de realização de APC fora do campus da UNIFACVEST deverá estar assinado pelo Coordenador do Curso, responsável pelo

evento, e acompanhado de Projeto de Extensão, a ser encaminhado para a Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão.

Art. 58 O acadêmico que ingressou no curso por transferência de outra instituição poderá requerer e ter aproveitamento da carga horária em atividades práticas e complementares que já tenham sido devidamente computadas em seu histórico ou documento equivalente, segundo as normas vigentes na instituição de origem.

Art. 59 Não serão computadas como APC:

- I. As atividades ocorridas no período em que o acadêmico estiver com sua matrícula trancada;
- II. O cômputo concomitante e sucessivo de atividades práticas e complementares com atividade desenvolvida para o implemento da carga horária exigida para o estágio curricular e para a elaboração e defesa do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) do curso, salvo quando tais atividades sejam desenvolvidas dentro de projetos patrocinados pela UNIFACVEST.

## **SEÇÃO V**

### **DA MONITORIA**

Art. 60. O Programa de Monitoria tem por objetivo iniciar acadêmicos dos cursos de graduação nas diversas atividades docentes de nível superior.

Art.61 É livre a participação dos acadêmicos em processos seletivos do Programa de Monitoria nos diversos cursos e disciplinas da UNIFACVEST.

Art. 62 As atividades do Programa de Monitoria não geram vínculo empregatício com a UNIFACVEST.

Art. 63 O Programa de Monitoria abrangerá as modalidades de bolsista e não bolsista, ambos igualmente sujeitos às normas estabelecidas neste programa.

Parágrafo Único. É vedada a acumulação de bolsas de monitoria com qualquer modalidade de bolsa interna e externa.

Art. 64 A função de monitor será exercida por acadêmico regularmente matriculado no curso de graduação, tecnológico ou técnico e classificado em processo seletivo próprio de monitoria, realizado pela Coordenação do Curso ao qual se vincule a disciplina na qual o monitor atuará.

§1º O monitor exercerá sua atividade sob a orientação de um professor designado pela Coordenação do Curso;

§2º O acadêmico poderá assumir a monitoria de apenas uma disciplina, de acordo com a carga horária estipulada no edital de seleção.



§3º As atividades dos monitores não poderão conflitar com suas obrigações acadêmicas.

§4º Cada acadêmico poderá exercer a monitoria por no máximo 02 (dois) semestres letivos, consecutivos ou não, em uma mesma disciplina ou em disciplinas diferentes.

§5º Após o efetivo exercício de um período letivo da monitoria, o acadêmico poderá:

- I. A critério do seu orientador, ser reconduzido por mais um semestre como monitor da mesma disciplina.
- II. Participar de seleção para uma nova disciplina.

Art. 65 Cada Coordenação elaborará um Plano Anual de Monitoria e um Relatório de Monitoria, devidamente aprovados pelo respectivo NDE, encaminhados à Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão, em datas previstas no Calendário Escolar.

Art. 66 O Relatório Anual de Monitoria deverá apresentar as atividades desenvolvidas e respectivos resultados alcançados (clientela atendida, produção técnico-científica, dentre outros), com a correspondente avaliação geral e sugestões para o aperfeiçoamento do Programa.

Art. 67 A cada período letivo semestral, a quantidade total de monitores bolsistas e não bolsistas será definida pela Pró-Reitoria Acadêmica em conjunto com o Coordenador de Curso.

Art. 68 São atribuições do Monitor:

- I. Constituir elo entre o professor orientador e os acadêmicos, visando ao desenvolvimento da aprendizagem;
- II. Apoiar o professor na realização de trabalhos práticos e experimentais, na preparação de material didático e em atividades da disciplina, em sala de aula, em laboratório e em campo;
- III. Apoiar o professor na orientação de acadêmicos, em atividades da disciplina, em sala de aula, em laboratório e em campo;
- IV. Participar de atividades que propiciem o seu aprofundamento na disciplina.

Parágrafo Único. Na função de Monitor fica vedado o exercício da docência e qualquer atividade administrativa.

Art. 69 São obrigações do Monitor:

- I. Preencher e manter atualizado seu cadastro Individual junto à Coordenação do Curso, apresentando os documentos, quando necessário;
- II. Elaborar, no início de cada período letivo, juntamente com seu professor orientador, o Plano de Atividades de Monitoria da disciplina e exercer suas tarefas conforme o referido plano;

- III. Cumprir a carga horária semanal definida de atividades de monitoria, conforme horários preestabelecidos com o professor orientador;
- IV. Assinar os formulários de frequência, tomando ciência das informações a seu respeito;
- V. Elaborar, juntamente com seu professor orientador, o Relatório de Atividades de Monitoria da disciplina, no final do período de monitoria.

Art. 70 São atribuições do Professor Orientador:

- I. Participar da elaboração e aprovação do Plano Anual de Monitoria e do Relatório Anual de Monitoria do seu laboratório ou disciplina;
- II. Elaborar o Plano de Atividades de Monitoria da disciplina, juntamente com o monitor, considerando os seguintes itens:
  - a. Definição das atribuições;
  - b. Objetivos a serem alcançados;
  - c. Atividades específicas destinadas ao treinamento do monitor;
  - d. Cronograma de acompanhamento;
  - e. Metodologias a serem utilizadas;
  - f. Critérios de avaliação do desempenho dos monitores;
- III. Orientar as atividades do monitor para o adequado desempenho de suas tarefas;
- IV. Estimular o monitor a participar de atividades que propiciem seu aprimoramento na disciplina;
- V. Avaliar o desempenho do monitor;
- VI. Elaborar o Relatório de Atividades de Monitoria da disciplina, juntamente com seu monitor, considerando as atividades desenvolvidas e respectivos resultados alcançados, com correspondente avaliação geral e sugestões para aperfeiçoamento do Programa.
- VII. Preencher, assinar e encaminhar ao Coordenador do Curso o formulário de Frequência Mensal dos Monitores bolsistas, sob pena de prescrever o direito à bolsa ou à contabilização de APC, quando for o caso.

Art. 71 A seleção de monitores será realizada pelas Coordenações, objetivando o preenchimento das vagas de bolsista e não bolsista.

- I. A divulgação do processo seletivo em edital deverá ser feita com antecedência mínima de 10 dias da realização da seleção;
- II. O edital deverá ser afixado em local apropriado e deverá conter:
  - a. As disciplinas objeto da seleção e respectivos professores orientadores;

- b. Os requisitos estabelecidos pela Coordenação;
- c. Os critérios estabelecidos para os casos de empate;
- d. As datas e os locais de realização da seleção;
- e. Outros esclarecimentos julgados necessários.

§2º Para inscrição no processo seletivo, entre outros requisitos estabelecidos pelo curso, o candidato deverá preencher um formulário de inscrição, anexando documento que comprove:

- I. Ter cursado com aproveitamento na UNIFACVEST, o mínimo de 02 (dois) períodos letivos;
- II. Ter cursado a disciplina em que atuará como monitor e nela ter obtido média igual ou superior a 7,0 (sete);
- III. Ter disponibilidade de tempo para exercer a monitoria (declaração própria) e não ser beneficiário de outras bolsas na UNIFACVEST, em caso de monitor bolsista;

§3º O resultado da seleção será divulgado pela Coordenação de Curso.

## **CAPÍTULO II**

### **DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

Art. 72 A Iniciação Científica tem como objetivos:

- I. Despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais entre os estudantes de graduação, mediante a participação em projetos de pesquisa;
- II. Iniciar o universitário no domínio científico, bem como na aprendizagem de técnicas e métodos científicos;
- III. Preparar quadros, tanto para as empresas, como na própria universidade, mediante o encaminhamento dos melhores estudantes à especialização nos seus diversos níveis;
- IV. Qualificar os acadêmicos para ingressarem nos cursos de pós-graduação;
- V. Aumentar a produção científica para os discentes.

§ 1º. A iniciação científica abrange os cursos de graduação, tecnologia e especialização "lato sensu" e a pesquisa os programas de pós-graduação "stricto sensu".

§ 2º. Os alunos dos cursos de graduação, tecnologia e especialização "lato sensu" poderão integrar grupos de pesquisa a convite dos docentes orientadores com o objetivo de continuidade das atividades acadêmicas.

Art. 73 O CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST incentiva a iniciação científica por todos os meios ao seu alcance, de acordo com regulamentação própria da Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão, entre os quais:

- I. Estabelecimento de uma política de iniciação científica;
- II. Implantação de grupos de iniciação científica e pesquisa, por área de conhecimento;
- III. Realização de convênios ou contratos com instituições públicas ou privadas, nacionais e internacionais, parceiras ou patrocinadoras de projetos de pesquisa; e
- IV. Intercâmbio com universidades e instituições científicas nacionais e internacionais.

Art. 74 A implantação dos programas, projetos e ações de iniciação científica supõe a prévia aprovação do CONSEPE, com o acompanhamento da Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão.

Art. 75. Os projetos de iniciação científica, de pesquisa e de extensão deverão ser apresentados ao Núcleo Docente Estruturante – NDE do curso ao qual se destina.

§ 1º Os projetos de iniciação científica, pesquisa ou extensão serão aceitos pelo NDE até a data de 30 (trinta) de abril de cada ano, para desenvolvimento no 2º semestre letivo subsequente, e 30 (trinta) de setembro de cada ano, para desenvolvimento no 1º semestre letivo subsequente.

§ 2º O NDE emitirá parecer técnico sobre o projeto e encaminhará ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE para aprovação.

§ 3º Os NDEs dos cursos no escopo das suas grandes áreas poderão desenvolver e analisar projetos integrados e multidisciplinares.

Art. 76 O prazo de avaliação de cada projeto pelas comissões temáticas do CONSEPE, formadas por conselheiros *ad hoc*, fica estipulado em até 30 (trinta) dias.

§ 1º As comissões temáticas relatarão o projeto em sessão regular do CONSEPE, que se pronunciará com a chancela de DEFERIDO, EM DILIGÊNCIA ou INDEFERIDO, cujo registro constará em ata para conhecimento público.

§ 2º Os projetos classificados como EM DILIGÊNCIA retornam aos proponentes para sanar as deficiências apontadas pelo CONSEPE, no prazo de até 10 (dez) dias úteis. Sanadas as deficiências, o CONSEPE se pronunciará com o deferimento ou não do projeto.

§ 3º Os projetos DEFERIDOS e INDEFERIDOS ficam arquivados junto à Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão, que se incumbirá dos encaminhamentos posteriores.

Art. 77. A seleção de acadêmicos para a iniciação científica é de competência do professor proponente do projeto.

Art. 78 São pré-requisitos para a participação de docente como orientador de projetos de iniciação científica:

- I. Pertencer ao quadro docente da UNIFACVEST;
- II. Desenvolver projetos ancorados em temas e problemas pertinentes à grande área do curso e/ou programa em que atua;
- III. Ter experiência docente e de orientação, além de produção científica comprovada;
- IV. Para orientar em bolsa FAPE/UNIFACVEST a titulação mínima exigida é o grau de Especialista e para a bolsa PIBIC/CNPq é exigido, no mínimo o grau de Mestre.
- V. Comprovar, através do currículo Lattes, a produção científica dos últimos cinco anos.

Art. 79 Os estudantes que foram aprovados em projetos de iniciação científica devem comprometer-se a:

- I. Cumprir o plano de trabalho assinado pelo orientado e pelo orientador;
- II. Comunicar ao orientador a ocorrência de dificuldades ou impedimento que possam prejudicar ou inviabilizar o projeto;
- III. Refazer as etapas do desenvolvimento do projeto, caso a análise do orientador assim o recomendar;
- IV. Prestar contas do andamento dos trabalhos ao orientador;
- V. Submeter à Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão as alterações que forem introduzidas no projeto, no decorrer de seu desenvolvimento;
- VI. Apresentar relatório anual do andamento do projeto, bem como prestação de contas dos valores dispendidos;
- VII. Encaminhar à Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão o relatório final do trabalho, digitado em duas vias, de acordo as normas da ABNT;
- VIII. Entregar, juntamente com o relatório final uma síntese dos resultados, em forma de artigo para ser publicado;
- IX. Apresentar o artigo ou seu resumo no Simpósio Internacional promovido pela UNIFACVEST.

Art. 80 Pela participação no projeto, o acadêmico terá direito a certificação de Atividades Práticas e Complementares (APC), emitido pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão, limitado a 01 (uma) hora semanal.

Art. 81. Os relatórios de andamento dos projetos devem ser anuais ou proporcionais ao tempo de duração dos projetos.

Art. 82. Cada curso da UNIFACVEST deverá estabelecer pelo menos um Programa de Iniciação Científica, Pesquisa e Extensão ou associado à grande área a que pertence de forma multidisciplinar

Art. 83 Para cada Programa de Iniciação Científica, Pesquisa e Extensão deverá ser apresentado pelo menos um projeto de iniciação científica, contendo:

- I. O título do projeto;
- II. O professor ou aluno proponente;
- III. O professor orientador;
- IV. O objetivo do projeto;
- V. O detalhamento das etapas do projeto;
- VI. As necessidades de custeio e capital, incluindo-se a equipe de professores e de acadêmicos;
- VII. Os resultados a serem alcançados;
- VIII. O cronograma de execução;
- IX. O orçamento geral e a contrapartida de terceiros.

Art. 84 Para custear as atividades de iniciação científica e pesquisa, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão conta com o Fundo de Apoio à Pesquisa e Extensão (FAPE).

Parágrafo único. O Fundo de Apoio à Pesquisa e Extensão (FAPE) rege-se por normas próprias.

Art. 85. O orçamento do projeto poderá abranger as despesas de custeio e as de capital.

Art. 86. Cada projeto deverá apresentar uma contrapartida própria ou de parceiros da sociedade civil.

### **CAPÍTULO III**

#### **DA EXTENSÃO**

Art. 87 O planejamento das atividades de extensão é coordenado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão.

Art. 88 Os programas de extensão, articulados com o ensino e a iniciação científica, desenvolvem-se na forma de atividades permanentes ou projetos circunstanciais que correspondam, prioritariamente, às necessidades socioeconômicas e culturais da região e estão integrados ao currículo dos cursos de graduação e tecnologias conforme preconiza a Resolução Nº 7 de 18 de novembro de 2018.

Art. 89 Compete à Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão o processo de integração dos docentes, tutores, funcionários e estudantes, visando à intercomplementaridade das abordagens dos recursos e o incentivo aos mecanismos que favoreçam a criação de uma comunidade solidária a serviço da comunidade circundante.

Art. 90 Para custear as atividades de extensão, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão conta com o Fundo de Apoio à Pesquisa e Extensão - FAPE.

Parágrafo único. O FAPE rege-se por normas próprias.

Art. 91 Os trabalhos de Extensão, articulados com as atividades de ensino e de pesquisa, deverão viabilizar a relação transformadora entre o CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST e a comunidade em que o mesmo está inserido, e se caracterizam:

- I. Pelo desenvolvimento de projetos especiais interdisciplinares, com a participação da comunidade;
- II. Pela prestação de assistência técnica em programas de desenvolvimento comunitário;
- III. Pela realização de programas culturais;
- IV. Pelas atividades da prática profissional e extracurriculares do alunado, nos diversos segmentos comunitários;
- V. Pelo oferecimento de cursos de curta duração e outros produtos acadêmicos de interesse da comunidade;
- VI. Pela prestação de serviços técnicos especializados.

Parágrafo Único. Os trabalhos de extensão deverão sempre estabelecer uma relação de intercâmbio, de interação, de influência mútua e de complementaridade entre toda a comunidade acadêmica e a comunidade externa.

Art. 92 As atividades de Extensão, que se constituam ou não em projetos permanentes, devem estar previstas ou serem incorporadas aos Planos de Ensino dos docentes em suas respectivas disciplinas, indissociáveis das atividades institucionais de ensino e de pesquisa, contempladas no orçamento do CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST e previstas nas cargas horárias contratadas.

Art. 93 Os cursos de aperfeiçoamento e os de atualização do CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST situam-se entre os seus cursos de extensão, não obrigatoriamente assim destinados a já graduados em nível superior, com o objetivo de atualizar conhecimentos ou técnicas de trabalho.

**TÍTULO III**  
**DA COMUNIDADE ACADÊMICA**  
**CAPÍTULO I**

## DA COMUNIDADE ACADÊMICA

Art. 94 A Comunidade Acadêmica do CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST compreende todos quantos participam da vida acadêmica, a saber: corpo dirigente, corpo docente, corpo tutorial, corpo discente, corpo técnico-administrativo e representação da sociedade civil circundante nos colegiados na forma fixada no Estatuto.

Parágrafo único. Os componentes da comunidade acadêmica integram-se no plano comum dos objetivos do CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST, aprimorando o espírito de cooperação e solidariedade para defesa, eficiência, eficácia, efetividade e prestígio da instituição, que pretende construir uma proposta para a sociedade e o homem de nosso tempo, inspirada na cultura e na cidadania.

Art. 95 A comunidade acadêmica está representada com assento no Conselho Universitário.

## CAPÍTULO II

### DO CORPO DOCENTE E CORPO DE TUTORES

Art. 96 O corpo docente e o corpo de tutores são constituídos por professores e tutores respectivamente, distribuídos nas seguintes categorias:

- I. Professor Especialista;
- II. Professor Mestre;
- III. Professor Doutor; e
- IV. Professor Pós-Doutor.

§ 1º Cada categoria compreende três níveis, numerados de um a três, sendo a progressão de um nível para outro feito através da avaliação de desempenho e da titulação, segundo normas aprovadas pelo CONSUN e de acordo com o Plano de Carreira Docente em vigor.

§ 2º As diferentes categorias de professores dizem respeito à qualificação e titulação destes, não havendo qualquer subordinação de uma categoria a outra.

§ 3º A comprovação da titulação do professor rege-se pela legislação vigente.

Art. 97 O CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST poderá contratar docentes e tutores, não integrantes de seu quadro permanente, nas seguintes categorias:

- I. Professor visitante;
- II. Professor participante; e
- III. Professor conferencista.



Art. 98 Há apenas uma carreira docente, aprovado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, obedecendo aos princípios da integração de ensino, pesquisa e extensão, sendo que as atividades dos docentes são desvinculadas de campos específicos de conhecimento.

Art. 99 A contratação de qualquer docente ou tutor faz-se por ato da Pró-Reitoria de Administração e Finanças, observadas as diretrizes e normas gerais, bem como respeitadas as exigências quanto à sua habilitação legal, idoneidade e competência profissional.

Art. 100 Os docentes e tutores serão contratados pela mantenedora Sociedade de Educação N. S. Auxiliadora Ltda. - SENSAL como Professores de Ensino Superior, Professor-Tutor, Professor Técnico, Professor-Facilitador ou Tutor, em um dos seguintes regimes de trabalho:

- I. Tempo Integral: será atribuído ao docente ou tutor que presta 40 (quarenta) horas semanais de trabalho à UNIFACVEST;
- II. Tempo Parcial: será atribuído ao docente ou tutor que presta pelo menos 12 (doze) horas semanais de trabalho à UNIFACVEST.
- III. Horista: será atribuído ao docente ou tutor que presta até 11 (onze) horas semanais de trabalho à UNIFACVEST.

§ 1º Todos os contratos de trabalho regem-se pela legislação trabalhista aplicável.

§ 2º Os docentes têm sua lotação no Setor de Recursos Humanos da Pró-Reitoria de Administração e Finanças.

Art. 101 Para o ingresso no quadro permanente do CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST e ascensão no Plano de Carreira Docente, parte integrante do presente regimento, são observados os seguintes critérios de exigência de titulação:

- I. O Professor Especialista é um profissional da área de ensino que possui, além do curso de graduação, uma pós-graduação lato sensu. Exerce atividades de docência em curso de graduação ou realiza atividades de tutoria ou de facilitador, auxiliando na execução de projetos de iniciação científica e de extensão, quando designado para este fim.
- II. O Professor Mestre é um profissional da área do ensino que possui, além do curso de graduação, uma pós-graduação stricto sensu em nível de mestrado. Exerce atividades de docência em cursos de graduação ou pós-graduação, realiza atividades de tutoria ou de facilitador, auxilia na elaboração de programas para cursos de pós-graduação, elabora e coordena projetos de iniciação científica, elabora e coordena projetos de extensão, orienta Estágio Supervisionado ou Trabalho de Conclusão de Curso de graduação ou pós-graduação lato sensu, podendo assumir funções de Administração Acadêmica, quando designado para este fim.

- III. O Professor Doutor é um profissional da área do ensino que possui, além do curso de graduação, uma pós-graduação *stricto sensu* em nível de doutorado. Exerce atividades de docência em cursos de graduação ou pós-graduação, elabora programas para cursos de pós-graduação em nível de especialização, mestrado ou doutorado, elabora e coordena projetos de iniciação científica e de pesquisa, elabora e coordena projetos de extensão, orienta Estágio Supervisionado ou Trabalho de Conclusão de Curso de graduação ou pós-graduação, *lato sensu* ou *stricto sensu*, orienta dissertações de mestrado e teses de doutorado, podendo assumir funções de Administração Acadêmica, quando designado para este fim.

Art. 102 O ingresso dos docentes e tutores no quadro permanente do CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST far-se-á através de credenciamento prévio em banco de currículo eletrônico, em que o Currículo Lattes será previamente analisado considerando titulação, experiência profissional, experiência no magistério superior, produção intelectual e participação em programas de pesquisa.

§ 1º As pró-reitorias Acadêmica e de de Administração e Finanças auxiliarão o setor de recursos humanos na prévia análise de acordo com o perfil necessário aos cursos de graduação ou pós-graduação.

§ 2º Os NDEs e as coordenações de programas de pós-graduação terão acesso ao banco de credenciados e procederão a chamada para entrevista.

§ 3º Os NDES e as coordenações (quando for o caso) serão responsáveis pelos relatórios de adequação docente, base para homologar o credenciamento do professor ou do tutor para o curso, programa ou disciplina e a respectiva contratação pelo setor de recursos humanos.

§ 4º No caso específico do exercício de tutoria fará parte do critério de seleção a experiência do candidato em Educação a Distância (EAD).

Art. 103 Temporariamente podem ser admitidos professores visitantes, participantes e conferencistas.

- I. Professor visitante é identificado por estar vinculado a outra instituição de ensino superior ou não, no Brasil ou no exterior e, durante um período contínuo e determinado, estar à disposição da instituição, contribuindo para o desenvolvimento das atividades acadêmico-científicas.
- II. Professor participante é aquele que contribui para um curso ou programa de forma complementar ou eventual, ministrando disciplinas, orientando monografia, dissertação ou tese, colaborando em projetos de iniciação científica e de pesquisa sem que, todavia, tenha uma carga intensa e permanente de atividades no curso ou programa. São considerados professores participantes:

- a. Docentes da própria instituição e que contribuam para as atividades dos cursos apenas em caráter eventual, tendo atribuições mais permanentes e intensas em outros programas da UNIFACVEST.
  - b. Docentes vinculados a outras instituições, públicas ou privadas, que atuam como “participantes externos” e contribuam para o curso de forma assistemática, seja lecionando, seja orientando monografia, dissertação ou tese, seja exercendo outras atividades como a de pesquisador.
- III. Conferencista é o professor de qualquer instituição nacional ou internacional, convidado a proferir palestras em cursos ou programas da UNIFACVEST, sem vínculo de carga horária.

Art. 104 O CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST promove o aperfeiçoamento de seu pessoal docente e tutor através de cursos livres, cursos de qualificação, cursos de especialização, cursos de segunda graduação/licenciatura, cursos de complementação pedagógica, cursos de mestrado, cursos de doutorado e programas de Formação continuada de sua iniciativa ou de outras instituições, segundo as necessidades institucionais e relatórios de gestão, que podem ser ofertados na modalidade presencial caracterizado como formação em serviço ou na modalidade EAD.

Parágrafo Único: os programas de formação continuada e a especialização em tutoria EAD (ofertado na modalidade a distância) não terão custos aos professores e tutores e os demais cursos do caput deste artigo poderão ter subsídio institucional como o desconto de 50% na graduação.

Art. 105 O corpo docente e o corpo tutor poderão ser auxiliados por monitores, em suas aulas, projetos de iniciação científica ou de extensão e outras atividades técnico-didáticas, especificamente selecionados como estudantes capacitados, sem a configuração de vínculo empregatício, vedada a administração de aulas, provas e atividades escolares sem a presença e a direção do professor.

Art. 106 Ao professor e ao tutor compete:

- I. Obedecer às leis federais do ensino, ao Estatuto, a este Regimento Interno, ao Manual do Professor e às demais disposições internas, respeitando e acatando as determinações dos órgãos competentes;
- II. Ministras suas aulas ou tutoria e cumprir integralmente o programa organizado pela unidade (área), segundo as necessidades do ensino, da pesquisa e da extensão;
- III. Aplicar provas, exames, trabalhos e outros tipos de avaliação, assim como realizar a correção das mesmas;
- IV. Registrar no sistema acadêmico a frequência, as notas e a matéria lecionadas em aula aos acadêmicos;

- V. Preencher os planos de ensino, diários de classe e relatórios de avaliação das disciplinas sob sua responsabilidade, encaminhando os mesmos aos setores competentes da UNIFACVEST;
- VI. Prestar assistência ao estudante e estimular permanentemente a sua integração na vida escolar, mediante o ensino ministrado, aplicação de exercícios e provas regulamentares, bem como pelo seu acompanhamento;
- VII. Dedicar-se à iniciação científica, à pesquisa científica, à extensão e à elaboração de estudos de sua especialidade e publicá-los;
- VIII. Apresentar, para aprovação competente, no prazo determinado, o plano de ensino a ser desenvolvido;
- IX. Cumprir rigorosamente o regime e os horários estabelecidos;
- X. Entregar para registro e publicação, as notas das verificações de aprendizagem, nos prazos estipulados;
- XI. Cumprir rigorosamente os regulamentos dos laboratórios;
- XII. Utilizar, quando for o caso, os equipamentos de proteção individual, assim como exigir que seus alunos também os utilizem;
- XIII. Exercer a ação disciplinar na sua esfera de competência;
- XIV. Comparecer às reuniões e solenidades convocadas pelo CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST e pelos cursos em que atua; e
- XV. Desempenhar os encargos e comissões que lhes são atribuídas pela unidade ou polo de apoio presencial onde está lotado e pela administração superior.

Art. 107 É obrigatória a frequência do professor e do tutor na execução dos programas de ensino e dos trabalhos previstos, bem como nas reuniões de comissões e órgãos colegiados de que faça parte.

§ 1º As faltas do professor ou tutor, por motivos de interesse do CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST devem ser, conforme o caso, apreciadas pela Pró-Reitoria Acadêmica e comunicadas ao Setor de Recursos Humanos.

§ 2º A Reitoria deve promover o afastamento do professor ou tutor que reiteradamente deixe de comparecer ao local de trabalho sem justificativa ou que não cumpra os programas da respectiva disciplina.

§ 3º. É vedado ao professor e ao coordenador de curso realizar reuniões ou outras atividades com os alunos fora de seu horário de aula e sem a prévia autorização superior.

§ 4º. As visitas técnicas do professor ou do coordenador de curso somente serão permitidas mediante pedido feito com antecedência e em formulário próprio, aprovado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão.

Art. 108 À Pró-Reitoria de Administração e Finanças cabe zelar para que os membros do corpo docente, corpo tutor e técnico-administrativo não faltem aos deveres de seus encargos.

Art. 109 Compete à Pró-Reitoria de Administração e Finanças a concessão de Licença Com ou Sem Vencimentos ao professor ou tutor, devidamente justificado e por prazo determinado, podendo ser renovado a qualquer tempo.

### **CAPÍTULO III**

#### **DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

Art. 110 O corpo técnico-administrativo é constituído pelo pessoal que exerce funções de qualquer nível, não pertencentes ao ensino, com atribuições definidas no Plano de Carreira e por atos da Pró-Reitoria de Administração e Finanças.

Art. 111 A contratação de funcionários técnicos e administrativos é realizada por ato da Pró-Reitoria de Administração e Finanças, observadas as diretrizes e normas da UNIFACVEST.

§ 1º Todas as contratações de funcionários regem-se pela legislação trabalhista aplicável.

§ 2º O regime de trabalho é o estabelecido no contrato de trabalho do funcionário.

§ 3º Na acumulação de função administrativa com a de docente, as respectivas atividades são regidas por contratos de trabalho distintos, não se aplicando a um as vantagens que, a qualquer título, sejam outorgadas ao outro.

Art. 112 A admissão de funcionários faz-se mediante seleção, conforme critérios estabelecidos pela Pró-Reitoria de Administração e Finanças, respeitadas as normas da Mantenedora.

Art. 113 A Reitoria organiza a classificação de cargos administrativos e estabelece os regimes de trabalho e remuneração, atendida a legislação trabalhista aplicável.

Art. 114 O Plano de Carreira Técnico-administrativo define os cargos divididos em quatro Categorias e em nove Grupos Ocupacionais, a saber:

- I. Categoria I:
  - a. Auxiliar de Serviços Gerais;
  - b. Auxiliar Administrativo;
  - c. Auxiliar de Laboratório.
- II. Categoria II:
  - a. Técnico Administrativo de Nível Médio;
  - b. Técnico de Laboratório de Nível Médio;

c. Técnico Administrativo de Nível Superior;

III. Categoria III:

a. Técnico de Laboratório de Nível Superior;

b. Supervisor Administrativo;

c. Supervisor de Laboratório.

Art. 115 Em programas próprios ou articulados com outras instituições, o CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST proporciona cursos livres, cursos de qualificação, estágios, conferências e outras oportunidades de atualização, treinamento ou aperfeiçoamento aos funcionários técnicos e administrativos, com o fim de mantê-los atualizados para o exercício de suas funções, bem como programas de Formação continuada de sua iniciativa ou de outras instituições.

§ 1º A IES incentivará a titulação profissional em cursos de graduação, cursos de especialização, cursos de segunda graduação/licenciatura, cursos de complementação pedagógica, cursos de mestrado e cursos de doutorado segundo as necessidades institucionais e relatórios de gestão, que podem ser ofertados na modalidade presencial caracterizado como formação em serviço ou na modalidade EAD.

§ 2º os programas de formação continuada e a especialização em tutoria EAD (ofertado na modalidade a distância) não terão custos ao corpo técnico administrativo e os demais cursos do caput deste artigo poderão ter subsídio institucional como o desconto de 50% na graduação.

Art. 116 Todos os atos relativos ao corpo técnico-administrativo do CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST são de competência da Pró-Reitoria de Administração e Finanças, observadas as disposições da mantenedora.

Art. 117 São deveres de todos os funcionários:

- I. Trabalhar com dedicação, zelo, atenção e boa-fé;
- II. Acatar e cumprir as ordens do serviço;
- III. Não faltar ao trabalho, ser assíduo e pontual;
- IV. Fazer exames médicos e usar medidas de proteção, evitando danos e acidentes pessoais ou com colegas de serviço;
- V. Respeitar os chefes e os colegas;
- VI. Participar de atividades de capacitação ou treinamento quando convocado;
- VII. Participar de conselhos ou comissões, quando designados para este fim;
- VIII. Ser fiel aos segredos da empresa;

- IX. Manter sempre limpos os ambientes que utilizar;
- X. Não estragar o material de trabalho;
- XI. Utilizar os Equipamentos de Proteção Individual.

## **CAPÍTULO IV**

### **DO CORPO DISCENTE**

#### **SEÇÃO I**

#### **DO CORPO DISCENTE**

Art. 118 O corpo discente do CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST é constituído por todos os estudantes matriculados em seus cursos técnicos, de graduação, tecnológico e de pós-graduação, presenciais ou a distância, com direitos e deveres definidos no presente Regimento Interno.

Art. 119 O corpo discente é considerado sujeito e agente consciente do processo educativo.

Art. 120 Os estudantes do CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST são classificados em:

- I. Regulares, quando matriculados em cursos sequenciais, técnicos, de graduação, tecnológicos ou de pós-graduação;
- II. Especiais, quando matriculados em cursos de atualização, extensão e outros congêneres;

Art. 121 Os acadêmicos dos cursos sequenciais, técnicos, de graduação, tecnológicos ou de pós-graduação são desligados do CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST nas seguintes situações:

- I. Quando concluem o curso a que se propôs;
- II. Quando não renovam a matrícula nos prazos previstos no Calendário Escolar Anual, em conformidade com as normas estabelecidas neste Regimento;
- III. Quando solicitam por escrito e o pedido é aceito pela UNIFACVEST;
- IV. Quando sobrevém doença incompatível com o convívio escolar, respeitado o regime de exceção previsto em lei; e
- V. Quando lhes é disciplinarmente imposto o desligamento.

Art. 122 Os acadêmicos da pós-graduação são desligados do CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST, de acordo com as normas contidas no regulamento da pós-graduação.

Art. 123 Cabe aos membros do corpo discente, individual ou coletivamente, conforme o caso, os seguintes direitos e deveres fundamentais:

- I. Aplicar máxima diligência no aproveitamento do ensino ministrado;
- II. Atender aos dispositivos regulamentares, no que concerne à organização didático-científica, especialmente à frequência às aulas nos cursos e disciplinas presenciais, ou frequência presencial obrigatória em datas definidas para os cursos de EAD, à execução dos trabalhos programados e ao pagamento das anuidades e taxas escolares;
- III. Observar o regime disciplinar instituído neste Regimento Interno;
- IV. Abster-se de atos que possam importar em perturbação da ordem, ofensa aos bons costumes, desrespeito aos professores, aos tutores, aos funcionários e às autoridades acadêmicas;
- V. Abster-se de fazer proselitismo de ideias contrárias aos princípios que inspiram a UNIFACVEST;
- VI. Contribuir, na esfera de sua ação, para o prestígio crescente do CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST e o respeito às suas finalidades cidadãs e humanas;
- VII. Comparecer aos atos solenes da UNIFACVEST;
- VIII. Respeitar o patrimônio material da UNIFACVEST, zelar pela sua conservação e responsabilizar-se pelos danos que cause;
- IX. Recorrer das decisões dos órgãos administrativos para os órgãos da administração de hierarquia superior, em assunto de seu interesse;
- X. Promover, devidamente autorizado pelo órgão competente, atividades ligadas aos interesses da vida universitária;
- XI. Comparecer, com direito a voz e voto, às reuniões de órgãos colegiados da UNIFACVEST, por meio de representação constituída na forma prevista na legislação vigente e disciplina neste Regimento; e
- XII. Abster-se de qualquer modalidade de recepção aos novos acadêmicos que importe em danos físicos e morais.

Parágrafo único. A violação de quaisquer deveres importa a aplicação de penalidades regimentais, assegurado amplo direito de defesa.

Art. 124 Os acadêmicos do curso de graduação e de pós-graduação podem atuar como monitores, em cooperação com o corpo docente, sob a responsabilidade do coordenador do curso, através de professor designado, não criando vínculo empregatício.



Parágrafo único. A indicação e seleção para monitoria caberá ao coordenador do curso a que se vincula, observadas as normas do CONSEPE.

Art. 125 A representação estudantil nos colegiados superiores da UNIFACVEST, restritas aos acadêmicos regularmente matriculados, cuja escolha será realizada por seus pares, faz-se com direito à voz e voto, visando a cooperação entre administradores, professores e acadêmicos e à unidade da comunidade acadêmica, conforme as diretrizes e normas gerais.

Art. 126 Os acadêmicos regulares da UNIFACVEST podem organizar-se em Diretório Central de Estudantes (DCE) e, no âmbito de cada curso, em Centros Acadêmicos (CA), de acordo com a legislação vigente com escolha através de chamada pública virtual.

§ 1º Ficam vedadas, no âmbito da UNIFACVEST, as atividades de natureza político-partidária.

§ 2º Os acadêmicos que participam da Diretoria do DCE ou dos CAs. não são dispensados das aulas.

§ 3º O DCE e os CAs. devem enviar à Reitoria a relação nominal dos representantes estudantis, respectivamente para os órgãos colegiados, recebendo, para tanto, o competente ato de designação do Reitor, vedada a participação dúplice de um mesmo discente.

Art. 127 Cabe aos CAs. e DCE colaborar, em sua esfera de ação, com as autoridades universitárias para eficiência e melhoria da qualidade e boa ordem da vida acadêmica.

## **SEÇÃO II**

### **DA ADMISSÃO E MATRÍCULA**

Art. 128 A admissão de acadêmicos nos cursos de graduação, de tecnologia, de técnico de nível médio, nas modalidades de EAD ou presencial, faz-se por processo seletivo articulado com os conteúdos do ensino médio.

Art. 129 A admissão inicial aos cursos de graduação, de tecnologia e de técnico é aberta àqueles que tenham concluído o ensino médio ou equivalente.

Art. 130 O processo seletivo é disciplinado por edital, que pode ser divulgado de forma resumida, obediente à legislação pertinente e vigente, indicando-se os locais onde os interessados podem ter acesso a informações completas.

Art. 131 O processo seletivo é válido para o período letivo a que se destina, tornando-se nula a classificação obtida se o candidato deixar de requerer matrícula ou de apresentar a documentação necessária nos prazos fixados para tal fim;

Art. 132 Poderá ser exigida dos candidatos a aprovação em testes ou provas de habilidades específicas, antes dos prazos fixados para o processo seletivo, para os cursos que assim o justifiquem; e

Art. 133 Ao candidato inabilitado nos testes ou provas de habilidades específicas é facultada a opção para outro curso no mesmo processo seletivo.

Art. 134 O CONSUN pode autorizar a realização de processo seletivo em convênio com outras instituições de ensino superior, desde que sejam observados os princípios estabelecidos neste Regimento e a legislação federal de ensino.

Art. 135 Uma vez concluído o processo seletivo regular, o Reitor poderá autorizar a abertura de outros processos seletivos com base na análise de currículo ou desempenho do estudante no ENEM, até o esgotamento das vagas remanescentes, desde que não comprometa o semestre letivo para os ingressantes nessas modalidades de seleção.

Art. 136 A admissão a curso sequencial por campo de saber, de diferentes níveis de abrangência, está aberta a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pela UNIFACVEST.

Art. 137 A admissão a curso de pós-graduação atende às normas expedidas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão e aprovadas pelo CONSEPE.

Art. 138 Nos cursos sequenciais, de graduação, de tecnologia, de técnico e de pós-graduação a matrícula é feita nas disciplinas ofertadas em cada fase/módulo/atividade prática e complementar (APC), observadas as exigências dos requisitos e da compatibilidade de horários e devem obedecer às normas baixadas pela Pró-Reitoria Acadêmica e a legislação em vigor.

Art. 139 Todos os alunos devem efetuar sua matrícula dentro dos prazos previstos no Calendário Escolar.

Parágrafo único. Fica estabelecido no Calendário Escolar no início de cada semestre letivo um período de 30 (trinta) dias destinado a ajuste de matrícula e de disciplinas do aluno.

Art. 140 O aluno que, para sua matrícula, não atender aos requisitos ou se servir de documentos falsos ou inidôneos, terá sua matrícula anulada e ficará sujeito a penalidades previstas em lei.

Parágrafo único. Apurada qualquer fraude no ato da matrícula, os respectivos documentos serão remetidos às autoridades competentes.

Art. 141 Efetuada a matrícula, o aluno pode requerer:

- I. O trancamento de uma ou mais disciplinas, módulos, estágios, APC em que está matriculado;
- II. O trancamento total ou temporário da matrícula, que poderá ser concedido por um prazo de até dois semestres letivos consecutivos.
- III. Ajuste de disciplinas do semestre, mediante requerimento junto à Secretaria Acadêmica e desde que não haja conflito de horário de aulas entre duas ou mais disciplinas.

### SEÇÃO III

#### DAS REOPÇÕES, REINGRESSO, TRANSFERÊNCIAS E APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

Art. 142 Os períodos de matrícula, reingresso, trancamento parcial e total serão fixados, para cada período letivo, no Calendário Escolar da UNIFACVEST.

Art. 143 O aluno regular de um curso de graduação pode optar por curso afim diverso do iniciado, desde que haja vaga no curso pretendido, verificada após a matrícula dos demais alunos regulares, de acordo com informação da Secretaria Acadêmica.

Art. 144 É permitido o reingresso de alunos da própria instituição ou de outras instituições de ensino superior, mediante processo seletivo nos cursos de graduação, obedecido o número de vagas existentes em cada curso.

§ 1º O retorno aos estudos de ensino superior obriga o aluno que tiver abandonado ou trancado sua matrícula a cumprir o currículo vigente na data de reingresso.

§ 2º Em cada semestre letivo será publicado edital de processo seletivo constando o número de vagas existentes em cada curso.

§ 3º O aluno poderá solicitar reingresso para qualquer curso oferecido.

§ 4º O reingresso será feito com base na grade curricular vigente à época, com possibilidade de aproveitamento de disciplinas anteriormente cursadas, mediante pedido de validação encaminhado à Secretaria Acadêmica.

§ 5º Os critérios para seleção dos alunos serão elaborados pelo CONSEPE.

Art. 145 O reingresso nos cursos de pós-graduação obedecerá as normas contidas no regulamento da pós-graduação e na legislação em vigor.

Art. 146 A matrícula, por transferência de estabelecimento nacional ou estrangeiro, é feita, se houver vaga, nas épocas previstas no calendário escolar e mediante processo seletivo.

Art. 147. As transferências *ex officio* serão asseguradas aos servidores públicos federais e seus dependentes transferidos no interesse da Administração, na forma da lei vigente, e serão operadas independentemente de época e disponibilidade de vaga.

Art. 148. As transferências externas serão concedidas a acadêmicos não bolsistas do PROUNI regularmente matriculados, independentemente deste estar inadimplente com a Instituição ou estar com processo disciplinar em trâmite ou ainda em função do acadêmico estar frequentando o primeiro ou o último período de curso, em conformidade com a legislação vigente.

Art. 149. As transferências de acadêmicos bolsistas do PROUNI serão concedidas, desde que sejam atendidas as exigências previstas na legislação federal do PROUNI.

Art. 150 Caberá à Pró-Reitoria Acadêmica e à Secretaria Acadêmica a análise e aprovação do aproveitamento de disciplinas cursadas em outras instituições anteriormente à matrícula nos cursos oferecidos pela UNIFACVEST.

§ 1º Não haverá aproveitamento de disciplinas cursadas em outras instituições de ensino, de forma isolada, e realizadas durante o período de matrícula em curso da UNIFACVEST.

§ 2º A UNIFACVEST, não oferece disciplinas isoladas ou avulsas a acadêmicos matriculados em outras instituições de ensino.

§ 3º Para integralização do currículo pleno vigente do curso a UNIFACVEST exige do aluno transferido o cumprimento regular das demais disciplinas e da carga horária total, podendo exigir adaptação das disciplinas não estudadas integralmente.

§ 4º Entende-se por adaptação o conjunto de atividades prescritas com o objetivo de complementar ou classificar o aluno, em relação aos planos e padrões de estudo da UNIFACVEST.

Art. 151 Na elaboração dos planos de adaptação referentes aos estudos feitos em nível de graduação são observados os seguintes princípios gerais:

- I. Deve prevalecer o interesse maior da integração dos conhecimentos e habilidades inerentes ao programa de estudos, no contexto de formação cultural e profissional do aluno, sobre a consideração de aspectos quantitativos e formais do ensino, representados por itens de programas, cargas horárias e ordenação das disciplinas;
- II. A adaptação deve processar-se mediante o cumprimento de um plano especial de estudo que possibilite o melhor aproveitamento do tempo e da capacidade de aprendizagem do aluno;
- III. Não são isentos de adaptação os alunos beneficiados por lei especial que lhes assegura a transferência, em qualquer época, independente da existência de vaga, salvo quanto às matérias do currículo cursado com aproveitamento, na forma prescrita neste regimento; e
- IV. Em caso de transferência compulsória durante o período letivo, serão aproveitados conceitos, notas, créditos e frequência, obtidos pelo aluno na instituição de origem, até a data em que dela se tenha desligado.

Art. 152 O aproveitamento de estudos na pós-graduação obedecerá às normas contidas no regulamento da Pós-Graduação.

Art. 153 Nos casos em que o aluno desejar documentos acadêmicos, como histórico escolar, planos de ensino, provas, cópia de grau, segunda via de diplomas, certificados, entre outros, deverá se dirigir ao Protocolo da Secretaria Acadêmica ou então solicitar através do sistema digital acadêmico efetuando o pagamento da taxa ou tarifa correspondente.

Parágrafo Único. As taxas e tarifas referentes aos serviços da UNIFACVEST serão reajustadas anualmente e publicadas na página [www.unifacvest.edu.br](http://www.unifacvest.edu.br)

#### **SEÇÃO IV**

#### **DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO DISCENTE**

Art. 154 O processo de avaliação da aprendizagem é parte integrante do processo de ensino e obedece às normas e procedimentos pedagógicos estabelecidos pelo CONSEPE, consubstanciado neste Regimento Interno.

Art. 155 A avaliação do aproveitamento do aluno em cada disciplina, módulo, atividade prática e complementar (APC) é composta de 2 (duas) avaliações parciais individuais e, conforme o PPC de cada curso, contemplar 1 (uma) avaliação de trabalhos acadêmicos e autoavaliação, no período letivo, cumpridos os prazos estabelecidos no Calendário Escolar.

§ 1º Cada avaliação parcial e de trabalhos acadêmicos poderá ser realizada de acordo com os critérios estabelecidos pelo professor responsável pela disciplina, módulo, APC, levando em consideração as peculiaridades inerentes a cada atividade e a cada curso.

§ 2º As notas das duas avaliações parciais individuais serão divulgadas pelo sistema virtual da Secretaria Acadêmica, sendo a primeira em 10 (dez) dias úteis e a segunda em 3 (três) dias úteis após a finalização da respectiva avaliação.

§ 3º A nota da avaliação de trabalhos acadêmicos será divulgada em 10 dias após a entrega ao professor da disciplina.

Art. 156. A avaliação do rendimento escolar nos cursos de graduação na modalidade presencial será feita de forma presencial e por disciplina em que o acadêmico estiver matriculado, levando-se em consideração a assiduidade e o aproveitamento acadêmico, cada uma eliminatória por si só.

§1º A avaliação na modalidade EAD, dada a sua característica e respeitadas as Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso poderá contemplar um percentual não superior a 45% (quarenta e cinco) de atividades avaliativas desenvolvidas no ambiente virtual de aprendizagem através de regulamentação específica a critério do Programa de EAD.

§2º A avaliação das disciplinas EAD dos cursos presenciais preconizada pela Portaria Nº 1.428, de 28 de dezembro de 2018 poderá contemplar um percentual não superior a 45% (quarenta e cinco) de atividades avaliativas desenvolvidas no ambiente virtual de aprendizagem.

Art. 157 É condição de aprovação na disciplina, módulo, estágio, atividade prática e complementar (APC) dos cursos sequenciais, de graduação, de pós-graduação e

técnicos alcançar a frequência mínima exigida de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, exceto na modalidade semipresencial ou EAD e nos casos estabelecidos pela legislação vigente.

§ 1º. O acadêmico que tiver ausência superior a 25% (vinte e cinco por cento) da carga horária da disciplina, independente da média semestral alcançada, estará reprovado.

§ 2º. Nos cursos de graduação oferecidos na modalidade de Educação a Distância (EAD) a frequência será medida de acordo com os encontros presenciais previstos no Calendário Escolar e também pela frequência do acadêmico em fóruns ou chats provocados por professores ou tutores.

§ 3º. Entende-se por aproveitamento o grau de aplicação aos estudos e os resultados obtidos pelo acadêmico, através das avaliações presenciais e trabalhos exigidos no decorrer do semestre letivo.

Art. 158. O processo de avaliação da aprendizagem é parte integrante do processo de ensino e obedece às normas e procedimentos pedagógicos estabelecidos pelo pelos professores e pelo Núcleo Docente Estruturante de cada curso de graduação ou tecnológico.

Art. 159. Nos cursos oferecidos na modalidade de EAD, os resultados das avaliações presenciais deverão prevalecer sobre os demais resultados obtidos em quaisquer outras formas de avaliação a distância.

Art. 160. Para fins de avaliação da aprendizagem nos cursos de graduação, nas modalidades presencial e EAD, serão atribuídas notas e 0(zero) a 10(dez) para cada disciplina cursada pelo acadêmico.

Parágrafo Único: Para os cursos ofertados na modalidade EAD as notas obtidas de 0(zero) a 10(dez) nas etapas parciais das avaliações serão lançadas no diário de notas com a respectiva ponderação especificada no Art. 159.

Art. 161. Para aprovação do acadêmico na disciplina a média semestral a ser atingida é igual ou superior 6,0 (seis inteiros).

Parágrafo Único. A média semestral será obtida através do somatório das duas notas de avaliações parciais e da nota de trabalhos acadêmicos, quando houver, dividido por 3 (três).

Art. 162. O acadêmico que não atingir a média igual ou superior a 6,0 (seis) estará automaticamente reprovado, devendo cursar novamente a disciplina;

§ 1º. Cada avaliação parcial poderá ser realizada de acordo com os critérios estabelecidos pelo professor responsável pela disciplina, levando-se em consideração as peculiaridades inerentes a cada atividade e respeitando o Calendário Escolar.

§ 2º. As duas avaliações parciais serão divulgadas ao acadêmico somente através do sistema eletrônico da UNIFACVEST.

§ 3º. A avaliação de trabalho acadêmico deverá ser divulgada ao acadêmico somente através do sistema eletrônico da UNIFACVEST, concomitantemente à divulgação da segunda avaliação parcial.

§ 4º. A avaliação de trabalho acadêmico pode ser composta por tantos trabalhos quantos os professores assim o desejarem, porém apenas uma avaliação global deve ser lançada no sistema eletrônico, respeitando-se a prevalência das duas avaliações presenciais.

§ 5º. Para fins de avaliação progressiva do rendimento acadêmico, os trabalhos acadêmicos poderão constar de relatórios de iniciação científica ou extensão, exercícios, relatórios, arguições, relatórios de aulas práticas, visitas técnicas, seminários, viagens de estudo e outras formas de verificação previstas no Plano de Ensino.

§6º Para os cursos ofertados na modalidade EAD poderá haver uma avaliação de recuperação conforme deliberação do NDE de cada curso homologada no Projeto Pedagógico do Curso com regulação específica.

Art. 163. Fica extinta a realização de exames finais para as turmas ingressantes a partir do ano de 2013, mantendo-se os critérios de avaliação anteriores para as turmas anteriores.

Art. 164. Quando o processo de revisão de prova no diálogo entre acadêmico e professor não dirimir a dúvida levantada o acadêmico poderá requerer junto ao Protocolo da Secretaria Acadêmica a revisão da mesma, no prazo de até 72 (setenta e duas) horas a contar da divulgação da referida avaliação.

Parágrafo Único. A revisão da avaliação será realizada por uma comissão formada por dois professores indicados pelo Coordenador do Curso, no prazo de 72 (setenta e duas) horas, podendo resultar na manutenção ou na alteração da avaliação.

Art. 165. O acadêmico que não comparecer às avaliações presenciais nas datas estipuladas poderá requerer avaliação de segunda chamada, apresentando justificativa original no prazo de 72 (setenta e duas) horas após a data da avaliação em foco.

§ 1º. A justificativa para realização de avaliação em segunda chamada será analisada pela Secretaria Acadêmica, podendo esta deferir ou indeferir o requerimento.

§ 2º. O professor somente aplicará a avaliação de segunda chamada, após autorização da Secretaria Acadêmica.

§ 3º. Para efeito de análise, considera-se motivo de impedimento à realização de avaliações nas datas estipuladas:

- I. Impedimento legal: aquelas em que o acadêmico deixou de comparecer à verificação da aprendizagem para atender a uma convocação judicial;
- II. Estado de saúde: doença que impeça o discente de se deslocar até o estabelecimento, circunstância essa que deve sempre ser reconhecida

mediante atestado médico com o respectivo CID - Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde;

- III. Licença gestante;
- IV. Manobra militar: convocação de uma das três forças armadas para realização de manobras militares no país ou no exterior.

§ 4º. No caso de acadêmica em licença gestante, esta terá direito de realizar as atividades em seu domicílio, com exceção das avaliações presenciais, desde que tenha entregue o atestado médico no prazo de 72 (setenta e duas) horas de seu afastamento, excetuando-se as disciplinas práticas que deverão ser cursadas no semestre letivo em que forem ofertadas.

§ 5º. Ao preencher o requerimento, o acadêmico deverá anexar o comprovante de recolhimento da taxa e o comprovante original do motivo de impedimento.

Art. 166. A partir do oitavo mês de gestação e durante quatro meses, equivalentes ao máximo de 120 dias, a estudante em estado de gravidez de risco para a criança ou para a estudante será assistida pelo regime de exercícios domiciliares.

Parágrafo Único. O regime de exercícios domiciliares não se aplica às disciplinas em que há exigências de atividades práticas e as ausências não serão abonadas, cabendo ao acadêmico realizar a disciplina em outro momento do curso.

Art. 167. O acadêmico que contrair doenças infectocontagiosas que coloquem em risco a comunidade acadêmica, comprovada por autoridade capacitada para tal em atestado médico que conste o CID, será assistido pelo regime de exercícios domiciliares.

Art. 168. Em qualquer dos casos de ausência previsto em lei o acadêmico deverá realizar as avaliações previstas no Calendário Escolar, sob pena de consignação de falta e reprovação.

Art. 169. Quaisquer divergências em relação às notas de avaliações e frequência dos acadêmicos serão dirimidas pelo professor da disciplina e pela Secretaria Acadêmica até o final do semestre subsequente, após o qual as notas e frequências constantes dos Diários de Classe serão consignadas, não podendo mais ser alteradas.

Art. 170 Os acadêmicos que tiverem alguma divergência em relação a notas e frequências deverão protocolizar seu pedido junto ao Protocolo da Secretaria Acadêmica.

Art. 171. Disciplinas intensivas poderão ser ofertadas apenas por solicitação do acadêmico.

§ 1º. Para solicitar a realização de uma disciplina de maneira intensiva o acadêmico deverá estar reprovado por nota e não por frequência inferior a 51% (cinquenta e um por cento) da carga horária.



§ 2º. A solicitação de disciplina intensiva não se aplica aos casos de acadêmicos que tenham reprovado por frequência inferior a 51%, ou que não tenham ainda feito a disciplina.

§ 3º. A solicitação de disciplina intensiva deverá ser feita pelo acadêmico no início de cada semestre letivo.

§ 4º. As disciplinas intensivas serão oferecidas fora do calendário escolar de aulas, não podendo conflitar com o horário definido para a turma a que pertence o acadêmico.

§ 5º. As disciplinas de cursos que participarão do Exame Nacional de Avaliação de Desempenho Estudantil - ENADE, no ano da solicitação do acadêmico, não poderão ser ofertadas na forma intensiva, mas tão somente na forma regular.

## **SEÇÃO V**

### **DA INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO**

Art. 172. O prazo máximo de conclusão de curso será equivalente ao dobro do tempo mínimo de integralização do mesmo.

§1º. Para os cursos de 8 (oito) semestres de duração, o prazo máximo de integralização será de 16 (dezesesseis) semestres.

§ 2º. Para os cursos de 10 (dez) semestres de duração, o prazo máximo de integralização será de 20 (vinte) semestres.

§ 3º. Para os cursos superiores de tecnologia, cuja duração varia de 4 (quatro) a 8 (oito) semestres, o prazo máximo de integralização corresponderá ao dobro da duração.

Art. 173. Vencido o prazo máximo de integralização e o acadêmico não tendo concluído o curso, este será considerado jubilado, implicando na perda da validade das disciplinas realizadas até então.

## **SEÇÃO VI**

### **DA COLAÇÃO DE GRAU E DOS DIPLOMAS E CERTIFICADOS**

Art. 174 A colação de grau é ato oficial do CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST de outorga de grau, com emissão de Ata, realizada em dia e horário previamente aprovados pela Pró-Reitoria Acadêmica.

§ 1º Somente podem colar grau os alunos que tenham concluído o currículo pleno previsto para cada curso, incluindo-se a participação no ENADE como componente curricular.

§ 2º A outorga de grau, se em ato solene, é feita pela Reitoria ou por quem dela tenha recebido delegação.

§ 3º O formando que não comparecer ao ato solene poderá requerer colação de grau em gabinete no Protocolo da Secretaria Acadêmica.

§ 4º O cerimonial do ato de colação de grau solene e a elaboração do respectivo protocolo são de responsabilidade do CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST.

Art. 175. O CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST expedem diplomas e certificados para documentar habilitação em seus diferentes cursos e pode conceder títulos honoríficos para distinguir pessoas que tenham contribuído, de modo eminente, para o progresso das ciências, letras e artes ou que tenham prestado relevantes serviços ao CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST.

§ 1º O aluno que concluir curso sequencial, a ele será outorgado Certificado ou Diploma de acordo com a legislação.

§ 2º O aluno que concluir curso de extensão a ele será outorgado Certificado.

§ 3º O aluno que concluir curso de bacharel, licenciatura ou de tecnologia a ele será outorgado Diploma de acordo com a legislação.

§ 4º O aluno que concluir curso de Pós-Graduação Lato Sensu a ele será outorgado Certificado de acordo com a legislação.

§ 5º O aluno que concluir curso de Pós-Graduação Stricto Sensu a ele será outorgado Diploma de Mestre ou Doutor de acordo com a legislação.

§ 6º O aluno que concluir curso técnico de nível médio ou de qualificação profissional a ele será outorgado Certificado.

Art. 176 Os títulos honoríficos atribuídos, aprovados pelo CONSUN, mediante proposta encaminhada pelo Reitor, são:

- I. “Doutor Honoris Causa”;
- II. “Professor Honoris Causa”;
- III. “Benemérito”; e
- IV. “Professor Emérito”.

Parágrafo único. Podem ser instituídos também certificados ou títulos especiais para agradecer pessoas que tenham se destacado no campo do ensino, da pesquisa ou da prestação de serviços à comunidade.

Art. 177. O prazo para emissão de Diploma ou Certificado é de 90 (noventa) dias após a colação de grau e a contar da data de efetivo pagamento da taxa de expedição.

Art. 178. As sessões solenes de Colação de Grau de acadêmicos dos cursos do CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST serão realizadas no primeiro semestre, a partir do mês de março, e no segundo semestre a partir do mês de setembro de cada ano.

Art. 179. A Colação de Grau em Gabinete ocorrerá uma vez por semestre.

Art. 180. No início de cada ano letivo a Pró-Reitoria Acadêmica fixará no Calendário Escolar as datas de realização de sessões de Colação de Grau em Gabinete.

### **TÍTULO III**

#### **DO CALENDÁRIO ESCOLAR**

Art. 181 A Pró-Reitoria Acadêmica publicará antes de cada ano letivo o Calendário Escolar e o Catálogo dos Cursos, informando aos interessados programas dos cursos e demais componentes curriculares, sua duração, requisitos, qualificação dos professores, recursos disponíveis e critérios de avaliação, obrigando-se a cumprir as respectivas condições e a legislação inerente em vigor.

Art. 182 O ano acadêmico é constituído de dois períodos letivos regulares e de períodos especiais, totalizando 200 (duzentos) dias letivos.

§ 1º Os períodos letivos especiais têm duração prevista no Calendário Escolar e são definidos pela Pró-Reitoria Acadêmica de acordo com a necessidade de cada curso ou turma de alunos.

§ 3º A Pró-Reitoria Acadêmica poderá autorizar a realização de disciplinas intensivas, destinadas tão somente a alunos repetentes, desde que estas não sejam oriundas de cursos que, no ano de realização da mesma, devam participar de Exame do ENADE.

### **TÍTULO IV**

#### **DA ORDEM E DA DISCIPLINA**

Art. 183 O ato de matrícula do aluno ou de admissão aos quadros docente e técnico-administrativo, bem como a investidura de autoridade docente ou administrativa representam contrato de adesão à Instituição e implicam compromisso de respeitar e acatar este regimento e as decisões que emanam do CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST.

Art. 184 O CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST deve empenhar-se na manutenção da ordem e da disciplina em seu âmbito de atuação, como condição de pleno funcionamento da vida comunitária.

Art. 185 Cabe à Reitoria e aos demais órgãos administrativos, nas esferas das respectivas jurisdições, zelar pela fiel observância dos preceitos necessários à boa ordem e à dignidade do CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST.

Art. 186 Aos membros da comunidade acadêmica cabe manter um bom clima de trabalho, respeito e cooperação solidária, buscando, por sua conduta, dignificar a vida

acadêmica, promover a realização dos objetivos comuns e observar as normas condizentes com a dignidade pessoal e profissional.

Art. 187 Todos os participantes da comunidade acadêmica devem empenhar-se para infundir-lhe, entre outras, as seguintes características:

- I. Solidariedade;
- II. Relacionamento fraternal;
- III. Respeito aos direitos e deveres da pessoa;
- IV. Prática de interação e comunhão inspiradas nos princípios da verdade, da justiça e da caridade;
- V. Busca do bem comum; e
- VI. Cooperação.

Art. 188 O corpo docente e o corpo técnico-administrativo ficam sujeitos ao regime disciplinar previsto na legislação trabalhista e em atos da Reitoria.

Art. 189 A imposição de penas disciplinares faz-se dentro dos limites estritos de competência estabelecida no Estatuto e neste Regimento Interno.

Parágrafo único. Dos atos que imponham sanções disciplinares cabe recurso para a autoridade imediatamente superior, interposto em petição fundamentada na forma estabelecida pelo Regimento.

Art. 190 Comete infração disciplinar, no âmbito do CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST, o membro do corpo docente, discente ou técnico-administrativo que:

- I. Deixar de observar os preceitos estatutários e regimentais ou as normas emitidas pelos órgãos acadêmicos ou administrativos em suas respectivas esferas de competência;
- II. Atentar contra os bens patrimoniais de qualquer natureza colocados à disposição ou sob a guarda do CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST;
- III. Iniciar movimentos que tenham por finalidade manifestações discriminatórias de caráter político, racial ou religioso ou delas participar;
- IV. Participar de atos que atentem contra a moral e os bons costumes;
- V. Paralisar as atividades escolares ou incitar movimentos de paralisação; e
- VI. Utilizar ou permitir a utilização de meios ilícitos ou fraudulentos de aproveitamento da vida escolar em trabalhos escolares ou na prestação de provas e exames.

Art. 191 As penas disciplinares para integrante do corpo docente ou corpo técnico-administrativo obedecem ao previsto na CLT e na legislação em vigor.

Art. 192 Na aplicação das sanções disciplinares é considerada a gravidade da infração, à vista dos seguintes elementos:

- I. Primariedade do infrator;
- II. Dolo ou culpa;
- III. Valor moral, cultural ou material atingido; e
- IV. Direito humano fundamental violado.

Art. 193 Os membros do corpo discente estão sujeitos às seguintes penalidades disciplinares:

- I. Advertência;
- II. Repreensão por escrito;
- III. Suspensão por tempo determinado; e
- IV. Desligamento.

§ 1º A advertência é de competência do respectivo supervisor de órgão ou do coordenador de curso.

§ 2º A repreensão por escrito é de competência da Pró-Reitoria correspondente à atividade.

§ 3º A suspensão por tempo determinado e desligamento são da competência da Reitoria, após processo interno de apuração.

§ 4º Comprovando-se a existência de dano patrimonial, o infrator fica obrigado a ressarcimento, independentemente de sanção disciplinar.

Art. 194 O CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST pode aplicar ao aluno a penalidade que implique afastamento temporário ou definitivo.

Parágrafo único. A aplicação das medidas previstas no “caput” deste artigo é precedida de processo interno de apuração, com possibilidade de constituição de comissão *ad hoc*, instaurado pela Reitoria.

Art. 195 Das penas disciplinares cabe recurso ao órgão administrativo de hierarquia imediatamente superior.

§ 1º Ao requerido é sempre assegurado o direito de ampla defesa.

§ 2º É facultado a qualquer membro do corpo docente, corpo discente ou corpo técnico-administrativo comparecer à sessão em que será julgado disciplinarmente, em grau de recurso.

## **TÍTULO V**

### **DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

Art. 196 O presente Regimento Interno é parte integrante do Estatuto do CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST, subordinando-se a este em caso de omissões ou de qualquer dúvida.

Art. 197 Qualquer decisão de órgãos do CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST que implique aumento de despesa depende de aprovação da Mantenedora.

Art. 198 A fixação das semestralidades, taxas, tarifas e quaisquer outras receitas são de competência do Conselho Universitário (CONSUN), que também estabelecerá os reajustes periódicos das mesmas.

Art. 199 O CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST pode criar órgãos de apoio para o desenvolvimento do ensino, da iniciação científica e da extensão, em conformidade com o Estatuto e com este Regimento Interno.

Art. 200 O presente Regimento Interno pode ser alterado por deliberação de 2/3 (dois terços) dos membros do Conselho Universitário (CONSUN), para posterior homologação, conforme a legislação em vigor.

Art. 201 Este Regimento Interno entra em vigor nesta data.

Lages, 09 de agosto de 2019.

#### **ANEXO**

**Resolução nº 043, de 09 de agosto de 2019.**



## RESOLUÇÃO Nº 043 DE 09 DE AGOSTO DE 2019.

**APROVA O NOVO REGIMENTO INTERNO DO  
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-  
UNIFACVEST**

O Magnífico Reitor do Centro Universitário FACVEST-UNIFACVEST, Presidente do Conselho Universitário - CONSUN, no exercício das atribuições legais, estatutárias e regimentais, que lhe confere o Art. 17º do Estatuto, e por decisões tomadas em reunião do CONSUN,

### **RESOLVE:**


Art. 1º. Aprovar o novo REGIMENTO INTERNO do CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST.

Art. 2º. Revoga-se o Regimento Interno de 20 de junho de 2016.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 3º. Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Publique-se e cumpra-se.



**GEOVANI BROERING  
REITOR**

# ANEXO VIII



Código e-MEC	Nome	CH	Vagas	Data de Início	Link	Ano 2021		Ano 2022		Ano 2023	
						Nº de alunos ativos	Nº de alunos cancelados	Nº de alunos ativos	Nº de alunos cancelados	Nº de alunos ativos	Nº de alunos cancelados
161818	Metodologia do Ensino da Matemática	450h	500	12/07/2021	<a href="#">Link</a>	4	0	11	0	2	0
161621	ENSINO LÚDICO EM PEDAGOGIA	450h	500	12/07/2021	<a href="#">Link</a>	6	0	16	0	12	0
161834	Gestão de Projetos Sociais	450h	500	12/07/2021	<a href="#">Link</a>	1	3	13	3	0	0
161776	Educação Especial com Ênfase em Deficiência Visual, Auditiva e Surdocegueira	600h	500	12/07/2021	<a href="#">Link</a>	1	0	3	3	0	0
87702	Ensino Lúdico	360h	500	26/06/2018	<a href="#">Link</a>	18	12	25	22	6	0
161842	Educação Física Escolar	450h	500	12/07/2021	<a href="#">Link</a>	4	1	24	5	1	0
161783	Educação Especial com Ênfase em Transtornos Globais de Desenvolvimento (TGD) e Altas Habilidades	600h	500	12/07/2021	<a href="#">Link</a>	9	3	16	2	5	0
100593	TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	360h	500	26/02/2019	<a href="#">Link</a>	29	4	54	2	1	0
161833	História e Cultura Afro-Brasileira	450h	500	12/07/2021	<a href="#">Link</a>	2	0	16	8	3	0
161832	Inspeção Escolar	450h	500	12/07/2021	<a href="#">Link</a>	1	0	3	0	2	0
161758	Direitos Humanos	450h	500	12/07/2021	<a href="#">Link</a>	1	0	10	2	0	0
161798	Política e Sociedade	450h	500	12/07/2021	<a href="#">Link</a>	5	1	8	4	2	0
87716	Psicomotricidade	360h	500	26/08/2018	<a href="#">Link</a>	7	3	16	7	4	0
161822	Metodologia do Ensino da Física	450h	500	12/07/2018	<a href="#">Link</a>	2	1	3	0	0	0
87698	Atendimento Educacional Especializado	600h	500	26/08/2018	<a href="#">Link</a>	14	5	38	10	10	0
161812	Metodologia do Ensino de História	450h	500	12/07/2021	<a href="#">Link</a>	1	1	7	2	1	0
161815	Metodologia do Ensino de Arte	450h	500	12/07/2021	<a href="#">Link</a>	3	1	23	1	2	0
161772	Orientação Educacional	450h	500	12/07/2021	<a href="#">Link</a>	9	4	31	5	3	0
161825	Literatura em Língua Inglesa	450h	500	12/07/2021	<a href="#">Link</a>	3	0	8	0	0	0
161836	Ensino Religioso	450h	500	12/07/2021	<a href="#">Link</a>	1	1	8	5	2	0
100595	ORIENTAÇÃO, SUPERVISÃO E INSPEÇÃO ESCOLAR	360h	500	26/02/2019	<a href="#">Link</a>	10	1	18	8	4	0
161764	Educação e Sociedade	450h	500	12/07/2021	<a href="#">Link</a>	0	0	7	1	2	0
100594	SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL	360h	500	26/02/2019	<a href="#">Link</a>	4	2	10	3	1	0

87719	Psicopedagogia Institucional	480h	500	26/02/2018	<a href="#">Link</a>	22	6	83	25	1	0
161843	Educação Especial e Inclusiva com ênfase em Tecnologia Assistiva e Comunicação Alternativa	600h	500	12/07/2021	<a href="#">Link</a>	2	0	9	1	1	0
87776	Administração Escolar	360h	500	20/08/2018	<a href="#">Link</a>	2	0	17	6	0	0
161797	Tecnologias e Educação a Distância	450h	500	12/07/2021	<a href="#">Link</a>	2	0	5	1	2	0
161810	Metodologia do Ensino de Língua Espanhola	450h	500	12/07/2021	<a href="#">Link</a>	2	0	5	0	0	0
87699	Docência no Ensino Superior	360h	500	26/06/2018	<a href="#">Link</a>	9	1	22	7	4	0
161761	Educação do Campo	450h	500	12/07/2021	<a href="#">Link</a>	2	1	3	0	1	0
161768	Supervisão Escolar	450h	500	12/07/2021	<a href="#">Link</a>	5	0	22	5	2	0
161826	Literatura Contemporânea	450h	500	12/07/2021	<a href="#">Link</a>	0	1	2	1	0	0
87700	Educação Especial e Inclusiva	600h	500	26/06/2018	<a href="#">Link</a>	41	9	162	29	29	1
161774	Educação Especial com Ênfase em Deficiência Intelectual, Física e Psicomotora	600h	500	12/07/2021	<a href="#">Link</a>	5	2	21	2	3	0
161756	Compreensão de Textos e Tradução da Língua Espanhola	450h	500	12/07/2021	<a href="#">Link</a>	2	0	1	2	0	0
161631	ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO E A PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL	1080h	500	12/07/2021	<a href="#">Link</a>	1080	16	4	24	0	0
87714	Libras	360h	500	26/06/2018	<a href="#">Link</a>	14	3	19	5	3	0
161760	Educação Ambiental	450h	500	12/07/2021	<a href="#">Link</a>	5	2	11	4	3	0
161841	Educação Física Escolar com Ênfase na Inclusão	450h	500	12/07/2021	<a href="#">Link</a>	1	2	11	0	6	0
87715	Neuropsicopedagogia	360h	500	26/06/2018	<a href="#">Link</a>	80	26	69	120	33	0
161770	Pedagogia Empresarial E Educação Corporativa	450h	500	12/07/2021	<a href="#">Link</a>	3	1	9	1	0	0
161824	Literatura Portuguesa	450h	500	12/07/2021	<a href="#">Link</a>	0	0	1	1	0	0
161767	Educação Especial com Ênfase em Deficiência Auditiva	600h	500	12/07/2021	<a href="#">Link</a>	0	0	4	0	0	0
161775	Educação Especial com Ênfase em Deficiência Visual e Sistema Braille	600h	500	12/07/2021	<a href="#">Link</a>	0	1	2	0	0	0
161835	Gestão das Políticas Sociais	450h	500	12/07/2021	<a href="#">Link</a>	0	1	6	2	0	0
87697	Alfabetização e Letramento	360h	500	01/06/2018	<a href="#">Link</a>	31	10	103	17	21	0
161823	Lúdico e Psicomotricidade na Educação Infantil	1080h	500	12/07/2021	<a href="#">Link</a>	6	3	17	5	0	0

100596	EDUCAÇÃO ESPECIAL E PSICOMOTRICIDADE	600h	500	26/02/2019	<a href="#">Link</a>	23	4	15	6	3	0
87701	Educação Infantil	360h	500	26/06/2018	<a href="#">Link</a>	38	9	87	17	7	0
123935	ODONTOLOGIA DO TRABALHO	805h	300	14/05/2020	<a href="#">Link</a>	23	0	31	0	38	0
87703	Gestão Escolar	360h	500	26/06/2018	<a href="#">Link</a>	11	8	45	12	8	0
209771	Educação Especial com Ênfase em Transtorno do Espectro Autista (TEA)	600h	500	10/01/2022	<a href="#">Link</a>	0	0	105	30	15	1
161829	Língua Portuguesa: Redação e Oratória	450h	500	12/07/2021	<a href="#">Link</a>	6	6	31	5	2	0
87713	Gestão Pública	360h	500	26/06/2021	<a href="#">Link</a>	42	3	47	3	4	0
161811	Metodologia do Ensino de História e Geografia	450h	500	12/07/2021	<a href="#">Link</a>	2	0	10	2	1	0
145099	GESTÃO ESTRATÉGICA DE NEGÓCIOS	360h	500	01/04/2021	<a href="#">Link</a>	6	0	13	0	18	1
161840	Educação Inclusiva	450h	500	12/07/2021	<a href="#">Link</a>	23	9	52	14	5	0
127696	SAÚDE COLETIVA EM ODONTOLOGIA	805h	300	04/08/2020	<a href="#">Link</a>	11	0	19	1	21	0
161813	Metodologia do Ensino de Geografia	450h	500	12/07/2021	<a href="#">Link</a>	3	1	11	2	0	0
100597	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	360h	500	26/02/2019	<a href="#">Link</a>	1	1	16	6	1	0
161814	Metodologia do Ensino de Filosofia e Sociologia	450h	500	12/07/2021	<a href="#">Link</a>	0	0	3	0	1	0
161828	Literatura Brasileira	450h	500	12/07/2021	<a href="#">Link</a>	4	0	8	1	1	0
124551	ODONTOLOGIA LEGAL	825h	300	26/05/2020	<a href="#">Link</a>	6	0	14	2	19	0
161800	Metodologia do Ensino de Língua Inglesa	450h	500	12/07/2021	<a href="#">Link</a>	7	0	21	4	0	0
161816	Metodologia do Ensino da Matemática e da Física	450h	500	12/07/2021	<a href="#">Link</a>	1	2	9	1	1	0
161830	Língua Portuguesa	450h	500	12/07/2021	<a href="#">Link</a>	4	2	20	2	0	0
128245	SAÚDE COLETIVA MULTIPROFISSIONAL	715h	300	01/09/2020	<a href="#">Link</a>	4	1	11	0	14	0
87717	Psicopedagogia com Ênfase em Educação Especial	600h	500	26/06/2018	<a href="#">Link</a>	24	7	64	19	2	0
161839	Educação, Política e Sociedade	1080h	500	12/07/2021	<a href="#">Link</a>	0	0	1	1	0	0
161766	Educação em Tempo Integral	450h	500	12/07/2021	<a href="#">Link</a>	2	0	3	0	1	0
155352	NEUROLOGIA	728h	60	01/01/2021	<a href="#">Link</a>	3	0	9	0	11	0
87711	Gestão Escolar, Orientação e Supervisão	360h	500	26/06/2018	<a href="#">Link</a>	53	18	136	15	14	1

161786	Educação Especial e Inclusiva com Ênfase em Surdez e Libras	1515h	500	12/07/2021	<a href="#">Link</a>	5	1	5	5	0	0
161757	Cultura e Literatura	450h	500	12/07/2021	<a href="#">Link</a>	0	1	6	1	0	0

# ANEXO IX

**PROJETOS EXECUTADOS E EM EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE Mestrado Profissional em Práticas Transculturais**

NOME / TEMA	OBJETIVO	NÚMERO DE PARTICIPANTES	ETAPAS REALIZADAS		METAS		
			2021	2022	2023	2024	2025
Cinema em Lages	Resgatar o histórico e o estético da presença do cinema em Lages e na região serrana.	8	Desenvolvimento e estruturação do projeto; Composição do time Implantação e registro institucional do projeto	Levantamento de dados Orientação aos mestrandos e aos IC's	Defesa de títulos Publicação de artigos, capítulos e outras produções Inserção de novos membros Participação em eventos IC's Incluir egressos no projeto	Divulgação e expansão do conhecimento construído Avaliação do projeto Defesa de títulos Publicação de artigos, capítulos e outras produções Inserção de novos membros Participação em eventos Inclusão IC's Incluir egressos no projeto	Divulgação e expansão do conhecimento construído Avaliação do projeto Defesa de títulos Publicação de artigos, capítulos e outras produções Inserção de novos membros Participação em eventos Inclusão IC's Incluir egressos no projeto
Estudos de literatura, gênero e cidadania	Realizar estudos literários, de gênero e de cidadania integrando pesquisas cuja interface entre linguagem, cultura e literatura sejam realizadas por meio de pesquisas empíricas, tais como compilação de literatura oral, de textos literários e de mídias (rádio, televisão e internet)	3	Manutenção do projeto; Composição do time Implantação e registro institucional do projeto	Levantamento de dados Orientação aos mestrandos e aos IC's	Defesa de títulos Publicação de artigos, capítulos e outras produções Inserção de novos membros Participação em eventos IC's Incluir egressos no projeto	Divulgação e expansão do conhecimento construído Avaliação do projeto Defesa de títulos Publicação de artigos, capítulos e outras produções Inserção de novos membros Participação em eventos Inclusão IC's Incluir egressos no projeto	Divulgação e expansão do conhecimento construído Avaliação do projeto Defesa de títulos Publicação de artigos, capítulos e outras produções Inserção de novos membros Participação em eventos Inclusão IC's Incluir egressos no projeto

Linguagem, Educação, Tecnologia e Cognição	Estudar o material instrucional oral e escrito, em mídia impressa e telas; como se processa o ensino e a aprendizagem, atentando para as metodologias e estratégias empregadas tanto na produção quanto na recepção;	38	Manutenção do projeto; Composição do time Implantação e registro institucional do projeto	Levantamento de dados Orientação aos mestrandos e aos IC's	Defesa de títulos Publicação de artigos, capítulos e outras produções Inserção de novos membros Participação em eventos IC's Incluir egressos no projeto	Divulgação e expansão do conhecimento construído Avaliação do projeto Defesa de títulos Publicação de artigos, capítulos e outras produções Inserção de novos membros Participação em eventos Inclusão IC's Incluir egressos no projeto	Divulgação e expansão do conhecimento construído Avaliação do projeto Defesa de títulos Publicação de artigos, capítulos e outras produções Inserção de novos membros Participação em eventos Inclusão IC's Incluir egressos no projeto
Ciência, arte, cultura e linguagens em leitura multidisciplinar: objetos, processos, produtos e relações	Desenvolver estudos sobre a leitura de objetos, processos, relações e produtos de tópicos relevantes do Programa, de forma que seus resultados contribuam para o avanço desses conhecimentos beneficiando organizações educativas e/ou empresariais.	23	Manutenção do projeto; Composição do time Implantação e registro institucional do projeto	Levantamento de dados Orientação aos mestrandos e aos IC's	Defesa de títulos Publicação de artigos, capítulos e outras produções Inserção de novos membros Participação em eventos IC's Incluir egressos no projeto	Divulgação e expansão do conhecimento construído Avaliação do projeto Defesa de títulos Publicação de artigos, capítulos e outras produções Inserção de novos membros Participação em eventos Inclusão IC's Incluir egressos no projeto	Divulgação e expansão do conhecimento construído Avaliação do projeto Defesa de títulos Publicação de artigos, capítulos e outras produções Inserção de novos membros Participação em eventos Inclusão IC's Incluir egressos no projeto
Literatura e Psicanálise	Promover o intercâmbio entre campos do saber e fomentar pesquisas que articulem a Literatura e a Psicanálise.	3	Manutenção do projeto; Composição do time Implantação e registro institucional do projeto	Levantamento de dados Orientação aos mestrandos e aos IC's	Defesa de títulos Publicação de artigos, capítulos e outras produções Inserção de novos membros Participação em eventos	Divulgação e expansão do conhecimento construído Avaliação do projeto Defesa de títulos Publicação de artigos, capítulos e outras	Divulgação e expansão do conhecimento construído Avaliação do projeto Defesa de títulos Publicação de artigos, capítulos e outras

					IC's Incluir egressos no projeto	produções Inserção de novos membros Participação em eventos Inclusão IC's Incluir egressos no projeto	produções Inserção de novos membros Participação em eventos Inclusão IC's Incluir egressos no projeto
Popularização da ciência	Divulgar conhecimento técnico científico em linguagem acessível, em colunas semanais, em jornais nas diversas regiões de Santa Catarina, buscando popularizar a Ciência.	9	Manutenção do projeto; Composição do time Implantação e registro institucional do projeto	Levantamento de dados Orientação aos mestrandos e aos IC's	Defesa de títulos Publicação de artigos, capítulos e outras produções Inserção de novos membros Participação em eventos IC's Incluir egressos no projeto	Divulgação e expansão do conhecimento construído Avaliação do projeto Defesa de títulos Publicação de artigos, capítulos e outras produções Inserção de novos membros Participação em eventos Inclusão IC's Incluir egressos no projeto	Divulgação e expansão do conhecimento construído Avaliação do projeto Defesa de títulos Publicação de artigos, capítulos e outras produções Inserção de novos membros Participação em eventos Inclusão IC's Incluir egressos no projeto
Práticas da linguagem: estudos sobre a narrativa e tecnologia	Refletir sobre os usos das linguagens, a emergência das micronarrativas e das tecnologias na produção textual contemporânea.	5	Manutenção do projeto; Composição do time Implantação e registro institucional do projeto	Levantamento de dados Orientação aos mestrandos e aos IC's	Defesa de títulos Publicação de artigos, capítulos e outras produções Inserção de novos membros Participação em eventos IC's Incluir egressos no projeto	Divulgação e expansão do conhecimento construído Avaliação do projeto Defesa de títulos Publicação de artigos, capítulos e outras produções Inserção de novos membros Participação em eventos Inclusão IC's Incluir egressos no projeto	Divulgação e expansão do conhecimento construído Avaliação do projeto Defesa de títulos Publicação de artigos, capítulos e outras produções Inserção de novos membros Participação em eventos Inclusão IC's Incluir egressos no projeto



Transversalidade e Diferença na Literatura e na Sociedade	Analisar e interpretar os movimentos identitários de personagens literários e sujeitos reais entre raças, etnias, gêneros, religiões, classes e outros, enfatizando a aceitação e/ou a rejeição real, imaginada ou psicológica em ambiente distinto de diferença a que se pertence, se deseja abandonar, ou se anseia pertencer.	7	Manutenção do projeto; Composição do time Implantação e registro institucional do projeto	Levantamento de dados Orientação aos mestrandos e aos IC's	Defesa de títulos Publicação de artigos, capítulos e outras produções Inserção de novos membros Participação em eventos IC's Incluir egressos no projeto	Divulgação e expansão do conhecimento construído Avaliação do projeto Defesa de títulos Publicação de artigos, capítulos e outras produções Inserção de novos membros Participação em eventos Inclusão IC's Incluir egressos no projeto	Divulgação e expansão do conhecimento construído Avaliação do projeto Defesa de títulos Publicação de artigos, capítulos e outras produções Inserção de novos membros Participação em eventos Inclusão IC's Incluir egressos no projeto
Unifacvest literatura	Série de Podcasts dedicados a conversas com profissionais da área de Ciências Humanas relatando temas das pesquisas afins.	2	Manutenção do projeto; Composição do time Implantação e registro institucional do projeto	Levantamento de dados Orientação aos mestrandos e aos IC's	Defesa de títulos Publicação de artigos, capítulos e outras produções Inserção de novos membros Participação em eventos IC's Incluir egressos no projeto	Divulgação e expansão do conhecimento construído Avaliação do projeto Defesa de títulos Publicação de artigos, capítulos e outras produções Inserção de novos membros Participação em eventos Inclusão IC's Incluir egressos no projeto	Divulgação e expansão do conhecimento construído Avaliação do projeto Defesa de títulos Publicação de artigos, capítulos e outras produções Inserção de novos membros Participação em eventos Inclusão IC's Incluir egressos no projeto
Centro Internacional de Estudos de Línguas e Culturas CIELC	Dinamizar o Centro Internacional de Estudos de Línguas e Culturas CIELC com oferta de cursos em língua e da cultura nacional para	5	Manutenção do projeto; Composição do time Implantação e registro institucional do projeto	Levantamento de dados Orientação aos mestrandos e aos IC's	Defesa de títulos Publicação de artigos, capítulos e outras produções Inserção de novos membros Participação em	Divulgação e expansão do conhecimento construído Avaliação do projeto Defesa de títulos Publicação de artigos,	Divulgação e expansão do conhecimento construído Avaliação do projeto Defesa de títulos Publicação de artigos,

	estrangeiros e de línguas e culturas estrangeiras. Objetiva ainda criar um espaço de pesquisa linguístico, voltado as questões culturais e didático-pedagógicas				eventos IC's Incluir egressos no projeto	capítulos e outras produções Inserção de novos membros Participação em eventos Inclusão IC's Incluir egressos no projeto	capítulos e outras produções Inserção de novos membros Participação em eventos Inclusão IC's Incluir egressos no projeto
--	---	--	--	--	---	--	--

**PROJETOS EXECUTADOS E EM EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE Mestrado Profissional em Direito e Desenvolvimento Sustentável**

NOME / TEMA	OBJETIVO	NÚMERO DE PARTICIPANTES	ETAPAS REALIZADAS		METAS		
			2021	2022	2023	2024	2025
<b>Transformações, regionalidades e realidades do trabalho – Leonardo Rabelo de Matos Silva e Mara Vidigal Darcanchy</b>	Investigar fatores decorrentes de influências nas relações de trabalho e no avanço da tecnologia.	10	Leituras e atualização dos textos. Fichamentos e início das publicações.	Participação em eventos e desenvolvimento das dissertações e produtos.	Defesa de títulos. Publicação de artigos, capítulos e outras produções intelectuais.	Divulgação dos produtos decorrentes das dissertações. Permanência dos egressos nos grupos de pesquisa.	Manutenção dos grupos de pesquisa, promovendo o acompanhamento de egressos.
<b>Saúde no Mercosul: um olhar para a atenção básica em saúde e a saúde da população dos migrantes – Sandra Regina Martini</b>	Analisar o estado da arte do direito à saúde no MERCOSUL, examinando situações que ocorrem na fronteira, identificadas a necessidade de aprofundar o tema do direito à saúde.	6	Levantamento bibliográfico e documental, identificação da problemática.	Leitura e avaliação dos dados para desenvolvimento da pesquisa.	Leitura das negativas da pesquisa anterior, atualização documental bibliográfica.	Planejamento dos grupos de pesquisa e compartilhamento de produção em eventos externos.	Defesa dos trabalhos produzidos, articulação das pesquisas.

<p><b>Políticas do lugar, democracia e horizontes inclusivos de possibilidade – Ana Flávia Costa Eccard e Mario Cesar Brinhosa</b></p>	<p>Pesquisar as políticas do lugar como um entendimento das relações do poder de um território, a partir da sua origem, da sua composição e das relações políticas econômicas como fomentação de um cenário que se constrói em uma sociedade.</p>	<p>10</p>	<p>Levantamento de dados para aporte teórico da pesquisa. Cotejamento bibliográfico.</p>	<p>Verificação da articulação da pesquisa, participação de evento com apresentação de seminário e parecer técnico sobre a pesquisa.</p>	<p>Compartilhamento da pesquisa com interlocução entre outras duas universidades.</p>	<p>Produção de artigos e pareceres técnicos acadêmicos.</p>	<p>Auto avaliação das atividades e produções da pesquisa, divulgação da produção.</p>
<p><b>A efetividade da tutela jurisdicional coletiva na formulação e execução de políticas públicas ambientais – Rogério Borba da Silva e Priscilla Tavares</b></p>	<p>Identificar a efetividade e os impactos dessas demandas na elaboração de políticas públicas ambientais. A tutela jurisdicional coletiva é aquela invocada quando há</p>	<p>6</p>					

	lesão ou ameaça de lesão aos chamados direitos transindividuais, que abrangem os direitos difusos, os coletivos em sentido estrito e os individuais homogêneos.						
<b>A Matéria Ambiental nas Cortes Internacionais de Direitos Humanos: proteção, (re)significação de dispositivos e influência no sistema interno brasileiro – Pedro Hermílio Villas Boas Castello Branco</b>	Analisar a proteção e a relação entre as Cortes Internacionais de Direitos Humanos, especialmente a Corte Europeia de Direitos Humanos e a Corte Interamericana de Direitos Humanos, em matéria de direito ambiental.	6	Levantamento bibliográfico e cronograma de pesquisa e produção. Leituras de parecer.	Cotejamento de dados, recusa e aprovação de problemáticas. Investigação de articulação política social.	Análise e publicação da produção e manutenção do grupo de pesquisa.	Defesa dos trabalhos resultantes da pesquisa, soma-se ainda participação dos eventos externos e compartilhamento de produção.	Verificação dos resultados obtidos, cotejamento das metas do cronograma inicial, reelaboração dos planos de ação que não obtiveram êxito.

	Buscar-se-á analisar como ocorre o chamado “greening”.						
--	--	--	--	--	--	--	--

# ANEXO X



**PORTARIA Nº 21b DE 11 DE JULHO DE 2022**

**Nomeia o Grupo Colegiado de Assuntos Internacionais para a  
Política Institucional de Internacionalização**

O Magnífico Reitor do Centro Universitário FACVEST-UNIFACVEST, Presidente do Conselho Universitário– CONSUN, no exercício das atribuições legais, estatutárias e regimentais, que lhe confere o Art. 17º do Estatuto, e por decisões tomadas em reunião do CONSUN,

**RESOLVE:**

**Art. 1º.** Nomear o Grupo Colegiado de Assuntos Internacionais para a Política Institucional de Internacionalização, com mandato de 2 anos, prorrogáveis, composta pelos seguintes membros:

Arceloni Neusa Volpato  
Beatriz Lúcia Salvador Bizotto  
Fabio Eduardo Grunewald Soares  
Fatima Regina da Silva Pereira  
Inês Staub Araldi  
Isabela Melim Borges  
Josiane Brugnera  
Leonardo Broering Groff  
Mara Darcanchy  
Rejane Dutra Bergamaschi  
Roberta Sommavilla  
Soeli Staub Zembruski  
Tatiana Santos Saraiva

**Art. 2º.** Esta Portaria entra em vigor nesta data.

Publica-se e cumpre-se

**GEOVANI BROERING  
REITOR**



# ANEXO XI



## **CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACVEST**

### **ADENDO DA COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA À NOTA TÉCNICA SOBRE ATIVIDADES PRÁTICAS PARA AS LICENCIATURAS ANO DE 2022**

#### **Disciplinas que utilizam Laboratórios Gerais e Específicos no Curso de Licenciatura em Matemática - EAD**

##### **Módulo 1A**

**Disciplina de Prática Textual em Língua Portuguesa (60h):** o tutor pode orientar atividades práticas no laboratório multidisciplinar de Informática.

**LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais (60h):** o tutor pode orientar atividades práticas no laboratório virtual de LIBRAS que tem os seguintes ensaios e experimentos:

O Alfabeto em Libras;  
Configuração de Mão - Parte I;  
Configuração de Mão - Parte II;  
Expressões Faciais;  
Prática dos Cinco Parâmetros;  
Escrita de Sinais (Palavras);  
Tradução e Literatura;  
Polissemia e Ambiguidade;  
Escrita de Sinais (Frases);  
Literatura Surda.

##### **Módulo 1B**

**Atividade Formativa I (50h):** o tutor pode orientar atividades práticas no laboratório específico de robótica, gamification e cultura maker, no laboratório multidisciplinar de Informática e nas Brinquedotecas (física e virtual) e nos laboratórios de rádio e TV.

##### **Módulo 2A**

**Educação e Ludicidade (60h):** o tutor pode orientar atividades práticas no laboratório

específico de robótica, gamification e cultura maker, no laboratório multidisciplinar de Informática e nas Brinquedotecas (física e virtual) e nos laboratórios de rádio e TV.

### **Módulo 2B**

**Atividade Formativa II (50h):** o tutor pode orientar atividades práticas no laboratório específico de robótica, gamification e cultura maker, no laboratório multidisciplinar de Informática e nas Brinquedotecas (física e virtual) ) e nos laboratórios de rádio e TV.

**Atividade Integradora (15h):** o tutor pode orientar atividades práticas no laboratório de informática e nos laboratórios de rádio e TV para a finalização do produto.

### **Módulo 3B**

**Geometria Analítica (60h):** o tutor pode orientar atividades práticas nos laboratórios virtuais de Desenho geométrico e Geometria.

**Atividade Formativa III (50h):** o tutor pode orientar atividades práticas no laboratório específico de robótica, gamification e cultura maker, no laboratório multidisciplinar de Informática e nas Brinquedotecas (física e virtual) e nos laboratórios de rádio e TV.

### **Módulo 4A**

**Mertodologia do Ensino de Matemática no Ensino Fudamental (50h):** o tutor pode orientar atividades práticas no laboratório específico de robótica, gamification e cultura maker, no laboratório multidisciplinar de Informática e nas Brinquedotecas (física e virtual) e nos laboratórios de rádio e TV.

**Construções Geométricas e Geometria Descritiva (60h):** o tutor pode orientar atividades práticas nos laboratórios virtuais de Desenho geométrico e Geometria Descritiva.

**Introdução à Computação (50h):** o tutor pode orientar atividades práticas no laboratório de informática e nos laboratórios virtuais de Big Data e Inteligência Analítica.

### **Módulo 4B**

**Desenho Técnico (40h):** o tutor pode orientar atividades práticas nos laboratórios virtuais de Desenho geométrico e Geometria Descritiva.

**Atividade Integradora (15h):** o tutor pode orientar atividades práticas no laboratório de informática e nos laboratórios de rádio e TV para a finalização do produto.

**Atividade Formativa IV (50h):** o tutor pode orientar atividades práticas no laboratório específico de robótica, gamification e cultura maker, no laboratório multidisciplinar de Informática e nas Brinquedotecas (física e virtual) ) e nos laboratórios de rádio e TV.

### **Módulo 5A**

**Mertodologia do Ensino de Matemática no Ensino Médio (60h):** o tutor pode orientar atividades práticas no laboratório específico de robótica, gamification e cultura maker, no laboratório multidisciplinar de Informática e nas Brinquedotecas (física e virtual) e nos laboratórios de rádio e TV.

**Física I (40h):** o tutor pode orientar atividades práticas nos laboratórios virtuais de Física com 30 ensaios e experimentos.

### **Módulo 5B**

**Programação Computacional (50h):** o tutor pode orientar atividades práticas no laboratório de informática e nos laboratórios virtuais de Big Data e Inteligência Analítica.

### **Módulo 6A**

**Física II (40h):** o tutor pode orientar atividades práticas nos laboratórios virtuais de Física com 30 ensaios e experimentos.

**Atividade Formativa V (50h):** o tutor pode orientar atividades práticas no laboratório específico de robótica, gamification e cultura maker, no laboratório multidisciplinar de Informática e nas Brinquedotecas (física e virtual) e nos laboratórios de rádio e TV.

### **Módulo 6B**

**Do Analógico ao Metaverso (20h):** o tutor pode orientar atividades práticas no laboratório específico de robótica, gamification e cultura maker, no laboratório multidisciplinar de Informática e nas Brinquedotecas (física e virtual), nos laboratórios de rádio e TV e nos laboratórios virtuais de Big Data e Inteligência Analítica.

**Atividade Integradora (15h):** o tutor pode orientar atividades práticas no laboratório de informática e nos laboratórios de rádio e TV para a finalização do produto.

**Atividade Formativa VI (50h):** o tutor pode orientar atividades práticas no laboratório específico de robótica, gamification e cultura maker, no laboratório multidisciplinar de Informática e nas Brinquedotecas (física e virtual) e nos laboratórios de rádio e TV.

#### **Módulo 7A**

**Algoritmos e Programação (50h):** o tutor pode orientar atividades práticas no laboratório de informática e nos laboratórios virtuais de Big Data e Inteligência Analítica.

#### **Módulo 7B**

**Multimeios Didáticos, Metodologias Ativas para Formação Docente VI (50h):** o tutor pode orientar atividades práticas no laboratório de informática, no laboratório específico de robótica, gamification e cultura maker, no laboratório multidisciplinar de Informática e nas Brinquedotecas (física e virtual), nas salas de metodologias ativas e nos laboratórios de rádio e TV.

**Atividade Formativa VII (50h):** o tutor pode orientar atividades práticas no laboratório específico de robótica, gamification e cultura maker, no laboratório multidisciplinar de Informática e nas Brinquedotecas (física e virtual) e nos laboratórios de rádio e TV.

#### **Módulo 8A**

**Cálculo Numérico Computacional (40h):** o tutor pode orientar atividades práticas no laboratório de informática e nos laboratórios virtuais de Big Data e Inteligência Analítica.

#### **Módulo 8B**

**Atividade Formativa VIII (50h):** o tutor pode orientar atividades práticas no laboratório específico de robótica, gamification e cultura maker, no laboratório multidisciplinar de Informática e nas Brinquedotecas (física e virtual) e nos laboratórios de rádio e TV.

**CPA**

centro universitário facvest  
**unifacvest**

**POLÍTICA INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS**

---

**CPA**



centro universitário facvest  
**unifacvest**

**POLÍTICA INSTITUCIONAL DE  
ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS**

LAGES 2022

## 1. APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Centro Universitário UNIFACVEST é um instrumento de política que objetiva projetar as disposições da IES em relação ao futuro, coletivamente almejado. O PDI vigente para o período de 2021 a 2025, foi fruto de um ciclo do Planejamento Estratégico Institucional que incluiu entre seus projetos a elaboração, aprovação, disseminação e implantação de uma política de acompanhamento dos egressos.

Para tanto, a UNIFACVEST conta com o Programa de Avaliação Institucional – PAI, fundamentado nas diretrizes do SINAES, que tem a participação de todos os membros da comunidade interna e externa, sob a coordenação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), na elaboração da Autoavaliação Institucional, análise e divulgação dos resultados, sempre com vistas à melhoria da Instituição e transformação da comunidade acadêmica.

Tomando como referência a legislação educacional, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o PDI e as análises promovidas pelo PAI, a Política Institucional de Acompanhamento do Egresso tem a finalidade de definir as diretrizes que a UNIFACVEST deve perseguir em seus cursos para criar as condições dos egressos encontrarem seus caminhos de crescimento pessoal e profissional.

Este Programa tem por objetivo, dentre outros, verificar como o mercado de trabalho tem absorvido a força de trabalho formada pela UNIFACVEST. Para tanto, a Comissão Própria de Avaliação está engajada em elaborar pesquisas de ordem qualitativa e quantitativa, a fim de acompanhar o desempenho profissional de ex-alunos.

Além disso, este projeto tem também o objetivo de avaliar o impacto que as atividades curriculares propostas pelos cursos presenciais e EaD da UNIFACVEST têm sobre a construção das carreiras dos novos profissionais e ainda verificar, junto às empresas, o nível de qualidade do trabalho desempenhado pelos ex-alunos. São ações desse Programa:

- a) Manter uma página no Portal da UNIFACVEST, específica para os egressos;
- b) Manter um sistema com as informações cadastrais dos egressos, disponibilizando o acesso a esse sistema para que as informações sejam constantemente atualizadas;
- c) Divulgar cursos e webinários aos egressos;

- d) Promover a educação continuada através de cursos de especialização, aperfeiçoamento e extensão para os egressos.
- e) Estimular a participação dos egressos em atividades de iniciação científica e extensão;
- f) Convidar os ex-alunos a apresentarem as suas experiências profissionais para os atuais alunos;
- g) Criar uma comunidade de ex-alunos e alunos atuais para troca de experiências. À medida que o número de egressos for crescendo, e através de uma avaliação contínua das suas ações de acompanhamento, a UNIFACVEST procurará identificar novas atividades a serem desenvolvidas pelo Programa de Acompanhamento de Egressos.

## **2. POLÍTICA INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS**

A UNIFACVEST pretende formar alunos egressos críticos e com autonomia intelectual, construída a partir de uma concepção de conhecimento socialmente referenciada e comprometida com as necessidades contemporâneas locais e globais. Para além desta formação, é de interesse também que os egressos estejam inseridos no mercado de trabalho.

Nesse sentido, Unifacvest tem contribuído com este processo a partir da divulgação de oferta de vagas de emprego de empresas públicas e privadas. Aos alunos, divulgamos as mais variadas oportunidades de estágio, de monitoria, de bolsa de estudo e de iniciação científica, mas também de emprego, com vistas a criar as condições de permanência no curso.

Aos egressos que se destacaram na graduação, a UNIFACVEST tem oferecido diversas oportunidades, inclusive de continuidade dos estudos na pós-graduação lato sensu e no stricto sensu, no programa de mestrado profissional em Práticas Transculturais, de forma gratuita ou com descontos consideráveis. Para seu aperfeiçoamento e especialização, os egressos têm a oportunidade durante 6 meses de utilizar a biblioteca física e virtual gratuitamente.

São diversos os casos de egressos que hoje ministram aulas na UNIFACVEST, com a titulação de Mestre. Outros ainda conseguiram ingressar ou já são doutores. Muitos são chamados a ministrar disciplinas específicas, nos casos de alunos repetentes. Também são convidados costumeiramente a realizar palestras, oficinas e seminários aos graduandos,



como forma de reconhecimento do seu desempenho e como maneira de mantê-los próximos à UNIFACVEST.

Periodicamente, os egressos também são chamados a participar das avaliações institucionais, com vistas à contribuir para a melhoria do currículo, da comunicação da universidade com a comunidade, das instalações e das condições de ensino e aprendizagem. Cabe salientar que, especialmente os cursos de Ciências Contábeis, Farmácia e Ciência da Computação, os egressos saem praticamente empregados, diante da carência do mercado de trabalho da região.

Os egressos de cursos de licenciatura, enfermagem, fisioterapia e radiologia, por sua vez, invariavelmente tem conseguido as primeiras colocações nos concursos públicos para professores das redes públicas em esfera estadual e municipal e nos setores das demais profissões. Os administradores, em sua maioria, quando concluem o curso já estão empregados e muitas vezes ocupando cargos de supervisão. Periodicamente, os cursos têm consultado seus egressos sobre o grau de satisfação, o que permite realizar ajustes nas atividades da UNIFACVEST.

O acadêmico formado em quaisquer dos cursos da UNIFACVEST deve apresentar o seguinte perfil, além dos aspectos específicos de cada curso:

- Formação sólida dos conhecimentos básicos de sua área de estudo e seus significados em diferentes contextos;
- Conhecimento de processos de investigação que possibilitem o aperfeiçoamento profissional;
- Busca da formação e constante atualização profissional, diante dos avanços científicos de sua profissão;
- Utilizar o raciocínio lógico, a persuasão e a reflexão crítica favorecendo o aperfeiçoamento e o progresso da humanidade;
- Crítico, inovador, dinâmico e empreendedor no exercício da atividade;
- Princípios da democracia, do respeito à pluralidade de idéias, à diversidade política, cultural e científica;
- Visão interdisciplinar, ampla e atualizada do mundo que permita ao profissional compreender as variáveis políticas, sociais, econômicas, legais, culturais, tecnológicas e ecológicas do macro ambiente;
- Capacidade para assumir um papel de agente transformador do mercado de trabalho e na sociedade em que está inserido;
- Comprometimento com o desenvolvimento sustentável regional;
- Gerenciamento do próprio desenvolvimento profissional;
- Capacidade de trabalhar em equipe;

- Capacidade para tomar decisões que consiste na busca e na seleção de alternativas de otimização da ação necessária;
- Empregar de forma correta a linguagem, com clareza, precisão, propriedade, fluência verbal e riqueza de vocabulário;
- Participar das entidades de classe, contribuindo para o aprimoramento técnico e científico da categoria, bem como para seu engajamento político-humanista na luta por melhores condições de vida e justiça social.

A Unifacvest Press, agência de comunicação e conteúdo digital, através do monitoramento das redes sociais acompanha as atividades publicadas pelos egressos em suas redes sociais repostando-as, bem como os coordenadores e professores mantêm vínculos com eles e informam as atividades exitosas para que sejam evidenciadas na comunicação da Unifacvest.

A importância do acompanhamento e da verificação da atuação dos egressos do ensino presencial e do EaD, pode ser discutida considerando a responsabilidade social da IES, a melhoria dos processos de seus processos e a perspectiva da educação permanente e continuada. A responsabilidade social refere-se às ações da Unifacvest, com ou sem parcerias, que contribuam para uma sociedade mais justa e sustentável, considerando as ações, projetos e programas desenvolvidos com e para a comunidade, objetivando a inclusão social, o desenvolvimento econômico, a melhoria da qualidade de vida, da infraestrutura urbana/local e a inovação social (INEP, 2014).

A avaliação e o aperfeiçoamento da responsabilidade social da UNIFACVEST contam com subsídios a partir do acompanhamento e da verificação da atuação profissional e social dos egressos. No que diz respeito à melhoria dos processos institucionais, dados e informações obtidos junto aos egressos e às entidades em que atuam no contexto profissional e social contribuem para a avaliação institucional e a melhoria das propostas curriculares, projetos pedagógicos e processos administrativos.

Além disso, o acompanhamento e a verificação da atuação profissional e social dos egressos dos cursos presenciais e EaD, podem subsidiar a elaboração e implementação de ações, projetos e programas de educação permanente e de educação continuada. Assim, conhecer o perfil dos egressos, as suas necessidades e expectativas, torna-se essencial para uma instituição de ensino superior que deseja cumprir, para além da formação acadêmica, um papel social de relevância, como é o caso da UNIFACVEST.

Esta ação permite a busca de novas formas de comunicação e atuação institucionais para estabelecer uma relação mais profunda e duradoura que contribua com o processo de aprendizagem e com o sucesso acadêmico, profissional e pessoal dos egressos. Também é

possível ponderar que conhecer melhor o egresso contribui com o aprofundamento do conhecimento sobre a comunidade e, conseqüentemente, com o aperfeiçoamento das relações comunitárias, da responsabilidade social e das contribuições da Instituição para o desenvolvimento sustentável.

A partir destes aspectos, a UNIFACVEST busca fortalecer o vínculo com os seus egressos por meio de ações que permitam aos gestores, professores e pessoal técnico-administrativo dar continuidade à aproximação com os egressos, promovendo atendimento personalizado, procurando fortalecer seus sentimentos de pertencimento institucional e, através deles, ampliar as possibilidades para que outros percebam a Instituição não apenas como uma parceira para o seu sucesso acadêmico, profissional e pessoal como também como um espaço social para produzir conhecimento. A UNIFACVEST é uma organização que busca investir em conhecimento, desenvolver e aprimorar o acompanhamento e a verificação da atuação profissional e social dos egressos.

### **3. JUSTIFICATIVA**

A UNIFACVEST entende a importância da participação dos egressos dos cursos de graduação presencial e EaD na vida acadêmica e a avaliação que esses profissionais fazem da formação recebida possibilita a IES promover melhorias no seu processo ensino aprendizagem, de forma a aproximar o conhecimento acadêmico da realidade do mundo do trabalho, favorecendo uma melhor inserção de nossos alunos no mercado.

Esse contato e acompanhamento dos profissionais egressos torna-se um instrumento de gestão do curso na medida em que se abre um canal de comunicação que, entre outras coisas, propiciará o debate sobre os conhecimentos, as habilidades e competências construídas pelo profissional e as necessidades do mundo do trabalho, além de incentivar a formação continuada, essencial a todas as profissões.

Por meio da Política de Acompanhamento de Egressos da UNIFACVEST, os profissionais egressos serão estimulados, de diversas maneiras, a continuar fazendo parte da comunidade acadêmica. O apoio à participação em eventos, projetos de pesquisa e extensão, dentre outros, será uma das ferramentas utilizadas que contará, também, com o uso de recursos tecnológicos criando, por exemplo, ambientes virtuais de aprendizagem.

Deste modo, será possível, ainda, realizar pesquisas sobre demandas profissionais, entre outros temas, na cidade de Lages – SC e região, bem como nas cidades que

contemplam os polos, no caso do EaD. Em síntese, esse programa pretende promover a interação entre os saberes e práticas constituídos na academia e a práxis do profissional na sociedade na qual está inserido (MORIN, 2000).

## **4. OBJETIVOS**

### **4. 1. Objetivo Geral**

Promover o acompanhamento do profissional egresso da UNIFACVEST, dos cursos presenciais e EaD, estabelecendo uma interlocução e um relacionamento que favoreça a promoção de melhorias no processo ensino aprendizagem, a formação continuada dos egressos e a aproximação do conhecimento acadêmico com a prática profissional.

### **4. 1. Objetivos Específicos**

- Identificar o perfil do profissional egresso da UNIFACVEST, criando cadastro e mantendo banco de dados atualizado para melhor comunicação;
- Favorecer a interlocução entre a UNIFACVEST e o profissional egresso bem como o levantamento das necessidades mercadológicas para implementação de novos cursos e programas de formação continuada;
- Realizar estudos comparativos entre a atuação do egresso e a formação recebida na instituição para subsidiar ações de melhoria contínua relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho;
- Avaliar a adequação das habilidades e competências propostas no perfil do egresso dos cursos com as demandas do mundo do trabalho;
- Levantar informações a respeito da continuidade dos egressos na vida acadêmica ou na inserção profissional;
- Avaliar a importância do Estágio Curricular e das Atividades Integradoras propostas no EaD, no processo de inserção de alunos e profissionais egressos no mercado de

trabalho, bem como investigar quais setores econômicos estão absorvendo mais efetivamente os profissionais formados pela UNIFACVEST;

- Avaliar o nível de satisfação do profissional egresso acerca da formação recebida, assim como a coerência entre sua formação e as demandas do mundo do trabalho;

A Política de Acompanhamento do Egresso da UNIFACVEST se apresenta, dessa forma, como uma importante ferramenta e fonte de dados e informações para a autoavaliação continuada.

## 5. O PAPEL ESTRATÉGICO DO ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

Para compreender a política de acompanhamento dos egressos e efetivamente aplicá-la, convém conceituar política, egresso e acompanhamento. Política pode ser compreendida como uma atividade orientada para a tomada de decisões de um grupo para alcançar determinados objetivos. Nesse sentido, pode-se considerar que a política é constituída por diretrizes que são compartilhadas e oferecem orientações sobre a forma de agir alinhadamente a valores e princípios na busca de determinados resultados e metas. A implementação das ações situa-se no plano tático-operacional e, portanto, é um desdobramento da estratégia e das políticas de atuação definidas.

Nesse sentido, é preciso caracterizar o que é compreendido como acompanhamento. Segundo o Dicionário Michaelis (1998), acompanhar é “fazer companhia, ir em companhia de; seguir a mesma direção de; seguir com atenção, com o pensamento ou com o sentimento”. É nesse sentido que a UNIFACVEST entende o acompanhamento de egressos, estando mais próxima e apoiando-os em sua trajetória. Desta forma, compreende-se acompanhamento como forma de aproximação, de interação, de comunicação e de relacionamento com o egresso.

Diante deste pressuposto, a UNIFACVEST busca desenvolver em seus egressos o sentimento de pertencimento e volte à Instituição, quer seja na continuidade de sua formação, que seja na qualidade de cidadão que contribui para o desenvolvimento da instituição e da comunidade. Este acompanhamento leva em conta processos e diretrizes que caracterizam a forma como a Instituição deseja que o acompanhamento dos egressos seja desenvolvido, e permite organizar as diretrizes que constituem esta política. Na figura abaixo, podemos verificar algumas das diretrizes fundamentais no acompanhamento de egressos:



Fonte: CPA 2022

Para a UNIFACVEST, esses processos permeiam várias áreas institucionais e qualquer tipo de intervenção que envolva os egressos e faz-se necessário que todos os envolvidos com o acompanhamento dos egressos conheçam, compartilhem e desenvolvam ações dentro das diretrizes que compõem a política.

Assim, é relevante considerar que a política de acompanhamento de egressos deve ser referência para a ação de todos na Instituição, desde o nível estratégico até o nível operacional. Por conseguinte, para além de um documento, a política deve ser amplamente socializada, disseminada, apropriada e praticada por toda comunidade acadêmica.

Faz-se, então, necessário que, a partir de sua aprovação, haja um processo contínuo de comunicação e inserção da política nas ações, projetos e programas relacionados ao treinamento e desenvolvimento das pessoas que constituem a Instituição.

## 5.1. Identificação e registro

É possível considerar que o ponto de partida do acompanhamento dos egressos é a sua identificação e o registro de dados e informações sobre sua atuação profissional e social, caracterizando um perfil que deve ser permanentemente atualizado. No âmbito da política de

acompanhamento dos egressos, a UNIFACVEST considera que o objetivo do processo de identificação e registro é manter dados e informações do egresso, bem como das entidades que atuam no contexto profissional e social em que o egresso e a IES desenvolvem suas atividades, permitindo a caracterização de perfis que possam subsidiar a tomada de decisão e as ações da Instituição.

## **5.2. Comunicação**

A comunicação é um processo que viabiliza a troca de mensagens entre diferentes atores com o intuito de atender determinadas finalidades. A comunicação eficaz é aquela em que ocorre a compreensão comum da mensagem por parte de quem a emite e de quem a recebe e contribui para a mudança almejada de atitude e comportamento dos participantes do processo.

O fator determinante dessa eficácia é uma atitude positiva e de abertura dos participantes em relação à comunicação, ao conteúdo e à forma da mensagem, os meios ou canais empregados, bem como o controle e feedback desenvolvidos com o intuito de certificar que a mensagem chegou a seu destino, foi compreendida e que as finalidades da comunicação foram alcançadas.

No âmbito da política de acompanhamento dos egressos, a UNIFACVEST considera que o objetivo do processo de comunicação é construir um diálogo permanente sobre o papel da IES e o papel e atuação do egresso junto à comunidade, considerando a responsabilidade social e o desenvolvimento sustentável. Este diálogo abrange a troca mútua de dados e informações entre a Instituição e o egresso sobre as oportunidades oferecidas pela Instituição e a atuação profissional e social do egresso, assim como suas contribuições para o desenvolvimento da instituição e da comunidade.

## **5.3. Interação e participação**

Neste processo, a ênfase é a melhoria dos currículos dos cursos. Assim, a UNIFACVEST tem investido constantemente, pois considera a Educação como um bem social e compromisso da IES, pois presa por uma formação que contribua para o exercício da

cidadania e para uma atuação profissional embasada em conhecimento científico e tecnológico, sem perder de vista a diversidade social e cultural.

Nesse sentido, o egresso desempenha o importante papel como protagonista na concretização das propostas curriculares, projetos pedagógicos e perfis profissiográficos junto à realidade social, no contexto da comunidade. A partir disto, o feedback e as sugestões dos egressos podem contribuir de forma efetiva com a Instituição no que diz respeito à avaliação das propostas curriculares e projetos pedagógicos, bem como na definição, planejamento e implantação de melhorias nos processos de ensino e aprendizagem, na organização didático-pedagógica, na infraestrutura e na qualificação e profissionalização do corpo docente dos cursos.

Vale ressaltar que o acompanhamento do egresso pode ser considerado um modo de avaliar uma instituição, o que pode contribuir no âmbito administrativo, considerando os processos, infraestrutura e pessoal das atividades exercidas pela IES. Assim, o feedback proporcionado por meio da interação entre o egresso e a Instituição, e a participação do egresso em atividades institucionais podem contribuir com o desenvolvimento da Universidade e da comunidade.

No âmbito da política de acompanhamento dos egressos, a UNIFACVEST considera que o objetivo do processo de interação e participação é obter o feedback do egresso a respeito da instituição e oportunizar o engajamento deste egresso em ações, projetos e programas que visem à melhoria institucional, considerando sua atuação profissional, a responsabilidade social e o desenvolvimento sustentável.

#### **5.4. Inserção socioprofissional**

O interesse da UNIFACVEST no desenvolvimento do profissional por ela formado demonstra a sua preocupação e responsabilidade com cada um de seus estudantes, que vai além do vínculo contratual. Esta preocupação com a inserção socioprofissional do egresso diz respeito à própria responsabilidade social da IES. A responsabilidade social da Instituição está relacionada ao seu papel no que diz respeito à inclusão social, ao desenvolvimento econômico, à melhoria da qualidade de vida, da infraestrutura urbana/local e a inovação social (INEP, 2014).

A verificação da atuação profissional e social daqueles que passaram pela Instituição oferece importantes subsídios para a avaliação e melhoria da IES. No âmbito da política de acompanhamento dos egressos, a UNIFACVEST considera que o objetivo do processo de



inserção socioprofissional é verificar a atuação profissional e social do egresso com vistas a subsidiar a melhoria da atuação institucional e o aperfeiçoamento de sua responsabilidade social.

Deve-se então buscar informações sobre a situação do egresso em termos de preparação profissional, inserção no mercado de trabalho, empregabilidade, trajetória educacional e profissional e sobre sua atuação na comunidade nos âmbitos social, econômico, educacional e cultural. O relacionamento da IES com as entidades atuantes no mercado de trabalho e no contexto social propicia importantes dados e informações, bem como a possibilidade de participação destes atores sociais nos processos de melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

### 5.5. Fidelização

No contexto educacional, a fidelização pode ser compreendida como uma relação que o estudante ou egresso desenvolvem com a instituição de ensino. Esta relação é caracterizada por uma atitude positiva, embasada em sentimentos de confiança e satisfação.

Isto leva o indivíduo a manter o comprometimento com a relação estabelecida com a Instituição, o que pode fazer com que a recomende para outras pessoas, bem como o motive a buscar novas oportunidades educativas na IES. Esta relação pode então ser considerada como um importante força indutora da educação permanente e da educação continuada.

Numa sociedade em constante transformação, a UNIFACVEST investe em qualificação e aprimoramento permanente e continuado dos profissionais por ela formados. Com uma efetiva aproximação com os egressos, será possível ofertar-lhes serviços que atendam suas necessidades e expectativas, tanto pessoais quanto profissionais, bem como se valer de suas experiências e conhecimentos para promover a educação permanente e continuada, produzindo conhecimento e contribuindo com a responsabilidade social e o desenvolvimento sustentável.

No âmbito da política de acompanhamento dos egressos, a UNIFACVEST considera que o objetivo do processo de fidelização é promover a educação permanente e continuada por meio da identificação e análise das necessidades dos egressos e do contexto profissional e social e possibilitar o atendimento destas demandas por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão da IES.

## 6. AÇÕES PARA ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

A página destina ao Egresso, no portal Institucional, será constituída como um mecanismo de comunicação, avaliação e acompanhamento do profissional egresso formado pela UNIFACVEST.

A página Será desenvolvida para ser um canal permanente e dinâmico de comunicação entre a IES e seus profissionais egresso do ensino presencial, bem como do EaD, de forma a construir um vínculo mais duradouro e estabelecer uma relação de confiança, para que se efetive como ferramenta de avaliação e gestão. A página do egresso da UNIFACVEST terá como objetivos principais:

- Manter atualizados os dados dos profissionais egressos junto a UNIFACVEST;
- Favorecer a comunicação sobre a oferta de cursos, seminários e palestras direcionadas à complementação profissional do egresso;
- Promover a integração do egresso com a comunidade acadêmica por meio da participação em eventos artísticos, culturais, científicos e esportivos promovidos pela UNIFACVEST;
- Proporcionar a participação de egressos em atividades extensionistas (como parte proponente de cursos de extensão, palestrante/conferencista em eventos acadêmicos e científicos e como colaborador em atividades de responsabilidade social);
- Oferecer e divulgar a política de benefícios direcionada aos profissionais egressos da UNIFACVEST;
- Divulgar possibilidades e eventuais ofertas de vagas de trabalho em parceria com empresários da cidade e região, em relação ao EaD, a UNIFACVEST contará com a colaboração dos polos para essa divulgação;
- Avaliar continuamente o Programa de Acompanhamento de Egressos, buscando a melhoria contínua de suas ações.

## 7. INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS E INFORMAÇÕES DOS EGRESSOS

Diante dos pressupostos e dos processos apresentados para a Política Institucional de Acompanhamento de Egressos da UNIFACVEST, apresentamos uma proposta de Instrumento de Coleta de Dados. No quadro abaixo, apresentamos a proposta de avaliação de egressos:

### 7.1. Instrumento de coleta de dados dos egressos do presencial

#### QUESTIONÁRIO DE EGRESSO

(OBS.: o item **INFORMAÇÕES PESSOAIS** preencha somente se achar necessário)

##### 1. INFORMAÇÕES PESSOAIS

1.1. Nome:

1.2. E-mail:

1.3. Telefone com DDD:

##### 2. INFORMAÇÕES ACADÊMICAS:

2.1. Curso/habilitação concluído na Unifacvest:

2.2. Ano de conclusão do curso:

2.3. Ao concluir o curso de graduação na Facvest, com os conhecimentos adquiridos, como você se sentia? Marque a resposta certa

- a) Seguro para atuar no mercado de Trabalho sozinho
- b) Seguro para atuar no mercado de trabalho supervisionado
- c) Inseguro

**3. FORMAÇÃO DE GRADUAÇÃO ADICIONAL:**

3.1. Marque com um X a resposta certa:

- Sim  
 Não

3.2. Se sim, qual, quando e onde o concluiu? (Caso tenha realizado mais de um curso, considerar o último):

Digite aqui sua resposta

**4. FORMAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO:**

2.1. Marque a resposta certa:

- Sim  
 Não

4.2. Se sim, em que nível?

- a) Especialização  
 b) Mestrado  
 c) Doutorado

4.3. Está cursando pós-graduação atualmente?

- Sim  
 Não

4.4. Se sim, em que nível?

- a) Especialização  
 b) Mestrado  
 c) Doutorado

4.5. Por que a opção da pós-graduação? (Assinalar mais de uma alternativa, caso julgue necessário)

- a) Seguir carreira acadêmica/pesquisa  
 b) Aprimorar conhecimentos  
 c) Exigência do mercado de Trabalho  
 d) Melhoria financeira  
 e) Outra. Especificar:

4.6. Atualmente tem interesse em fazer algum curso de pós-graduação na área da comunicação social ou afim?

- Sim  
 Não

4.7. Se sim, qual?

Digite aqui sua resposta

**5. INFORMAÇÕES PROFISSIONAIS:****5.1. Atuação profissional:**

a) Atua profissionalmente na sua área de formação?

 Sim Não

b) Se sim, onde?

c) Qual cargo ou função?

5.2. Qual o grau de satisfação com sua atividade profissional?

 a) Muito satisfeito b) Satisfeito c) Satisfação Média d) Insatisfeito

5.3. Por quê?

**6. MERCADO DE TRABALHO:**

6.1. Enfrentou dificuldades na contratação e/ou execução da profissão no mercado de trabalho?

 Sim Não

6.2. Se sim, qual(is) dificuldade(s) encontrou? (Assinalar mais de uma alternativa, caso julgue necessário)

 a) Falta de experiência b) Forte concorrência para obter emprego c) Falta de domínio de uma língua estrangeira d) Outra. Qual?

**7. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS (jornadas, fóruns, congressos, palestras, etc.):**

7.1. Participa de eventos científicos?

 Sim Não

7.2. Com qual frequência participa de eventos científicos?

 a) Mais de um a cada seis meses b) Um a cada seis meses c) Um por ano d) Um a cada dois anos e) Com intervalos acima de dois anos**8. INFORMAÇÕES (AVALIAÇÃO) SOBRE O CURSO REALIZADO:**

8.1. Quanto ao processo de ensino-aprendizagem. (Assinalar todas as alternativas)

Selecione uma Opção



a) Organização do currículo (distribuição da grade curricular)

Selecione uma Opção



b) Oferta de disciplinas optativas ou especiais

Selecione uma Opção



c) Número de alunos por turma em disciplinas obrigatórias

Selecione uma Opção



d) Relação entre aulas teóricas e práticas

Selecione uma Opção



e) Relação professor/aluno (sentido numérico)

Selecione uma Opção



f) Relação aluno/pessoal administrativo (sentido numérico)

Selecione uma Opção



g) Relação aluno/técnicos de laboratórios (sentido numérico)

Selecione uma Opção



h) Bibliografia indicada

Selecione uma Opção



i) Acervo bibliográfico disponível

Selecione uma Opção



j) Método de avaliação

Selecione uma Opção



k) Condições materiais das aulas práticas

Selecione uma Opção



l) Trabalhos ou relatórios baseados em pesquisas

Selecione uma Opção



m) Planejamento e execução de projetos em equipe

Selecione uma Opção



n) Apoio a participação em eventos

8.2. Quanto ao corpo docente. (Assinalar todas as alternativas):

Selecione uma Opção	a) Domínio dos conteúdos das disciplinas
Selecione uma Opção	b) Recurso Didático-Pedagógico
Selecione uma Opção	c) Assiduidade
Selecione uma Opção	d) Pontualidade
Selecione uma Opção	e) Atendimento extraclasse
Selecione uma Opção	f) Estímulo ao aprendizado
Selecione uma Opção	g) Adaptação do método de trabalho às características da turma

8.3. Que tipo de atividade acadêmica complementar participou durante a realização do seu curso? (Assinalar mais de uma alternativa, caso julgue necessário)

- a) Monitoria acadêmica
- b) Projetos de ensino
- c) Projetos de pesquisa
- d) Projetos de extensão
- e) Disciplinas especiais
- f) Cursos de extensão
- g) Eventos na Instituição
- h) Eventos fora da Instituição
- i) Estágios voluntários
- j) Disciplinas eletivas
- k) Outra. Qual

8.4. Os conhecimentos adquiridos durante o curso foram importantes para a formação profissional de que modo?

- a) satisfatória
- b) Insatisfatória
- c) Sem condições para responder

**9. INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

9.1. Realizaria outro curso de graduação na Unifacvest?

Sim

Não

9.2 Se sim, qual?

Digite aqui sua resposta

9.3. Realizaria um curso de pós-graduação na Unifacvest?

Sim

Não

9.4. Se sim, qual?

Digite aqui sua resposta

**10. VÍNCULO COM A UNIFACVEST:**

10.1. No decorrer da vida profissional tem utilizado alguma estrutura da Unifacvest para o desenvolvimento de sua formação profissional?

Sim

Não

10.2. Gostaria de manter mais contato com a Instituição?

Sim

Não

10.3. Se sim, qual?

Digite aqui sua resposta

10.4. Gostaria de receber informações sobre atividades acadêmicas do seu curso para permanente atualização?

Sim

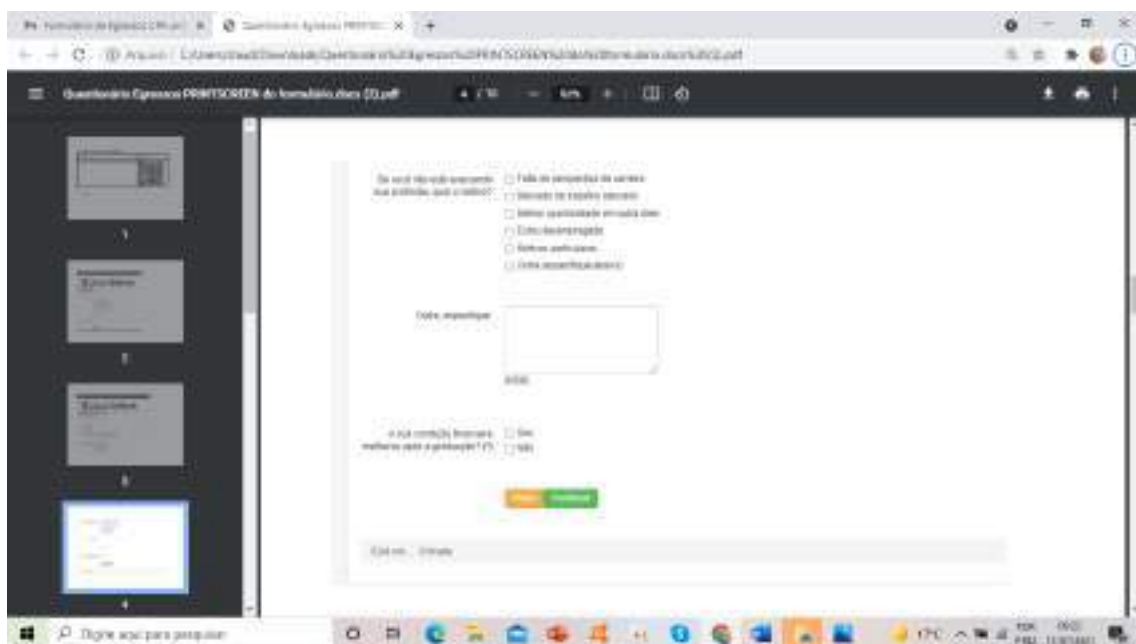
Não

10.5. Utilize o espaço abaixo para fazer sugestão de atividades que você gostaria de participar na Facvest (cursos, palestras, oficinas, workshops, etc.) que sejam relevantes para sua atividade profissional.

Digite aqui sua resposta

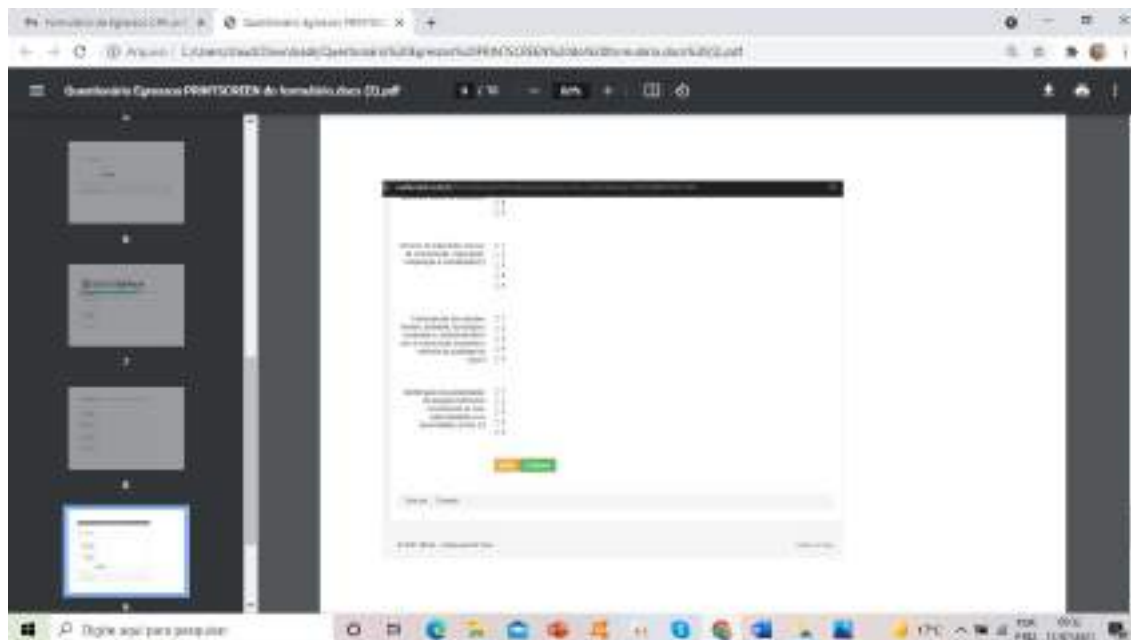












## 8. CRONOGRAMA DE AÇÕES 2022-2024

	2022	2023	2024
<b>Comunicação e integração com o Egresso</b>			
Criação da página do Egresso no Portal Institucional	X		
Atualizar as informações pessoais dos alunos dos últimos períodos dos cursos a fim de possibilitar o cadastro correto na página do Egresso	X	X	X
Cadastrar e manter o registro atualizado dos profissionais egressos, por meio do Portal do Egresso.	X	X	X
Criar espaço na página do Egresso para divulgação de eventos, projetos de extensão, etc., promovidos pela IES, mantendo-o atualizado		X	X
Criar espaço para Divulgação de produções artísticas, culturais e científicas dos profissionais egressos, mantendo-o atualizado.		X	X
Criar e manter banco de dados com WhatsApp para divulgar as pesquisas, eventos, palestras, cursos, etc.		X	X
Realizar eventos e reuniões com a participação de egressos, promovendo a troca de experiência e sua integração com os alunos e o curso.	X	X	X
Disponibilizar toda a infraestrutura da instituição para acesso e utilização dos egressos.	X	X	X
Incentivar a participação dos egressos na autoavaliação institucional.	X	X	X
<b>Busca ativa de informações para avaliação contínua dos cursos</b>	2022	2023	2024
Fazer pesquisa anual para levantar informações sobre: a continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional do egresso; a relação entre a atuação do egresso e a formação recebida; a adequação do perfil do egresso às necessidades do mundo do trabalho		X	X
Utilizar as informações levantadas como instrumentos de gestão dos cursos, buscando sua melhoria contínua		X	X
<b>Formação Continuada do Egresso</b>	2022	2023	2024
Estimular a Formação Continuada do Egresso, oferecendo atividades e cursos de extensão, pós-graduação, seminários, palestras, etc.	X	X	X
Realizar pesquisa junto aos egressos sobre temas de interesse para planejamento dos cursos, seminários e ações de extensão.	X	X	X
<b>Avaliação do Programa de acompanhamento de egressos</b>	2022	2023	2024
Avaliar a eficácia das ações desenvolvidas		X	X

Fonte – CPA 2022

## 9. Considerações Finais

As Instituições de Ensino Superior vivenciam um momento histórico de grandes transformações, dada a expansão pela qual o ensino superior passa no país, os marcos regulatórios educacionais e, principalmente no que tange os papéis e responsabilidades que necessitam atender, em um cenário socioeconômico dinâmico, complexo e desafiador.

Dentre estes papéis institucionais, é possível destacar o que diz respeito à responsabilidade social das Instituições de Ensino Superior, cuja avaliação e aperfeiçoamento contam com valiosos subsídios a partir do acompanhamento e da verificação da atuação profissional e social dos egressos.

O acompanhamento dos egressos e a verificação de sua atuação profissional e social fornecem dados e informações que contribuem com a melhoria das propostas curriculares, projetos pedagógicos e processos administrativos, bem como a elaboração e implementação de ações, projetos e programas de educação permanente e de educação continuada.

Assim, a política de acompanhamento de egressos proposta pela UNIFACVEST, define processos para atuação de gestores, professores e técnicos administrativos, é essencial para a melhoria das atividades de ensino, pesquisa e extensão, para o aperfeiçoamento da responsabilidade social, para o cumprimento da missão e dos valores e princípios da Instituição e para a concretização de sua visão.

## 6. Referências

NEP. **Instrumento de avaliação institucional externa. 2014.** Disponível em: [http://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/avaliacao\\_institucional/instrumentos/2014/instrumento\\_institucional.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/instrumentos/2014/instrumento_institucional.pdf). Acesso em 26 fevereiro. 2022.

MICHAELIS: **moderno dicionário da língua portuguesa.** São Paulo: Companhia Melhoramentos, 1998.

MORIN, E. **Sete Saberes Necessários para Educação do Futuro.** Trad. Catarina Eleonora F. da Silva. Jeanne Sawaya. São Paulo: Cortez: Brasília, DF:UNESCO, 2000.



# ANEXO XII

PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS				
OBJETIVO: INSERIR A UNIFACVEST EM AÇÕES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO INTERNACIONAIS				
METAS	AÇÕES	INDICADOR	PRAZOS	RESPONSÁVEIS
Implantar setor para atuar na Internacionalização	Criar Coordenação de Assuntos Internacionais	Documento: Portaria 11 de novembro de 2019	nov/19	Reitoria
	Criar Metas e Políticas de ação da Internacionalização	Documento: Projeto de Implantação e atualização do PDI	jan/20	Reitoria, Coordenação AI
	Instalar fisicamente a Coordenação, email institucional, ramal	Sala 61 - Campus Central, internacional@unifacvest.net, a definir	dez/19	Reitoria, TI, Prefeitura, Coordenação
	Criar página no site institucional	em projeto	mar/20	TI, Coordenação
	Divulgação da implantação a comunidade acadêmica	Divulgação nas Redes Sociais	nov/19	Unifacvest Press, CoordAI
	Criar canal de comunicação com comunidade acadêmica	em projeto	mar/20	Coord AI, Reitoria, TI, Unifacvest Press
	Criar comissão de assuntos internacionais objetivando acompanhar as tendências curriculares e teorias educativas	Criação da Comissão	abr/20	Reitoria, Coord AI
Incentivar a competência em línguas estrangeiras modernas	Implantação do Centro de Estudos Linguísticos e Culturais	Projeto aprovado	ago/19	Coordenação, Reitoria
	Seleção de professores e material	professores selecionados e material definido	ago/19	Coordenação
	Cursos semestrais em inglês, espanhol, mandarim	matrículas abertas semestralmente	fluxo contínuo	Coordenação, Reitoria, Unifacvest Press, TI,
	Produção de material para curso presencial Português para Estrangeiros	Profesores convidados, projeto em andamento	mai/20	Coordenação CIELC, Coord. AI, Reitoria, UnifacvestPress
	Produção de material para curso EaD Português para Estrangeiros	Professores convidados, início do projeto após produção do material para curso presencial	ago/20	Coord CIELC. Coord AI, CoordEaD, Reitoria, UnifacvestPress
Desenvolver convênios e protocolos com instituições internacionais a fim de implantar ações no ensino, pesquisa e extensão	Dinamizar convênio marco com UNSAM - Universidade de San Martinho - Argentina	Conhecer a UNSAM, organizar reunião de trabalho e dinamizar projetos e ações conjuntas	mar/20	Coord AI, Reitoria, Coord de cursos, Grupos de pesquisa
	Dinamizar convênio marco com UNTF - Universidad de Tres de Febrero - Argentina	Conhecer a UNTF, organizar reunião de trabalho e dinamizar projetos e ações conjuntas	mar/20	Coord AI, Reitoria, Coord de cursos, Grupos de pesquisa
	Dinamizar convênio marco com IUSUR - Instituto Universitario Sudamericano - Uruguay	Conhecer a IUSUR, organizar reunião de trabalho e dinamizar projetos e ações conjuntas	mar/20	Coord AI, Reitoria, Coord de cursos, Grupos de pesquisa

	Prospectar instituições parceiras a fim de desenvolver ações no ensino, pesquisa e extensão	Convênios firmados e projetos em andamento	fluxo contínuo	Coord AI, Reitoria, Coordenações de cursos, Grupos de Pesquisa
	Firmar convênio com ITFIP - Instituto de Educación Superior Tolimense - Colombia	Documento Protocolo encaminhado para setor internacional da ITFIP	mar/20	Coord AI, Reitoria
	Firmar convênio com UTN.LR - Universidad Tecnológica Nacional	Documento Protocolo encaminhado para setor internacional da UTN.LR	mar/20	Coord AI, Reitoria
	Organizar eventos internacionais conjuntos	Participar na edição do 3º COVAITE (Unifacvest, UTN.LR e ITFIP)	set/20	Coord AI, Reitoria, Coord de cursos, Grupos de pesquisa
	Oportunizar ações educativas para docentes, discentes e colaboradores	Qualificação e aprimoramento	fluxo contínuo	Coord AI, Reitoria, Coordenações de cursos, Grupos de Pesquisa, Unifacvest Press
	Implantar, implementar e incentivar ações de pesquisa colocando pesquisadores em contato, dinamizando grupos de pesquisa e divulgando relatórios dos projetos	Relatórios de pesquisa resultantes e patentes registradas	fluxo contínuo	Coord AI, Reitoria, Grupos de Pesquisa
	Incentivar ações extensionistas	Documentos estatísticos	fluxo contínuo	Coord AI, Reitoria, Coordenações de cursos, Grupos de Pesquisa, Unifacvest Press
Dar suporte as ações da ALAC - Associação Latino Americana de Ciência e Tecnologia	Aprovar projeto da ALAC	registrar CNPJ	2023	Reitoria
	Convidar países membros, coordenadores nacionais e de grupos de trabalho	Documentos e convites aceitos	fluxo contínuo	Coord. AI, Reitoria
	Posse da Diretoria da ALAC	Cerimônia de Posse	fluxo contínuo	Reitoria, ALAC, Coord AI
	Campanha de filiação	Quantidade crescente de associados	fluxo contínuo	Presidencia e Coord nacionais
	Atuação dos Grupos de Trabalho	Estatísticas de atuação e relatórios de projetos	anual	Coord AI, Reitoria, Presidencia,
	Editar evento internacional de promoção à ciência e a tecnologia	Relatório final do evento	anual	Unifacvest, ALAC, demais parceiros
Mobilizar a comunidade acadêmica a pensar em formas de unir internacionalização e desenvolvimento	Divulgar Políticas de internacionalização da Facvest e novos convênios	Redes sociais e Unimestre	fluxo contínuo	Coord AI, Unifacvest Press
	Divulgar oportunidades de ações internacionais em Ensino, Pesquisa e Extensão à comunidade acadêmica	Redes sociais e Unimestre, reuniões de instrução, formação continuada	fluxo contínuo	Reitoria, Coord AI, Unifacvest Press
	Editar Seminário Interno de Internacionalização e Oportunidades	Relatório final do evento / Actas	anual	Reitoria, Coord AI, Unifacvest Press, Coord de Cursos

regional, inclusive envolvendo empresas da região;	Envolver organizações formais e não formais regionais, comunidade acadêmica e egressos para as oportunidades criadas pela internacionalização	Relato de experiência e oportunidades, estatísticas, divulgação nas redes sociais	fluxo contínuo	Coord AI, Unifacvest Press
Dinamizar a mobilidade acadêmica	Estabelecer relacionamento com instituições estrangeiras	Relacionamento estabelecido, projetos binacionais aprovados, convenios firmados	fluxo contínuo	Reitoria, Coord AI, Docentes, Discentes, Colaboradores, Unifacvest Press
	Incentivar mobilidade de docentes, discentes e colaboradores para instituições internacionais	Informações nas redes sociais e Unimestre, Divulgação de oportunidades e resultados,	fluxo contínuo	Reitoria, Coord AI, Unifacvest Press
	Abrir vagas para receber docentes, discentes e colaboradores estrangeiros	Vagas abertas, atividades acadêmicas, relatórios	fluxo por demanda	Reitoria, Coord AI, Coordenadores de Cursos, Comunidade acadêmica
	Buscar fomento para dar suporte a mobilidade acadêmica de permanência externa	Fomento obtido	fluxo contínuo . Demanda	Reitoria, Procuradoria, Coord AI
Participar em instâncias de fomento à internacionalização	Inscriver a Coordenação de Assuntos Internacionais em grupos de informações	Efetivação das inscrições	fluxo contínuo	Coord AI
	Acompanhar os sites e redes sociais de agências de fomento e consulados	Acompanhamento de editais e notícias	fluxo contínuo	Coord AI
	Estabelecer uma rede de comunicação entre os parceiros	Acompanhar e alimentar informações	fluxo contínuo	Coord AI
	Propor projetos através dos pesquisadores e grupos de pesquisa e trabalhos internacionais	Relatórios e estatísticas; projetos aceitos	fluxo contínuo	Coord AI, Reitoria, Grupos de Pesquisa, Pesquisadores
Melhorar a condição de preparo dos nossos alunos de graduação e pós graduação lato e stricto sensu para o novo mundo;	Dinamizar a mobilidade internacional para atividades de ensino oportunizando cursos e programas no exterior	Satisfação do discente, relatório de atividade, estatísticas, ENADE, empregabilidade	fluxo contínuo	Coord AI, Reitoria, Grupos de Pesquisa, Discentes
	Dinamizar a mobilidade internacional para atividades de pesquisa incorporando discentes em projetos, eventos e publicação	Satisfação do discente, relatório de atividade, estatísticas, ENADE, empregabilidade, Produção, Fator de Impacto	fluxo contínuo	Coord AI, Reitoria, Grupos de Pesquisa, Discentes
	Dinamizar a mobilidade internacional para atividades de extensão	Satisfação do discente, relatório de atividades, estatísticas, ENADE, empregabilidade	fluxo contínuo	Coord AI, Reitoria, Grupos de Pesquisa, Discentes
	Receber discentes e docentes oportunizando relacionamentos	Relatórios, estatísticas, crescimento dos grupos de pesquisa, publicação, robustez das produções	fluxo contínuo	Coord AI, Reitoria, Grupos de Pesquisa, Discentes

	Promover eventos com participantes estrangeiros	Evento editado, relatório	trimestral: 3, 6, 9, 12	Reitoria, Coord AI, TI, Unifacvest Press
Internacionalizar e adequar nossas matrizes curriculares	Estruturar grupo de trabalho para adequar as matrizes curriculares conforme demanda decorrente de convênios de mobilidade discente	Matriz adequada	fluxo por demanda	Reitoria, Coord AI, Coordenadores de curso, EaD, secretaria academica
	Atentar para os movimentos educativos e curriculares nos diversos países e culturas	Reunião semestral, Relatos apresentados no Seminário Interno de Internacionalização	fluxo contínuo	Reitoria, Coord de cursos, Coord AI, Coord EAD, Secretaria Academica
Envolver egressos na internacionalização	Criar fluxo de informações sobre projetos, programas, convênios, cursos, oportunidades de publicação e participações em viagens de estudos, enfim, alguma atividade no tripé universitário	Relatórios, estatísticas de envolvimento e retorno as atividades institucionais	fluxo contínuo	Reitoria, Coord AI, Secretaria Academica
Envolver empresas regionais	Criar fluxo de informações sobre projetos, programas, convênios, cursos, oportunidades de publicação e participações em viagens de estudos, enfim, alguma atividade no tripé universitário	Relatórios, estatísticas de envolvimento e retorno as atividades institucionais	fluxo contínuo	Reitoria, Coord AI, Press

# ANEXO XIII



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E EXTENSÃO**  
**PROJETOS DE EXTENSÃO EXECUTADOS**  
**MODALIDADES PRESENCIAL E EAD**  
**NÚMERO TOTAL DE PART POR GRAU DE GRADUAÇÃO**  
**ANOS 2020 – 2021 – 2022**

Tabela 1. Número total de Participantes (Part) por Cursos (Cur) Envolvidos por Grau de Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnólogo) na Modalidade Presencial

ATIVIDADE/EXTENSÃO	GRAU ACADÊMICO/Nº DE CURSOS ENVOLVIDOS/Nº TOTAL DE PARTICIPANTES																	
	Modalidade Presencial																	
	Bacharelado (total 23 Curso em atividade)						Licenciatura (total de 10 Curso em atividade)						Tecnólogo (total de 02 Curso em atividade)					
	2020		2021		2022		2020		2021		2022		2020		2021		2022	
	Cur	Part	Cur	Part	Cur	Part	Cur	Part	Cur	Part	Cur	Part	Cur	Part	Cur	Part	Cur	Part
ATIVIDADE PRÁTICA COMPLEMENTAR - APC	21	1010	22	1127	23	1265	10	189	10	179	10	205	2	9	2	7	2	11
CUR ESPECÍFICOS	19	785	20	893	21	902	9	143	10	164	10	211	1	5	1	4	1	3
WEBNÁRIOS	21	1034	22	1230	23	1326	10	98	10	87	10	101	2	15	2	14	2	18
EVENTOS INTERNOS - SIMPÓSIO INTERNACIONAL	21	1287	22	1450	23	1396	10	121	10	91	10	115	2	25	2	20	2	22
EVENTOS INTERNOS - MOSTRA TECNOLÓGICA E CULTURAL	21	1167	22	1253	23	1489	10	187	10	198	10	205	2	10	2	8	2	11
EVENTOS INTERNOS - ACADEMIC WEEK	21	643	22	569	23	765	10	158	10	174	10	190	2	24	2	28	2	31

ATIVIDADE/EXTENSÃO	GRAU ACADÊMICO/Nº DE CURSOS ENVOLVIDOS/Nº TOTAL DE PARTICIPANTES																	
	Modalidade Presencial																	
	Bacharelado (total 23 Curso em atividade)						Licenciatura (total de 10 Curso em atividade)						Tecnólogo (total de 02 Curso em atividade)					
	2020		2021		2022		2020		2021		2022		2020		2021		2022	
	Cur	Part	Cur	Part	Cur	Part	Cur	Part	Cur	Part	Cur	Part	Cur	Part	Cur	Part	Cur	Part
EVENTOS INTERNOS - SEMANAS ACADÊMICAS	21	498	22	621	23	687	10	157	10	148	10	165	2	28	2	25	2	25
EVENTOS INTERNOS - INTERDISCIPLINARES	17	234	16	341	18	401	7	58	7	61	7	79	2	9	2	7	2	8
AÇÃO SOLIDÁRIA CORAÇÃO DE LEÃO	20	203	19	254	21	265	10	114	10	128	10	109	2	19	2	17	2	14
VISITA TÉCNICA DE CAMPO	11	326	10	387	11	405	4	43	4	52	4	40	2	18	2	13	2	8
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS - CLÍNICA DA SAÚDE	7	569	7	523	7	608	2	9	2	8	2	10	1	5	1	6	1	3
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS - CASA DA CIDADANIA	5	212	5	243	6	342	6	59	6	62	6	70	2	21	2	18	2	25
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS - CLÍNICA VETERINÁRIA	1	42	1	34	1	54	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Tabela 2. Número total de Participantes (Part) por Cursos (Cur) Envolvidos por Grau de Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnólogo) na Modalidade EaD.

ATIVIDADE/EXTENSÃO	GRAU ACADÊMICO/Nº DE CURSOS ENVOLVIDOS/Nº TOTAL DE PARTICIPANTES																	
	Modalidade EaD																	
	Bacharelado (total 20 Curso em atividade)						Licenciatura (total de 16 Curso em atividade)						Tecnólogo (total de 22 Curso em atividade)					
	2020		2021		2022		2020		2021		2022		2020		2021		2022	
	Cur	Part	Cur	Part	Cur	Part	Cur	Part	Cur	Part	Cur	Part	Cur	Part	Cur	Part	Cur	Part
ATIVIDADE PRÁTICA COMPLEMENTAR - APC	20	687	20	528	20	635	16	358	16	295	16	347	22	457	22	521	22	487
CUR ESPECÍFICOS	18	402	19	427	19	387	15	201	15	268	16	211	19	325	20	489	20	542
WEBNÁRIOS	20	587	20	481	20	602	16	158	16	258	16	101	21	521	20	439	22	514
EVENTOS INTERNOS - SIMPÓSIO INTERNACIONAL	20	601	19	654	20	598	16	178	16	198	16	215	22	401	21	451	21	423
EVENTOS INTERNOS - MOSTRA TECNOLÓGICA E CULTURAL	20	474	20	321	20	401	16	236	16	305	16	239	22	423	22	365	22	378







**CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST**

**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E EXTENSÃO**

**PROJETOS DE EXTENSÃO EXECUTADOS**

**TODOS OS CURSOS PRESENCIAIS E EAD**

**ANOS 2019 – 2020 – 2021 - 2022**

NOME DO PROJETO	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES
	2019	2020	2021	2022
- APERFEIÇOAMENTO EM CIÊNCIAS HUMANAS - MÓDULO I		12	31	
“ANATOMIA PALPATÓRIA”		14	13	
“ANATOMIA PALPATÓRIA” - PROF. IRINEU JORGE SARTOR EXTENSÃO FISIOTERAPIA LOCAL: CLÍNICA ESCOLA UNIFACVEST SAÚDE, AULA PRESENCIAIS/ EAD			25	
“COMO EU TRATO” – LESOES SISTEMA OSTEOMUSCULAR. PROF. IRINEU JORGE SARTOR EXTENSÃO FISIOTERAPIA			6	
01/03/2021 APC100 - ATIVIDADE PRÁTICA COMPLEMENTAR INTENSIVA V			8	
01/04/2020 GERENCIAMENTO DE RECURSOS HUMANOS		25		
01/08/2021 APC100 - ATIVIDADE PRÁTICA COMPLEMENTAR INTENSIVA V			5	
02/02/2021 APC08 – LIBRAS: CONHECENDO A LINGUAGEM DOS SINAIS			7	
02/06/2020 ASSISTENTE SOCIAL E O DIREITO DAS FAMÍLIAS		35		
02/08/2021 APC40 - APERFEIÇOAMENTO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE - MÓDULO I			7	
02/11/2021 APC08 – LIBRAS: CONHECENDO A LINGUAGEM DOS SINAIS			8	
03/02/2021 APC08 - GEOGRAFIA, ATUALIDADES E NIVELAMENTO PARA O ENSINO SUPERIOR			5	

NOME DO PROJETO	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES
	2019	2020	2021	2022
03/04/2020 UM NOVO PARADIGMA DE APRENDIZAGEM DE JOVENS E ADULTOS		22		
03/08/2021 APC08 - DIREITOS HUMANOS			12	
03/10/2021 APC08 - EMPREENDEDORISMO			8	
03/11/2021 APC08 - PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL NO BRASIL			22	
04/03/2021 APC08 - DIREITOS HUMANOS			5	
04/06/2020 PRODUÇÃO DE OVINOS		24		
04/11/2021 APC100 - ATIVIDADE PRÁTICA COMPLEMENTAR INTENSIVA V			14	
05/02/2020 APERFEIÇOAMENTO EM TICS MÓDULO I		2		
05/02/2021 APC100 - ATIVIDADE PRÁTICA COMPLEMENTAR INTENSIVA V			6	
05/03/2020 SUSTENTABILIDADE - UM VALOR PARA A NOVA GERAÇÃO		46		
05/03/2021 APC40 - APERFEIÇOAMENTO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE - MÓDULO I			7	
05/04/2020 PROJETOS DE CABEAMENTO ESTRUTURADO		10		
05/05/2020 APERFEIÇOAMENTO EM TICS MÓDULO II		11		
05/08/2021 APC12 - HIGIENE E CONTROLE SANITÁRIO DE ALIMENTOS			22	
05/09/2021 APC12 - PRÉ-CRIME - UM ESTUDO BASADO NA OBRA MINORITY REPORT			13	
05/10/2021 APC100 - ATIVIDADE PRÁTICA COMPLEMENTAR INTENSIVA V			6	
05/12/2021 APC100 - ATIVIDADE PRÁTICA COMPLEMENTAR INTENSIVA VI			22	
05/12/2021 APC100 - ATIVIDADE PRÁTICA COMPLEMENTAR INTENSIVA VII			11	
05/12/2021 APC12 - ENTREMETS: CONFEITARIA FRANCESA			37	
05/12/2021 APC12 - GASTRONOMIA E ENOTURISMO			79	
05/12/2021 APC12 - SERVIÇOS DE RESTAURANTE			40	
05/12/2021 APC40 - APERFEIÇOAMENTO EM CIÊNCIAS HUMANAS - MÓDULO II			12	
05/12/2021 APC40 - APERFEIÇOAMENTO EM CIÊNCIAS SOCIAIS - MÓDULO II			8	
06/04/2020 AQUICULTURA		24		
06/04/2021 APC08 – DESVENDANDO O AUTISMO			13	

NOME DO PROJETO	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES
	2019	2020	2021	2022
06/06/2020 EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL NA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF)		21		
06/07/2021 APC12 - ENTREMETS: CONFEITARIA FRANCESA			16	
07/04/2020 ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA EJA		16		
07/07/2021 APC40 - APERFEIÇOAMENTO EM CIÊNCIAS HUMANAS - MÓDULO II			7	
07/10/2021 APC40 - APERFEIÇOAMENTO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE - MÓDULO I			13	
08/02/2020 METODOLOGIA DAS LUTAS		24		
08/04/2020 APERFEIÇOAMENTO EM ARQUITETURA MÓDULO II		1		
08/04/2021 APC12 - PRÉ-CRIME - UM ESTUDO BASADO NA OBRA MINORITY REPORT			23	
08/09/2021 APC08 - RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS			5	
09/03/2021 APC40 - APERFEIÇOAMENTO EM CIÊNCIAS EXATAS - MÓDULO I			10	
09/04/2020 A NOVA HISTÓRIA CULTURAL		22		
09/05/2020 IMPLEMENTAÇÃO DO COMÉRCIO ELETRÔNICO		52		
09/06/2021 APC08 - DESVENDANDO O AUTISMO			6	
09/06/2021 APC08 - SURTOS, ENDEMIAS, EPIDEMIAS E PANDEMIAS			4	
09/08/2021 APC08 - PLANEJAMENTO E INOVAÇÃO EM RELAÇÕES PÚBLICAS			5	
09/11/2021 APC40 - APERFEIÇOAMENTO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE - MÓDULO I			13	
10/01/2020 APERFEIÇOAMENTO EM ARQUITETURA MÓDULO I		12		
10/01/2021 APC100 - ATIVIDADE PRÁTICA COMPLEMENTAR INTENSIVA V			4	
10/02/2020 APERFEIÇOAMENTO EM ARQUITETURA MÓDULO III		7		
10/02/2021 APC12 - ENTREMETS: CONFEITARIA FRANCESA			22	
10/04/2020 BLOCKCHAIN		20		
10/04/2021 APC08 - SUCESSÃO DE DIRIGENTES EM EMPRESAS FAMILIARES			4	
10/07/2021 APC100 - ATIVIDADE PRÁTICA COMPLEMENTAR INTENSIVA VI			16	
10/09/2021 APC08 - SUCESSÃO DE DIRIGENTES EM EMPRESAS			3	
10/11/2021 APC12 - HIGIENE E CONTROLE SANITÁRIO DE ALIMENTOS			54	

NOME DO PROJETO	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES
	2019	2020	2021	2022
10/12/2021 APC40 - APERFEIÇOAMENTO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE - MÓDULO II			14	
10/12/2021 APC40 - APERFEIÇOAMENTO EM CIÊNCIAS HUMANAS - MÓDULO I			8	
10/12/2021 APC40 - APERFEIÇOAMENTO EM CIÊNCIAS SOCIAIS - MÓDULO II			3	
11/03/2021 APC08 - SURTOS, ENDEMIAS, EPIDEMIAS E PANDEMIAS			10	
11/04/2020 APERFEIÇOAMENTO EM ENGENHARIAS MÓDULO II		3		
11/05/2020 APERFEIÇOAMENTO EM ARQUITETURA MÓDULO III		12		
11/08/2021 APC08 – LIBRAS: CONHECENDO A LINGUAGEM DOS SINAIS			6	
11/10/2021 APC40 - APERFEIÇOAMENTO EM CIÊNCIAS EXATAS - MÓDULO I			8	
12/01/2020 LIBRAS - CONHECENDO A LINGUAGEM DE SINAIS		33		
12/02/2020 PORTUGUÊS - DICAS PARA CONCURSO E NIVELAMENTO PARA O ENSINO SUPERIOR		42		
12/02/2021 APC08 - FOTOGRAFIA DIGITAL			20	
12/03/2020 APERFEIÇOAMENTO EM ARQUITETURA MÓDULO I		20		
12/04/2020 USO DE ENERGIAS LIMPAS		30		
12/04/2021 APC100 - ATIVIDADE PRÁTICA COMPLEMENTAR INTENSIVA V			7	
12/06/2020 REINSERÇÃO SOCIAL E SAÚDE MENTAL		23		
12/06/2021 APC12 - INFLUENCIADORES DIGITAIS			9	
13/03/2020 NOÇÕES BÁSICAS DINÂMICAS DE GRUPO		47		
13/03/2021 APC12 - INFLUENCIADORES DIGITAIS			42	
13/05/2020 A ÁFRICA E OS AFRICANOS ANTES DA CHEGADA DOS EUROPEUS		46		
13/08/2021 APC100 - ATIVIDADE PRÁTICA COMPLEMENTAR INTENSIVA VI			12	
13/09/2021 APC100 - ATIVIDADE PRÁTICA COMPLEMENTAR INTENSIVA V			7	
13/10/2021 APC08 - SURTOS, ENDEMIAS, EPIDEMIAS E PANDEMIAS			7	
14/01/2020 APERFEIÇOAMENTO EM ENGENHARIAS- ENGENHARIA MECÂNICA - MÓDULO I		6		
14/04/2021 APC40 - APERFEIÇOAMENTO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE - MÓDULO I			8	

NOME DO PROJETO	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES
	2019	2020	2021	2022
14/04/2021 APC40 - APERFEIÇOAMENTO EM CIÊNCIAS SOCIAIS - MÓDULO I			6	
14/06/2021 APC100 - ATIVIDADE PRÁTICA COMPLEMENTAR INTENSIVA VI			20	
15/01/2021 APC40 - APERFEIÇOAMENTO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE - MÓDULO I			11	
15/02/2020 APERFEIÇOAMENTO EM ENGENHARIAS - MÓDULO III		9		
15/02/2021 APC100 - ATIVIDADE PRÁTICA COMPLEMENTAR INTENSIVA VI			13	
15/03/2020 ANDRAGOGIA: PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS		17		
15/03/2021 APC100 - ATIVIDADE PRÁTICA COMPLEMENTAR INTENSIVA VI			16	
15/04/2020 ECONOMIA SOLIDÁRIA		33		
15/04/2021 APC12 - O MÉTODO LUDOVICO - UM ESTUDO BASEADO NA OBRA LARANJA MECÂNICA WEBINÁRIO DE ENGENHARIA ELÉTRICA			41	
15/05/2020 PRODUÇÃO DE BOVINOS DE CORTE		28		
15/07/2021 APC12 - GASTRONOMIA E ENOTURISMO			15	
15/08/2021 APC40 - APERFEIÇOAMENTO EM CIÊNCIAS EXATAS - MÓDULO I			5	
15/09/2021 APC40 - APERFEIÇOAMENTO EM CIÊNCIAS SOCIAIS - MÓDULO I			7	
15/11/2021 APC08 - PLANEJAMENTO E INOVAÇÃO EM RELAÇÕES PÚBLICAS			14	
16/01/2020 COMO FUNCIONAM AS COISAS-ENGENHARIA MECÂNICA		30		
16/02/2020 ELETRICISTA RESIDENCIAL		37		
16/05/2020 APERFEIÇOAMENTO EM ENGENHARIAS MÓDULO III		13		
16/08/2021 APC12 - REGISTRO DE NOTAS E PROTESTOS			16	
16/10/2021 APC12 - INFLUENCIADORES DIGITAIS			29	
17/02/2020 APERFEIÇOAMENTO EM EDUCAÇÃO MÓDULO III		11		
17/08/2021 APC08 - SUCESSÃO DE DIRIGENTES EM EMPRESAS FAMILIARES			2	
17ª CORRIDA RÚSTICA NOTURNA UNIFACVEST E 15ª CAMINHADA DA QUALIDADE DE VIDA	64			
18/01/2020 APERFEIÇOAMENTO EM EDUCAÇÃO - MÓDULO I		2		
18/02/2020 MESTRE CERVEJEIROS		56		

NOME DO PROJETO	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES
	2019	2020	2021	2022
18/02/2021 APC40 - APERFEIÇOAMENTO EM CIÊNCIAS HUMANAS - MÓDULO II			10	
18/03/2020 CONHECENDO A NR 6 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL		75		
18/04/2020 APERFEIÇOAMENTO EM EDUCAÇÃO MÓDULO II		2		
18/05/2020 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO PODER JUDICIÁRIO		25		
19/01/2020 FOTOGRAFIA DIGITAL		42		
19/02/2020 APERFEIÇOAMENTO EM SAÚDE MÓDULO III		6		
19/03/2020 TENDÊNCIAS DO PENSAMENTO POLÍTICO PEDAGÓGICO SOBRE A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM INCLUSÃO SOCIAL E DIVERSIDADE CULTURAL - CONTEXTO SÓCIO-HISTÓRICO		14		
19/03/2021 APC40 - APERFEIÇOAMENTO EM CIÊNCIAS SOCIAIS - MÓDULO I			7	
19/05/2020 PLANEJAMENTO E INOVAÇÃO EM RELAÇÕES PÚBLICAS		22		
19/06/2021 APC40 - APERFEIÇOAMENTO EM CIÊNCIAS SOCIAIS - MÓDULO I			10	
19/09/2021 APC12 - O MÉTODO LUDOVICO - UM ESTUDO BASEADO NA OBRA LARANJA MECÂNICA			10	
19/11/2021 APC100 - ATIVIDADE PRÁTICA COMPLEMENTAR INTENSIVA VI			19	
20/01/2020 APERFEIÇOAMENTO EM SAÚDE MÓDULO I		5		
20/01/2021 APC40 - APERFEIÇOAMENTO EM CIÊNCIAS EXATAS - MÓDULO I			4	
20/02/2020 INTRODUÇÃO AO DIREITO NOTARIAL E REGISTRAL IMOBILIÁRIO		38		
20/02/2021 APC12 - PANIFICAÇÃO			24	
20/03/2020 APERFEIÇOAMENTO EM ENGENHARIAS MÓDULO I		9		
20/04/2020 OPINIÃO PÚBLICA		20		
20/05/2020 APERFEIÇOAMENTO EM EDUCAÇÃO MÓDULO III		6		
20/06/2021 APC08 - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO PODER JUDICIÁRIO			7	
20/07/2021 APC40 - APERFEIÇOAMENTO EM CIÊNCIAS SOCIAIS - MÓDULO II			9	
20/08/2021 APC100 - ATIVIDADE PRÁTICA COMPLEMENTAR INTENSIVA VII			10	
20/09/2021 APC08 - SURTOS, ENDEMIAS, EPIDEMIAS E PANDEMIAS			12	

NOME DO PROJETO	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES
	2019	2020	2021	2022
20/10/2021 APC100 - ATIVIDADE PRÁTICA COMPLEMENTAR INTENSIVA VI			20	
20/11/2021 APC40 - APERFEIÇOAMENTO EM CIÊNCIAS EXATAS - MÓDULO I			5	
20/12/2021 APC100 - ATIVIDADE PRÁTICA COMPLEMENTAR INTENSIVA V			11	
21/01/2020 GERENCIAMENTO DE RECURSOS HUMANOS		56		
21/02/2020 APERFEIÇOAMENTO EM ARQUITETURA MÓDULO IV		6		
21/02/2021 APC08 - EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CIDADANIA			7	
21/03/2020 MATRIZES ENERGÉTICAS		65		
21/08/2021 APC08 – DESVENDANDO O AUTISMO			6	
21/09/2021 APC100 - ATIVIDADE PRÁTICA COMPLEMENTAR INTENSIVA VI			8	
22/01/2020 APERFEIÇOAMENTO EM ARQUITETURA MÓDULO II		2		
22/01/2021 APC40 - APERFEIÇOAMENTO EM CIÊNCIAS HUMANAS - MÓDULO I			13	
22/02/2020 EDUCAÇÃO FÍSICA NA INFÂNCIA		38		
22/03/2021 APC08 - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO PODER JUDICIÁRIO			8	
22/04/2021 APC100 - ATIVIDADE PRÁTICA COMPLEMENTAR INTENSIVA VI			5	
22/05/2020 PRODUÇÃO DE FRANGOS DE CORTE		27		
22/06/2021 APC12 - SERVIÇOS DE RESTAURANTE			5	
22/10/2021 APC40 - APERFEIÇOAMENTO EM CIÊNCIAS SOCIAIS - MÓDULO I			10	
22/11/2021 APC12 - REGISTRO DE NOTAS E PROTESTOS			47	
23/03/2021 APC08 - DIREITOS HUMANOS			10	
23/04/2020 A CONSTRUÇÃO DO DIREITO À SAÚDE E SUA INSERÇÃO NA SEGURIDADE SOCIAL BRASILEIRA		32		
23/07/2021 APC08 - EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CIDADANIA			3	
23/09/2021 APC40 - APERFEIÇOAMENTO EM CIÊNCIAS HUMANAS - MÓDULO II			6	
23/11/2021 APC08 - SUCESSÃO DE DIRIGENTES EM EMPRESAS FAMILIARES			12	
24/02/2020 APERFEIÇOAMENTO EM ENGENHARIAS MÓDULO IV		4		



NOME DO PROJETO	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES
	2019	2020	2021	2022
24/06/2021 APC100 - ATIVIDADE PRÁTICA COMPLEMENTAR INTENSIVA VII			19	
24/10/2021 APC08 - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO PODER JUDICIÁRIO			4	
24/11/2021 APC100 - ATIVIDADE PRÁTICA COMPLEMENTAR INTENSIVA VII 20/12/2021 APC08 – DESVENDANDO O AUTISMO			16	
25/01/2020 EMPREENDEDORISMO		55		
25/01/2021 APC100 - ATIVIDADE PRÁTICA COMPLEMENTAR INTENSIVA VI			10	
25/02/2020 APERFEIÇOAMENTO EM EDUCAÇÃO MÓDULO IV		5		
25/02/2021 APC100 - ATIVIDADE PRÁTICA COMPLEMENTAR INTENSIVA VII			12	
25/03/2021 APC12 - SERVIÇOS DE RESTAURANTE			19	
25/04/2020 APERFEIÇOAMENTO EM SAÚDE MÓDULO II		2		
25/05/2020 SUCESSÃO DE DIRIGENTES EM EMPRESAS FAMILIARES		42		
25/06/2021 APC40 - APERFEIÇOAMENTO EM CIÊNCIAS SOCIAIS - MÓDULO II			8	
25/08/2021 APC40 - APERFEIÇOAMENTO EM CIÊNCIAS SOCIAIS - MÓDULO I			7	
25/09/2021 APC08 - RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS			4	
25/11/2021 APC08 - PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL NO BRASIL			6	
26/01/2020 APERFEIÇOAMENTO EM ENGENHARIAS/ ENGENHARIA MECÂNICA-MÓDULO II		6		
26/01/2021 APC40 - APERFEIÇOAMENTO EM CIÊNCIAS SOCIAIS - MÓDULO I			1	
26/02/2020 APERFEIÇOAMENTO EM SAÚDE MÓDULO IV		6		
26/03/2020 APERFEIÇOAMENTO EM EDUCAÇÃO MÓDULO I		15		
26/05/2020 APERFEIÇOAMENTO EM SAÚDE MÓDULO III		4		
26/07/2021 APC08 – DESVENDANDO O AUTISMO			8	
26/08/2021 APC12 - TRIBUTOS APLICADOS AO COMÉRCIO EXTERIOR			50	
26/09/2021 APC08 - ASSISTENTE SOCIAL E O DIREITO DAS FAMÍLIAS			5	
26/10/2021 APC08 - EMPREENDEDORISMO			3	
27/01/2020 AVALIAÇÃO NUTRICIONAL		30		

NOME DO PROJETO	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES
	2019	2020	2021	2022
27/01/2021 APC40 - APERFEIÇOAMENTO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE - MÓDULO II				
27/03/2021 APC100 - ATIVIDADE PRÁTICA COMPLEMENTAR INTENSIVA VII			17	
27/05/2020 PRODUÇÃO DE BOVINOS DE LEITE		30		
27/07/2021 APC08 – LIBRAS: CONHECENDO A LINGUAGEM DOS SINAIS			8	
27/09/2021 APC08 – DESVENDANDO O AUTISMO			7	
27/10/2021 APC12 - SERVIÇOS DE RESTAURANTE			46	
27/11/2021 APC40 - APERFEIÇOAMENTO EM CIÊNCIAS SOCIAIS - MÓDULO I			14	
28/01/2020 APERFEIÇOAMENTO EM EDUCAÇÃO - MÓDULO II		5		
28/01/2021 APC40 - APERFEIÇOAMENTO EM CIÊNCIAS HUMANAS - MÓDULO II			2	
28/02/2021 APC40 - APERFEIÇOAMENTO EM CIÊNCIAS SOCIAIS - MÓDULO II			6	
28/05/2020 GÊNEROS DE JOGOS: CLASSIFICAÇÕES E DIVISÕES		15		
28/07/2021 APC100 - ATIVIDADE PRÁTICA COMPLEMENTAR INTENSIVA VII			19	
28/08/2021 APC08 - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO PODER JUDICIÁRIO			3	
28/09/2021 APC12 - ENOLOGIA			27	
28/10/2021 APC100 - ATIVIDADE PRÁTICA COMPLEMENTAR INTENSIVA VII			24	
28/11/2021 APC12 - TRIBUTOS APLICADOS AO COMÉRCIO EXTERIOR			37	
29/01/2020 GEOGRAFIA, ATUALIDADES E NIVELAMENTO PARA O ENSINO SUPERIOR		24		
29/01/2021 APC08 - REINSERÇÃO SOCIAL E SAÚDE MENTAL			39	
29/03/2020 APERFEIÇOAMENTO EM SAÚDE MÓDULO I		17		
29/04/2020 LEIS DE AMPARO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA		44		
29/06/2021 APC08 - PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL NO BRASIL			4	
29/07/2021 APC12 - SERVIÇOS DE RESTAURANTE			19	
29/08/2021 APC08 - DIREITOS HUMANOS			22	
29/09/2021 APC100 - ATIVIDADE PRÁTICA COMPLEMENTAR INTENSIVA VII			11	
29/10/2021 APC08 – DESVENDANDO O AUTISMO			27	

NOME DO PROJETO	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES
	2019	2020	2021	2022
29/11/2021 APC08 - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO PODER JUDICIÁRIO			11	
2A IMPORTÂNCIA DOS EPIS NA ÁREA DA SAÚDE	1	1	2	2
30/01/2020 APERFEIÇOAMENTO EM SAÚDE MÓDULO II		9		
30/01/2021 APC100 - ATIVIDADE PRÁTICA COMPLEMENTAR INTENSIVA VII			15	
30/01/2021 APC100 - ATIVIDADE PRÁTICA COMPLEMENTAR INTENSIVA VII 01/02/2021 APC12 - ENOLOGIA			17	
30/03/2020 AVALIAÇÃO NUTRICIONAL		37		
30/03/2021 APC40 - APERFEIÇOAMENTO EM CIÊNCIAS SOCIAIS - MÓDULO II			7	
30/04/2020 FAMÍLIA E CONTEMPORANEIDADE		60		
30/06/2021 APC04 - O MEIO BUCAL E SUAS RELAÇÕES BIOQUÍMICAS			43	
30/07/2021 APC40 - APERFEIÇOAMENTO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE - MÓDULO II			10	
30/07/2021 APC08 - PROJETO DO PROGRAMA DE PREVENÇÃO EM SAÚDE BUCAL EM ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL			6	
30/09/2021 APC08 – LIBRAS: CONHECENDO A LINGUAGEM DOS SINAIS			4	
30/11/2021 APC08 – LIBRAS: CONHECENDO A LINGUAGEM DOS SINAIS			10	
31/01/2020 FUNDAMENTOS DA CONTABILIDADE		5		
31/03/2020 PREVENÇÃO DE DROGAS		34		
31/10/2021 APC40 - APERFEIÇOAMENTO EM CIÊNCIAS SOCIAIS - MÓDULO II			6	
40 INVENÇÕES QUE MUDARAM O MUNDO			5	
6º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE METODOLOGIAS ATIVAS E IMERSÃO COGNITIVA VIRTUAL		2.035		
7º SIMPÓSIO INTERNACIONAL			2.659	
8º SIMPÓSIO INTERNACIONAL (PARTICIPANTES PRESENCIAL)				1.714
A ARTE DE CONTAR HISTÓRIAS	2	1	1	1
A CIÊNCIA DOS DADOS		6	8	
A CONSTRUÇÃO DO IMAGINÁRIO		3	7	
A CRIANÇA AUTISTA NA AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA			1	

NOME DO PROJETO	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES
	2019	2020	2021	2022
A DIFICULDADE DE ESTUDANTES DE CLASSE MÉDIA BAIXA EM RELAÇÃO ÀS AULAS SÍNCRONAS DEVIDO À PANDEMIA COVID-19			1	
A EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA NO MEIO ESCOLAR			1	
A ERGONOMIA DENTRO DO AMBIENTE ODONTOLÓGICO.		1	2	
A FISIOTERAPIA NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM MULHERES	2	1	1	1
A FORMAÇÃO DE LEITORES NO ENSINO FUNDAMENTAL	1	3	2	1
A IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE GERENCIAMENTO INTERNO NA EMPRESA DE CONFECÇÕES LTDA		1	1	
A IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE GERENCIAMENTO INTERNO NA EMPRESA DE CONFECÇÕES LTDA		1	1	
A IMPORTÂNCIA DA ADMINISTRAÇÃO	42	61	35	
A IMPORTANCIA DA ALIMENTAÇÃO PARA CRIANÇA		4	5	
A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL PARA OS USUÁRIOS DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSE DO CERRITO		1		
A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA DURANTE A PANDEMIA			1	
A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NO TRATAMENTO DA OBESIDADE			1	
A IMPORTÂNCIA DA BIOLOGIA	11	9	15	
A IMPORTÂNCIA DA CIÊNCIA DA SAÚDE E SEUS EFEITOS PÓS PANDEMIA			41	
A IMPORTÂNCIA DA CIÊNCIAS CONTÁBEIS	28	41	35	
A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE EM TEMPOS DE CRISE	1	2	1	1
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA VIDA DO CIDADÃO BRASILEIRO	1	2	2	
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO DESENVOLVIMENTO PESSOAL.		2	3	
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA			2	
A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA EDUCAÇÃO FÍSICA			1	
A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DE DOCENTES	11	9	15	
A IMPORTÂNCIA DA GEOGRAFIA	11	9	15	
A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO PÚBLICA	11	9	15	

NOME DO PROJETO	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES
	2019	2020	2021	2022
A IMPORTÂNCIA DA MATEMÁTICA	11	19	17	
A IMPORTÂNCIA DA NF-E	1	3	2	1
A IMPORTÂNCIA DA NUTRIÇÃO			2	
A IMPORTANCIA DA NUTRIÇÃO PARA SAÚDE	2	2	2	
A IMPORTÂNCIA DA ODONTOLOGIA	46	40	52	
A IMPORTÂNCIA DA PROGRAMAÇÃO NO NOSSO DIA A DIA			1	
A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE BUCAL DOS PACIENTES HOSPITALIZADOS		3	3	
A IMPORTÂNCIA DA SERVIÇO SOCIAL	11	9	15	
A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES FÍSICAS PARA A SAÚDE	1	1	1	
A IMPORTÂNCIA DAS NORMAS BPF NA INDUSTRIA DE ALIMENTOS	1	2	1	1
A IMPORTÂNCIA DE INVESTIR		1	1	
A IMPORTANCIA DE UMA ALIMENTAÇÃO SAUDAVEL	3	3	3	
A IMPORTANCIA DO MARKETING		1	2	
A IMPORTANCIA DO MARKETING DIGITAL EM ÉPOCA DE PANDEMIA		1	2	
A IMPORTÂNCIA DO MARKETING	42	112	156	
A IMPORTÂNCIA DO PÓS-OPERATÓRIO EM CIRURGIAS ODONTOLÓGICAS			1	
A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL		2	3	
A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO E BOA HIGIENE BUCAL NA PREVENÇÃO DE LESÃO PROFUNDA DE CÁRIE.		2	3	
A IMPORTÂNCIA DOS RECURSOS HUMANOS	11	9	15	
A IMPRESSORA 3D NA CONSTRUÇÃO DE UM CONJUNTO HABITACIONAL			2	
A INFLUÊNCIA DA BIOARQUITETURA NAS ARTES		1		
A INFLUÊNCIA DO COMPORTAMENTO FEMININO DE COMPRA	3	2	4	
A INTERNET DAS COISAS			2	
A ORIGEM DA RAÇA DEVON E A SUA IMPORTÂNCIA			1	

NOME DO PROJETO	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES
	2019	2020	2021	2022
A PLATAFORMA LATTES DO CNPQ (GRATUITO)		4	3	
A PREVIDÊNCIA SOCIAL NO BRASIL	2	1	3	
A QUESTÃO DO LIXO ELETRÔNICO			1	
A SAÍDA TEMPORÁRIA DENTRO DO CONTEXTO DA FINALIDADE DA PENA	1	2	2	2
ABANDONO E MAUS TRATOS É CRIME CONFORME LEI	1	1	2	2
ACADEMIC WEEK - ADMINISTRAÇÃO		322	187	
ACADEMIC WEEK – BIOLOGIA		13	20	
ACADEMIC WEEK – CIÊNCIAS CONTÁBEIS		42	36	
ACADEMIC WEEK – FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DE DOCENTES		13	20	
ACADEMIC WEEK – GEOGRAFIA		13	20	
ACADEMIC WEEK – GESTÃO PÚBLICA		13	20	
ACADEMIC WEEK - MARKETING		75	121	
ACADEMIC WEEK – MATEMÁTICA		13	20	
ACADEMIC WEEK - NUTRIÇÃO		322	187	
ACADEMIC WEEK – ODONTOLOGIA		52	71	
ACADEMIC WEEK – RECURSOS HUMANOS		13	20	
ACADEMIC WEEK – SERVIÇO SOCIAL		13	20	
ACADEMIC WEEK – SERVIÇO SOCIAL		13	20	
ACADEMIC WEEK APC 40 - VI JORNADA ACADÊMICA DE MEDICINA VETERINÁRIA				125
ACADEMIC WEEK ARTES		21	27	
ACADEMIC WEEK CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO		418	191	
ACADEMIC WEEK CIÊNCIAS DA SAÚDE			33	
ACADEMIC WEEK CIÊNCIAS HUMANAS/LICENCIATURAS/LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES		32	48	
ACADEMIC WEEK CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA		178	211	
ACADEMIC WEEK DAS ENGENHARIAS			145	

NOME DO PROJETO	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES
	2019	2020	2021	2022
ACADEMIC WEEK DE ADMINISTRAÇÃO			179	
ACADEMIC WEEK DE ARQUITETURA E URBANISMO			127	
ACADEMIC WEEK DE BIOMEDICINA			197	
ACADEMIC WEEK DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO			203	
ACADEMIC WEEK DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS			155	
ACADEMIC WEEK DE COMUNICAÇÃO SOCIAL			159	
ACADEMIC WEEK DE DIREITO			140	
ACADEMIC WEEK DE EDUCAÇÃO FÍSICA			188	
ACADEMIC WEEK DE ENFERMAGEM			193	
ACADEMIC WEEK DE FARMÁCIA			196	
ACADEMIC WEEK DE FISIOTERAPIA			130	
ACADEMIC WEEK DE LICENCIATURAS			158	
ACADEMIC WEEK DE MEDICINA VETERINÁRIA			195	
ACADEMIC WEEK DE NUTRIÇÃO			117	
ACADEMIC WEEK DE ODONTOLOGIA			184	
ACADEMIC WEEK DE RADIOLOGIA			136	
ACADEMIC WEEK DO MESTRADO EM PRÁTICAS TRANSCULTURAIS			223	
ACADEMIC WEEK DO MESTRADO PROFISSIONAL EM PRÁTICAS TRANSCULTURAIS 2021		1	1	
ACADEMIC WEEK ENGENHARIAS, ARQUITETURA E C. COMPUTAÇÃO		1	3	
ACADEMIC WEEK LETRAS/PORTUGUÊS		24	19	
ACADEMIC WEEK MEDICINA VETERINÁRIA		1	1	
ACADEMIC WEEK PEDAGOGIA		57	80	
ACADEMIC WEEK V JORNADA ACADÊMICA DE MEDICINA VETERINÁRIA 02,03,04,05/08/2021			259	
AÇÃO BENEFICENTE - GASTRONOMIA (SOPÃO)	6			

NOME DO PROJETO	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES
	2019	2020	2021	2022
Ação de Páscoa Unifacvest 2020		159		
ACESSIBILIDADE ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL. LEI 13.835/19.			1	
ACOMPANHAMENTO AVOFEL LAGES	4			
ACOMPANHAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE CARDÁPIOS PARA ALUNOS COM RESTRIÇÃO ALIMENTAR	2			
ADAPTAÇÃO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA AO RETORNO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19	2	1	3	1
AEC - ARQUITETURA E URBANISMO	196			
AEC - ARQUITETURA E URBANISMO CEF DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CAU/SC PALESTRA: CAU NAS ESCOLAS	60			
AEC - ARQUITETURA E URBANISMO	203			
AEC - BIOMEDICINA E FARMÁCIA	303			
AEC - CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	141			
AEC - CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS ADM/CONT	241			
AEC - CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS ADM/CONT/ECO/ST/	211			
AEC - CINEMA CULT	40			
AEC - COMUNICAÇÃO SOCIAL	138			
AEC - CURSO DE ANATOMIA PALPATÓRIA II	29			
AEC - DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA: PALESTRA E DEBATE	60			
AEC - DIREITO	357			
AEC - EDUCAÇÃO FÍSICA	87			
AEC - EDUCAÇÃO FÍSICA - NOVA BNCC E A EDUCAÇÃO ESCOLAR	123			
AEC - ENFERMAGEM	323			
AEC - ENGENHARIA ELÉTRICA:UM LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS NA PALMA DA MÃO	17			
AEC - ENGENHARIAS	418			
AEC - EVENTO INTERDISCIPLINAR - PROF JULIANA FACHINI DE SOUZA	60			



NOME DO PROJETO	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES
	2019	2020	2021	2022
AEC - EVENTO INTERDISCIPLINAR - A DESOBEDIÊNCIA CIVIL DE HENRY DAVID THOREAU	60			
AEC - EVENTO INTERDISCIPLINAR - CALENDÁRIO COLORIDO DA SAÚDE COM ÊNFASE NO AUTISMO	60			
AEC - EVENTO INTERDISCIPLINAR - PROF ARCELONI NEUSA VOLPATO - PRODUÇÃO TEXTUAL	60			
AEC - EVENTO INTERDISCIPLINAR - PROF CENIRO FERREIRA DE SOUSA	60			
AEC - EVENTO INTERDISCIPLINAR - PROF FRANCIELI LIMA DE SÁ - GERAÇÃO SOLAR	60			
AEC - EVENTO INTERDISCIPLINAR - PROF LUCAS GONÇALVES E MONICA NASCIMENTO DA SILVA	42			
AEC - EVENTO INTERDISCIPLINAR - PROF RICARDO HENRIQUE DIAS	40			
AEC - EVENTO INTERDISCIPLINAR - PROF RICARDO LEONE MARTINS	58			
AEC - EVENTO INTERDISCIPLINAR - PROF SILVIO MORAES DE OLIVEIRA	44			
	60			
AEC - EVENTO INTERDISCIPLINAR - SAÚDE PÚBLICA: O AUMENTO DA INCIDÊNCIA DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM JOVENS				
AEC - FISIOTERAPIA	256			
AEC - FISIOTERAPIA AQUÁTICA	4			
AEC - GASTRONOMIA	50			
AEC - JOGOS UNIVERSITÁRIOS	284			
AEC - MEDICINA VETERINÁRIA	311			
AEC - MEDICINA VETERINÁRIA II JORNADA ACADÊMICA DE MEDICINA VETERINÁRIA	316			
AEC - NUTRIÇÃO	248			
AEC - ODONTOLOGIA	345			
AEC - PSICOLOGIA LICENCIATURAS EM DEBATE	227			
AEC - PSICOLOGIA E LICENCIATURAS EM DEBATE	227			
AEC - RADIOLOGIA	60			
AEC - TRIBUNAL DO JÚRI - DIREITO	349			

NOME DO PROJETO	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES
	2019	2020	2021	2022
AEC- ENGENHARIAS	499			
AEC EVENTO INTERDISCIPLINAR - PROF ANDREA TELES - A CRIATIVIDADE NA DECORAÇÃO VALORIZANDO SEU ESPAÇO.	60			
AEC EVENTO INTERDISCIPLINAR - PROF. CENIRO FERREIRA DE SOUSA	41			
AEC EVENTO INTERDISCIPLINAR - PROF. FABIO EDUARDO GRUNEWALD E EDUARD MARQUARDT	42			
AEC EVENTO INTERDISCIPLINAR - PROF. GUSTAVO CAPOBIANCO VOLACO	60			
AEC EVENTO INTERDISCIPLINAR - PROF. ROBERTO LOPES DA FONSECA	56			
AEC EVENTO INTERDISCIPLINAR - PROF. VIVIANE GRASSI	60			
AEC FISIOTERAPIA	270			
AEC- ODONTOLOGIA	407			
ALIMENTAÇÃO DA POPULAÇÃO EM ÉPOCA DE PANDEMIA DE COVID-19		2		
ALIMENTAÇÃO DOS IDOSOS	1	2	2	
ALIMENTAÇÃO E SAÚDE			52	
ALIMENTAÇÃO MATERNA E INFANTIL	1	3	2	
ALTERNATIVAS PARA A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS DURANTE A PANDEMIA			1	
ANÁLISE DA RELAÇÃO DOS INVESTIDORES-ANJO COM OS EMPREENDEDORES		5	3	
ANATOMIA ÓSSEA		21	33	
ANATOMIA ÓSSEA - OSTEOLOGIA DO CRÂNIO		62	74	
ANSIEDADE NO MUNDO CONTEMPORÂNEO	1	2	2	2
ANTROPOLOGIA E CULTURA		10	12	
APC - PROJETO: GRUPO DE ESTUDOS EM DIREITO E ARTE	12			
APC - PROJETO: GRUPO DE ESTUDOS EM DIREITO E ARTE	7			
APC - Quinzena interdisciplinar digital de produção acadêmica colaborativa		449		
APC 01/09/2021 APC40 - APERFEIÇOAMENTO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE - MÓDULO II			4	
APC ATIVIDADE PRÁTICA COMPLEMENTAR INTENSIVA I (100 HORAS)		7		

NOME DO PROJETO	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES
	2019	2020	2021	2022
APC ATIVIDADE PRÁTICA COMPLEMENTAR INTENSIVA II(100 HORAS)		8		
APC ATIVIDADE PRÁTICA COMPLEMENTAR INTENSIVA III (100 HORAS)		5		
APC PESQUISA: ENGENHARIA MECÂNICA - TECH/UNIFACVEST - INICIAÇÃO CIENTÍFICA	40			
APC02 - TUTORIAL DAS APCS Sala Virtual		1612		
APC08 - DESVENDANDO O AUTISMO			7	
APC08 - EMPREENDEDORISMO			8	
APC08 - EMPREENDEDORISMO			5	
APC08 - GÊNEROS DE JOGOS: CLASSIFICAÇÕES E DIVISÕES			10	
APC08 - LIBRAS: CONHECENDO A LINGUAGEM DE SINAIS			3	
APC08 - LIBRAS: CONHECENDO A LINGUAGEM DOS SINAIS			10	
APC08 - PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL NO BRASIL			5	
APC08 - SUCESSÃO DE DIRIGENTES EM EMPRESAS FAMILIARES			2	
APC08 - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO PODER JUDICIÁRIO			1	
APC100 - ATIVIDADE PRÁTICA COMPLEMENTAR INTENSIVA V			5	
APC100 - ATIVIDADE PRÁTICA COMPLEMENTAR INTENSIVA VI			8	
APC100 - ATIVIDADE PRÁTICA COMPLEMENTAR INTENSIVA VII			16	
APC12 - ENOLOGIA			24	
APC12 - HIGIENE E CONTROLE SANITÁRIO DE ALIMENTOS			14	
APC12 - REGISTRO DE NOTAS E PROTESTOS			7	
APC12 - TRIBUTOS APLICADOS AO COMÉRCIO EXTERIOR			12	
APC20 – ACADEMIC WEEK CIÊNCIAS DA SAÚDE 2022/1				372
APC20 – ACADEMIC WEEK CIÊNCIAS DA SAÚDE 2022/2				316
APC20 – ACADEMIC WEEK CIÊNCIAS HUMANAS/LICENCIATURAS/EDUCAÇÃO ESPECIAL/TECNOLOGIA EDUCACIONAL/LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES				88
APC20 – ACADEMIC WEEK CIÊNCIAS HUMANAS/LICENCIATURAS/LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES 2022/1				87

NOME DO PROJETO	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES
	2019	2020	2021	2022
APC20 – ACADEMIC WEEK CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS 2022/1				182
APC20 – ACADEMIC WEEK CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS 2022/2				171
APC20 – ACADEMIC WEEK ENGENHARIAS, ARQUITETURA E URBANISMO E CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO 2022/1				221
APC20 – ACADEMIC WEEK ENGENHARIAS, ARQUITETURA E URBANISMO E CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO 2022/2				105
APC20 – ACADEMIC WEEK MEDICINA VETERINÁRIA 2022/1				173
APC20 – ACADEMIC WEEK MEDICINA VETERINÁRIA 2022/2				128
APC20 – JOGOS UNIVERSITÁRIOS				86
APC30 – INTERDISCIPLINAR VIII SIMPÓSIO INTERNACIONAL UNIFACVEST				2197
APC30 – INTERDISCIPLINAR-MOSTRA CULTURAL E FEIRA TECNOLÓGICA UNIFACVEST 2022/1				11
APC30 – MESTRADOS UNIFACVEST-ESCOLA DE ALTOS ESTUDOS				20
APC40 - DESAFIOS ON-LINE 2020/2 Extensão Interdisciplinar		33		
APC40 - DESAFIOS ON-LINE 2021/1			65	
APC60 - COMO EU TRATO! - TRATAMENTO FISIOTERAPEUTICO PARA LESÕES OSTEOARTICULARES TERAPIA MANUAL MANIPULATIVA ORTOPÉDICA + CINESIOTERAPIA + ELETROTERMOFOTOTERAPIA				1
APERFEIÇOAMENTO EM CIÊNCIAS HUMANAS - MÓDULO II		3	1	
APERFEIÇOAMENTO EM CIÊNCIAS HUMANAS - MÓDULO II		34	36	
APERFEIÇOAMENTO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE - MÓDULO I		97	115	
APERFEIÇOAMENTO EM CIÊNCIAS SOCIAIS - MÓDULO I		98	127	
APERFEIÇOAMENTO EM CIÊNCIAS SOCIAIS - MÓDULO II		80	112	
APERFEIÇOAMENTO EM TICS MÓDULO I	4	1	4	
APERFEIÇOAMENTO EM TICS MÓDULO II		1	6	
APRIMORAMENTO EM ANATOMIA RADIOLÓGICA ASSOCIADA A TÉCNICAS DE POSICIONAMENTO	8			

NOME DO PROJETO	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES
	2019	2020	2021	2022
ARQUITETURA COMPUTACIONAL			1	
ART. 3º DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988	3	1	2	1
AS ESCOLAS EM TEMPOS DE PANDEMIA			9	
ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO À PACIENTES SOROPOSITIVO		1	1	
ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DA GESTANTE NA ESTRATÉGIA DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA		4	7	
ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO PARA PACIENTES CARÍACOS		2	2	
ATIVIDADE EXTRACURRICULAR COMPLEMENTAR - ENFERMAGEM	258			
ATIVIDADE FÍSICA PARA TERCEIRA IDADE			1	
ATIVIDADE PRÁTICA COMPLEMENTAR - APC ACADEMIC WEEK DE PSICOLOGIA			196	
ATIVIDADE PRÁTICA COMPLEMENTAR INTENSIVA I		4	4	
ATIVIDADE PRÁTICA COMPLEMENTAR INTENSIVA II		2	1	
ATIVIDADE PRÁTICA COMPLEMENTAR INTENSIVA III		3	3	
ATIVIDADE PRÁTICA COMPLEMENTAR INTENSIVA IV		1	1	
ATIVIDADE PRÁTICA COMPLEMENTAR INTENSIVA V		5	6	
ATIVIDADE PRÁTICA COMPLEMENTAR INTENSIVA VI		4	7	
ATIVIDADE PRÁTICA COMPLEMENTAR INTENSIVA VII		4	7	
ATUAÇÃO DO PEDAGOGO NA SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO DIANTE DA PANDEMIA	1	2	2	2
AUDITORIA E GESTAO EMPRESARIAL	1	1	2	
BANCO DE LEITE DA MATERNIDADE CARMELA DUTRA - FLORIANÓPOLIS	28			
BENEFÍCIOS DA CAMINHADA			1	
BLOCKCHAIN		1	1	
BRUXISMO NA ODONTOLOGIA		3	4	
CÂNCER DE PELE	1	1	1	
CARDÁPIOS SAUDÁVEIS NAS ESCOLAS PÚBLICAS	1	2	2	

NOME DO PROJETO	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES
	2019	2020	2021	2022
CÁRIE, SEUS SINTOMAS E COMO PREVENI-LOS.		2	2	
CHARLAS DE ALAC TEMA: EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE EVENTO ACADÊMICO DIGITAL EDTECH			9	
CHARLAS DE ALAC TEMA: DISRUPÇÃO E EDUCAÇÃO HÍBRIDA NA AMÉRICA LATINA			23	
CHARLAS DE ALAC TEMA: EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE			17	
CHARLAS DE ALAC TEMA: EL PAPEL DEL DOCENTE EN LA FORMACIÓN INVESTIGATIVA EN ESTUDIANTES DE PREGRADO			9	
CHARLAS DE ALAC TEMA: INTERNACIONALIZAÇÃO E REALIDADE LATINO AMERICANA: INTERCÂMBIOS E POSSIBILIDADES			7	
CHARLAS DE ALAC TEMA: LITERATURE AND TECHNOLOGY, NEW PROPOSES			20	
CHARLAS DE ALAC TEMA: NAÇÕES EM MOVIMENTO: ASPECTOS ECONÔMICOS, SOCIAIS, POLÍTICOS E ARTÍSTICOS CULTURAIS DO BRASIL E DO MÉXICO			9	
CHARLAS DE ALAC TEMA: NAÇÕES EM MOVIMENTO: ASPECTOS ECONÔMICOS, SOCIAIS, POLÍTICOS E ARTÍSTICOS CULTURAIS DO COLÔMBIA E ECUADOR			11	
CHARLAS DE ALAC TEMA: NAÇÕES EM MOVIMENTO: ASPECTOS ECONÔMICOS, SOCIAIS, POLÍTICOS E ARTÍSTICOS CULTURAIS DO PARAGUAY E PERU			2	
CHARLAS DE ALAC TEMA: NAÇÕES EM MOVIMENTO: ASPECTOS ECONÔMICOS, SOCIAIS, POLÍTICOS E ARTÍSTICOS CULTURAIS DO ARGENTINA E VENEZUELA			11	
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO		136		
CIÊNCIAS – ENTENDENDO A NATUREZA NA INTERNET			1	
CIENCIAS DA SAÚDE - APC08 - ALIMENTAÇÃO E SAÚDE				23
CIENCIAS DA SAÚDE - APC08 – EPIDEMIOLOGIA				105
CIENCIAS DA SAÚDE - APC100 - SAÚDE COLETIVA EM FOCO				155
CIENCIAS DA SAÚDE - APC12 - PSEUDO TRATAMENTOS E A ANTI-CIÊNCIA				
CIENCIAS DA SAÚDE - APC12 - RELAÇÃO SAÚDE, SOCIEDADE E CULTURA				15
CIENCIAS DA SAÚDE - APC40 - MEDICINA ORIENTAL E CULTURAS ALTERNATIVAS				
CIENCIAS DA SAÚDE - APC40 - OS PRIMEIROS MIL DIAS HUMANOS				91
CIENCIAS HUMANAS, LICENCIATURAS, LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES - APC08- O QUE É HUMANO?				60

NOME DO PROJETO	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES
	2019	2020	2021	2022
CIENCIAS HUMANAS, LICENCIATURAS, LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES - APC40 - CINEMA,LITERATURA E A SOCIOLOGIA				3
CIENCIAS HUMANAS, LICENCIATURAS, LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES APC12 - EDUCAÇÃO E REFORMAS				115
CIENCIAS HUMANAS, LICENCIATURAS, LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES APC12 - MATRIX E A FILOSOFIA				8
CIENCIAS HUMANAS, LICENCIATURAS, LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES APC08 - METODOLOGIAS DE ENSINO				6
CIENCIAS HUMANAS, LICENCIATURAS, LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES APC08 - METODOLOGIAS DE ENSINO		2	3	
CIENCIAS HUMANAS, LICENCIATURAS, LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES APC100 - CONHECIMENTOS APLICADOS EM LICENCIATURAS				79
CIENCIAS HUMANAS, LICENCIATURAS, LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES APC12 - EDUCAÇÃO E REFORMAS		4	5	
CIENCIAS HUMANAS, LICENCIATURAS, LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES APC100 - CONHECIMENTOS APLICADOS EM LICENCIATURAS		4	3	
CIENCIAS HUMANAS, LICENCIATURAS, LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES APC12 - MATRIX E A FILOSOFIA		6	7	
CIENCIAS HUMANAS, LICENCIATURAS, LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES APC100 - EXPERIÊNCIAS PANDEMICAS NA LICENCIATURA		10	5	
CIENCIAS HUMANAS, LICENCIATURAS, LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES APC100 - CONHECIMENTOS APLICADOS EM LICENCIATURAS		4	3	
CIENCIAS HUMANAS, LICENCIATURAS, LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES APC100 - EXPERIÊNCIAS PANDEMICAS NA LICENCIATURA		10	5	
CIENCIAS HUMANAS, LICENCIATURAS, LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES APC100 - EXPERIÊNCIAS PANDEMICAS NA LICENCIATURA		10	5	
CIENCIAS HUMANAS, LICENCIATURAS, LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES APC40 - CINEMA, LITERATURA E A CIÊNCIA				52
CIENCIAS HUMANAS, LICENCIATURAS, LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES APC40 - CINEMA, LITERATURA E A SOCIOLOGIA		11	14	
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - APC08 – ÉTICA				109
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - APC08 - REALIDADE SOCIOECONÔMICA				7
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - APC100 - A CONSTRUÇÃO DO IMAGINÁRIO				104
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - APC100 - O DIVINO MERCADO				27

NOME DO PROJETO	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES
	2019	2020	2021	2022
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - APC12 - ANTROPOLOGIA E CULTURA				97
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - APC12 - OMNICHANNEL E MARKETPLACE				6
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - APC40 - MERCADO DE CAPITAIS				11
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - APC40 - WEB ANALYTICS				26
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ÉTICA		23	28	
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS APC100 - A CONSTRUÇÃO DO IMAGINÁRIO		23	22	
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS APC100 - O DIVINO MERCADO		9	5	
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS APC100 - O DIVINO MERCADO		9	5	
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS APC12 - ANTROPOLOGIA E CULTURA		4	6	
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS APC12 - OMNICHANNEL E MARKETPLACE		58	79	
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS APC40 - MERCADO DE CAPITAIS		34	39	
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS APC40 - WEB ANALYTICS		3	2	
CINEMA, LITERATURA E A CIÊNCIA		5	6	
CLAREAMENTO DENTAL		5	7	
CLIMA ORGANIZACIONAL		1	2	
CÓLICA EQUINA		1		
COMER PARA NUTRIR	1		3	
COMO A ROBÓTICA ESTÁ CADA VEZ MAIS PRESENTE NO NOSSO COTIDIANO	2	1	1	1
COMO A TECNOLOGIA ESTÁ TRANSFORMANDO A EDUCAÇÃO	2	1	3	1
COMO EU TRATO:TRATAMENTO FISIOTERAPEUTICO PARA LESÕES OSTEOMIOARTICULARES- PROF. IRINEU JORGE SARTOR		16		
CONCEITOS INICIAIS DE ESTATÍSTICA	6	9		
CONCORRÊNCIA DESLEAL		1		
CONHECIMENTOS APLICADOS EM LICENCIATURAS		14		
CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE PRIMEIROS SOCORROS	2	1	3	1



NOME DO PROJETO	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES
	2019	2020	2021	2022
CONSCIENTIZAÇÃO DE HIGIENE BUCAL EM PAIS DE CRIANÇAS		1	2	
CONSUMO ALIMENTAR E CONTROLE METABÓLICO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES PORTADORES DE DIABETES MELITO TIPO 1		2	3	
CONTROLE DE INFECÇÕES NAS TÉCNICAS RADIOLÓGICAS INTRAORAIS		1	1	
CRIMES VIRTUAIS- PROJETO DE CONSCIENTIZAÇÃO	2	1	3	1
CUIDADOS COM FILHOTES	1			
CUIDADOS ODONTOLÓGICOS NA ERA DO COVID-19		3	4	
CURSO DE EXTENSÃO TEÓRICO-PRÁTICO INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM BOVINOS	5			
CURSO DE ODONTOLOGIA UNIFACVEST Apoio: NORTH PÓS-GRADUAÇÃO CICLO DE PALESTRAS ODONTOLOGIA			173	
CURSO INTENSIVO DE PROGRAMAÇÃO WEB		26		
DENTISTAS EM SITUAÇÕES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA MÉDICA NO CONSULTÓRIO		2	4	
DEPRESSÃO CAUSADA PELO ISOLAMENTO SOCIAL			24	
DESAFIOS ON-LINE 2020/2	8	10		
DESCOMPLICANDO A ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL	3	2		
DESVENDANDO O AUTISMO	5	4		
DESVIOS POSTURAIIS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES			1	
DIA DAS CRIANÇAS – AÇÃO SOLIDÁRIA CRIANÇAS CORAÇÃO DE LEÃO	14	9	13	
DIA MUNDIAL DA GASTRONOMIA SUSTENTÁVEL	15			
DIABETES E A ODONTOLOGIA		3	6	
DIABETES TIPO 2	1	1		
DIREITO DO TRABALHO		2	1	
DIREITOS FUNDAMENTAIS NA ERA DA INFORMÁTICA		1	14	
DIREITOS HUMANOS	5	3		
DISTÚRBIOS ALIMENTARES	1		2	
DOAÇÃO DE ALIMENTOS/CESTAS BÁSICAS SOLIDÁRIAS CORAÇÃO DE LEÃO	22	14	18	

NOME DO PROJETO	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES
	2019	2020	2021	2022
EAC AEC - ADMINISTRAÇÃO DE HOTÉIS	62			
EAC AEC - NR5 INTRODUÇÃO A CIPA	61			
EAD 01/05/2020 ATIVIDADE PRÁTICA COMPLEMENTAR INTENSIVA II (100 HORAS)		2		
EAD 01/06/2020 ATIVIDADE PRÁTICA COMPLEMENTAR INTENSIVA I (100 HORAS)		11		
EAD 14/04/2020 ATIVIDADE PRÁTICA COMPLEMENTAR INTENSIVA I (100 HORAS)		3		
EAD 17/05/2020 ATIVIDADE PRÁTICA COMPLEMENTAR INTENSIVA III (100 HORAS)		14		
EAD 23/03/2020 ATIVIDADE PRÁTICA COMPLEMENTAR INTENSIVA I (100 HORAS)		6		
EAD AEC - ATUALIDADES EM DIREITO DAS FAMÍLIAS	153			
EAD AEC - COMO FUNCIONAM AS COISAS	223			
EAD AEC - CONFEITEIRO	79			
EAD AEC - CONHECENDO A ISO 9001 - GESTÃO DE RISCO	125			
EAD AEC - CONHECENDO A NR 6 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)	341			
EAD AEC - CONHECENDO AS NRS	157			
EAD AEC - CURSO DE DIREITOS HUMANOS	25			
EAD AEC - DESVENDANDO MITOS E TABUS	153			
EAD AEC - DESVENDANDO O AUTISMO	171			
EAD AEC - DESVENDANDO O AUTISMO - MÓDULO II	87			
EAD AEC - EAD PLUS IV - SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS	8			
EAD AEC - ELETRICISTA RESIDENCIAL	239			
EAD AEC - EMPREENDEDORISMO	156			
EAD AEC - ESTATUTO DA OAB	196			
EAD AEC - FARMACOLOGIA APLICADA A ODONTOLOGIA	214			
EAD AEC - FUNDAMENTOS DA CONTABILIDADE	77			
EAD AEC - FUNDAMENTOS DO JORNALISMO	57			
EAD AEC - GÊNERO EM DISCUSSÃO	100			

NOME DO PROJETO	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES
	2019	2020	2021	2022
EAD AEC - GÊNERO EM DISCUSSÃO	305			
EAD AEC - GEOGRAFIA, ATUALIDADES E NIVELAMENTO PARA O ENSINO SUPERIOR	159			
EAD AEC - GERENCIAMENTO DE RECURSOS HUMANOS	182			
EAD AEC - GERENCIAMENTO DE RECURSOS HUMANOS	101			
EAD AEC - HEPATITES VIRAIS E HIV ÁREA ODONTOLÓGICA	70			
EAD AEC - HISTÓRIA, ATUALIDADE E NIVELAMENTO PARA O ENSINO SUPERIOR	79			
EAD AEC - INFORMÁTICA - HARDWARE	60			
EAD AEC - INFORMÁTICA PARA CONCURSOS	188			
EAD AEC - INTRODUÇÃO A CRIMINOLOGIA	104			
EAD AEC - INTRODUÇÃO A UNIVERSIDADE	84			
EAD AEC - LIBRAS - CONHECENDO A LINGUAGEM DE SINAIS	268			
EAD AEC - LIBRAS - CONHECENDO A LINGUAGEM DE SINAIS	94			
EAD AEC - MATEMÁTICA PRÁTICA E NIVELAMENTO PARA O ENSINO SUPERIOR	4			
EAD AEC - MATRIZES ENERGÉTICAS	164			
EAD AEC - MESTRE CERVEJEIRO	82			
EAD AEC - MÉTODOS DE CONSERVAÇÃO DE ALIMENTOS	116			
EAD AEC - NOÇÕES BÁSICAS DINÂMICAS DE GRUPO	176			
EAD AEC - NOÇÕES BÁSICAS DINÂMICAS DE GRUPO	104			
EAD AEC - NR 5 - INTRODUÇÃO A CIPA	145			
EAD AEC - OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS NA CONSTRUÇÃO CIVIL	85			
EAD AEC - PORTUGUÊS - DICAS PARA CONCURSOS E NIVELAMENTO PARA O ENSINO SUPERIOR	180			
EAD AEC - PREPARATÓRIO PARA EVENTOS EAD - TURMA 2019	138			
EAD AEC - PREVENÇÃO DE DROGAS	121			
EAD AEC - QUÍMICA E FÍSICA NIVELAMENTO PARA O ENSINO SUPERIOR	122			

NOME DO PROJETO	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES
	2019	2020	2021	2022
EAD AEC - SAÚDE E BEM ESTAR, ALIMENTAÇÃO	148			
EAD AEC - SAÚDE E BEM ESTAR, FUNDAMENTOS DA ERGONOMIA	148			
EAD AEC - SUSTENTABILIDADE	159			
EAD AEC - VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL POR SLAVOJIZEK	333			
EAD AEC ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS	53			
EAD AEC ATUALIDADES EM DIREITO DAS FAMÍLIAS	24			
EAD AEC AVALIAÇÃO NUTRICIONAL	102			
EAD AEC COMO FUNCIONAM AS COISAS	76			
EAD AEC CONHECENDO A NR 18 CONDIÇÕES E MEIO AMBIENTE DE TRABALHO NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO	66			
EAD AEC CONHECENDO A NR8 EDIFICAÇÕES	74			
EAD AEC CURSO DE DIREITOS HUMANOS	72			
EAD AEC DENGUE - DIAGNÓSTICO, PREVENÇÃO E TRATAMENTO	114			
EAD AEC -EAD PLUS III - ÉTICA	44			
EAD AEC -EAD PLUS VI - CONSTRUINDO UM FUTURO MELHOR	12			
EAD AEC -EAD PLUS VII - SOCIOLOGIA GERAL	14			
EAD AEC ELETRICISTA RESIDENCIAL	70			
EAD AEC FOTOGRAFIA DIGITAL	89			
EAD AEC FUNDAMENTOS DA CONTABILIDADE	151			
EAD AEC GEOGRAFIA, ATUALIDADES E NIVELAMENTO PARA O ENSINO SUPERIOR	69			
EAD AEC LIBRAS - CONHECENDO A LINGUAGEM DE SINAIS	73			
EAD AEC MATEMÁTICA PRÁTICA E NIVELAMENTO PARA O ENSINO SUPERIOR	62			
EAD AEC MULTICULTURALISMO, O SER HUMANO E SUAS ETNIAS	183			
EAD AEC NR5 - INTRODUÇÃO A CIPA	17			
EAD AEC PORTUGUÊS - DICAS PARA CONCURSOS E NIVELAMENTO PARA O ENSINO SUPERIOR	111			

NOME DO PROJETO	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES
	2019	2020	2021	2022
EAD AEC SUSTENTABILIDADE	6			
EAD PLUS II - ATUALIDADE E GRANDES MOMENTOS DA HISTÓRIA	126			
EAD PLUS II - CONSTRUINDO UM FUTURO MELHOR	63			
EAD PLUS II - ECONOMIA GLOBAL E NACIONAL	26			
EAD PLUS II - SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS	90			
EAD PLUS II ECONOMIA GLOBAL E NACIONAL	20			
EAD PLUS III - ATUALIDADES E GRANDES MOMENTOS DA HISTÓRIA	84			
EAD PLUS III - CONSTRUINDO UM FUTURO MELHOR	49			
EAD PLUS III - ECONOMIA GLOBAL E NACIONAL	38			
EAD PLUS III - SAÚDE E PREVENÇÃO A DOENÇAS	10			
EAD PLUS III - SOCIOLOGIA GERAL	121			
EAD PLUS III ECONOMIA GLOBAL E NACIONAL	62			
EAD PLUS IV - SOCIOLOGIA GERAL	113			
EAD PLUS IV - ATUALIDADE E GRANDES MOMENTOS DA HISTÓRIA	11			
EAD PLUS IV - CONSTRUINDO UM FUTURO MELHOR	57			
EAD PLUS IV - ECONOMIA GLOBAL E NACIONAL	28			
EAD PLUS IV - ÉTICA	184			
EAD PLUS V - CONSTRUINDO UM FUTURO MELHOR	6			
EAD PLUS V - ECONOMIA GLOBAL E NACIONAL	18			
EAD PLUS VI - ÉTICA	8			
EAD PLUS VI - SOCIOLOGIA GERAL	9			
EAD-DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS E O CÓDIGO DE ÉTICA DO SERVIÇO SOCIAL		21		
EAD-DISSCUSSÕES CONCEITUAIS EM SERVIÇO SOCIAL		21		
EAD-FAMÍLIA E CONTEMPORANEIDADE: QUESTÕES PARA A ÁREA SOCIOJURÍDICA				

NOME DO PROJETO	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES
	2019	2020	2021	2022
EAD-O CONHECIMENTO E A ATUAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL NO COTIDIANO		21		
EAD-O SERVIÇO SOCIAL NO CONTEXTO SOCIOJURÍDICO		39		
EAD-QUESTÃO SOCIAL E SERVIÇO SOCIAL: UM DIÁLOGO IMPRESCINDÍVEL		15		
EAD-SURGIMENTO E INSTITUCIONALIZAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL DA AMÉRICA LATINA		13		
ECODESIGN		3	2	
EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NAS REDES			3	
EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA ESCOLARES DE LAGES/SC	5			
EDUCAÇÃO ALIMENTAR PARA JOVENS E ADULTOS	2	1	1	
EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CIDADANIA			24	
EDUCAÇÃO DURANTE PANDEMIA E AULAS ONLINE	1	2	2	2
EDUCAÇÃO E REFORMAS	3	6		
EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL	1	4		
EDUCAÇÃO FINANCEIRA NAS ESCOLAS	2	4		
EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA AO DEFICIENTE VISUAL			1	
EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA PARA O DEFICIENTE COM PARALISIA CEREBRAL			1	
EDUCAÇÃO FÍSICA NO COVID 19			1	
EDUCAÇÃO FÍSICA NO PASSADO E NOS DIAS ATUAIS			1	
EDUCAÇÃO INCLUSIVA		1	1	
EFEITOS COLATERAIS DO COVID 19			2	
EFICÁCIA DAS MÁSCARAS CONTRA COVID-19	1	2	1	1
EL PAPEL DEL DOCENTE EN LA FORMACIÓN INVESTIGATIVA EN ESTUDIANTES DE PREGRADO				
EVENTO ACADÊMICO DIGITAL EDTECH	6	6		
EMIÇÃO E PREENCHIMENTO DE NF-E		2	3	
EMPREENDEDORISMO	3	4	2	
EMPREENDEDORISMO NO BRASIL	1	2		

NOME DO PROJETO	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES
	2019	2020	2021	2022
ENGENHARIA MECÂNICA EVENTO INTERDISCIPLINAR “A IMPORTÂNCIA DA NANOTECNOLOGIA NA ATUALIDADE” PROF. RODRIGO BOTAN		57		
ENGENHARIAS - APC08 - A CIÊNCIA DOS DADOS				68
ENGENHARIAS - APC08 - BIG DATA				8
ENGENHARIAS - APC100 - CONSTRUÇÕES MODERNAS				18
ENGENHARIAS - APC100 - PETROLOGIA				84
ENGENHARIAS - APC12 - ENGENHARIA DE MINAS				6
ENGENHARIAS - APC40 - 40 INVENÇÕES QUE MUDARAM O MUNDO				69
ENGENHARIAS - APC40 - MATERIAIS E APLICAÇÕES NAS ENGENHARIAS				6
ENOLOGIA		1	2	
ENSINO DE PROGRAMAÇÃO NAS ESCOLAS – TUDO QUE VOCE PRECISA SABER	5	7		
ENTREMETS: CONFEITARIA FRANCESA			29	
EPIDEMIOLOGIA		11	22	
ESCLARECENDO A ENGENHARIA SUSTENTÁVEL	1	2	2	2
ESCOLA SUPERIOR DA MAGISTRATURA DO ESTADO DE SANTA CATARINA (ESMESC)				4
ESTATÍSTICA NA ADMINISTRAÇÃO	9	11		
ESTUDO PARA IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE GERENCIAMENTO INTERNO	5	5		
ÉTICA	1	3		
ETIOLOGIA E MICROBIOLOGIA DA CÁRIE DENTAL	1	1		
EVENTO INTERDISCIPLINAR EVENTO GRATUÍTO	24	33	42	
EVENTO INTERDISCIPLINAR - LANÇAMENTO DO LIVRO: LORENA, A PEQUENA VENDEDORA DE FÓSFOROS - DEBATE SOBRE ADOÇÃO E JUSTIÇA RESTAURATIVA	52			
EVENTO INTERDISCIPLINAR - PROF ALEXANDRE ANTUNES RIBEIRO FILHO	60			
EVENTO INTERDISCIPLINAR - PROF RICARDO HENRIQUE DIAS	60			
EVENTO INTERDISCIPLINAR - PROF RICARDO LEONE MARTINS	60			

NOME DO PROJETO	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES
	2019	2020	2021	2022
EVENTO INTERDISCIPLINAR -BIOTECNOLOGIA E FERRAMENTAS DA BIOLOGIA MOLECULAR A SERVIÇO DA SAÚDE HUMANA - PROF SILVANA AP. ALVES	60			
Extensão Gastronomia Sustentável Colégio Santa Rita e Praça João Ribeiro Lages/SC	8			
Extensão Gastronomia Sustentável Colégio Santa Rita e Praça João Ribeiro Lages/SC	7			
EXTENSÃO UNIFACVEST VISITA ESCOLA MILITAR DE LAGES/SC				25
Extensão/ Administração Klabin Correia Pinto e Madeira Rodrigues	26			
Extensão/ Arquitetura e Urbanismo 1º Seminário de Patrimônio Cultural CÂMARA DE VEREADORES – LAGES SC				21
Extensão/ Arquitetura e Urbanismo Apresentação do Plano Estratégico de Implementação de Assistência Técnica PEI-ATHIS (Assistência Técnica em Habitação de Interesse Local: Câmara de Vereadores Social) Lages	40			
Extensão/ Arquitetura e Urbanismo Estudos e pesquisas elaborada pela Professora Dra. Raquel Kanieski a respeito da arborização Urbana de Lages-SC				16
Extensão/ Arquitetura e Urbanismo Evento CAU - Mudança de Paradigmas Associação dos Engenheiros e Arquitetos	5			
Extensão/ Arquitetura e Urbanismo IAB - Lages: Arquitetura Pós-Pandemia a ressignificação das cidades e edificações com todas as turmas de				8
Extensão/ Arquitetura e Urbanismo Mutirão de auxílio Lages sem Frio	12			
Extensão/ Arquitetura e Urbanismo Viagem de estudos a cidade de Curitiba-PR	34			
Extensão/ Arquitetura e Urbanismo Viagem de estudos a cidade de Porto Alegre-RS	51			
Extensão/ Arquitetura e Urbanismo VIAGEM DE ESTUDOS ARQUITETÔNICOS E URBANÍSTICOS AO RIO DE JANEIRO				68
Extensão/ Arquitetura e Urbanismo Visita Técnica - Aula de Paisagismo na Floricultura Sempre Verde	16			
Extensão/ Arquitetura e Urbanismo Visita Técnica na loja de iluminação LALD HOME	17			
Extensão/ Arquitetura e Urbanismo Visita Técnica – Floricultura Arte e Jardim Arquitetura				44
Extensão/ Arquitetura e Urbanismo Visita Técnica - Exposição Lages 250 anos e Patrimônio Arquitetônico Serrano - Casarão Juca Antunes - Lages				46
Extensão/ Biomedicina (Visita Técnica – Visita Técnica no Laboratório Municipal de Análises de Águas/Aula prática para analisar os aspectos físico-químicos e microbiológicos da água.				17
Extensão/ Biomedicina Palestra Presidente do CRBM 5ª Região Reprodução Humana e Imunologia	72			
Extensão/ Biomedicina Visita Técnica ao Instituto Geral de Perícias em Florianópolis/SC	14			



NOME DO PROJETO	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES
	2019	2020	2021	2022
Extensão/ Direito Visita Técnica - Penitenciária da região de Curitibaanos, São Cristóvão do Sul/SC	60			
Extensão/ Direito Visita Técnica Guiada ao Presídio Masculino de Lages/SC	15			
Extensão/ Enfermagem Visita Técnica ao Hospital Hélio Ortiz - Curitibaanos/SC	26			
Extensão/ Engenharia de Alimentos Acompanhamento do Processo de Produção de Vinhos Local: Vinícola Leone Di Venezia - São Joaquim/SC	14			
Extensão/ Engenharia de alimentos Visita Técnica - Cervejaria Ambev - Lages/SC	33			
Extensão/ Engenharia de Alimentos Visita Técnica Acompanhamento do processo de produção de cerveja Local: Cervejaria Princesa da Serra - Lages/SC	8			
Extensão/ Engenharia Elétrica (Visita Técnica – TBE Transmissora Brasileira de Energia.				6
Extensão/ Engenharia Elétrica (Visita Técnica – Usina de Cogeração ENGIE.				11
Extensão/ Engenharia Elétrica (Visita Técnica – Usina Hidrelétrica de Campos Novos ENERCAN.				13
Extensão/ Engenharia Elétrica Visita Técnica - Roadshow Eletrificação sobre Rodas (ABB) - Lages/SC	9			
Extensão/ Engenharia Química e Produção Visita Técnica - KLABIN Papéis Correia Pinto/SC	24			
Extensão/ Engenharias Visita Técnica Vossko - Lages/SC	6			
Extensão/ Engenharias Visita Técnica - Minusa Tratorpeças - Lages/SC	29			
Extensão/ Engenharias Visita Técnica - Usina de Itaipu/PR	33			
Extensão/ Engenharias Visita Técnica Vossko - Lages/SC	17			
Extensão/ Engenharias Visita Técnica Vossko - Lages/SC	10			
Extensão/ Farmácia Visita Técnica - LaboratórioFarmacêutico Elofar - Florianópolis/SC	32			
Extensão/ Gastronomia Visita Técnica Restaurante Cansian Zanbam	13			
Extensão/ Medicina Veterinária Visita Técnica - BRF Concórdia/SC Conhecendo as indústrias de produtos de origem animal	24			
Extensão/ Medicina Veterinária Visita Técnica - Vossko do Brasil Conhecendo as indústrias de produtos de origem animal Lages/SC	18			
Extensão/ Medicina Veterinária Visita Técnica a Sistema de Produção de leite de ovelhas Bom Retiro/SC	54			
Extensão/ Medicina Veterinária Visita Técnica a um aviário de poedeiras em São Ludgero/SC Local: Aviário Lembeck	45			
Extensão/ Medicina Veterinária Visita Técnica Campo Experimental de Piscicultura da Serra Lages/SC	44			

NOME DO PROJETO	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES
	2019	2020	2021	2022
Extensão/ Nutrição Banco de Leite Humano - Maternidade Carmela Dutra	28			
Extensão/ Nutrição Essencial Nutrition	28			
Extensão/ Nutrição Iniciação Científica - Pesquisa	3			
Extensão/ Nutrição Iniciação Científica - Pesquisa Perfil alimentar e nutricional de pacientes acompanhados em uma clínica de Nutrição de Lages - SC			4	
Extensão/ Nutrição Iniciação Científica - Pesquisa Capacitação para Cozinheiros para a Leitura de Rótulos de Alimentos para escolares com restrições alimentares	3			
Extensão/ Nutrição Iniciação Científica - Pesquisa Disponibilidade e Custo de Produtos Orgânicos nos Supermercados de Lages/SC	3			
Extensão/ Nutrição Iniciação Científica - Pesquisa online Educação Alimentar e Nutricional nas redes				1
Extensão/ Nutrição Iniciação Científica - Pesquisa online Educação Alimentar e Nutricional nas redes				
Extensão/ Nutrição Iniciação Científica - Pesquisa online Propriedades anti-inflamatórias da Cúrcuma longa			1	
Extensão/ Nutrição Iniciação Científica - Pesquisa online Uso de probióticos pela população adulta			4	
Extensão/ Nutrição Palestra CRN Unifacvest - sala 227	89			
Extensão/ Nutrição Palestra Políticas Públicas - Samuel Ramos Teatro Unifacvest	84			
Extensão/ Nutrição PALESTRA: O NUTRICIONISTA E AS MÍDIAS SOCIAIS				24
Extensão/ Nutrição Visita Técnica Vinícola Villa Francioni e Sanjo - São Joaquim/SC	16			
Extensão/ Odontologia Congresso de Odontologia Odonto Experience/Parceria Unifacvest Balneário Camboriú/SC	42			
Extensão/ Odontologia Projeto de Extensão SAÚDE + LOCAL: Clínica saúde UNIFACVEST				28
Extensão/Arquitetura e Urbanismo Palestra sobre Financiamento Público - Minha Casa Minha Vida	47			
Extensão/Arquitetura e Urbanismo Palestra sobre Políticas Habitacionais (situação atual de Lages/SC) com o secretário de Habitação e Assistência social de Lages/SC	40			
Extensão/Medicina Veterinária Projeto de Extensão de Dissecção e Preparação de Ossos de Equinos para Estudo Anatômico	7			
Extensão/Nutrição Educação alimentar e nutricional para pré-escolares de Lages/SC	5			
Extensão/Nutrição Iniciação Científica - Pesquisa A alimentação da população em época de pandemia do Covid-19		2		
FÁBRICA ESSENCIAL NUTRITION - FLORIANÓPOLIS	28			
FEIJOADA SOLIDÁRIA CORAÇÃO DE LEÃO	7	6	11	

NOME DO PROJETO	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES
	2019	2020	2021	2022
FEMINICÍDIO	1	2	2	2
FIGURAS GEOMÉTRICAS E SUA APLICAÇÃO NA ARTE	4	5	6	
FINANÇAS SUSTENTÁVEIS, UM NOVO OLHAR NA HORA DE INVESTIR		5	6	
FISIOTERAPIA ESPORTIVA			1	
FISIOTERAPIA ORTOPÉDICA	2	1	1	1
FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA / COVID-19	1	2	1	1
FLUIDOTERAPIA		1	2	
FOCO INFORMATIVO SOBRE A HIGIENIZAÇÃO CORRETA ADULTA		1	3	
FORMAÇÃO DE NOVOS LÍDERES		1	2	
FOTOGRAFIA DIGITAL	3	5	1	
GASTRONOMIA E ENOTURISMO			30	
GÊNEROS DE JOGOS: CLASSIFICAÇÕES E DIVISÕES		5	2	
GESTÃO DE LOJAS VIRTUAIS		20	19	
GLOBAL TALKS 25/04/2021 APC40 - APERFEIÇOAMENTO EM CIÊNCIAS HUMANAS - MÓDULO II			4	
GLOBAL TALKS TEMA: ARTIFICIAL INTELLIGENCE APPLIED TO EDUCATION			2	
GLOBAL TALKS TEMA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS			7	
GLOBAL TALKS TEMA: ENGINEERING			7	
GLOBAL TALKS TEMA: NAÇÕES EM MOVIMENTO: ASPECTOS ECONÔMICOS, SOCIAIS, POLÍTICOS E ARTÍSTICOS CULTURAIS DO URUGUAY E CHILE			11	
GLOBAL TALKS TEMA: PSYCHOLOGY AND FAKE NEWS: THE TRUE			5	
GLOBAL TALKS TEMA: TOURISM, EDUCATION AND SUSTAINABILITY			7	
GLOBAL TALKS TEMA: VET MEDICINE			13	
GLOBAL TALKS: ARTIFICIAL INTELLIGENCE APPLIED TO EDUCATION			1	
GLOBAL TALKS: LITERATURE AND TECHNOLOGY, NEW PROPOSES		1		
GOVERNO DIGITAL		1		

NOME DO PROJETO	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES
	2019	2020	2021	2022
HACKING			1	
HIGIENE E CONTROLE SANITÁRIO DE ALIMENTOS			90	
HOME OFFICE - O IMPACTO DA TECNOLOGIA NO MERCADO DE TRABALHO			1	
III COVAITE - CONGRESSO VIRTUAL ARGENTINO E LATINO AMERICANO DE TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO		83		
IMPACTOS CAUSADOS PELA CONSTRUÇÃO DE UMA BARRAGEM DENTRO DE COMUNIDADES TRADICIONAIS: MUDANÇAS NO COTIDIANO E NA CULTURA	3			
IMPLEMENTAÇÃO DO COMÉRCIO ELETRÔNICO		2		
IMPORTÂNCIA DA NUTRIÇÃO	2	2	3	
INCIDÊNCIA DE DOENÇAS PERIODONTAIS EM TABAGISTAS NO MEIO ACADÊMICO		2	2	
INCLUSÃO DIGITAL NAS ESCOLAS		1	1	
INCLUSÃO E DIVERSIDADE NA ESCOLA: CONHECENDO DIREITOS	3	1	2	1
INDUSTRIA 4.0 - NEGÓCIOS INTELIGENTES	1	1	2	2
INFLAÇÃO E PANDEMIA	1	7		
INFLUENCIADORES DIGITAIS	10	9		
INFORMÁTICA - HARDWARE	7			
INFORMÁTICA PARA CONCURSOS	3			
Iniciação Científica - Engenharia Civil AEC - A GESTÃO E A DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL DA CIDADE DE LAGES/SC	1			
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E O PODER JUDICIÁRIO			1	
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E O PODER JUDICIÁRIO			1	
INTERDISCIPLINAR - APC02 - A PLATAFORMA LATTES DO CNPQ				2052
INTERDISCIPLINAR - APC02 - O QUE É CULTURA?				962
INTERDISCIPLINAR - O QUE É CULTURA?		10		
INTERDISCIPLINAR-MOSTRA CULTURAL E FEIRA TECNOLÓGICA UNIFACVEST			12	
INTERNATIONAL ACADEMIC WEEK CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO		234		
INTERVENÇÃO DA NUTRIÇÃO NA LUTA CONTRA COVID-19	2	1	1	1

NOME DO PROJETO	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES
	2019	2020	2021	2022
INTRODUÇÃO A UNIVERSIDADE (8 HORAS/AULA)	5	4	9	
INTRODUÇÃO ALIMENTAR EM CRIANÇAS	1	2	2	2
INVERNO SOLIDÁRIO – SOPA QUENTINHA	8	5	12	
INVESTIMENTO FINANCEIRO	2	1	1	1
ISOLAMENTO SOCIAL EM VIRTUDE DA COVID-19	1	2	2	2
IV COVAITE CONGRESSO VIRTUAL ARGENTINO E IBERO AMERICANO DE TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO - CONGRESO VIRTUAL ARGENTINO E IBERO AMERICANO DE TECNOLOGIA E EDUCACIÓN			231	
JOGOS DE VÔLEI DE BALÕES ADAPTADOS PARA DEFICIENTE VISUAL			2	
LAGES: 255 ANOS			1	
LEI DE PROTEÇÃO AOS ANIMAIS LEI 14.064/2020	3	1	2	1
LEI MARIA DA PENHA	2	1	3	1
LEITURA NAS ESCOLAS			1	
LESÕES NA PRÁTICA DE FUTEBOL DE CAMPO			1	
LIBRAS: CONHECENDO A LINGUAGEM DOS SINAIS	6	11	10	
LINGUAGENS DE PROGRAMAÇÃO	1	3	2	1
MARKETING DIGITAL, MERCADO EM CONSTANTE EVOLUÇÃO	1	2		
MARKETING E ADMINISTRACAO		1	2	
MARKETING E CIÊNCIAS CONTÁBEIS		1	2	
MARKETING NA COVID 19			1	
MARKETING NO PASSADO E NOS DIAS ATUAIS			1	
MATEMÁTICA NA COVID 19			5	
MATEMÁTICA NO PASSADO E NOS DIAS ATUAIS			11	
MATEMÁTICA PRÁTICA E NIVELAMENTO PARA O ENSINO SUPERIOR	3	2	2	
MEDICINA ORIENTAL E CULTURAS ALTERNATIVAS			22	

NOME DO PROJETO	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES
	2019	2020	2021	2022
MEDICINA VETERINÁRIA - APC08 - ANATOMIA ÓSSEA - OSTEOLOGIA DO CRÂNIO				108
MEDICINA VETERINÁRIA - APC08 - AUSCULTAÇÃO				23
MEDICINA VETERINÁRIA - APC100 - AVALIAÇÃO DA DOR				31
MEDICINA VETERINÁRIA - APC100 - FLUIDOTERAPIA				128
MEDICINA VETERINÁRIA - APC12 - PET SHOPS				101
MEDICINA VETERINÁRIA - APC40 - ANATOMIA ÓSSEA				60
MELHORA NA ALIMENTAÇÃO DAS PESSOAS, TER CONHECIMENTOS E SABER SE ALIMENTAR		1		
MESTRADO/DOUTORADO - DIREITO - UNIFACVEST/UVA PROF DR. LEONARDO RABELO DE MATOS SILVA	122			
METABOLISMO DO CÁLCIO E FÓSFORO		1		
MÉTODOS CONTRACEPTIVOS	1	1		
MEXA- SE, REMEXA- SE E MOVIMENTO-SE		2		
Monitoria - Arquitetura e Urbanismo 2019/1 Desenho de Arquitetura I	2			
Monitoria - Enfermagem 2019/1 Modelos Biológicos Matemáticos	2			
Monitoria - Enfermagem 2019/2 Anatomia Humana Buco-Dental	3			
Monitoria - Enfermagem 2019/2 Anatomia Humana II	3			
Monitoria - Engenharia Elétrica 2019/1	1			
Monitoria - Engenharia Elétrica 2019/1 Eletromagnetismo I	2			
Monitoria - Engenharia Elétrica 2019/1 Eletrônica de Potência	1			
Monitoria - Engenharia Elétrica 2019/1 Instalações Elétricas I	1			
Monitoria - Engenharia Mecânica 2019/2 Dinâmica dos Gases	1			
Monitoria - Engenharia Mecânica 2019/2 Materiais e Usinagem	1			
Monitoria - Engenharia Química 2019/2 Química Geral I	1			
Monitoria - Engenharia Química 2019/2 Resistência de Materiais II	1			
Monitoria - Engenharia Química 2019/2 Síntese e Análise Orgânica	1			

NOME DO PROJETO	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES
	2019	2020	2021	2022
Monitoria - Engenharias 2019/1 Balanço de Massa e Energia - Eng. Química	1			
Monitoria - Engenharias 2019/1 Ciência dos Materiais - Eng. Química	1			
Monitoria - Engenharias 2019/1 Elementos de Máquinas I - Eng. Mecânica	1			
Monitoria - Medicina Veterinária 2019/1 Anatomia Animal I	6			
Monitoria - Medicina Veterinária 2019/1 Anatomia Animal II	4			
Monitoria - Medicina Veterinária 2019/1 Anestesiologia	3			
Monitoria - Medicina Veterinária 2019/1 Clínica de Grandes Animais I	1			
Monitoria - Medicina Veterinária 2019/1 Clínica de Pequenos Animais	4			
Monitoria - Medicina Veterinária 2019/1 Clínica de Pequenos Animais	4			
Monitoria - Medicina Veterinária 2019/1 Patologia e Clínica Cirúrgica	3			
Monitoria - Medicina Veterinária 2019/1 Prática Hospitalar	4			
Monitoria - Medicina Veterinária 2019/1 Técnica Cirúrgica	2			
Monitoria - Medicina Veterinária 2020/1 Clínica de Grandes Animais I		1		
Monitoria - Medicina Veterinária 2020/1 Prática Hospitalar		4		
Monitoria - Nutrição 2019/1 Anatomia Humana I	1			
Monitoria Voluntária - Medicina Veterinária 2021/1 - Anatomia dos Animais Domésticos I			5	
Monitoria Voluntária - Medicina Veterinária 2021/1 - Anatomia dos Animais Domésticos II			2	
Monitoria Voluntária - Medicina Veterinária 2021/1 - Anestesiologia			3	
Monitoria Voluntária - Medicina Veterinária 2021/1 - Técnica Cirúrgica			4	
Monitoria Voluntária - Medicina Veterinária 2021/2 - ANATOMIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS I			3	
Monitoria Voluntária - Medicina Veterinária 2021/2 - ANATOMIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS II			4	
Monitoria Voluntária - Medicina Veterinária 2021/2 - ANESTESIOLOGIA			3	
Monitoria Voluntária - Medicina Veterinária 2021/2 - PATOLOGIA E CLÍNICA CIRÚRGICA			2	
Monitoria Voluntária - Medicina Veterinária 2021/2 - Técnica Cirúrgica			3	
Monitoria Voluntária - Odontologia 2019/1 - Anestesiologia	5			

NOME DO PROJETO	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES
	2019	2020	2021	2022
Monitoria Voluntária - Odontologia 2019/1 - Cirurgia 2	7			
Monitoria Voluntária - Odontologia 2019/1 - Cirurgia I	5			
Monitoria Voluntária - Odontologia 2019/1 - Dentística	3			
Monitoria Voluntária - Odontologia 2019/1 - Dentística 1	3			
Monitoria Voluntária - Odontologia 2019/1 - Dentística 2	2			
Monitoria Voluntária - Odontologia 2019/1 - Endodontia II	3			
Monitoria Voluntária - Odontologia 2019/1 - Materiais Dentários	3			
Monitoria Voluntária - Odontologia 2019/1 - Oclusão	2			
Monitoria Voluntária - Odontologia 2019/1 - Odontopediatria 2	2			
Monitoria Voluntária - Odontologia 2019/1 - Prótese Fixa I	4			
Monitoria Voluntária - Odontologia 2019/1 - Prótese Parcial Removível	2			
Monitoria Voluntária - Odontologia 2019/1 - Prótese Total	4			
Monitoria Voluntária - Odontologia 2019/1 - Cirurgia I	8			
Monitoria Voluntária - Odontologia 2019/2 - Cirurgia II	1			
Monitoria Voluntária - Odontologia 2019/2 - Dentística I	1			
Monitoria Voluntária - Odontologia 2019/2 - Dentística III	1			
Monitoria Voluntária - Odontologia 2019/2 - Endodontia I	2			
Monitoria Voluntária - Odontologia 2019/2 - Endodontia II	4			
Monitoria Voluntária - Odontologia 2019/2 - Morfologia	2			
Monitoria Voluntária - Odontologia 2019/2 - Odontopediatria II	4			
Monitoria Voluntária - Odontologia 2020/2 - Morfologia		1		
Monitoria Voluntária - Odontologia 2021/2 - Endodontia			1	
Monitoria Voluntária - Odontologia 2021/2 - Endodontia II			1	
Monitoria Voluntária - Odontologia 2021/2 - Endodontia/Dentística III			2	
Monitoria Voluntária - Odontologia 2021/2 - Morfologia			2	



NOME DO PROJETO	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES
	2019	2020	2021	2022
Monitoria Voluntária - Odontologia 2022/1 - Anatomia Humana II AULA MAGNA ESMESC				22
Monitoria Voluntária - Odontologia 2022/1 - Endo/Dentística				3
Monitoria Voluntária - Odontologia 2022/1 - Endodontia I				2
Monitoria Voluntária - Odontologia 2022/1 - Endodontia II				2
Monitoria Voluntária - Odontologia 2022/1 - Morfologia Dental				1
Monitoria Voluntária - Odontologia 2022/1 - Prótese				2
MOVIMENTE-SE EDUCAÇÃO FÍSICA EM MEIA A PANDEMIA.			1	
MUDANÇAS DE HÁBITOS, QUALIDADE DE VIDA E BEM-ESTAR	1	1	2	2
MULHERES NA AVIACAO: O DESAFIO DOS DIAS ATUAIS	1	2		
NAÇÕES EM MOVIMENTO: ASPECTOS ECONÔMICOS, SOCIAIS, POLÍTICOS E ARTÍSTICOS CULTURAIS DO BRASIL E DO MÉXICO EVENTO ACADÊMICO DIGITAL EDTECH		1		
NAÇÕES EM MOVIMENTO: ASPECTOS ECONÔMICOS, SOCIAIS, POLÍTICOS E ARTÍSTICOS CULTURAIS DO URUGUAY E CHILE EVENTO ACADÊMICO DIGITAL EDTECH		1		
NATAL SOLIDÁRIO CORAÇÃO DE LEÃO	10	12	13	
NUTRIÇÃO BÁSICA	2	3	4	
NUTRIÇÃO DESDE OS PRIMEIROS PASSOS	1	1	2	
NUTRIÇÃO E DOENCAS CARDIOVASCULARES	3	1	2	
NUTRIÇÃO E TRANSTORNO DE AUTOIMAGEM	1	3	2	1
NUTRIÇÃO ESPORTIVA	1	1	2	
NUTRIÇÃO INFANTIL	2	3	4	
NUTRIÇÃO NA COVID 19			1	
NUTRIÇÃO NO PASSADO E NOS DIAS ATUAIS			1	
O CONSUMO DE TEMPEROS DE INDUSTRIALIZADOS E OS MALEFÍCIOS PARA A SAÚDE	2	3	4	
O ESCLARECIMENTO DE TI E ORIENTAÇÕES SOBRE			1	
O IMPACTO DA PANDEMIA NA POLÍTICA MONETÁRIA			1	
O MEIO BUCAL E SUAS RELAÇÕES BIOQUÍMICAS			56	

NOME DO PROJETO	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES
	2019	2020	2021	2022
O MUNDO DA ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E SUAS EVOLUÇÕES	3	1	2	1
O PAPEL DOS PAIS NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA		1	1	
O QUE É HUMANO?	4	7		
O QUE MUDOU NO CODIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR DURANTE ESTA PANDEMIA?	1	2	1	1
O REIKI COMO TRATAMENTO ALTERNATIVO PARA SAÚDE MENTAL E FÍSICA PÓS COVID-19	1	2	1	1
ODONTOPEDIATRIA		2	3	
OFICINA DA GRAMÁTICA: TIPOLOGIA ORACIONAL		2	4	
OS BENEFÍCIOS DO EXERCÍCIO FÍSICO NA SAÚDE MENTAL	1	3	2	1
OS BENEFÍCIOS DO EXERCÍCIOS FISICO NA SAÚDE MENTAL			1	
OS PRIMEIROS MIL DIAS HUMANOS			9	
PALESTRA CONSELHO REGIONAL DE NUTRIÇÃO - CRN	89			
PANIFICAÇÃO			51	
Participação de alunos Unifacvest na Iniciativa empreendedora Reuni Challenge, on-line.			4	
PÂSCOA SOLIDÁRIA CORAÇÃO DE LEÃO	12	11	9	
PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL NO BRASIL			1	
PCD (PESSOA COM DEFICIÊNCIA) NO MERCADO DE TRABALHO		1	2	
PEQUENOS NEGÓCIOS E OS DESAFIOS DA PANDEMIA	2	1	3	1
PERFIL ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE PACIENTES ACOMPANHADOS EM UMA CLÍNICA DE NUTRIÇÃO DE LAGES	1	1	2	
PERIODONTITE AGRESSIVA – ETIOLOGIA, SINAIS E SINTOMAS		3	5	
PET SHOPS	1	1		
PETROLOGIA		0	1	
PIX			1	
PLANEJAMENTO FINANCEIRO		8	13	
PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS – PANCS	3	1	2	

NOME DO PROJETO	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES
	2019	2020	2021	2022
PLANTAS MEDICINAIS			1	
PLATAFORMA LATTES DO CNPQ: A IMPORTÂNCIA DO CURRÍCULO LATTES, ELABORAÇÃO E MANUTENÇÃO			17	
POLÍTICAS PÚBLICAS E ATUAÇÃO PROFISSIONAL EM ADMINISTRAÇÃO			1	
POLÍTICAS PÚBLICAS E ATUAÇÃO PROFISSIONAL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS			13	
POLÍTICAS PÚBLICAS E ATUAÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA			1	
POLÍTICAS PÚBLICAS E ATUAÇÃO PROFISSIONAL EM MARKETING			23	
POLÍTICAS PÚBLICAS E ATUAÇÃO PROFISSIONAL EM MATEMÁTICA			13	
POLÍTICAS PÚBLICAS E ATUAÇÃO PROFISSIONAL EM NUTRIÇÃO			1	
POLÍTICAS PÚBLICAS E ATUAÇÃO PROFISSIONAL EM RECURSOS HUMANOS			13	
POLÍTICAS PÚBLICAS, COM ÊNFASE NAS POLÍTICAS DE NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO.	84			
POLITIZAÇÃO DA PANDEMIA COVID-19 NO BRASIL	1	3	2	1
PRECAUÇÕES NAS INTERVENÇÕES ESTÉTICAS	2	1	3	1
PREVENÇÃO E AUTOCUIDADO QUANTO AO COVID 19			5	
PROCESSO ELETRÔNICO		1		
PRODUTOS ORGÂNICOS	1	3	2	1
PROGRAMAÇÃO DE ROBÔS INDUSTRIAIS	3	1	2	1
PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA PESSOAL X IMPULSÃO		1	2	
PROGRAMAÇÃO NA EDUCAÇÃO ATUAL			1	
PROJETO CIDADANIA: VALORES NO PROCESSO EDUCATIVO	3	1	2	1
PROJETO DO PROGRAMA DE PREVENÇÃO EM SAÚDE BUCAL EM ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL		3		
PROJETO SOCIAL COM VISÃO EDUCATIVA	34	112	237	
PROJETO SOCIAL COM VISÃO EDUCATIVA - COMUNICAÇÃO EM DIAS DE PANDEMIA	3	1	2	1
PROJETO SOCIAL: VALORES NO PROCESSO EDUCATIVO	0	7	13	
Projeto: Acompanhamento da criação, instalações e manejo de bovinos leiteiros Fazenda Gato do Mato, Bom Retiro/SC	48			

NOME DO PROJETO	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES
	2019	2020	2021	2022
PROJETO: Grupo de Estudo - Atualizações em Ciências Biomédicas	16			
PROJETOS DE CABEAMENTO ESTRUTURADO	1			
PROTESES DENTARIAS		1	2	
PSEUDO TRATAMENTOS E A ANTI-CIÊNCIA		5		
PSICOLOGIA DAS CORES	2	1	1	1
PSICOLOGIA E DEPRESSÃO	2	1	3	1
PSICOLOGIA E LICENCIATURAS EM DEBATE		213		
PSYCHOLOGY AND FAKE NEWS: THE TRUE EVENTO ACADÊMICO DIGITAL EDTECH			4	
QUAL A IMPORTÂNCIA DA BOA ALIMENTAÇÃO?	1	1	2	2
QUESTÕES DE GÊNERO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR			1	
RECURSOS HUMANOS E NIVELAMENTO PARA O ENSINO SUPERIOR	3	2	2	
RECURSOS HUMANOS NA COVID 19			5	
RECURSOS HUMANOS NO PASSADO E NOS DIAS ATUAIS			11	
REDE SOCIAL DO ACADÊMICO		11		
REINSERÇÃO SOCIAL E SAÚDE MENTAL			7	
RELAÇÃO ENTRE NUTRIÇÃO E TRANSTORNO DE AUTOMIAGEM EM ADOLESCENTES	1	1	2	
RELAÇÃO SAÚDE, SOCIEDADE E CULTURA			28	
RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS	1	3		
RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL	1	2	1	1
RESVERATROL : O SEGREDO DA LONGEVIDADE	2	3	4	
RETORNO AS AULAS EM TEMPO DE PANDEMIA			2	
RETORNO DAS AULAS PRESENCIAIS NA			1	
RETORNO DAS AULAS PRESENCIAIS NA INSTITUIÇÃO ACADÊMICA		5		
RISCOS DA AUTOMEDICAÇÃO		1	1	
SAÚDE BUCAL NA TERCEIRA IDADE		2	2	

NOME DO PROJETO	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES
	2019	2020	2021	2022
SAÚDE COLETIVA EM FOCO			27	
SAÚDE DOS IDOSOS EM TEMPOS DE PANDEMIA COVID-19	1	1	2	2
SEDENTARISMO			1	
SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO EM CARTÓRIOS: CONCEITOS BÁSICOS DE CHAVES PÚBLICAS			1	
SEMANA ACADÊMICA DA COMPUTAÇÃO	126			
SEMANA ACADÊMICA INTERDISCIPLINAR UNIFACVEST	312			
SERVIÇOS DE RESTAURANTE			9	
SÍFILIS CONGÊNITA E ADQUIRIDA	2	1	3	1
SIMPÓSIO INTERNACIONAL	1367			
SIMULAÇÃO DE INCÊNDIO - Unifacvest	33			
SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ		1	1	
SITUAÇÃO AGRÁRIA DO BRASIL	1			
SOLIDWORKS BÁSICO		30		
SUA SAÚDE BUCAL É IMPORTANTE?		4	7	
SUCESSÃO DE DIRIGENTES EM EMPRESAS FAMILIARES			9	
SUPORTE PARA FIO DENTAL ECOLÓGICO		1	1	
SURTOS, ENDEMIAS, EPIDEMIAS E PANDEMIAS		30	33	
SURTOS, ENDEMIAS, EPIDEMIAS E PANDEMIAS		9	11	
TEATRO NAS ESCOLAS		1	1	
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO PODER JUDICIÁRIO		6	3	
TECNOLOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA	1	1	2	2
TEMA: ARTIFICIAL INTELLIGENCE APPLIED TO HEALTH			24	
TERAPIA NUTRICIONAL NA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA E SUAS COMPLICAÇÕES		3	2	
TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS E GESTÃO		1	2	

NOME DO PROJETO	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES
	2019	2020	2021	2022
TESTE DO PEZINHO, E DOENÇAS QUE NELE SÃO APONTADAS	2	1	3	
TRATAMENTOS ESTÉTICOS	1	2	2	2
TREINAMENTO DE GOLEIROS DE FUTSAL.MUITO MAIS QUE ESPORTE,QUALIDADE DE VIDA.			1	
TREINAMENTO DE GOLEIROS DE FUTSAL.MUITO MAIS QUE ESPORTE,QUALIDADE DE VIDA.			1	
TRIBUNAL DO JÚRI - DIREITO	226			
TUDO QUE VOCE PRECISA SABER		1	1	
TUTORIAL DAS APCS		181		
UM LEVANTAMENTO COM MICROEMPREENDEDORES		1	2	
UM LEVANTAMENTO COM MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS		2	2	
UMA ANÁLISE SOBRE O USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO ENSINO DE MATEMÁTICA	5	10	11	
UMA NOVA ERA NA ODONTOLOGIA DIGITAL		2	2	
UMA NOVA PRÁTICA DE CONSCIENTIZAÇÃO E PODER DE COMPRA		1	2	
USO DE ULTRASSON NA ENDODONTIA		1	1	
USO DO CARTAO DE CRÉDITO	1	1	2	
UTILIZAÇÃO DA MANUTENÇÃO PREDITIVA NA INDÚSTRIA	1	3	2	1
VALORES NAS CRIANÇAS			1	
VÍNICOLA E FÁBRICA SANJO SÃO JOAQUIM	16			
VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER	2	1	1	1
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA EM PAUTA	1	2	1	1
VIVENCIANDO O AMBIENTE DA ESCOLA JOVEM ADULTO – EJA		2	2	
WEB ANALYTICS			2	
WEBINÁRIO 7º SIMPÓSIO INTERNACIONAL 18,19/NOVEMBRO/2021 30 H/A			ouvintes: 471; Apresentação de Trabalhos: 324	
WEBINÁRIO CINEMA CULT			19	

NOME DO PROJETO	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES
	2019	2020	2021	2022
WEBINÁRIO DAS LICENCIATURAS			67	
WEBINÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO			86	
WEBINÁRIO DE BIOLOGIA			29	
WEBINÁRIO DE BIOMEDICINA			222	
WEBINÁRIO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO		77	140	
WEBINÁRIO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS			93	
WEBINÁRIO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL			68	
WEBINÁRIO DE DIREITO			109	
WEBINÁRIO DE DIREITO: TRIBUNAL DO JÚRI			34	
WEBINÁRIO DE EDUCAÇÃO FÍSICA 04/04/2021 APC40 - APERFEIÇOAMENTO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE - MÓDULO II			67	
WEBINÁRIO DE ENFERMAGEM			76	
WEBINÁRIO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO			37	
WEBINÁRIO DE ENGENHARIA ELÉTRICA			59	
WEBINÁRIO DE FARMÁCIA			78	
WEBINÁRIO DE FISIOTERAPIA			71	
WEBINÁRIO DE GEOGRAFIA			29	
WEBINÁRIO DE GESTÃO PÚBLICA			29	
WEBINÁRIO DE MARKETING			69	
WEBINÁRIO DE MATEMÁTICA			29	
WEBINÁRIO DE MEDICINA VETERINÁRIA			48	
WEBINÁRIO DE NUTRIÇÃO			86	
WEBINÁRIO DE ODONTOLOGIA			42	
WEBINÁRIO DE ODONTOLOGIA			77	
WEBINÁRIO DE PSICOLOGIA			44	

NOME DO PROJETO	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES
	2019	2020	2021	2022
WEBINÁRIO DE RADIOLOGIA			14	
WEBINÁRIO DE RECURSOS HUMANOS			19	
WEBINÁRIO DE SERVIÇO SOCIAL			29	
WEBINÁRIO DE SERVIÇO SOCIAL			29	
WEBINÁRIO GLOBAL TALKS INTERNACIONAL: ARTIFICIAL INTELLIGENCE AND HEALTH		1	1	
WEBINÁRIO JOVEM PROTAGONISTA			21	
WEBINÁRIO Mestrado UNIFACVEST		1	2	
WEBINÁRIO REESTRUTURAÇÃO EMPRESARIAL EM TEMPO DE PANDEMIA	3	1	2	1





**CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E EXTENSÃO**  
**PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EXECUTADOS**  
**MODS PRESENCIAL E EAD**  
**NÚMERO TOTAL DE PARTICIPANTES POR GRAU DE GRADUAÇÃO**  
**ANOS 2020 – 2021 – 2022**

Tabela. Número total de Participantes (PART) por Cursos Envolvidos por Grau de Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnólogo) na Modalidade (MOD) Presencial e EaD em projetos executados de Iniciação Científica.

NOME DO PROJETO	Nº CURSOS		Nº PART		Nº CURSOS		Nº PART		
	2020	MOD 2020	2020	2021	2020	MOD 2021	2021	MOD 2022	2022
A ABORDAGEM DA DISCIPLINA DE PROGRAMAÇÃO NOS CURSOS TÉCNICOS DE INFORMÁTICA DA REGIÃO SERRANA	1	Ead	1	0	Presencial		1	Presencial	1
A ABORDAGEM DA TEMÁTICA AMBIENTAL DENTRO DA DISCIPLINA DE GEOGRAFIA NO ENSINO FUNDAMENTAL	2	Presencial	2	1	Presencial		1	Presencial	0
A CAPTAÇÃO DE PATROCÍNIO PRIVADO DIRECIONADA AOS INTERESSES DOS CLUBES ESPORTIVOS DE FUTEBOL AMERICANO EM LAGES	1	Presencial	1	1	Presencial		2	Presencial	2
A CULTURA ORGANIZACIONAL EM EMPRESAS DE GESTÃO FAMILIAR	1	Ead	1	2	Presencial		2	Presencial	1
A DIFICULDADE NA LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS	2	Presencial	7	2	Ead		9	Presencial	1
A EDUCAÇÃO FÍSICA NO COVID-19	3	Presencial	3	0	Presencial		0	Presencial	0

NOME DO PROJETO	Nº CURSOS	MOD	Nº PART	Nº CURSOS	MOD	Nº PART	Nº CURSOS	MOD	Nº PART
	2020	2020	2020	2021	2020	2021	2022	2022	2022
A EMPREGABILIDADE DO SETOR DE DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE NA REGIÃO SERRANA	2	Presencial	4	3	Presencial	3	1	Ead	2
A FORMAÇÃO ESCOLAR DE LEITORES NO ENSINO FUNDAMENTAL	5	Ead	9	3	Presencial	11	1	Presencial	2
A IMPORTÂNCIA DA SERVIÇO SOCIAL	1	Presencial	10	1	Presencial	13	1	Presencial	1
A IMPORTÂNCIA DA TECNOLOGIA PARA A ODONTOLOGIA.	1	Ead	1	1	Presencial	1	1	Ead	1
A IMPORTÂNCIA DE INVESTIR	1	Presencial	2	1	Presencial	4	1	Presencial	2
A IMPORTÂNCIA DO SANEAMENTO BÁSICO	1	Presencial	1	1	Ead	2	1	Presencial	1
A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO BUCAL EM PORTADORES DA SÍNDROME DE DOWN	0	Presencial	0	1	Presencial	1	1	Presencial	1
A INCIDÊNCIA DE CÁRIES EM CRIANÇAS DE 2 A 10 ANOS DE IDADE NO MUNICÍPIO DE LAGES-SC	0	Presencial	0	1	Presencial	1	0	Presencial	0
A INFÂNCIA DE CURTA DURAÇÃO	1	Presencial	1	2	Presencial	2	1	Presencial	2
A INFLUÊNCIA DA BIOARQUITETURA NAS ARTES	1	Presencial	1		Presencial		1	Presencial	1
ANÁLISE DA BALANÇA COMERCIAL DO SETOR INDUSTRIAL CATARINENSE	1	Presencial	1	1	Presencial	3	2	Presencial	3
ANÁLISE DA BALANÇA COMERCIAL DO SETOR INDUSTRIAL CATARINENSE	1	Ead	1	1	Presencial	3	1	Presencial	1
ANÁLISE DE PROCESSOS DE PRODUÇÃO EM VINÍCOLAS	2	Presencial	2	1	Presencial	1	0	Presencial	0
ANÁLISE DO DESEMPENHO ECONÔMICO DE COOPERATIVAS AGROPECUÁRIAS	1	Presencial	0	1	Ead	0	1	Presencial	2
CÁRIE PRECOCE E SEVERA NA INFÂNCIA	1	Presencial	1	0	Presencial	0	1	Presencial	2
CENTRO DE TREINAMENTO DE VOLEIBOL COM ARQUITETURA DE BAIXO IMPACTO AMBIENTAL	1	Presencial	1	1	Presencial	1	2	Presencial	3
CLIMA ORGANIZACIONAL	1	Ead	1	1	Presencial	1	0	Presencial	0
COMO A TECNOLOGIA ESTÁ TRANSFORMANDO A EDUCAÇÃO	1	Presencial	1	1	Presencial	1	1	Presencial	2
COMO O CUIDAR E O EDUCAR NAS CRECHES	1	Presencial	1	1	Ead	1	2	Presencial	3
COMO TORNAR A ALIMENTAÇÃO INFANTIL MAIS SAUDÁVEL	1	Presencial	2	0	Presencial	0	1	Presencial	1
CONCORRÊNCIA DESLEAL	2	Ead/Presencial	4	2	Presencial	5	2	Presencial	3
CONFORTO E TRABALHO – A IMPORTÂNCIA DA ERGONOMIA NO AMBIENTE DE TRABALHO	2	Presencial	4	1	Presencial	4	1	Ead	2

NOME DO PROJETO	Nº CURSOS	MOD	Nº PART	Nº CURSOS	MOD	Nº PART	Nº CURSOS	MOD	Nº PART
	2020	2020	2020	2021	2020	2021	2022	2022	2022
CONSCIENTIZAÇÃO E LEGISLAÇÃO BEM-ESTAR AOS ANIMAIS DE RUA	1	Presencial	1	1	Presencial	1	2	Presencial	3
CONSEQUÊNCIAS NO SETOR EMPRESARIAL COM A COVID-19	1	Presencial	3	1	Presencial	4	1	Ead	1
CONSUMO DE ENERGIA VERDE	1	Presencial	1	2	Presencial	0	2	Presencial	3
COVID 19: PANDEMIA DE CORONAVÍRUS	2	Presencial	2	3	Presencial	3	1	Ead	2
COVID-19 RELACIONADA À ODONTOLOGIA	0	Presencial	0	2	Presencial	2	2	Presencial	3
COVID-19:RETORNO AS AULAS EM TEMPOS DE PANDEMIA	0	Presencial	0	1	Ead	1	1	Presencial	1
DALTONISMO	1	Ead	1	1	Presencial	1	1	Presencial	1
DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO DE TELEMEDICINA PARA UM POSTO DE SAÚDE	1	Presencial	3	2	Presencial	4	2	Presencial	3
FITOTERÁPICOS UTILIZADOS NA MEDICINA VETERINÁRIA, EM CÃES E GATOS	0	Presencial		2	Presencial	2	2	Presencial	3
FOLCLORE BRASILEIRO	2	Presencial	2	2	Presencial	4	1	Ead	2
FUTURO DOS RECÉM-FORMADOS NA ARÉA DA ADMINISTRAÇÃO	1	Ead	1	1	Presencial	2	2	Presencial	3
FUTURO DOS RECÉM-FORMADOS NA ARÉA DAS LETRAS/PORTUGUÊS	1	Presencial	1	1	Ead	1	1	Presencial	1
FUTURO DOS RECÉM-FORMADOS NA ARÉA DOS RECURSOS HUMANOS	1	Presencial	1	1	Presencial	2	0	Presencial	0
GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	2	Presencial	2	2	Presencial	6	2	Presencial	3
GESTÃO DE LOJAS VIRTUAIS	1	Presencial	1	2	Presencial	4	1	Presencial	2
GESTÃO ESCOLAR NA PANDEMIA DO COVID-19	1	Presencial	1	1	Ead	1	1	Presencial	2
IMPORTANCIA DA VACINAÇÃO	1	Presencial	1	1	Presencial	3	1	Ead	2
INCLUSÃO DE ALUNOS COM AUTISMOS	0	Presencial	0	1	Presencial	1	1	Presencial	2
INCLUSÃO DE ALUNOS COM AUTISMOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA	0	Presencial	0	1	Presencial	1	1	Presencial	2
INFLAÇÃO E PANDEMIA	1	Presencial	1	1	Presencial	1	1	Ead	2
LENTE DE CONTATO DENTAL	1	Presencial	1	2	Presencial	2	2	Presencial	3
LUCRATIVIDADE NA PRODUÇÃO DE UM NEGÓCIO RURAL	1	Presencial	1	1	Presencial	1	1	Presencial	1
MELHORIAS PARA LINHA DE PRODUÇÃO DE UMA INDÚSTRIA DE MADEIRA EM LAGES	1	Presencial	1	0	Presencial	1	1	Presencial	1

NOME DO PROJETO	Nº CURSOS	MOD	Nº PART	Nº CURSOS	MOD	Nº PART	Nº CURSOS	MOD	Nº PART
	2020	2020	2020	2021	2020	2021	2022	2022	2022
MÉTODOS CONTRACEPTIVOS	1	Presencial	1	1	Presencial	3	2	Presencial	3
MULHERES NA AVIAÇÃO: O DESAFIO DOS DIAS ATUAIS	1	Presencial	1	1	Ead	2	1	Presencial	2
O AQUECIMENTO GLOBAL E AS SUAS MANIFESTAÇÕES NA REGIÃO SERRANA CATARINENSE	1	Ead	1	0	Presencial	1	0	Presencial	0
O AUMENTO DA UTILIZAÇÃO DA TOXINA BOTULÍNICA EM TRATAMENTOS ESTÉTICOS E TERAPÊUTICOS	1	Presencial	2	2	Presencial	5	1	Presencial	1
O IMPACTO DA PANDEMIA NA POLÍTICA MONETÁRIA	0	Presencial	0	1	Presencial	1	2	Presencial	3
O PAPEL DO(A) CUIDADOR(A) FAMILIAR DA PESSOA IDOSA (CFPI) COM DEFICIÊNCIA MENTAL	1	Presencial	0	1	Presencial	0	1	Ead	2
REFLEXÕES DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA PERSONALIDADE	2	Presencial	2	1	Presencial	1	0	Presencial	0
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE GÊNERO EM CRIANÇAS DE IDADE ESCOLAR	1	Presencial	1	1	Presencial	1	1	Presencial	2
RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL	1	Ead	2	2	Presencial	5	1	Ead	1
RETORNO AS AULAS EM TEMPO DE PANDEMIA	0	Presencial	0	2	Presencial	2	2	Presencial	3
RETRATAÇÃO GENGIVAL	1	Presencial	1	0	Presencial	1	2	Presencial	3
TECNOLOGIA ORGÂNICA OU AGRICULTURA ORGÂNICA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	1	Presencial	1	2	Presencial	2	1	Presencial	1
TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS E DE GESTÃO	1	Presencial	2	1	Ead	4	0	Presencial	0
TRATAMENTO COM CÉLULAS-TRONCO	1	Presencial	1	1	Presencial	1	1	Presencial	2
TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO	1	Presencial	1	2	Presencial	0	2	Presencial	3
TREINAMENTO DE FORÇA SOBRE OS FATORES DE RISCO DA SÍNDROME METABÓLICA	1	Presencial	1	2	Presencial	2	1	Ead	1
VIABILIDADE PARA INSTALAÇÃO DE TERMOELÉTRICAS	0	Presencial	0	2	Presencial	2	0	Presencial	0
VIOLÊNCIA CONTRA MULHER E CUIDADOS DE ENFERMAGEM	1	Ead	1	1	Presencial	1	1	Presencial	2



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E EXTENSÃO**  
**PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EXECUTADOS**  
**CURSO – TODOS OS CURSOS**  
**ANOS 2019 – 2020 – 2021 - 2022**

NOME DO PROJETO	NÚMERO DE PROJETOS	NÚMERO DE PARTICIPANTES	NÚMERO DE PROJETOS	NÚMERO DE PARTICIPANTES	NÚMERO DE PROJETOS	NÚMERO DE PARTICIPANTES	NÚMERO DE PROJETOS	NÚMERO DE PARTICIPANTES
	2019	2019	2020	2020	2021	2021	2022	2022
A ABORDAGEM DA DISCIPLINA DE PROGRAMAÇÃO NOS CURSOS TÉCNICOS DE INFORMÁTICA DA REGIÃO SERRANA	1	2	1	1	0	1	1	1
A ABORDAGEM DA TEMÁTICA AMBIENTAL DENTRO DA DISCIPLINA DE GEOGRAFIA NO ENSINO FUNDAMENTAL	2	1	2	2	1	1	0	0
A CAPTAÇÃO DE PATROCÍNIO PRIVADO DIRECIONADA AOS INTERESSES DOS CLUBES ESPORTIVOS DE FUTEBOL AMERICANO EM LAGES			1	1	1	2	1	2
A CULTURA ORGANIZACIONAL EM EMPRESAS DE GESTÃO FAMILIAR	1	1	1	1	2	2	1	1
A DIFICULDADE NA LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS	4	8	2	7	2	9	1	1
A EDUCAÇÃO FÍSICA NO COVID-19			3	3				
A EMPREGABILIDADE DO SETOR DE DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE NA REGIÃO SERRANA	2	2	2	4	3	3	1	2
A FORMAÇÃO ESCOLAR DE LEITORES NO ENSINO FUNDAMENTAL	3	7	5	9	3	11	1	2
A HISTÓRIA DO FUTSAL PROFISSIONAL EM LAGES-SC			1	1	1	1	0	0
A IGREJA CATÓLICA E A DITADURA MILITAR NO BRASIL					2	2	1	1

NOME DO PROJETO	NUMERO DE PROJETOS	NÚMERO DE PARTICIPANTES	NÚMERO DE PROJETOS	NÚMERO DE PARTICIPANTES	NUMERO DE PROJETOS	NÚMERO DE PARTICIPANTES	NUMERO DE PROJETOS	NÚMERO DE PARTICIPANTES
	2019	2019	2020	2020	2021	2021	2022	2022
A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL PARA OS USUÁRIOS DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSE DO CERRITO					1	1	1	1
A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE NA TERCEIRA IDADE	1	1					0	0
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA VIDA DO CIDADÃO BRASILEIRO					1	1	1	1
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO DESENVOLVIMENTO PESSOAL.			1	1			1	1
A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO PÚBLICA			1	10	1	13	1	2
A IMPORTÂNCIA DA LOGÍSTICA			1	10	1	13	1	3
A IMPORTANCIA DA QUALIDADE NA PRODUÇÃO DE REFEIÇÕES DE UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO			1	1	1	3	1	1
A IMPORTÂNCIA DA SERVIÇO SOCIAL			1	10	1	13	1	1
A IMPORTÂNCIA DA TECNOLOGIA PARA A ODONTOLOGIA.			1	1	1	1	1	1
A IMPORTÂNCIA DE INVESTIR			1	2	1	4	1	2
A IMPORTÂNCIA DO SANEAMENTO BÁSICO			1	1	1	2	1	1
A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO BUCAL EM PORTADORES DA SÍNDROME DE DOWN					1	1	1	1
A INCIDÊNCIA DE CÁRIES EM CRIANÇAS DE 2 A 10 ANOS DE IDADE NO MUNICÍPIO DE LAGES-SC					1	1	0	0
A INFÂNCIA DE CURTA DURAÇÃO	1	2	1	1	2	2	1	2
A INFLUÊNCIA DA BIOARQUITETURA NAS ARTES			1	1			1	1
A INTERDISCIPLINARIDADE DA ÁREA DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO UNIFACVEST	2	2	2	3	1	1	0	0
A MOBILIDADE URBANA E A ACESSIBILIDADE PARA DEFICIENTES FÍSICOS			1	2	2	5	1	2
A MÚSICA TRADUZIDA PARA A LÍNGUA DE SINAIS BRASILEIRA			1	2	2	5	1	1
A PEDAGOGIA NO COVID-19			3	3	2	2	2	3
A PREVIDÊNCIA SOCIAL NO BRASIL					1	1	1	2
A TATUAGEM AO LONGO DA HISTÓRIA			1	2	2	5	1	1
AEIS COMO PRINCIPAL INSTRUMENTO DE GARANTIA AO DIREITO À CIDADE	2	1	1	0	1	0	2	3

NOME DO PROJETO	NUMERO DE PROJETOS	NÚMERO DE PARTICIPANTES	NÚMERO DE PROJETOS	NÚMERO DE PARTICIPANTES	NUMERO DE PROJETOS	NÚMERO DE PARTICIPANTES	NUMERO DE PROJETOS	NÚMERO DE PARTICIPANTES
	2019	2019	2020	2020	2021	2021	2022	2022
ALIMENTAÇÃO DA POPULAÇÃO EM ÉPOCA DE PANDEMIA DE COVID-19			1	2			1	1
ALIMENTADOR INTELIGENTE NA AVICULTURA			1	1			2	3
ALIMENTADOR INTELIGENTE NA AVICULTURA	1	2	1	1	2	2	1	1
ANÁLISE CLÍNICA DA SENSIBILIDADE DENTAL APÓS CLAREAMENTO DENTAL			1	2	2	5	1	2
ANÁLISE DA BALANÇA COMERCIAL DO SETOR INDUSTRIAL CATARINENSE	1	1	1	1	1	3	2	3
ANÁLISE DA BALANÇA COMERCIAL DO SETOR INDUSTRIAL CATARINENSE	1	1	1	1	1	3	1	1
ANÁLISE DE PROCESSOS DE PRODUÇÃO EM VINÍCOLAS	2	1	2	2	1	1	0	0
ANÁLISE DO DESEMPENHO ECONÔMICO DE COOPERATIVAS AGROPECUÁRIAS	2	1	1	0	1	0	1	2
ANÁLISE DO MODELO FAST FASHION, DIREITO DA MODA E DIREITO AMBIENTAL					2	2	2	3
APLICAÇÃO DE CHECK-LIST SOBRE BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO NAS CANTINAS DA UNIFACVEST	1	3					1	1
AQUISIÇÃO DA ORTOGRAFIA EM CRIANÇAS	3	3	3	5	2	7	1	1
ARBORIZAÇÃO DO CENTRO DE CORREIA PINTO					1	1	2	3
ARQUITETURA VIRTUAL: UMA ANÁLISE SOBRE ACESSO À INFORMAÇÃO E ELEARNING	1	2	1	1	2	2	1	2
AS ARTES NA COVID-19			3	3	2	2	2	3
AS DIFICULDADES DE ALFABETIZAÇÃO NO RETORNO APÓS A PANDEMIA					2	2	1	1
ASPECTOS TRABALHISTAS DO TELETRABALHO E O HOME OFFICE DIANTE DA PANDEMIA DA COVID-19			1	2	2	5	0	0
ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	1	1	1	1	2	0	1	2
AUDITORIA E GESTÃO EMPRESARIAL			2	2	1	1	2	3
BEM-ESTAR			2	2	2	2	1	1
BEM-ESTAR			2	2	2	2	1	1
BIOSEGURANÇA: LIMPEZA E DESINFECÇÃO DO AMBIENTE ODONTOLÓGICO	2	1	2	2	1	1	2	3
CÁRIE PRECOCE E SEVERA NA INFÂNCIA			1	1			1	2

NOME DO PROJETO	NUMERO DE PROJETOS	NÚMERO DE PARTICIPANTES	NÚMERO DE PROJETOS	NÚMERO DE PARTICIPANTES	NUMERO DE PROJETOS	NÚMERO DE PARTICIPANTES	NUMERO DE PROJETOS	NÚMERO DE PARTICIPANTES
	2019	2019	2020	2020	2021	2021	2022	2022
CENTRO DE TREINAMENTO DE VOLEIBOL COM ARQUITETURA DE BAIXO IMPACTO AMBIENTAL			1	1	1	1	2	3
CLIMA ORGANIZACIONAL	1	1	1	1	1	1	0	0
COMO A TECNOLOGIA ESTÁ TRANSFORMANDO A EDUCAÇÃO			1	1	1	1	1	2
COMO O CUIDAR E O EDUCAR NAS CRECHES			1	1	1	1	2	3
COMO TORNAR A ALIMENTAÇÃO INFANTIL MAIS SAUDÁVEL			1	2			1	1
CONCORRÊNCIA DESLEAL			2	4	2	5	2	3
CONFORTO E TRABALHO – A IMPORTÂNCIA DA ERGONOMIA NO AMBIENTE DE TRABALHO			2	4	1	4	1	2
CONSCIENTIZAÇÃO E LEGISLAÇÃO BEM-ESTAR AOS ANIMAIS DE RUA			1	1	1	1	2	3
CONSEQUÊNCIAS NO SETOR EMPRESARIAL COM A COVID-19			1	3	1	4	1	1
CONSUMO DE ENERGIA VERDE	1	1	1	1	2	0	2	3
COVID 19: PANDEMIA DE CORONAVÍRUS			2	2	3	3	1	2
COVID-19 RELACIONADA À ODONTOLOGIA					2	2	2	3
COVID-19:RETORNO AS AULAS EM TEMPOS DE PANDEMIA					1	1	1	1
DALTONISMO			1	1	1	1	1	1
DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO DE TELEMEDICINA PARA UM POSTO DE SAÚDE	2	3	1	3	2	4	2	3
DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO PARA PREVENÇÃO DE SUICÍDIO	1	1	1	2	1	2	1	2
DIABETES MELLITU	1	1	1	1	1	1	2	3
DIFICULDADES E DISTURBIOS DE APRENDIZAGEM			1	1	1	1	1	1
DIREITO AMBIENTAL E AGRÁRIO	2	1	2	2	1	1	1	1
DIREITO DAS MULHERES PÓS-CONSTITUIÇÃO	1	2	1	1	0	1	1	1
DIREITO E ARTE	1	1	1	1	2	0	1	2
DISPONIBILIDADE E CUSTO DE ALIMENTOS ORGÂNICOS EM SUPERMERCADOS DE LAGES/SC	1	3					2	3
EDUCAÇÃO INCLUSIVA DE CRIANÇAS COM ALERGIAS ALIMENTARES	2	1	1	0	1	0	0	0



NOME DO PROJETO	NUMERO DE PROJETOS	NÚMERO DE PARTICIPANTES	NÚMERO DE PROJETOS	NÚMERO DE PARTICIPANTES	NUMERO DE PROJETOS	NÚMERO DE PARTICIPANTES	NUMERO DE PROJETOS	NÚMERO DE PARTICIPANTES
	2019	2019	2020	2020	2021	2021	2022	2022
EMIÇÃO E PREENCHIMENTO DE NF-E					1	1	1	2
ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO	2	1	2	2	1	1	1	1
ESTUDO DAS PROPRIEDADES MECÂNICAS DE NOVOS NANOCOMPÓSITOS POLIMÉRICOS			1	1	1	1	2	3
ESTUDO PARA IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE GERENCIAMENTO INTERNO	1	2	1	3	1	3	1	2
ESTUDO PARA IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE GERENCIAMENTO INTERNO	1	2	1	3	1	3	1	1
FERRAMENTAS PARA COLETA DE DADOS EM PESQUISAS QUANTITATIVAS A PARTIR DE DISPOSITIVOS MÓVEIS	1	1	2	4	1	3	2	3
FIGURAS GEOMÉTRICAS E SUA APLICAÇÃO NA ARTE	1	4	2	8	2	9	1	2
FINANÇAS SUSTENTÁVEIS, UM NOVO OLHAR NA HORA DE INVESTIR	1	1			1	1	0	0
FITOTERÁPICOS UTILIZADOS NA MEDICINA VETERINÁRIA, EM CÃES E GATOS					2	2	2	3
FOLCLORE BRASILEIRO	1	1	2	2	2	4	1	2
FUTURO DOS RECÉM-FORMADOS NA ARÉA DA ADMINISTRAÇÃO			1	1	1	2	2	3
FUTURO DOS RECÉM-FORMADOS NA ARÉA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL			1	1			2	3
FUTURO DOS RECÉM-FORMADOS NA ARÉA DA EDUCAÇÃO FÍSICA			1	1			1	1
FUTURO DOS RECÉM-FORMADOS NA ARÉA DA GESTÃO PÚBLICA			1	7	1	9	2	3
FUTURO DOS RECÉM-FORMADOS NA ARÉA DA LOGÍSTICA			1	7	1	9	1	2
FUTURO DOS RECÉM-FORMADOS NA ARÉA DA MATEMÁTICA			1	1	1	2	1	2
FUTURO DOS RECÉM-FORMADOS NA ARÉA DA NUTRIÇÃO			1	1			2	3
FUTURO DOS RECÉM-FORMADOS NA ARÉA DA ODONTOLOGIA			1	11	1	13	1	2
FUTURO DOS RECÉM-FORMADOS NA ARÉA DA PEDAGOGIA			1	1	1	1	2	3
FUTURO DOS RECÉM-FORMADOS NA ARÉA DA SERVIÇO SOCIAL			1	7	1	9	1	1
FUTURO DOS RECÉM-FORMADOS NA ARÉA DAS ARTES			1	1	1	1	1	1
FUTURO DOS RECÉM-FORMADOS NA ARÉA DAS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS			1	4	1	6	1	1
FUTURO DOS RECÉM-FORMADOS NA ARÉA DAS LETRAS/PORTUGUÊS			1	1	1	1	1	1

NOME DO PROJETO	NUMERO DE PROJETOS	NÚMERO DE PARTICIPANTES	NÚMERO DE PROJETOS	NÚMERO DE PARTICIPANTES	NUMERO DE PROJETOS	NÚMERO DE PARTICIPANTES	NUMERO DE PROJETOS	NÚMERO DE PARTICIPANTES
	2019	2019	2020	2020	2021	2021	2022	2022
FUTURO DOS RECÉM-FORMADOS NA ARÉA DOS RECURSOS HUMANOS			1	1	1	2	0	0
GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO			2	2	2	6	2	3
GESTÃO DE LOJAS VIRTUAIS			1	1	2	4	1	2
GESTÃO ESCOLAR NA PANDEMIA DO COVID-19			1	1	1	1	1	2
IMPORTANCIA DA VACINAÇÃO			1	1	1	3	1	2
INCLUSÃO DE ALUNOS COM AUTISMOS					1	1	1	2
INCLUSÃO DE ALUNOS COM AUTISMOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA					1	1	1	2
INFLAÇÃO E PANDEMIA			1	1	1	1	1	2
LENTE DE CONTATO DENTAL			1	1	2	2	2	3
LUCRATIVIDADE NA PRODUÇÃO DE UM NEGÓCIO RURAL			1	1	1	1	1	1
MELHORIAS PARA LINHA DE PRODUÇÃO DE UMA INDÚSTRIA DE MADEIRA EM LAGES	1	2	1	1	0	1	1	1
MÉTODOS CONTRACEPTIVOS			1	1	1	3	2	3
MULHERES NA AVIAÇÃO: O DESAFIO DOS DIAS ATUAIS			1	1	1	2	1	2
O AQUECIMENTO GLOBAL E AS SUAS MANIFESTAÇÕES NA REGIÃO SERRANA CATARINENSE	1	2	1	1	0	1	0	0
O AUMENTO DA UTILIZAÇÃO DA TOXINA BOTULÍNICA EM TRATAMENTOS ESTÉTICOS E TERAPÊUTICOS			1	2	2	5	1	1
O IMPACTO DA PANDEMIA NA POLÍTICA MONETÁRIA					1	1	2	3
O PAPEL DO(A) CUIDADOR(A) FAMILIAR DA PESSOA IDOSA (CFPI) COM DEFICIÊNCIA MENTAL	2	1	1	0	1	0	1	2
O QUE É O BRUXISMO			1	1			2	3
O TERRITÓRIO SOB A GLOBALIZAÇÃO	1	1	1	1	2	0	0	0
O USO DA RITALINA PARA MELHORAMENTO ACADÊMICO.			1	2	2	5	2	3
O USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA RADIOLOGIA	1	2	1	1	0	1	1	2
ODONTOLOGIA PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS			1	1	1	1	2	3
PANDEMIA, E A REINVENÇÃO DE NOVOS MÉTODOS EDUCATIVOS.			2	3	3	5	1	1

NOME DO PROJETO	NUMERO DE PROJETOS	NÚMERO DE PARTICIPANTES	NÚMERO DE PROJETOS	NÚMERO DE PARTICIPANTES	NUMERO DE PROJETOS	NÚMERO DE PARTICIPANTES	NUMERO DE PROJETOS	NÚMERO DE PARTICIPANTES
	2019	2019	2020	2020	2021	2021	2022	2022
PCD (PESSOA COM DEFICIÊNCIA) NO MERCADO DE TRABALHO			1	2	1	3	1	1
PERFIL DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NA REGIÃO SERRANA CATARINENSE	2	1	2	2	1	1	2	3
PERFIL DOS INTÉRPRETES EDUCACIONAIS DE LIBRAS	2	1	1	0	1	0	1	1
PLANEJAMENTO FINANCEIRO	1	1	1	1	1	1	1	1
PLANEJAMENTO URBANO	2	1	1	0	1	0	2	3
PLANO DE NEGÓCIO EM ASSENTAMENTOS RURAIS SUSTENTÁVEIS	1	1			2	2	1	2
POLIMORFISMOS GENÉTICO NA COINFECÇÃO HIV TUBERCULOSE E NA SUSCETIBILIDADE A ÍRIS	2	1	2	2	1	1	0	0
PRÁTICA EDUCATIVA NA DIVERSIDADE CULTURAL					2	2	2	3
PRECONCEITO LINGUÍSTICO	2	2	2	2	1	4	1	2
PROJETO DE EXTENSÃO E CIDADANIA VALORES NO PROCESSO EDUCATIVO	21	21	33	33	51	51	1	1
PROJETO E CONSTRUÇÃO DE TURBINAS EÓLICAS EM LAGES	2	1	1	0	1	0	2	3
PROJETO INICIAÇÃO CIENTÍFICA - Projeto Guarda-chuva	2	1	1	0	1	0	1	2
PROPRIEDADES ANTI-INFLAMATÓRIAS DA CÚRCUMA LONGA					1	1	1	1
QUESTIONÁRIO DE PRONTIDÃO DE APTIDÃO FÍSICA	1	2	1	1	2	2	2	3
REFLEXÕES DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA PERSONALIDADE	2	1	2	2	1	1	0	0
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE GÊNERO EM CRIANÇAS DE IDADE ESCOLAR			1	1	1	1	1	2
RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL			1	2	2	5	1	1
RETORNO AS AULAS EM TEMPO DE PANDEMIA					2	2	2	3
RETRATAÇÃO GENGIVAL	1	2	1	1	0	1	2	3
SAÚDE BUCAL DE IDOSOS ENTRE 60 E 80 ANOS			2	2	2	2	1	2
SAÚDE BUCAL: A IMPORTÂNCIA DA ODONTOLOGIA NO COTIDIANO DAS PESSOAS.					2	2	2	3
SAÚDE SEXUAL NA ADOLESCENCIA			1	1	1	1	0	0
SAÚDE SEXUAL NA ADOLESCENCIA			1	1	1	1	1	1

NOME DO PROJETO	NUMERO DE PROJETOS	NÚMERO DE PARTICIPANTES	NÚMERO DE PROJETOS	NÚMERO DE PARTICIPANTES	NUMERO DE PROJETOS	NÚMERO DE PARTICIPANTES	NUMERO DE PROJETOS	NÚMERO DE PARTICIPANTES
	2019	2019	2020	2020	2021	2021	2022	2022
SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	1	2	1	1	2	2	1	1
SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO - Área de Conhecimento: GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	1	1	1	1	1	1	2	3
SUCESSÃO DE DIRIGENTES EM EMPRESAS FAMILIARES			1	1	1	1	1	2
TECNOLOGIA APLICADA À GESTÃO AMBIENTAL					2	2		
TECNOLOGIA ORGÂNICA OU AGRICULTURA ORGÂNICA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	1	2	1	1	2	2	1	1
TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS E DE GESTÃO			1	2	1	4	0	0
TRATAMENTO COM CÉLULAS-TRONCO			1	1	1	1	1	2
TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO	1	1	1	1	2	0	2	3
TREINAMENTO DE FORÇA SOBRE OS FATORES DE RISCO DA SÍNDROME METABÓLICA	1	2	1	1	2	2	1	1
UM LEVANTAMENTO COM MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS	1	1	1	1	1	1	2	3
UMA ANÁLISE SOBRE O USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO ENSINO DE MATEMÁTICA	2	2	2	5	2	7	1	2
USO DE PROBIÓTICOS PELA POPULAÇÃO ADULTA					1	4	0	0
USO DO CARTAO DE CRÉDITO			2	2	1	1	1	2
USO DO ULTRASSOM NA ENDODONTIA	2	1	1	0	1	0	1	1
VIABILIDADE PARA INSTALAÇÃO DE TERMOELÉTRICAS					2	2		
VIOLÊNCIA CONTRA MULHER E CUIDADOS DE ENFERMAGEM			1	1	1	1	1	2

# ANEXO XIV



SOCIEDADE DE EDUCAÇÃO N. S. AUXILIADORA LTDA. - SENSAL

Av. Marechal Floriano, 947, Centro, Lages/SC, CEP 88.503-190

---

Ofício nº. 2021054

**TERMO DE RESPONSABILIDADE SOBRE A VERACIDADE E  
REGULARIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS NO PDI 2021-  
2025**

VICTOR ERPEN BROERING, representante legal da Mantenedora Sociedade de Educação N. S. Auxiliadora Ltda. - SENSAL, CNPJ 04.608.241/0001-79, atesta que as informações constantes do PDI 2021-2025 do Centro Universitário FACVEST-UNIFACVEST, sito à Av. Marechal Floriano, 947, Centro, Lages/SC, são verdadeiras, assim como a sua regularidade.

Atesto, ainda, que a SENSAL apresenta capacidade financeira para assumir os compromissos assumidos pelo Centro Universitário FACVEST-UNIFACVEST no desenvolvimento dos serviços educacionais prestados.

Lages, 01 de dezembro de 2021



VICTOR ERPEN BROERING

Diretor Presidente

Sociedade de Educação N. S. Auxiliadora Ltda. - SENSAL

---

# ANEXO XV

# SOCIEDADE DE EDUCACAO NOSSA SENHORA AUXILIADORA LTDA

Folha: 1

CNPJ : 04.608.241/0001-79 NIRE : 42203030022

## Balanco Patrimonial em 01/01/2021 a 31/12/2021

Classificação	Nome	Saldo atual
01	ATIVO	99.118.578,75D
01.1	ATIVO CIRCULANTE	72.074.127,47D
01.1.1	DISPONIBILIDADES	64.485.706,97D
01.1.1.01	CAIXA	10.274.421,60D
01.1.1.01.001	Caixa	10.274.421,60D
01.1.1.02	BANCOS CONTA MOVIMENTO	485.141,24D
01.1.1.02.002	Caixa Econômica Federal S/A CC 98-2	52.524,18D
01.1.1.02.003	Bradesco S/A AG 0360 CC 06451-3	208.004,73D
01.1.1.02.005	SICOOB SC CREDISSERRA CC 3508-4	23.500,00C
01.1.1.02.006	CAIXA ECONOMICA FEDERAL CC 3875 003-339-6	118,64D
01.1.1.02.007	BANCO DO BRASIL SA CC 22.458-8	46.102,83D
01.1.1.02.012	SICOOB SC CREDISSERRA CC 325103	127.585,00D
01.1.1.02.013	BRADESCO AG 0360-3 C 0802227-5	17.190,50D
01.1.1.02.014	CAIXA ECONOMICA FEDERAL AG 3875-CC 157-1	180,00D
01.1.1.02.015	BRADESCO AG 0360 C/C 6451-3	2.000,00C
01.1.1.02.016	BANCO DO BRASIL AG 5284 C 33553	60.560,00D
01.1.1.02.021	Banco do Brasil AG 3078-3 CC 25.459/2	10,00D
01.1.1.02.022	Banco do Brasil AG 3078-3 CC 25.614-5	10,00D
01.1.1.02.024	Bradesco AG 360-3 CC 50350-9	680,36D
01.1.1.02.026	Braseco Ag 0360-3 CC 0014760-5	2.325,00C
01.1.1.03	APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA - FAF	8.543,72D
01.1.1.03.004	CAPITALIZAÇÃO BRADESCO S.A.	8.543,72D
01.1.1.04	CONTA FIES - FINANCIAMENTO ESTUDANTIL	8.031,08D
01.1.1.04.001	BRADESCO CAPITALIZAÇÃO SA	8.000,00D
01.1.1.04.002	CAPITALIZAÇÃO BANCO REAL	31,08D
01.1.1.05	CRÉDITO DE FIES	44.046.288,15D
01.1.1.05.001	Crédito de FIES - FNDE	44.046.288,15D
01.1.1.06	OUTRAS DISPONIBILIDADES	860,00D
01.1.1.06.001	Valores em Trânsito	860,00D
01.1.1.08	CRÉDITOS DO PROUNI	9.247.040,89D
01.1.1.08.001	Impostos e Contribuições a Utilizar	9.247.040,89D
01.1.1.09	CHEQUES EM COBRANÇA	6.282,54D
01.1.1.09.001	CHEQUES EM COBRANÇA SICOOB 3508-4	6.980,60D
01.1.1.09.002	(-) Prov.p/Creditos de Liq.Duvidosas	698,06C
01.1.1.10	ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	409.097,75D
01.1.1.10.001	Adiantamento a Fornecedores	25.044,46D
01.1.1.10.002	Adiantamento Calhas Lages	8.513,84D
01.1.1.10.003	Adiantamento Moveis Rocca	227.546,49D
01.1.1.10.004	Adiantamento Jo Artes - Dilon Artes	5.000,00D
01.1.1.10.005	Adiantamento Maristela Pitz de Souza	6.787,45D
01.1.1.10.006	Adiantamento Line Portas e Pisos	6.243,44D
01.1.1.10.007	Adiantamento L.H. Funilaria-Davi Colombo	52.252,87D
01.1.1.10.008	Adiantamento Matheus Paim	2.900,00D
01.1.1.10.009	Adiantamento Movelararia Antunes	2.500,00D
01.1.1.10.010	Adiantamento Isael de Barros-AR Climatiz	41.874,00D
01.1.1.10.011	Assinaturas e Anuidades	435,20D
01.1.1.10.012	Adiantamento Milton Alves Rodrigues	30.000,00D
01.1.2	DIREITOS REALIZAVEL A CURTO PRAZO	7.100.838,94D
01.1.2.01	DUPLICATAS A RECEBER	6.607.296,10D
01.1.2.01.0001	Mensalidades a Receber	1.486.449,84D
01.1.2.01.0004	Valores a Receber Repasse SESB	637,50D
01.1.2.01.0006	(-) Provis.para Cred.de Liq. Duvidosa	3.938.000,80D
01.1.2.01.0007	Gratuidade a Conceder	54.979,66D
01.1.2.01.0008	Mensalidades a Receber EAD	1.127.228,30D
01.1.2.07	ADIANTAMENTOS	126.610,15D
01.1.2.07.005	Adiantamento a Fornecedores	126.610,15D
01.1.2.08	TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A COMPENSAR	356.909,12D
01.1.2.08.004	IRPJ Estimado a Compensar	356.909,12D
01.1.2.10	ESTOQUES	10.023,57D
01.1.2.10.001	Estoque de Mercadoria Para Revenda	1.866,26C
01.1.2.10.002	Estoque de Matéria-Prima	401,18D
01.1.2.10.006	Mercadoria em conserto	11.488,65D
01.1.3	DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	487.581,56D
01.1.3.01	SEGUROS A APROPRIAR	29.986,09D



# SOCIEDADE DE EDUCACAO NOSSA SENHORA AUXILIADORA LTDA

Folha: 2

CNPJ : 04.608.241/0001-79 NIRE : 42203030022

## Balanço Patrimonial em 01/01/2021 a 31/12/2021

Classificação	Nome	Saldo atual
01.1.3.01.001	Seguros Contra Incêndios a Apropriar	29.986,09D
01.1.3.04	DEPOSITO RECURSAL	95.748,00D
01.1.3.04.003	Deposito Judicial PGFN	95.748,00D
01.1.3.05	ENCARGOS FINANCEIROS	361.847,47D
01.1.3.05.001	Encargos Financeiros a Apropriar	361.847,47D
01.2	ATIVO NÃO CIRCULANTE	27.044.451,28D
01.2.1	ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	19.977.137,35D
01.2.1.02	DEPÓSITOS JUDICIAIS	201.900,88D
01.2.1.02.001	Causas Trabalhistas	5.051,65D
01.2.1.02.003	Depositos Judiciais - RLP	196.849,23D
01.2.1.05	TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A COMPENSAR	353.007,93D
01.2.1.05.005	Refis 4743 a Recuperar	50.986,46D
01.2.1.05.013	Refis 4720 a Recuperar	18.644,16D
01.2.1.05.014	Refis 4750 a Recuperar	10.570,85D
01.2.1.05.015	Refis 4737 a Recuperar	35.120,71D
01.2.1.05.019	Imposto de Renda Por Estimativa	47,99D
01.2.1.05.020	Refis 1233 a Recuperar	2.900,00D
01.2.1.05.021	Refis 1136 a Recuperar	4.100,00D
01.2.1.05.022	Refis 1194 a Recuperar	3.000,00D
01.2.1.05.023	Refis 1279 a Recuperar	3.100,00D
01.2.1.05.024	Adiantamento ISS Parcelado nº 14405015	207.637,05D
01.2.1.05.025	Adiantamento PEPAR INSS 4308 pedido 14756	16.900,71D
01.2.1.06	CREDITOS DO PROIES	19.422.228,54D
01.2.1.06.001	Creditos do PROIES a Compensar	19.422.228,54D
01.2.2	INVESTIMENTOS	758.101,35D
01.2.2.02	COTA PARTE COOPERATIVA DE CREDITO	358.101,35D
01.2.2.02.001	Participação SICOOB Crediserrana	22.890,48D
01.2.2.02.002	SICOOB Consorcios	103.133,00D
01.2.2.02.003	Caixa Consorcios	232.077,87D
01.2.2.03	CRETITOS DIVERSOS	400.000,00D
01.2.2.03.001	Cretitos a Receber Bco Itau	400.000,00D
01.2.3	IMOBILIZADO	6.309.212,58D
01.2.3.01	BENS E DIREITOS EM USO	5.923.269,56D
01.2.3.01.001	Máquinas e Equipamentos	1.529.653,07D
01.2.3.01.002	Móveis e Utensílios	1.351.324,33D
01.2.3.01.006	Computadores e Periféricos	105.070,42D
01.2.3.01.008	Softwares	5.005,00D
01.2.3.01.011	Terrenos	1.550.000,00D
01.2.3.01.012	Laboratorio	610.572,68D
01.2.3.01.013	Laboratorio Técnico de Engenharia	272.264,06D
01.2.3.01.014	Laboratorio de Odontologia	499.380,00D
01.2.3.02	BENS EM CONSTRUÇÃO	2.553.674,04D
01.2.3.02.001	Construções em Andamento	2.553.674,04D
01.2.3.03	BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA	1.537.599,57D
01.2.3.03.001	Acervo Biblioteca	1.537.599,57D
01.2.3.04	PARTICIPAÇÃO EM CONSÓRCIOS	2.078,61D
01.2.3.04.001	Consórcio	2.078,61D
01.2.3.05	(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA	3.707.409,20C
01.2.3.05.001	(-) Máquinas e Equipamentos - Depreciação	598.508,71C
01.2.3.05.002	(-) Móveis e Utensílios - Depreciação	494.569,17C
01.2.3.05.006	(-) Computadores Periféricos - Depreciaã	6.932,00C
01.2.3.05.007	(-) Laboratorio Técnico Odontologico	282.912,87C
01.2.3.05.008	(-) Laboratorio	278.804,53C
01.2.3.05.009	(-) Acervo Biblioteca	900.842,29C
01.2.3.05.010	(-) Construções	1.031.310,47C
01.2.3.05.011	(-) Laboratorio Técnico de Engenharia	113.529,16C
02	PASSIVO	99.118.578,75C
02.1	PASSIVO CIRCULANTE	110.025.932,10C
02.1.1	FORNECEDORES NACIONAIS	605.285,98C
02.1.1.05	FORNECEDORES DIVERSOS	605.285,98C
02.1.1.05.0001	Fornecedores Diversos	17.603,94C
02.1.1.05.0003	Medeiros & Cia Ltda - Epp	606,00C
02.1.1.05.0119	Nacional Comércio e Representações Ltda	675,32C
02.1.1.05.0122	Jzago Materiais de Construcão Ltda	19.242,22C

# SOCIEDADE DE EDUCACAO NOSSA SENHORA AUXILIADORA LTDA

CNPJ : 04.608.241/0001-79 NIRE : 42203030022

Folha: 3

## Balanco Patrimonial em 01/01/2021 a 31/12/2021

Classificação	Nome	Saldo atual
02.1.1.05.0123	Compensados Lages Ltda	10.726,29C
02.1.1.05.0124	Egel Editora e Grafica Estrela Ltda	5.555,16C
02.1.1.05.0125	Line Portas e Pisos Ltda Epp	28.147,36C
02.1.1.05.0126	Compre - Comércio e Prestadora de Serviços Elétricos Ltda.	49.691,49C
02.1.1.05.0128	Dezka Comercio de Moveis e Decoracoes Ltda - Epp	39.413,58C
02.1.1.05.013	Milton Alves Rodrigues	11.000,00C
02.1.1.05.0135	Cacimba Comunicacoes Ltda - Me	621,96C
02.1.1.05.0140	JPB Empresa Jornalística LTDA	1.038,04C
02.1.1.05.0144	Radio Princesa Ltda - Me	3.900,00C
02.1.1.05.0149	Fundacao Cultural Fatima de Comunicacoes	60,00C
02.1.1.05.0152	Unimestre Servicos de Apoio Educacional Ltda - Me	9.295,33C
02.1.1.05.0153	Extimpag Comercio e Protecao Contra Inc.Ltda Me	3.025,00C
02.1.1.05.0166	Maite Enxovais Ltda Me	26.888,61C
02.1.1.05.0168	Farmacia Sao Vicente Ltda. Epp	5.846,94C
02.1.1.05.0169	Cp Placas e Paineis Ltda	1.300,00C
02.1.1.05.0175	Spo Shop Abi com Ltda	632,00C
02.1.1.05.0176	Mf de Almeida e Cia Ltda Me	95,55C
02.1.1.05.0177	Trattar Madeiras Ltda Epp	2.689,64C
02.1.1.05.0183	Agroveterinaria e Pet Shop da Rosa Ltda	864,00C
02.1.1.05.0197	Althis Com. de Med. e Mat. Medico Hosp. Ltda Epp	569,63C
02.1.1.05.0205	Radio Araucaria Ltda. - Me	1.650,00C
02.1.1.05.0216	Coisarada Eletricidade Ltda	16.954,20C
02.1.1.05.0229	Grafine Grafica e Editora Ines Ltda	23.542,87C
02.1.1.05.0237	Clarity Com. de Prod. de Limpeza Ltda Me	9.165,66C
02.1.1.05.0244	Yka Industria e Comercio de Produtos Cientificos Ltda - Me	2.585,10C
02.1.1.05.0255	Bruna Thais Barato Me	0,03C
02.1.1.05.0277	Servioeste Solucoes Ambientais Ltda	2.598,65C
02.1.1.05.0278	Fabiana Carbonera Malinverni de Melo Me	6.419,10C
02.1.1.05.0279	Laborsys Produtos Diagnosticos e Hospitalares Ltda.	2.306,00C
02.1.1.05.0311	Cassandro Albino Devenz	555,18C
02.1.1.05.0322	Asamed Distribuidora de Produtos Medico-Famaceuticos Ltda- M	880,16C
02.1.1.05.0330	Veterinaria Oeste Catarinense Ltda	1.863,75C
02.1.1.05.0331	Marin Agropecuaria Ltda. Coral	3.762,58C
02.1.1.05.0348	Clarity Com. de Prod. de Limpeza Ltda Me	12.348,57C
02.1.1.05.0351	Microlages Informatica Ltda	2.269,31C
02.1.1.05.0357	B2w Companhia Digital	2.793,64C
02.1.1.05.0375	Labsynth Produtos Para Laboratorios Ltda.	1.135,80C
02.1.1.05.0384	Andre Luiz Meier de Carvalho Me	2.591,04C
02.1.1.05.0388	N R Comercio de Artigos Medicos Ltda Me	17.008,13C
02.1.1.05.0407	Aredes Equipamentos Hospitalares Ltda Me	3.489,60C
02.1.1.05.0413	Supermercado Myatã	83,65C
02.1.1.05.0415	Madeiraira Fontana Ltda	6.018,09C
02.1.1.05.0416	Hospitalia Cirurgica Catarinense Ltda	4.133,35C
02.1.1.05.0424	Universal Informatica Ltda	1.809,00C
02.1.1.05.0446	BEM ESTAR REFRIGERAÇÃO LTDA ME	1.239,55C
02.1.1.05.0451	Cristiane Andrade	350,00C
02.1.1.05.0459	Amilton Manoel Lopes	112.908,51C
02.1.1.05.0461	Medeiros & Cia Ltda - Epp	636,00C
02.1.1.05.0469	Grafica Vila Nova	390,00C
02.1.1.05.0474	Industria Catarinense de Gesso e Aco Eireli	505,00C
02.1.1.05.0477	Lages Impermeabilizacoes Ltda Me	3.325,00C
02.1.1.05.0484	Elifild Produtos Odontologicos Ltda -Me	6.591,65C
02.1.1.05.0488	Marmoraria Sao Lourenco Ltda Me	22.822,00C
02.1.1.05.0489	Ipdivet - Instituto de Pesquisa e Diagnostico Veterinario Ltda	2.287,70C
02.1.1.05.0511	Bernardo Humerez e Cia Ltda	3.379,32C
02.1.1.05.0514	Instituto Feijo Acre	2.015,88C
02.1.1.05.0516	Eletro Parts Componentes Eletronico	672,50C
02.1.1.05.0517	Distribuidora Ferramentas Kennedy Ltda	3.170,95C
02.1.1.05.0518	Leroy Merlin Cia Brasileira de Bricolagem	4.852,69C
02.1.1.05.0519	Santa Rita Comercio e Instalacoes Ltda	2.051,08C
02.1.1.05.0521	Lt2 Shop Comerc. Eletro. e Distrib. Ltda	9.960,37C
02.1.1.05.0522	Nobre Comercio e Servicos Ltda	936,34C
02.1.1.05.0523	Epf Equipamentos de Protecao Individual- Eireli Me	385,50C
02.1.1.05.0524	Editora Wmf Martins Fontes Ltda. - Internet	1.737,40C
02.1.1.05.0526	Mhnet Telecomunicacoes Eireli	197,00C

# SOCIEDADE DE EDUCACAO NOSSA SENHORA AUXILIADORA LTDA

Folha: 4

CNPJ : 04.608.241/0001-79 NIRE : 42203030022

## Balanco Patrimonial em 01/01/2021 a 31/12/2021

Classificação	Nome	Saldo atual
02.1.1.05.0527	Rei o Atacado Eireli	126,68C
02.1.1.05.0528	Oi Movei S/A	188,35C
02.1.1.05.0537	Bonamigo Confeccões Ltda	3.590,00C
02.1.1.05.0539	Shop Grupo S.A.	31,30C
02.1.1.05.0545	Cirurgica Express Ltda - Alvara Sanitario : 2018007496	194,70C
02.1.1.05.0561	Cardoso Comercio de Produtos Veterinarios e Hospitalares Ltd	2.725,25C
02.1.1.05.0562	Pet Line Com. Atacad. de Prod. Vet. Ltda	973,48C
02.1.1.05.0565	Lajeserra Fab. de Art. de Cimentos Ltda Me	816,38C
02.1.1.05.0570	Nazareno Soldas e Ferramentas Ltda	4.782,07C
02.1.1.05.0574	Smart Point Ltda - Me	4.295,25C
02.1.1.05.0579	Ferrari Industria e Comercio de Aparelhos Medicos Ltda - Epp	3.179,76C
02.1.1.05.0580	Disman Mangueiras e Vedacoes Ltda	760,00C
02.1.1.05.0581	Biruta Comercio de Livros Ltda	250,79C
02.1.1.05.0593	Celtrilife Tratam.De Residuos de Saude Ltda	127,88C
02.1.1.05.0596	DORMED HOSPITALAR	21,04C
02.1.1.05.0598	Medaxo Distribuidora de Equipamentos Para Saude	257,64C
02.1.1.05.0599	Inarcan Ind.Com.Aramados Ltda	1.551,00C
02.1.1.05.0600	Stark Importação e Comercio de Produtos Para Animais	824,19C
02.1.1.05.0601	Canal Autocom Comercio de Suprimentos	13,47C
02.1.1.05.0606	Workout Comercio de Produtos Para Saude Eireli Epp	105,90C
02.1.1.05.0607	Grupo Unite Projetos de Relacionamento	2.778,75C
02.1.1.05.0614	Expresso Sao Miguel Ltda	34,52C
02.1.1.05.0619	Via Varejo S/A	145,80C
02.1.1.05.0624	Metalvet Moveis Veterinarios Ltda	10,00C
02.1.1.05.0631	Cdi Comercio de Paças Automotivas Eireli	4.300,00C
02.1.1.05.0635	Farmacia Dayane	1.030,34C
02.1.1.05.0636	Geroge de Bona e Cia Ltda	7.268,40C
02.1.1.05.0637	Machado Bortolato Ltda	11.250,00C
02.1.1.05.0638	Cellarius Calcados Ltda	962,80C
02.1.1.05.0645	Casa do Dentista Comercio de Equipamentos Odonto-M	889,32C
02.1.1.05.0657	L B AVILA EDIÇÃO DE LIVROS LTDA	1.000,00C
02.1.1.05.0659	Dental Gorges Ltda	1.802,41C
02.1.1.05.0660	Burella Comercio de Equipamentos em Geral	358,99C
02.1.1.05.0665	Elo Medical Comercial	1.580,00C
02.1.1.05.0666	Gessolar Comercio de Gesso Ltda	25,00C
02.1.1.05.0668	Pachane Biotecnologia	679,15C
02.1.1.05.0670	Arlete Distribuidora de Produtos Ltda	288,42C
02.1.1.05.0688	Mis Informatica e Eletronica Ltda	200,99C
02.1.3	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	4.627.883,48C
02.1.3.01	FOLHA DE PAGAMENTO DE EMPREGADOS	633.246,32C
02.1.3.01.001	Salários a Pagar	487.236,40C
02.1.3.01.002	Férias a Pagar	122.553,65C
02.1.3.01.003	Rescisões a Pagar	21.456,27C
02.1.3.01.007	Indenizações Judiciais a Pagar	2.000,00C
02.1.3.03	FOLHA DE PAGAMENTO DE DIRIGENTES	11.514,33C
02.1.3.03.001	Pro-Labore a Pagar	11.514,33C
02.1.3.04	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	3.983.122,83C
02.1.3.04.001	I.N.S.S. a Pagar	557.751,10C
02.1.3.04.003	F.G.T.S. a Pagar	44.701,54C
02.1.3.04.005	GRRF a Pagar	17.708,90C
02.1.3.04.007	INSS 13º a Pagar	245.326,84C
02.1.3.04.009	INSS Férias a Pagar	3.927,12C
02.1.3.04.011	Parcelamento de FGTS	1.381.141,13C
02.1.3.04.013	Parc.PERT RFB - Debitos Previdenciario	1.732.566,20C
02.1.4	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	7.374.643,95C
02.1.4.01	IMPOSTOS RETIDOS A RECOLHER	143.463,89C
02.1.4.01.001	IRRF a Recolher - Pessoa Física	130.385,86C
02.1.4.01.003	ISS Retido a Recolher	10.919,78C
02.1.4.01.006	Contribuições Sindical a Recolher	1.513,82C
02.1.4.01.007	Contribuição Social Retido a Recolher	497,70C
02.1.4.01.008	Contribuição Assistencial a Recolher	146,73C
02.1.4.02	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES S/LUCRO	114.377,99C
02.1.4.02.001	IRPJ a Pagar	114.377,99C
02.1.4.03	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES S/RECEITAS	7.116.802,07C
02.1.4.03.002	COFINS a Pagar	24.844,00C

# SOCIEDADE DE EDUCACAO NOSSA SENHORA AUXILIADORA LTDA

Folha: 5

CNPJ : 04.608.241/0001-79 NIRE : 42203030022

## Balanco Patrimonial em 01/01/2021 a 31/12/2021

Classificação	Nome	Saldo atual
02.1.4.03.003	PIS a Pagar	744,50C
02.1.4.03.005	Contribuição Social a Pagar	530,13C
02.1.4.03.006	SIMPLES a Pagar	1.302,11C
02.1.4.03.008	SIMPLES NACIONAL a Pagar	4.985,36C
02.1.4.03.010	Parcelamento ISS a Pagar	7.064.096,66C
02.1.4.03.011	IOF sobre operações de Credito Mutuo	16.444,46C
02.1.4.03.012	CRF a Recolher	3.854,85C
02.1.5	CONTAS A PAGAR	8.136.121,30C
02.1.5.01	CONTAS DE EMPRESAS PÚBLICAS	20.294,12C
02.1.5.01.001	Celesc S/A	19.369,16C
02.1.5.01.002	Brasil Telecom S/A	924,96C
02.1.5.02	DEMAIS CONTAS A PAGAR	157.926,46C
02.1.5.02.001	Seguros a Pagar	10.646,42C
02.1.5.02.004	Honorarios a Pagar	115.776,75C
02.1.5.02.005	Alugueis a Pagar	31.503,29C
02.1.5.03	IMPOSTOS FEDERAIS PARCELADOS	6.868.811,45C
02.1.5.03.008	Parcelamento PERT RFB - Demais Debitos	252.892,16C
02.1.5.03.009	Parc. Repactuação-Transação Excepcional Prev 5106958	905.969,70C
02.1.5.03.010	Parc. Repactuação-Transação Excepcional 5222610	611.700,34C
02.1.5.03.011	Parc. TransaçãoExcepcional Previdenciario 5460397	1.118.096,84C
02.1.5.03.012	Parc. Transação Demais Debitos 5460404	3.980.152,41C
02.1.5.04	REFIS A APAGAR LEI 11.941/2009	4.191,00C
02.1.5.04.003	1233 Lei 11.941/2009 Demais Debitos	4.191,00C
02.1.5.08	INSCRIÇÕES PGFN A PAGAR	812.679,69C
02.1.5.08.008	PERT PGFN - Demais Debitos	812.679,69C
02.1.5.09	REFIS A PAGAR LEI 12996/2014	272.218,58C
02.1.5.09.001	4743 LEI 12.996/14 DEB PREV RFB	173.856,03C
02.1.5.09.003	4750 Lei 12.996/14 Demais Deb RFB	35.172,57C
02.1.5.09.004	4737 Lei 12.996/14 Demais Deb PGFN	63.189,98C
02.1.6	OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.604.230,15C
02.1.6.01	ADIANTAMENTO DE CLIENTES	304.226,28C
02.1.6.01.001	Adiantamento de Mensalidades	304.226,28C
02.1.6.02	ALUGUEIS PASSIVOS	55.219,36C
02.1.6.02.001	Soc.Lageana de Educ. cta aluguel a Pagar	50.000,00C
02.1.6.02.002	Cleonice H.Franco dos Santos c/Aluguel	5.219,36C
02.1.6.03	OUTRAS OBRIGAÇÕES	804.366,88C
02.1.6.03.001	Battistella Indust e Comercio Ltda	804.366,88C
02.1.6.04	OBRIGAÇÕES DO CONVENIO COM A PREF LAGES	440.417,63C
02.1.6.04.001	Incentivos Municipais p/Alunos UNIFACVEST	440.417,63C
02.1.7	OBRIGAÇÕES COM PROUNI	87.677.767,24C
02.1.7.01	BOLSAS DE ESTUDO A CONCEDER	87.677.767,24C
02.1.7.01.001	Bolsas de Estudo Concedidas	87.677.767,24C
02.2	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	13.183.478,29C
02.2.1	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	354.726,95C
02.2.1.02	SOCIOS E DIRETORES	354.726,95C
02.2.1.02.001	Socios c/c	354.726,95C
02.2.2	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	12.828.751,34C
02.2.2.01	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	6.288,86C
02.2.2.01.001	F.G.T.S. PARCELADO	6.288,86C
02.2.2.02	IMPOSTOS FEDERAIS PARCELADOS	12.822.462,48C
02.2.2.02.005	Parcelamento de IRPJ	16.427,98C
02.2.2.02.009	Parcelameto Simples	325,84C
02.2.2.02.010	Parcelamento de INSS	362.238,30C
02.2.2.02.012	Parcelamento PERT PGFN - Demais Debitos	7.784.095,77C
02.2.2.02.013	Parc. PERT PGFN - Debitos Previdenciaros	4.659.374,59C
02.3	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	24.090.831,64D
02.3.1	CAPITAL	200.000,00C
02.3.1.01	CAPITAL SOCIAL	200.000,00C
02.3.1.01.002	Capital Social Integralizado	200.000,00C
02.3.2	RESERVAS	221.706,01C
02.3.2.02	RESERVAS DE LUCROS	221.706,01C
02.3.2.02.001	Reserva de Lucros	682.166,04C
02.3.2.02.007	Reserva de Lucro a Distribuir	691.226,91D
02.3.2.02.008	Reserva para Aumento de Capital	230.766,88C
02.3.4	LUCROS E/OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	24.512.537,65D

# SOCIEDADE DE EDUCACAO NOSSA SENHORA AUXILIADORA LTDA

Folha: 6

CNPJ : 04.608.241/0001-79 NIRE : 42203030022

## Balanco Patrimonial em 01/01/2021 a 31/12/2021

Classificaco	Nome	Saldo atual
02.3.4.03	LUCROS E/OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	28.375.674,55D
02.3.4.03.001	Prejuizos Acumulados	28.375.674,55D
02.3.4.04	RESULTADO DO EXERCÍCIO	3.863.136,90C
02.3.4.04.001	Resultado do Exercício	3.863.136,90C

Reconhecemos a exatidão do presente Balanco Patrimonial em 01/01/2021 a 31/12/2021, a vista dos documentos apresentados, cujo Ativo e Passivo importam R\$ 99.118.578,75 - (Noventa e Nove Milhões Cento e Dezoito Mil Quinhentos e Setenta e Oito Reais e Setenta e Cinco Centavos)

Assinado de forma digital por  
FLAVIO ROGERIO LUZ:01979104913  
em 03/02/2023 19:46:57 -03:00  
Série: 7b ab 79 30 5f 8b 74 fb

Assinado de forma digital por  
VICTOR ERPEN BROERING:06529862935  
em 03/02/2023 19:46:57 -03:00  
Série: 14 da 45 aa  
75 1f f5 98 27 62 8b 0d 39 42 d6 7b 3c 21 db 5d

---

FLAVIO ROGERIO LUZ  
Contabilista  
CPF: 019.791.049-13  
CRC: 025691/O-5

---

VICTOR ERPEN BROERING  
Sócio-Administrador  
CPF: 065.298.629-35

# ANEXO XVI

# LABORATÓRIOS VIRTUAIS

VEJA O CATÁLOGO COMPLETO DOS  
LABORATÓRIOS VIRTUAIS A SEGUIR

220 PRÁTICAS DE SAÚDE

84 PRÁTICAS DE CIÊNCIAS NATURAIS

98 PRÁTICAS DE EXATAS

23 PRÁTICAS DE HUMANAS



Saiba com acessar as Experiências Práticas nas áreas de:

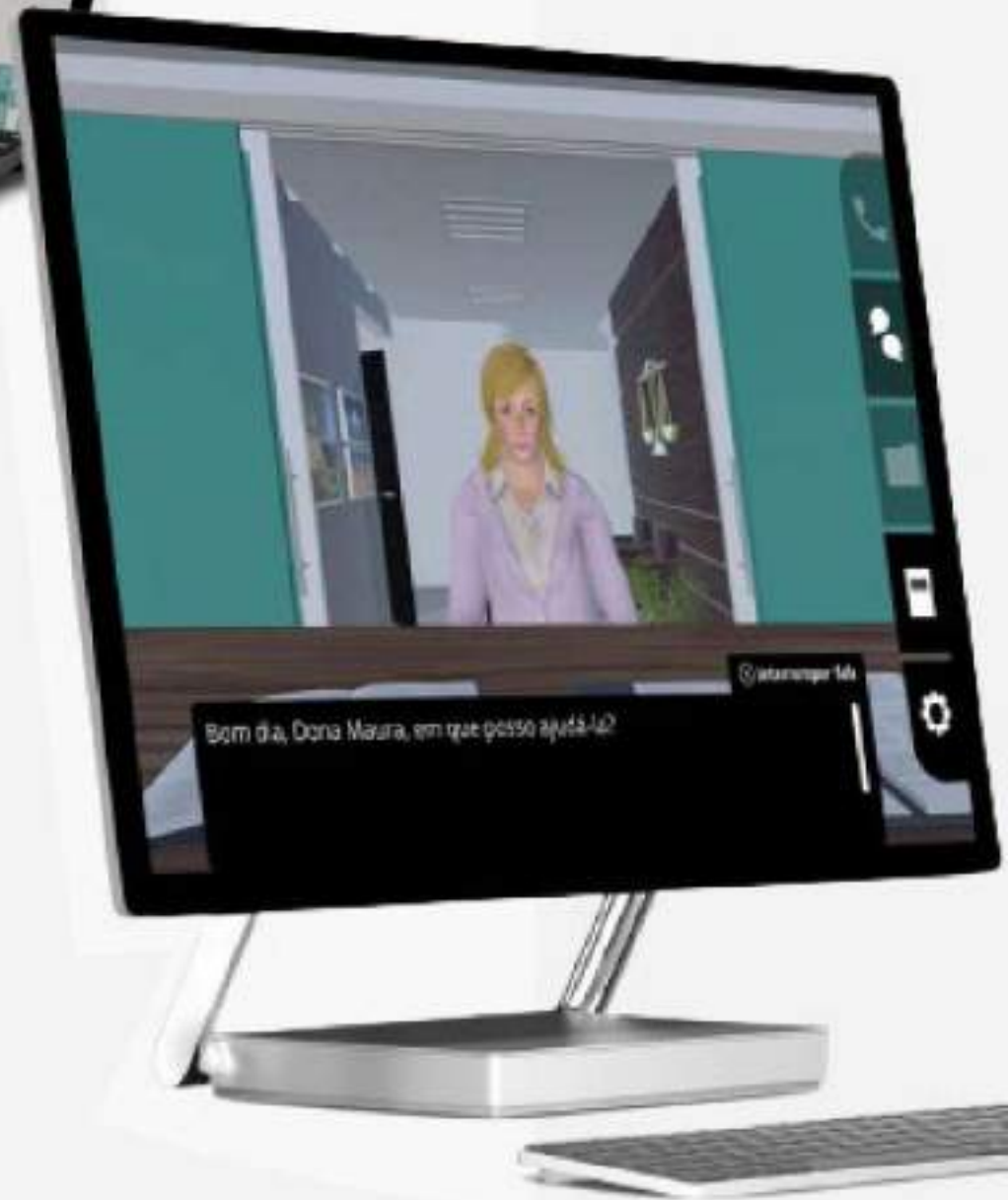
- Arquitetura & Urbanismo
- Engenharias
- Ciências Exatas
- Ciências da Saúde
- Ciências Naturais e
- Ciências Humanas.







centro universitário facvest  
**unifacvest**



Acesse as suas disciplinas na Sala Virtual e procure o tópico "Laboratórios Virtuais"



Pronto. Agora é só acessar as experiências sugeridas pelo seu professor.

# guia de novidades AGOSTO/2021

## SAÚDE

Imunocromatografia IgG e IgM para Toxoplasmose  
Baciloscopia Direta  
D-Dímero  
Análises de Restrição  
Posicionamento, Cobertura e Movimentos Essenciais da Massagem  
Sequenciamento da Massagem Clássica (Coluna Vertebral)  
Testes Especiais que podem ser Aplicados no Exame Físico dos Membros Superiores  
Testes Especiais que podem ser Aplicados no Exame Físico dos Membros Inferiores  
Tipos de Tórax  
Avaliação do Tórax  
Ausculta Pulmonar

## CIÊNCIAS NATURAIS

Extração de Soxhlet  
Preparo e Propriedades de Solução Tampão  
Cinética Química da Oxidação da Vitamina C  
Determinação de Ferro em Leite em Pó por Espectrometria de Absorção Atômica  
Determinação de Sódio e Potássio em Bebida Isotônica por Fotometria de Chama

## ENGENHARIAS / COMPUTAÇÃO / ARQUITETURA

Vela Girante  
Protótipo de Máquina Térmica  
Orçamento e Planejamento de Obras – Construindo uma EAP na Construção Civil  
Processos Industriais – Simuladores de Arranjos Físicos por Produto e Balanceamento de Linha de Produção  
Inteligência Artificial – Resolução do Problema das Oito Rainhas

## HUMANAS

Sistema de Catalogação

**ÁREAS      NOME DO EXPERIMENTO**

<b>ANATOMIA SISTÊMICA</b>	Sistema Locomotor (Ossos, Ligamentos e Músculos)
	Sistema Cardiorrespiratório
	Sistema Digestório
	Sistema Urinário
	Sistema Reprodutor Masculino
	Sistema Nervoso Central
	Sistema Reprodutor Feminino
	Sistema Locomotor com Modelos mais Leves
<b>ANÁLISES CITOPATOLÓGICAS E ANATOMIA PATOLÓGICA</b>	Neoplasias
	Lesões Celulares Reversíveis
	Lesões Celulares Irreversíveis (Necrose)
	Alterações Inflamatórias
<b>ANATOMOFISIOLOGIA ANIMAL COMPARADA</b>	Anatomofisiologia Animal Comparada (Tipos de Ovos e Envelopes Ovulares / Sistema Locomotor)
	Sistema Cardiovascular Comparado
	Sistema Respiratório Comparado
	Sistema Digestório Comparado
	Sistema Reprodutor Comparado
	Sistema Urinário Comparado

**ÁREAS      NOME DO EXPERIMENTO**

<b>BIOQUÍMICA</b>	Medição do pH do Suco de Laranja
	Titulação do Suco de Laranja
	Caracterização de Aminoácidos e Proteínas
	Solubilidade de Proteínas e Desnaturação
	Proteínas, Aminoácidos e Enzimas – Verificação da Atividade Proteolíticas de Enzimas Encontradas em Fruto
	Enzimas Catalizadoras e Inibidoras de Reações Químicas
	Carboidratos: Caracterização, Identificação e Poder Redutor
	Ácidos Nucleicos – Extração do DNA do Morango
	Solubilidade e Insaturação em Lipídios
	Saponificação de Lipídios
<b>GASTRONOMIA</b>	Enogastronomia

**ÁREAS      NOME DO EXPERIMENTO**

<b>MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA</b>	Coloração de Gram
	Preparação de Meio de Cultura
	Microcultivo de Bolores - Fusarium sp
	Análise Microscópica de Fungos Filamentosos e Leveduriformes
	Identificação de Staphylococcus
	Identificação de Streptococcus
	Preparo de Esfregaço e Coloração de Gram
	Eficácia de Agentes Antissépticos
	Identificação de Escherichia coli em Alimentos
	Identificação de Staphylococcus aureus em Alimentos e Vias Aéreas
	Identificação de Fungos Filamentosos e Leveduras em Suco de Frutas
	Quantificação Bacteriana
	Imunocromatografia e Aglutinação
	Etanol 70 e Lavagem das Mãos
	Visualização de Células Sanguíneas
	Tipos de Semeaduras e Urinocultura
	Antibiograma
	Microcultivo de Bolores - Aspergillus sp.
	Microcultivo de Bolores - Penicillium sp.
	Microcultivo de Bolores - Cryptococcus sp.
	Microcultivo de Bolores - Candida sp.
	Macroscopia e Microscopia de Fusarium sp.
	Macroscopia e Microscopia de Aspergillus sp.
	Macroscopia e Microscopia de Penicillium sp.
	Macroscopia e Microscopia de Cryptococcus sp.
	Macroscopia e Microscopia de Candida sp.
	Imunologia Clínica - VDRL
	Imunocromatografia IgG e IgM para Toxoplasmose
	Baciloscopia Direta

**ÁREAS      NOME DO EXPERIMENTO**

<b>PARASITOLOGIA</b>	Método de Hoffman
	Método de Faust
	Método de Faust e Willis
	Método de Kato-Katz
	Método de Willis
	Método de Rugai
	Método Direto à Fresco
	Análise Macroscópica de Fezes
	Dipteros
	Protozoário ( Amoeba Proteus )
	Platelmintos ( Schistosoma Mansoni )
	Platelmintos ( Taenia Sp )
	Nematelmintos
	Exame Direto a Fresco e Exame de Sedimentação Espontânea
<b>HEMATOLOGIA</b>	Esfregaço Sanguíneo
	Coloração de Lâmina Hematológica
	Tipagem Sanguínea
	Contagem Manual de Leucócitos
	Contagem Manual de Eritrócitos
	Tempo de Sangramento
	Tempo de Coagulação
	Prova do Laço
	D-Dímero

**ÁREAS      NOME DO EXPERIMENTO**

<b>MICROSCOPIA</b>	Microscopia: Conhecendo um Microscópio
<b>BIOTECNOLOGIA</b>	Processos Fermentativos
	Aplicações Enzimáticas em Biotecnologia
<b>ANÁLISES CLÍNICAS E BIOSSEGURANÇA</b>	Equipamentos e Vidrarias
	Microscopia de Luz
	Mapa de Riscos
	Coleta de Sangue
<b>HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA</b>	Sistema Reprodutor Feminino e Masculino
	Tecido Epitelial de Revestimento e Conjuntivo
	Observação em Lâminas Permanentes de Tecido Muscular e Nervoso

**ÁREAS      NOME DO EXPERIMENTO**

<b>ANAT. VEG. BÁS. E PARA O ENS. DE CIÊN. E BIOLOGIA</b>	Microscopia e Preparação de Lâmina Hematológica Vegetal
	Observações de Células Vegetais e suas Estruturas
	Identificação de Farinhas Através dos Grãos de Amido
	Identificação de Tecidos e Células dos Sistemas Dérmico e Fundamental
	Observação de Movimento de Água no Xilema
	Observação de Movimento de Água em Diferentes Tipos de Solo
	Extração e Identificação de Pigmentos Foliaves
	Formação de Amido: Efeito da Clorofila e da Luz
<b>BIOLOGIA MOLECULAR / GENÉTICA</b>	Extração e Purificação de DNA e RNA
	Reação em Cadeia da Polimerase - PCR
	RT-PCR
	Cariótipo
	Hibridização
	Análises de Restrição
<b>RECURSOS TERAPÉUTICOS MANUAIS</b>	Posicionamento, Cobertura e Movimentos Essenciais da Massagem
	Sequenciamento da Massagem Clássica (Coluna Vertebral)



**ÁREAS      NOME DO EXPERIMENTO**

<b>FISIOTERAPIA ORTOPÉDICA E TRAUMATOLOGIA</b>	Testes Especiais que podem ser Aplicados no Exame Físico dos Membros Superiores
	Testes Especiais que podem ser Aplicados no Exame Físico dos Membros Inferiores
<b>AVALIAÇÃO FÍSICO FUNCIONAL E IMAGINOLOGIA</b>	
	Tipos de Tórax
<b>FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO E AVALIAÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA</b>	
	Avaliação do Tórax
	Ausculata Pulmonar



## ÁREAS NOME DO EXPERIMENTO

BROMATOLOGIA / TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	Análise de Lipídios
	Análise de Proteínas
	Análise de Sólidos Solúveis
	Análise de Umidade e Sólidos Totais
	Análise de pH
	Análise de Carboidratos
	Análise de Fibras
	Padrão de Identidade e Qualidade de Mel
	Padrão de Identidade e Qualidade do Leite
	Padrão de Identidade e Qualidade do Óleo de Fritura
	Análise de Densidade
	Reações e Alterações de Alimentos (Reação de Maillard)
	Classificação dos Métodos de Conservação dos Alimentos
	Secagem de Frutas
Processos de Transformação de Alimentos (Identificação de Operações de Transformação)	
NUTRIÇÃO MATERNO INFANTIL / AVALIAÇÃO NUTRICIONAL	Avaliação da Composição Corporal (Antropometria)
FARMACOTÉCNICA	Água de Hortelã e Enxaguatório Bucal
	Solução Oral de Dipironal
	Solução Oral de Paracetamol
	Xarope Simples e Composto
	Xarope Sugar-Free e Xarope de Cetirizine
	Pó Antiácido Efervescente
	Talco Desodorante e Antisséptico para os Pés
	Granulado de Dipirona Sódica
	Cápsulas de Guaraná em Pó
	Cápsulas de Ácido Mefenâmico

**ÁREAS      NOME DO EXPERIMENTO**

<b>QUÍMICA ANALÍTICA FARMACÊUTICA APLICADA</b>	Calibração de Vidrarias Volumétricas
	Determinação de Cálcio em Leite em Pó
	Determinação de Cloreto de Sódio em Soro Fisiológico
	Determinação de Peróxido de Hidrogênio em Água Oxigenada Comercial
	Determinação do Teor de Hidróxido de Magnésio no Leite de Magnésia e Ácido Acetilsalicílico
	Preparação e Padronização de Solução Padrão (Ácida e Básica)
	Peso Médio de Comprimidos
	Ensaio de Friabilidade em Comprimidos
<b>MOVIMENTO FUNCIONAL HUMANO</b>	Movimentos da Coluna Cervical
	Movimentos da Articulação Glenoumeral
	Fases da Marcha Humana
	Parâmetros Especiais com Relação ao Pé Durante a Marcha
	Movimentos da Articulação do Quadril
<b>ELETROTHERMOFOTOTERAPIA</b>	Termoterapia: Hipertermoterapia
	Termoterapia: Hipotermoterapia
	Ultrassom Terapêutico (US)
	Fototerapia: Laser e LED
	Eletroterapia: Correntes de Baixa Frequência
	Eletroterapia: Correntes de Média Frequência

**ÁREAS NOME DO EXPERIMENTO**

ÁREAS	NOME DO EXPERIMENTO
<b>ESTÉTICA</b>	Pedras Quentes
	Massagem Relaxante
	Eletroterapia Corporal - Pós Operatório de Cirurgia Plástica
	Eletroterapia Corporal - Flacidez Tissular e Gordura Localizada
	Eletroterapia Corporal - Protocolo de Tonificação Muscular e Combate a Flacidez - Corrente Russa e Aussie
	Eletroterapia Corporal - Celulite e Gordura Localizada
	Eletroterapia Corporal - Redução de Estrias
	Estética Corporal - Avaliação Corporal
	Estética Corporal - Hidratação Corporal
	Eletroterapia Corporal - Tratamento de Estrias
	Estética Corporal - Tratamento de Estrias
	Estética Facial - Avaliação Facial
	Estética Facial - Registro Fotográfico
	Estética Facial - Limpeza de Pele e Hidratação Facial
	Estética Facial - Geoaromoterapia (Argilas e Óleos Essenciais)
	Estética Facial - Peeling Químico
	Estética Facial - Preparação da Pele para Maquiagem
	Estética Facial - Maquiagem Festa
	Linfática Facial - Drenagem Linfática Manual do Pós Operatório de Mentoplastia
	Linfática Facial - Drenagem Linfática Manual do Pós Operatório de Lifting Cérvico-Facial
	Linfática Facial - Drenagem Linfática Manual do Pós-Operatório de Blefaroplastia e Rinoplastia
	Linfática Facial - Bombeamento e Drenagem Linfática da Face
	Linfática Facial - Localização e Marcação dos Linfonodos Faciais e do Pescoço
	Estética Corporal - Tratamento de Fibroedema Gelóide e Lipodistrofia Localizada
	Estética Corporal - Clareamento de Axilas e Virilha
	Estética Corporal - Desintoxicação Metabólica
	Estética Corporal - Tratamento de Redução de Medida
	Estética Corporal - Tratamento de Flacidez Dérmica
	Eletroterapia Facial - Peeling de Diamante
	Eletroterapia Facial - Uso de Vapor de Ozônio - Alta Frequência
	Eletroterapia Facial - Protocolo de Hidratação e Revitalização Facial - Permeação de Ativos
	Eletroterapia Facial - Protocolo de Tratamento de Acne e Hidratação Facial + Rugas e Linhas de Expressão
	Eletroterapia Facial - Protocolo de Tratamento de Flacidez Facial
	Teste de Estabilidade em Cosméticos



# SAÚDE

## ÁREAS NOME DO EXPERIMENTO

CRIPTÓGAMAS	Cianobactérias
	Macroalgas Verdes
	Macroalgas Vermelhas
	Algas Pardas
	Microalgas Eucariontes
	Plantas Avasculares
	Plantas Vasculares sem Semente
ESPERMATÓFITAS: MORFOLOGIA E SISTEMÁTICA	Raiz e Caule: Morfologia e Adaptações
	Filotaxia e Folha: Morfologia e Adaptações
	Estruturas Reprodutivas: Estróbilos, Flores e Inflorescências
	Estruturas Reprodutivas: Frutos e Sementes
	Sistemática de Espermatófitas
ZOOLOGIA DE VERTEBRADOS	Estrutura e Funcionamento do Sistema Filtrador de uma Ascídia
	Identificação dos Principais Grupos de Peixes
	Identificação de Anfíbios: Sapo, Perereca e Rã
	Identificação de Crânios de Vertebrados
	Como Identificar uma Ave
	Estudo Comportamental de Vertebrados
ZOOLOGIA DE INVERTEBRADOS	Filos Porifera e Cnidária
	Platelmintos, Quetognatos, Anelídeos e Nematoda
	Mollusca (Gastrópodes, Bivalves e Cefalópodes)
	Artrópodes (Chelicerata e Crustacea)
	Hexápodes (Dípteros, Coleópteros, Lepidópteros e Hemípteros)
	Seres Deuterostomados
RADIOLOGIA	Cálculo de Camada Semirredutora
	Influência da Atenuação do Feixe
	Calibração de Monitores de Área
	Calibração de Dosímetro
	Radiografia dos Membros Superiores



## ÁREAS NOME DO EXPERIMENTO

ÁREAS	NOME DO EXPERIMENTO
QUÍMICA	Medidas de Massa e Volume de Líquidos
	Separação de uma Mistura Heterogênea: Filtração Simples
	Separação de uma Mistura Homogênea: Destilação Simples
	Separação de uma Mistura Heterogênea: Decantação
	Ensaio de Chamas
	Caráter Oxidante do Halogêneos
	Condutividade Elétrica em Líquidos e Sólidos
	Pilha de Daniell
	Estudo da Espontaneidade de uma Reação
	Ação de um Campo Elétrico
	Ensaio de Solubilidade
	Evidências de uma Reação Química
	Indicadores Ácido-Base
	Eletrólise
	Condutividade Elétrica em Líquidos e Sólidos – Análise Qualitativa
	Determinação do Ponto de Fusão de Substâncias Orgânicas
	Experimento de Efeito Tyndall
	Reatividade dos Metais – Síntese do Gás Hidrogênio
	Cromatografia em Papel – Tintas de Canetas
	Síntese do Cloreto de Hexaaminoníquel
	Síntese do Cloreto de Pentaaminoclorocobalto
	Algarismos Significativos, Erros e Calibração de Vidrarias
	Reação de Neutralização Ácido-Base
	Preparo e Diluição de Soluções
	Espectroscopia Eletrônica Aplicada a Compostos de Coordenação
	Caracterização de Complexos via Análise Condutométrica
	Extração de Soxhlet
	Preparo e Propriedades de Solução Tampão
	Cinética Química da Oxidação da Vitamina C
	Determinação de Ferro em Leite em Pó por Espectrometria de Absorção Atômica
	Determinação de Sódio e Potássio em Bebida Isotônica por Fotometria de Chama

**ÁREAS NOME DO EXPERIMENTO**

<b>QUÍMICA</b>	Classificação das Reações Químicas
	Reatividade Química dos Metais
	Reações Perigosas
	Reações Químicas e Trocas de Energia
	Produção do Alumínio
	Propriedades dos Alcanos e Alcenos
	Deslocamento de Equilíbrio
	Reações Químicas Metalográficas
	Estequiometria
	Determinação da Pressão de Vapor e Entalpia de Vaporização
	Destilação Fracionada
	Cromatografia em Coluna e em Camada Delgada
	Termodinâmica da Célula Eletroquímica
	Extração com Solventes e Extração Reativa
	Comparação entre Carbonatos e Silicatos
	Observação das Propriedades dos Carbonos e seus Derivados
	Determinação da Capacidade Tamponante de um Sistema Tampão
	Preparo e Propriedades de Solução Tampão
	Identificação de Minerais Destrutivos
<b>FÍSICA</b>	Movimento Retilíneo Uniforme (MRU)
	Movimento Retilíneo Uniformemente Variado (MRUV)
	Princípio da Conservação da Energia
	Queda Livre
	Lei de Hooke
	Hidrostatica
	Dilatômetro
	Calorimetria
	Lei de Ohm
	Associação em Série de Resistores
	Pêndulo Simples
	Leis de Kirchhoff
	Espelhos Planos
	Estática - Balança de Prato
	Pêndulo Balístico
	Difração por Fenda Dupla

**ÁREAS      NOME DO EXPERIMENTO**

<b>FÍSICA</b>	Capacitores
	Campo Eletromagnético
	Leds & Diodos
	Máxima Transferência de Potência
	Resistividade
	Ângulo Limite e Refração da Luz
	Pêndulo Físico
	Ondas Mecânicas
	Lançamentos Horizontais e Colisões
	Oscilações em Molas
	Lei da Indução de Faraday
	Campo Magnético em um Fio Retilíneo
	Calor Específico de Sólidos
	Calor Específico de Líquidos
	Equação Termométrica
	Auto-Indução
	Força Magnética entre Fios Paralelos
	Interação entre Dois Ímãs Permanentes
	Indução Mútua entre Duas Bobinas





## ÁREAS NOME DO EXPERIMENTO

ÁREAS	NOME DO EXPERIMENTO
ESTRUTURAS	Ensaio de Tração
	Ensaio de Compressão
	Ensaio de Dureza
	Ensaio de Torção
	Curvas de Escoamento
MECÂNICA DOS FLUIDOS	Perda de Carga Distribuída
	Experimento de Jatos Livres
	Viscosímetro de Stokes
	Associação de Bombas
TRANSFERÊNCIA DE CALOR	Experimentos de Condução Linear
	Experimentos de Convecção
	Experimentos em Trocadores de Calor
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	Instalações Elétricas Residenciais - Circuitos Básicos
	Instalações Elétricas Residenciais - Automação Residencial e Telecomunicações
	Bancada de Instalações Elétricas Industriais
	Bancada de Medidas Elétricas
TERMODINÂMICA	Vela Girante
	Protótipo de Máquina Térmica



## ÁREAS NOME DO EXPERIMENTO

ÁREAS	NOME DO EXPERIMENTO
PRÁTICAS ESPECÍFICAS DE ENG. CIVIL	Agregados: Composição Granulométrica
	Agregados - Massa Unitária e Volumes de Vazios
	Agregados - Massa Específica
	Caracterização de Solos em Laboratório: Determinação da Umidade Natural
	Caracterização de Solos - Curva Granulométrica
	Agregado Miúdo: Determinação de Impurezas Orgânicas
	Execução do Traço do Concreto
	Preparação de Argamassas
	Slump Test
	Identificação de Tijolos
	Ensaio de Aderência
	Material Pulverulento
	Teor de Inchamento da Areia
	Ensaio de Tempo de Pega
	Concreto: Ensaio de Tração de Corpos de Prova Cilíndricos
	Concreto: Ensaio de Compressão de Corpos de Prova Cilíndricos
	Massa Específica do Cimento
	Concreto Autoadensável: Método do Cone de Abrams
	Determinação da Finura do Cimento
	Concreto Autoadensável: Método do Anel J
	Concreto Autoadensável: Método do Funil V
	Concreto Autoadensável: Método da Caixa L
	Topografia: Levantamento de Curvas de Nível
	Sondagens
	Compressibilidade dos Solos
	Ensaio de Compactação dos Solos
	Limites de Atterberg - Limite de Plasticidade
	Ensaio de Adensamento Unidimensional
	Resistência ao Cisalhamento
	Escavação de Fundações
	Locação de Obra
	Geoprocessamento - Montagem de Equipamento
	Geoprocessamento - Método de Levantamento GNSS
	Fotointerpretação - Estereoscopia Ótica
Instalações Hidrossanitárias	
Orçamento e Planejamento de Obras - Construindo uma EAP na Construção Civil	



## ÁREAS NOME DO EXPERIMENTO

ÁREAS	NOME DO EXPERIMENTO
PRÁTICAS ESPECÍFICAS DE ENG. MECÂNICA E PRODUÇÃO	Bancada de Pneumática Básica
	Elementos de Máquinas
	Ciclo de Refrigeração por Compressão de Vapor
	Manutenção Preventiva de uma Bomba Centrífuga
	Planejamento e Especificação de Fundição
	Projeto de Fundição
	Metalurgia do Pó
	Ensaio de Líquido Penetrante
	Tratamentos Térmicos
	Ensaio do Anel
	Metrologia Dimensional - Blocos Padrão
	Metrologia Dimensional - Régua Graduada
	Metrologia Dimensional - Micrômetro
	Metrologia Dimensional - Paquímetro
	Processos Industriais - Implementação de Ferramentas em uma Linha de Produção
	Dinâmica Lean Manufacturing
	Ferramenta MASP
	Gráfico de Pareto
	Infraestruturas Aquaviárias e Atracação no Porto
	Construindo uma EAP
Processos Industriais - Simuladores de Arranjos Físicos por Produto e Balanceamento de Linha de Produção	



# ENGENHARIAS / COMPUTAÇÃO / ARQUITETURA

## ÁREAS NOME DO EXPERIMENTO

ÁREAS	NOME DO EXPERIMENTO
PRÁTICAS ESPECÍFICAS DE ENG. ELÉTRICA	Acionamento de Motores Elétricos
	Conversor de Frequência
	Eletrônica de Potência - Retificadores
	Acionamentos e Parâmetros de Geração
	Transformadores e Linhas de Transmissão
	Identificação da Função de Transferência
	Controle de Processos Industriais - Sintonia de PID
PRÁTICAS ESPECÍFICAS DE ENG. AUTOMOTIVA	Substituição de Pastilhas de Freio
SEGURANÇA DO TRABALHO	Indicação dos EPIs para Práticas Laborais
	Ergonomia e Segurança Industrial - Verificação de Inconformidades em um Ambiente Industrial
	Utilização do Decibelímetro
ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO	Prática de IoT I - Saida Digital
	Prática de IoT II - Entrada e Saida Digital
	Prática de IoT III - Entrada Analógica
	Comitê dos Métodos
	Inteligência Artificial - Uso de Algoritmos Genéticos na Resolução do Problema da Mochila
	Arquitetura de Computadores - Simulador de Portas Lógicas e Circuitos Digitais
	Jogos Digitais - Animações 2D e 3D
	Criptografia e Segurança - Algoritmos de Hash
	Criptografia e Segurança - Assinatura Digital
	Criptografia e Segurança - Análise de Vulnerabilidade de Risco
	Segurança de Dispositivos Móveis - Estratégias Aplicadas em Segurança de Dispositivos Móveis
	Inteligência Artificial - Resolução do Problema das Oito Rainhas



# HUMANAS

## ÁREAS NOME DO EXPERIMENTO

ÁREAS	NOME DO EXPERIMENTO
LIBRAS	O Alfabeto em Libras
	Configuração de Mão - Parte I
	Configuração de Mão - Parte II
	Expressões Faciais
	Prática dos Cinco Parâmetros
	Escrita de Sinais (Palavras)
	Tradução e Literatura
	Polissemia e Ambiguidade
	Escrita de Sinais (Frases)
MÚSICA	Flauta Doce I
	Flauta Doce II
	Violão I
	Volta ao Mundo Através da Música e da Arte
	Violão II
EDUCAÇÃO	Reconhecendo Sons
	Jogo da Memória
	Relacionando Números e Quantidades
	Construindo Palavras
	Relação de Formas Geométrica/Imagens
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	Publicidade e Propaganda - Fotografia
PRODUÇÃO CULTURAL	Exposição de Obras Contemporâneas
BIBLIOTECONOMIA	Diagnóstico Organizacional de Bactérias
	Sistema de Catalogação

# ANEXO XVII

**CPA**



centro universitário facvest  
**unifacvest**

# RELATÓRIO DE AÇÕES E MELHORIAS

---

**CPA**



centro universitário facvest  
**unifacvest**

## RELATÓRIO DE AÇÕES E MELHORIAS AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

LAGES, 2022

### DEVOLUTIVA DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Lei do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior) criou a CPA (Comissão Própria de Avaliação) em todas as Instituições de Ensino Superior em 2004 para sistematizar a Avaliação Interna e Externa sobretudo o que diz respeito à:



### Estrutura do relatório de Autoavaliação

**O QUE FOI  
AVALIADO?**

#### EIXO 1- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

#### EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1- Missão, PDI, DCN e PPC

Dimensão 3 – Responsabilidade Social

#### EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2 – Ensino, Pesquisa e Extensão

Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9 – Política de atendimento ao Estudante

#### EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5 – Política de Pessoal

Dimensão 6 – Organização e Gestão

Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

#### EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 7 – Infraestrutura física



Onde você pode encontrar as MELHORIAS decorrentes da Autoavaliação Institucional?

<https://www.unifacvest.edu.br/>

## CONTATO

<https://www.unifacvest.edu.br/cpa.>

## MELHORIAS REALIZADAS A PARTIR DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

### VOCÊ PEDIU E A CPA FEZ!

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, apresenta as melhorias que foram realizadas ao longo dos anos, resultados da Autoavaliação Institucional. A cada ano a CPA da UNIFACVEST realiza a Autoavaliação Institucional e convida a comunidade acadêmica para participar voluntariamente. Participam da avaliação os discentes, docentes e corpo técnico administrativo, pois estes são os principais atores do processo da Autoavaliação.

A avaliação é sigilosa e anônima, ou seja, não são identificados os participantes. A CPA da UNIFACVEST, através da avaliação realiza uma coleta de dados, cuja finalidade é compreender, perceber, avaliar e promover ações de melhorias necessárias a partir das demandas dos resultados obtidos.

Posteriormente a tabulação dos dados a CPA realiza a construção de relatórios, que são apresentados ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP – MEC, reitoria e coordenadores dos cursos de graduação do ensino presencial e EaD. Todas as melhorias que são apresentadas neste relatório, são melhorias realizadas resultantes das avaliações.

- **Estacionamento Principal: Mais comodidade para acadêmicos, professores e funcionários**



Fonte: Agência Press

- **Estacionamento Principal com vagas privativas – Acessibilidade para idosos e deficiências**



Fonte: Agência Press

- Estacionamento do Centro de Saúde – Segurança para alunos e professores



Fonte: Agência Press

- Estacionamento arborizado: embelezamento e conforto



Fonte: Agência Press

- **Praça de Alimentação reestruturada: Conforto e ambiente social**



Fonte: Agência Press

- **Praça de Alimentação: Diferentes opções de lanchonetes, confeitaria, refeições rápidas**



Fonte: Agência Press

- **Ampliação da biblioteca: ambiente iluminado, de fácil circulação e organizado por cursos**



Fonte: Agência Press

- **Ampliação do acervo da biblioteca para todos os cursos: livros novos e atualizados**



Fonte: Agência Press

- **Aquisição de computadores para a biblioteca com acesso à internet:**



Fonte: Agência Press

- **Novos armários individuais para a biblioteca: segurança, privacidade e conforto**



Fonte: Agência Press

- Salas de estudo privativo na biblioteca para trabalhos em grupo e individual



Fonte: Agência Press

- Central do aluno – Protocolo: Agilidade e qualidade no atendimento ao aluno



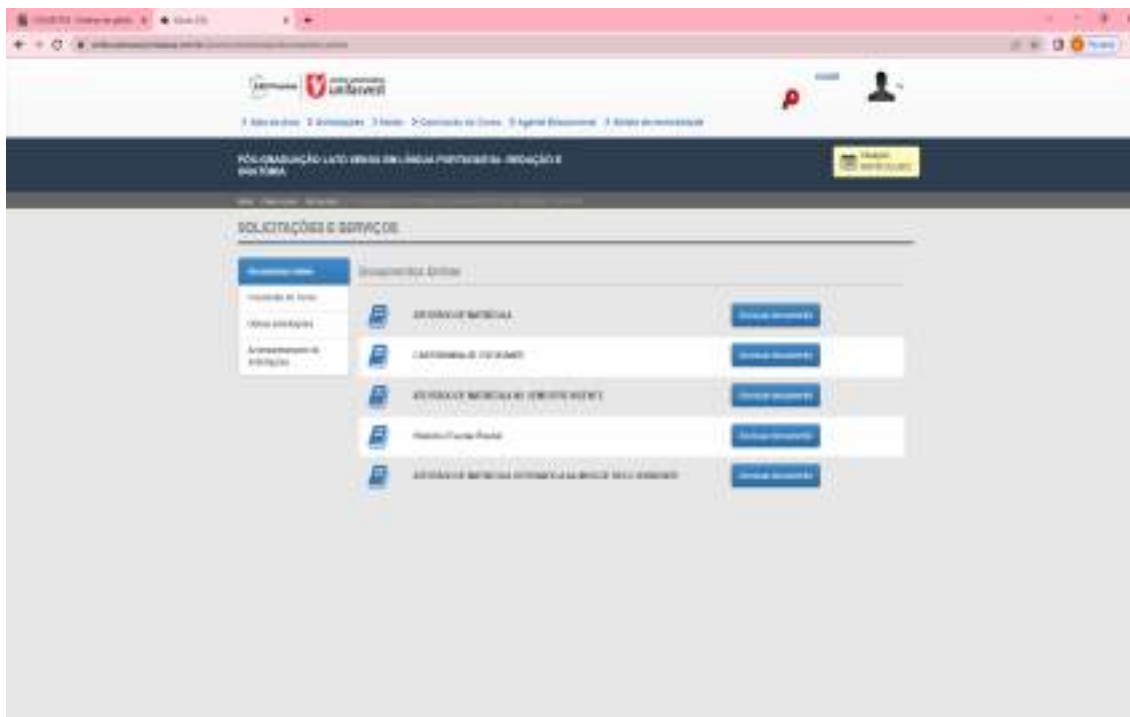
Fonte: Agência Press

- Solicitação de documentos totalmente online – entral do aluno online – fim das filas



Fonte: Agência Press

- Solicitação de serviços totalmente online – facilidade e rapidez na solicitação de documentos



Fonte: Agência Press



- **Construção de quiosques no piso superior – maior facilidade e mobilidade para o discente**



Fonte: Agência Press

- **Ampliação das salas de estudo na biblioteca: Possibilita o encontro de grupos de estudos**



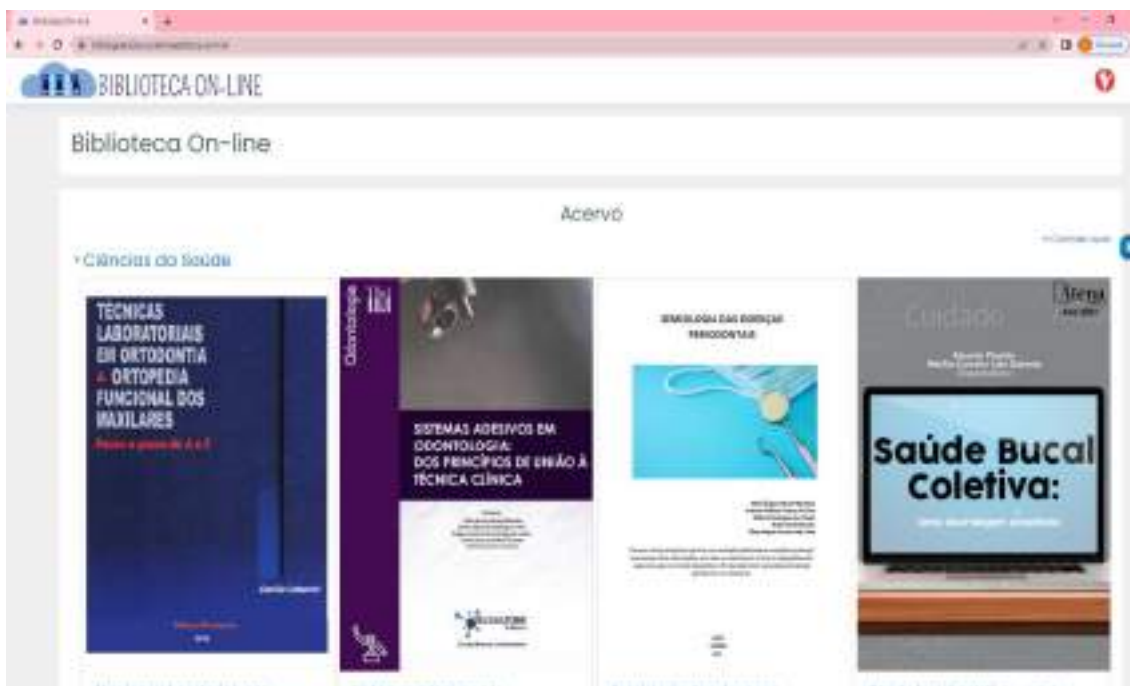
Fonte: Agência Press

- **Ampliação da capacidade do UNIMESTRE: o aluno tem acesso a todas as informações**



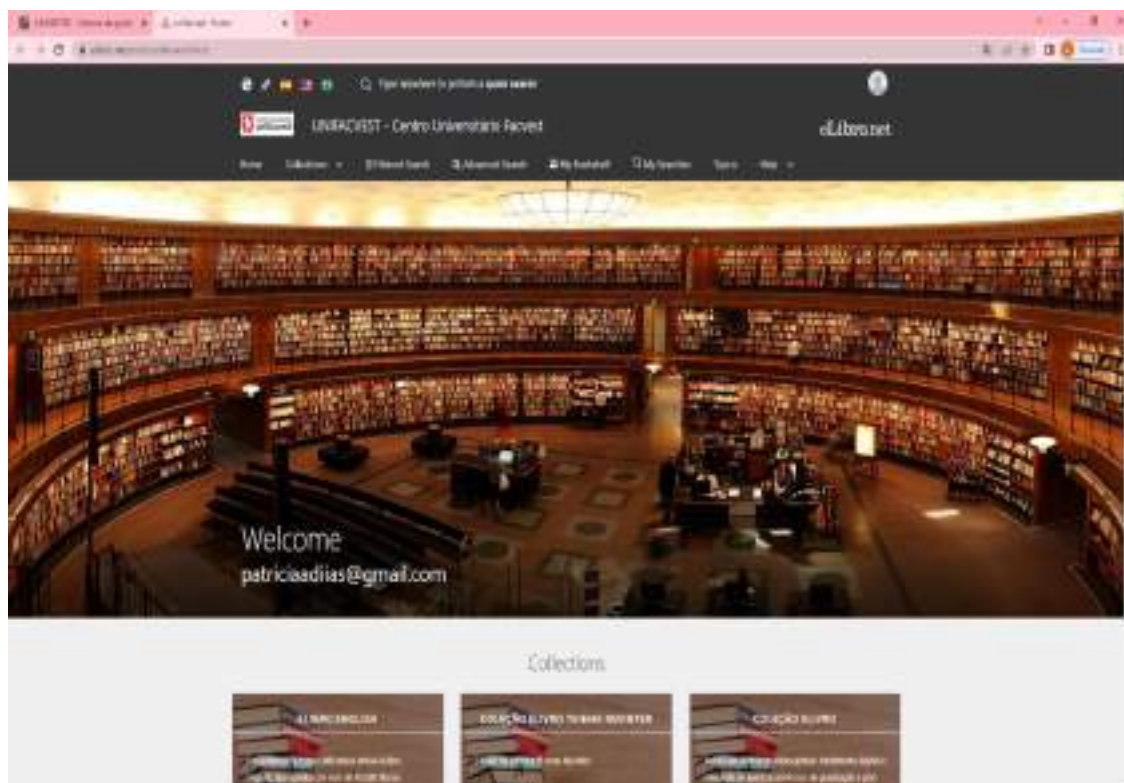
Fonte: Agência Press

- **Bibliotecas virtuais – Curadoria**



Fonte: Agência Press

- Biblioteca virtual – e-livro - png



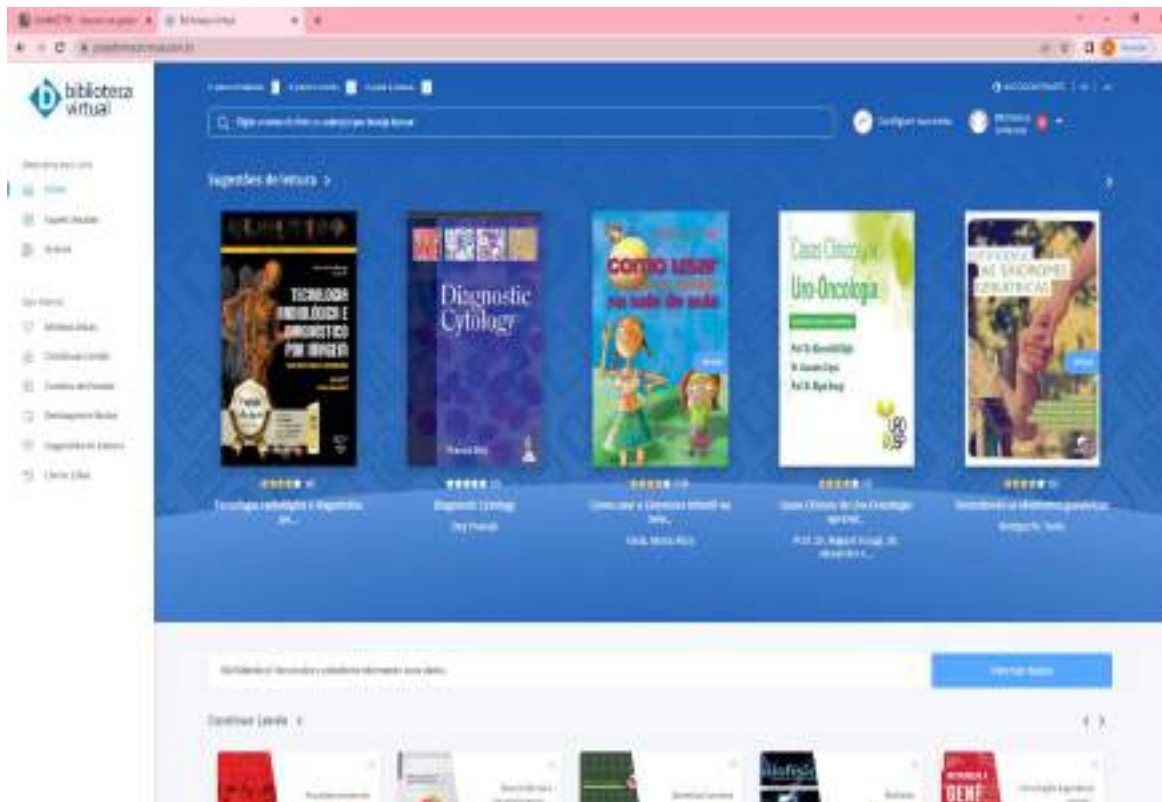
Fonte: Agência Press

- Biblioteca virtual – Minha biblioteca - png



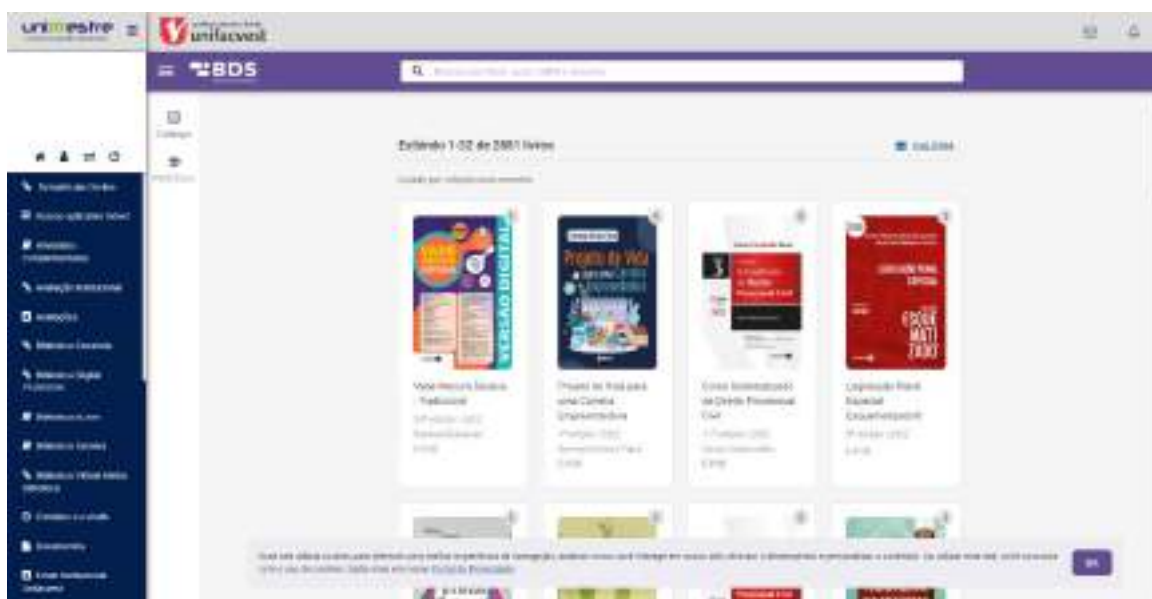
Fonte: Agência Press

- **Biblioteca virtual – Pearson**



Fonte: Agência Press

- **Biblioteca virtual – Saraiva**



Fonte: Agência Press

- **Aquisição de Wi-fi para todo o campus**



Fonte: Agência Press

- **Ampliação de sinal Wi-fi para todo o campus – Acesso à internet para toda IES**



- **Aquisição de retroprojetores e computadores em todas as salas de aula: aulas síncronas**



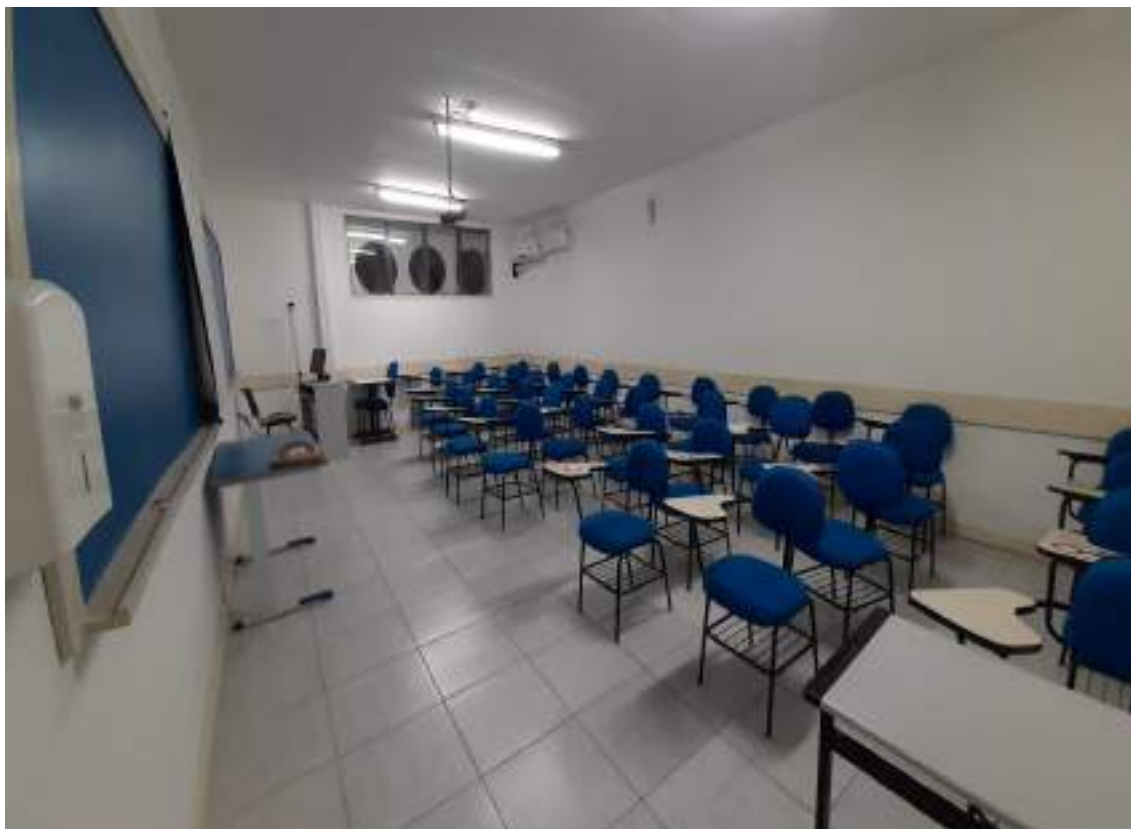
Fonte: Agência Press

- **Ar-condicionado em todas as salas de aula – conforto para alunos e professores**



Fonte: Agência Press

- Ar-condicionado em todas as salas de aula – Salas climatizadas



Fonte: Agência Press

A CPA reforça o convite aos docentes, discentes, colaboradores, gestores, egressos e demais pessoas da comunidade acadêmica a conhecer e participar da autoavaliação, não somente no preenchimento de questionários, mas no acompanhamento das ações realizadas a partir dos resultados da avaliação.

Assim, se constrói um processo político na dinâmica institucional a partir das diferentes perspectivas dos segmentos. Nesse sentido, apesar de divulgado, esse plano ainda pode receber proposições, pois a CPA submete-o à apreciação da comunidade e caso ocorra a necessidade de ajustes nas ações aqui estabelecidas, estas serão realizadas sem prejuízo do principal propósito da avaliação, aperfeiçoar a UNIFACVEST.